O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — De N. a L. moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27.6-18.2; B. da Taquara, 25.4-16.2; Méier, 25.0-20.0; Penha, 25.8-17.5; J. Botânico, 25.2-19.3; Ipanema, 25.1-19.2; P. Açúcar, 22.6-17.3; Praça Quinze, 25.3-21.0; e Laranjeiras, 25.0-19.4.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 3, e 2ª-feira, 4 de Junho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.299

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00

Rep. S. Paulo, W. Farmello - R. Bento, 220, 8º, T. 32-1513

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 84 PAGS. — Cr$ 2,00

Pede Guy Mollet Outro Voto de Confiança

Oficiais da Marinha do Brasil em Washington

WASHINGTON, 2 — (U.P.) — Quatro oficiais superiores da Marinha do Brasil chegarão a 12 de junho, a fim de realizar uma visita de inspeção às instalações navais, segundo revelou o Departamento de Defesa.

Fazem parte do grupo os capitães de navio Otacílio Cunha e Almir Campbell, de Barros, e de fragata João Botelho e Ari Marquer Jones.

A visita, segundo o comunicado, é realizada de acôrdo com o programa de defesa mútua.

MORREU O FAMOSO MAGNATA J. JONES

Com 82 Anos

HOUSTON, Texas, 2 (UP) — Jesse Jones, proprietário de jornal, magnata do petróleo e filantropo, a principal figura no govêrno do ex-presidente Franklin Roosevelt, faleceu à noite passada no Hospital San Lucas, desta cidade, aos 82 anos de idade.

Seu passamento ocorreu às 20h30m (hora local), segundo informaram as autoridades do hospital.

No dia 28 de março passado, Jones havia sido submetido a uma ligeira operação na bexiga e alguns dias depois deixou o hospital. Entretanto, no dia 9 de maio passado reingressou nos hospital, onde permaneceu até sua morte. Há cinco dias que seu estado era considerado grave.

Jones, homem de negócios, político é íntimo de presidentes, era um dos homens mais ricos dos Estados Unidos. Sua fortuna pessoal é calculada em mais de 100 milhões de dólares.

Espera o Govêrno Francês Fortalecer-se Para a Luta

NA TÊRÇA-FEIRA A VOTAÇÃO

PARIS, 2 — (U. P.) — O premier Guy Mollet solicitou, esta noite, à Assembléia Nacional, um voto de confiança para tôda a sua política, com o que espera o govêrno fortalecer-se em sua missão de sufocar a rebelião argelina.

★ *NO MOMENTO CULMINANTE*

Mollet compareceu a Assembléia no momento culminante do debate decisivo de dois dias, depois de ter o ministro-residente Lacoste dito aos deputados que confia no triunfo final na Argélia dentro de poucos meses. O chefe do govêrno pediu uma segunda investidura da Assembléia para seu govêrno, que tem quatro meses de existência.

★ *GRANDES APLAUSOS*

Os aplausos interromperam constantemente o seu discurso, desde os setores do centro da Câmara, inclusive de Pierre Mendes-France, seu aliado da Frente Republicana, que abandonou recentemente o govêrno por estar em desacôrdo com Mollet na questão argelina. A moção de confiança será votada na terça-feira.

★ *IRRITOU OS DIREITISTAS*

O premier Mollet irritou os direitistas, ao pedir que, uma só votação, aprovassem sua política de previsão social na França, bem como sua política na Tunísia, Marrocos e Argélia. O primeiro ministro deu a impressão de estar certo de obter o voto de confiança.

★ *SITUAÇÃO ESPECIAL*

Prometeu Mollet que o futuro estatuto da Argélia dará a êsse território uma situação especial.

Não serão uma província francesa e seus vínculos com a França serão de país independente como a Tunísia e o Marrocos. Tão pouco será um Estado estritamente muçulmano ou árabe.

★ *TRIUNFARÁ NA ARGÉLIA*

Anteriormente, o ministro-residente na Argélia, Robert Lacoste, falará perante a Assembléia Nacional, que recebeu com aplausos sua afirmação: — «Tenho bons motivos para acreditar que a França triunfará na Argélia». Lacoste advertiu francamente os outros países de que a França encontrará sòzinha a solução do problema ar-

(Conclui na 2.ª página)

Consideradas Imprestáveis 107 Unidades de Guerra

WASHINGTON 2 (AFP) — O Departamento da Marinha pediu autorização ao Congresso para afundar, vender ou colocar no «ferro velho» 107 navios de guerra, entre os quais figuram três couraçados, dez cruzadores, onze porta-aviões e doze submarinos. Em carta dirigida ao vice-presidente Richard Nixon, na sua qualidade de presidente do Senado, e ao «speaker» da Câmara dos Representantes, Sr. Sam Rayburn, o secretário adjunto da Marinha, sr. Thomas Gates, pediu que deixasse de ser atribuida à Marinha a manutenção dessas 107 navios, «em face do fraco valôr militar dessas unidades».

BOM O SISTEMA POLÍTICO EXISTENTE EM PORTUGAL

DI-LO O MINISTRO DA PRESIDÊNCIA

LISBOA, 2 — (A. F. P.) — Num discurso pronunciado no congresso da União Nacional, reunido por motivo do 30.º aniversário do regime, o sr. Marcelo Caetano, ministro da presidência, afirmou que "Portugal encontrou um sistema político correspondendo às suas condições nacionais. Graças a êsse sistema, conseguimos progredir no plano interno e conquistar o respeito e mesmo o prestígio no domínio internacional". Depois de ter salientado que o Estado "muito deve de sua personalidade a Salazar", o sr. Caetano fêz um exame das democracias parlamentares pluripartidárias.

Em seguida, definiu as tarefas do govêrno português: em primeiro lugar, manter a ordem e garantir a segurança do cidadão, em seguida concluir a organização corporativa, acelerar o progresso econômico da nação pela exploração dos recursos metropolitanos e de ultramar, assim como por uma distribuição mais justa das riquezas criadas.

"A responsabilidades de Portugal para com as suas províncias de além mar — continuou o sr. Marcelo Caetano — não se limita a uma valorização. Inclue, igualmente, a educação dos indígenas e da população branca.

Para um país como Portugal, que tem interêsses vitais a defender nos quatro continentes — concluiu o ministro da presidência — a vigilância deve ser a regra de todos os instantes. Sòmente a manutenção de uma unidade interna perfeita permitirá a ação política que essa política exige".

Violentos Ciclones na Região de Calcutá

CALCUTÁ, 2 (AFP) — Vinte e três pessoas estão desaparecidas e outras 5.000 estão sem abrigo, em conseqüência dos violentos ciclones que devastaram, nos dois últimos dias, o distrito de Midnapore, a 130 milhas de Calcutá, indica-se em fonte oficial. Foi arrebatado pela tempestade e desapareceu com 23 pessoas a bordo o navio-farol do pôrto de Calcutá, de quatrocentas toneladas, que estava ancorado em Sanok Ads, na região do ciclone. Foram cortadas em Midnapore as comunicações telefônicas, telegráficas e radiofônicas e foram adotadas providências para o envio de socorros médicos e alimentação.

Greve Total de Vinte e Quatro Horas no Uruguai

MONTEVIDEU, 2 (AFP) — Vários setôres operários de Montevidéu — estivadores, transportes, espetáculos, serviços de gás — declararam uma greve de 24 horas, em apoio a 20.000 operários e funcionários dos frigoríficos nacionais e estrangeiros, que estão em greve há vinte dias, para obter aumento por hora de trabalho e dois quilos de carne por dia e por pessoa. As longas negociações, visando a mediação do Ministério do Trabalho, fracassaram. A exportação de carne está paralisada mas os serviços especializados do Exército ocuparam os matadouros e a distribuição de carne à população.

OLIMPIA, Grécia — A atriz do teatro nacional grego, srta. Katseli, faz entrega da tocha olímpica ao corredor grego, Constantinidis, que a conduzirá na primeira etapa da tradicional prova preliminar à Olimpíada Equestre, a se inaugurar em Estocolmo no próximo dia 10. (Radiofoto U. P.)

Viajou Para o Tenessee o ex-Presidente Café Filho

WASHINGTON, 2 — (AFP) — O ex-presidente do Brasil, sr. João Café Filho, que estava há alguns dias nesta capital, seguiu hoje para Knoxville, no Tenessee, a fim de examinar o sistema hidrelétrico do vale do Tenessee.

MESMO DOENTE PIO XII DEU A BÊNÇÃO

Indícios de Fadiga

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O Papa Pio XII colocando o dever acima de sua saúde, recebeu e abençoou hoje, 30.000 peregrinos na Basílica de S. Pedro.

O Santo Padre, dando indícios de fadiga, que o obrigou a suspender as suas audiências nos últimos dias, foi ajudado a subir os 7 degraus que conduzem ao Trono Papal.

Quando começou a falar, sua voz se enfraquecia cada vez mais, quando pronunciava a benção nos idiomas italiano, espanhol, francês, alemão e inglês.

«Lamentamos muito que nosso estado não nos permita falar a cada grupo em particular», disse o Santo Padre, encerrando a audiência

Será Escolhido Hoje Pelo Povo o Novo Presidente Equatoriano

IMPORTANTE O PAPEL DO VOTO FEMININO

QUITO, 2 (UP) — O povo equatoriano elegerá amanhã, domingo, o presidente da República, e os membros das duas câmaras legislativas. Calcula-se que uns 500.000 eleitores afluirão às urnas.

São quatro os candidatos que disputarão a presidência e a maioria legislativa, a saber: Raul Clemente Huerta, candidato dos partidos Liberal, Socialista e Independente, que formam a coligação denominada «Frente Democrática Nacional»; Camilo Ponce, apresentado pelos partidos Tradicionalista, Conservador e Social-Cristão, e a agremiação denominada «Ação Revolucionária Nacional Equatoriana»; Carlos Guevara Moreno, que em 1951 organizou em Guaiaquil o agrupamento local chamado «Concentração de Fôrças Populares», com a qual conquistou a Prefeitura. Durante a atual campanha êsse movimento estendeu-se com algum êxito a outras partes do país.

José Ricardo Chiriboga Villagomez, candidato do Partido Velasquista, agrupamento que apoia o presidente José Maria Velasco Ibarra. Chiriboga Villagomez renunciou ao cargo de Embaixador nos Estados Unidos, para candidatar-se à presidência de seu país.

A campanha eleitoral foi muito acalorada. Os discursos finais se caracterizaram pela violência da linguagem, principalmente dos conservadores e democratas. O ministro da Defêsa Nacional declarou em manifesto que as fôrças armadas zelarão para que as eleições se rea-

(Conclui na 2.ª página)

Reataram Sua Velha Amizade Tito e os Homens do Kremlin

Chega a Moscou Festivamente o Presidente da Iugoslávia

Protestos Mútuos de Cordialidade

MOSCOU, 2 (De Whitman Bassow, da United Press) — O presidente da Iugoslávia, marechal Tito, e os altos dirigentes do Kremlin reafirmaram, hoje, com grande entusiasmo, sua reatada amizade. Entre as personalidades soviéticas que foram receber o marechal Tito, na estação de Moscou, estava o ex-chanceler Molotov, que foi o encarregado de expulsar Tito do Cominform, durante o regime stalinista. No discurso que pronunciou na estação de Kiev, pouco depois de descer do trem, o marechal Tito afirmou que são inseparáveis os destinos de seu país e da União Soviética, agora que terminou a "trágica" divisão da era stalinista. E num gesto de quem apaga o passado, o presidente Tito apertou cordialmente as mãos de Molotov. De certo foram também muito calorosos os apertos de mãos trocados com tôda a plêiade de dirigentes do govêrno soviético e do Partido Comunista.

Uma banda de música executou a Internacional e outros hinos, enquanto a multidão ovacionava o visitante. Os primeiros a saudar Tito foram o secretário-geral do P. C., Nikita Cruchev, o "premier" Nicolai Bulganin, o presidente Clemente Vorochilov, e o novo ministro do Exterior, Dmitri Chepilov. Bulganin, Krushchev e Chepplov visitaram Tito em Belgrado, no ano passado.

Vorochilov pronunciou algumas palavras de saudação que começaram com um vigoroso "querido camarada Tito". Entre outras coisas disse que existe "uma necessidade vital de desenvolvimento e fortalecimento maiores das relações amistosas entre a União Soviética e a Iugoslávia, no interêsse de nossas pátrias comunistas".

O presidente Vorochilov manifestou a sua confiança em que a chegada de Tito "será

(Conclui na 2.ª página)

Não Quer Ser Incomodado o Sr. Ademar P. de Barros

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — Encontra-se incógnito nesta capital o ex-governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros. Os amigos do político brasileiro disseram que êste alugou um apartamento num dos bairros elegantes de Buenos Aires e pretende permanecer aqui cêrca de um mês.

Falsa a Notícia da Fuga do Gen. Bengoa

BUENOS AIRES, 2 — (U.P.) — Ao desmentir os rumores procedentes de Montevidéu, de que teria fugido para o Uruguai, o general Leon Justo Bengoa, que foi ministro da Guerra no gabinete do falecido presidente Lonardi, declarou à United Press:

«Estou onde devo estar... aqui. Creio que isto não passa de uma campanha de rumores, à qual não devemos dar importância. Dentro de minha zona gozo de completa liberdade. Ninguém me incomoda».

O general Bengoa está cumprindo pena disciplinar do Exército. Recorda-se que o general Bengoa se recusou a ir à Washington como assessor da delegação argentina à Junta Inter-Americana de Defesa. Anteriormente, outros rumores diziam que Bengoa teria fugido para o Chile.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● **Delfim Enrique Paez, cônsul geral da Venezuela em Nova York, foi eleito novamente presidente da Sociedade de Cônsules Estrangeiros de Nova York.**

Em Havana, presidente Fulgêncio Batista ordenou o levantamento da censura nos jornais, emissoras e na televisão, bem como nas revistas, a partir de hoje, domingo.

● **Faleceu em Nova York o sr. Matthew Woll, vice-presidente da grande federação sindical aos jornais, emissoras e na meio século um dos mais ativos sindicalistas americanos.**

● **A Assembléia Nacional de Portugal se reunirá a partir de 5 do corrente, em sessão extraordinária, para a discussão de projetos do govêrno sôbre a organização da nação em tempos de guerra e sôbre a criação de novas corporações.**

● **Chegou a Manila, general João de Portugal da Silveira, procedente de Lisboa, em viagem para Macáo, a fim de ocupar ali o posto de comandante militar.**

● Em virtude de entendimentos realizados no Cairo, entre os representantes dos govêrnos búlgaro e sudanês, foi concluído um acôrdo prevendo o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países — anunciou a agência búlgara «Bulagence».

● **Em Ankara, o presidente da República, sr. Djelal Bayar, recebeu ontem à tarde o novo embaixador do Brasil, sr. Nemésio Dutra, que lhe entregou suas cartas credenciais.**

(Desp. da UP e AFP)

OCORREM VIOLENTOS CONFLITOS NA CIDADE INDIANA DE BOMBAIM

CRIAÇÃO DE UM ESTADO SE PARADO O MOTIVO DE TUDO

BOMBAIM, 2 (U. P.) — Violentos incidentes ocorreram, hoje, novamente, nesta cidade, durante a grande manifestação popular em favor da «libertação» de Bombaim. Uns 50.000 manifestantes pretenderam chegar até a entrada do local onde se realiza a Convenção Nacional do Partido do Congresso, partido do govêrno, para entregar um protesto ao premier Jawaharlak Nehru contra a negativa de seu govêrno, em incluir Bombaim num Estado separado. A polícia interviu enérgicamente para dispersar os manifestantes, e as primeiras informações dizem que duas ou três pessoas ficaram feridas. Além disso, foram detidas 700 pessoas. As dificuldades começaram quando milhares de pessoas partidárias do novo estatuto para Bombaim pretenderam entrar no local da Convenção. A polícia lhes cerrou a passagem, porém a multidão reagiu com uma chuva de pedras. Dois ou três policiais, segundo os testemunhos, ficaram feridos. A polícia carregou várias vêzes contra os manifestantes, porém, ao que parece, não houve vítimas, pois os policiais não usaram armas de fogo.

O conflito ocorreu quando Nehru falava na sessão vespertina da Convenção. Os manifestantes conduziam bandeiras vermelhas, exigindo novo estatuto para Bombaim, que é governada diretamente pelo poder central.

Umas 200 pessoas morreram aqui, em fevereiro último, durante os violentos conflitos ocorridos após a recusa da Comissão Reorganizadora dos Estados, de incluir Bombaim num novo Estado separado.

Férias Forçadas Para o Diplomata Mikheev

WASHINGTON, 2 — (U.P.) — Vladmir Mikheev, o funcionário da embaixada soviética que tentou arrancar segredos norte-americanos através de funcionários federais, partiu para seu país, «em férias».

A notícia foi dada por um porta-voz da embaixada soviética em Washington, que disse que Mikheev e sua família partiram há vários dias.

Contudo, sabe-se que o citado funcionário não voltará mais.

Hitler Pretendeu Que Pio XII se Transferisse Para Wurzburg

RECUSA ENÉRGICA DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — «Hitler queria que o Papa deixasse Roma em 1941, às vésperas da chegada das tropas aliadas». — Eis o que revela o livro do sr. Igino Giordani «A Vida contra a Morte», a respeito da ação desenvolvida pelo Papa e pela Santa Sé, para evitar a guerra, abreviar a sua duração e auxiliar as vítimas do conflito.

Declara textualmente o livro em questão, apresentado ontem ao Santo Padre: «Em janeiro de 1944, o Reich examinou a possibilidade de transferir Pio XII para Wurzburg e fêz essa proposta ao Papa, que, no dia 5 de fevereiro, opôs nítida recusa, protestando contra a inqualificável violência projetada. O Sacro Colégio não foi menos nítido ao recusar essa proposta. No estado de progressivo desmoronamento em que se encontrava o terceiro Reich, não acreditou Hitler que pudesse suscitar a oposição dos católicos da sua terra, usando a violência contra o Papa».

Querem Voltar Para a Rússia os Emigrantes

BUENOS AIRES, 2 — (U.P.) — Os residente russos da Argentina estão liquidando seus bens para regressar às centenas à União Soviética, num êxito que conta com o estímulo da embaixada soviética nesta capital. O navio argentino «Entre Rios» zarpou ontem para Odessa com 540 ucranianos e russos brancos. O embaixador soviético, Gregori Federovich Resanov, estêve a bordo, a fim de levar as despedidas a seus compatriotas.

Em abril último, o «Entre Rios» repatriou outro grupo de russos, num total de «pouco menos de 500 pessoas». Espera-se que em fins do corrente mês parta outro navio com novo e numeroso grupo de repatriados russos.

Qual o Mais Sério Perigo Que Ameaça a Grã Bretanha

REVELAÇÕES DE SIR ANTHONY EDEN

LONDRES, 2 — (A. F. P.) — "O perigo mais sério, que ameaça a existência de nosso país, é menos uma guerra mundial do que a concorrência nos mercados de exportação" — declarou Sir Anthony Eden, em Norwich. O chefe do govêrno doutra parte vivamente criticou a atitude da Grécia no caso de Chipre. "E' certamente contrário ao espírito da NATO que um de seus membros procure, cada mês, por uma propaganda radiofônica de caráter dos mais odiosos, e emanando de sua capital, fomentar a atividade terrorista no território de outro país membro da NATO. Não pode haver confiança e muito menos amizade, enquanto isso durar. O governador de Chipre e as tropas britânicas têm sido objeto de ataques grosseiros na imprensa e rádio gregos".

— "A vida econômica de nosso país e da Europa Ocidental depende, hoje, e deverá depender durante muito tempo ainda, das entregas de petróleo do Oriente Médio — prosseguiu Sir Anthony Eden — Se nossos recursos petrolíferos fôssem postos em perigo, seríamos forçados a defendê-los. As facilidades militares, de que temos necessidade em Chipre, fazem parte dessa defesa. Não podemos, pois, aceitar que sua utilização seja posta em dúvida. Desejo que todo mundo, inclusive nossos amigos, tomem nota de que não pode haver questão, para a Inglaterra, de ceder um elemento essencial na defesa de seus interêsses vitais e legítimos".

Houve Anistia Mas Não Para o Advogado Arcaya

NOVA YORK, 2 — (U.P.) — O dr. Carlos Arcaya, conhecido advogado de Caracas, chegou hoje de avião a esta cidade, procedente da capital venezuelana, onde estêve encarcerado desde 19 de fevereiro, até quarta-feira passada. O dr. Arcaya retornara a Caracas na data mencionada, valendo-se do decreto de anistia para os exilados políticos baixado pelo govêrno venezuelano. No entanto, ao chegar ao aeroporto de Maiquetia, na capital da Venezuela, foi detido e conduzido diretamente à prisão «El Hispo», onde permanecen incomunicável e sem processo judicial. Na quarta-feira, dia 30 de maio, o diretor da Polícia Secreta, sr. Estrada, compareceu à prisão e comunicou ao dr. Arcaya que seria pôsto em liberdade, sob a condição de que deixasse o país dentro de 48 horas e, que, se ao expirar o prazo ainda estivesse na Venezuela, seria remetido outra vez para a prisão.

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções - 84 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA» (Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2.00

LEIA HOJE

— QUER SE FAZER TODA UMA POPULAÇÃO PAGAR PARA ACRESCER O PATRIMÔNIO DA LIGHT — Em dois anos mandou a companhia mais de um e meio bilhões para Toronto — 2ª seção, 1ª página.

— SOLUÇÃO AMANHÃ DO CASO DO AUMENTO DOS BONDES — Prometeu o presidente da República aos estudantes solução imediata para o caso do aumento das tarifas de bondes. — 2ª seção, 1ª página.

— DISPOSTOS OS ESTUDANTES A CONTINUAR A CAMPANHA ATÉ SUA VITÓRIA COMPLETA — Manifesto da classe estudantil à Nação — 1ª seção — 3ª página.

TRAVA-SE AGORA NA ARGÉLIA A MAIOR BATALHA NUM ANO

★ ★

CERCADOS PELOS FRANCESES 5 GRUPOS REBELDES

ARGEL, 2 (U. P.) — Duas divisões francesas completaram, hoje, o cêrco de cinco grupos rebeldes argelinos enviados pelo «general» Si Amrouche, numa operação que se considera a maior batalha travada no espaço de um ano. Informou-se que várias centenas de rebeldes retrocederam sob o constante ataque da artilharia de campanha e da aviação, acreditando-se que os revoltosos estejam se reagrupando num esfôrço para romper o cêrco de seu setor norte, nas imediações de Lafayette. Disposto a aniquilar o inimigo, o Exército francês iniciou a ação num triângulo das agrestes montanhas de Kabilia, 55 quilômetros ao sul de Bougie. Desde quatro meses a palavra dos rebeldes era lei na região entre Akbou, ao norte, Bordj Bou Arreridj, ao sul, e Lafayette, ao leste. A luta prossegue, inclusive corpo a corpo, tendo as tropas francesas avançado até o centro, enquanto informações hoje divulgadas davam conta de que os franceses haviam eliminado 300 insurretos do exército de Si Amrouche. Foram feitos mais de 150 prisioneiros. Fontes militares disseram que agora será feita a operação de «limpeza», pois espera-se o enlace da 29ª divisão de infantaria com a sétima divisão mecanizada, que arcou com o pêso da operação três dias. Esta começou com o contacto da sétima divisão, enviada pelo general Gerard Baufre, com unidades de Amrouche. Os batedores franceses descobriram oficinas de reparações, um paiol subterrâneo, toneladas de víveres, duas mão e grande quantidade de uniformes do Exército dos Estados Unidos.

Estima-se que em tôda a Argélia há 330.000 soldados franceses dispostos a entrar em ação.

Anteriormente, uma comunicação oficial fêz saber que os franceses haviam assaltado um esconderijo nas montanhas e dado morte a 230 rebeldes. Informara-se também que outros «comandos» rebeldes haviam contra-atacado, ontem à noite, com granadas, semeando o terror em Philippeville, no leste da Argélia. Às primeiras horas de hoje, os rebeldes atacaram um pôsto de Touane, na fronteira de Marrocos, no qual mataram nove homens e feriram três.

As autoridades militares francesas não revelaram suas próprias baixas.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A

conta MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO LHE POSSIBILITA:

• maior rendimento
• maior comodidade

E MAIS RAPIDEZ

V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO

* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.

Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

Crônica de Joel Silveira

Volta dos Meganhas

TEM razão os confrades J. J. & J. do «Correio da Manhã»: «O Meganha, após férias prolongadas em que ganhou farda nova e novo apelido, ressurgiu quinta-feira com apetite e disposição dos velhos tempos». Exatamente. E aquêles instantâneos fotográficos, nos quais o deputado Adauto Lúcio Cardoso aparece aguentando na carne, já sem imunidades, a fúria dos «Cosme e Damião», retratam igualmente outra coisa: a morte de uma experiência policial que não durou muito. Em tôrno dessa experiência, os seus autores, particularmente o coronel Ururaí Magalhães, desenvolveram uma constante, enfática e ruidosa campanha de publicidade. Basta dizer que até mesmo um «Departamento de Relações Públicas» foi criado na Polícia Militar com o fito de proclamar, através de todos os possíveis meios de divulgação, os méritos da corporação que aos cariocas se queria mostrar como exemplo de disciplina, compreensão do dever, cordura e eficiência. «Cock-tails», jornais cinematográficos, reportagens ilustradas nos jornais e revistas, discursos e tudo o mais exaltavam aquelas qualidades, enalteciam a experiência, consagravam o sucesso, que a muitos (inclusive eu) parecia impossível, de um corpo policial que finalmente funcionava sem necessidade de recorrer aos punhos e ao «casse-tête».

• • •

Tudo o que saiu nos jornais nos últimos anos, contando e cantando a Crônica de sua excelsa polícia, o coronel Ururaí deve ter colecionado nalgum álbum de capa verde-amarela, para a edificação dos pósteros. Só lhe resta agora colar o último recorte, aquêle em que os seus «cosmes», já em função de meganhas, aparecem agredindo deputados e estudantes, e fechar o álbum, pois êle não tem mais razão de ser. Também não têm mais razão de ser os «cock-tails», os discursos encomiásticos, as festinhas da PM aos jornalistas, o «Public Relations» tão ativo e inteligente. Isso tudo, que procurava mostrar ao povo uma polícia posta a seu serviço, desapareceu, quinta-feira última, sob a saraivada de bofetes, cachações, porretadas — tudo desapareceu sob a fúria dos meganhas ressurectos.

Quem não deve estar muito contente é a briosa e valente PE, de quem os «Cosme e Damião» roubaram o melhor da última festa. Mas naturalmente isto não ficará assim, pois, como afirmou o sr. ministro (embora a propósito de outro assunto), é «num sadio clima de emulação que a Pátria cresce e se engrandece». A próxima festa vai ser da PE — vocês verão.

VAGA PROMESSA DO SR. NEGRÃO DE LIMA DE REEXAMINAR A QUESTÃO DOS BONDES

COMO EXPLICOU O PREFEITO SUA ATUAÇÃO

O sr Negrão de Lima, fêz ontem, através de uma cadeia de emissoras, uma exposição sôbre o aumento de passagens que concedera à Light. De início, alega que fôra procurado logo após sua posse na Prefeitura por empregados da Cia. que lhe declararam estar, havia quatro meses, dependendo da majoração das tarifas o aumento de salários convencionado, e lhe pediram uma solução urgente. Alude, em seguida, à perspectiva de greve do pessoal da Light. Desenvolve, depois, considerações tendentes a demonstrar que não levára para a Prefeitura o programa de conceder a elevação de tarifas, pois não lhe era agradável iniciar a administração com medidas que sacrificassem as classes necessitadas.

Em Havana, o preveria concentrar sob a sua direção, numa só unidade, todos os serviços de transportes coletivos, como bondes, ônibus elétricos, ônibus a motor e, em conjugação com êstes, o «Metrô».

Frizou que considera o «Metrô» uma obra necessária e que apesar do seu elevado custo, está examinando o assunto detidamente, pretendendo inaugurar uma parte de tal serviço ainda na sua administração.

A uma pergunta sôbre se os trabalhadores haviam sido consultados sôbre o aumento dos bondes, esclareceu que os empregados das emprêsas concessionárias tomaram parte, desde o início, nos entendimentos, pois eram êles os maiores interessados no aumento de seus salários, já que só com o aumento de tarifas poderiam ser majorados os seus vencimentos.

ABATIMENTO PARA OS ESTUDANTES

A propósito do abatimento das tarifas para estudantes, o sr. Negrão de Lima respondeu que, cessadas as agitações, estaria disposto a um reexame com a Light, embora não pudesse colocar o assunto em têrmos positivos, isso porque não está previsto no contrato uma tarifa mais baixa para o estudante, a não ser para os alunos do curso primário da Prefeitura, que já gozam dêsse benefício.

OS LUCROS DO GRUPO LIGHT

A uma pergunta sôbre o lucro do conjunto "Light", esclareceu que a Prefeitura tem contratos celebrados apenas com as emprêsas de bondes e a Cia. Telefônica. A parte referente a energia elétrica é matéria privativa de regulamentação federal, havendo no Ministério da Agricultura um departamento especializado que trata do assunto.

Quanto ao aumento das tarifas dos serviços de telefones, acrescentou que, em virtude dessa majoração, foram os salários dos empregados aumentados a partir de janeiro último, apesar do aumento das assinaturas só entrar em vigor no fim do presente ano.

MELHORIAS NOS BONDES

Atendendo a uma última pergunta, o sr. Negrão de Lima disse que, na aplicação do fundo de reserva previsto no aumento das tarifas, seriam restauradas linhas que foram suprimidas nos subúrbios, e fechada apreciável quantidade de bondes, para mais confôrto e segurança dos passageiros. Acrescentou que o fundo constituido pelos 30% do aumento será depositado no Banco da Prefeitura e sòmente movimentado por ordem do prefeito.

ENTREGA DO SERVIÇO

Concluida a exposição, o prefeito se põe à disposição dos ouvintes para prestar os esclarecimentos que lhe fôssem pedidos. Começaram a fazer perguntas pelo telefone. A primeira — sôbre a possibilidade de reverter imediatamente os serviços de bondes à Prefeitura, e se era verdade que os concessionários dariam ainda 50 milhões de cruzeiros para o início de novas operações — respondeu o sr. Negrão que realmente a companhia não se opõe a entregar aquêle serviço, e quanto ao oferecimento aludido, têm notícia disso mas nunca recebeu proposta nêsse sentido. E explicou:

— Os mineiros podem comprar um bonde, mas mil é demais».

UNIDADE DOS TRANSPORTES E «METRÔ»

A outra pergunta, disse o Prefeito que a Municipalidade deverá concentrar sob a sua direção, numa só unidade, todos os serviços de transportes coletivos, como bondes, ônibus elétricos, ônibus a motor e, em conjugação com êstes, o «Metrô».

Frizou que considera o «Metrô» uma obra necessária e que apesar do seu elevado custo, está examinando o assunto detidamente, pretendendo inaugurar uma parte de tal serviço ainda na sua administração.

A uma pergunta sôbre se os trabalhadores haviam sido consultados sôbre o aumento dos bondes, esclareceu que os empregados das emprêsas concessionárias tomaram parte, desde o início, nos entendimentos, pois eram êles os maiores interessados no aumento de seus salários, já que só com o aumento de tarifas poderiam ser majorados os seus vencimentos.

ABATIMENTO PARA OS ESTUDANTES

A propósito do abatimento das tarifas para estudantes, o sr. Negrão de Lima respondeu que, cessadas as agitações, estaria disposto a um reexame com a Light, embora não pudesse colocar o assunto em têrmos positivos, isso porque não está previsto no contrato uma tarifa mais baixa para o estudante, a não ser para os alunos do curso primário da Prefeitura, que já gozam dêsse benefício.

OS LUCROS DO GRUPO LIGHT

A uma pergunta sôbre o lucro do conjunto "Light", esclareceu que a Prefeitura tem contratos celebrados apenas com as emprêsas de bondes e a Cia. Telefônica. A parte referente a energia elétrica é matéria privativa de regulamentação federal, havendo no Ministério da Agricultura um departamento especializado que trata do assunto.

Quanto ao aumento das tarifas dos serviços de telefones, acrescentou que, em virtude dessa majoração, foram os salários dos empregados aumentados a partir de janeiro último, apesar do aumento das assinaturas só entrar em vigor no fim do presente ano.

MELHORIAS NOS BONDES

Atendendo a uma última pergunta, o sr. Negrão de Lima disse que, na aplicação do fundo de reserva previsto no aumento das tarifas, seriam restauradas linhas que foram suprimidas nos subúrbios, e fechada apreciável quantidade de bondes, para mais confôrto e segurança dos passageiros. Acrescentou que o fundo constituido pelos 30% do aumento será depositado no Banco da Prefeitura e sòmente movimentado por ordem do prefeito.

SUGERIDA A CONSTRUÇÃO DE UMA ILHA ARTIFICIAL

SOB a presidência do ministro da Viação, estiveram reunidos, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, o diretor do Departamento de Portos, o diretor do Lóide Brasileiro, o Superintendente da Costeira e o chefe do Departamento Jurídico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Na reunião foram examinadas as dificuldades dos serviços afetos àquêles Departamentos e sugerida a adoção de várias medidas como a construção de uma ilha artificial para aumentar a capacidade do pôrto do Rio de Janeiro, a construção de dois armazéns no «pier» da praça Mauá e a tarnsformação de velhos cargueiros em navios a óleo.

Ao finalizar a reunião, foram aprovadas as seguintes medidas: a Administração do Pôrto reservará ao Lóide e à Costeira, os armazéns 13 e 14; o cte. Fernando Frota apresentará na próxima reunião, detalhes sôbre propostas para a construção de dois armazéns no «pier» da praça Mauá, por entidades particulares; — o sr. Jardi Sellos Correia calculará a construção de uma ilha artificial no pôrto do Rio de Janeiro, com expansão do cáis de acostagem; os dirigentes do Lóide, Costeira e Comissão de Marinha Mercante, entrarão em contacto com os exportadores e importadores, especialmente de madeira, para mais racional preparação dos lotes, a fim de facilitarem as operações de carga e descarga e informação detalhadamente cada caso de demora de um navio em qualquer pôrto, por mais de cinco dias.

Importantes Negociações do Sr. Quadros na Europa

LONDRES, 2 — (AFP) — O sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, atualmente em visita privada a esta capital, partirá têrça-feira para Paris, onde terá, no dia seguinte, importante conversação com um grupo de banqueiros e homens de negócios franceses. O sr. Jânio Quadros terá igualmente entrevista com o sr. Marcondes Ferraz, ex-ministro da Viação, atualmente em missão, na França, a serviço da companhia brasileira «COSIPA».

PELES
A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO
72536

Clínica Cardiológica — DR. ROBISON ROUBACH
AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — SALA 804 — TEL.: 52-1355 — HORA MARCADA.

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE

Boleros desde ..... Cr$ 270,00
Casacos desde ..... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFÍCIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

LÃ MINERAL "ISOLA"
Indicado para todos os fins de isolamento térmico:
• tanto para a indústria
• como para o ramo de construção

O material que apresenta as mais altas propriedades para tôda espécie de isolamento de temperaturas baixas (até - 100º c) e altas (até + 800º c)
ISOLATÉRMICA LTDA.
Av. Rio Branco, 9 - s/ 340 - Tel.. 23-0458 - Rio de Janeiro.

SOLIDARIEDADE DA AÇÃO DEMOCRÁTICA À LUTA CONTRA O AUMENTO DE BONDES

DENÚNCIA DA VIOLAÇÃO DA POLÍCIA ÀS SEDES DE ESCOLAS E FACULDADES

MANIFESTO DO COMITÊ ESTUDANTIL

O COMITÊ Estudantil da «Ação Democrática» lançou ontem o seguinte manifesto: «A Ação Democrática vem a público trazer seu apôio irrestrito ao movimento liderado pelos estudantes para a revogação do aumento das passagens de bondes. Contràriamente ao que alegam as notas oficiais, o movimento teve e tem caráter puramente reivindicatório, sem côr partidária estarão unidos, conscientes de ou política. Nessa luta todos os estudantes estiveram, estão e que essa campanha conta, não só com a totalidade da classe estudantil, como também com a solidariedade, a simpatia e o desvelo do povo carioca.

Caracteristicamente democrático, o movimento nascido no meio dos estudantes encontrou, desde o início, o caloroso apôio dos trabalhadores através aos seus sindicatos de classe e da população em geral. Os estudantes não lutaram, não fizeram sacrifícios, não foram espancados e feridos, não tiveram suas sedes violadas e arrombadas para obter privilégios exclusivistas ou egoísticamente só em benefício próprio. O govêrno tentou corrompê-los, oferecendo-lhes o odioso privilégio de pagar apenas pela metade o preço das passagens de bonde aumentadas. Os estudantes recusaram exceção a favor dêles, pois o que estão reivindicando é uma medida geral para todos, uma redução do aumento das passagens que venha favorecer também as classes menos favorecidas. Urge aprofundar as ligações e simpatias que renasceram entre os trabalhadores e a classe estudantil. Relembrando os mais gloriosos dias de seu passado, esta classe volta a exprimir melhor, e antes dos outros, as reivindicações populares.

A Ação Democrática, que surgiu para criar o cimento dessa união, une agora, nessa hora de luta, o seu Comitê Estudantil ao seu Comitê Sindical, no firme propósito de trabalhar, de lutar ao lado dos estudantes e do povo. Denuncia a coação das autoridades que procuram frear os estudantes colocando nos seus ombros a responsabilidade da salvação do regime.

O movimento estudantil representa um protesto de grande vitalidade que só pode aprofundar as raízes das liberdades populares. Único responsável pelo brutal encarecimento da vida como pelos ataques à democracia, o govêrno não pode jogar o ônus dos aumentos de preços e da fragilidade do regime sôbre as costas magras do povo. Os estudantes estão com o povo, e lutarão sempre com o povo. Entre a Light e o povo, o govêrno pode preferir a Light; os estudantes, porém, preferem o povo. O aumento das passagens é iníquo, mesmo reduzido. A Light pode perfeitamente absorver os pequenos prejuízos do serviço de bondes com os fabulosos lucros auferidos na produção e distribuição da energia elétrica, de que tem monopólio na zona em que atua.

Denunciamos a violação policial dos recintos acadêmicos e das sedes das escolas e faculdades, como ato criminoso de prepotência totalitária. E' preciso denunciar também o aparato militar que o govêrno tomou para quebrar o protesto pacífico dos estudantes. Até carros de assalto apareceram outra vez em certos logradouros públicos. Fôrças do Exército foram mandadas à rua para intimidar o povo, massacrar estudantes e até representantes eleitos do povo. A Exército, porém, que se negou a perseguir escravos, não pode ser usado para espancar estudantes.

A luta pela redução dos preços das passagens deve prosseguir. Um inquérito rigoroso para a punição dos espancadores de estudantes, deputados e populares precisa ser aberto sob a fiscalização dos estudantes, da opinião pública e de uma comissão de deputados. O govêrno conta com policias de mais para manter a ordem. A polícia especial é um apêndice totalitário que sobrou da ditadura: deve ser abolida.

Pela união permanente dos estudantes com as classes menos favorecidas na luta em defesa do estômago do povo e das liberdades democráticas ameaçadas!"

Será Escolhido...

(Conclusão da 1.ª página)

lizem com pleno respeito à vontade popular.

Segundo impressões colhidas nos meios políticos, acredita-se que nas eleições de amanhã o voto feminino, pela primeira vez no país, desempenhará importante papel. Desde que alcançaram a franquia, dez anos atrás, as mulheres vêm se mostrando apáticas no exercício do direito, mas agora, graças aos esforços da espôsa do ex-presidente Gaio Plaza, afigura-se que será grande o aparecimento das mulheres nas eleições de amanhã.

Reataram Sua...

(Conclusão da 1.ª página)

assinalada por uma grande contribuição no sentido do robustecimento da cordial amizade entre a União Soviética e a Iugoslávia".

"Queridos camaradas, dirigentes da União Soviética! Queridos cidadãos! — exclamou Tito, para referir-se a seguir às dificuldades que separaram a Iugoslávia da União Soviética.

"A luta comum de nossos povos, desde o princípio até o fim da guerra contra o inimigo comum, atesta a grande verdade de que nossos destinos são inseparáveis e de que há muito para que nos apreciemos e nos estimemos", disse.

"Contudo, queridos amigos, algo inconcebível e trágico aconteceu, sem que o povo da Iugoslávia nem o povo da União Soviética fôssem responsáveis por isto.

"Sentimos profunda mágoa, porém acreditávamos que chegaria o momento em que se recuperaria tudo o que nos separava e em que nossa amizade receberia um novo e mais firme alicerce".

Pede Guy . . .

(Conclusão da 1.ª página)

gelino, o que pareceu ser uma rejeição do plano do premier Nehru, da Índia, o qual recomendou um programa de cinco pontos para a Argélia.

«Não quero — disse Lacoste — repetir o êrro de anunciar vitórias que depois se convertem em derrotas. Não prometo milagres, pois não chegamos ainda ao fim de nossas dificuldades. Mas tenho fundados motivos para acreditar que triunfaremos e que obteremos resultados concretos dentro de alguns meses, e que veremos populações inteiras se agrupar em tôrno de nós».

A PEDIDOS

CARTA ABERTA AO EX-SENADOR MOZART LAGO, A PROPÓSITO DOS RECURSOS DE REVISTAS NS. 2.055, 2.056 E 2.057.

Sr. Dr. Mozart Lago.

Vejo, com tristeza, que V. S. continua em sua desenfreada ameaça de cabala por detrás dos bastidores, para conseguir votos favoráveis ao seu constituinte Emilio Raul de Miranda, no julgamento dos recursos citados acima, não levando em consideração as minhas ponderações, depois do incidente verificado entre minha pessoa e V. S., na porta do gabinete do Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça, em 24 de Janeiro do corrente.

É verdade que, nesta ocasião confessou V. S. ser amigo do citado recorrente e como tal, com o direito de formular pedidos em seu favor, entretanto, ponderei a V. S. que, a atitude que vinha assumindo deixaria em situação difícil os seus próprios amigos, como, também, êsses pedidos vinham demonstrar o nenhum direito de seu constituinte, dada a falta de confiança que demonstrava na integridade e dignidade dos julgadores.

Não resta a menor dúvida que, como advogado administrativo de rico negociante, deverá V. S., em desempenho da incumbência recebida, praticar todos os atos que lhe aprouver, porém, meu caro ex-Senador, não queira trazer para a justiça os processos de cabala empregados nas Casas de Congresso, porque, para nossa felicidade, a justiça ainda se conserva impoluta e distanciada da sórdida política que assóla nosso pobre país. Os nossos dignos magistrados, decidem de acôrdo com a lei, prova dos autos e livre convencimento, mas jamais aceitaram insinuações de quem quer que seja, na solução dos casos que lhes estão afeto, de sorte que, a sua persistência vem deixando em situação incômoda os seus amigos, em relação a todos que vêm assistindo o seu trabalho por detrás dos bastidores. É verdade que V. S. está do lado mais forte possuidor de imensa fortuna e eu me sinto feliz por ser o tutor de uma pobre criança, que nada tem nem mesmo a sua progenitora que acaba de falecer, e que só contará com a integridade da justiça, uma vez que, como pai só possui quem a despreza e deixa na desventurada vida, mas que, em seu Colégio de Religiosas, ainda assim, óra a Deus que ilumine a omnubilada consciência.

Sr. ex-Senador, tomo a liberdade de aconselhar uma melhor orientação, se pretende servir ao seu cliente e amigo, a Justiça de Nossos Tribunais ainda se conserva impoluta e a salvo de injunções políticas.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956.

FERNANDO DUTRA DE SÁ

Sede para a Academia Brasileira de Ciências

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, o crédito especial de dez milhões de cruzeiros, destinado a auxiliar a Academia Brasileira de Ciências, do Distrito Federal, na aquisição ou construção do imóvel para sua sede própria.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HÉRNIA
Cura sem operação e repouso
Rápido e indolor
Processo Norte-Americano
DR. H. GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13º and.
Tel.: 52-0032

ORTOPEDIA HOEGEMANN
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escolioses.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e massados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anapeçaba Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior, peçam nosso CATALOGO.

ESTREOU ONTEM «UMA NOITE NA ÓPERA»

AMÉRICO AYRES & CIA. PRESTIGIANDO UMA NOVA INICIATIVA DA RÁDIO MUNDIAL

A Rádio Mundial lançou, ontem à noite com início às 21h30m, mais um grande programa. Trata-se de autêntica novidade — e iniciativa das mais brilhantes — pela qual são levadas até o público as mais belas criações da arte lírica, de forma leve e agradável: «UMA NOITE NA ÓPERA», programa no qual desfilam as mais belas árias das mais belas óperas. O libreto das óperas é apresentado em forma de rádio-teatro — e sòmente as árias mais célebres são apresentadas na íntegra. Esse grande programa — produzido por Eurico Silva, Mário Brasini e Amaral Gurgel, sob direção musical do Maestro Alceu Bocchino — leva o prestígio do nome de Américo Ayres & Cia., rua Carolina Meyer, 24. Na foto, flagrante da assinatura do contrato, vendo-se o sr. Januário Ferrari, Assistente da Direção Comercial da Rádio Mundial, sr. Machado, chefe de Escritório, sr. Afonso Rosas, sócio e Diretor de Propaganda de Américo Ayres & Cia. e o sr. Ferrari Filho.

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 8, 11, 12, 13, 14, 15 e 18 de junho de 1956, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em outubro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 8, 11, 12 e 13 (mercadorias) e 14, 15 e 18 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

Catálogos especificados se encontram à disposição do público em tôdas as agências de penhôres.

a) Fernando Torquato Oliveira, Inspetor

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

A RELÍQUIA da SEMANA
n' a Exposição Senador
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CAMISA SPORT
"ROSSELINI"
sòmente esta semana

Elegante modêlo italiano em finíssima cambraia fio extra!

PREÇO NORMAL: 260,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA
195,
Aproveite! Compre agora... e economize 65 cruzeiros em cada camisa.

CARACTERÍSTICAS:
* Gola esporte com transpasse curto.
* Bôlso lateral debruado.
* Todos os tamanhos.
* Côres: marinho, branco, azul-claro, amarelo, bege, cinza e verde.

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

DISPOSTOS OS ESTUDANTES A CONTINUAR A CAMPANHA ATÉ SUA VITÓRIA COMPLETA

De R. Magalhães Junior

CASANOVA PADRÃO CC

VÁRIOS elementos que o govêrno havia nomeado para postos de relêvo foram impugnados pela oposição, que disse terem sido êsses cavalheiros processados criminalmente, por motivos diversos. Veio o govêrno e respondeu à oposição, declarando que num ou dois casos, apurada a verdade da denúncia, o presidente da República anulara as nomeações, mantendo-as nos demais porque ficara provado que as alegações eram injustas. De qualquer forma, não é bom para um govêrno andar nomeando sujeitos que acabam de sair de processos, ou sôbre os quais pairam suspeitas. As absolvições às vêzes não provam a inocência dos absolvidos, como no caso Ademar de Barros, que o ministro Hahnemann Guimarães descascou impiedosamente, mas resultam de uma tecnicalidade, de um êrro processual, ou outras vêzes da insuficiência das provas acumuladas, pois o hábil delinquente é aquêle que apaga os vestigios dos seus atos criminosos, o que mete a mão no alheio de luvas e até de cartola. O govêrno deve estabelecer um padrão elevado de compostura moral para os cargos de responsabilidade. Os nomeados devem ser como a mulher de César: devem estar acima de suspeitas. Mas quando se nomeia embaixador em Washington o explorador da batota no Estado do Rio e sócio ostensivo da dupla Feio-Pedroso fica-se de queixo caído... Que se pode exigir dos miúdos?

Homens que saíram de processos recentes, para sua própria tranquilidade, deveriam preferir a vida particular à vida pública. Não se vive apenas pendurado no Tesouro Nacional. Entretanto, êles não se detêm. Os partidos que apoiaram a candidatura Kubitschek não se apresentaram ao presidente da República para ajudá-lo a administrar, para sugerir a execução de planos de emergência para o combate à carestia da vida, para valorizar a moeda, para evitar o desemprêgo. Procuram-no mas é para apresentar as contas de serviços eleitorais prestados, para cobrar em sinecuras o apoio dado. O govêrno chega a manter, num mesmo cargo, dois diretores, um efetivo, afastado sem razão plausível, que só poderia ser a da incompetência, a da desidia e a da desonestidade, e outro comissionado às pressas, êste, sim, sem mérito provado, filho de um escandaloso favoritismo. E assim vai a administração... No caso daqueles galopins eleitorais, contemplados com opulentos lugares, em que se vão curar dos abalos causados pelas acusações e processos recentes, há um, sobretudo, que me parece fabuloso. E' o que escreveu, esta semana, aos jornais, retificando, a bem da verdade, o que dêle fôra dito. Não, não, não, mil vêzes não. Não fôra processado e prêso por motivos venais, mas por motivos venéreos. «Fui processado, sim, mas apenas pelo crime de sedução».

Com isto, julgou-se perfeitamente habilitado a assumir um pôsto público no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, e da parte dêste não houve impugnação. Se êle tivesse mentido a um homem, passando-lhe um «prego» e recebendo alguns contos de réis, era homem perdido. Mas como mentiu a uma mulher, a uma jovem de menor idade, enganando-a com palavras doces, pedra se apoderar de sua confiança e de seu afeto, insinceramente, com espírito de burla, apresenta-se em público como se tivesse praticado alta e nobre façanha. No fundo, não vejo distinção entre o conto do vigário de fundo pecuniário e o conto do vigário de fundo venéreo. Se o Código Penal capitula um e outro como crime, punindo-os, como pune, não vejo como possa alguém enaltecer-se com a prática de um delito, ou achá-lo inocente e fútil, contra a opinião da sociedade, expressa nas leis vigentes. Um Lovelace de repartição, um D. Juan da burocracia um Casanova administrativo pode trazer os maiores danos a um serviço público, onde tratará com funcionárias de maior idade, donzelas, casadas ou viúvas, podendo exercer verdadeiras chantages, desde a sedução e a distribuição de vantagens, à pressão e às perseguições, para chegar a determinados fins. Dir-se-á que tais coisas podem acontecer em qualquer repartição, com qualquer chefe que se destrambelhe. A isto, direi eu: principalmente quando o chefe já traz de fora a fama que êsse acaba de confessar com rude franqueza em sua carta à imprensa...

Elogio Dos Parlamentares Que se Expuseram à Sanha Policial-Militar na Sede da UNE

MANIFESTO À NAÇÃO

Os estudantes lançaram ontem o seguinte manifesto à Nação: «Os Estudantes da Faculdade Nacional de Direito, tendo em vista os últimos acontecimentos dos quais participaram efetivamente e a fim de evitar as interpretações diversas que venham desmerecer ou mesmo desmentir os propósitos elevados de suas atitudes, vêm prestar, à Nação, o seguinte depoimento:

A 29 do corrente, houve por bem esta Faculdade aderir às manifestações de caráter externo alastradas por tôda a Capital Federal. Pacificamente, foram obstruídas, com mesas, as linhas de bonde fronteiras à nossa Faculdade. Apesar de presentes 6 guarnições da Rádiopatrulha e 1 da DOPS, estas não intervieram, atestando o caráter ordeiro e pacífico da manifestação. Inesperadamente, todavia, surge um «choque» da Polícia Militar sob as ordens do aspirante Nagib Restum, que, após insultos e impropérios, passou a espancar covardemente todos que ali se encontravam. Recorremos à DOPS e às guarnições da Rádiopatrulha e as mesmas se furtaram a qualquer ação, sob o pretexto de provir aquela repressão da Polícia Militar de ordens superiores. Consequência dêsse fato foi a apresentação de uma queixa-crime no 6º Distrito Policial contra o espancador Nagib Restum, acompanhado do exame de corpo de delito de nosso colega Perseu Vaz Pôrto Cegila, principal vítima das agressões.

De imediato marchamos ao coronel Ururai Magalhães, comandante da Polícia Militar, dando-lhe ciência dos fatos. Responderam-nos S. Exa. que agiria em consonância ao respeito às liberdades. Os fatos negariam.

No dia 30 do corrente prosseguiu nossa manifestação, pacífica e ordeiramente, realizando-se o «féretro» do sr. Negrão de Lima. Sem a menor perturbação da ordem deixamos a porta de nossa Faculdade e dirigimo-nos à Faculdade de Medicina e Cirurgia, a fim de ali solidarizarmo-nos com os colegas daquela Escola que se achavam cercados por motociclistas da Polícia Especial, e, portanto, impedidos de realizar sua manifestação, também pacífica e ordeira. Valendo-se de nossa ausência e quebrando mesas adquiridas por nosso Diretório, surgiu o major Hermes da Fonseca Neto, descendo até mesmo à agressão pessoal a colegas que bravamente defendiam nossas portas. Foi o fato comunicado diretamente ao Chefe de Polícia através do microfone da Emissora Continental, que prometeu providências imediatas. Aguardamo-las. Voltando da Faculdade de Medicina e Cirurgia, dirigimo-nos à confluência da avenida Presidente Vargas com a Praça da República e iniciamos nosso comício de protesto. Várias guarnições da Polícia Especial vigiavam-nos sem interferência. Comunicou-nos, até mesmo, um de seus chefes que nada sucederia se continuássemos naquele ritmo. Às 21h35m, no entanto, marcaria aquela encruzilhada um acontecimento desolador que os anais estudantis de nossa Pátria guardarão como eterna mancha. Surgiram três «choques» da Polícia Militar, estando justamente entre êles o agressor Nagib Restum que o coronel Ururai Magalhães prometera punir. Os presentes, à hora, testemunharam a covardia e a hediondez do atentado. Ainda os carros em movimento saltaram os soldados da Polícia Militar e visando primordialmente os estudantes, desencadearam brutais e covardes agressões. Senhoras, crianças e quaisquer espectadores não escaparam ao vandalismo dos policiais. Verdadeira chacina teve como palco aquela encruzilhada de resistência. Banidos, assim, pelo furor de irresponsáveis, abrigamo-nos na última trincheira que julgávamos sagrada e inviolável: nossa Faculdade. Violaram-na, no entanto, porque sòmente barraram seu ataque na resistência brava e heróica de nossos colegas. Dramáticas foram então aquelas horas. O desespêro de muitos e o desatino de outros fizeram-nos resistir a pedras e páus. Chegamos a temer nossa própria sobrevivência. Bombas de gás foram então lançadas ao interior de nossa Faculdade e os lenços ensopados eram passados na vista, a fim de que se evitassem os efeitos do gás. A invasão era tentada a qualquer preço e a todo o instante. A tregua desta luta desesperada foi-nos trazida pela presença do magnífico Reitor Pedro Calmon e do ministro Clóvis Salgado. A firmeza e o devotamento de nosso Reitor amainaram então, a procela deprimente. Vigiados como perigosos, policiados como delinquentes, deixamos nossa Faculdade.

Hoje, revolvemos os fatos firmes, convictos e destemidos como fomos e seremos, apontamos à Nação os fatos irretorquíveis. Expostos os acontecimentos no seu aspécto real e verídico, decidimos nós, alunos da Faculdade Nacional de Direito:

Responsabilizar pelos acontecimentos desenrolados o sr. Chefe de Polícia, general Augusto Magessi Pereira, que em nenhum instante, mesmo quanto solicitado agiu em repressão à ação violenta e covarde de policiais sem consciência. Disse querê-lo S. Exa., mas, provou não fazê-lo.

O coronel Ururahi Magalhães, principal acusado, desde que teve conhecimento das violências e mantêve-se em sua linha de conduta. Aos primeiros fatos do dia 29, fomos ao coronel Ururahi e de lá trouxemos a convicção de um homem vêsso àquele proceder desumano. Respondeu-nos mais eloqüentemente, porém, o coronel Jrurahi, enviando no dia 30, ao mesmo local, o aspirante que sabia espancador. Daí resultaram todos os fatos tremendos daquela noite.

O major Hermes da Fonseca Neto, brutal e arbitrário, que num instante de nossa ida à Faculdade de Medicina e Cirurgia, destruiu parte de nosso patrimônio, além de repelir grosseiramente, com palavras de baixo calão, a colegas que o interrogavam.

O aspirante Nagib Restum cujas ações, revelando debilidade, covardia e um primarismo sádico, inenarráveis em têrmos. A Justiça cede lugar à comiseração.

Assumimos inteiramente a responsabilidade da resistência, bem como, das medidas contingentes, necessárias à obstrução. Aos que fogem a uma resposta, derivando do fato real a deturpações convenientes, respondemos com a consciência de nossos atos. Não fomos cau-

(Conclui na 6.ª página)

ESTUDANTES MINEIROS E A EVENTUAL GREVE NACIONAL

POSIÇÃO DOS ESTUDANTES MINEIROS EM FACE DOS ACONTECIMENTOS

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal) — A União Estadual dos Estudantes expediu um comunicado, em que divulga um telegrama da UNE relativamente aos últimos acontecimentos desenrolados no Rio. Deseja a entidade máxima da classe estudantil que a UEE de Minas se manifeste sôbre a eventualidade de uma greve nacional de protesto contra as arbitrariedades policiais contra os estudantes. A UEE solicitou, por sua vez, o pronunciamento urgente dos diretórios acadêmicos do Estado. Aguarda-se a qualquer momento uma deliberação dos estudantes mineiros, que estão recebendo com revolta as notícias procedentes do Rio sôbre a atitude assumida pelo govêrno nos acontecimentos. Aliás, tôda a opinião pública, nesta capital, está acompanhando com o maior interêsse as ocorrências do Rio, ouvindo-se, a cada passo, os comentários mais desfavoráveis à conduta governamental nesses deploráveis episódios.

PORTUGUÊS

É este o 19.º ano de existência dos cursos completos e independentes por correspondência do Prof. Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática METÓDICA da L. Portuguesa, das NOÇÕES FUNDAMENTAIS da L. Latina do DICIONÁRIO DE ERROS e da Antologia REMISSIVA. Inscrição em qualquer tempo

R. LIBERO BADARÓ, 346, 4.º — CX. POSTAL 4455 - TEL. 32-9688 - SÃO PAULO

PEÇA PROSPETOS

LATIM

SINAIS INQUIETADORES

BASSUL ATHUIL NETO

(Estudante da F.N.D.)

TALVEZ achem os leitores descompassadas as considerações que pretendo desenvolver a propósito de um recente atrito entre estudantes e a polícia. Se fizermos, porém, uma leitura mais circunspecta dos episódios estudantis que vêm ocupando as últimas semanas cariocas, concluiremos que no fundo há um tenaz esfôrço no sentido de obrigar o govêrno a efetivar as modificações sociais reclamadas pelas classes desprotegidas. Não creio aceitável uma análise isolada dessas ocorrências. Servidos de microscópio, — pois só assim se abarca à realidade complexa dos fenômenos sociais — iremos surpreender no âmago dos episódios os germes responsáveis pelos dias anômalos que vivemos.

Desejo, primeiramente, comentar o lamentável incidente do dia 30, em que tive leve e apagada participação.

Era um almôço de confraternização, no restaurante da FND. Fartos os comensais, dali saímos e fomos fazer a sesta em cima dos trilhos dos bondes. Levamos mesas, cadeiras e improvisamos partidas de xadrez. Aquilo significava mais um protesto contra o descabido aumento nas passagens dos bondes. A circulação dos elétricos ficaria interrompida por dez minutos. Dirigimo-nos aos passageiros, justificando a nossa intenção. Oferecemos cafèzinhos aos condutores. Maneira democrática e absolutamente justa de protestar contra portarias que ferem a economia popular. Numa tarde limpa, gente limpa fazendo um movimento limpo.

De repente, surgem seis viaturas da RP. Seus componentes souberam compreender a atitude dos estudantes. Não intervieram. Em seguida, aparecem três choques da PM. Armados de metralhadora, borracha e cassetete, os soldados encaminharam-se em nossa direção como se estivessem ocupando uma posição inimiga. Afastaram as mesas com estupidez e cuspiram ofensas a alguns rapazes. Só um poltrão ficaria calado diante de tamanha incivilidade. Um bravo colega insurgiu-se. Que usassem de outros meios. Borracha e cassetete se empregam em casos extremos. Um irresponsável aspirante, comandante de um dos choques, precipitou os acontecimentos. Às suas ordens, borrachadas se multiplicaram no lombo de estudantes indefesos. Um dos nossos foi agarrado por mãos brutais. Momento dramático. Em luta desigual, procuramos arrancá-lo das garras policiais e levá-lo paar dentro da Faculdade. Parecia que havíamos conseguido libertá-lo, quando três soldados, de metralhadora em punho, audaciosamente invadiram o nosso recinto e de lá retiraram-no debaixo de pancadas.

Senhores, atentem para essa particularidade e tirem suas conclusões: três metralhadoras dentro de uma escola superior, em pleno regime democrático!

Que relação pode apresentar êste fato com a conjuntura político-econômica do país? Em primeiro lugar, fixemos os elementos do problema a fim de evidenciarmos sua interrelação no ligeiro bosquêjo da realidade brasileira. São três: estudantes, majoração nos preços dos bondes e a nossa estrutura econômica.

Ninguém ignora o fundamento do protesto da classe estudantil e o seu objetivo. O êrro está em pensar que, resolvido êsse impasse, o problema ficará solucionado. A crise tem raízes mais profundas. Elas se encontram na estrutura econômica.

Dirão alguns leitores que estou delirando, mas é preciso um pouco de delírio para se alcançar a essência dos fatos.

Os estudantes constituem a parcela esclarecida do povo. A sua elite. Sem inibição de qualquer natureza, comandam hoje os movimentos populares. Manifestam-se porque sentem o que sente o povo sofredor. Cultivam, no mais alto grau, aquilo que Bertrand Russell, em «Education and Good Life», denomina «simpatia abstrata». Catalisam as dôres e misérias dos humildes. Humanos e sensíveis, os estudantes estão fartos dos farsantes que se renovam no poder. Guiados por indestrutível sentimento nacionalista, querem ver bem longe os capitais estrangeiros, que debilitam a economia nacional. Quem, honestamente, poderá negar que enquanto houver um truste internacional em nossa terra jamais conseguiremos independência econômica?

A luta estudantil tem êsse sentido. Sejamos bravos e afirmemos: «Fôrças ocultas orientam o govêrno». Onde a dignidade? a vergonha?

Faz-se um movimento pacífico. A polícia responde com cassetetes e borrachas. Não satisfeito, o govêrno convida canhões e metralhadoras para recuar o ímpeto estudantil. E' grotesco e, ao mesmo tempo, trágico. Os dirigentes supõem ingênuamente que a Fôrça seja mais forte que a Idéia. A autoridade dos governos sem autoridade repousa na fôrça.

Estamos cansados dêsses comediantes. São êles os primeiros a rasgarem o caminho das revoluções. Esquecem-se de que seus filhos também irão representar na tragédia.

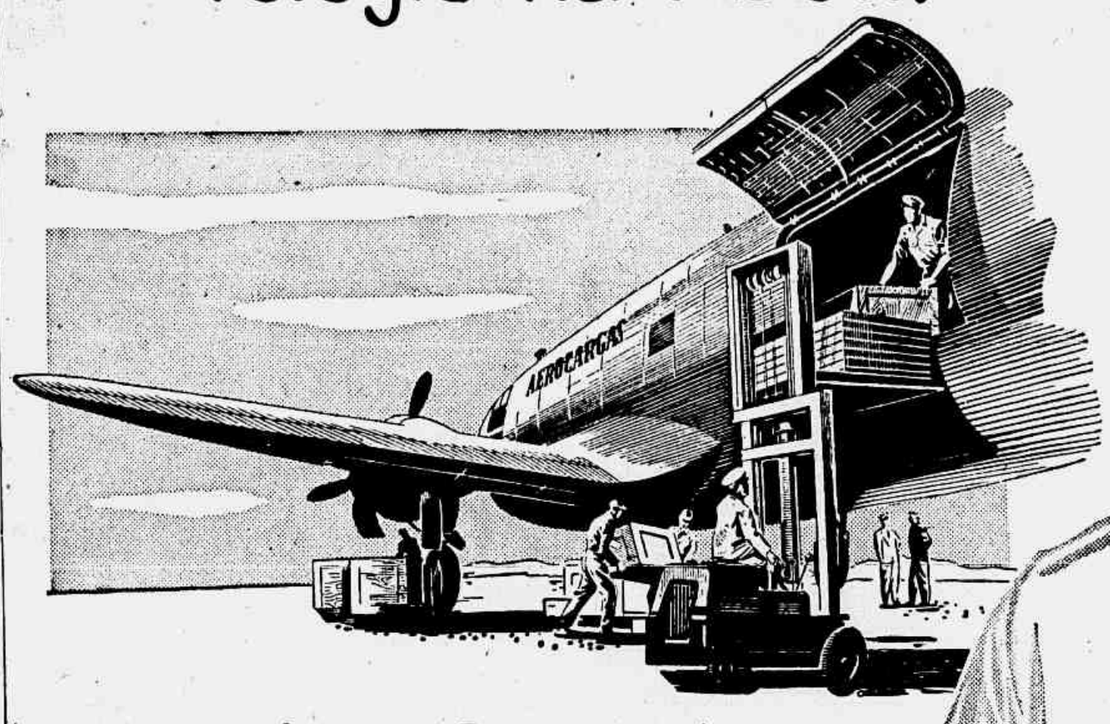
Convocação da UME

O Conselho de Representantes da UME está convocado em caráter extraordinário para segunda-feira, dia 4 de junho, às 19 horas, em primeira e última convocação.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA.
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Salas 1|4 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Estamos falando com o relógio na mão...



sua carga será transportada em 48 horas

Não importa o pêso nem o tamanho. Sejam em gramas ou em toneladas, o Sr. dispõe, agora, de um prazo "record" para o transporte de suas mercadorias: quarenta e oito horas! — via NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Inclua a sua firma no rol das que se beneficiam de mais esta vantagem do "Serviço Aerocargas". Porque o bom comerciante sabe que, em questão de cargas, o tempo também "pesa na balança".

"SERVIÇO AEROCARGAS"

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 52-4868 - Rio de Janeiro

Diario de Noticias
DIRETORES: U. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

29 — São Pedro

PARA TODOS

— Linho sem rugas
— Pitágoras
— Vinho francês

LINHO SEM RUGAS — Técnicos britânicos, após demoradas experiências, descobriram um método de tratamento de tecidos de linho, mediante o qual as roupas feitas com êsse material não enrugam, devendo ser apenas passadas ligeiramente a ferro. Essa descoberta interessa particularmente ao norte da Irlândia, onde se concentra a maior parte da produção mundial de tecidos de linho, e ao que se avalia, proporcionará também um aumento de aproximadamente um milhão de dólares nas vendas que a zona textil de Helfast realiza nos Estados Unidos.

* * *

PITAGORAS — Segundo os estudiosos da numerologia, Pitágoras, que nos deixou os fundamentos da filosofia dos números, deve ter sido um mestre positivo e prático, que apresentou, no meio de misticismo que o rodeava, a revelação dos números. Essa conclusão é feita, segundo R. Camaysar, através do estudo das vibrações sonoras do nome daquele filósofo e matemático grego. Pouco se sabe ao certo sôbre a existência e a obra de Pitágoras, que viveu no século VI antes de Cristo. Partidário da metempsicoce, obrigava seus discípulos a uma vida austera, como êle próprio mantinha.

* * *

VINHO FRANCÊS — A produção francesa de vinhos é de sessenta milhões de hectolitros, aproximadamente, representando 26% da produção mundial. Não se inclui nesse cálculo o produto dos vinhais da Argélia, com o qual se alcançaria o total de setenta e cinco milhões de hectolitros, ou seja, 34,4% da produção universal.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as seguintes fôlhas: CRIFA: 1.017-1.117-1.217, aposentados da Fazenda: 4.101-8, da Agricultura: 4.601-3, da Aeronáutica. 4.401-2, do Trabalho: 4.801.

Nomeado interinamente Para a Pasta do Trabalho

O presidente da República assinou decreto, nomeando o general Ernesto Dorneles para exercer interinamente o cargo de ministro do Trabalho, durante o impedimento do sr. Parsifal Barroso que foi designado para chefiar a delegação que representará o Brasil na 39.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho.

Agraciado o Presidente da ABI

O presidente da República assinou decreto, conferindo a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz, ao jornalista Herbert Mose.

Segue hoje para Genebra o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho embarcará hoje, às 16h30m, com destino a Genebra, a fim de participar da Conferência Internacional do Trabalho.

Deverá regressar até o dia 15 do corrente, tempo em que aquela pasta ficará sob a responsabilidade do ministro da Agricultura, general Ernesto Dorneles, que ontem visitou o sr. Parsifal Barroso, no gabinete dêste.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO E DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta do Trabalho — dispensando, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Salvador, de suplente, e representante, do Ministério do Trabalho, respectivamente, o fiscal, referência 22, João Clemente de Vasconcelos e o inspetor de Imigração, classe I, João de Deus da Rocha Alves e designando, para substituí-los, o fiscal, referência 24, Manuel Rolemberg Lessa de Albuquerque e o delegado regional do trabalho no Estado da Bahia; Joel Fernandes de Amorim;

designando, interinamente, como substituto, membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, Aguinaldo Gonçalves Mitra, durante o impedimento de Valdir Melo Simões, representante dos segurados, que se encontra em gôzo de licença;

exonerando, a pedido, de diretor de Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional da Previdência Social, Paulo da Silva Miranda, nomeando, para substituí-lo, o oficial administrativo, classe I, José Pessoa Cavalcante;

nomeando — substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da Quarta Região, com sede no R. G. do Sul, Luis Artur Masseron Giacobbo e, diretor da Divisão de Coordenação e Recursos do DNPS, Clai Hardman Araújo;

reconduzindo Desidério Tibiriçá Bezzedita na qualidade de representante do Ministério e Ibsen de Rosa, na qualidade de representante dos empregados, no Conselho Técnico do DNPS;

na pasta da Agricultura — concedendo dispensa, de diretor da Escola Agrotécnica Visconde da Graça, Claudionor de Oliveira Pereira e designando, para substituí-lo, o agrônomo, classe J, Francisco Louzada Alves;

concedendo exoneração, de membro do Conselho Fiscal do INIC, a Antônio de Oliveira Rocha e nomeando, para a mesma função, Edgar Maciel de Sá; e de diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná, a Agostinho Bernardo da Veiga e nomeando, para a mesma função, Arlindo Loiola de Camargo.

Condições Para Governar

ENTRE a enfática reafirmação da sua autoridade e a queixa meneicórea que deixa entrever a fraqueza que a ênfase procura dissimular, o sr. Juscelino Kubitschek, vacilante, não conseguiu optar definitivamente. Por isso, concluiu, num suspiro, que ainda acredita não seja o Brasil um país ingovernável.

A conclusão trazia água no bico e era um tanto maroto o suspiro, pois insinuava que se o sr. Kubitschek não consegue governar, a culpa é do Brasil. Vamos, pois, recordar-lhe que uma coisa é ser o país ingovernável. Outra, muito diversa, é ter no govêrno quem se mostre incapaz de exercer efetivamente e eficazmente a missão de govêrno.

Que o Brasil é governável, prova-o o fato de sempre têr sido governado, por mais difíceis que fôssem os seus problemas e crises. Nunca houve presidente que chegasse à convicção de não poder cumprir a sua missão por exclusiva culpa do povo e do país. Nem foi por isso que houve, na República, revoltas e revoluções, justificadas, até, pelo motivo oposto: o de que pretendiam governá-lo demais, e contra a sua vontade, levando-o aos mais lamentáveis descaminhos.

O que se deve admitir é que o sr. Juscelino Kubitschek não possa governar o Brasil, e, principalmente, que não o possa governar como seria de seu gôsto e sua intenção. Isso, realmente, o Brasil não está disposto a deixar que lhe aconteça. Êle quer ser e será o senhor do seu próprio destino. Não permitirá, como nunca permitiu, que o transformem numa espécie de prêsa dos grupos políticos e econômicos, incapaz de resistir aos ambiciosos e aventureiros que dêle se queiram servir para a mera satisfação de seus interêsses e vaidades.

Por que não consegue governar o sr. Juscelino Kubitschek? Por uma série de razões que sempre lhe foram apontadas e que podem ser resumidas na seguinte verificação objetiva: não satisfaz o sr. Kubitschek as condições mínimas para o exercício do govêrno, principalmente numa situação que exigiria, para ser contornada, excepcionais qualidades de um verdadeiro homem de Estado. Ao sr. Kubitschek, não só faleceu, por completo, essas qualidades, como dadas as circunstâncias em que obteve o cargo que ocupa, mas não desempenha, falecem igualmente as condições que lhe poderiam permitir de algum modo as suprisse, assegurando-lhe estabilidade e equilíbrio.

O sr. Juscelino Kubitschek não consegue governar, portanto, porque não sabe, não tem capacidade, nem tinha preparação para isso. De modo que roda pelo govêrno como em loja de louças, infligindo prejuízos consideráveis à nação. Mas, não é apenas isso: além de não saber, sequer, distinguir a verdadeira função do govêrno, seus deveres, suas limitações, suas responsabilidades, também não possui o sr. Kubitschek a estatura intelectual ou moral que lhe seria necessária para compensar a falta de habilitação pessoal — com uma autoridade e uma respeitabilidade que são falhas das mais evidentes e sensíveis do atual govêrno.

Faltando essas condições, ainda poderia o sr. Kubitschek arrimar-se, como a um muro de sustentação, a uma incontestável maioria eleitoral e parlamentar, que lhe desse fôrça e prestígio, em lugar da capacidade e da autoridade moral deficiente. Mal escolhido embora, teria, entretanto, o apoio dos responsáveis pela má escolha e com êles se lançaria às aventuras da improvisação. A solução não é boa, mas os governos assim constituídos são viáveis, cabendo à opinião esclarecida contê-los. Não é, porém, o caso do sr. Kubitschek, que obteve pouco mais de 30% dos votos apurados, mesmo assim, por uma colcha de retalhos dos mais heterogêneos e contraditórios — inclusive os de grupos econômicos, dos petebistas e dos comunistas.

Vlesse recoberto por uma coberta de retalhos, mas, ao menos, ostentando um mandato de legitimidade incontestável — maioria, votos válidos, eleição insuspeitável de corrupção, eleitorado escorreito, vitória pacífica e reconhecida — e então haveria em seu favor, contra quaisquer deficiências, a fôrça da legitimidade, que por si só lhe poderia proporcionar o equilíbrio. Para empossar-se, no entanto, foi necessário reduzir a Constituição a isso que se vê, desde novembro. E gerar, nas Classes Armadas, a divisão e a cizânia que lavram no seu seio, em inquietação constante e progressiva. Foram precisos três meses de estado de sítio e censura, três meses de govêrno de fato, reconhecido como tal pelo Judiciário. E a deposição de dois presidentes. E a passividade, que foi suicídio moral do Congresso, ameaçado e, desde logo, submisso.

Assim, o último esteio a que se poderia apoiar o sr. Kubitschek, nega-lhe o corpo. E' por isso que, sem capacidade, sem autoridade, sem base política e sem legitimidade indiscutível, pode pensar na hipótese de se haver com um país ingovernável, como justificativa da sua inaptidão para o govêrno.

EXONERAÇÃO OPORTUNA

JA' focalizou esta fôlha a situação de numerosos oficiais das nossas Classes Armadas, em face da lei de anistia, isto é, a daqueles que, não merecendo a confiança ou as simpatias dos golpistas do «retôrno», foram exonerados de funções exercidas legitimamente e transferidos para a jurisdição de outras regiões militares, muito embora não existissem, aí, cargos adequados às suas patentes. Contra êsses oficiais, conforme acentuamos, não se instauraram quaisquer inquéritos, processando-se as suas remoções através de simples atos de rotinas burocráticas; de modo que nenhum documento há no sentido de considerá-los direta ou indiretamente implicados nos acontecimentos de novembro e, portanto, abrangidos pela lei da anistia.

Seria uma iniqüidade bradante manter a punição imposta a êsses oficiais, pela sua fidelidade ao govêrno constituído, quando se extingue a culpa de camaradas que, com o mesmo espírito, foram até à indisciplina, à insubordinação, à rebeldia, contra os usurpadores do poder.

E é oportuno, na hora em que se torna mister acentuar a singularidade dessas situações, extrair das páginas do «Diário Oficial», como elemento útil à aplicação da lei da anistia, a nota publicada a 12 de novembro, sob o título «Assumiu a presidência da República o sr. Nereu Ramos».

— «Foi empossado ontem, às 18h30m, no cargo de presidente da República, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente do Senado Federal, que chegou ao Palácio do Catete, em companhia do general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, do marechal Mascarenhas de Morais, dos generais de Exército Zenóbio da Costa e Mendes de Morais, do presidente da Câmara dos Deputados, general Flôres da Cunha, brigadeiro Alves Sêco, do senador Georgino Avelino e grande número de altas patentes militares.

Ao chegar ao Palácio do Catete o sr. Nereu Ramos foi conduzido ao «hall» de entrada, tendo sido recebido pelos oficiais que ocuparam, na madrugada de ontem, a sede do Govêrno. Dirigiu-se a seguir ao Salão Mourisco, onde se realizou a cerimônia de posse, ocasião em que foi lido, pelo general Teixeira Lott, o têrmo legal, que transcreve as decisões da Câmara e do Senado em relação aos graves acontecimentos que desde anteontem se desenrolaram no país e que levaram o Congresso Nacional à decisão suprema do impedimento do deputado Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, em exercício da Presidência da República.

Terminada a leitura, o ministro Teixeira Lott após sua assinatura no importante documento, seguindo-se a assinatura do sr. Nereu Ramos, que assim foi investido nas funções de supremo mandatário do país. Assinaram ainda o têrmo o presidente em exercício da Câmara dos Deputados, general Flôres da Cunha, o senador Georgino Avelino, o marechal Mascarenhas de Morais, os generais de Exército Zenóbio da Costa e Mendes de Morais, o brigadeiro Alves Sêco, o deputado Armando Falcão e outras personalidades».

Eis a versão oficial da posse do sr. Nereu Ramos, que, recebido no Palácio do Catete pelos oficiais que ocuparam, na madrugada de anteontem a sede do Govêrno, foi empossado pelo general Lott.

Trata-se, portanto, de documento de indispensável exumação, neste instante. A nota do «Diário Oficial» caracteriza o «golpe» e cita os que, dêle participando, diretamente se envolveram nos acontecimentos e estão, assim, abrangidos pela lei da anistia: generais Teixeira Lott, Zenóbio da Costa e Mendes de Morais, marechal Mascarenhas de Morais, brigadeiro Alves Sêco, outras altas patentes mantidas anônimas, deputados Flôres da Cunha e Armando Falcão, senador Georgino Avelino, os oficiais que ocuparam o Catete e, por fim, o próprio sr. Nereu Ramos.

E' o que o «Diário Oficial» esclarece. Mais do que aquêles oficiais transferidos violentamente, êsses militares e civis enumerados na nota de 12 de novembro, do jornal do govêrno, se acham no rol dos que a lei de anistia pretende beneficiar.

DUPLA VIOLÊNCIA

O deputado governista Joaquim Ramos deu conta de uma tarefa política na Televisão, justificando as violências policiais-militares da sede da UNE e afirmando que os deputados espancados tinham ido explorar o incidente para conquistar popularidade. Compreendemos que o deputado por Santa Catarina, transmitindo recado de um govêrno que mente em notas oficiais, não tenha conseguido produzir a sua defesa sem ferir a verdade. Os deputados espaldeirados na UNE estavam lá num trabalho de pacificação, procurando evitar, exatamente, que os estudantes se expusessem a um massacre que parecia iminente e só não se consumou porque os parlamentares se puseram à frente da tropa do coronel Ururaí, dando aos rapazes a oportunidade da fuga. Dois dêles são políticos do Distrito Federal, eleitos pelo povo carioca, e não precisariam «conquistar» por êsse meio heróico uma popularidade que já haviam conquistado pela sua dedicação à causa pública: Adauto Cardoso e Mário Martins.

Do terceiro — sr. Aurélio Viana, deputado por Alagoas — só afirmaria semelhante coisa a seu respeito quem não conhecesse a sua atuação na Câmara, sua compostura e seriedade; ou quem, conhecendo-o como o sr. Joaquim Ramos, tivesse que sobrepor a êsse conhecimento a execução de uma tarefa política vexatória como aquela.

O sr Joaquim Ramos afirmou ainda que o principal responsável pelo aumento das passagens dos bondes era «o presidente da UDN carioca, sr. Maurício Joppert». Outra inverdade, que salta à vista como as notas oficiais que pretenderam «dêsmentir» o espancamento dos deputados. Em primeiro lugar o sr Joppert não é o prefeito, a quem compete conceder majoração de tarifas. Em segundo lugar, o sr Joppert já não é, há muitos meses, o presidente da UDN carioca, nem pertence mais aos seus quadros, dos quais se afastou por estar em posição de solidariedade em face do govêrno defendido pelo sr Joaquim Ramos.

Há, contudo, um aspecto ainda mais grave na atuação do sr Joaquim Ramos como artista da TV. Não se trata de um simples deputado governista, mas de homem que agrava essa condição com a circunstância de ser irmão do ministro da Justiça, cujo pensamento possui e parece antecipar nas explicações que o sr Nereu Ramos dará à Câmara sôbre as brutalidades da UNE. Além disso, percebe-se que o govêrno está sendo duplamente violento, quando impede a transmissão da palavra dos deputados oposicionistas e ao mesmo tempo manda ao rádio e à televisão deputados seus, que mentem e injuriam a oposição com a tranqüilidade de quem pode, no mesmo golpe acusar e sufocar a voz da defesa

White Pede União às Fôrças Armadas

SAO FRANCISCO, Califórnia, 2 — (U.P.) — Falando ante a Associação dos Escritores de Aviação, o general Thomas White, vice-chefe do estado maior da Fôrça Aérea Norte-Americana, fêz um apêlo para uma «unificação mais completa» das fôrças armadas norte-americanos.

O general White pediu ainda que se acabem com as discussões públicas sôbre as questões das fôrças armadas.

Disse que já via o dia em que o Exército, a Marinha e a Aviação poderão usar as mesmas armas, ter as mesmas habilitações e limitações e mesmas funções.

«Precisamos de uma organização militar que ajude a todos nós a ficar livres de conflitos sôbre a lealdade e as influências confusionistas», disse o general Thomas White.

Reação Contra a Visita Dos Religiosos Russos

NOVA YORK, 2 — (U.P.) — Grupos das igrejas protestantes fundamentalistas se reuniram, hoje, no aeroporto internacional de Nova York, a fim de protestar contra a chegada de nove líderes russos, numa visita patrocinada pelo Conselho Nacional das Igrejas de Cristo.

Ostentando cartazes onde se lia «Qual de vós é agente da Polícia Secreta?» e «Os religiosos soviéticos são agentes da MVD», cêrca de 60 pessoas chegaram ao aeroporto, pouco antes da chegada dos russos.

Os manifestantes, membros do Conselho Americano das Igrejas Cristãs, disseram que protestavam contra a visita dos líderes religiosos russos, porque os mesmos «são agentes do govêrno soviético».

MICROSCÓPIO

Espírito Público

Raul Pilla

QUASE não há espírito público no Brasil. Ninguém quer dar nada ao Estado e dêle tudo pretende receber. Nem sempre foi assim. Houve tempo, no Império e na primeira fase da República, em que muita gente timbrava em servir à coletividade, sem outra recompensa, que não fôsse a satisfação e a honra de servi-la. Depois foram minguando os sentimentos altruístas, até que a República Nova, que tantas coisas inovou para pior, excluiu peremptòriamente a prestação de serviços gratuitos ao Estado: êste, como soberano que é, não recebe favores e sòmente os dá, quando a isto o dispõe a sua munificência.

Antigamente, por exemplo, a função de vereador, ou conselheiro municipal, era inteiramente gratuita. E frequentemente também o era a de prefeito ou intendente municipal, apesar de mais absorvente. Constituíam o que se chamava «munus público» e no próprio exercício dêle tinham os cidadãos a ambicionada recompensa. Hoje é velharia; ninguém faz nada por nada; ninguém se sente verdadeiramente solidário com a coletividade.

Note-se que a representação política no município em rigor não reclama indenidade. Ninguém é obrigado a abandonar as próprias ocupações para a exercer. Outrora, os conselhos municipais reuniam-se em determinadas épocas do ano, uma ou duas vêzes por semana, e à noite. Até simples operários podiam, assim, participar dos trabalhos. Hoje, sendo pagas as sessões, e até bem pagas em muitos casos, multiplicam-se as reuniões e as câmaras municipais de outrora se transformam em pequenos parlamentos, onde se discutem todos os assuntos.

Por isto, digna de consideração e encômio é a recente resolução da Câmara Municipal de Rosário, no Rio Grande do Sul. Ali, como hoje em tôda a parte, percebiam subsídios os vereadores. Agora, dando demonstração de verdadeiro espírito público, suprimiram êles a gratificação que recebiam, elevando a dignidade da aparentemente modesta representação municipal.

Será isto simples anomalia no quadro da nossa vida pública nacional, ou constituirá um sinal de que uma reação começa a operar-se na obnubilada consciência cívica do país? A primeira parece, infelizmente, a hipótese mais provável.

NOTAS POLITICAS

Disposto a ir à Câmara o Sr. Nereu Ramos

PARECE inteiramente assegurada a convocação do sr. Nereu Ramos para explicar à Câmara os acontecimentos do dia 1 na UNE, seus antecedentes e consequências. O sr. Vieira de Melo, falando na condição de líder da maioria, afirmou que esta apoiaria tôdas as providências solicitadas pela oposição, visando ao esclarecimento dos fatos e à punição dos culpados pelas brutalidades praticadas contra estudantes, populares e até parlamentares. Uma dessas providências (a outra é a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito) é a convocação do ministro da Justiça.

Sabe-se, além disso, que o sr. Nereu Ramos, informado da iniciativa do deputado Aliomar Baleeiro, que redigiu o requerimento de convocação e colheu assinaturas de outros deputados, autorizou expressamente o sr. Vieira de Melo a orientar a maioria para aprovar a proposição.

Aprovado o requerimento, o ministro da Justiça terá, nos têrmos do Regimento da Câmara, um prazo de vinte dias, dentro do qual lhe caberá comunicar à Mesa o dia e a hora do seu comparecimento, que não podem ser fixados fora do mesmo prazo. Espera-se, aliás, que o sr. Nereu Ramos, dada a gravidade e a urgência dos esclarecimentos solicitados, não se prevaleça da franquia regimental e compareça muito antes de se esgotarem os vinte dias.

Do contrário, sua presença perderia a finalidade.

* * *

Ainda de acôrdo com as regras regimentais que disciplinam os debates nessas ocasiões, os deputados que desejarem interpelar o ministro, dentro ou fora dos itens do requerimento de convocação, devem inscrever-se na Mesa com antecedência. O primeiro signatário do requerimento é um dos interpelantes, cabendo-lhe o direito de reclamar a insuficiência ou omissão dos esclarecimentos pedidos por escrito.

Além do sr. Aliomar Baleeiro, sabe-se que o sr. Nereu Ramos será interpelado pelo líder do bloco da oposição, sr. Prado Kelly, que se ocupará, provàvelmente, da inconstitucionalidade das medidas de exceção decretadas pelo govêrno para reprimir a greve dos estudantes.

Outros deputados se inscreverão. Com o sr. Aliomar Baleeiro, assinaram o requerimento de convocação os seguintes: Prado Kelly, Milton Campos, Bilac Pinto, Adauto Cardoso, Afonso Arinos, João Agripino, Raimundo Padilha, Seixas Dória (por si e a rôgo do sr. Mário Martins, cuja mão está fraturada pelos cassetetes da Polícia Militar) e Castilho Cabral, que testemunhou, ainda, a assinatura a rôgo.

★ *As Explicações Pedidas Pela Oposição*

O requerimento de convocação do sr. Nereu Ramos apresenta-lhe os seguintes itens, em tôrno dos quais deverá êle fornecer explicações à Câmara e ao país:

«1) Fatos concretos, inclusive menção de nomes de pessoas, locais, tempo e circunstâncias que fundamentam a afirmação contida em nota oficial divulgada, ontem, 31-5-1956 de que —

«dadas as proporções assumidas ontem (isto é, 30-5-1956) pelo **movimento explorado e afinal dirigido pelos agentes comunistas e políticos oposicionistas comprometidos nas recentes campanhas contra o regime,** o sr. ministro da Justiça se entendeu com o sr. presidente da República, que avocou a si, imediatamente, o comando direto das providências».

2) Tratando-se de ministro d'Estado que presidiu exemplarmente a Comissão elaboradora da vigente Carta Política e também esta Casa do Congresso, repugna aos signatários a hipótese duma afirmação leviana, alarmista ou caluniosa, e, em conseqüência, desejam que aquêle Secretário d'Estado discrimine, «na exploração e direção das agitações» dos últimos 3 dias, a atuação de cada agente comunista e de cada «político oposicionista comprometido nas recentes campanhas contra o regime», bem como a especificação do modo, tempo e local em que essas mesmas pessoas se comprometeram na luta contra o regime.

3) O sr. ministro terá a bondade de comunicar à Câmara as providências legais que tomou, ou fêz tomar, como òbviamente era de seu dever, contra cada um dos agentes comunistas e «políticos oposicionistas comprometidos nas recentes campanhas contra o regime», quer pelas ditas campanhas, quer pela «exploração e direção das agitações» dos últimos dias;

4) Desejam ainda os requerentes que o sr. ministro d'Estado esclareça em que se distinguiram dos atos acaso praticados pelos políticos oposicionistas comprometidos em recentes campanhas contra o regime os atos da mesma natureza que, no local das agitações, foram praticados pelo líder do PTB, dep. Fernando Ferrari (noite de 30-5-56), na Faculdade de Direito da UDF, (Catete) e pelos deputados Aarão Steinbruck (PTB), Aurélio Viana (PTB), além de outros, todos da maioria que apoia o govêrno.

5) Não se esqueça, por favor, o sr. ministro de exibir documentos, fotografias e rol das testemunhas que levaram ao govêrno aquelas «informações fidedignas», à luz das quais «não restou nenhuma dúvida a respeito da participação nos episódios de ontem de agitadores empenhados em desfigurar o movimento iniciado pelos estudantes para provar a perturbação na rua, nos transportes e nos estabelecimentos comerciais».

6) Natureza e extensão daquele «planejamento e execução de medidas enérgicas e decisivas para até o amanhecer do dia restabelecer a ordem», especialmente se tais «medidas enérgicas e decisivas compreendiam o lançamento de bombas no interior do edifício da Faculdade de Direito da UDF, à rua do Catete n. 243, com o espancamento, pelas costas, de estudantes desarmados e em fuga, — alguns ainda adolescentes — perseguidos até longa distância, (noite de 30-5-1956) e também agressões não provocadas aos srs. deputados Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins, Aarão Steinbruck e Aurélio Viana, além de vereadores, à porta da UNE, na tarde de 31-5-56, quando êsses parlamentares testemunhavam as tropelias e apelavam para agentes públicos, no sentido de que não consumassem violências inúteis e ilegais, com manifesta superioridade de fôrça, pela propria exibição de metralhadoras e outras armas contra jovens inteiramente desarmados, que, afinal, mais não pretendiam senão uma reunião em recinto fechado e destinado especificamente a êsse fim.

7) Se as violências brutais e de todo desnecessárias, reiteradamente praticadas contra estudantes e parlamentares desarmados, não se continham, nas ordens e instruções das autoridades que aquela nota oficial menciona como responsáveis pelo planejamento e execução das medidas ameaçado-

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

UNANIMES CONTRA A PRORROGAÇÃO

S. PAULO, 2 — A Assembléia Legislativa aprovou por unanimidade o requerimento do deputado Cantídio Sampaio, em que se manifesta contra o projeto de prorrogação dos mandatos em curso na Câmara Federal.

Na Câmara Municipal, o vereador Corinto Baldoino do P. L. em discurso, e vários outros em aparte manifestaram-se também contrá a prorrogação de mandatos.

DESTITUIDO O PREFEITO QUE MUDOU DE PARTIDO

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal) — O prefeito de Bueno Brandão acaba de ser destituido do cargo pela CAmara Municipal, depois de uma agitada sessão. A decisão foi tomada por cinco votos contra quatro e foi climax de uma antiga divergência entre o Legislativo municipal e o chefe do Executivo. O prefeito, sr. Júlio César de Carvalho, eleito pela UDN, abandonou o partido, ingressando no PR, o que provocou descontentamento nas hostes udenistas e na própria Câmara. Foi convocado pelos vereadores, para assumir a Prefeitura, o vice-prefeito do município. O prefeito destituido apelou para o secretário do Interior, que enviou a Bueno Brandão uma comissão, a fim de inteirar-se dos acontecimentos.

PROTESTO DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 2 — A propósito dos últimos acontecimentos no Rio, o Diretório Regional da UDN enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

«O Diretório Regional da UDN permite-se protestar perante v. exa. ante as violências cometidas contra os representantes do povo, com o desrespeito às imunidades parlamentares. Permite-se também apelar para v. exa. no sentido de assegurar as garantias essenciais à vida do regime, para que não nos precipitemos na desordem que levará o país ao abismo».

A UDN de São Paulo enviou também telegramas à CAmara Federal e ao Senado e ao deputados e vereadores atingidos pelas violências policiais, manifestando-lhes sua solidariedade. — (Asp.).

VEREADORES COM O GOVERNADOR

S. PAULO, 2 — Almoçaram ôntem o governador em exercício, general Porfírio da Paz, no Palácio dos Campos Elíseos, os vereadores Elias Shammas, presidente da Câmara Municipal; Archimedes Lamoglia, líder da bancada do PRP e Berlinck Cardoso, líder da bancada do PRT. — (Asp).

A Festa de Herbert Moses

Está em festas a imprensa brasileira. Herbert Moses atinge o 25º aniversário de sua presidência na ABI — três letras que hoje tanto simbolizam uma agremiação de profissionais, como um patrimônio da arquitetura moderna ou o cartão de visitas da cidade.

Unem-se jornais e jornalistas de todo o Brasil para comemorar, menos uma efeméride particular, do que um acontecimento da classe, — tão entrosados se acham, de há muito, Moses e a imprensa. Porque, acima das diferenças de tôda sorte que possam separar os individuos, principalmente quando êles representam paixões extremadas, como os jornalistas, todos acabam por entender-se na defesa das liberdades públicas de que é colunamestra a liberdade de imprensa. E a esta Moses encarna com ardor, coragem, pugnacidade. Jamais se o viu esmorecer na defesa das prerrogativas constitucionais conquistadas pela imprensa, não importando a quem os seus esforços possam atingir. Adversários e desafetos — pois até êsses já lhe marcaram a vida — mereceram-lhe o mesmo denodo que os amigos na conquista ou no restabelecimento de seus direitos.

São 25 anos de serviços prestados à imprensa e ao país. Do acanhado salão da rua do Passeio, Moses transformou a ABI no palácio cultural da Esplanada do Castelo, onde os jornalistas são assistidos sob múltiplos aspectos e onde vão ter os estrangeiros de pról que nos visitam. O edifício e o espírito que o anima, de par com a indormida defesa da liberdade de imprensa — eis o saldo mínimo dum balanço breve da profícua atividade de Moses ao longo dêste quarto de século. Por isso não é de estranhar a concordância das homenagens que lhe vêm sendo prestadas, aqui e no exterior.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Renúncia de Molotov

NO conjunto das reflexões que ontem fizemos sôbre a visita do Marechal Tito a Moscou indicamos a dificuldade de um diálogo entre Molotov e o chefe iugoslavo, uma das vítimas da sua truculenta política exterior. Admitimos, baseados em «The Reporter» a sua substituição por Gromico ou Shepilov (solução radical) ou pelo menos uma fórmula que colocasse um dêsses dois altos funcionários do partido diretamente ligados à política exterior, em situação de resolver por Molotov os problemas relativos à Iugoslávia.

Os russos foram radicais e Shepilov substituiu o velho líder e principal executor da política stalinista, quer para assuntos internos, quer para os problemas internacionais, nos momentos de maior responsabilidade e sempre coincidindo com uma política de «Dureza» ou de máus presságios (de que é exemplo o pacto germano-soviético de 1939).

O seu desaparecimento, do primeiro plano da cena política, coincide com a morte de Stalin, tendo desde então a influência gradativamente diminuida. A viagem feita por Khruschev e Bulganin à Iugoslávia no ano passado foi o aviso final antes da partida. Agora renunciou a um cargo que de fato já não exercia com plenos poderes, sendo substituido em declarações importantes por Shepilov.

Na revista «The Reporter», de maio dêste ano, o comentarista americano Vernon Aspaturian («Mr. Molotov nears the end of the road»), tinha previsto a nova mudança mas sem qualquer concepção sôbre o significado, usando sem penetração as boas informações que deve ter e perdendo-se em anedotas sem interêsse e a bem dizer sem graça.

E o que importa é tentar ir um pouco além do fato.

* * *

Depois da conferência de Genebra Molotov sofreu alguns ataques virulentos do «Pravda» (dirigidos por Shepilov, seu atual substituto na pasta do Exterior). O mesmo sucedeu na revista «Kommunist» a propósito de uma opinião sôbre problemas teóricos e o socialismo na Rússia (que para Molotov ainda não estava «construido»). Depois dos ataques, Molotov resolveu «construir o socialismo fazendo a vontade ao partido e principalmente ao seu grupo de opositores na luta pelo poder. Isto eram já sintomas de que a máquina não estava nas suas mãos.

Alguns dos têrmos das críticas recebidas eram quase ofensivos, mas todos, bem considerados, insistiam em que estava «ossificado».

Molotov foi durante tôda a sua vida um aparêlho de registro da opinião da burocracia do partido e o intérprete dessa burocracia. Com as variações introduzidas e a ascensão de novas camadas, Molotov era apenas a expressão do seu próprio valor, sem apoio numa classe. Estava superado dentro da concepção do novo esquema econômico-político e militar. Na luta pelo poder o grupo atual criou a sua ideologia considerando obsoleto tudo o que opõe. E' nêste sentido que deve entender-se a «superação» de Molotov. Para cada política mais doce ou mais agressiva os russos têm o homem que a encarna. Litvinov era o pró-europeu, o ocidentalista, foi substituido por Molotov quando as relações com as democracias pioraram. Litvinov estava «superado», ou seja, estaria hoje atualíssimo. Esperemos que Molotov e a sua dureza não se tornem mais tarde novamente atuais.

* * *

Uma surprêsa causou a substituição de Molotov por Shepilov e não por Gromico que era o vice-ministro do Exterior. Nisto vamos encontrar um fio da luta pelo poder (de que a saida de Molotov é apenas mais uma fase). Gromico, com uma experiência importante da função está intimamente ligado à máquina antiga e aos militares de simpatia stalinista como o Marechal Koniev.

Outro esquema é representado por Zhukov-Mikoyan, autores diretos (mais do que Khruschev) da «destanilização». Entre os dois grupos, Khruschev representa o equilíbrio (o «centro» que deu a vitória a Stalin) e procura colocar em postos-chave mentalidades do seu tipo, nem inteiramente contra o passado nem aceitando grande número de erros cometidos por Stalin. E' a posição da ordem, do equilíbrio, da administração, da execução que precisa de ser diàriamente explicada ao povo. Shepilov, diretor do «Pravda», onde teve de explicá-la no terreno interno, vai agora aplicá-la no exterior. Tanto num caso como no outro é a tentativa de coexistência, sem abrir mão do já conseguido.

No dominio interno, coexistência da equipe atual com as facções contrárias desde que se submetam admitindo mesmo a colaboração (com Stalin seria o fuzilamento); no terreno externo, a mesma convivência e colaboração desde que não seja contestada a área de influência soviética incluindo a Alemanha. Com Molotov desaparece do proscênio a última grande figura da revolução. Enquanto Khruschev surge para o partido em 1938, como elemento de certo relêvo, e Bulganin apenas em 1946, Molotov é o único revolucionário de grande estatura que participou da legendária revolução de 1905.

Ninguém poderá dizer se a derrota é definitiva ou se uma nova viragem o elevará às cumeadas do poder. Esta última hipótese é contudo improvável. Para se verificar teria de haver uma situação muito grave entre os dois blocos, único caso (ou por um golpe interno) de chegar ao pleno poder. Qualquer das alternativas seria dramática para a Rússia e para o mundo.

Assim, a partida de Molotov, deve ser vista com uma certa compreensão histórica para o papel que representou, mas sem pesar.

Nas relações com o mundo ocidental é mesmo um índice relativamente animador, já que o sembiante de Molotov é o da política da dureza que deu o pacto com os nazis, o bloqueio de Berlim e a guerra da Coréia.

SAÍDA DE BAILE

Pedro Dantas

LA se foi, com o movimento dos estudantes contra o aumento do preço das passagens de bonde, lá se foi o pouco que restava de uma pretensa legalidade em ruinas. Os representantes da Nação entraram no regime do casse-tête. Sovertem-se o direito de reunião mesmo em recinto fechado. Um general assumiu o govêrno da cidade, incumbido pelo sr. Kubitschek (ao que dizem as notas oficiais) de assumir o comando inclusive das Fôrças de Mar e Ar, que tanto quanto se sabia, tinham organização e comando próprios, coordenados com o da Fôrça de Terra através do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Investido na função criada verbalmente contra tôdas as leis de organização militar e também contra as que organizam a administração civil (pois a Polícia é subordinada ao Ministério do Interior e Justiça), o general-governador invadiu a cidade e a ocupou militarmente. Seus auxiliares ou comandados invadiram e depredaram um estabelecimento de ensino — a velha casa hoje ocupada pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, prendendo e espaldeirando estudantes, cercaram a União Nacional dos Estudantes, proibiram que êstes se reunissem, tentaram invadi-la, ameaçando môças e rapazes de uma chacina que só milagrosamente foi evitada, espancaram deputados e vereadores num desrespeito, num insulto, numa afronta ao Congresso como nunca se havia cometido.

Tudo isso foi presenciado por numeroso público e fixado em amplo documentário fotográfico, além de oficialmente comprovadas as violências contra os representantes do povo, pelo exame a que se submeteram. Pois bem: nada obstante, o Govêrno e as autoridades distribuem notas e declarações mentirosas e cínicas, do mais revoltante e despudorado cinismo. Contra a evidência da documentação fotográfica, ousam escarnecer da Nação inteira, dizendo que não houve qualquer violência ou agressão. As tropas da Polícia do Exército, que

MATA-MATA ESTUDANTE...

Rafael Corrêa de Oliveira

O doidivanas que uma ridícula minoria eleitoral, com o votô comunista, meteu no Catete, foi a Campina Grande fingir de presidente. Antes da partida houve reunião alegre, licores finos, um novelesco programa de intrepidez com discurso viril. Tudo muito romântico no cume da Borborema. E de lá voltaria o homem falando grosso e disposto mesmo a assumir o govêrno. Mas quando chegou aqui viu logo a cara fechada do sr. Nereu Ramos. E, a inquietar-se, na balnha, a espada ansiosa do ministro da Guerra.

Diante dêsses desgostos, o doidivanas rodou nos calcanhares, equilibrou-se no bico do pé, fêz meia volta e resolveu satisfazer o seu notório complexo de inferioridade na carne dos estudantes. Agora, sim, êle ia ser presidente, — custasse o que custasse à juventude das escolas...

E a brutalidade começou. A Faculdade de Direito foi invadida pela quadrilha da Polícia Especial. Desembestou a ferocidade recalcada dos tarados que ao tempo da ditadura representava o principal sustentáculo da podridão oficial. E como se isso não bastasse, vimos, nas vinte quatro horas seguintes, soldados da Marinha, do Exército e da Aeronáutica humilhados nas ruas da cidade, obrigados a apoiarem, a escorarem os energúmenos da polícia no assalto bestial a estudantes, populares e parlamentares indefesos. Para condecorações futuras devêmos referir o nome do herói que dirigiu a covardia. Chama-se êle Ururaí Magalhães. Também não poderemos esquecer o comandante géral da batalha, cercado de tropas, metralhadores e canhões, para enfrentar uma greve de estudantes: é o general Dennys que devendo reformar-se compulsòriamente nos próximos sessenta dias, sente-se, agora, pela fôrça dos bons serviços, com direito a continuar na ativa...

Mas tudo isso estaria na conformidade de um govêrno que navega no mar de lama, se alguma coisa de mais ignobil não viesse ainda agravar a irresponsabilidade do doidivanas instalado no Palácio de Laranjeiras. E velo a nota oficial empulhando a opinião pública, afrontando a sensibilidade da família brasileira, mentindo descaradamente ao afirmar não ter havido violências, nem mesmo haver feridos entre estudantes, populares, jornalistas e parlamentares. Para que as mentiras tivessem efeito imediato foram as estações de rádio submetidas à censura, — e isto porque desde a novembrada o que mais alarma êste govêrno é a verdade.

(Conclui na 7.ª página)

100 anos de um nascimento

Eng. Marciano de Aguiar Moreira

A felicidade de um povo reside na possibilidade que tem de ajustar ao seu progresso atual a grandeza de suas tradições e da moral de seus homens públicos do passado.

Assim é que, comumente, vemos desfilar no calendário de nossa história política, administrativa ou social, os nomes dos

ENG. MARCIANO AGUIAR MOREIRA

vultos que engrandeceram o patrimônio moral de nossa pátria. Porém, nunca será demasiado lembrar-se os vultos que se sobressaíram, em suas épocas, da vulgaridade para o destaque.

A cinco dêste mês transcorrerá o centenário do Eng. Marciano de Aguiar Moreira, vulto de grandes méritos e virtudes, cuja vida pública foi um exemplo de capacidade de trabalho para as gerações que o sucederam e por vindouras.

Homem de alta envergadura moral, engenheiro de elevada categoria, foi na Estrada de Ferro do Brasil elemento dos mais notáveis pelo seu aprimoramento técnico, chegando ao cargo de Diretor, após galgar todos os escalões de sua profissão.

Exerceu, ainda, o cargo de Secretário do Govêrno de Quintino Bocayuva, na velha Província do Estado do Rio de Janeiro, onde no campo das Obras Públicas muito fêz por aquela unidade da federação. Diretor das Obras do Pôrto do Rio de Janeiro, ao tempo do Presidente Rodrigues Alves, deixou sua passagem assinalada neste setor, onde demonstrou sua capacidade destacada de engenheiro e sobretudo de administrador.

Presidente do Jockey Club do Brasil, da Sociedade Rádio Elétrica e Provedor, por 30 anos, da Ordem de São Francisco de Paulo, destacou-se, nessas posições, pela sua operosidade e eficiência.

Em sua gestão no Jockey Club foi construída a sede do mesmo, marcando, assim, de modo grandioso, sua passagem por aquela Sociedade. Na Ordem de São Francisco de Paulo reorganizou o hospital e ampliou suas atividades assistenciais. Na Sociedade Rádio Elétrica deu relêvo aos trabalhos daquela entidade, transformando-a em centro de estudos, conhecido internacionalmente.

As condecorações que possuiu atestam o conceito invejável que desfrutou no Brasil e internacionalmente, o engenheiro Marciano de Aguiar Moreira: — Gran Cruz da Legião de Honra, Gran Cruz da Ordem de Cristo e, pelos serviços prestados à Igreja Católica, a Ordem de São Gregório Magno, concedida pelo Papa Pio XI.

O poder legislativo do Estado do Rio e as entidades que foram dirigidas pelo grande bra-

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo professor Ernani Galbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas) — Duração: 14 meses. Mensalidades: Cr$ 100,00. — Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Telefone: 32-8361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à pág. da seção

CURSO DE EQUIPAMENTO MECÂNICO E PURIFICAÇÃO DE ÁGUA NA E. I. E.

MATRÍCULAS AUTORIZADAS

O MINISTRO da Guerra, em portaria de 21 de maio findo, resolveu autorizar a matrícula de capitães e segundos tenentes no Curso de Equipamento Mecânico e Purificação de Água a se realizar na Escola de Instrução Especializada, em Realengo, tendo em mira a necessidade urgente de oficiais habilitados com o mesmo. Foram matriculados os seguintes oficiais: capitão Job Lorena de Santana, do 4º B. E.; primeiro tenente Léo Frederico Cineli, da Es. I. E.; segundo tenente Antônio Alves Cardoso, do 6º B. E.; segundo tenente José Antônio Cajazeira, do 4º B. E.; segundo tenente José Joaquim de Morais Sarmento, do B. E. E.; segundo tenente José Carneiro Duarte Júnior, da 13ª Cia. Com.; segundo tenente Luis Antônio Rodrigues Mendes Ribeiro, do 4º B. E.; segundo tenente Valdemar Pereira de Aquino, do 4º B. E.; e segundo tenente Roberto Leal de Meireles, da 5ª Cia. de Comunicações.

A Es. I. E. solicita a apresentação dos citados oficiais com a máxima urgência, tendo em conta que o curso terá início no próximo dia 12.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O «PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS»

Acham-se abertas na Biblioteca do Exército as inscrições de concorrentes civis ou militares ao «Prêmio Pandiá Calógeras» (valor de cinquenta mil cruzeiros), destinado a contemplar a melhor obra, inédita, sôbre estudos brasileiros.

Pessoalmente ou por correspondência, ou pelo telefone 23-5223, na sede da Biblioteca, serão dadas informações detalhadas, sôbre as condições estabelecidas para a distribuição dessa láurea cultural.

CERIMÔNIA NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Realizou-se na Escola Técnica do Exército a cerimônia de oferta de um equipamento demonstrador de Central Telefônica Automática, de sistema passo a passo, feita àquele Estabelecimento de Ensino do Exército pela «Automatic Telephone & Electric Co. Ltd.», de Liverpool, Inglaterra.

Com a presença do comandante da Escola, general Rodrigo José Mauricio, oficiais da direção de Ensino e professôres do Curso de Comunicações, usou da palavra o dr. J. Willock, gerente da fábrica, o qual ofereceu à Es. T. E. o equipamento em questão, como uma contribuição daquela fábrica ao estudo das Comunicações com fio na Escola Técnica do Exército. Salientou o largo emprêgo que tal equipamento está tendo em todo o mundo, inclusive no Brasil, onde é empregado na capital de São Paulo, bem como em várias outras cidades do país.

Agradecendo a oferta, fêz uso da palavra o comando da Escola, que ressaltou a importância que teria aquêle equipamento demonstrador da Central Telefônica Automática, para o Curso de Comunicações, permitindo que se tornasse cada vez mais objetivo o ensino das Comunicações com fio, ao mesmo tempo que pondo em relêvo a contribuição daquela fábrica, especialmente no ramo, para o ensino da engenharia de Comunicações no Brasil.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS

Os candidatos civis ao Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos da 1ª Região Militar, ou os que nela se encontrarem, devem comparecer à Escola de Saúde do Exército (rua Moncorvo Filho, 20), das 14 às 16 horas, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

HOMENAGEADO O GENERAL AZAMBUJA BRILHANTE

O general Azambuja Brilhante, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, dentro de pouco tempo deixará o serviço ativo do Exército, motivo pelo qual foi homenageado com um almôço, pelo diretor do Parque Central de Motomecanização, coronel Osvaldo do Paço Matoso Maia, e respectiva oficialidade.

DIA DO MINISTRO

O general Lott recebeu, ontem, em seu gabinete, os generais Augusto da Cunha Magessi Pereira, João Valdetaro de Amorim Melo, Honorato Pradel e José Vieira Peixoto e o sr. Paulo Backmann.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 5 a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

CHAMADO À SECRETARIA DE RESERVA

Está sendo convidado a comparecer, com urgência, à Diretoria de Reserva, 5º andar, ala Marcílio Dias, o sargento Alarico Borges Freitas, para tratar de assunto de seu interêsse.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

A chefia da Seção Especial da FEB solicita, por nosso intermédio, o comparecimento àquele órgão dos ex-combatentes Manuel da Silva Filho, Aristides Vieira Macial, Valdemar da Silva Freitas, Jaime Cândido dos Santos, Luis Teixeira Ribeiro, Joaquim José Soares, Osmar da Cruz Miranda, Dalceu Ferreira Lima, João de Carvalho, Gabriel Rosa, Nélson Belo, Celso Pereira Alves, Raimundo Francisco e João Rodrigues da Silva, para tratar de assunto de seu interêsse.

NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Em visita de cordialidade, estêve na Escola de Sargentos das Armas o coronel Miguel Laje Salão, que comandou aquêle Estabelecimento de Ensino

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

REABASTECIMENTO DA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA

ACHAVA-SE EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS

O rebocador «Triunfo» terminou o reabastecimento da ilha de Fernando de Noronha, que se achava em precárias condições com a falta de óleo em virtude de atraso de transporte mercante que habitualmente faz êsse serviço naquela reta.

ATOS DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de corveta Raimundo da Costa Ramos Sharp para assistente de diretor-geral de Portos e oCstas; os caps. tens. Paulo Dias de Sousa para instrutor dos cursos da Escola de Tática Anti-Submarina para Oficiais e praças; Paulo Freire para imediato de «Bracuí»; dispensando o cap. de corveta Válter Gonçalves de instrutor do curso de especialização de armamento para oficiais; graduação de terceiro-sargento os marinheiros aslados João Matoso Sobrinho, Antônio Correia de Melo e o cabo Antônio Tavares de Jesus; aprovando a lotação de oficiais e pessoal subalterno para o comando em chefe da Esquadra; excluindo do serviço ativo da Armada, por deserção, o sargento Jaime Barbosa e os marinheiros Urbano Alves Cavalcante e Arnaldo Alexandre de Oliveira; agradecendo com o distintivo de comportamento os cabos fuzileiros Misael da Silva Jesus, Luis Augusto de Morais e Expedito Moreira de Melo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Triunfo» chegou a Natal procedente de Fernando de Noronha; e «Barroso Pereira» suspendeu dêste pôrto com destino a Santos; e o «Custódio de Melo» suspendeu de Pôrto Alegre com destino ao Rio Grande.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: aposentando o auxiliar de portaria Nélson Teodoro de Morais; tornando sem efeito as nomeações de Edval Rodrigues da Silva, Evarélio Marinho de Araújo, João Batista Bueno; promovendo ao pôsto de segundo tenente o primeira classe reformado Pedro Boaventura Correia e a graduação de segundo-sargento e terceiro reformado Victor Campos.

CONFERÊNCIAS

O capitão tenente Rui Santos de Figueiredo, encarregado da Escola de Instrutores do CIAW, vem de pronunciar uma conferência no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos, sôbre o tema: «Métodos de ensino seguidos na Marinha de Guerra».

A palestra foi assistida pelo corpo docente do Instituto, tendo sido o conferencista convidado para uma série de palestras naquele estabelecimento.

MOVIMENTAÇÃO DO «BARROSO PEREIRA»

Foi alterado o programa de movimentação do navio transporte «Barroso Pereira», para o que se segue: 1.º de junho partida do Rio para Santos; dia 6 — partida de Santos para o Rio; dia 11 — partida do Rio para S. Luis; dia 17 — partida de S. Luis para Fortaleza; dia 20 — partida de Fortaleza para Natal; dia 22 — partida de Natal para Recife.

Sessenta Novos Promotores

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal) — Terminaram as provas para o preenchimento de numerosas vagas de promotor de Justiça do Estado. O concurso, que é o sétimo que se realiza, desde a reorganização do Ministério Público, pela Constituição de 1947, despertou vivo interêsse nos meios jurídicos. Dos 140 candidatos inscritos, compareceram aos exames apenas 76, dos quais sessenta foram aprovados.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada, os seguintes pedidos de pesquisas: Antônio Guido dos Reis, diamantes e associados, Colônia, Diamantina, Minas Gerais; Osvaldo Silva, areia quartzosa, Jardim Ribamar, Itanhaem, e Sociedade Construtora e Imobiliária Praias de Peruíbe Ltda., areias quartzosa, Jardim Barra de Jangada, Itanhaem, São Paulo.

APLIQUE SEU CAPITAL EM TERRAS NO INTERIOR

Siga o exemplo dos homens de visão, comprando GLEBAS DE TERRA para investimento na produção agropecuária.

O capital aplicado numa emprêsa de exploração agrícola, oferece amplas possibilidades de segurança, de crédito, de financiamento e de lucros.

Tenho propriedades a venda nos Estados de Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Minas.

Verifique as ofertas na parte imobiliária dêste jornal e faça a sua consulta sem compromisso.

Será do seu interêsse anotar êste anúncio e endereço, que lhe proporcionarão a possibilidade de adquirir, em qualquer tempo, TERRAS DE TODOS OS TIPOS, DE TODOS OS PREÇOS, DE TODOS OS TAMANHOS E PARA TODOS OS FINS.

IMÓVEIS EM GERAL: AMÉRICO GOMES VELOSO

AV. GRAÇA ARANHA, 333 — Salas 301-302 — Tel.: 22-7438. — RIO DE JANEIRO.

Inteiramente nova!

MOBARTEX

A sua roupa-feita "sob medida"

por **Victor alfaiate**

Quando afirmamos que só vestindo você pode comparar é porque será fácil sentir e compreender que a nova roupa Mobartex tem o que nenhuma outra tem. Entre outros pontos de qualidade você notará de imediato:

- ✓ *É feita com tecidos pré-encolhidos, de 1.ª qualidade.*
- ✓ *É inteiramente produzida nos moldes da melhor roupa "sob-medida".*
- ✓ *Só tem aviamentos de excepcional qualidade.*
- ✓ *O corte e o acabamento modernos, com ombros sem enchimentos e peito sem crina ou borracha, asseguram caimento natural e espontâneo.*
- ✓ **...e você pode comprá-la a prazo!**

A SUA ROUPA MOBARTEX, INTEIRAMENTE NOVA, NÃO É MAIS CARA: É MAIS ELEGANTE.

Para seu maior confôrto... na hora de provar ou escolher, um ambiente gostosamente refrigerado o aguarda na Casa Barki.

Exposição nas vitrinas

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100-Esq. de Ouvidor

Assista tôdas as têrças-feiras o programa

"Ídolos de todos os Tempos"

na TV-Tupi, canal 6, às 19:40 horas.

CASA Barki

As Companhias Construtoras

Bem no coração da cidade, à Rua Senador Dantas, 71, está à venda magnífico lote de terreno de 7 x 64 ms. Nesta zona o gabarito de construção é de 18 andares, em blóco inteiriço. DUAS FRENTES: uma para Senador Dantas, outra para a futura Avenida Perimetral.

MAIS INFORMAÇÕES

Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sobreloja, gr. 4

Fone: 52-5420

SR. JEAN FERREZ

a entrada - é uma barbada!

apenas 100,

LIQUIDIFICADOR Walita

Dê à sua família o confôrto de um Liquidificador WALITA — 3 velocidades — agora oferecido pela Casa Neno com a entrada que é uma "barbada": apenas 100,00!

Venha agora... venha já!

casa NENO

serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO — PENHA — MADUREIRA — ILHA DO GOVERNADOR — NITERÓI

QUARENTA E QUATRO PRISÕES DE JOVENS EM SÃO CRISTÓVÃO

ALGUNS ESTUDANTES VAIARAM ELEMENTOS DA RADIOPATRULHA

SOLIDARIEDADE DE VÁRIOS ESTADOS

DIVERSOS rapazes foram vistos, ontem, à tarde, saindo da Polícia Central, na rua da Relação, cada qual comentando a sua situação e fazendo comentários sôbre a violência de que foi vítima, pois acabavam êles de ser libertados de uma prisão, de todos os aspectos, injusta. Passando por ali, um repórter dêste jornal abordou um dêles que, como os demais, ainda apavorado ante a possibilidade de ser novamente preso, negou-se a declinar o nome, mas deu algumas informações a respeito do fato.

EM S. CRISTOVAO

O fato ocorreu nas proximidades do Largo da Cancela, em São Cristóvão, cêrca das 22 horas de anteontem. Atendendo a uma reclamação de quatro patrulheiros que disseram ter sido vaiados por vários estudantes, compareceu um pelotão do Exército, comandado por um tenente, sendo, então, feito o cêrco do local.

VIOLENCIA

Logo depois eram presas, indiscriminadamente, quaisquer pessoas que por ali transitavam, incluindo-se entre essas um rapaz que passeava acompanhado da sua namorada e que acabava de sair de um cinema. Nada menos de 44 pessoas foram assim detidas, conduzidas ao Batalhão de Guardas e, em seguida, transferidas para a Polícia Central, onde ficaram, muitas delas, até às 14 horas de ontem, sem ingerir qualquer alimento, sendo libertadas em pequenos grupos.

GREVE DE ESTUDANTES EM RECIFE

RECIFE, 2 — Em solidariedade ao movimento dos estudantes do Rio, os alunos do curso secundário desta capital iniciaram, ontem, a noite, uma greve geral, tendo saído à rua em passeata e tentando depredar os ônibus. Por êsse motivo, várias emprêsas retiraram seus carros do tráfego.

Espera-se para hoje o pronunciamento dos estudantes do ensino superior. A rádio-patrulha está policiando a cidade, enquanto fôrças da Polícia Militar garantem as garagens.

O secretário de Segurança Pública conferenciou com o governador Cordeiro de Farias, acertando medidas para a manutenção da ordem. — (ASP).

JOÃO PESSOA, 2 — Estudantes de todos os colégios desta capital, orientados pelos alunos das escolas superiores, concentraram-se, na manhã de hoje, a fim de debaterem assuntos ligados aos últimos acontecimentos registrados na Capital da República, nos quais seus colegas estudantes cariocas foram vítimas da polícia. Após falarem vários oradores, a União Estadual dos Estudantes, sob a direção do acadêmico Antônio Cerqueira, e o Centro Universitário, sob a presidência do acadêmico Diógenes Morais Martins, deliberaram decretar greve geral em todo o Estado da Paraíba, a partir de amanhã, como solidariedade aos seus colegas do Distrito Federal, presos durante o movimento pacífico contra o aumento das passagens dos bondes do Rio.

SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES GAÚCHOS

PÔRTO ALEGRE, 2 — Solidarizando-se com os estudantes cariocas na campanha contra a elevação das passagens dos bondes, a Federação dos Estudantes do Rio Grande do Sul endereçou o seguinte telegrama à UNE e à UME:

«A Federação dos Estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul está solidária, totalmente, com a iniciativa dos colegas contra o aumento dos coletivos em consequência da carestia da vida. Repudiamos a iniciativa da polícia aplicando atos de violência contra a classe estudantil quando na defesa dos seus ideais, as dificuldades criadas pelos atos governamentais e a intervenção das Fôrças do Exército. — (ASP).

Documentos Perdidos

Estêve, ontem, em nossa redação, o sr. Manuel Alves Ribeiro, motorista profissional, morador no Caminho do Cabuçu, n. 4, junto à est. do Monteiro, em Campo Grande, para comunicar que perdeu sua Carteira de motorista e a licença do caminhão n. 66.353, de sua propriedade. Pede a quem acha-los, o favôr de entregá-los ou endereço acima ou na portaria do Hotel São Francisco, à rua Visconde de Inhaúma.

Assaltado um Operário na Ponte de Mangueira

O operário Demerval Francisco Costa, de 26 anos, solteiro, morador na Rua Visconde de Niterói, 670, ontem, quando se dirigia para a residência, próximo à ponte de Mangueira, foi abordado por um indivíduo que lhe pediu dez cruzeiros. Como negasse o dinheiro, foi baleado pelo desconhecido que, em seguida, fugiu. Com ferimento penetrante na glútea direita, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro. Do fato teve conhecimento o comissário de serviço no 19º Distrito Policial.

Saída de Baile

(Conclusão da 4.ª página)

confrades de «O Globo» tiveram, por sua vez, o privilégio de divulgar em primeira mão a declaração feita por um oficial do gabinete do chefe de Polícia, em nome dêste, ao correspondente da «Fôlha da Manhã», de São Paulo. Nesse extraordinário documento se afirma que os deputados foram espancados pelos estudantes. O sr. Adauto Lúcio Cardoso, em sua fuga precipitada, caiu, por ser «bastante idoso»... Vendo-o caído, os estudantes aproveitaram a vez e lhe deram pancada de criar bicho...

Nêsses dois documentos está feito o retrato moral do Govêrno e da situação a que arrastou o país. Não é preciso, nem é possível dizer mais nada. Isto é, cabe acrescentar que o líder da maioria na Câmara procurou, em vão, desculpas para o sucedido. E que o presidente da Câmara procurou, não menos em vão, o tom, a energia, as providências capazes de dar satisfação e desagravo ao Congresso, insultado, humilhado na pessoa de vários representantes da Nação. Não conseguiu passar das queixas e reclamações, que o Govêrno lhe dirá, naturalmente, que deve apresentar ao Bispo.

Êste é o quadro constitucional vigente, ao iniciar-se o mês de junho, quando o sr. Juscelino Kubitschek inicia o seu quinto mês de atividades físicas no Catete, depois de ter avocado o comando das operações militares contra o protesto dos estudantes e, portanto, a favôr do aumento das passagens. Avocou o comando, mas pretende eximir-se à responsabilidade das providências. Criou o estado de sítio de fato, que é o govêrno militar da cidade, violando a Constituição e cometendo crime funcional, mas, ao mesmo tempo, não tem nada com isso e vai, segundo o líder, «instaurar rigoroso inquérito», para averiguar como é possível que tenham resultado ferimentos e, ao que foi dito na Câmara, até morte, se não houve agressões e espancamentos.

Em suma, o clima é êsse, de saída de baile, pelo receio generalizado de que alguém pretenda acabar com a festa. O Govêrno entrou em decomposição, antes mesmo que a sua composição estivesse concluída. Já vinha assim de nascença. Por isso, o que está acontecendo não surpreende a ninguém. O mais grave, porém, o verdadeiramente alarmante, é que se vai conduzindo de modo a poder arrastar consigo a sorte do regime e do país. Êste não é ingovernável, tanto que sempre foi governado. Mas a primeira condição para isso é que haja, realmente, govêrno.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1956		378
Total até maio		142
JUNHO	1	0
JUNHO	2	1
JUNHO	3	
JUNHO	4	
JUNHO	5	
JUNHO	6	
JUNHO	7	
JUNHO	8	
JUNHO	9	
JUNHO	10	
JUNHO	11	
JUNHO	12	
JUNHO	13	
JUNHO	14	
JUNHO	15	
JUNHO	16	
JUNHO	17	
JUNHO	18	
JUNHO	19	
JUNHO	20	
JUNHO	21	
JUNHO	22	
JUNHO	23	
JUNHO	24	
JUNHO	25	
JUNHO	26	
JUNHO	27	
JUNHO	28	
JUNHO	29	
JUNHO	30	

VITIMAS DA POLICIA

Antônio Lopes da Costa, de 17 anos, aluno do 1º ano clássico do Colégio Pedro II (internato) e residente na rua Gustavo Rieder, 204, no subúrbio do Encantado, encontrava-se, juntamente com outros colegas seus, na rua Vinte e Quatro de Maio, a protestar contra o abusivo aumento das passagens dos bondes, quando foram atacados por um choque do batalhão da Polícia Militar, sediado no Méier. Quase todos conseguiram escapar à fúria dos militares. Três senhoras que por ali passavam, bem como Antônio Lopes da Costa, receberam borrachadas, sofrendo escoriações de natureza grave. As vítimas foram medicadas na farmácia próxima. Ao alto, os estudantes Antônio Lopes da Costa e Nildo Soares, vítimas da polícia, quando falavam ao repórter em nossa redação.

Dispostos os Estudantes...

(Conclusão da 3.ª página)

datários. Agimos sem inspirações que não fossem àquelas propósito. Independentes, firmes e destemidos, batalhamos com o esclarecimento de estudantes da Justiça e do Direito. Apelamos e uma satisfação aos estudantes e não admitimos a demagogia dos que tentam cobrir sua irresponsabilidade e traição no apontamento de injunções ficticias. Nossa ação não teve outro estímulo, senão o da convicção de estar o Govêrno se divorciando de seus compromissos com o Povo. Partiu de uma comunidade heterogênea em partidarismos políticos, mas, una, coesa e firme na defesa de aspirações justas. Emanou daqueles estudantes mesmos, que impunharam a bandeira da Democracia, quando conturbava-se o ambiente nacional às vésperas da estabilização do atual Govêrno.

Cumpre-nos um agradecimento sincero aos dignos parlamentares, que voltados ao transe violento que nos era imposto, não tergiversaram em descobrir o peito e conosco batalhar no asfalto, numa comunhão que os eleva e dignifica, como intérpretes fiéis das justas aspirações estudantis. Torna-se mistér o realce da fibra, altivez e espírito de solidariedade do ilustre deputado Aurélio Viana, que conosco partilhou nas horas angustiantes vividas nesta Casa.

Ao Povo, finalmente, solidário em todos os instantes, pronto em tôdas as horas, nossa gratidão. Nossa luta estribou-se em seus anseios, e se assim não fôra, teríamos renunciado ao combate feróz. Conosco dividistes os efeitos da violência, por isto, convosco marcharemos para a Vitória. E por não sentirmos em vossos propósitos cunho subversivo, mas, tão sòmente o desejo ardente de melhores dias, juntamo-nos numa só luta. E dela não nos afastaremos.

Pelo CACO, **Wagner de Barros**
Pela Comissão Diretora do movimento da FND, contra o aumento dos bondes — **Leôncio Aguiar».**

ESCLARECE O GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

O gabinete do chefe de Polícia expediu a seguinte nota:

"A bem da verdade, declara o gabinete do chefe de Polícia relativamente ao vespertino "O Globo", de ontem, dia 1º do corrente, o seguinte:

a) São falsos os clichês n. 4 e a nota n. 4 que apresentaram o individuo Luís Figueiredo como aluno do Pedro II (Externato), quando socorrido por um colega.

Não se trata de estudante. Luís Figueiredo estêve na chefatura, após o conflito, em companhia do vereador Wilson Leite Passos, tendo declarado ser comerciário e trabalhar com o referido vereador. Foi submetido a exame de corpo de delito cujo laudo acusou lesões corporais leves.

b) E' inverídica a notícia constante da página 6, cujo título é "O Chefe de Polícia Não Quis Receber".

O deputado Adauto Lúcio Cardoso, acompanhado do deputado Rafael Correia de Oliveira e de um jornalista, foi recebido pelo chefe de Polícia depois de ter estado no gabinete do dr. Emerson de Lima.

Os vereadores Hélio Valcácer e Wilson Leite Passos, não se avistaram com o general porque não quiseram, pois alegaram que apenas desejavam um ofício de apresentação ao IML para que fôssem submetidos a exame de corpo de delito".

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

ras, queira exibir o sr. ministro o rol dos subalternos que se excederam no comando (aliás assumido «direta e imediatamente» pelo sr. presidente da República, conforme o texto governamental), especificando as providências que tomou para apurar a culpa de cada um, assim como para aplicação das punições disciplinares e penais.

8) Esclarecimentos dos fatos pessoalmente atribuídos ao major Hermes da Fonseca Neto, assim como das providências das autoridades subordinadas ao sr. ministro, ou dêste para apuração e punição dos delitos acaso imputáveis a êsse oficial.

9) Os signatários, no têrmo do Regimento, reservam-se a faculdade de dirigir perguntas ao sr. ministro sôbre tôda a matéria conexa com os fatos mencionados naquela nota oficial de 31-5-1956, divulgada por quase todos os jornais de hoje e irradiada, ontem, por várias emissoras do D. F.».

LEILÃO

DE RARA E IMPORTANTE

BIBLIOTECA

que pertenceu ao dr. Carlos Noronha Santos, e cujos volumes se encontram em perfeito estado de conservação, destacando-se, as coleções: CASTILHANA — CAMILIANA — RUYANA — GONZAGUEANA — VERLAINEANA — ANATOLEANA e de

ARTE.

Em sua quase totalidade, os exemplares das obras que constituem êsse conjunto, apresentam as seguintes características:

1) — têm as capas primitivas e as fôlhas por aparar;
2) — pertencem à tiragem numerada em papel especial;
3) — são encadernados luxuosamente, com TÊTE ou TRANCHES dorées; e
4) — possuem dedicatórias autografadas dos respectivos autores (Antônio Feliciano de Castilho, Camilo Castelo Branco, Fialho d'Almeida, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Euclydes da Cunha, Olavo Bilac, etc.), e os «ex-libris» de seus antigos possuidores.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELO)

Autorizado pelo dr. José Carlos Noronha Santos, venderá, em leilão, nos dias 6, 7 e 8 de JUNHO DE 1956, AS 15 HORAS, em seu salão de vendas, à

RUA CHILE, 27

Vide catalogo detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. A Biblioteca estará em exposição, à partir de segunda-feira, 4 do corrente, das 10 horas em diante. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

RIO NAVEGÁVEL — PÔRTO DAS CAIXAS

Comunicamos o novo lançamento, em PÔRTO DAS CAIXAS — ITABORAI: — Magníficos lotes residenciais, com água encanada, luz e telefone, estrada asfaltada e rio navegável junto ao loteamento. Em prestações mensais a partir de Cr$ 393,00.

CAXIAS — Casas modernas com laje, 1 sala e 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, água encanada, luz da Light, ce mCr$ 25.000,00 de entrada e o restante em 10 anos.

LOJAS — Para qualquer fim, em bom ponto comercial, próximo à Estação de Caxias

APARTAMENTOS — A beira da praia de Barra de São João, em adiantada construção, a partir de Cr$ 185.000,00, pagáveis em 5 anos, sem entrada.

ACEITAMOS CORRETORES OU CORRETORAS COM, OU SEM PRATICA.

CABO FRIO — CIDADE NOVA CALIFORNIA

CONVIDAMOS AOS NOSSOS PREZADOS CLIENTES, EM ATRASO COM AS SUAS PRESTAÇÕES MENSAIS E QUE NÃO TÊM SIDO VISITADOS PELOS NOSSOS COBRADORES, A QUE COMPAREÇAM, COM A MAXIMA URGÊNCIA, PARA REGULARIZAR O REFERIDO ATRASO.

IMOBILIÁRIA NOVA CALIFÓRNIA — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR — SALA 78 — TEL.: 42-3997

A RÁDIO ELDORADO ANUNCIA!

HOJE — ÀS 13 HORAS

NO PROGRAMA

"SOB O CÉU DA ITÁLIA"

NOVO DESFILE DE MÚSICAS INÉDITAS NO BRASIL DO

"VI FESTIVAL DE SAN REMO"

Em gravação especial realizada na noitada final da manifestação, diretamente do Teatro Casino de Sanremo, na Itália

OFERTA DE

DECORAÇÕES MESTIERI

E

VINHO CASTELO

ZYZ-22 — RÁDIO ELDORADO — 550 KCS.

RIO DE JANEIRO

O MÍNIMO DE PALAVRAS...

O Máximo de Prazer Para os Ouvintes...

ESTAMPARIA E SERRALHERIA

Aceitamos serviços de estamparia e serralheria. Temos PRENSAS de 400 T. (Mesa de 3 000 x 1.500) 80 T., 40T. e 20 T. VIRADEIRA para perfilados até 3.000 de comprimento por 1/4" de espessura. GUILHOTINA para corte de chapas de 2.000 por 1/8" de espessura.

Fundimos metais não ferrosos em conquilhas para prensa e injeção até 450 grs. Fazemos serviços de tôrno a revólver. Aceitamos trabalhos para perfilados e trefilados em alumínio e chapa prêta até a espessura de 1/4". Estudamos o fornecimento de matrizes e material — Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade — Tel.: 49-8068. Procurar o Departamento Comercial.

Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: — GINECOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do H. S. E., na especialidade acima referida, será identificada no dia 4 de junho próximo, às 10 horas, no auditório dêste Hospital — 10º andar, sito à rua Sacadura Cabral, 178.

A vista da prova será dada imediatamente após a identificação.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

GLAUCO LESSA A. SILVA

(Chefe)

AVISOS FÚNEBRES

GENERAL LYCURGO DA SILVA CASTELLO BRANCO

(1º ANIVERSARIO)

Beatriz Arabella de Castro Pinto Castello Branco e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela bondosa alma de seu querido espôso e pai. GENERAL LYCURGO DA SILVA CASTELLO BRANCO, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10h30m no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Em Virtude do Término de Estágio Foram Dispensados Numerosos Auxiliares Acadêmicos

De acôrdo com as portarias assinadas pelo secretário de Administração, foram dispensados 239 servidores componentes da função de Auxiliar-Acadêmico referência «G» da tabela de mensalistas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

NO CENTRO DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Encerrando as comemorações do XI aniversário de sua fundação, o Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal fará realizar, amanhã, às 20 horas no Teatro Carlos Gomes, uma solenidade cívico-artística, constando do programa, a inauguração simbólica do retrato de Fleming, entrega de títulos aos novos sócios, discurso do orador oficial e a representação da peça «As Mãos de Eurídice».

Secretaria Geral de Administração

Departamento de Pessoal

Despachos do diretor: — Isabel Augusta dos Santos Lima, Anizio Cardôso da Fonseca, Virginio Pinto da Fonseca, Elihu Moreira dos Santos, Sebastião Lopes, Edite Vieira Gaia, Maria da Glória do Rêgo Barros Ribeiro, Ari Muniz Barbosa, Maria de Lourdes Magalhães Antunes — Arquive-se.

Deolinda Ferreira, Honorata Ferreira, Antônio Costa, Benedita Galdino Pereira da Silva, Osório da Silva Pôrto, Paulo da Silva, Joaquim Antônio da Mota, Consuelo Magalhães Coutinho, Armando Amaral, Francisco de Lima Guimarães, Sebastião Lucas Monteiro, Noêmia Fonseca Couto, Darci do Rosário Ribeiro, Margarida de Abreu e Silva, Abigail da Costa Maia — Indeferido.

Evaristo Ribeiro — Aguarde.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário: — Designando Manoel Virtuoso Fonseca para o Instituto de Serviço Social; Arnaldo Gimenes para o C.P.R. 6-3; e Mário Darwin de Meira Lima, para fiscalizar as obras de construção e instalação de duas salas de aulas de ciências no Colégio Pedro Varela.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do Secretário: — Designando Hermes Ferreira para o parque proletário 4; Elza Vangler para o Serviço de Salvamento; Aldacir Hill para o núcleo 1.661; Antônio Costa para o H. S. Aguiar.

Departamento de Tuberculose

Atos do Diretor: — Designando Luis Jeônas e José Neves para o Hospital Santa Maria; e Iracema Domingues para o H. A. C. Ferreira.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Militar durante o período de 1947 a 1952. Nesta oportunidade o coronel Saião observou os novos empreendimentos feitos no interior do aquartelamento.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«Aniversário do C.P.O.R. — O presidente do CMRE, major R-2 Silvio Araújo, acompanhado dos diretores, secretários Edson Schettine de Aguiar e Rui Nunes de Carvalho, e do diretor cultural tenente Pedro Ezio Cileno, compareceram incorporados ao quartel do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, no dia 27, data comemorativa do aniversário daquela entidade, a fim de cumprimentar o comando, oficiais e alunos pela efeméride, tendo oportunidade de ofertar um troféu e medalhas à equipe vencedora do torneio de basquetebol. Nesta oportunidade, o presidente do Clube recebeu do comando do C.P.O.R. uma flâmula que simbolizava o agradecimento dos alunos às homenagens recebidas por ocasião das festas de aniversário».

MULTA A OFICIAIS DA RESERVA

Os oficiais da Reserva de 2ª classe, constantes da relação abaixo, deixaram de cumprir o que determina o artigo 80, do decreto n. 15.231, de 31 de dezembro de 1921 (RCOR) e incorreram em multas previstas no artigo 123, do decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946 (LSM).

O Serviço Militar da 1ª Região Militar os convida a apresentar explicações ao mesmo, com urgência, sob pena de Cobrança Judicial das referidas multas e de outras que se acumularem até que o oficial cumpra, embora com atraso, o parágrafo único do art. 105 da LSM, isto é, comunique sua residência atual.

PRIMEIROS TENENTES R-2 — Antônio de Albuquerque Lins, José Vicente Barbosa Monteiro de Carvalho, Marcus Vinicius Garcia da Rocha e Abelardo Reis.

SEGUNDOS TENENTES R-2 — César Augusto Bordalo Neto e Raimundo Cesário Silva.

RELACIONAMENTO DE ASPIRANTES A OFICIAL R-2 COMO SEGUNDO SARGENTO

O comandante da 1ª R. M., em boletim diário n. 56, de 8 de março de 1956, relacionou como segundo sargento reservista de 2ª categoria sanção prevista no parágrafo único do art. 3º do decreto-lei 4.271, de 17 de abril de 1942, os seguintes aspirantes a oficial R-2 de 1954 por terem faltado à convocação:

INFANTARIA — Cleber Ribeiro Fernandes, Enio de Sousa Lima e Vitor Balassiano.

ARTILHARIA — João Batista Tavares Marins.

INTENDÊNCIA — Cláudio de Morais Andrade.

Os segundos sargentos acima deverão apresentar-se com urgência no Serviço Militar da 1ª R. M., 3º andar do Palácio da Guerra, munidos de seus Certificados de Curso para regularizar suas situações face ao decreto n. 34.380, de 27 de outubro de 1953.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará, nos próximos dias 7 (quinta-feira) e 8 (sexta-feira), das 8 às 11 e das 12 às 15h30m, respectivamente, pagamentos de aluguéis de casa, consignações, descontos internos e, ainda, aos inativos e pensionistas que por qualquer motivo deixaram de comparecer ao ato do último pagamento.

Avisa, outrossim, que, a partir do próximo dia 5, a importância relativa a salário-espôsa dos inativos que percebem seus proventos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, estará à disposição dos mesmos naquele estabelecimento bancário.

— O chefe da Pagadoria Central de Inativos, por nosso intermédio, pede o comparecimento daquela Repartição (Seção de Pensionistas) das seguintes pessoas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m em diante: Nazaré Elias Lima, Maria José do Carmo, Maria da Glória Veiga, Maria do Carmo Busse, Maria São José dos Santos, Merenciana Maria da Cunha, Marieta Sampaio da Silva, Walkiria dos Santos, Dalva dos Santos Silva, Maria Isabel Leal, Maria Luisa de Oliveira, Maria Anuncia Fernandes de Freitas, Maria Ramos do Couto, Lúcia Lopes Lobato, Isabel Severino dos Santos, Léia Goulart Barbosa, Laurinda Ramos de Melo, Adelaide de Sousa Santos, Jeni Machado Viana, Jandira Moura de Oliveira, Julieta Teixeira Cunha, Judite Fernandes de Lemos, Ouricurfades Tavares de Sousa Santucci, Maria Ligia de Araújo, Maria Níria de Araújo, Ursula Gomes da Silva e Pedro Paulo Castilho.

C.H.I. DO CLUBE MILITAR

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar solicita, com urgência, o comparecimento à Seção Imobiliária (Av. Graça Aranha, 81, 2º andar, sala 208), a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os associados abaixo: Alberto da Silva Moreira, Alvaro Alves dos Santos, Alvaro Barros Veloso, Alvaro Luis da Cunha Barbosa, Alvaro Tourinho Junqueira Aires, Anizio Antão de Carvalho, Antônio Carlos Sequeira, Antônio Jorge Correia, Antônio Rodolfo Moura, Antonino Dória Machado, Aristides Correia Leal, Arnaldo Pinheiro de Andrade, Atenolino Borges dos Santos, Belarmina Neves Galvão, Carlos Miguel Hecker de Abreu, Cássio Dario Schiappal de Araújo, Ciro Carvalho de Abreu, Fernando Santos Ferreira Coelho, Francisco Barroso de Sousa, Hélio Rielo de Melo, Irineu Tortori, Ivan Melo Cavalcanti, Jacob Avelino da Costa, Jaime Portela de Melo, João Arelano dos Passos, João Bueno Prolumann, João Carlos de Magalhães Galhardo, João de Siqueira Barbosa Arcoverde, João Ururaí de Magalhães, Jonas de Morais Correia Neto, José Almeida Neves, José Claro de Abreu, Lincoln Freire de Carvalho, Lourival Ribeiro do Rosário Filho, Luis Antonino Dutra Neves, Luis Gonzaga Moura, Luis Pires Ururaí Neto, Manuel de Moura Silveira, viúva Leopoldina M. Silveira; Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Mário Vitor de Assis Pacheco, Marcus Vinicius de Carvalho Rocha, Milton Carvalho Queiroz, Nélson da Fonseca, Nicolau Gonçalves Izetti, Niso de Farias, Orlando Pereira do Espírito Santo, Osvaldo Soares de Albuquerque, Paulo Silveira Werneck, Rubelino José Ramos, Silvio Ancora da Luz, Tude Xavier Muller, Ulisses de Oliveira Santos, Vaz Curvo, Virgilio da Gama Lôbo, Válter de Meneses Pais, Welt Durães Ribeiro, Maria Elisa Guerra Barreto Viana, viúva Luis Marques Barreto Viana; Heloisa D. Machado, beneficiária de Rômulo Pacheco d'Avila; Marieta Gordilho de Castro Pinto, viúva Artur Lopes Castro Pinto.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

«Hoje, na sede central da CME (rua do Lavradio, n. 74, 1º), às 10 horas, o cruzado coronel Delfino Ferreira fará uma palestra sôbre tema evangélico, durante o culto espírita cristão. A palestra será precedida por uma preleção por parte da confreira D. Haidie Nary Pereira.

De 7 a 15 de dezembro do corrente ano, o Núcleo da CME de Vitória realizará naquela cidade, com a colaboração da FE do Espírito Santo, a III Confraternização Espiritualista, que terá como tema: «Amai-vos uns aos outros como eu vos amei» (Jesus)».

MATA-MATA ESTUDANTE...

(Conclusão da 5.ª página)

vêrno em pedaços é a verdade, simplesmente a verdade das palavras e dos fatos.

No entanto, a imprensa mais chegada ao regabofe oficial se incumbiu de desmentir, com fotografias, as cínicas afirmações do govêrno. Só um porco teve coragem de apresentar-se em público dizendo que os deputados Adauto Cardoso e Mario Martins tinham «maltratado a polícia». Só um porco teve a pouca vergonha de justificar as violências, louvando, numa inveja de masoquista, os golpes sofridos pelas vítimas da brutalidadep olicial.

E' claro que depois dessas misérias tôdas, o doldivanas julga haver dado a impressão de ser realmente o chefe do govêrno. A verdade, porém, é que êle não fêz nada, não mandou nada, não comandou nada...

O que está ocorrendo no Brasil é o natural desenvolvimento de um crime, cujos autores, em plena impunidade, ainda não encontraram o denominador comum das ambicionadas compensações. Tomaram de assalto o poder e o fizeram mentindo, traindo e caluniando. Por isso mesmo, um desconfia do outro. Daí o despropósito de aparato bélico com que alarmam a cidade tôda vez que circula um boato, se realiza um protesto ou ocorre um acidente.

Em vão os aproveitadores que desejam, apenas, cevar-se nas vantagens da negociata, do peculato, do contrabando, do tráfico de influência, tentam dar a impressão de estabilidade, firmeza e harmonia nos quadros militares da novembrada. E também nos quadros políticos. O fato, porém, é que nos meios militares a inquietação se acentua proporcionalmente à revelação continuada dos detalhes que desmoralizam as manobras da novembrada. Pouco a pouco os documentos vão surgindo, e os homens que foram iludidos na sua boa fé pela mentira dos conspiradores, começam a reagir sob os impulsos de uma reparação moral que dia a dia sentem mais imprescindível em função de sua própria consciência e dos seus deveres para com a Pátria. Afinal de contas uma grande parte do Exército não saiu dos quartéis em novembro último para estabelecer no govêrno isso que aí está, — um presidente de mentira um vice-presidente traiçoeiro, uma anarquia sem remédio no dualismo da estrutura governamental, com ministros que mandam tudo e um chefe inútil, incapaz que não manda nada.

Nos quadros políticos é a chantagem que predomina. Nenhum partido se move sem a recompensa prometida no aliciamento da campanha eleitoral mais podre que já se fêz no Brasil.

Numa situação desta ordem, não é possível construir coisa alguma. Então a vida se torna insuportável para as classes pobres e o ranger de dentes tenta enganar a fome e a miséria generalizadas. Certos de que essa condição de desespêro público só tende a agravar-se, alarmam-se os verdadeiros detentores do govêrno, e procuram, nas exibições materiais de fôrça, o instante de repouso que o mêdo permanente lhes nega com inexorável impiedade.

Mas é absolutamente inútil insistir nêsse processo de intimidação. A desordem econômica não pode ser contida com baionetas em riste. Mesmo porque tanto faz morrer de fome como acabar espetado numa ponta de aço.

Ordenando, agora, o «mata-mata estudantes» conseguiu, apenas, o doldivanas do Catete aumentar o número de revoltados.

E já se elevam as vozes ameaçadoras dos que vêem na brutalidade das repressões policiais, simplesmente, o ato criminoso de um govêrno que fere e agride na defesa de interêsses financeiros de uma companhia estrangeira.

E' neste pé de tempestade que nos encontramos. Mas se pensam que os tanques esmagando o povo evitarão a tormenta, se enganam. Mesmo porque, dentro dos tanques há cérebros que raciocinam e corações brasileiros que amam a sua terra e a sua gente.

Glossario — Para melhor esclarecimento do leitor aqui explicamos o sentido de algumas palavras usadas no artigo: a) «doldivanas», — é Juscelino, «porco», — é José Eduardo Macrecimento do leitor aqui extrangeira a serviço da qual o govêrno derramou o sangue da juventude», — é a Light. — R.

TELEVISÃO

GENERAL ELECTRIC — PHILIPS —, ZENITH — R.C.A. VICTOR — EMERSON

ELETROLAS

PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC

GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC

Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquinas de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquinas de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.

Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços

VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B — TEL. 46-5625

GENERAIS,

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRESA DE ENGENHARIA. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. Tels.: 23-4638 e 23-3822.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇAO ATUAL.

VENDA, ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO...? NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR:

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES. Senhores e Senhoras das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria, mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHA MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JA' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, caria de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO. Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas môças para atender os nossos colaboradores — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN — Comércio e Indústria S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 804 — TEL.: 43-6634.

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Cinto

"MADEMOISELLE DE PARIS"

Em finissimo verniz ou pelica

Original modêlo estilo francês, forrado com legítimo couro de porco. Esmerado acabamento! Com frisos em alto relêvo na margem e botão, forrado na frente! Muito chic... muito elegante! Aproveite o preço baratissimo desta sensacional oferta da "Sensação da Semana"... e compre agora os cintos que deseja, na côr que combina com os seus vestidos.

Preço normal: 98,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA. 68,

Compre agora... e economize 30, em cada cinto!

CÔRES MODERNAS

Havana, Caramelo, Verde musgo, Castanho, Castor, Azul marinho, Vermelho mandarin, Rosa, Areia, Azul claro, Branco, Preto, Verniz.

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Você gosta de café...

fraco?

suave?

ou forte?

...é fácil agradar a qualquer paladar

com NESCAFÉ!*

1 - Para um cafèzinho "fraco".

2 - Para um cafèzinho "suave".

3 - Para um cafèzinho "forte".

Realmente é uma questão de gôsto: uns preferem o cafèzinho mais "fraco"... outros, "suave"... muitos, o cafèzinho "forte". Mas, para qualquer paladar, a preferência é sempre a mesma na escolha do puro e insuperável Nescafé. Não só porque com Nescafé se faz um cafèzinho *na mesma hora*, mas, também, pela pureza e pelo sabor de Nescafé. Inteiramente produzido com os melhores cafés brasileiros — os cafés de exportação — Nescafé tem o sabor característico do nosso café da mais alta qualidade. Por tudo isso, Nescafé é mais prático, mais econômico e muito mais saboroso! Experimente Nescafé!

1 - *Coloque na xícara uma colherinha de Nescafé.*

2 - *Despeje água da primeira fervura e mexa.*

3 - *Está pronto o seu gostoso cafèzinho. Adoce-o à sua vontade.*

* NESCAFÉ É 100% CAFÉ... QUE GOSTOSO QUE É!

Teatro Cinema Rádio

«VÊ SE ME ESQUECES...»

COM «Vê se me esqueces...» (Beaufils et Fils») de Raoul Praxy, traduzida por Mário da Silva e Renato Alvim, em cartaz no Serrador, a companhia Eva e seus Artistas — depois de algumas tentativas pouco felizes de um teatro de maior categoria, nas quais se confirmou a inaptidão do conjunto para êsse gênero — retorna à comédia ligeira, que caracterizou sua atividade no passado, deve constituir o tipo de espetáculo mais apreciado de seu público e é não só o que melhor convém ao elenco, mas, sobretudo, a Eva Todor que, é, afinal, sua razão de ser. Não há nesse aparente recuo qualquer diminuição. Todos os gêneros são igualmente válidos se bem servidos, e todos devem existir, sempre que realizados com qualidade. A atual apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia em São Paulo é uma prova de que um espetáculo para rir pode também ter real valor artístico. Parece-nos muito preferível procurar fazer bem um gênero mais simples, a insistir ineficazmente noutro mais pretencioso. Uma boa comediazinha, bem escolhida, bem encenada e bem representada é mais apreciável que deturpações conscientes de Bernard Shaw ou involuntárias de Somerset Maugham.

Apenas, essa aparente diminuição de responsabilidade artística não deve ser considerada como uma justificativa para o desleixo na montagem e o pouco caso na representação. O cuidado, o capricho e o acabamento precisam ser sempre os mesmos. Por isso, não se pode deixar de condenar o lamentável cenário de Silvio Couto. Nenhum aposento de hotel de luxo parisiense teria essa pintura lambida, a pavorosa combinação de vários tons de cinza com laranja, nem por baixo de uma janela dessa última côr um «couch» vermelho estampado que é de dar náuseas. E tão pouco aqueles deliciosos quadros pendurados acima das portas, seguros com fita «durex» para não balançar. Muito menos um «placard» em que se guarde a roupa, na sala, quando o apartamento inclui um dormitório... E' evidente que se trata de um hotel de luxo, pois só um apartamento de hotel de certo nível tem três peças (ou não é um hotel?). E afinal, nenhum hotel, de luxo ou sem ser de luxo, em Paris (onde residimos durante mais de um ano, em três, além de termos visitado inúmeros das mais variadas categorias), ostentaria a falta de gôsto suburbanamente brasileira do cenário em questão.

Quanto à peça, é apenas uma comédia despretenciosa que procura fazer rir narrando os expedientes de que lança mão uma jovem industrial para obter a colaboração de um eficiente auxiliar de seu competidor, e o que daí resulta. Ora, como não lemos a obra, não sabemos até onde certas deficiências do espetáculo são devidas à representação e o que é causado pelo próprio texto. Achamos que mais vivacidade, mais leveza e um ritmo mais rápido dariam melhor resultado, pois como estava na noite da estréia para a crítica, incluia nítidas quedas de interêsse. Certos cortes também poderiam ser feitos, abreviando cenas ou diálogos um tanto longos. Mas, de qualquer jeito, parece-nos que Eva Todor está agora na linha que melhor lhe assenta, que mais convém ao seu jeito de representar juvenil e expansivo. Evidentemente há ainda muito que corrigir, para que dentro do gênero escolhido tenhamos uma realização inteiramente satisfatória. A peça escolhida ainda não é a ideal e a representação precisa ser muito melhorada.

Há no elenco atores muito fracos, como Armando Rosas, que tem um jeito de representar inadmissível hoje em dia e prejudica tôdas as cenas de que participa, com seus cacoetes, seu artificialismo. Outro ator de estilo francamente acadêmico, mas que está razoável, não comprometendo o seu desempenho, é Manuel Pêra. Curioso é o caso de Jorge Dória, ator moço que, no entanto, representa à maneira da velha escola, tradicionalismo que dá, por vêzes, um caráter muito convencional ao seu trabalho, estando contudo de um modo geral aceitável, considerado o quadro geral da interpretação. Paulo Goulart continua pouco feliz em suas atuações na companhia Eva e seus Artistas, sem repetir a qualidade evidenciada em «Vestido de Noiva» e em seu próprio elenco. Isso, certamente, porque está sempre deslocado nas distribuições que integra no Serrador. Ele é óbvia, visivel, indiscutivelmente um galã. No entanto faz centros, papéis característicos... Assim, aquele que é, sem hesitação possível, o melhor ator do conjunto, fica sistemàticamente desperdiçado em pontas, que, além do mais, não são para êle e nas quais não pode, portanto estar bem. Sem maior relêvo, noutra ponta, Samaritana Santos completa a distribuição.

Mas o grande público de Eva, que gosta do seu jeito característico, de seu ar adolescente, de sua maneira peculiar de dizer coisas engraçadas, para o qual nem sequer existem, por exemplo, as falhas que apontamos no cenário, êsse encontrará de volta a comediante do seu agrado, fazendo aquilo que aprecia e naturalmente aplaudirá e prestigiará um espetáculo que, acreditamos, fará carreira. Nós também preferimos isso porque, pelo menos, é muito mais autêntico.

Henrique Oscar

"PARIS À MEIA-NOITE"

UMA mistura (de cinema francês de quinta classe, para uso interno, uso dos "poeiras" de Paris) dosada arbitràriamente com uma intriga policial deplorável, linear, sem engenho, e algumas cenas de cabaré, inqualificáveis pela pobreza física e espiritual.

Conquanto alimente a pretensão de ser mais do que melodrama, de ser, também, musical, o fato é que nunca se viu "score" meládico tão racionado. Em circunstâncias que exigiam, pelo menos, meia dúzia de números musicais (a excursão artística de uma das heroínas, ou melhor, da amante do vilão, dono do cabaré), a fita limita-se à canção-título, digna de programa de auditório.

Mas o que falta em harmonia sobra em pernas mal feitas, e, de certa forma — considerando a inércia do espetáculo —, em tiros. Tudo por causa de um roubo, que gera a dissenção no seio da "gang" e joga o mocinho na cadeia.

A ficha dêle não é boa, mas, no caso em espécie, êle está inocente. Nessa altura, "Paris à meia-noite" passa a alimentar sonhos de vingança. E' quando se faz mais implausível e mais engraçado, apesar de não ter intuito humorístico. A vingança, como tema, jamais foi tão precária. Todavia, é insofrida, e, por isso, tem um mérito: apressa o desenlace da coisa. Êste, já se vê, brota sem surprêsa, de acôrdo com o mais antigo figurino dos dramalhões, como uma espécie de "mexicanice" gaulesa, em cujo interior os protagonistas não sabem exatamente o que se pretende com êles.

* * *

"Minuit Champs-Elysées", Minerva (53), no Vitória. Dir.: Roger Blanc. Cen.: Pierre Gaurier. Fot.: Pierre Bachelet. Mus.: Daniel White. El.: Jacqueline Pierreux, Robert Berri, Janine Grenet, Pierre Larguey, Albert Rémy, Paul Azais, Max Dejean e Jean Lara.

* * *

COTAÇÃO: 0 — *péssimo. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: modesta.*

Hugo Barcellos

TENDÊNCIAS E REALIDADES DO CINEMA ITALIANO ATRAVÉS UM ARTIGO DO CRÍTICO ARTURO LANOCITA

NÉO-REALISMO É UM ASPECTO APENAS DA PRODUÇÃO EM 1955

EM seu número 17, relativo ao primeiro trimestre do corrente ano, a revista «Unitalia Film» publica, um artigo de Arturo Lanocita, um dos mais conceituados críticos cinematográficos italianos, sôbre o que foi a produção italiana em 1955. Dêle extraimos os trechos mais significativos. «No grupo de filmes exibidos em 1955», escreve Lanocita, «registram-se tendências variadas e opostas, o que é um bom sinal. Pode parecer estranho e lamentável que a tendência mais típica do cinema italiano do após-guerra, o neo-realismo, seja a única ausente. Mais de uma vez sustentamos que o neo-realismo constitui um importante aspecto de nossa produção, mas, apenas, um aspecto; e isso contra a opinião dos que afirmavam que o cinema italiano ou é neo-realista ou não existe. Trata-se de convicção dogmática e absolutista. Daí, entretanto, até excluir-se completamente as obras dessa escola, que deram filmes apreciáveis ao nosso cinema, há uma grande diferença. Não acreditamos que haja um obstracismo do neo-realismo, como alguns supõem; mas o fato é que, no meio de tantas orientações diferentes, justamente o neo-realismo está ausente. Que nada impeça, entretanto, produtores e diretores de fazer filmes neo-realistas, está demonstrado pelo fato de que, justamente agora, Vittório De Sica filma «Il tetto», pelicula declaradamente neo-realista; assim, pois, se não o vimos em 1955, vê-lo-emos em 1956.

«No panorama do ano que terminou, a não ser neo-realismo, há um pouco de tudo. E numa gama que vai do péssimo ao excelente, como é compreensivel. O filme cômico, por exemplo, que foi um dos recursos do nosso cinema, em anos passados, prevaleceu de modo excessivo sôbre os demais: aí estão alguns exemplos, que vão desde o gênero revista (Gloria in doppiopetto. Totò cerca pace. Totò all'inferno. Le vacanze del sor Clemente. Accadde al penitenziário) até o de construção mais complexa, com reflexos de polêmica social. (L'arte di arrangiarsi. Un eroe dei nostri tempi. Totò e Carolina. Don Camillo e l'onorevole Peppone), sem esquecer os matizes sentimentais (Il segno di Venere. Pane amore e gelosia. Hanno rubato un tram. I due compari). São exemplos, êsses, que, em parte, se enquadram no genero e, em parte, não, algumas peliculas não parecem afastar-se da formula neo-realista, muito embora deformem a realidade com o tom humorístico, como Pena che sia una canaglia. Le signorine dello 04; outras, deixam transparecer um pressentimento dramático, como Camilla. Scuola elementare. Le ragazze di San Frediano.

«E difícil catalogar. Até os mais ardorosos partidários de **Senso** não estão de acôrdo sôbre se se trata ou não de um filme realista, e nós cremos que não o é, já que se insere na teatralidade romântica, mesmo mais do que na literatura, se bem que tenham nesta suas origens. Trata-se, sem dúvida, de obra esteticamente interessante, especialmente pela saborosa aplicação da côr à imagem, na tradição da melhor pintura. Porém também a literatura deu poderoso impulso ao cinema: Le ragazze di San Frediano, de Pratolini. Oro di Napoli, de Marotta e Le amiche, de Pavese. De nossa parte, se tivéssemos de estabelecer uma escala de valores entre as peliculas que apareceram durante o ano, assinalaríamos obras mencionadas, as melhores entre elas, às quais acrescentaríamos Il bidone, por demais injustamente atacado por seus defeitos, que não faltam; e poríamos na relação também Amici per la pelle, bom exemplo de filme para adolescentes, e Gli sbandati.

«O cinema não vive de exceções, mas, sim, de modesta normalidade, quer dizer, de obras de todos os dias. Prevalecem, entre elas, as peliculas musicais (Casa Ricordi. Madame Butterfly. Sinfonia d'amore e Casta diva.) «Entre as fitas cuja ação se desenrola em épocas passadas, que a miúdo se apoiam na música, seja ela embora música frívola, recordaremos La più bella donna del mondo, Frou-Frou, Casanova, Manon Lescaut; e os romances populares do século passado: Le due orfanelle e Il visconte di Bragelonne. Não deve esquecer-se o filme-documento, exótico e de folclore ou arrojado: Continente perduto, Itália K 2 e India favolosa; figuram êles entre os mais bem sucedidos do ano e entre os que melhor acolhida tiveram e podem considerar-se como pertencentes também à linhagem do cinema inspirado na verdade, uma espécie de idealização do real e do próprio documental.

«Quem quisesse tomar em consideração o outro aspecto da questão, isto é a orientação do público, deveria atentar no termômetro mais brutalmente indicativo, ou seja, a estatística dos bilhetes de entrada. Temos sob os olhos o quadro que resume êsses bilhetes de entrada, nas dezessete cidades mais importantes da Itália, totalizados até o dia 21 de setembro. Trata-se de indicação de valor relativo e parcial, porque alguns filmes foram exibidos nas dezesseis cidades, outros, porém, apenas em algumas delas. Começando com as peliculas de caráter documental, encontramos Continente perduto, com mais de 97 milhões. E, passando a outro tipo de filme, Senso alcançou 111 milhões. Êstes dois resultados figuram entre os mais brilhantes dentre os filmes italianos.

«Na realidade, os bilhetes de entrada vendidos por muitos de nossos filmes não podem comparar-se com os que obtiveram outros para tela de formato largo (do tipo Desirée ou A lança partida); porém, se nossas informações são exatas, essas eclipticas peliculas norte-americanas, após o grande êxito da surprêsa inicial, viram seus frequentadores diminuirem de número. Quer dizer que existe um sucesso obtido graças ao chamariz da novidade técnica, mas, para que não seja efêmero e possa perdurar, é necessário que à perfeição do instrumento se una a excelência da substância. O cinema exige, antes de mais nada, uma história, uma invenção, que não pode ser fruto do trabalho dos engenheiros, senão, ao contrário, daquele dos poetas.

«Não há dúvida de que também a Itália se encontra atualmente diante de uma alternativa constituida pela imponência técnica e pela fertilidade narrativa. Encontre-se ou não à base de nossas dúvidas a concorrência da televisão, o fato é que sofremos da mesma perplexidade dos norte-americanos. Quando falamos na imponência dos meios técnicos, não nos referimos apenas à tela de formato largo, à côr, aos efeitos ótticos ou sonoros, mas, sim, também, à grandiosidade de certas reconstruções históricas, povoadas de milhares de extras, à cenografia complexa, à indumentária de época e aos cenários fielmente inspirados nos séculos passados. É uma meticulosidade plausível, além de dispendiosa, mas não é suficiente para dar a um filme o prestígio de obra de arte. Não esqueçamos que Shakespeare tinha o hábito de colocar no palco escritos com as palavras bosque ou castelo, para que o público entendesse onde se passava a cena; e, apesar disso, suas obras perduraram, o que significa que a invenção, a criação, é o fator fundamental; e que o espectador, no mais, pode e quer colaborar com a própria imaginação. O resto, se existir, tanto melhor; mas se não existir e, em compensação, houver poesia, poder-se-á prescindir dêle».

Filme sôbre a Refinaria Presidente Bernardes

Amanhã, dia 4, começará a ser exibido, no Cinema Império, um filme sôbre a Refinaria Presidente Bernardes, produzido pela Agência Nacional.

ESPECIALISTA DE SENHORAS

Esta é uma cena do filme mexicano «Especialista de senhoras», comédia musical estrelada pelos astros do cinema azteca: Rosa Carmina e Rafael Baledon, que a Pelmex apresentará amanhã, segunda-feira.

PRÊMIO CONCEDIDO A GIULETTA MASINA

Noticias de Paris informam que o «Grand prix» do cinema populista, para a melhor interpretação feminina de 1955, foi outorgado à atriz italiana Giulietta Masina, espôsa do diretor Fellini e intérprete de «La Strada» e de «Il bidone», dêsse realizador. O prêmio deve considerar-se porém, como conferido à interpretação de «La strada», pois «Il bidone» foi apresentado na França sòmente êste ano. O «Movimento populista» surgiu em 1929 como movimento literário, para reagir contra a corrente do romance acadêmico-mundano ou burguês; mais tarde, decidiu outorgar, todos os anos, prêmios para o romance, o cinema, a pintura e a poesia. O prêmio de cinema foi conferido, por primeira vez, em 1953, ao diretor Diamant Berger, por seu filme «Son dernier Noel», ao ator Michel Simon, à atriz Paquerette e ao diretor Jacques Becker pelo conjunto de suas obras. Em 1954, os prêmios de cinema do «Movimento populista» foram conferidos ao diretor Ralph Habib, pelo filme «Crainquebille», aos atôres Roland Lesaffre e Eechika Choureau e, pelo conjunto das obras, ao diretor Marcel Carné.

«A VOZ DO BRASIL»

É DEVER do cronista dizer a verdade, qualquer que seja a circunstância. Não sou ouvinte dos programas da Agência Nacional, desde os velhos tempos do DIP. Mas, sexta-feira, depois de ver a polícia na rua Copacabana, com cêrca de uma centena de homens armados de «casse-têtes» e metralhadoras, nas imediações do Colégio Melo e Sousa, fui informado, já na cidade, que tropas militares ocuparam o Campo de Santana. Voltando a Copacabana, depois do trabalho, encontrei a polícia nos arredores da rua Xavier da Silveira. Ora, qualquer carioca fica sobressaltado vendo essas coisas. Mas, os jornais da tarde anunciavam a fala do presidente Juscelino, nessa noite, através de «A Voz do Brasil». Corri para casa. Liguei o rádio.

O locutor da Agência Nacional que, por fatalidade, é o mesmo que irradia corridas de cavalos, anunciou a presença no salão de despachos do Catete, de ministros, líderes do parlamento, altas autoridades civis e militares, e até do sr. Arcebispo da cúria de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Ao meio de tanta solenidade, usou da palavra o presidente. Disse, entre outras coisas, que amanhecera no gabinete do trabalho, para assinar 20 decretos referentes aos problemas do nordeste, com o auxílio de Dom Elder Câmara. Notou-se, no estilo do sr. Juscelino, a mesma fidelidade ao tema do despertador, e uma ardorosa louvação ao padre Elder que, ao tempo do Congresso Eucarístico, fôra um dos ídolos (desculpem o paganismo) das populações brasileiras.

Prosseguindo, o sr. Juscelino lavou as mãos, como Pilatos, livrando-se de qualquer influência no aumento dos preços das passagens dos bondes, e consequente greve dos estudantes. A culpa era exclusiva do prefeito... E, prosseguindo: «Meu govêrno planeja, executa e realiza. Ninguém me arrebata a bandeira da legalidade. Eu sou homem do futuro, e não do passado. Ante a intromissão de elementos comunistas e políticos na greve dos estudantes, mantive o princípio de autoridade, ordenando providências da polícia. Procuro vencer a batalha da inflação».

A culpa é do prefeito... Aplausos para o orador. Nem uma palavra do presidente a favor dos estudantes, entre os quais um jovem de 19 anos que agoniza num hospital, vítima da violência dos «tiras». Nem uma palavra sôbre a revogação do decreto que beneficiou a Light. Nem uma palavra para o povo que sofre nesta hora sombria. Pilatos lavou as mãos. Nada tem a ver com os atos do prefeito Negrão de Lima.

Esta, a voz do Brasil, num momento de angústias... Pois sim. Veremos.

Mag.

Pelos Estúdios

BRASIL, 1956 — Em prosseguimento às suas novas apresentações, a Rádio Ministério da Educação e Cultura levará ao ar, dentro de breves dias, «Brasil 1956», produção de Alberto Dines. No gênero de mesa redonda, serão abordados nesse programa os assuntos de maior interêsse em todos os setores da atualidade.

NOTICIAS DA NACIONAL — Lideneiados pela Rádio Nacional, Adelaide Chiozzo e seu espôso, o violonista Carlos Matos, atuarão, nos dias 30 e 31 do corrente mês, na Rádio Industrial de Juiz de Fora. * No período de 1 a 30 de junho vindouro, Trio de Ouro (Herivelto Martins, (Conclui da 2ª Seção, 2ª pág.)

TELEVISÃO

TV-RIO (Canal 13) — 20 — Teleatualidades. — Teatro de variedades. 21.05 — Chico Wright. 21.40 — TV Rio-Ring.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-5975), Três à meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gente bem e champanhota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4521), Volpone, 16 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Mulheres na praça, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 16 e 21.
Municipal (42-3103), O Anjo, 16 e 21.
Palácio de Aluminio, Circo Hong-Kong, 15.30, 17 e 20.45.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 16 e 21.
Tijuca (28-8513), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia
Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Somos todos inquilinos.
Metro-Passeio (22-6190), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Odeon (22-1508), Castelo invencível.
Palácio (22-0838), Garras da ambição.
Pathé (32-8795), Nas garras do homem alto.
Plaza (22-1097), Não matarás.
Rex (22-8327), Um pecado em cada alma.
Rivoli, O amanhã será melhor.
Vitória (42-9020), Paris à meia-noite.

Centro
Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-5512), Não matarás.
Floriano (43-9074), Manto sagrado.
Ideal (42-1218), Tulonga.
Marrocos (22-7979), Evadido.
Mem de Sá (42-2232), Seu único desejo.
Olimpia (42-2232), A morte ronda o cais.
Presidente (42-7128), Uma daquelas mulheres.
Primor (43-6687), Não matarás.
Rio Branco (43-1639), A fera do Forte Bravo.
São José (42-0592), A fera do Forte Bravo.

Zona Sul
Alaska, Somos todos inquilinos.
Alvorada (27-2936), French Can-Can.
Art-Palácio (57-2795), O amanhã será melhor.
Astória (47-0166), Não matarás.
Azteca (45-6813), Nas garras do homem alto.
Caruso, Nas garras do homem alto.
Copacabana (57-5134), Paris à meia-noite.
Danúbio (37-1080).
Floresta (26-6257), Sua lei é matar.
Guanabara (26-9339), Jardim do pecado.
Ipanema (47-3806), Tulonga.
Lebion (27-7805).
Leme (37-6412), Rumo ao inferno.
Metro-Copacabana (37-9797), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Miramar, Somos todos inquilinos.
Nacional (26-6072), Meu amor brasileiro.
Pax (27-6621), Mr. Roberts.
Piratá (47-2667), Seu único desejo.
Politeama (25-1143), Seu único desejo.
Rian (47-1144), Um pecado em cada alma.
Roxy (27-9248), Carmen Jones.
Royal, Desenhos e atualidades.
São Luis (25-7679), Favorita de Felipe II.

Tijuca
América (48-4519), Paris à meia-noite.
Carioca (28-8178), Aventuras de Hajji Babá.
Metro-Tijuca (48-8840), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Olinda (48-1032), Não matarás.
Santo Afonso, O amanhã será melhor.
Tijuca (48-4518), Tulonga.
Eskye (28-5513), Adversidade.

Outros Bairros
Abolição, Tulonga.
Avenida, Somos todos inquilinos.
Bandeira (28-7575), Cruz do meu destino.
Boris Reis, Três grandes amigos.
Estácio (32-2923), Mistérios do bas-fond.
Fluminense (28-1401), Sombras que vivem.
Grajaú (38-1411), Haddock Lôbo (48-9610).
Maracanã (48-1910), Somos todos inquilinos.
Madrid (48-1184), Carmen Jones.
Marajá (28-7394), Chama de Calcutá.
Santa Alice (38-9993), Aventuras de Hajji-Baba.
Vila Isabel (38-1310), Homem solitário.

Subúrbios da Central
Agua Santa, Assim estava escrito.
Alfa (29-8215), Entardecer da vida.
Anchieta, Barco de ilusões.
Bandeirantes.
Baronesa, Roda da fortuna.
Belmar (38-9993), Seu único desejo.
Cachambi, Feras humanas.
Campo Grande, Feitiço trágico.
Coelho Neto, Pôrto da tentação.
Coliseu (29-8753), Nas garras do homem alto.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Nas garras do homem alto.
Irajá (29-8330), Perseguição movimentada.
Madureira (29-8733), Tulonga.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411).
Méier (29-1222), Rapsódia.
Moça Bonita, Escudo negro.
Moderno (BNG-842), Revanche os monstro.
Monte Castelo (29-8250), Um certo capitão Lockhardt.
Natal (48-1480), Seu único desejo.
Palácio Santa Cruz, Feras humanas.
Palácio Vitória, Grande noite de Casanova.
Primavera, Os mensageiros do perigo.
Paraiso (30-1060), Por ordem do Czar.
Pilar.
Para Todos, Paixões tormentosas.
Ramos (30-1094), Genival é de morte.
Ridan (49-1633), Cagando múmias no Egito.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3835), Que delicia o amor.
Vaz Lôbo (29-9196), Frutos do verão.

Subúrbios da Leopoldina
Bonsucesso, Tulonga.
Leopoldina (38-9993), Lança partida.
Mauá, Janela indiscreta.
Melo (30-8077), Camélia.
Palácio Higienópolis, A jovem que tinha tudo.
Penha (30-1121), Inimigo público n. 1.
Rosário (30-1889), Vale dos reis.
Santa Cecilia (30-1823), México dos meus amores.
Santa Helena (30-2666), A filha de Mata-Hari.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4151), Nas garras do homem alto.

Ilha do Governador
Jardim, Seu único desejo.

Duque de Caxias
Caxias, Infame.
F.N.M.
Paz, Magnifico matador.
Popular, Somos todos inquilinos.

Nilópolis
Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo
Boaventura (3557), Último bravo e decadora marcada.
Brasil (4716), Jesse James contra os Daltons.
Cassino (4551), Todos irmãos eram valentes.
Central (3807), Como agarrar um milionário.
Grill-Room (4555), Amanhã será melhor.
Icaraí (3316), Paris à meia-noite.
Imperial (3120), Ambição que mata.
Mandaro (2-0285), Cleópatra e Do ódio nasce o amor.
Nanci (5048), Sob o comando da morte.
Neves (2-2676), A hiena dos mares e Aventureiro do Oeste.
Odeon (2-2707), Tulonga.
Palace (6285), Seu único desejo.
Para Todos (2-2444), O ébrio.
Rio Branco (2-0334), Malucos de ar e Carrasco dos trópicos.
São Bento (2-4529), Selvas indomáveis.
São Jorge (2-2934), Selvas indomáveis.
São José (8044), Disque M para matar.
Vera Cruz (2-2964), Vera Cruz.
Vitória (5772), Genival é de morte.

Petrópolis
Bogari, Nave do tesouro.
Capitólio, Cruz do meu destino.
D. Pedro (3400), Ambição que mata.
Esperanto, Conspiração do silencio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Rainha tirana.
Santa Teresa, O grande Sultão.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

No Carlos Gomes

Aniza Leoni (no clichê) é uma das principais figuras do elenco que está apresentando no Teatro Carlos Gomes a revista «Aperta o Cinto», na qual estão também Marlene, Luis Delfino, Mirita Casimiro, Zeloni, Berta Loran e Chocolate.

Será Sábado Próximo o Recital dos «Jograis»

TERA' lugar, sábado próximo, dia 9, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, igualmente com entrada franca, o novo recital poético do grupo "Os Jograis", de São Paulo, que Rui Afonso fundou e dirigiu e integra juntamente com Armando Bogus, Carlos Vergueiro e Rubens de Falco. Será um novo recital luso-brasileiro, de autores antigos e modernos, tendo sido incluidos novos poemas no programa.

Estão em Projeto Novas Companhias

Por ter saido truncada a notícia que demos anteontem sôbre duas companhias que estariam em projeto, esclarecemos que as mesmas seriam encabeçadas, respectivamente, por Henriette Morineau — quem vem de se desligar da Cia. Eva Tudor — e Delorges Caminha e Maria Sampaio. Ambas, porém, lutam com a mesma dificuldade: encontrar um teatro onde trabalharem.

REPRESENTADA EM PARIS A PEÇA DE JAMES JOYCE

Está sendo representada em Paris, no Teatro Gramont, numa adaptação de J. S. Bradley e Marc Beigbeder, a única peça de teatro escrita pelo famoso escritor James Joyce. Trata-se de «Os Exilados», em cena no Teatro Gramont, com Jean Seuwars e Walta Ribowska. Pierre Marcabru, critico de «Arts», define o espetáculo como sendo «O triunfo da inteligência».

Uma conferência sôbre Moreira de Vasconcelos

Na próxima têrça-feira, dia 5, às 17 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o escritor Affonso Várzea fará uma conferência sôbre a vida de Moreira de Vasconcelos, consagrado autor e ator que teve destacada atuação no teatro em fins do século passado.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes Saidas de Baile e Bolero 270, • 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Tambem facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Modernize ou Conserte Seu Casaco de Pele
Agora 50% ou reforma para uma linda estola.
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 26 - 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283. Esquina da Rua dos Andradas.

BETTY

Betty Grable volta à tela no espetáculo musical «Aposenta-se um marido», um filme em Cinemascope e a côres, que estará, brevemente em exibição.

Frank Sinatra cania em "Não serás um estranho"

Frank Sinatra faz um papel leve e divertidodivertido no filme, dirigido e produzido por Stanley Kramer, «Não serás um estranho», que reune ainda Robert Mitchum, Olivia de Havilland, Broderick Crawford, Gloria Grahame, Charles Bickford, Lon Chaney e outros.

ACONTECEU EM HOLLYWOOD

★ RUSS TAMBLYN, DRAMÁTICO

Russ Tamblyn deixou de lado temporhriamente suas danças e seus pulos para responsabilizar-se por um papel dramático no filme «A última caçada» (The Last Hunt), um drama filmado ao ar livre sôbre as espetaculares caçadas aos búfalos no Estado de South Dakota. A direção e adaptação do filme pertencem a Richard Brooks («Sementes de violência») e o elenco inclui os nomes de Robert Taylor, Stewart Branger, Debra Paget e Lloyd Nolan.

☆ «THE VINTAGE» E EVA MARIE SAINT

A «estrêia» Eva Marie Saint, que tem o terceiro papel do filme «Raintree County» com Elizabeth Taylor e Montgomery Clift, já foi escolhida para protagonizar o filme «The Vintage». Marcará o primeiro trabalho de direção de Jefrey Haiden, espôso de Eva Marie Saint.

★ GENE KELLY E «LES GIRLS»

«Les Girls» é um filme que vai ser produzido por Sol C. Siegel, dirigido por George Cukor e «estrelado» por Gene Kelly. A música será de Cole Porter e o naipe feminino será constituido do que o cinema tem de melhor no gênero musical. Cyd Charisse será uma das «vedettes» de «Les Girls».

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 131 - RIO
FONES: 32-9416 e 32-9509

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO —
CURSOS RAPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira

Esta é a PECHINCHA da semana

CASACO SOLTO
Em suedine. Manga reglan, ¾. Elegante e muito prático. Ótimo agasalho para o inverno Côres modernissimas. Todos os tamanhos.
Preço da praça
CR$ 165,00
PECHINCHA
Cr$ 119,50
Casa Moreira
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 e Buenos Aires, 218

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 3 de Junho de 1956

Quer-se Fazer Tôda Uma População Pagar Para Acrescer o Patrimônio da Light

EM 2 ANOS MANDOU A CIA. MAIS DE 1,5 MILHÕES PARA TORONTO

GRANDES LUCROS COBRINDO O ALEGADO DEFICIT

NO momento em que as tropas do Exercício, sob o comando do general Odilio Denis, ocupam a cidade para impedir as manifestações de protestos dos estudantes contra o recente aumento do preço das passagens dos bondes e o sr. Kubitschek discursa, novamente, par repetir que é o presidente da República, cabe fixar com mais precisão, a responsabilidade das autoridades no fato que propiciou o clima de agitação reinante. Responsabilidade perfeitamente definida pela pressa e falta de critério com que foram majoradas as tarifas em 100%, a pretexto de aumentar o salário dos empregados da Carris em 22% e melhorar o serviço de transporte urbano fornecido por essa companhia.

Foi uma novidade êsse processo de pretender fazer uma população inteira pagar para que uma emprêsa concessionária de serviço públicc acrescesse e valorizasse o seu patrimônio. Uma inovação tão extraordinária que veio tornar obsoleto todo o sistema de relações até agora vigorante entre a autoridade cedente que exerce a fiscalização, e a beneficiária do serviço concedido, que é a fiscalizada Ao invés de exigir da concessionária o cumprimento da obrigação contratual de fornecer um serviço de transporte eficiente à altura das necessidades do povo e do desenvolvimento da capital, antes de discutir qualquer aumento de tarifas, o govêrno decidiu obrigar a população a contribuir em benefício do patrimônio da Light.

Govêrno e Light procuram justificar o aumento alegando que o serviço é deficitário. Ambos falam da bôa vontade da Companhia em entregar o serviço de bondes à Prefeitura, mesmo antes de terminar o contrato de exploração dos carris urbanos. Tudo muito certo e muito bom para a Light. O govêrno, porém, se esqueceu de lembrar à Light que o decreto-lei n.º 3.366, de 25-6-41, promulgado quando a «The São Paulo Tramway, Light and Power», comunicou à Prefeitu-

(Conclui na 2.ª página)

FÔRÇAS MECANIZADAS NA CIDADE

Foi de inteira tranquilidade o dia de ontem. Fiéis à trégua estabelecida para que as autoridades dêe msolução justa às reivindicações do movimento contra o aumento exorbitante das passagens de bonde, os estudantes nenhuma manifestação pública organizaram na cidade, ainda ontem fortemente policiada por tropas da Polícia Militar e do Exército, estas concentradas em pontos-chaves, tais como o Campo de Santana, que aparece no clichê, tomado por fôrças mecanizadas.

APÔIO À GREVE GERAL

Em movimentada assembléia, às 10 horas de ontem, os estudantes da Escola Nacional de Engenharia ratificaram o manifesto da UNE, sôbre a greve geral, e protestaram contra a prisão do acadêmico Elias Viana Teixeira.

Novos Manifestos de Apoio Ao Movimento dos Estudantes

★

SOLIDARIEDADE DOS AERONAUTAS

CONTINUAM a chegar à nossa redação manifestos de entidades estudantis e não estudantis exprimindo apoio e solidariedade ao movimento desencadeado no Distrito Federal, bem como normas e diretrizes a serem dadas à campanha.

DA U. N. E.

Desde 14 horas de ontem se encontra no Rio e à testa do movimento o acadêmico Carlos Veloso de Oliveira, presidente eleito da União Nacional dos Estudantes, e que se achava no nordeste, em missão especial.

Quando o movimento eclodiu o lider democrata Carlos Veloso de Oliveira arrematava entendimentos para solução de um impasse estudantil criado na Bahia. Tratando-se, porém, da gravidade dos acontecimentos do Distrito Federal, imediatamente procurou retornar, não logrando, entretanto, encontrar condução com facilidade. Assim, sòmente ontem pôde entrar em contacto direto com seus colegas e receber a liderança do movimento. Convocou logo uma reunião de diretores ao fim da qual foi lançado à classe universitária um manifesto. Este leva ao conhecimento de todos que uma das primeiras providências do acadêmico Carlos Veloso de Oliveira foi integrar a Comissão Estudantil que estêve no Palácio Guanabara com o prefeito Negrão de Lima. Esclarece ainda que «os objetivos leais e altos da campanha, longe de serem subversivos, visaram exclusivamente à melhoria das condições de transporte e às necessidades clamorosas do povo carioca». Apela a UNE à classe no sentido de prestigiar as ordens da Comissão Diretora que «desautorizou e repudia manifestações externas, em prejuízo da linha de conduta legal e pacifica que sempre foi a sua diretriz.

DE INSPETORES DE ALUNOS DO SAM

Recebemos também um manifesto assinado pelo sr. Alvaro Moreira de Carvalho que, em nome de todos os inspetores do SAM reagem contra as acusações feitas à êste órgão e esclarecem que, caso venha a ser cumprida a ameaça de internamento no SAM dos estudantes presos, êles serão tratados ali «como se estivessem em seus lares».

DA JUC

Contendo 52 assinaturas, a Juventude Universitária Católica da Faculdade Nacional de Direito distribuiu à im-

prensa o seguinte manifesto:

«No momento em que tenta o govêrno dividir a classe universitária e lançar à desconfiança no público, acoimando de comunista o atual movimento estudantil, não poderíamos deixar de lançar públicamente nosso protesto em nome dos estudantes democráticos. As arbitrariedades policiais atingiram-nos a todos, os estudantes que estamos unânimes na defesa da honra de nossa classe e da liberdade do povo. E' de estranhar que o atual govêrno, que não hesitou em cortejar o eleitorado comunista para eleger-se, venha agora tentar invalidar nosso movimento sob o pretexto de estamos incidindo no crime de que o govêrno é réu».

APOIO DOS AERONAUTAS

O Sindicato Nacional dos Aeronáutas, através do seu

(Conclui na 2.ª página)

MEDICINA E ARTE

Bailarina clássica, Olga Schoueri pretende estudar medicina e também trabalha no cinema e na televisão. Recebeu propostas das TV americana e italiana, mas prefere ficar no Brasil.

Espalham-se Pela Europa os Ritmos da Música Brasileira

SILVANA PAMPANINI VEM AO BRASIL PARA O ANO

NO RIO, MISS TV SÃO PAULO

VIAJANDO por via aérea, procedente da Europa, regressou ao Rio a jovem artista brasileira Olga Schoueri, bailarina clássica do Teatro Municipal, paulista, eleita "Miss Televisão" a 2 de abril último, em movimentado pleito promovido em São Paulo pela TV Tupi. Nesse concurso, além de testes de nivel de cultura geral, as concorrentes representaram números de arte cênica, tendo também entrado em linha de conta a elegância e a beleza.

Depois de escolhida entre seis finalistas por um júri constituido de jornalistas, escritores e pintores, Olga Schoueri recebeu um prêmio de viagem ao Velho Mundo, embarcando a 28 de abril e ali permanecendo cêrca de um mês, tendo visitado a Holanda, Suiça, Itália e França.

Ela aqui a jovem Miss TV São Paulo em Volerdam, na Holanda, trajando a indumentária típica das môças da região.

O SAMBA NA EUROPA

Falando ao "Diário de Noticias" num dos elegantes hotéis de Copacabana, onde se acha hospedada, Olga Schoueri transmitiu suas impressões de encantamento pelo que pôde observar nos lugares percorridos, salientando que o ritmo da música popular brasileira é muito apreciado em várias cidades da Europa, principalmente em Veneza, na Itália, onde em todos os cafés-concêrto da praça de São Marcos, são ouvidos os sambas brasileiros de maior sucesso ao tempo de Carmem Miranda. Ali, por exemplo, ela teve oportunidade de dançar ao ar livre para o público, a "Aquarela do Brasil e Tico-Tico no Fubá", recebendo vivos aplausos.

PAMPANINI VEM AO RIO

Em Roma, fêz um programa de televisão com Silvana Pampanini, intitulado "Os primeiros aplausos", vestindo na ocasião trajes típicos do nosso país.

— "Achei Silvana muito bonita, simpática, gentil, e nos tornamos excelentes amigas" — disse. E lançou a novidade:

— "Disse-me ela, que gostou imensamente do Brasil e tenciona voltar aqui no ano vindouro".

LUGARES HISTÓRICOS

Percebendo em Olga Schoueri uma moça inteligente, culta e de apurada sensibilidade artistica, pedimos-lhe que enumerasse os lugares históricos que mais lhe despertaram a curiosidade.

— "Vou-lhe mencionar alguns — respondeu. Por exemplo: visitei os museus da Holanda e conservo ainda na retina a "Ronda da Noite", tela famosa de Rembrant; em Veroni, vi o túmulo de Julieta; em Paris, o túmulo de Napoleão, e em Roma, a "Fonte dos Desejos".

VAI FAZER CINEMA

Olga Schoueri está cursando o último ano do científico e confessou que tenciona conciliar a profissão médica com as atividades artísticas. Adiantou que está considerando diversas propostas para ingressar no cinema brasileiro, mas ainda não se decidiu.

— "Também recebi propostas para atuar nas TV americana e italiana, mas preferi regressar ao Brasil e ajudar o desenvolvimento do cinema e da televisão em nossa terra" — frisou.

LITERATURA E MÚSICA

Olga lê muito. Dos escritores estrangeiros prefere Somerset Maugham e Pear S. Buck. Quanto aos brasileiros, aprecia as histórias de Monteiro Lobato e as poesias de Carlos Drumond de Andrade."

— E sôbre música, que nos tem a dizer?

— "Adoro música clássica principalmente Tchaikowski, Beethoven... E sublinhou com uma "blague":

"— Para mim, quem não gosta de Beethoven é surdo"...

Acrescentou que assistiu a várias óperas no Scala de Milão preferindo no gênero, "La Boheme" e "Alda".

MUITOS PRESENTES

Antes de nos despedirmos de Olga Schoueri, que ficará uns cinco dias no Rio, vimos lindos e valiosos presentes que lhe foram oferecidos na Europa, inclusive, uma encantadora caixinha de música em forma de televisão.

PARALISAÇÃO DOS AUMENTOS DEVIDO À AÇÃO ESTUDANTIL

Adiada «Sine-Die», a Majoração das Passagens dos Coletivos

Congelamento do Preço de Gêneros

SEGUNDO se depreende das recentes declarações do cel. Mindelo, presidente da COFAP, não há mais possibilidade de serem concedidos novos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. Produtos como a batata que tentaram aumentar em Cr$ 1,50 cada quilo; também o leite e o pão, teriam seus preços congelados, não estando disposto o órgão controlador a aceitar qualquer discussão em tôrno do assunto.

Citamos só êsses três produtos essenciais porque são, justamente, os que têm processos encaminhados à COFAP, pleiteando majoração de preços. Dificilmente, irão a plenário para debates ou aprovação.

INOPORTUNO O AUMENTO DOS COLETIVOS

O outro processo que ficará paralisado por longo tempo, é o relativo à majoração das passagens de ônibus e lotação. Não há ambiente para aprovação dêsse aumento. Deve-se acrescentar que a comissão incumbida do estudo do assunto, ainda não terminou seu trabalho, que será submetido à apreciação superior do prefeito e da COFAP.

Sôbre o caso das tinturarias, podemos afirmar que, não obstante os esforços feitos para aumentar, novamente, o preço da lavagem dos ternos e costumes, a COFAP já respondeu que não tem motivos para apresentar proposta ao Plenário, nesse sentido, recusando assim a discutir o assunto.

Em relação aos cinemas, cujos proprietários e exibidores pretendem novo «golpe», a COFAP está na expectativa, mas não aprovará qualquer majoração nova para o «cinemascope».

Medidas acauteladoras estão sendo tomadas, visando à paralisação dos aumentos. Os últimos acontecimentos serviram para precipitar a retenção dos preços há tanto tempo reclamada.

MEDICINA E CIRURGIA

Solidários com o movimento de protesto contra o aumento dos bondes e as violências de que foram vítimas estudantes e parlamentares na sede da UNE, os acadêmicos da Escola de Medicina e Cirurgia encheram a frente do prédio de cartazes, ora enérgicos, ora irônicos, como se pode ver no clichê.

Solução Amanhã do Caso do Aumento Dos Bondes

PROMESSA DO GOVÊRNO AOS ESTUDANTES

Na entrevista que ontem teve com a Comissão Diretora da Campanha Estudantil contra o Aumento dos Bondes, realizada na manhã de ontem no palácio do Catete, o sr. Juscelino Kubitschek prometeu que amanhã ouviria o sr. Negrão de Lima, após o que daria solução à crise gerada com o movimento estudantil. Os representantes da imprensa, que tiveram ingresso livre no palácio, foram impedidos de entrar no gabinete em que se processou o reunião. Nosso repórter, incluindo-se entre os membros da comissão, logrou penetrar na sala da conferência, onde não pôde, entretanto, permanecer, em vista de ter sido exigida identificação de tôdos os acadêmicos presentes.

A COMISSÃO

Estava composta pelos seguintes lideres estudantis a comissão que conferenciou com o presidente: Carlos Veloso, presidente da UNE e da Comissão Organizadora do movimento; José Batista Oliveira Júnior, presidente da UME; José Murilo Paraiso, presidente do DCE da Universidade do Brasil; Luis Rodolfo dos Santos, vice-presidente do DCE; Eduardo Sócrates, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Universidade do Brasil; Nélson Trade, presidente do Centro Acadêmico Luis Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Helga Hoffman, presidente da União Nacional de Estudantes Secundários; José Luis Clerot, presidente da UBES; e Carlos Noel, vice-presidente da União Nacional de Estudantes. Acompanhava-os o reitor Pedro Calmon, mediador dos estudantes junto ao Govêrno.

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DE SUBCOMISSÕES

Em reunião secreta na UNE, foi proposta a substituição de membros de várias subcomissões, sendo a proposta acolhida por tôdos. Esta providência foi sugerida e deverá ser tomada em vista da orientação que às vêzes o movimento tomou, e que poderia ser alvo de criticas do povo e da própria classe estudantil, que exigia a condução do movimento pela sua entidade máxima, a União Nacional dos Estudantes.

Finalmente ficou assentado que a classe aguardará os entendimentos do presidente da República com o prefeito Negrão de Lima e que dêste momento a UNE expedirá comunicados sôbre o desenrolar da situação. A greve geral continua em vigor.

A PROCURA DE ESTUDANTE

A notícia de que fôra preso um estudante da Escola Nacional de Engenharia, deu causa a uma agitada assembléia dos estudantes dessa faculdade, às 10 horas de ontem, presidida pelo acadêmico Fernando Quintela, presidente do Diretório Acadêmico. De início, foi feito um relato dos últimos acontecimentos, seguido de protestos contra as arbitrariedades policiais e a ausência de providências por parte das autoridades. Foi anunciado, então, que se encontrava preso o acadêmico Elias Viana Teixeira, sendo nomeada uma comissão presidida pelo acadêmico José Carlos de Melo Ourivio para dirigir-se imediatamente ao gabinete do chefe de Polícia e pleitear a liberdade do estudante. Enquanto a assembléia prosseguia, com pronunciamentos dos acadêmicos sôbre o movimento grevista, a comissão estêve com o chefe de Polícia e voltou com a informação de que o general Magesse alegara que não havia nenhum estudantes preso. Os ânimos se exaltaram e novos protestos foram proferidos. A família daquele acadêmico havia instantes antes confirmado que êle continuava desaparecido.

LIBERTADO O ACADÊMICO

Pouco depois, o presidente da UNE entrava em contacto com as autoridades policiais a fim de descobrir o paradeiro do acadêmico Elias Viana Teixeira, sendo informado de que êste se encontrava no DPS. Logo em seguida, o estudante foi posto em liberdade.

SOLIDARIEDADE DO CURSO DE AERONÁUTICA CIVIL

As aulas no curso de Aeronáutica Civil, recentemente inauguradas, deveriam ter início ontem. Tal não se deu, entretanto, porque a escola se manteve solidária com a greve geral decretada pela União Nacional de Estudantes.

APOIO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Os presidentes dos diretórios acadêmicos das Faculdades de Filosofia, Engenharia e Direito da Pontifícia Universidade Católica, reunidos, deliberaram o seguinte: a) renovar o apoio à União Metropolitana dos Estudantes e União Nacional dos Estudantes, na greve contra o aumen-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa n. 532 — 1º andar — Tel. 45-1055.
Diàriamente, de 3 às 6 horas

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as. das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitenciária). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0098.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 251, Sala 511 — Tel.: 22-8767.
HORA MARCADA

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1030 — Hora marcada

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-4957.

CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — óculos — Cirurgia ocular
Dr. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de práticas nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 11 às 18 HORAS.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3223
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Sòmente alguns dias
de 2.ª-4 a sábado-9
Cachecóis "GENTLEMAN"
Cachecóis de pura lã. Várias côres e padrões. Elegantes. Distintos.
De 120,
por 85,00
Na próxima semana:
LENÇOS "ELITE"
ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23-25 e 7 de Setembro, 126
(Ligadas por galeria)
66-711

Quer-se Fazer Tôda Uma População Pagar Para...

(Conclusão da 1.ª página)

ra de São Paulo que iria suspender o serviço de ferro-carris, já determinava «que o abandono do serviço público é crime previsto em lei». Pior ainda, não considerou que numa reunião de emprêsas tão fortes e poderosas como as que compõem o grupo Light, subsidiária da Brazilian Traction, no Brasil, o prejuízo de uma delas deve ser coberto pelo lucro das outras. Tanto mais quanto no caso da Carris, Luz e Fôrça, êsse lucro pode ser perfeitamente comprovado pelas suas remessas para a matriz, em Toronto, Canadá.

AS REMESSAS DA LIGHT

A Light, ao pretender passar o serviço de carris urbanos à Prefeitura, está, apenas, visando acrescer o seu lucro com o pagamento pela municipalidade da fôrça consumida pelos bondes, lucrando ainda muito mais com a redução de suas obrigações trabalhistas, que fatalmente reverteriam também sôbre a Administração Municipal. Maior é o absurdo dessa pretensão quando é fácil provar que, embora o serviço de bondes seja deficitário, os lucros da Carris, Luz e Fôrça são altamente compensadores. Como demonstração vamos dar as remessas dessa Companhia em favor da Brazilian Traction, Ligthand Power Có. Ltd., de Toronto, Canadá, através do mercado oficial:

REMESSAS

Maio de 1954 — a taxa de Cr$ 18.82 — 28.600.000 dólares, que corresponde a Cr$ 540.452.000,00.

Junho de 1955 — a taxa de Cr$ 43.82 — 1.212.500 dólares, que corresponde a Cr$ 53.143.750,00.

Júlho de 1955 — a taxa de Cr$ 43.82 — 1.212.500 dólares, que corresponde a Cr$ 53.143.750,00.

Julho de 1955 — a taxa de Cr$ 43.82 — 12.125.000 dólares, que corresponde a Cr$ 527.297.500,00.

Agôsto de 1955 — a taxa de Cr$ 43.82 — 7.950.000 dólares, que corresponde a Cr$ 348.369.000,00.

Total, em dólares, 50.732.000.

Total, em Cruzeiros, 1.522.406.000,00.

UM DEPOIMENTO

Diante dêsses números que representam as remessas da Carris, Luz e Fôrça, de acôrdo com o que determina a Lei nº. 1.807, de 7-1-53, que permite apenas a saída de 8% para pagamento de juros do capital empregado e 10% a título de lucro, fica bem claro que o «déficit» do serviço de carris é sobejamente compensado pela concessão de luz e fôrça. Só um govêrno pouco consciente da sua obrigação de zelar pela coisa pública e pelo bem estar da população decidiria sôbre um assunto como aumento de tarifas com tamanha ligeireza.

Neste caso da Light, cujo registro de capital, para fins de remessa de lucros, vem sendo feito pelo critério do justo valor atual e não pelo custo histórico, como determinavam os seus contratos e as leis anteriores à Constituição de 46, o govêrno devia se aprofundar mais, indo até ao exame do sistema contábil da Companhia que, segundo afirma o sr. Eduardo Guinle, «manipula capital e despesas, aumentando-os discricionàriamente» para depois exigir «tarifas que cubram êsses excessos».

Afirma ainda o sr. Eduardo Guinle ser de possível verificação pelo govêrno, diante da receita especificada da emprêsa, não ter a Light mais capital inicial nos serviços de energia elétrica, no Rio de Janeiro, após o capital inicial foi muitas e muitas vêzes amortizado e as novas ampliações e instalações foram executadas integralmente com a renda». Nêsse seu parecer sôbre o preço da energia elétrica, não Eduardo Guinle mostra, entre contestado pela Light, e as outras coisas, como se formou o capital nominal da emprêsa. Os «promotores» do empreendimento, obtida a concessão, foram aos capitalistas a procura dos investimentos necessários. Pôsto a funcionar o negócio os seus lucros elevados permitiram logo amortizar o capital inicial. A medida que o capital ia sendo amortizado eram emitidas ações ordinárias, sem qualquer entrada de capital, ações que passavam a receber dividendos por conta dos lucros sempre crescentes. Quando necessário obras novas a emprêsa recorre a um empréstimo (como o de 90 milhões de dólares feitos no Eximbank, com o aval do govêrno brasileiro) que resgata posteriormente com os lucros.

As ampliações dos serviços, entretanto, determinaram novos e maiores lucros, que transformados em dividendos a base do capital fictício existente, alcançaram cifras excessivamente altas. E' útilizando, então, o processo da emissão de novas ações que permanecem em mãos dos «promotores», emissões feitas em tal proporção que permitem baixar a um nível razoável a taxa de juros, representada pelos dividendos. Assim é evitado, com êsse «aguamento» do capital, chamar a atenção do público e do govêrno para o vulto dos lucros, e que poderia determinar a exigência de uma redução das tarifas cobradas, «Antes pelo contrário», lembra o sr. Eduardo Guinle, «com essa tática impressionam-se os bons corações e novos e copiosos favôres são dados á emprêsa que, apesar de lucro tão exíguo, fornece serviços tão perfeitos».

SOLUÇÃO APRESENTADA

Parece que foi isto, justamente, o que aconteceu no caso do aumento das passagens dos bondes. Faltou às autoridades autais a compreensão do problema. Nunca estiveram a altura das posições a que foram guindados, como poderiam distinguir entre o interêsse do povo e o da Light. Vivem impondo soluções apressadas, correndo atrás de «prazos fatais», sem idéias, nem responsabilidade.

Traçaram um esquema de ação política e a êle procuram ajustar a realidade econômica e social do país. Não fôra isso e teriam compreendido que os interêsses da Light, por mais legítimos que sejam, nem sempre se conciliam com os interêsses da Administração, que deve sempre se manter equidistante e serena para melhor poder julgar e decidir.

Solução Amanhã do Caso

(Conclusão da 1.ª página)

to das passagens dos bondes; b) manter a greve por prazo não determinado; c) designar uma comissão mista de greve com representantes das várias faculdades; d) fazer um apêlo aos estudantes e ao povo em geral no sentido de que evite o transporte por meio dos bondes, e sugerir aos proprietários de automóveis para que dêem carona em seus veículos; e) convocar os universitários católicos para uma assembléia geral, amanhã, dia 4.

A Comissão Mista foi assim constituída: pela Faculdade de Filosofia, Oldemar Albuquerque; pela Escola Politécnica, Clício Coelho, Heitor Herrera, Ernesto D'Orsi e Guido Leal; e pela Faculdade de Direito, Miguel Gil, Alfredo Viana, José Maria de Sá e Carlos Alberto Ferreira de Sousa.

ADESÃO DO INSTITUTO LAFAIETE

Ontem, numeroso grupo de estudantes que estão percorrendo, em caminhão todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal, saltaram em frente ao Instituto Lafaiete, situado na confluência da rua Visconde de Figueiredo com Conde de Bonfim, e conseguiram a adesão das alunas ao movimento grevista, sendo imediatamente fechada a escola.

SOLDADOS EMBALADOS NA RUA

Apesar de sábado, com o fechamento do comércio ao meio-dia e consequente diminuição do movimento nas ruas, a cidade continuava a ser patrulhada por elementos da Polícia Militar, fortemente armados de fuzis-metralhadoras.

Além do reforço policial de frente aos estabelecimentos escolares, os "Cosme e Damião" guarneciam os pontos-chaves de parada de bondes.

Distribuídos pelos locais estratégicos, principalmente nas esquinas, viam-se guardas-civis, enquanto os bondes circulavam sob a proteção de guardas municipais.

Também no Campo de Santana, permanecem vários carros de assalto e outras viaturas do Exército, estando os soldados acampados nas barracas de lona em volta das quais foi colocada grande quantidade de material bélico.

ADESÃO DOS SINDICATOS

Aderiram ao movimento dos estudantes, já tendo expressado o seu apoio à direção da UNE através de manifestos e telegramas, os seguintes sindicatos e entidades de trabalhadores:

Sindicato Nacional dos Taifeiros Culinários e Panificadores Marítimos, Sindicato dos Metalúrgicos, Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado, Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, Sindicato dos Oficiais, Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Serraria e Móveis de Madeiras do Rio de Janeiro, etc.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª Secção, 3ª pág.)

Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio) atuará em emissoras, boates e teatros de diversas cidades do interior. O regresso do Trio à programação da Rádio Nacional está previsto para os primeiros dias do mês de julho. * O cantor Rui Rei, da Rádio Nacional, no mes de junho corrente, excursionará com sua orquestra pelas seguintes cidades do norte do país: Fortaleza, Parnaíba, São Luís, Belém, Manáus, Mossoró, João Pessoa, Natal, Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju e, encerrando a temporada, Salvador.

A ENERGIA NUCLEAR NA PAZ E NA GUERRA — A Rádio Roquete Pinto apresentará, hoje, às 21 horas, a conferência que o prof. Luis Eduardo Machado pronunciou no Clube de Engenharia.

NOVA LINHA DE PROGRAMAÇÃO — A Emissora da Prefeitura iniciará neste mês de junho uma nova linha de programação.

INTERVALO — Apresentado por Sheila Ivert, todos os domingos, às 16 horas, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, «Intervalo» estará hoje, na onda dessa emissora, com dois entrevistados: o compositor Camargo Guarnieri e o pianista Arnaldo Marchesotti.

Programas Para Hoje

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.45 — Suplemento musical. 10 — Missa. 11 — Concêrto dominical. 12 — Obras primas da música universal. 13 — Great Artisticas. 13.30 — Orquestra de salão. 14 — Melodias de uma tarde de domingo. 15 — Comédia musical. 15.30 — Santuário do Brasil. 16 — Arco Iris Musical. 16.30 — No maravilhoso reino da lenda. 17 — Autores eternos. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. 18.30 — A voz da profecia. 19 — Sonatas famosas. 20 — Cenas líricas. 21 — Discoteca em sua casa. 22 — Conferência cultural. 23 — Discoteca em sua casa.

TUPI (1.280 KCS) — 11 — Clube do Guri. 12 — Uma pulga na camisola (reprise). 12.30 — Matinée Tupi — A vontade do freguês. 12.55 — Matinée Tupi. 15.30 — Dançando na discoteca. 17 — Caleidoscópio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Clube da música.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Moldura musical. 19 — Melodias do passado. 19.30 — Programa Aurora. 20 — Programa Vitor Baccelar. 22.30 — Fantasia mexicana. 23.05 — Domingueira portenha. 23.30 — Histórias do ritmo.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — Recital de piano, por José Franco. 21 — Noticiário.

3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil • garantidas por 5 anos

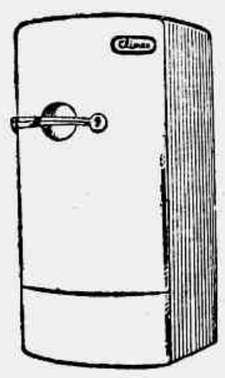
EXPRESSÕES de qualidade

OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

a nova CLIMAX (modelo T-55)

MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.

Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC

- modelo de luxo 1956
- 10,5 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. carne.
- 9 temperaturas reguláveis
- 3 gavetas para legumes

apenas 1.950,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

ICECOLD - 8,5 pés

- A mais bela e espaçosa
- A mais perfeita
- Unidade fechada e silenciosa
- Garantia de 5 anos

À VISTA pelo MENOR preço da Praça, ou em prestações mensais de apenas 1.650,00

111 Gelandia 111

11 - ASSEMBLÉIA - 111

Esta casa não tem filiais

Engenheiro Marciano Aguiar Moreira

(CENTENARIO DO NASCIMENTO)

A família do Engenheiro Marciano Aguiar Moreira convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar no dia 5 do corrente às 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula em memória do seu saudoso chefe, pelo transcurso do primeiro centenário do seu nascimento.

HELENA DA SILVA PALHARES

(MISSA DE 7º DIA)

Arnaldo da Silva Palhares, senhora e filha, Francisco de Paula Palhares Neto, senhora e filha, Lya Palhares e filho e Fausto Gonçalves Damazio agradecem sensibilizados a todos que os confortaram em sua grande dor, e, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia, têrça-feira, dia 5, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

CLAUDINA PINTO LOPES

(FALECIMENTO)

Abel, Justiniano, Julia e Cecilia Pinto Ribeiro, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido ontem de sua querida mãe CLAUDINA PINTO LOPES, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier, hoje, domingo, dia 3, às 12 horas, para a mesma necrópole.

VÍTIMAS DO ABALROAMENTO DA LANCHA «LOIDE 17»

(MISSA DE 7º DIA)

A diretoria do Lloyd Brasileiro, profundamente consternada com o desaparecimento dos servidores dos Estaleiros Geraldo Vieira Cardoso, Edil Colares, Altair da Silveira Pinto, Jadir D'Avila, Jorge Torres da Silva, José de Souza Leal, Oscar Gil Campos, Irai Silva, Sebastião Ferreira Gomes e Alamir Bernardino de Abreu, vitimas do abalroamento sofrido pela Lancha «Lóide 17», no dia 28 de maio último, convida seus parentes, colegas, amigos e autoridades, para assistirem a missa de 7º dia que, por suas almas, fará celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, às 10h30m, na Catedral de Niterói.

JOSÉ EVANDRO LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários da Tesouraria Geral do IAPI, convidam todos os colegas e amigos, para assistir à missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno do seu pranteado chefe e amigo, SR. JOSE' EVANDRO LOPES, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo — Rua Primeiro de Março.

Dr. João Paulo de Carvalho Filho

(MISSA DE 7º DIA)

Antonietta Teixeira de Carvalho e Albertina Amorim de Carvalho convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu estremado espôso e irmão João Paulo, que será celebrada na têrça-feira, 5 do corrente, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelaria e agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Eng. Hildegardo da Silva Nunes

(MISSA DE 6º MÊS)

Odette Paiva Nunes e filhos, capitão Alacid da Silva Nunes, Antonio Figueiredo de Paiva e família e demais parentes convidam a todos os amigos para assistirem à missa de 6º mês que, em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecível espôso HILDEGARDO DA SILVA NUNES, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALMIRANTE

Mario de Paula Guimarães

(AGRADECIMENTO)

A família do ALMIRANTE MARIO DE PAULA GUIMARÃES, ainda profundamente consternada, agradece aos bons amigos as manifestações de carinho recebidas pelo falecimento do seu muito querido MARIO.

HYVALDA SOARES GUIMARÃES

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece, de todo coração, a cada um dos queridos amigos que compareceram ao entêrro e enviaram corôas e convida para a missa que, pelo eterno descanso da alma da muito querida HYVALDA mandam rezar na Igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m do dia 5 do corrente têrça-feira.

CELIA DE ARAUJO DOURADO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Antonieta da Fonseca Araujo e suas netas Maria Celia e Celia Maria, Celso Martins de Araujo, senhora e filha, Jomar Martins de Araujo, senhora e filhos, José Martins de Araujo Júnior (ausente), senhora e filhas e Aureo Martins de Araujo, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar por todos os meios demonstradas quando do falecimento de sua querida filha, mãe, nora, cunhada e tia CELIA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 9h30m.

ANTONIO DA COSTA MOREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ANTONIO DA COSTA MOREIRA, agradece a todos que a confortaram em sua grande dôr e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, à Rua do Rosário, esquina com Av. Rio Branco. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Ercilia Taveira Pereira da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Ercilia Taveira Pereira da Silva, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida todos os amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana sita à Praça 15 de Novembro, agradecendo mais uma vez, a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

DULCE RODRIGUES CHAVES

(MISSA DE 7º DIA)

Maria José Chaves, Anna Chaves do Couto Silva, viúva João Rodrigues Chaves e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia DULCE, e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 9 horas, na Igreja do Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente.

HEITOR BELTRÃO

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de HEITOR BELTRÃO convida seus parentes e amigos para a missa que, por sua querida e inesquecível alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já confessando-se profundamente agradecida a todos que comparecerem.

DAGOBERTO RAMOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Elvira Ramos de Oliveira, Coronel Roberto Ramos de Oliveira e senhora agradecem, penhorados, as demonstrações de pezar pelo passamento de seu querido filho, irmão e cunhado — DAGOBERTO — e convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 30º dia a ser celebrada, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

DR. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes, amigos e admiradores do seu inolvidável ex-presidente DR. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA, para comparecerem à missa que, por sua alma manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10 horas, data que marca o 1º centenário do nascimento do eminente engenheiro patrício, e para a romaria ao seu túmulo, no cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), que será feita a seguir.

LEOPOLDINA JOVITA LADEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Geraldo Braz Ladeira, senhora e filha agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó LEOPOLDINA JOVITA LADEIRA, e convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 5h30m, no altar-mor da Igreja Matriz de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Novos...

(Conclusão da 1.ª página)

presidente, sr. Osmar Ferreira, enviou ao presidente da República uma comunicação de solidariedade aos estudantes e de repúdio às violências policiais. Endereçou ainda à União Nacional dos Estudantes, e aos presidentes das Câmaras Federais e Municipal duas outras comunicações, contendo as mesmas manifestações, de apoio e solidariedade à classe estudantil, bem como de repulsa aos espancamentos.

MENSAGEM DA FND

O diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, enviou a seguinte mensagem aos diretores do CACO:

«Acusando o recebimento do ofício que me foi entregue em mão pelos acadêmicos Leôncio Aguiar e Ferdinando Peixoto, e agradecendo o voto aprovado pela assembléia geral dos alunos da Faculdade, em reunião ontem realizada, o qual me foi comunicado pelo referido ofício, lamento que meu estado de saúde, de acôrdo com a inspeção médica a que ontem me submeti, não me permita reassumir imediatamente as minhas funções para estar BGFQUAQUIeta funções para estar ao lado do corpo discente nesse difícil momento em que tanto precisam os estudantes do apoio e do conselho de seus mestres.

Reafirmo, porém, por meio desta, a minha solidariedade no protesto contra as violências e arbitrariedades praticadas contra estudantes e alunos da Faculdade, esperando confiante que a calma retorne aos espíritos e justiça seja feita responsabilizando-se os culpados pelos excessos cometidos.

Transmito ao professor Oscar da Cunha, vice-diretor em exercício, o apêlo que me foi dirigido para que seja imediatamente convocada a Congregação para tomar conhecimento das graves ocorrências verificadas nestes últimos dias.

Valho-me da oportunidade para renovando os meus agradecimentos pela generosa atitude dos estudantes para comigo, transmitir-lhes e aos nossos jovens companheiros de estudo a segurança de minha sincera e cordial estima».

ESTUDANTES DE NITERÓI

Solidários também com seus colegas cariocas, os estudantes de Niterói lançaram manifesto prestigiando a campanha contra o aumento das passagens de bonde no Rio e repudiando as violências do govêrno na UNE.

Kefauver e Stevenson em Plena Campanha Política

SAN FRANCISCO, Califórnia, 2 — (U.P.) — O senador Estes Kefauver, aspirante a candidato presidencial pelo Partido Democrata, se achava hoje em propaganda eleitoral no norte da Califórnia.

Enquanto isso, o ex-governador Adlai Stenvenson, do Illinois, partia de Los Angeles para a zona dos vales centrais e da baia da Califórnia, também em propaganda de sua candidatura.

CRESCEU O MATAGAL NO CONJUNTO DE CACHAMBI

Ao lado da rua B, no Conjunto Residencial Miguel Cervantes, do IAPC, em Cachambi — reclamam — há um terreno baldio onde o matagal cresceu a grande altura e onde depositam lixo. Formam-se, no local, focos de moscas e mosquitos que penetram nas residências, impedindo o sono dos moradores próximos expostos ao perigo de doença, reclamando das autoridades uma providência urgente que os livre do perigo a que estão expostos.

AVISOS FÚNEBRES

ANTONIO BELIZÁRIO VIEIRA DA CUNHA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de ANTONIO BELIZÁRIO VIEIRA DA CUNHA mandará rezar missa de 30º dia, amanhã, dia 4, do corrente, às 8 horas, no Convento de Santo Antônio.

Musica

CURSO PARA LEIGOS

FOI êsse o título que a pianista Iara Bernets encontrou para o curso que acaba de inaugurar em São Paulo e cuja finalidade é: "obter a compreensão e o maior aperfeiçoamento do gôsto musical daqueles que, sem terem tido oportunidade de estudar música, se interessam por ela, freqüentando concertos e formando discotecas. Visa desenvolver ouvintes ativos", como explica a sua fundadora, em entrevistas à imprensa.

Ao que parece, dito curso vai de vento em pôpa. Consta o mesmo, de 20 a 25 aulas divididas em partes teórica e prática, constantes de gravações, conferências e um ensino superficial da grafia musical.

Parte Iara Bernete da justa convicção de que ninguém se interessa devidamente pelo futebol se não conhece as suas regras. Assim a música que, conquanto tenha o dom de tocar a sensibilidade mesmo dos desentendidos, muito mais entusiasmo despertará nos que a ouvirem com conhecimento embora relativo, das fontes de inspiração

O sistema é novo entre nós. Ou para sermos mais claros, tem sido apenas tentado algumas vêzes mas sem o necessário brilho para garantir-lhe a continuidade. Entretanto, êle tem encontrado uma enorme aceitação noutros países e grandes têm sido os benefícios decorrentes da iniciativa.

Os Estados Unidos, por exemplo, no intuito de resolver o desemprêgo de seus músicos depois da guerra, criaram organizações particulares subvencionadas pelo govêrno e cujo fim era reconduzir seus artistas, por todos os meios, à sua antiga profissão.

A par de companhias líricas mandadas em peregrinação por todo o país, de orquestras fundadas às pressas e de outros recursos empregados, decidiu-se a criação de cursos tendentes a incentivar o gôsto pela música, na convicção de que do crescimento do público ouvinte, adviria a possibilidade de se manterem com maior facilidade, os artistas nacionais.

Dito e feito. Êsse programa de ação, ampla e sistemàticamente desenvolvido, determinou que as audições musicais atingissem, ao fim de cinco anos, números astronômicos

Desde o começo do "Projeto Federal da Música", até março de 1940, realizaram-se no território 244.172 concertos, funções e recitais, perante 156.326.054 espectadores. Participaram dessas audições grandes e pequenas orquestras, bandas de música, elencos de ópera, de opereta e comédia musical

Colaboraram nas mesmas maiores e menores nomes das artes. Entre os primeiros citam-se Ormandy, Barbirolli, Golchmann, Hindemith, Schoenberg, Arthur Fiedler e muitos outros, entre os regentes; contando-se entre os solistas, Martinelli, Lauritz Melchior, Bruna Castagna, Rose Bampton, Albert Spalding, Gladys Swarthout, para aludir apenas a alguns.

Verifica-se, assim, o mérito dêsse empreendimento de Iara Bernet. Devidamente levado a efeito, em condições de realmente interessar o povo, como parece está acontecendo, seus resultados serão magníficos e de grande alcance quanto ao progresso do ambiente musical patrício.

Claro está, no entanto, que apenas um curso é nada. Configura-se como uma gôta dágua no oceano. Ficará, todavia, como uma experiência a animar novas iniciativas e a apontar novos rumos em direção oposta àqueles comprovadamente errados que vêm sendo dados à nossa juventude através dos orfeões escolares e do pseudo ensino de música das escolas públicas.

O necessário é prepararmos um público compreensivo e, portanto, entusiasta. O resto virá sòzinho. A música encontrará o seu lugar nos hábitos do povo e os músicos o seu meio de vida garantido, bem como o estímulo aos seus ideais de arte.

D'OR

NO RIO FAMOSO BAILARINO IUGOSLAVO

Chegou ao Rio ontem, a bordo do «Giulio Cesare», o famoso bailarino Ratimir Antic, de origem iugoslava e naturalizado inglês, que deverá fazer uma temporada no Teatro Municipal. Durante 14 anos Antic trabalhou na Ópera Real de Belgrado, onde foi primeiro bailarino, coreógrafo e pedágogo, tendo feito regularmente «tournées» por tôda a Europa. Em 1946, depois de grandes temporadas por tôdas as grandes capitais européias, foi contratado como primeiro bailarino da Ópera de Zurique. Em 1949 foi levado pela «The Arts Council of Austrália» para fazer temporadas por tôda a Austrália. Estêve em 1956 no Jacarta, Colombo e Candi a fim de estudar danças folclóricas locais. O grande bailarino partiu para o Rio, da Suíça e da Itália, onde estivera tratando de futuras apresentações. No clichê acima vemos o consagrado bailarino internacional interpretando um trecho de «As Ninfas e o Príncipe», com música de Chopin. A «partternaire» é Tamara de Fontaines, da Ópera de Hamburgo.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

As 10 horas no Teatro Municipal, realiza a Orquestra Sinfônica Brasileira mais um concêrto para a juventude.

Será repetido o Festival Camargo Guarneiri, apresentado ontem, sob a regência do autor.

ESTRÉIA NO SCALA DE MILÃO DE BAILADO DE VILLA LOBOS

Será estreado no dia 20 de dezembro dêste ano, no Scala de Milão, um bailado brasileiro com música de Villa Lobos, libreto de Tiago de Melo e cenários de Di Cavalcanti.

A coreografia será de Leonide Messine. E' uma iniciativa do Teatro Municipal.

Concêrto, Hoje, da Orquestra de Câmara «Pró-Música»

Sob a direção de Henrique Morelembaum, realizar-se-á hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da ENM o 5º Concêrto da Orquestra de Câmara «pró-música». Serão solistas os violinistas Arthur B. Weiss e Isaac Kogut.

Do programa constam obras de Bach, Vivaldi, Deduis, Veracim, M. Aichenblot e Jacoby.

A entrada é franca.

Recital da Pianista Maria da Penha

Iniciando a série de recitais da Temporada de Arte Nacional no «Foyer» do Teatro Municipal, terá lugar no dia 8 próximo, às 21 horas, o recital da pianista Maria da Penha que se apresentará pela primeira vêz no Rio após sua chegada da Europa, onde estudou durante longo tempo com Marguerite Long, em Paris e após ter conquistado o segundo lugar no «Concurso Internacional Busoni» prêmio, disputado entre 21 países.

Em Setembro o Concurso Musical de Genebra

De 1939 a 1955, 3071 candidatos de 53 países diferentes tomaram parte nos 17 concursos de execução musical de Genebra. 77 primeiros prêmios e 175 segundos prêmios num valôr total de 120.375 francos suíços foram distribuídos aos laureados.

A Secretaria já recebeu mais de 1000 pedidos e mais de 40 inscrições de 11 países diferentes para o concuso que será realizado êste ano de 22 de setembro a 6 de outubro.

O prazo de inscrição termina impreterivelmente no sábado, 14 de julho. Quaisquer informações e prospetos são dados gratuitamente pelo «Secrétariat du concurs, Conservatoire de Musique», Genebra.

Os Próximos Concertos

JUNHO

Hoje, 3 de junho — O.S.B. para os estudantes. Teatro Municipal, às 10 horas.

Sexta-feira, 8 — Concêrto da E. N. de Música, às 17h30m.

Segunda-feira, 11 — Violinista Oscar Borgerth. Teatro Copacabana, às 21 horas.

Têrça-feira, 12 — Cultura Artística. Violinista Vanda Luzzata. Teatro Municipal, às 21 horas

Quinta-feira, 14 — ABC e Pró-Arte — Pianista Rudolf Firkusny. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 21 — ABC e Pró-Arte — Violinista Isaac Stern. Teatro Municipal, às 21 horas.

Marialcina Lopes em Londres

A pianista patrícia Marialcina Lopes dá um concêrto em Londres hoje, no «Wigmore Hael», quando interpretará páginas de Bach, Bethoven, Chopin, Debussy, Ravel, Vila Lôbos e Frutuoso Viana.

Delegação do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho

O presidente da República assinou decreto, designando a seguinte delegação para representar o Brasil na XXXIX Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará em Genebra de 6 a 28 do corrente ano — chefe da delegação, José Parsifal Barroso, ministro do Trabalho; delegado, Júlio Augusto Barbosa Carneiro, embaixador, delegado do Brasil em Genebra; conselheiro técnico o delegado suplente, Luís Augusto do Rêgo Monteiro; conselheiros técnicos, Afonso Toledo Bandeira de Melo, José Adolfo Chaves de Amarante, Alfredo Teixeira Valadão, Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro, Heitor Pinto de Moura e Fernando Augusto Buarque Franco Neto; e, assessôres, Italo Zappa e Antônio Patriota.

Alterado o Código Nacional do Trânsito

O presidente da República sancionou lei dando a seguinte redação ao artigo 66 do Código Nacional do Trânsito:

«Art. 66 — Nenhum veículo a motor de explosão, de transporte coletivo a frete, poderá trafegar sem observância das seguintes condições:

a) ser a respectiva «carrosserie» fechada, provida de janelas, portas de subida e descida, dispositivos para ventilação e bancos para os passageiros;

b) serem as janelas protegidas do exterior, até a altura de 0,15 m ou 0,20 m do peitoril, com barras metálicas de diâmetro nunca inferior a 0,01m.

Parágrafo 1º — Os veículos já licenciados para trafegar, na data em que entrar em vigor êste Código, deverão adaptar-se ao dispositivo no presente artigo.

Parágrafo 2º — Entende-se por auto-ônibus o veículo automóvel provido de rodas duplas no eixo traseiro, com lotação mínima de 21 passageiros; e por auto-lotação o que fôr provido de duas rodas no eixo traseiro, com lotação mínima de 6 e máxima de 20 passageiros.

Parágrafo 3º — Este artigo não se aplica aos veículos usados exclusivamente para excursões de turismo.

Parágrafo 4º — Em casos excepcionais, quando no município ou região não existirem linhas regulares de ônibus, é facultado aos poderes competentes autorizar veículos que não atendam às exigências do presente artigo a transportar passageiros».

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sr. José Lins do Rêgo.**
- **Sr. Luís Severiano Ribeiro**
- **Sr. Alexandre M. de Paula**
- **Eng. José Avila Lins.**
- **Sr. Sérgio Gomes de Oliveira.**
- **Sr. Carlos Carreira.**
- **Sr. Adelino Deisenedito.**
- **Sr. Plínio de Brito.**
- **Sr. Nery Hamilton Ilha.**

* * *

- **Fêz anos, ontem, a srta. Maria Aparecida Miranda, filha do sr. Inácio Soares Miranda e da sra. Rosa Miranda.**

Farão anos, amanhã:

- **Ministro Arízio de Viana.**
- **Sr. João Falcão Bezerra.**
- **Dr. Salvador Caruso.**
- **Sr. Benedito Penha C. Ultra.**
- **Sr. Heron Domingues.**
- **Sr. Claudionor P. Linhares**
- **Sr. Egídio Oliveira Lima.**
- **Sr. Silvio Moreira de Andrade.**
- **Sr. Herculano Borges da Fonseca.**
- **Sr. Adenor Simões Coelho.**
- **Jornalista Fernando Travassos, bibliotecário da ABI**
- **Professor Eloywaldo Chagas Oliveira, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.**

NASCIMENTOS

O sr. Manuel Teixeira de Carvalho Neto e a sra. Cecília Saebin Teixeira de Carvalho participam o nascimento do seu filho Henrique.

BATIZADOS

PAULO MAURICIO CESAR — Será levado hoje à pia batismal na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, o menino Paulo Maurício César, filho do sr. Paulo Fernando de Sousa Pinto e da sra. Alice Ferreira de Sousa Pinto. Serão padrinhos o sr. Hélio Ferreira de Castro e a sra. Leonor Caminha de Castro.

NOIVADOS

Srta. Maria de Lourdes Pinto — sr. Wilson Cristali — O sr. e sra. Manuel Pinto participam o noivado de sua filha srta. Maria de Lourdes Pinto, com o sr. Wilson Cristali, filho do sr. e sra. Vitoria Cristali.

CASAMENTOS

SRTA. NEIDE DE FREITAS-SR. ALBERTO CUNHA — Realizar-se-á, no próximo dia 30, no Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, em Belo Horizonte, o enlace matrimonial da srta. Neide de Freitas, com o jornalista Alberto Cunha.

BODAS DE PRATA

CASAL ANTÔNIO MAGALHAES DA CRUZ — Em comemoração ao 25º aniversário de casamento do sr. Antônio Magalhães da Cruz e sra. Iva Cerqueira da Cruz, o filho do casal fará celebrar, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja N. S. do Carmo.

RECEPÇÕES

EMBAIXADOR DA INDIA — O embaixador da India oferecerá uma recepção no próximo dia 8, das 18h30m às 20h30m, na sede da Embaixada.

ALMOÇOS

PROF. ARTUR MOSES — Comemorando o aniversário do prof. Artur Moses a Academia Brasileira de Ciências e o Conselho Nacional de Pesquisas o homenagearam com um almôço no Country Clube, ontem, às 13 horas.

JANTARES

BRIGADEIRO GERARDO MAGELLA BIJOS — Farmacêuticos de Minas Gerais, sob a orientação da Associação Mineira de Farmacêuticos e Faculdade de Farmácia e Odontologia de Belo Horizonte, os amigos e contemporâneos do brigadeiro Gerardo Magella Bijos homenagearam-no, ontem, nos salões do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, com um jantar ao qual comparecerão o governador Bias Fortes, o prefeito de Belo Horizonte, deputados e pessoas gradas, em regosijo pela sua elevação ao generalato e nomeação para o cargo de diretor do Serviço de Produtos Profiláticos do Ministério da Saúde.

COQUETEL

A Sociedade dos Moradores do Conjunto Residencial do IAPC em Olaria oferecerá, hoje, das 16 às 18 horas, um coquetel em homenagem à sua nova Diretoria. A seguir, será realizado um baile.

ALMOÇOS

EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR DO CEARA — O almôço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, marcado para hoje em Jacarepaguá, foi transferido por motivo de fôrça maior, para o próximo domingo.

COMEMORAÇÕES

No dia 3 de junho, às 9 horas, a Administração da V. O. 3.ª de São Francisco da Penitência fará celebrar, na capela de seu hospital, à rua Conde de Bonfim 1.033, missa solene comemorativa do terceiro ano da visita àquele nosocômio da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, para o qual está convidando os fiéis e amigos da instituição.

COQUETEL

ABI — A Casa do Jornalista promoverá em sua sede social, que já se denomina «Edifício Herbert Moses», um coquetel, oferecido ao quadro social pelo Conselho Administrativo, como parte das comemorações do «Quarto de Século da Presidência Moses». Essa festa de confraternização da Imprensa terá lugar no salão de Estar da ABI hoje, às 16 horas, estando para ela convidados os sócios da Casa do Jornalista, médicos, dentistas advogados e colaboradores da ABI e os amigos do homenageado — sr. Herbert Moses — que está festejando 25 anos de gestão na presidência da ABI.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

DIPLOMATICAS

SR. RICHARD BUTRICK — O cônsul geral dos Estados Unidos em São Paulo, sr. Richard Butrick, acompanhado de sua espôsa, partiu do Rio, ontem, viajando num Clipper Super-6 da Pan American World Airways com destino a Nova York.

SR. WILLIAM C. TRIMBLE — Retornando de uma rápida viagem a Lima, chegou ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, o sr. William C. Trimble, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

HOMENAGENS

A Ordem de São Francisco de Paula, homenegeando a memória do engenheiro Marciano de Aguiar Moreira, na passagem de seu centenário de nascimento, manda rezar missa por sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas, dia 5 do corrente.

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro comemorará, também no dia 5, em sessão extraordinária, o centenário do grande engenheiro, que ao tempo de Quintino Bocaiuva foi secretário de Obras Públicas, em cujo setor prestou relevantes serviços àquele Estado.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Vicente David — 10h30m. Igreja de Santo Antônio.

Jane Crabé de Mesquita — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Heitor Beltrão — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Maria Filomeno Gomes — 10h 30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Antônio da Costa Moreira — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Luís Biondi — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Dagoberto Ramos de Oliveira — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

J. Evandro Lopes — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Biagio Caseli — 7 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Américo Viveiros da Costa Lima — 9 horas. Catedral.

Maria Amélia Tôrres Ribeiro de Castro — 9h30m. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

José Luís Ferreira Sampaio — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manoela Fernandes Costa — 9h30m Matriz da Glória.

LOJISTAS REVELAM SEUS SUCESSOS DE VENDAS

Chefes de grandes firmas cariocas se reunem para apresentar e discutir entre si como foram estudados e superados os seus problemas de vendas. Pela primeira vez no Brasil realizou-se a MESA REDONDA SÔBRE PROMOÇÃO DE VENDAS. Com a participação de chefes de grandes lojas, e Agências de propaganda. Leia no

ANUARIO DE PUBLICIDADE DE 1956

UMA EDIÇÃO DA REVISTA PN

a íntegra dos debates da I MESA REDONDA SÔBRE PROMOÇÃO DE VENDAS e a apresentação das campanhas do proveitoso conclave

Industriais, comerciantes, gerentes, chefes de vendas encontrarão ainda no ANUARIO DE PUBLICIDADE DE 1956 entre outras matérias de real interêsse:

O DICIONARIO DE PROPAGANDA: Definição de cêrca de 500 têrmos estrangeiros e nacionais, usados na publicidade e na promoção de vendas;

SERVIÇOS E MEIOS DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Relação atualizada das agências e das emprêsas de publicidade existentes no Brasil com as respectivas relações de anunciantes.

AS MELHORES CAMPANHAS DO ANO: Reprodução gráfica das melhores campanhas de propaganda apresentadas às mesas redondas do Rio e de São Paulo.

MESAS REDONDAS DE PUBLICIDADE: Integra dos debates realizados com a participação das agências do Rio e de São Paulo.

Compre agora o seu

Anuário de Publicidade de 1956

PREÇO: Cr$ 100,00

À VENDA NA RUA LUIZ DE CAMÕES, 74 — 1º — e
AV. RIO BRANCO — 117 — 3º — SALA 323 — RIO.

GRÁTIS 12 POSTAIS

SEUS OU DO SEU FILHINHO
Tirados em 4 pôses diferentes, no confôrto do seu lar, SÒMENTE ÊSTE MÊS, como propaganda, pagando APENAS o material Cr$ 150,00
ATENDEMOS TODOS OS BAIRROS E SUBÚRBIOS.
SO' ACEITAMOS SEIS CHAMADOS POR DIA.
FOTO-KAR — TEL.: 43-9248

NOVA LOÇÃO DA **POND'S** *. NOTÁVEL FÓRMULA CIENTÍFICA!*

Restaura a maciez e a beleza das mãos!

AGENTE SUAVIZADOR INSTANTÂNEO — PENETRA REALMENTE NA PELE!

A "Camada Protetora" da pele, danificada pelo trabalho, a temperatura, o vento, os saponáceos...

Angel Skin elimina os sulcos, as asperezas, a vermelhidão... restaura a «Camada Protetora».

Ação suavizadora instantânea! Imediatamente após sua aplicação, Angel Skin restaura importantes substâncias naturais da cútis. Por êste motivo, os ingredientes de Angel Skin agem mais ràpidamente e com maior eficiência, para tornar as mãos claras e macias. E não atua sòmente na superfície — penetra profundamente... e no mesmo instante. Adquira, hoje mesmo, a perfumada loção Angel Skin... e veja, *em sua própria pele*, os seus efeitos notáveis!

Não é viscoso! Angel Skin não contém ingredientes pegajosos. E um de seus elementos o faz aprofundar-se na pele, imediatamente após a aplicação.

Mãos ásperas e gretadas — Angel Skin é a única fórmula que neutraliza a ação alcalina dos sabões e detergentes.

Use Angel Skin! Você terá uma pele angelical!

Angel Skin da POND'S

VOCÊ É NOIVA?...

Então vá ao O LABIRINTO, o Rei dos Bordados, e compre seu enxoval pela metade do prêço de outras casas. Bordados do Norte, Ilha da Madeira, França, Paraguai e China. O LABIRINTO, o Rei dos Bordados, só vende bordados LEGÍTIMOS... Cuidado com as IMITAÇÕES!... Descontos especiais para NOIVAS E REVENDEDORES...

RUA GONÇALVES DIAS, 40, LOJAS 21 E 23 — (GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO)

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA
Rua Barão de Mesquita, 174
(Perto da praça Saenz Peña)
O Curso dispõe de ótimo bar para os alunos.

DIREITO — FILOSOFIA

52-3011 — 52-6040 — R. 120 — (De 12 às 18 horas).
DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)
Curso intensivo, a partir de 1º de julho e não de dezembro, como fazem os demais! — Nossas turmas são reduzidas, porque não comercializamos! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias. Mensalidade: Cr$ 350,00 (sem jóia).

CURSO PROCACI

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Rua Barão de Mesquita, 174
Tôdas as matérias
O CURSO DISPÕE DE ÓTIMO BAR PARA OS ALUNOS

PRÓXIMOS CONCURSOS BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES À VISTA
NOVAS TURMAS A PARTIR DE 11-6-56
NOS HORÁRIOS DE 8 ÀS 10 E 18 ÀS 20 HORAS.

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, avisam aos interessados que, não havendo mais vagas nas turmas já em funcionamento, iniciarão em suas novas instalações, 2 TURMAS NOVAS, COM AULAS INTENSIVAS ATÉ AOS DOMINGOS, para os próximos concursos. Horários: 8 às 10 e 18 às 20 horas. MENSALIDADES: Cr$ 300,00, com material grátis. Súmulas de aulas, provas, etc.
LIVROS: — Temos Matemática — Português — Inglês e Francês (1 só livro) e Contabilidade Bancária, todos do PROFESSOR LUIZ ALVES, para o Banco.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º — TEL.: 52-8424

CURSO EXTRA
(GRÁTIS)
PARA MOÇAS E RAPAZES
* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA

Oferecemos aos nossos alunos magníficas oportunidades de colocação em escritórios.
NOVAS TURMAS EM INICIO
Cursos Práticos — Utilex
Rua 7 de Setembro, 68 — 7º andar

Atenção!

Para candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente o seus conhecimentos, mantemos os
Cursos TÉD de Treino Rápido
(20 ou 40 aulas)
com garantia de emprêgo
Contabilidade, Dactilografia, Secretariado, Auxiliar de Escritório, Inglês, Correspondência Comercial, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — (Entre à avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. A mais completa agência de emprêgos do país!

CURSO DE MASSAGISTA PROFISSIONAL
(PRÁTICO E TEÓRICO)
Registrado no Departamento de Educação
Inscrito no Serv. Nac. Fiscalização da Medicina
O Instituto Brasileiro de Fisiatria leva ao conhecimento dos interessados que nos próximos dias, 4, 6 e 8 de junho, terão início as aulas do seu Curso de massagem médica e esportiva.
Direção médica do Dr. ARAUJO LEITÃO.
Assist. do Serv. de Fisioterapia da Santa Casa.
Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia
Reumatologista do I.A.P.E.T.C.
DURAÇÃO DO CURSO: 3 meses
HORÁRIO DAS AULAS: à noite, a partir de 18h30m.
LOCAL DAS AULAS: aulas teóricas — no nosso Instituto
aulas práticas — na Santa Casa
NÚMERO LIMITADO DE VAGAS
Este Curso que tem por finalidade formar massagistas diplomados e registrados na Fiscalização da Medicina, será realizado segundo o programa oficial estabelecido pela Dep. Nacional de Saúde.
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
AV. N. S. COPACABANA, 681 (Galeria Menescal) Sobreloja 10 diàriamente de 14h30m às 18h30m — Tel.: 46-9187 e 46-9260

Universidade Católica

NOTA OFICIAL

Recebemos:

«A Pontifícia Universidade Católica, em face da gravidade dos acontecimentos que perturbam a vida estudantil, atingindo como conseqüência as atividades universitárias em todo o país, convocou, em continuação às medidas que vem tomando nestes dias, seu Conselho Universitário, a fim de proceder a um estudo sereno da situação, que permita a seu corpo docente assumir uma atitude em harmonia com os imperativos do bem comum e a salvaguarda dos princípios de ordem e de justiça, fundamento de sua responsabilidade, no exercício de seu dever de orientação e devotada assistência ao corpo discente. — Ass). Roberto Piragibe da Fonseca, diretor da Faculdade de Filosofia; Vicente Chermont de Miranda, diretor da Faculdade de Direito; Carlos Alberto Del Castillo, diretor da Escola Politécnica; Araci Cardoso, diretora da Escola de Serviço Social; Padre A. Alonso S. J. reitor da Pontifícia Universidade Católica».

U. CATÓLICA

Serviço Social

D. A. LEONEL FRANCA

"Manifesto aos estudantes e ao povo em geral — Os estudantes da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, pelo seu Diretório Acadêmico Leonel Franca, diante dos graves acontecimentos que envolveram a gloriosa classe universitária, sentem-se na obrigação moral de vir manifestar de público que, pela sua assembléia geral extraordinária convocada para apreciar a situação atual reinante, resolveram por unanimidade:

1 — Hipotecar solidariedade à União Metropolitana dos Estudantes e à União Nacional dos Estudantes e apoio aos seus atos e resoluções em defesa da integridade do regime democrático e dos legítimos interêsses do povo e da classe estudantil.

2 — Recomendar aos dirigentes da UME e UNE e a todos os colegas que participam do movimento, a necessidade de se continuarem a ponderar judiciosamente quanto às medidas e atitudes a tomar frente aos acontecimentos, repudiando quaisquer atos de violência, de modo que não venham a ser desvirtuados os seus verdadeiros objetivos, em favor dos interêsses de grupos ou ideologias.

3 — Decretar greve pacífica em solidariedade ao movimento reivindicatório e como protesto às violências praticadas contra estudantes e parlamentares.

Reconhecemos nessas manifestações dos estudantes, que já se tornaram manifestações do povo carioca e do próprio povo brasileiro, um brado de alerta aos dirigentes da nação e um ato de repulsa aos constantes aumentos do custo de vida; constituem verdadeira tomada de consciência diante dos problemas e situações difíceis por que passa o país. Nós, estudantes de Serviço Social, vemos em tôdas essas manifestações o eco de uma realidade que a natureza dos nossos estudos e trabalhos, nos faz ver nas suas justas proporções: profundos desajustamentos que afetam a comunidade brasileira. Por isso, neste momento, conclamamos a todos os que têm a missão de trazer a paz e a tranqüilidade ao seio da família brasileira, a meditar cristãmente nos princípios da Justiça Social tão necessários à reconstrução de um mundo melhor e mais feliz, tirando do exemplo dos estudantes cariocas a lição de renúncia a interêsses pessoais e apêgos aos princípios de responsabilidade e cumprimento do dever — (ass.) Eloi Soares Caldeira, presidente".

Assembléia geral — Reunidos em assembléia geral extraordinária, os colegas decidiram dar irrestrita solidariedade a UME e UNE, decretando greve geral e instituindo assembléia permanente.

Flâmulas — Avisamos aos colegas que já foram encomendadas novas flâmulas para o DA, as quais na próxima semana estarão à venda com o colegs. Paulo e Marilde.

Estágios — O DALF lembra aos colegas que os estágios não deverão parar em conseqüência da greve, todos devem continuar em seus postos.

Tesouraria — Os colegas Paulo e Marilde encontram-se à disposição dos alunos, aguardando a quitação de suas anuidades.

Departamento cultural — Dentro de poucos dias êsse departamento receberá dezenas de livros, que serão distribuídos aos colegas.

Semana do assistente social — A diretoria do DA agradece a todos que cooperaram para o brilhantismo daquela semana, principalmente, aos professôres João Gonçalves e Leonel Veloso, pelas magníficas conferências que nos foi proporcionada.

Politécnica

Assembléia — Amanhã, às 9 horas, realizar-se-á uma assembléia geral na Escola Politécnica da Universidade Católica, na qual será debatida a greve dos estudantes. A assembléia será presidida pelo colega José Batista de Oliveira e contará com a presença do secretário da UNE.

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA
Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
AULAS PARTICULARES
Rua Dr. Satamini, 135-A (Hadock Lôbo-Mariz e Barros)
Orientador: Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Mauricio. I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

ESCRITURÁRIO DATILÓGRAFO
Guarda-Livros
Manhã — Tarde — Noite
Escola Preparatória
México, 148 — 8º — 808

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Comemora o Museu Nacional Dia 6 Seu 138.º Aniversário de Fundação

VALIOSO ACERVO CIENTÍFICO PARA PESQUISAS E ESTUDO

FESTIVIDADES PROGRAMADAS

NO próximo dia 6, comemorará o Museu Nacional o seu 138º aniversário. Fundado por D. João VI, em 1818, com a finalidade de realizar estudos e divulgação das Ciências Naturais, já prestou ao país serviços relevantes nos setores da Antropologia e Etnografia, Botânica, Geologia, Mineralogia e Zoologia. Nêle se originaram quase todos os surtos científicos do Brasil. Nêle nasceu o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Em seus laboratórios nasceu a Bacteriologia brasileira, bem como o estudo do ofidismo, as pesquisas médico-legais. Os primeiros experimentos de física e química dos estudantes de engenharia foram realizados com material e aparelhagem de seus gabinetes. Foi ali que apareceu, pela primeira vez, em todo o continente sul-americano, a Fisiologia Experimental e Biologia da Pesca. Dois dos seus naturalistas viajantes, Ihering e Göeldi, respectivamente, fundaram o Museu Paulista e o Museu Paraense Emílio Goeldi. Outro naturalista de seus quadros, Fritz Müller, é universalmente reconhecido como o príncipe dos naturalistas. Famosos são também os trabalhos de frei Veloso, Freire Alemão, Miranda Ribeiro, Roquete Pinto, Carlos Moreira e vários outros cientistas genuinamente brasileiros que por ali passaram.

PESSOAL

Desde 1946 está o Museu incorporado à Universidade do Brasil, hoje já totalmente recuperado das grandes perdas que sofreu em o decreto de acumulação de cargos em 1938, época em que alguns dos mais eminentes professôres optaram por outras posições. Conta, no momento, com cêrca de 22 técnicos, de elevado padrão científico e outros tantos auxiliares já em franca produção nos vários setores das pesquisas.

BIBLIOTECA

Possui o Museu Nacional uma das melhores bibliotecas da América do Sul, com cêrca de 120.000 volumes, a qual, juntamente com a biblioteca do Instituto Osvaldo Cruz e a da Faculdade Nacional de Medicina, constituem valioso patrimônio nacional.

EXPOSIÇÕES

A atual diretoria tem empreendido todos os esforços para reabrir ao público o restante das exposições, especialmente a de Zoologia, que tanto interêsse desperta ao povo em geral. Ainda recentemente foram inauguradas as exposições de Pré-história e Paleontologia humana, primeira sala de Zoologia, Exposição Adolfo Lutz, Fundação Brasil Central, Microscopia do Carvão e Vila Velha. As salas do Trono e dos Embaixadores que foram totalmente reconstituídas por artistas do Patrimônio Histórico Nacional e da Escola de Belas Artes, serão novamente franqueadas ao público, no próximo dia 6. Brevemente os brasileiros terão a oportunidade de ver a sala dos fósseis, quase todos coletados em nosso país, formando um conjunto altamente significativo e muito interessante.

PESQUISAS

No setor das pesquisas estão sendo realizados trabalhos sôbre vários ramos das Ciências Naturais e Antropológicas, tais como mamíferos, aves, peixes e répteis brasileiros, insetos, crustáceos, moluscos, plumaria indígena, sambaquis, ecologia vegetal, fósseis animais e vegetais, carvão e vários outros.

As coleções do Museu constituem valioso acêrvo científico, e, algumas delas, como a de mamíferos vem sofrendo notável crescimento últimamente. O herbário da Divisão de Botânica possui valor excepcional, bem como as coleções de etnografia e arqueologia.

FESTIVIDADES

As portas do Museu estão sempre abertas aos professôres, estudantes e todos aquêles interessados em melhorar seus conhecimentos nos setores das Ciências Naturais e Antropológicas. O Museu é particularmente útil aos que possuem realmente vocação para pesquisa nesses ramos.

Para o próximo dia 6 está programada uma visita do público à Divisão de Antropologia e Etnografia, das 12 às 14 horas, uma sessão de cinema, às 15h30m, e uma sessão solene das 16 às 17 horas. Nesta última falará o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, sôbre "A imperatriz Leopoldina e sua atuação no desenvolvimento do estudo das Ciências Naturais no Brasil".

Apêlo do Secretário de Educação

O círculo dos Pais de alunos do Instituto de Educação apela, para o secretário de Educação, no sentido de garantir a realização das provas parciais, marcadas para amanhã, naquêle educandário. Temem os pais que as provas não possam ser efetuadas em fase de ameaça que teriam sido festas por estudantes de outros educandários, que se encontram em greve.

U. RURAL

Veterinária

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONVOCAÇÃO — O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária usando das atribuições estatutárias convoca para segunda-feira, dia 4, às 13 horas em primeira convocação e 13h 30m em segunda, uma assembléia geral dos alunos da escola. Ordem do dia: Greve Geral da UNE. Ass. Hélio Nogueira Paranaguá, presidente.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO CULTURAL — Os colegas que quiserem receber publicações sôbre o Petróleo queiram inscrever-se no Departamento Cultural do D. A.

SETOR DE COLOCAÇÃO — O colega diretor do Setor de colocação Italo Marques, cientifica os demais colegas que possue uma vaga para Aux. de Escritório em importante organização. Para melhores detalhes procurá-lo no D. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — A diretoria do D. A. convoca os colegas a comparecerem à Assembléia Getral Extraordinária, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 4, às 19 horas, na sede da Faculdade. Ordem do Dia: Tomar conhecimento das deliberações das entidades de classe.

LUTO DO CORPO DISCENTE — Os alunos da FCE da UDF além de aderirem à greve da classe estudantil, resolveram também guardar luto por 30 dias, em virtude dos lamentáveis acontecimentos que têm sido vítimas os nossos colegas, inclusive um aluno do primeiro ano desta Faculdade.

SECRETARIA — A colega secretária solicita dos colegas que façam entrega de uma fotografia para regularização do fichário da secretaria.

Direito

C. A. «LUIS CARPENTER»

ENCONTRO DO DESAGRAVO — Sob a presidência do prof. Oscar Tenório, diretor da Faculdade de Direito da UDF e presentes o professor Alvaro Cumplido de Santana, reitor da Universidade do DF e vários professôres, representantes de diversas entidades estudantis e a maioria dos alunos da Faculdade, reuniu-se, na última sexta-feira, às 20 horas, a assembléia geral extraordinária, convocada pelo colega Nélson Trad, presidente do CALC, de acôrdo com o oitavo, letra a, dos estatutos. Fôram estudadas as medidas relativas aos prosseguimento do movimento estudantil contra o extorsivo aumento das passagens dos bondes e focalizadas as graves ocorrências do dia 30 último, quando a polícia tentou massacrar estudantes desarmados e invadir o recinto sagrado de nossa Faculdade.

Falaram mais de dez oradores, todos profligando a bárbara e covarde agressão e a violação das sedes estudantis, tendo o professor Oscar Tenório encerrado a vibrante reunião sob grande emoção de todos os presentes.

ADIADO O BAILE — Em face dos lutuosos e tristes acontecimentos dos últimos dias e que tão profundamente abalaram a classe estudantil e universitária do DF, o presidente Nélson Trad, do C. A. «Luis CArpenter», ouvida a Comissão Executiva, resolveu adiar o baile dos calouros que deveria ter sido realizado, ontem, nos salões do Fluminense Futebol Clube. A tradicional festa acadêmica dos estudantes de Direito da UDF ficou para ser realizada em data a ser oportunamente marcada, ficando validos todos os convites distribuídos e as mesas já compradas.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE — Tendo em vista os acontecimentos, já do conhecimento público, o Centro Acadêmico «Luis CArpenter» resolveu considerar-se em assembléia permanente até à final resolução e pleno atendimento das reivindicações das diversas deliberações votadas na última assembléia geral extraordinária. O expediente será das 9 às 10 e das 18 às 19 horas.

CURSO DE DIDÁTICA SEÇÃO DE LETRAS ANGLO GERMÂNICAS — Comunicamos aos alunos matriculados no Curso de Didática seção de Letras Anglo Germânicas que, as aulas de participação programadas para a semana que começará no dia 5 do corrente, serão realizadas normalmente. Maiores esclarecimentos com a professôra assistente da cadeira Didática Especial.

ALUNOS REPETENTES — Solicitamos o comparecimento urgente dos alunos repetentes a fim de regularizar suas matrículas, procurar o professor Paulo Viveiros na secretaria da Faculdade.

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA — Fidélis Franco Bueno, Maria Aparecida Freitas Cerqueira Lima, Helena Batista Rangel, Neide Conceição de Figueiredo e Jaci Nogueira.

DIPLOMAS — Comunicamos aos alunos do Curso de Didática que requereram diplomas nos meses de março, abril e maio que, os mesmos encontram-se no Protocolo da Faculdade, à disposição dos interessados, a fim de pagar sêlo por verba. Prorrar a funcionária Diva Amoedo.

DIPLOMAS PARALIZADOS EM EXIGÊNCIA — Solicitamos o comparecimento dos alunos relacionados a fim de regularizar seus diplomas: José Amaral, Rute Moitinho Quiroga, Airton de Oliveira Soares, José Aaimundo de Lima Pimentel, Kiiza Maria Freire de Assis, Luis Grinstajn, Válter Reinaud Schaefer, Nize Afonso Lima,, José Luis de Almeida, Afonso Ferreira dos Santos.

DIPLOMAS REGISTRADOS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Os ex-alunos relacionados podem procurar seus diplomas no Protocolo da Faculdade com a funcionária Diva Amoedo: Maria Inêz Medeiros de Figueiredo, Michel Adalme, Maria Altiva Bastos Freitas, Gedi da Silva Leal, Carlos Haroldo Pôrtocarrero de Miranda e Jeferson Augusto Marota.

ALUNOS DEPENDENTES — Solicitamos o comparecimento dos seguintes alunos dependentes: Alcio de Alencar Antunes, Maria Bernardet Santos, Maria Alice Gedes, Marilu Baldanha, Alexandrino Cardoso da Silva, Antônio Carlos da Fonseca Passos, Antônio Lourenço, Anselmo Fortuna Maia e Luis Manuel Sobral.

VOCÊ VAI SER ADVOGADO?
Então prepare-se no INSTITUTO RIVER! Latim intensivo, eficiência, honestidade. Diretor: WALMIRIO MACEDO. Av. Rio Branco, 114, 14º, 42-3269.

CURSO MARVA (ZONA SUL)
DIREITO E FILOSOFIA — ADMISSÃO
Turmas reduzidas. Início amanhã, dia 4
Av. Copacabana, 542 - S/208 - Tel.: 57-4082

Seja Sargento da Aeronáutica!
Basta ter o PRIMÁRIO. Prepare-se para o exame de DEZEMBRO no
INSTITUTO RIVER
Av. Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269.

CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

DIREITO E FILOSOFIA
Nenhuma reprovação êste ano. Consultem o Livro de Ouro dos nossos alunos. PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, 20 anos de prática de Vestibulares, Europa e Brasil; da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Aulas individuais e em pequenos grupos selecionados, segundo as faculdades. 100 Pontos: «Testes» de Latim e Português, todos diferentes, à disposição dos alunos que desejem estudar sem professôres — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Edifício Municipal — Cinelândia.

Artigo 91
CURSO PRÁTICO E OBJETIVO
HORÁRIOS — MANHÃ E NOITE
PROFESSÔRES UNIVERSITÁRIOS
Testes mensais — Contrôle de aproveitamento
PREPARO PARA EXAMES EM 56
Não há jóia — Mensalidade: Cr$ 280,00
ORGANIZAÇÃO — DISCIPLINA — HONESTIDADE
IBCM — Presidente Vargas, 529, 19º andar — IBCM
AVENIDA N. S. COPACABANA — 709 — 10º

C. E. S. A — DIREITO
TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA
Admissão: Normal — Pedro II
Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vínhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.
ATENÇÃO: — INICIAREMOS AMANHÃ NOVAS TURMAS DE DIREITO E FILOSOFIA (LECIONARÃO OS MESMOS PROFESSÔRES DAS TURMAS ATUAIS).
Mantemos separadamente turmas para alunos de pouca base, principalmente em Latim (com aulas extras gratuitas). NEO-LATINAS — LETRAS CLÁSSICAS — ANGLO-GERMÂNICAS — HISTÓRIA NATURAL — GEOGRAFIA — HISTÓRIA — CIÊNCIAS SOCIAIS — MATEMÁTICA — FÍSICA — QUÍMICA — PEDAGOGIA — JORNALISMO. C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

INGLÊS
Prof. João Paulo, leciona prática e teórica. Largo de São Francisco, 26 — 1º andar — Sala, 118 — Tel.: 43-6018.

MEDICINA
O CURSO HORACE WELLS comunica o início de sua última turma de 1956 em 4 de junho próximo.
SOMENTE 25 ALUNOS — H. NATURAL — FÍSICA — QUÍMICA — LINGUAS
AULAS PRÁTICAS
RUA PAISSANDU, 171 — TELEFONE: 25-8513

ODONTOLOGIA
O CURSO HORACE WELLS comunica o início de sua última turma de 1956 em 4 de junho próximo.
SOMENTE 25 ALUNOS — H. NATURAL — FÍSICA — QUÍMICA — LINGUAS — Desde 1954 os melhores resultados nas Faculdades do Rio e Niterói.
RUA PAISSANDU, 171 — TELEFONE: 25-8513

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca
185

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS — Serão reabertas, no decorrer dessa semana, as inscrições para êste concurso, com vencimentos, agora, de Cr$ 8.000,00. Não haverá mais a prova de Francês. SOMENTE: Português, Matemática, Direito e Estatística. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria, para consulta. A primeira prova será realizada no dia 4 de agôsto. Estamos preparando candidatos intensivamente em turmas com aulas diárias, orientadas pelos melhores professôres. Peçam informações.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO — VENC.: Cr$ 6.500,00. Já estão abertas as inscrições no DASP (para o Ministério da Guerra), IRB e, muito brevemente, no IAPETC; ainda êste mês serão abertas inscrições para todos os Ministérios, no DASP. Concursos fáceis, para ambos os sexos, destinados a preencher quasi 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias, ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos aos mais diversos concursos, PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e Curso por correspondência para o interior, de tôdas as matérias.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Dactilografia. Inscrições próximas. Turma com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano
Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 8º andar

Especialistas de Aeronáutica
Amanhã, início de nova turma, às 20 horas. Professôres especializados.
ART. 91
TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º, 3.º e 4.º ands. - 42-1144

QUEM NÃO TEM O GINASIAL, NÃO TEM NADA!
Faça o seu ginásio pelo ART. 91 em um ou dois anos.
Turma recém-iniciada.
INSTITUTO RIVER
Av. Rio Branco, 114, 14º — 42-3269

«Garanta o Futuro de Seu Filho»
C. E. P.
CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO
PRIMÁRIO ESPECIALIZADO
Criado com o objetivo de aprimorar o ensino elementar
ADMISSÃO
Colégio Militar — Instituto de Educação — Carmela Dutra — Pedro II
EFICIÊNCIA COMPROVADA:
1º lugar no Colégio Militar de Belo Horizonte
1º lugar no Colégio Metropolitano
Aproveitamos para comunicar que, firmes no propósito de servir à todos que nos procuram, mudamos para local com novas e amplas instalações, proporcionando aos nossos alunos, uma aprendizagem perfeita em ambiente sadio e confortável.
«Visite nosso curso e veja a assistência e confôrto que seu filho terá»
Rua Barão de São Borja, 29 — Méier
(Transversal à Rua Dias da Cruz) — Tel.: 29-4209

CURSO CENTRAL
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 12º ANDAR — EDIFÍCIO DELAMARE — TEL.: 43-2574.
TURMAS NOVAS
A PARTIR DE 11-6-56
HORÁRIOS: — 7 às 9 — 8 às 10 — 15 às 17 — 16 às 18 — 18 às 20 — 19 às 21 — 20 às 22 horas.
DACTILOGRAFIA GRÁTIS
APOSTILAS COMPLETAS
PARA OS SEGUINTES CONCURSOS:
DASP — Escriturário e Dactilógrafo dos Ministérios
E MAIS:
INSPETOR DO TRABALHO — OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PDF — ESCRITURÁRIO DO IAPI — OFICIAL ADMINISTRATIVO DA LEOPOLDINA
PROFESSÔRES DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL.
ARTIGO 91
CURSO INTENSIVO
Professôres de Faculdades de Filosofia.
Exames em outubro e fevereiro.
HORÁRIO: — 20 às 22 horas.
BANCO DO BRASIL
AULAS DIÁRIAS — PROVAS TIPO CONCURSO
PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL
MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA.
Assista a algumas aulas sem compromisso.
NÃO ESPERE O CONCURSO PARA PREPARAR-SE.
PREPARE-SE PARA ESPERAR O CONCURSO.

INSTITUTO DE LÍNGUAS

FRANCÊS — ALEMÃO — ITALIANO — ESPANHOL — PORTUGUÊS

INGLÊS BÁSICO a preço de propaganda de Cr$ 150,00. Pequenas turmas escolhidas ou PARTICULAR. Método intensivo e rápido. Ao alcance de todos. CURSO ROOSEVELT, Av. Churchill, 129, grupo 1203. Castelo. Tel.: 52-9649.

Col. Naval - Escolas Preparatórias
Escolas Militares
CURSO WERNECK

O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alm. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

AMANHÃ, 4 DE JUNHO, INICIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas, sem compromisso.
ESTUDE DESDE JA', NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NÍVEL DE APROVAÇÕES, EM CONCURSOS ANTERIORES — E ESTARA' APROVADO.
AMBIENTE DE ORDEM E CONFORTO.
Provas mensais — Prêmios aos primeiros colocados.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS.
Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.
Aulas diárias. Revisão aos sábados, à tarde.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.

Apoia a AMDF o Movimento Estudantil

«O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, em sua primeira reunião ordinária após os lamentáveis acontecimentos dos dias 30 e 31 de maio findo, nos quais não sabe mais e que consurar, se o vandalismo da agressão indiscriminada à jovens indefêsos ou o desrespeito às imunidades parlamentares, deliberou:

1.º — Solidarizar-se com as Associações estudantis — U. N. E., U. M. E. e A. M. E. S. — no seu movimento pacífico contra a afrontosa elevação de 100% no preço das passagens de bonde;

2.º — Condenar as violências policiais e o injustificável aparato bélico com que o Govêrno procurou reprimir aquêle movimento de protesto;

3.º — Chamar a atenção do Govêrno para os perigos de uma política de violência, que não se condunam com os seus reiterados propósito de pacificação da família brasileira;

4.º — Convocar para o dia 6 do corrente, quarta-feira próxima, às 21 horas, na sede da A. M. D. F., à rua Senador Dantas, 7-A 6.º andar, uma Assembléia da classe para discutir a presente atitude do Conselho Deliberativo».

ALEMÃ NATA

Professôra registr., ensina o seu idioma em aulas particulares — Tel.: 37-1875 — Chamar a professôra

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES — 3º ANO — Pede-se o comparecimento, à completarem a seiagem nos requerimos de nºs. 195 e 207, a fim de Secretaria desta Faculdade, dos alumentos nas matrículas.

6º ANO — HIGIENE — 1ª prova parcial, dia 4, às 14 horas. Exame final, dia 8, às 14 horas, para os alunos de nºs., 3 — 17 — 63 — 65 — 104 — 105 — 111 — 112 — 127 — 136 — 140 — 151 — 152 — 165 — 173 — 174.

CHAMADO À SECRETARIA — O secretário desta Faculdade, precisa entender-se urgentetemente com o sextanista João Gilberto Rafael.

CHAMADOS — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, dos srs. Américo Colli Policioni e Darci Rubens Nogueira.

HORÁRIO — Acham-se afixadas na Secretaria, os horários das provas parciais.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

1 — O Centro Acadêmico Coelho e Sousa da Faculdade Nacional de Odontologia da UB, solidário com os órgão estudantis e principalmente o Diretório Central de Estudantes da UB, faz cientificar que até ulterior deliberação, as aulas na Faculdade estão suspensas, mantendo-se o corpo discente em greve, acompanhando o movimento pacífico a que vem se manifestando a classe estudantil. Outrossim faz ainda cientificar que de acôrdo com a reunião presidida pelo reitos Pedro Calmon e pelo ministro da Educação e Cultura, o movimento nada tem de caráter político, não havendo portanto, qualquer interêsse em criar embaraço ou desacatar autoridade ou desobedecer ordens oriundas do Poder Executivo. Faz ainda cientificar que não há, nem haverá, manifestações públicas ou aglimerações, verberando, entretanto, seu veemente protesto pelos excessos de elemntos integrantes de corpos policiais, mal orientados ou não cumpridores de suas ordens, violando e agindo com excessiva violência contra estudantes, parlamentares e jornalistas. Defende a integridade privada de seus próprios e não aceita, em hipótese alguma, a interferência ou intervenção em suas reuniões internas.

Estamos 100% solidários e nos manteremos em greve até que se consume a pretenção solicitada.

2 — REUNIAO DE DIRETORIA — Dia 6, quarta-feira, às 9 horas, reunião dos membros de Diretoria, Conselho de Representantes e membros de Cargos de nomeação.

Engenharia

AVISO AOS ALUNOS DO 2º CICLO — Devem comparecer, com máxima urgência, a Seção do Curriculo Escolar, para regularizarem a matrícula, os seguintes alunos: Carlos Ferreira Campos, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Hélio Delconde, Mariza Bollarini, Mozart de Deus Guerra, Mecker C. de Camargos, Paulo Mota Braga, Solon D. Swerts, Valdir Gomes da Silva, Rob Visser.

CHAMADOS À SEÇÃO DO CURRICULO ESCOLAR — Milton de Barros Vanderlei, Aldi Marques Pinheiro, Alnelr Frederico Verner, Alair da Mota Silveira, Maurício Bastos Bernardes, Carlos de Melo Figueiredo, Hélio Martins da Costa, João Henrique de Branchair Guimarães, Nel Meireles de Oliveira, Nilton Alberto de Araújo, Oscar Hutner, Renato Pires Castelo, Ivan Legel Abri, Lélio Martins da Costa, João Cruz do Couto, Lélio Brown do Couto, Rob Visser, Renato Pires, Castelo Branco, Hélio Lima Bittencourt, José de Oliveira Pádua, Rodolfo Pessôa, Vasco Gomes Moreira, Valdir Fernandes Lima.

GEOMETRIA DESCRITIVA — XI TRABALHO — Será escrito em forma de questionário. Turma «A» — eêrça-feira, dia 5, às 8 horas, Turma «B» — sábado, dia 9, às 14 horas. O trabalho é obrigatório, abrangendo a matéria lecionada até o dia 31 de maio de 1956.

GEODESIA — Dia 5, têrça-feira, às 8 horas, prova escrita de exame vago em 1ª época para Fernando Freitas C. Ferreira, e em 2ª época para Fanor Cumplido Júnior e Paulo Batista de Oliveira. No dia 7 às 8 horas, prova oral para: Carlos Marcelo R. de Petribú, Claudio Marcelo R. de Petribú, Hugo Acreano de F. Carneiro, Hélio M. Rezende, e para os que fizeram a prova escrita do dia 5.

SABATINAS MARCADAS — Mecânica Racional, dia 4, às 20 horas — Turmas «A» e «B»; Estática das Construções, dia 4, às 8 horas — Turmas «A» e «B»; Organização (5º ano — Reg. 1931 e 2º ciclo C. Mecânica), dia 5, às 18 horas. Estradas, dia 7, às 20h45m — Turma AB.

MÓTORES 5º ANO — 19a 4, segunda-feira, às 8 horas, prova oral 2ª época. 19a 6, quarta-feira, às 8 horas, prova escrita. 2ª época.

DIPLOMAÇAO DOS ENGS. RODOVIÁRIOS E FERROVIÁRIOS — Está marcada para a próxima 20h30m, a solenidade de encerramento dos cursos de pós-graduação de 1955. Serão paraninfos os profs. Homero Pinto Caputo, dos rodoviários e Urbano Araújo, dos ferroviários, e oradores, os engs. Haroldo Guanabara e Geraldo Costa Guimarães, respectivamente.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO ATILIO CORREIA LIMA

AVISO AOS ALUNOS DO 5º ANO — Sistemas Estruturais — Têrça-feira, dia 5, às 10 horas, haverá o 3º (terceiro), trabalho de Sistemas Estruturais.

AVISO AOS ALUNOS DO 4º ANO — Cadeira de Concreto Armado — O último teste mensal da cadeira de Concreto Armado será realizado têrça-feira, dia 5, às 8 horas. Assunto: Verificação Estabilidade Estádio III. Testes Mensais — 2º Teste — Assunto: Cargas e Esforços nas Vigas — dia 4, segunda-feira, às 8 horas; 3º teste — Assunto: Dimensionamento e verificação estabilidade seções retangulares, segunda-feira, dia 11 de junho, às 8 horas.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA — A Secretaria de Assistência do D.A. pede aos alunos que ainda não tiraram abreugrafia, que façam o favor de comparecer ao Núcleo Profilático da Universidade do Brasil de 8 às 11 horas.

FLÂMULAS — Encontram-se à venda no D.A. flâmulas do CURIÓ e da FNA-UB.

COMISSAO EXECUTIVA — O presidente do D.A. convoca os membros da Comissão Executiva para uma reunião, amanhã, dia 4, às 11 horas em primeira convocação e às 11h30m em segunda convocação na Sala da Congregação.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D.A. convoca os membros do Conselho de Representantes do D. A. Atílio Correia Lima, para uma reunião na próxima têrça-feira, dia 5, às 11 horas em primeira convocação e às 11h30m em segunda convocação, na sala da Congregação.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

O 40º ANIVERSÁRIO — Foram transferidas tôdas as solenidades programadas por ocasião da transcorrência da Semana de Aniversário do CACO, em virtude dos graves acontecimentos que se desenrolaram durante a mesma semana, envolvendo os estudantes, o povo, e, particularmente a nossa querida e tradicional Faculdade. Oportunamente marcaremos novas datas para os sorteios de livros, flâmulas e entradas e para as festas e solenidades que estavam programadas.

ASSEMBLEIA PERMANENTE — O CACO está reunido em assembléia extraordinária (permanente) desde o dia de seu 40º aniversário, 29 de maio, quando, na primeira reunião daquela assembléia foi decretada a greve de protesto dos estudantes desta Faculdade, contra as violências da polícia, defronte de nossa casa. Até hoje, a assembléia reuniu-se mais uma vez, resolvendo, de acôrdo com determinações da UNE e UME, prolongar por prazo indeterminado a greve, já agora até serem atendidas as justas reivindicações da classe estudantil e de todo o povo.

GREVE — Atendendo as determinações das entidades máximas a que somos federados, UME e UNE e, aprovado pela assembléia geral do CACO convocada permanentemente, foi decretada a greve estudantil em todo o Distrito Federal, até serem atendidos os quatro pontos das reivindicações da classe, exigência formulada pela UME. Conclamamos a todos os estudantes a manter a parede, esperando novos informes das entidades superiores.

MANIFESTO À NAÇAO — Deverá ser dado a público ainda hoje, um manifesto do CACO à Nação, fixando a nossa posição intransigente em defesa do povo no caso do aumento escandaloso dos bondes, bem como as medidas e providências tomadas para levar até o fim esta vitoriosa e generosa luta. O manifesto foi redigido pela comissão escolhida durante a segunda reunião da Assembléia que tomou outras medidas e providências também constantes do manifesto.

PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos ao primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai 328 — TIJUCA

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA

(EX-FEDERAÇAO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA)

Turma para principiantes: 2as. e 6as., às 18,15 horas (início dia 1º de junho) e 3as. e 5as., às 17,30 horas. Prática para quaisquer sistemas e velocidades. Treinamentos para concurso. Especialização: Tribunais. As 3 primeiras colocações no último concurso da Câmara dos Deputados couberam ao nosso Método. — Travessa do Ouvidor nº 28 2º andar. — Tel.: 52-3645.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PPROFESSÔRES DE ENSINO COMERCIAL
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Em colaboração com a Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial ACHAM-SE abertas até 30 de junho, as inscrições para êsse Curso, destinado a Professôres do Ensino Comercial ou o diplomados por Curso Técnico de Comércio, que desejem lecionar: Estenografia, Dactilografia, Contabilidade: Geral, Industrial, Pública e Bancária; Prática Jurídica, Organização e Técnica Comercial.
DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS: — Didática, Fundamentos Filosóficos e Científicos da Educação, Psicologia Educacional (completadas por uma ou duas disciplinas especializadas, conforme opção do candidato). Início: dia 2 de julho. Aulas às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 18 às 21 horas, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. Os diplomados por Curso Técnico de Comércio que concluiram êste Curso de Aperfeiçoamento, organizado de acôrdo com a Legislação competente, terão direito a certificados registrável na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Telefone: 22-3159.

PARA OS CONCURSOS DO S. P. F. SÓMENTE

DASP e Instituto Propagador de Ensino

PROFESSÔRES:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres

DIRETOR-TÉCNICO: Abimael F. Sousa

O ÚNICO que publica os nomes de seus professôres; que fornece súmulas de tôdas as aulas; que possui os melhores professôres do DASP, que apresenta a maior percentagem de aprovações e único que não cobra MENSALIDADE EXAGERADA

1.º LUGAR

NOS 5 MAIS IMPORTANTES DOS ÚLTIMOS CONCURSOS

TURMAS NOVAS

PARA ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DOS MINISTÉRIOS
Manhã — Das 8 às 10
Tarde — Das 2 às 4 e 8 às 5
Noite — Das 6 às 8 e 8 às 10.
Reserve sua vaga com antecedência. Início das aulas: DE 5 A 12 DE JUNHO, com súmulas e testes de tôdas as aulas, questões dos últimos concursos e os melhores professôres do DASP
Mensalidade: Cr$ 250,00
E NAO HA TAXA
Instituto Propagador de Ensino — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — Tel.: 22-3772

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta redosissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DAITRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES.
MATRÍCULAS ABERTAS — (INICIO DE TURMAS).

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos.
PROF. ARLINDO DE SOUSA.
Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Cinelândia.

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.
CURSO SÃO SALVADOR
PELA MANHA — TARDE — NOITE
370 aprovações nos Vestibulares de 1956.
TURMAS A INICIAR EM AGÓSTO
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO
VESTIBULAR
PARA SERVIÇO SOCIAL, FILOSOFIA E DIREITO
AULAS DIURNA E NOTURNA.
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA
INFORMAÇÕES:
RUA MÉXICO, 11 —, SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

ESCRITURÁRIOS DO S. P. F.

Vencimentos iniciais: Cr$ 6.500,00
Inscrições no D.A.S.P Muitas vagas em vários Ministérios. Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite, sob a orientação do PROF. COSTA MAIA, com professôres de longa experiência. Ensino intensivo.
Amanhã, início de mais uma turma, à noite
MENSALIDADE: Cr$ 250,00, sem jóia. — AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 3º ANDAR — GRUPO 308 — TEL.: 22-2220.

APRENDA CERTO E RÁPIDO!
VIOLÃO -- ACORDEON
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
CANTO -- PIANO
CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
AULAS INDIVIDUAIS
IBCM Av. Presidente Vargas, 529 - 19º / Av. N. S. Copacabana, 709 - 10º IBCM

ADMISSÃO
AO NORMAL — AO GINASIAL
Turmas de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.
Orientação de professôres do Colégio Pedro II e do Magistério Municipal.
ÓTIMOS RESULTADOS EM 1955 — NOVAS TURMAS
Instituto São Luiz — Rua da Assembléia, 98 — 15.º andar — Salas 1.505|1.506 — Centro.
Curso São Judas Tadeu — Rua Almirante Tamandaré, 47 — Flamengo.

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA
CURSO HÉLIO ALONSO — TEL.: 42-2905
Rua México, 31 — Conjuntos 1.104 e 1.604
Algumas vagas para alunos com base em turmas recém-iniciadas. Últimas no horário de segundas, quartas e sextas-feiras, manhã, tarde e noite. Nove turmas em funcionamento. Os melhores resultados nos últimos vestibulares foram obtidos pelo nosso Curso. Procurem certificar-se nas próprias FACULDADES.

A DESCOBERTA DO MUNDO

CXXVII

Livingstone, sem jamais descansar, explorou as margens do Lago Nyassa e depois o delta do Zambézo, cujo curso êle subiu em 1862, em companhia de sua espôsa, que fôra para junto dêle. Mas, teve a infelicidade de querer salvar os negros do tráfico, mais do que de cumprir as missões que lhe foram confiadas. Durante onze anos, êle viajou, organizando o protetorado inglês sôbre a Nyassalândia, estudando a linha divisória das águas entre o Lago Nyassa e o Tanganyka, descobrindo o Lago Bangoelo e, por tôda parte, lutando contra a doença, a ignorância e principalmente contra a escravidão.

Em 1869, Livingstone reconheceu a oeste de Tanganyka a maior parte dos afluentes do Congo, na região do atual Congo Belga, onde ficou vários anos, chegando a ficar vários meses em Nyanyoue. Em 1871, assistiu nessa aldeia, sem poder intervir, a uma cena medonha. Os caçadores de escravos invadiram o povoado, levando tôdas as mulheres que puderam capturar e massacrando tôdas as que tentavam fugir ou que se escondiam no rio, onde elas se jogavam para tentar escapar aos seus agressores. Horrorizado, Livingstone enviou para a Inglaterra um relatório que causou tal impressão, que o govêrno inglês interveio junto ao Sultão de Zanzibar para que o tráfico dos negros fôsse severamente reprimido.

De volta a Oudjidji, a leste do Lago Tanganyka, Livingstone encontrou Stanley, que o acompanhou até o Norte do lago, antes de ir explorar, no Sul, as margens do Lago Bangouelo, sempre à procura das supostas nascentes do Nilo. Vários dias depois, chegou à sua última etapa. Corria o ano de 1863. Percorrendo cêrca de cinquenta mil quilômetros, o tenaz explorador visitara um têrço do continente negro. Ninguém o igualou nesse gigantesco trabalho de exploração.

David Livingstone morreu a 1º de maio de 1873, vitimado por uma terrível crise de disenteria. Os cinquenta e quatro homens de sua escolta, que êle conhecia havia algum tempo, pois lhe tinham sido levados por Stanley, estavam já acostumados com êle. Desolados com a sua morte, êles reuniram com grande cuidado todos os seus pertences e lhe prestaram uma homenagem magnífica: após terem feito o possível para lhe conservarem o corpo, transportaram o explorador morto, com todos os seus bens, num percurso de oitocentos quilômetros, até Zanzibar, para que fôsse remetido à sua terra natal, onde foi sepultado, com grande pompa, na Abádia de Westminster.

APRENDA RAPIDAMENTE — 2 OU 3 AULAS SEMANAIS
INGLÊS — ALEMÃO
MÉTODO DIRETO — CONVERSAÇÃO
TURMAS PARA INICIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

CONCURSO PARA AUXILIAR JUDICIÁRIO DO QUADRO DO PESSOAL DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
Cargo inicial: Cr$ 7.000,00. Curso intensivo sob o patrocínio do BUREAU ASSISTENCIAL TRABALHISTA — Departamento de Cursos — Programa, informações e matrículas, na sede do «BAT», na avenida Rio Branco, 151 — 15º andar — Grupos 1.507|8 — Tel.: 32-8408 — (Edifício Iracema).

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

CURSOS

Atividades Recreativas como Terapêutica Ocupacional

Continuam abertas na Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91, 10º andar, as inscrições para o Curso de Atividades Recreativas como terapêutica ocupacional, organizado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE), com a coordenação técnica da prof. Eunice Pourchet. O curso, que é parte integrante do de Formação de Terapeutas Ocupacionais, abordará, entre outros assuntos, os seguintes: Parte técnica — Conceituação da terapêutica recreativa; classificação de atividade quanto ao tipo e participação; métodos e técnicas na fase de execução; como transformar uma simples recreação numa recreação terapêutica de caráter psicomotor; princípios gerais da recreação terapêutica já apresentados nos Congressos Internacionais de Ortopedia e Traumatologia; escolas recreativas inglêsas e americanas; Parte prática — Jogos, brinquedos, representação teatral, psicodrama, música relacionada a exercícios integrais, rádio, televisão, projeções fixas e cinematográficas, literatura, jardinagem e horticultura.

As aulas serão dadas na ABE, às terças e quintas-feiras, das 16 às 18 horas, num total de 8 aulas de 2 tempos cada uma. A aula inaugural será no próximo dia 5 de junho, estando convidadas tôdas as pessoas interessadas no assunto.

Outras informações no local das inscrições, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Especialização na Chefia Para Enfermeiras

Estão abertas as matrículas para o curso de especialização de enfermeiras no cargo de chefia de grupos ou equipes de enfermagem. Curso rápido, em horário noturno duas vêzes por semana para enfermeiras diplomadas ou não. Os interessados deverão apresentar-se à av. Graça Aranha, 81, 12º, diàriamente das 17 horas em diante.

Especialização Teatral Para Professôres

Têrça-feira, às 17 horas, no andar térreo da Biblioteca Nacional, será dada a 17ª aula do curso, com duas lições: Psicotécnica — Preparo espiritual do intérprete; Análise de «O Avarento», de Molière; e Dramatização — composição sôbre tema dado.

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR — Cleusa Madeira Maia, Maria Cristina Braga Tôrres, Maria Marlene de Sousa e Neiza Dias da Cruz — Deferido. Lêda de Sousa Freitas, Maria Amélia Roberta da Silva e Terezinha Sousa Santos — Concedido o licenciamento, nos têrmos da informação. Lia Maria Valporto de Almeida — Deferido nos têrmos do parágrafo único do artigo 98, do Decreto n. 13.182 de 22 de março de 1956. Tais Nunes da Rocha — Deferido de acôrdo com a informação. Lêda Pinheiro Trindade e Maria de Jesus Ferreira Eiras — Indeferido.

Exigências a satisfazer — Moacir Bretas Soares, Hilmar Medeiros Silva — Compareçam com a máxima urgência ao núcleo dêste ITE.

93º ANIVERSARIO

Sindicato dos Professôres

25º ANIVERSARIO

Em sessão solene realizada a 31 de maio o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro comemorou a passagem de seu 25º aniversário de fundação.

Aberta a sessão pelo presidente daquele órgão de classe, prof. Baiard Demaria Botteux, foi prestada significativa homenagem tanto aos seus ex-presidentes como a todos que vêm prestando sua colaboração na defesa dos interêsses da classe.

Além de outros oradores que se seguiram, fizeram uso da palavra o dr. Sá Freire, do Tribunal da Justiça do Trabalho, e, no ato, representando o ministro do Trabalho, o qual saudando os professôres mostrou a ação que a justiça do trabalho tem tido na defesa dos professôres, reconhecendo a legalidade da Portaria 204 no cálculo dos seus salários. O orador prontificou-se ainda a remeter ao ministro da Educação uma coleção de tôdas as decisões daquele Tribunal sôbre a aplicação da referida portaria.

O professor dr. Gildásio Amado, atual diretor do Ensino Secundário, também presente ao ato, fêz uma saudação aos professôres.

No decorrer da sessão a assembléia, por unanimidade prestou uma homenagem ao prof. José de Almeida Barreto, presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, pelos relevantes serviços que em todos os momentos, há 20 anos, vem, o referido professor prestando à classe.

Homenagens significativas foram também prestadas a outros professôres.

A assembléia aprovou, por unanimidade, uma moção de apoio aos estudantes, bem como um protesto às autoridades pelas violências que vêm sofrendo os mesmos, em razão dos últimos acontecimentos.

Bôlsas de Estudos Para Bibliotecárias

O Instituto Brasileiro de Cultura Espânica comunica haver obtido bôlsas de etudos, por nove meses, nas principais cidades da Espanha, e bibliotecárias brasileiras. O critério de seleção para as referidas bôlsas será decidido amanhã, às 15 horas, na Biblioteca Central da Universidade do Brasil, incluindo-se entre essa exigência a que diz refeito a elaboração de uma bibliografia de assuntos «Espano-Americanos».

As interessadas deverão procurar a sra. Maria Elbe Miranda amanhã e nos dias úteis na biblioteca daquela entidade de ensino superior, onde lhes serão prestados tôdas as informações necessárias. Apenas concorrerão às mesmas as bibliotecárias pertencentes aos quadros daquela Universidade.

Projeto Nestor Jost

Convida-se o magistério de filosofia, diretores e professôres, alunos dos cursos de filosofia e apaixonados pela filosofia, para uma reunião na Rádio Ministério da Educação, dia 4, segunda-feira, às 15 horas.

CONFERÊNCIAS

DEPUTADO CLOVIS PESTANA — Pará, na próxima têrça-feira, às 17h. 30m, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, à rua Sete de Setembro, 48, uma conferência sôbre «Planejamento Nacional».

Antropologia Chilena

Está sendo aguardado nesta capital, por tôda esta semana, o prof. Luis Sandoval, catedrático da Universidade do Chile e membro do Centro de Estudos Antropológicos e Arqueológicos daquele país, que se faz acompanhar do prof. Carlos Munizaga Aguirre e da assessora sra. Carmen Nerino de Ginesta. Vem o antropologista ao Brasil a convite da Universidade do Brasil a fim de pronunciar duas conferências sôbre assuntos antropológicos chilenos.

Na sua primeira palestra abordará o dr. Luis Sandoval «Os grupos sanguíneos do povo chileno» e na segunda dissertará sôbre «Estudos da civilização pré-colombiana na região de Atacama, no Chile». Nesta oportunidade apreciará o conferencista as recentes descobertas de sambaquis no deserto de Atacama que, segundo suas observações, revelariam a presença de grupos humanos no interior daquele país.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADEMICO
NOTA OFICIAL

Recebemos:

"O Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, de acôrdo com a resolução da assembléia geral, reunida em caráter permanente, vêm de público apresentar seu veremente protesto contra as arbitrariedades recentemente ocorridas por parte de elementos da polícia, contra colegas nossos indefesos, e que culminaram com a tentativa de invasão do prédio da União Nacional de Estudantes.

Condenamos também, a desnecessária exibição de fôrça em frente a nossa Faculdade, quando a única arma que possuiamos eram a liberdade e o sentimento de solidariedade das outras Faculdades.

Outrossim, comunicamos a nossa decisão, e apelamos para os colegas universitários, para que o nosso movimento continui irredutível em seu ponto de vista de reinvindicar o seguinte:

1) Revogação da portaria que concedeu o aumento dos bondes.

2) Demissão do sr. prefeito do Distrito Federal.

3) Demissão do sr. chefe de Polícia.

4) Extinção da Polícia Especial.

5) Demissão do sr. Comandante da Polícia Militar.

Entretanto, salientamos mais uma vez, o nosso apoio incondicional ao movimento. — Sebastião Til, presidente do DA; Joaquim Abreu, secretário-geral do DA; e José Calazans Maia, presidente do CR».

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO AMARO CAVALCANTI
NOTA OFICIAL

Recebemos:

«O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, zeloso de suas tradições, vem a público, nesta grave conjuntura para a classe estudantil, para: a) hipotecar integral apoio e irrestrita solidariedade a tôdas as atitudes e deliberações tomadas pela União Metropolitana de Estudantes e União Nacional de Estudantes; b) protestar veementemente contra as flagrante violação dos seus direitos constitucionais por quem deveria ter por obrigação e princípio respeitar a Constituição; c) repudiar a violência praticada contra os estudantes e suas escolas por beleguins bestas-feras, que pretendem saciar os seus recalques e complexos de sub-homens no sacrifício da mocidade estudantil. Ass. José Luís Silveira Miranda, presidente».

Ciências Políticas e Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

POSSE DE DIRETORIA — I — Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 4, às 19 horas, a cerimônia de transmissão dos cargos à nova diretoria do DA que regerá os destinos desta entidade no período de 1956-57, conforme programado para o dia 30-5.p.p., transferida por motivo dos últimos acontecimentos que abalaram a vida coletiva da classe estudantil no Distrito Federal, motivado pelo movimento contra o aumento das passagens dos bondes. Pede-se o comparecimento dos respectivos membros, convidando-se igualmente às solenidades a classe universitária e o público em geral. A diretoria recém-eleita, está constituída dos seguintes acadêmicos: presidente, João Martins Heleno; vice-presidente, Francisco Renault Castro; secretário-geral, Paulo Terra; 1.º secretário, Luis Fernando M. da Silva; 2.º secretário, Fernando Reis Lima; tesoureiro, Valdir M. Rezeck; sub-tesoureiro, Milton Ribeiro Cavalcante; bibliotecário, Antônio Carlos Ferreira; dir. public. edit. Valdir Carvalho Thiessen.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — 2 — Outrossim, de acôrdo com os artigos e parágrafos estatutários, fica convocada uma assembléia geral extraordinária, após à solenidade acima citada, para deliberar sôbre o único tópico — Adesão irrestrita dêste DA à greve geral dos estudantes que está se deflagrando em todo o Brasil.

Ciências Jurídicas

CA GAMA FILHO

CONVOCACAO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — O secretário do CALGF em conformidade com os Estatutos, na ausência do presidente dêste CA, vem convocar o Corpo Discente da Faculdade, a fim de que seja decidida, em Assembléia Geral, a posição do Diretório Acadêmico, com relação à atual crise política estudantil, a realizar-se no dia 4 do fluente, às 20 horas, nessa Faculdade.

ENCERRAMENTO DAS AULAS — Como de costume, as aulas foram encerradas 15 dias antes das provas, sendo que êste CA estará funcionando sòmente para a venda de apostilas. A diretoria dêste CA deseja a todos os colegas muitas felicidades nas provas.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Avisamos aos colegas interessados que as apostilas de Direito Internacional Público, Direito Trabalhista, Medicina Legal e o restante de Direito Comercial, estarão a venda a partir do dia 5-6 (têrça-feira) neste CA, com a sra. Dulce Martins.

DEMISSAO DO 1.º SECRETARIO — Como já é do conhecimento de todos os colegas, demitiu-se do cargo que vinha tão bem se desincumbindo neste CA, o colega Carlos. Motivos particulares levaram nosso brilhante colaborador a assim proceder. De nossa parte, só temos a agradecer ao referido colega, os bons serviços prestados quando de sua atuação neste CA, felicidades é o que lhe desejamos de todo o coração.

CONDUCAO — Estará suspenso o transporte dos alunos pela Saturim Turismo, a partir da próxima segunda-feira, até segunda deliberação da Diretoria dêste CA.

Latim e Português — O Prof. Jurandyr Rodrigues dá aulas em casa do aluno — Telefones: 48-4955 e 28-4528 — Rua São Francisco Xavier, 575

E. RIO

Direito

PROVAS PARCIAIS — O «Centro de Estudos Jurídicos do 4º Ano» comunica que já estão marcadas as datas para as provas parciais, devendo iniciar no próximo dia 16.

TRABALHOS — Com relação aos seus trabalhos referentes às lesões corporais, o «Centro de Estudos Jurídicos do 4º Ano» comunica que o professor Antenor Costa receberá os trabalhos até quarta-feira próxima.

JURI SIMULADO — O «Centro de Estudos Jurídicos do 4º Ano» felicita aos colegas do 5º ano, pelo brilhante julgamento no «Tribunal de Júri Simulado» patrocinado pela CAEV. Viveu a nossa Faculdade noite de grande emoção, por ter sido o julgamento feito, exclusivamente, por môças. A sessão foi presidida pelo juiz Alfredina Gonzaga de Oliveira, acadêmica externa, tomando parte na acusação as colegas Maria Nazaré Martins e Virgínia Mirtaristides de Toledo Pisa.

Ampliação do HSE

O presidente da República, atendendo a uma solicitação do IPASE, determinou a entrega imediata, pelo Instituto Brasileiro de Café, da área restante do imóvel situado à rua Sacadura Cabral nº 208, na Capital Federal, ao IPASE, a fim de que o Hospital dos Servidores do Estado ali instale suas dependências.

Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré

CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente ficam convidados os Senhores Associados a comparecerem a sede social, à rua Lino Teixeira 289, sobrado, no próximo dia 11 de junho, às 20 horas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de elegerem os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e os respectivos suplentes.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1956.

CAMILO SEIXAS VIEIRA
O Secretário

CASA RADIO PEÇAS
RUA BUENOS AIRES, 214, SOBRADO — TEL.: 43-9188

VALVULAS		VALVULAS	
6V6 GT	95,00	6SN7 GT	90,00
6SA7 GT	85,00	AZ-1	110,00
6SK7 GT	95,00	12SA7	125,00
6SQ7	90,00	12SQ7	95,00
6F6 GT	80,00	5Y3 GT	60,00

ACESSORIOS

Toca-disco Webcor G. E.	5.200,00
Falante PM 12" D. N. H.	550,00
Falante PM 6" D. N. H.	160,00
Falante campo 6" tipo Roia	160,00
Falante Peerless 12" c|twiter	1.750,00
Relutância Variável G. E.	450,00
Pilha 67-1|2 blindada	450,00
Controle volume 100 mil par	65,00
Braço cristal	145,00
Cristal Philips 2 agulhas	330,00

Transformadores de saída — linha — Resistências — Condensadores — Caixas — etc. Pelos menores preços.

ESCRITURÁRIOS
DASP
TURMAS NOVAS, AMANHÃ, 4-6

Ambos os sexos: Cr$ 6.800,00 mensais. Centenas de vagas. Qualquer Ministério — INSCRIÇÕES EM JUNHO. O PAPINI iniciará 3 turmas novas, amanhã, 4 de junho (segunda-feira), nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas, com os seus grandes Professôres, todos do DASP e SPF, que já aprovaram centenas de candidatos (venha ver a grande relação em nossa Secretaria).

Trata-se de concurso de grande envergadura, em que serão incluídos automàticamente todos os interinos. Não perca tempo, se estiver nesse caso.

URGENTE: — O PAPINI lhe oferece tradição, experiência e especialidade. Ambiente de tradicional respeito para senhoras e senhoritas.

AULAS, DIARIAMENTE, PELOS GRANDES MESTRES DO PAPINI.

MENSALIDADE: Cr$ 300,00.
PARA INTERINOS: Cr$ 250,00.

SÚMULAS — Temos tôdas as súmulas para êste importante concurso: — Direito — Geografia — Estatística — Português — Redação e Matemática.

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 178 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO em GELANDIA 111-Assembléia-111

V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV, EM

15 prestações sem acréscimos e com a entrada que lhe convier!

15 diferentes modelos de 1956, de mesa, console e combinados, de 17" e 21" das marcas: GENERAL ELECTRIC, CAPEHART, SEMP, PHILLIPS, INVICTUS, MULLARD, RCA e outras famosas marcas mundiais.

Preços a partir de 35.995,00

Gelandia
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

ARTIGO 91 Organização - Eficiência - Sucesso
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

COLÉGIO JOÃO LIRA
Diretor: — DR. LEÔNIDAS LORENTZ
(Do Instituto de Educação)
ADMISSÃO ao GINASIAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 —
TEL.: 38-4299.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.
TURMAS E PARTICULARES
* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* METODO INTENSIVO E RAPIDO
* LABORATÓRIO DE FONETICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONSERVAÇÃO.
CURSO ROOSEVELT
AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — CASTELO —
TEL.: 52-9649.

SALA PARA AULA
ALUGA-SE 1 ou 2, na Cinelândia. Informações, com Prof. — Tel.: 27-8267, de 8 às 14 horas, nos dias úteis e Tel.: 45-1651, nos demais.

CURSOS TÉD
Com garantia de emprêgo
Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.
★ DACTILOGRAFIA
★ AUX. DE ESCRITÓRIO
★ AUX. DE CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ INGLÊS
★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
★ SECRETARIADO
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de empregos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.
NOVAS TURMAS!

INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE BRASILEIROS E PORTUGUÊSES

ATIVIDADES DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA DE PORTUGAL

LISBOA, maio — Como se sabe, o acôrdo cultural celebrado entre Brasil e Portugal prevê a troca regular de professôres das nossas Universidades, de técnicos, de cientistas e de artistas, assim como a realização de exposições de arte e técnicas trienais e ainda a concessão de bôlsas de estudo a estudantes dos dois países que desejem concluir os seus estudos no outro e ainda estagiar para preparação técnica — assim começou oportuna entrevista o dr. Medeiros de Gouveia, secretário-geral do Instituto de Alta Cultura de Portugal.

ATIVIDADES PARA 1956

Respondendo a uma pergunta da reportagem, o entrevistado logo adiantou:

— O Instituto de Alta Cultura, que é o organismo encarregado da execução do acôrdo, tem no seu programa, para já, a troca de professôres e técnicos e a concessão de um certo número de bôlsas aos estudantes que queiram vir estagiar nos nossos Institutos, laboratórios ou centros de estudo. Deve também nomear-se a comissão mista para o estudo de fixação da terminologia científica dos dois países.

EXPOSIÇÃO PORTUGUESA NO RIO

Mais adiante, o dr. Medeiros de Gouveia afirmou:

— E' bem possível que ainda êste ano se estude a organização de uma exposição de arte moderna portuguêsa no Rio de Janeiro. Depende da minha possível ida à capital brasileira, prevista para breve, e de um entendimento com as autoridades brasileiras. E' também minha intenção que no ano de 1957, quando da realização do Colóquio Internacional de Estudos Lusos-Brasileiros, a efetuar-se em Lisboa, o Brasil aproveite essa circunstância para trazer a Portugal uma exposição de artes plásticas. — (AN).

Insatisfatórias as Calorias e Proteinas Nas Possibilidades Alimentares Dos Brasileiros

ESTIMATIVAS DA FAO

AS DISPONIBILIDADES alimentares dos brasileiros não lhes asseguram mais do que a quota diária de 57 gramas de proteínas per capita, segundo as estimativas divulgadas pela FAO e referentes ao período 1954|1955. Nessa quota, que se pode considerar insatisfatória, estão compreendidas tôdas as proteínas contidas em nossa alimentação habitual. Mas, particularmente, no que toca às proteínas de origem animal, sem teôr nos alimentos disponíveis é ainda mais baixo, correspondendo apenas a 16 gramas diárias por habitante.

Confrontando-se as estimativas com as dos anos que precederam a segunda guerra mundial, verifica-se que em muitos países o consumo aparente de proteínas sofreu acentuado declínio. Mesmo os povos tidos como os mais bem alimentados do mundo, e por sinal situados à distância da área do conflito, tiveram suas quotas per capita reduzidas: os australianos de 103 gramas diárias, para 91 gramas, os néo-zelandêses, de 100 para 99 gramas diárias. Nos países europeus mais favorecidos, também o consumo presumível caiu, como, por exemplo, na Irlanda, de 99 para 96 gramas, na França, de 97 para 96 e na Suiça, de 96 para 92 gramas por dia.

O Brasil figura igualmente em posição desfavorável, quanto às estimativas das calorias disponíveis para consumo, admitindo-se que a média por habitante tenha sido, no período 1954|1955, de 2.340 diárias. Dentre os países relacionados pela FAO, a melhor situação é a da Irlanda com 3.485 calorias por dia, seguindo-se a Dinamarca (3.300), o Reino Unido (3.230), a Noruega (3.140), o Canadá (3.120) a Suiça (3.100) e os Estados Unidos (3.080 calorias diárias por habitante). Na América do Sul, o Uruguai (2.940) e a Argentina (2.800), destacam-se como os países de quotas mais altas.

Aprovados os Quadros de Mais Três Autarquias

Nos têrmos da lei que reajustou os proventos do funcionalismo público federal, o presidente da República assinou decretos, aprovando os Quadros e Tabelas de Pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, o Quadro de Pessoal e Tabela Numérica de Mensalistas da Caixa de Crédito da Pesca e a Tabela de Pessoal da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Navios Velhos Para Um País Novo

ESCREVE o sr. Francisco Gonçalves: «Com o título «COMPRA DE NAVIOS VELHOS», o «Jornal do Brasil» publica uma nota em que declara estarem bem adiantadas as negociações em tôrno da aquisição de navios velhos para o Lóide Brasileiro. E' assáz lamentável, e disso nos envergonhamos, que o Brasil recorra ao exterior para adquirir embarcações velhas destinadas à sua cabotagem. Palestrando há algum tempo com pessoa entendida no assunto, soubemos que o Arsenal de Marinha está perfeitamente aparelhado para a construção de navios, quanto mais não seja de pequeno calado, e só não o faz diante da pressão de certos grupos, que aniquilam a nação brasileira.

Fatôres de produção existem. Mão de obra especializada e máquinas modernas. Não obstante, os interêsses subterrâneos não permitem que o Brasil siga o caminho da auto-suficiência.

Já não diremos auto-suficiência, na acepção do têrmo, mas de coisa parecida, que nos livre dessa condição triste em que nos encontramos. Dependentes de tudo e de todos.

Aliás, abordando a matéria, disse o deputado Maurício Joppert que «construir navios não proporciona as vantagens que oferece a compra no exterior».

As vantagens talvez, de fazer turismo à custa do erário público.

Vê-se pois, que os elementos à solução do problema estão claramente identificados.

Basta apenas a eliminação do resíduo estéril, para que o desenvolvimento da equação assuma um bom aspecto.

Infelizmente ainda não adquirimos uma consciência nacional, capaz de colocar acima de tudo os ideais da pátria.

Por isso caminha o país sem um rumo certo, tal qual um barco velho num imenso oceano.

E dizer-se, pura demagogia, que teremos, em 5 anos, 50 de progresso. Progresso, vejam só, consumindo divisas em velhas embarcações.

Coisas do Brasil, onde a irresponsabilidade anda de cabeça erguida e a sensatez sumiu do cenário».

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TAMARA TOUMANOVA

ESPETACULOS DE BAILADOS

Quarta-feira, 13 e Sexta-feira, 15, às 21 horas.

DUAS ÚNICAS RÉCITAS DE GALA

com a célebre Bailarina

Tamara TOUMANOVA

com seu «Partner»

WLADIMIR OUKHTOMSKY

E O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL COM

TATIANA LESKOVA

e os primeiros Bailarinos

ADY ADOR, JOSEMARY BRANTES, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY, ALDO LOTUFO e RAUL SEVERO.

E A ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Repertório

SALOME, de Strauss — ROMEO E JULIETA, de Tchaikowsky — ÉPOCA ROMANTICA, de Chopin — ESMERALDA, de Pugni — A MORTE DO CISNE, de Saint-Saens — O LAGO DOS CISNES, de Tchaikowsky — O TRICORNIO, de De Falla — DOM QUIXOTE, de Minkus — SHEERAZADE, de Rymsky-Korsakow

Na Bilheteria do Teatro abre-se AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA a

VENDA CUMULATIVA

aos seguintes preços (globais para as duas récitas): Frisas e Camarotes: Cr$ 2.760,00; Poltronas e Balcões Nobres A e B: Cr$ 555,00; Idem, outras filas Cr$ 480; Balcões A e B: Cr$ 360,00, Idem, outras filas: Cr$ 290,00; Galerias A e B: Cr$ 220,00; Idem, outras filas: Cr$ 170,00.

SÊLO INCLUSO

OS SRS. ASSINANTES DA TEMPORADA ALICIA MARKOVA TERÃO PREFERÊNCIA PARA SUAS LOCALIDADES ATÉ AS 17 HORAS DE QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 6.

Os novos pretendentes poderão adquirir as localidades que ficarem livres, a partir de quinta-feira, dia 7, até às 12 horas de Sábado, dia 9.

Aproveite tôdas as oportunidades!

CIBRASIL lança o sensacional novo plano de Apartamento

Ganhe um dos apartamentos da nova série e mais

CR$ 50.000,00

para os móveis.

Inscrevendo-se agora no Novo e Sensacional Plano de Apartamentos da Cibrasil, V. aproveita tôdas as chances — do início ao término dos sorteios! E os apartamentos valem a pena: Estão localizados no melhor ponto de Copacabana, já totalmente concluídos e são entregues livres de tôdas as despesas. Venha já inscrever-se para êste plano sensacional! V. economiza apenas Cr$ 150,00 por mês — e se não fôr contemplado com o apartamento e o valor para os móveis ou um dos prêmios contratuais, no final do plano V. recebe de volta tôdas as mensalidades. Venha já inscrever-se.

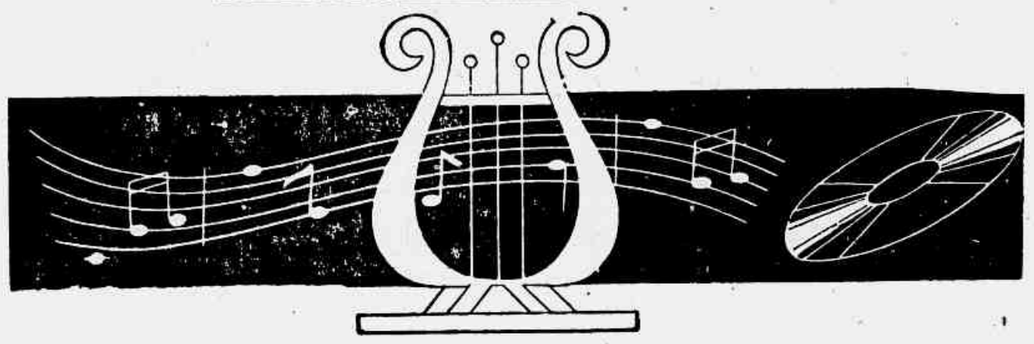
Apenas Cr$ 150,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Inscreva-se para o Sorteio de Junho

1244

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263-Loja



DISCOS LONG-PLAY

MÚSICA BRASILEIRA

AUGUSTO CALHEIROS — A Patativa do Norte (MODB-3.038) — Ave-Maria — Mané Fogueteiro — Pinião — Revendo o passado — Flor do Mato — Chuá-Chuá — Adda — O Pequeno Tururú.

SAMBAS DO PASSADO (M-043, Vol. 1) — Conversa de Botequim — Estão Batendo — Seu Libório — A Lalá e a Leiê — Bondosa Senhora — Emília — Minha Palhoça — Menina Fricote.

EXALTAÇÃO A BAHIA (MODB-3.042) — Violeta Cavalcante — Na Baixa do Sapateiro — Faixa de Cetim — Você já foi à Bahia — Vatapá — Exaltação à Bahia — A Preta do Acarajé — O que é que a baiana tem — E não sou baiano.

ZEQUINHA DE ABREU (MODB-3.032) — Valsas — Tardes em Lindoia — Súplicas de Amor — Rosa Desfolhada — Elza — Chôros — Não me toques — Os Pintinhos no Terreiro — Levanta Poeira — Sururu na cidade.

VALSAS INESQUECIVEIS — (MODB-3.036) — Gastão Lamounier — E o Destino Desfolhou — Há um Segrêdo em teus Cabelos — A Valsa do Meu Amor — Só Nos Dois — Arrependimento — Como és Linda Sorrindo — Assim se Acaba um Grande Amor — Não Tardes.

CANÇÃO DO ROUXINOL — Cauby Peixoto (LP-CB 35016) — Ci-Ciu-Ci, Canção do Rouxinol — Tarde Fria — Esperei por Você — Tu, só tu — Amor Cigano — Só Desejo Você — Superstição — Mambo do Galinheiro.

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES — Sucessos em Desfile Nº 2 — (MODB-3017) — Na Pavuna — Pomba Gira — Me leva seu Rafael — Cabelos Brancos — Camisa Listrada — Com que roupa — Atire a primeira pedra — E' com êsse que eu vou.

MÚSICA PORTUGUÊSA

FADOS DE PORTUGAL — Flamengos da Espanha — Canta «Amalia Rodrigues» (3 AB-01).

MARIA DA CONCEIÇÃO — Mãe Pátria — (LDS-3013) — Sinal da Cruz — Rosário de Fadista — Janelas de Namorar — Triste Viuvinha — Al Mouraria — Pode ser Mentira — Canção do Mar — Mãe Preta (Brasil).

MELODIAS PORTUGUESAS — Em Ritmo de Fox — Zacarias e seu Conjunto (BPL-3012).

AMALIA RODRIGUES (MOEB-11) — Falaste Coração — Por um Amor — Grão de Arroz — Antigamente — Marcha de Lisboa — Barco Negro — Solidão — Interior Triste — Trepa no Coqueiro — Lisboa não sejas francesa.

MÚSICA ESPANHOLA

JÓIAS DA ESPANHA — (LDC-20.500) — La Revoltosa — Maruxa — La Boda de Luiz Alonso — La Leyenda del Beso.

FIESTA EM MADRID (LTNX-03) — Jardines de Granada — Boda de Luiz Alonso — Escena y Danza Charra — Agua, Azucarillos y Aguardiente — Danza del Destino — El Gato Montes — Habanera de «Monte Carmelo» — Zapateado — Antequera — El Baile de Luiz Alonso — Vito.

MÚSICA FRANCESA

CONTINENTAL COCKTAIL — Liane — Canta com o Boheme Bar Trio (CLP-3044) — Face A — Ou Est Tu, Mon Amour — Madrid — Ich Hab Mich so an Dich Gewohnt — Hello, Wer Ist Dort an Der Tur — Polca — Face B — Warun Hast du Mir When Getan? — Melodies of Old Vienna — Padam... Padam — Would I Love You — Dança Espanhola.

DANY DAUBERSON (CLP-3030) — Face A — Ses Mains — Des Fleurs Pour Mademoiselle — Les Feuilles Mortes — Melancolie — Face B — La Foule — Au Bord de L'Eau — Les Romanicheis — J'Irai Sur les Routes.

«PIAF DE PARIS — (MODB-15) — Sous le Ciel de Paris — Avec Ce Soleil — Retour — Mea Culpa — Les Croix — L'Homme au Piano — Enfin le Printemps — Le ç'a Ira.

FÉRIAS EM PARIS — (LPCB-31046) — I Love Paris — Mademoiselle de Paris — Paris — Les Feuilles Mortes — Sous Les Ponts de Paris — La Seine — Paris in the Spring — Paris Canaille — April in Paris — A Paris — La Vie en Rose — Sous le Ciel de Paris — Paris Je T'Aime — The Song From Moulin Rouge — The Last Time I Saw Paris — I Love Paris.

MÚSICA ITALIANA

FÉRIAS NA ITÁLIA (SLP-4019) — Gianni Monese e sua Orquestra — Face A — Anema e Core — O' Ciucciariello — Firenze Sogna — Munasterio é Santa Chiara — Non Ti Scordar di Me — Face B — Eterno Ritornello — Luna Rossa — Viola Colomba — Papaveri a Papere — Cara Piccina — Amico Tango.

GIUSEPPE DI STEFANO — Canta canções napolitanas (LDS-20031) — O Sole Mio — Marechiare — Core'ngrato — Torna a Surriento — Dicitencello Vuje — Tu, Ca Nun Chiagne! — Santa Lucia Luntana — I' Te Vurria Vasa.

LUCIANO TAJOLI (MOEB-22) — Mon Pays — Tre Rundinelle — Come é Bello Fa L'Amore — Quanno é Sera — Aria de Roma — Quattro Gondole — Javapache — Mamma Buananotte — Samba Alla Fiorentina.

MÚSICA AMERICANA

ORQUESTRA SAUTER-FINEGAN — (BKL-3044) — Doodletown Fifers — April in' Paris — Midnight Sleighride — Rain — Azure-tê — Stop, Silt Down! Relax! Think — Moonlight on the Ganges — When Hearts are Young.

JACKIE GLEASOM — Apresenta Solidão — (H 1 — 627) — There Must a Way — I Don't Know Why — Deep Purple — Mad About the Boy — Someday I'll Find You — Come Rain or Come Shine — The Thrill is Gone I Wished on the Moon.

GUY LAFITTE COM FRANCK POURCEL e sua Orquestra — (MODB-14) — All the Things You Are — Over the Rainbow — Doucement Mon P'tit Cars — Toi Que J'Aime — Je Veux te Dire Adieu — Pour Rien — Sweetheart — Tendre Paris.

CRUZEIRO NAS ANTILHAS — Paul Weston e sua Orquestra — (LPCB 31017) — Summer Night — Magic is the Moonlight — Long Ago and Far Away — When You Wish Upon a Star — Cuban Love Song — Whispers in the Dary — You do Something to Me — Let's Fall in Love — Perfidia — The Nearnesse of You — What is There to Say — Adiós.

ÓPERA PARA ORQUESTRA

LPCB-32046 — AIDA (Verdi) — Ópera para orquestra — André Kostelanetz e sua orquestra.

LPCB-32024 — CARMEN (Bizet) — Ópera para orquestra — André Kostelanetz e sua orquestra.

LPCB-32039 — LA BOHEME (Puccini) — Ópera para orquestra — André Kostelanetz e sua orquestra.

VALSAS (STRAUSS)

CLP-12022 — A última Valsa de Oscar Strauss — Orquestra Vienense de Operetas, dirigida pelo compositor.

LLC-5.005 — Album de Valsas de Strauss — Mantovani e sua Orquestra — Danúbio Azul — Vozes da Primavera — Rosas do Sul — Andorinhas da Austria — Mil e uma Noites — Valsa do Tesouro — Valsa do Imperador — Vinho, Mulheres e Canto — Acelerações — Contos dos Bosques de Viena — Jornais da Manhã — Tu e Tu.

OPERETAS

O BARÃO CIGANO — A Viúva Alegre — (LP-45.025).

O MORCÊGO (Johann Strauss) — CLP-12026).

MARCHAS TRIUNFAIS

MARCHAS TRIUNFAIS — (LP-45.027 — Lado A — Regimentsgruss — Helenen Marsch — Pepita-Marchs — Mussinan-Marsch — Lado B — Deutschmeister Regimentsmarchs — Karntner Liedermarch.

MARCHES MILITAIRES FRANÇAISES — (3 CBX 38).

MÚSICA CLÁSSICA SELECIONADA

LPCB-32069 — Música sob as estrêlas — Artur Rodzinski regendo The Columbia Orchestra. — Guilherme Tell — Scherzo — Concêrto nº 2 em dó menor para piano e orquestra, op. 18 — Moderato — Valsa — Farandole — Clair de Lune — Rapsódia Húngara nº 2.

LPCB-32023 — Offenbach — Gaite Parisienne-ballet (Arranjado por Manuel Rosenthal) — Chopin — Les Sylphides-ballet. The Philadelphia Orchestra — Eugene Ormandy, regente.

LPCB-32052 — Bravo! — André Kostelanetz — Amor de Três Laranjas, op. 33 — Coração Solitário, op. 6 nº 6 — Circo — Minueto de Quinteto — Marcha Miniatura — Vocalise, op. 34 nº 14 — Masquerade Suite.

CLÁSSICOS DIVERSOS

L'ESTRO ARMONICO — 12 Concertos para Orquestra de Cordas — (Opus 3, Vol. III) — SLP-4530 — Concertos: nº 9, Ré Maior — Nº10, Si Menor — Nº 11, Ré Menor — Nº 12, Mi Maior.

L'ESTRO ARMONICO — 12 Concertos para Orquestra de Cordas — Opus 3, Vol. II — (SLP-4529) — Concertos: Nº5, Lá Maior — Nº 6, Lá Menor — Nº 7, Fá Maior — Nº 8, Lá Menor.

MOZART — Overtures — (CLP-12009) — Cosi Fan Tutte — La Clemenza di Tito — La Finta Giardiniera — Il Re Pastore — Il Impresario — Bastien et Bastienne.

MÚSICAS DE FILMES

LPCB-31044 — A Rosa Tatuada — Orquestra regida por Alex North — Serafina — Floozie — Lament — Com é Strano — Thorn of the Rose — Arrivederci — Amami, Caro Caprice — Rosário — Lothario — Gioconda.

LPCB-31020 — Ama-me ou Esquece-me — Doris Day — Orquestra sob a direção de Percy You — You Made me Love Faith — It All Depends on You — Stay on the Right Side, Sister — Mean to me — Everybody Love Baby — Sam, the Old Accordion Man — Shaking the Blues Away — Ten Cents a Dance — I'll Never Stop Loving You — Never Look Back — As Sundown — Love me or Leave me.

LPCB-31045 — O Semeador de Felicidades — Liberace — Cornish Rhapsody — Traumerei — Chopsticks — Liebestaum — Gershwin Medley: Embraceable You — Swanee — The Mai I Love — Liza (All the Cloudis'll roil Away) — I Got Rhythm.

SONATA Nº 8 — Concêrto Nº 1 em Si Bemol Menor para Piano e Orquestra — Rhapsody in Blue — Sincerely Yours — El Cumbanchero — Minueto em Sol — Tea For Two — Polonaise em Lá Bemol Maior — Beer Barrel Polka.

TANGOS

LDS-20 002 — Francisco Canaro apresenta: Seus êxitos de todos os tempos — La Cumparsita — A Média Luz — La Puñalada — Adiós Pampa mia — Inspiración — Madreselva — Corazón de Oro — Sentimento Gaucho.
Cosa — Una Lágrima Tuya — Confesión.

PARA DANÇAR

LPCB-31029 — Para dançar — Les Elgart e sua Orquestra —

MODB-22 — Bandoneon Arrabalero — Francisco Canaro e sua Orquestra Tipica — Bandoneon Arrabalero — Retintin — Lo Han Visto con Otra — Ausencia — Lorenzo — Cualquier Alice Blue Gown — Seems Like Old Times — Makin' Whoopee — Melancholy Serenade — Gimme a Little Kiss — Les' Tangp! — Ain't We Got Fun — Senior Hop — I Hadn't Anyone Till You — Love is Just Around the Corner — Chicago — Girl of my Dreams.

0043 — G.V. — Feito para Dançar nº 5 — Waldir Calmon e seu conjunto — Lisboa Antiga — Último Desejo — Molambo — Recuerdo de Ipacaray — Perfidia — Love is a Many Splendored Thing — Guaeira — Night and Day — Risque — Serra da Mantiqueira — Siboney — Malagueña.

MAMBOS

MG-5039 — Com os Bop-A-Loos — Novos Mambos — Hearts of Stone — Teach me Tonight — Sincerely — Tweedle Dee — Cuban Carival — Miracle Mambo — South Parkway Mambo — Bongo Mambo.

LPCB-31048 — Mambo à Meia-Noite — Belmonte e sua música Afro-Americana — Mambo Belmonte — Sophisticated Lady — Palladium Mambo — Cuban Love Song — Stompin' at the Savoy — It's Mambo Time — Johnson Rag (I Don't Stand) — A Ghost of a Chance — Baby Doll Mambo — That's my Desire — Caravan — Goodnight, Sweetheart.

OFERTA ESPECIAL DE

TOCA-DISCOS

Aproveite esta EXTRAORDINÁRIA VENDA

Preço excepcional Cr$ 1.980,00

TOCA-DISCOS "ACADE" com amplificador

Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. Luxuosa apresentação em em várias côres. Grande volume de som. Contrôle de tonalidade. 3 rotações (33, 45 e 78). Agulha permanente para discos comuns e long-plays.

Dimensões: 31x25x10 cms. de altura.

Casa Garson

Umc. garantia real para as suas compras

URUGUAIANA, 105 9 — OUVIDOR, 137

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Rua Uruguaiana, 107/109 — Rua do Ouvidor, 137

MOMENTO ECONÔMICO

Nível de Produção em Face da Racionalização Agrícola

SEGUNDO se verifica das estimativas elaboradas pelo Ministério da Agricultura, a produção agrícola acusou, no ano passado, um aumento de volume físico em quase todos os seus principais produtos, relativamente a 1954. Dentre os que mais se salientaram nesse acréscimo encontram-se os cereais, cuja média foi de 10%. Assim, o trigo obteve um aumento de 12% no volume produzido, o arroz de 16%, a aveia 14%, o centeio 9%, e a cevada 1%.

Os demais produtos não conseguiram alcançar percentagens tão significativas. Contudo, os seus acréscimos sôbre o volume de 1954 podem ser considerados como um resultado dos novos recursos técnicos, já hoje empregados na nossa lavoura.

Não obstante isso, alguns produtos agrícolas tiveram os seus indices de produção mais baixos do que os de 1954. A cana de açúcar apresentou um resultado menor. O fumo em fôlha e o feijão tiveram os seus volumes com 4% e 5,3% mais baixos.

Por incrivel que pareça, a nossa agricultura não tem sido aparelhada suficientemente para enfrentar a situação de transição por que vem passando a economia do país. Estamos num período de franca industrialização. O escasso capital disponivel está todo êle comprometido nos empreendimentos industriais. A nossa agricultura continua a viver do passado. A ela se dedicam quase que tradicionalmente os 60% da nossa população ativa. Essa percentagem, entretanto, é mais baixa do que a revelada no censo de 1940, e continua com tendências a descer ainda mais. Sòmente a racionalização da agricultura poderá mantê-la em níveis de produção sempre elevados. E' disso que estamos descuidando. O pouco que se tem feito neste sentido tem sido de forma lenta e não satisfaz absolutamente e nem corresponde à importância da agricultura na vida econômica brasileira.

As atividades agrícolas, entre nós, estão se tornando onerosas. A mecanização e outros processos técnicos seriam os meios adequados para restituir-lhe a posição vantajosa.

A falta de braços é outro problema bastante sério para o nosso lavrador, desamparado da assistência técnica e dos meios racionais para enfrentá-la. Esse fenômeno tende a se agravar cada vez mais em face da industrialização e dêle deve o govêrno se preocupar sèriamente para que não seja maior a crise atual da nossa lavoura.

Pleiteiam os Lavradores Maior Assistência ao Café

Querem Melhor Política Cambial Para o Produto

FALA O SR. LARIVOIR ESTÊVES

A PROPÓSITO da reunião extraordinária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, ouviu, ontem, a reportagem do «Diário de Notícias», o sr. José Larivoir Estêves, que declarou, inicialmente: — A Junta não está tratando, ùnicamente, do Regulamento de Embarques. A representação da lavoura que constitui a sua grande maioria, vem pleiteando junto ao govêrno e através do Ministério da Fazenda, várias providências que visem a melhorar a situação do produtor. Tais providências seriam, entre outras, uma maior facilidade de liberação do café, em portos onde a sua retenção tem ultrapassado até seis meses, como por exemplo, o de Santos e um financiamento mais amplo do café, não só na entre-safra, como depois da colheita e beneficiamento do produto.

PREÇO MINIMO

— Está sendo pleiteado também — prosseguiu o presidente do Centro do Comércio do Café — um melhor tratamento cambial para o café, de modo que ao produtor seja oferecido um melhor preço em cruzeiros. Há necessidade, também, do estabelecimento de um preço mínimo pela Comissão de Financiamento da Produção, a exemplo do que vem sendo feito com os outros produtos agrícolas do país.

REGULAMENTO DE EMBARQUES

— Aliás o govêrno pretende atender dentro das possibilidades da atual conjuntura brasileira, as pretensões dos cafeicultores. Quanto ao Regulamento de Embarques — concluiu o sr. Lorivoir Estêves — deverá estar concluido até têrça-feira próxima. Sua elaboração se vem processando, ràpidamente, de vez que os membros da Junta estão acordes em subordiná-lo aos moldes mais liberais.

ARRECADAÇÃO

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem . . 6.700.497,00

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem . 73.252.847,20

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Copasa S. A. — Construções, Pavimentação e Saneamento, às 14 hs; Liga do Comércio do Rio de Janeiro, às 16 hs; Banco Oliveira Rôxo S. A., às 11 hs.

Vida Bancária

Notícias Diversas

REGRESSO DO PRESIDENTE DO I. A. P. B.

Deverá retornar hoje à esta capital o sr. Eros Sadock de Sá Mota, que visitou as cidades de Maceió, Recife e Natal, em visita às delegacias bancárias do I. A. P. B.

• • •

OS BANCÁRIOS TRABALHAM PELO AUMENTO

Com o movimento dos estudantes contra o aumento das passagens da Light, se tem a impressão de que os bancários ficaram em expectativa. De fato houve uma trégua em virtude dos acontecimentos, porém o trabalho das comissões e dos bancos isoladamente tem sido intenso no Sindicato.

• • •

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, amanhã, os bancários Thiers Victor Moreira, Eliseu Pereira Rodrigues e Teresinha Chaves Alvarez, associados do City Bank Clube.

• • •

Nascimento — Acha-se enriquecido o lar do bancário Gérson Francisco Monteiro, funcionário do Banco Sul Americano do Brasil e de sua espôsa Luisa Chaim Monteiro, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Maria Célia.

• • •

PLANO ESPETACULOSO DO DNT

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho declarou à imprensa que tenciona resolver o caso dos bancários através de um contrato coletivo.

Para isso, porém, pretende seguir métodos espetaculosos, e quiméricos, isto é, reunir no seu gabinete, no próximo dia 8, todos os dirigentes sindicais de banqueiros e bancários, do país inteiro. O resto é expedir cabogramas e telegramas, e radiogramas, a jato.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 2.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8025/2.8037	2.8025/2.8037
Paris — p/F.	983.37/983.62	483.25/983.50
Canadá — p/$	2.7746/2.7756	2.7744/2.756
Berlim, marco bloq.	11.7125/11.7150	11.7118/11.7137
Copenhague — KL.	19.3587/19.3612	19.3975/19.40
Gênova — P/L.	1.754/1.755	1.754/1.755
Bruxelas — p/F.	139.4250/139.4750	139.4250/139.5250
Berna — p/F.	12.2412/12.2437	12.2412/12.2437
Estocolmo — LK.	14.5175/14.5187	14.5162/14.5187
R. Janeiro — Cr$	2.26/2.36	2.26/2.36
Amsterdam — p/£	10.6725/10.6750	10.6712/10.6737
Montevidéu — p/P.	11.25/11.75	11.25/11.75
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.15/80.25	80.15/80.25
B. Aires — p/P.	100/105.00	100/105.00
Oslo — LK.	20.0087/20.0112	20.0087/20.0112

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

Embarques, 37.191. — Entradas, 30.057. Existência, 2:731.126. Saídas, 22.593 sacas.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 2.

Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos.

Posição caíma.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380,00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	13.050	16.308
Do 1 setemb.	8.205.983	8.192.933
Exportação	40.800	12.850
Existência	937.253	967.003
C. local	2.000	4.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 460,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500,00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	662	625
Do 1 setemb.	205.546	204.884
Exportação	1.284	—
Existência	5.877	7.199
C. local	700	700

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 26 DE MAIO DE 1956

1º CARTÓRIO

Port. E. Medeiros. Devd. Araújo Gomes & Cia. Ltda. — praça da bandeira, 49, duplicata, Cr$ 8.533,00.

Port. Maria Rosa Prol. Emist. Moacir Cardoso de Abreu Castelo Branco — rua Dr. Tavares Macedo, 25, duas promissórias, cada uma de Cr$ 1.000,00.

Port. Telétrica Alasca Ltda. Devd. Hélio Nunes de Paiva, duplicata, Cr$ 650,00.

Port. Banco Boavista S.A., mand. Comp. Artemis Dantas — rua Figueira, 10, ind. dupl., Cr$ 861,40.

Port. Edgar Freitas, Emit. Farid Arbid — avenida Atlântica, 3318, apto. 701, promissória, Cr$ 17.000,00.

2º CARTÓRIO

Port. B. Almeida Instalações — Emit. Antônio Joaquim — rua Petrópolis, 10-A, Realengo, promissória, Cr$ 3.000,00.

Port. Maria Rosa Prol. Emit. Moacir Cardoso Abreu Castelo Branco — rua Dr. Tavares de Macedo, 25, promissória, Cr$ 1.000,00.

Port. Oficina de Jóias Modêlo Ltda. Emit. Renato Gaitani — trav. do Sereno, 37, sobrado, promissória, Cr$ 16.400,00.

Port. Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., mand. Comp. Mercearia Praiana de S. Salgado — av. Al. Palva, 709-D, ind. dupl., Cr$ 950,00.

Port. Banco Soto Maior S. A. Emit. Alberto Rodrigues — av. Paulo de Frontin, 565. Aval. Antônio Rodrigues e Mário Rodrigues — idem, promissória, Cr$ 150.000,00.

Port. Ireg S.A. Quim. e Plástica Indl. Coml. Comp. Faillace Giuseppe — rua S. Clemente, 14, ind. dupl. Cr$ 3.439,80.

Port. Wadih Bedran & Cia. Ltda. Devd. N. Boutros Khouri — rua Senhor dos passos, 268, duplicata, Cr$ 20.000,00.

3º CARTÓRIO

Port. B. Almeida-Instalações. — Emit. Antônio Joaquim — estrada Água Branca, 2098, Realengo, promissória, Cr$ 20.000,00.

Port. Casa Condor Importadora S. A. Comp. R. J. Castro — rua Gustavo Sampaio, 508, dupl. s|ac., Cr$ 229,00.

Port. Telétrica Alasca Ltda. Dev. Hélios Ramos de Paiva — av. Copacabana, 1344-B, duplic., Cr$ 650,00.

Port. Maria Rosa Prol. Emit. Moacir Cardoso de Abreu Castelo Branco — rua Dr. Tavares de Macedo, 25, promissória, Cr$ 1.000,00.

Port. Casa Condor Importadora S.A. Dev. Batista Esteves & Cia. Ltda. — rua Buenos Aires, 118, dupl. s|ac. Cr$ 1.030,00.

Port. Augusto Barbosa & Cia. Ltda. Dev. Armazém Mesquita Ltda. — praça Manuel Duarte, 103, duplicata, Cr$ 3.320,00.

Port. Banco Boavista S.A. (Agência Méier). Dev. A. L. Gomes — rua Alvaro Miranda, 178, duplicata, Cr$ 13.000,00.

Port. Arcosa Indústria e Comércio de Confecções Ltda. Dev. Fund Curi — rua Barão de Iguatemi, 242-B, duplicata, Cr$ 18.110,00.

Port. Banco do Brasil S.A. (Agência Tiradentes) mand. Devd. N. Athamassiandou — av. Gomes Freire, 196, 6º andar, duplicata, Cr$ 15.120,00.

Port. Banco Boavista S.A. (Agência Estácio), mand. Comp. Manuel Duarte Refrigeração — rua D. Isabel, 520, duplicata, Cr$ 4.864,00.

Port. Banco Soto Maior S.A. — Emit. Alberto Rodrigues — av. Paulo Frontin, 565. Aval. Antônio Rodrigues e Mário Rodrigues — Idem, promissória, Cr$ 150.000,00.

Port. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. Emit. Viação Sta. Helena S.A. — rua d. Luisa, 55, promissória, Cr$ 101.557,10.

Port. Banco Brasileiro de Descontos S.A., mand. Comp. W. L. Correia — av. Braz de Pina, 415-B, ind. dupl., Cr$ 6.147,00.

Port. Banco de Minas Gerais S.A., mand. Dev. Mohamed Ali Amin — rua Santo Antônio, 7 — Estação E. Pedreira, duplicata, Cr$ 2.350,00.

Port. Bank of London & South America Ltda. Comp. Américo Brandão — rua Uranos, 1369, ind. dupl., Cr$ 10.762,80.

Port. Banco de Minas Gerais S.A., mand. Dev. Mohamed Ali Amin — rua S. Antônio, 7 —Estação E. Pedreira, duplicata, Cr$ 1.333,30.

Port. Banco de Minas Gerais S.A., mand. Dev. Mohamed Ali Amin — rua S. Antônio — Estação E. Pedreira, duplicata, Cr$ 2.550,00.

Port. Banco de Crédito Pessoal S.A., mand. Comp. Jorge Rodrigues Franco — rua Maroin, 55-C, ind. dupl., Cr$ 4.630,00.

Port. Banco de Crédito Pessoal S.A., mand. Comp. José Rodrigues Franco — rua Maroin, 55-C, ind. dupl., Cr$ 4.630,00.

Port. Banco do Brasil S.A. (Agência Central). Dev. J. Moura Ribeiro — r. Visc. Inhaúma, 85, sala 1403. Endt. Vieira & Rossi. Aval. Endt. Alvaro Faria Vieira, duplicata, Cr$ 114.400,00.

4º CARTÓRIO

Port. Ferragens Carvalho Comércio e Indústria Ltda. Comp. Construtora Técnica Eng. Com. Ind. Cotrell Ltda. — av. Franklin Roosevelt, 39, 11º andar, sala 117, duplicata, Cr$ 12.600,00.

Port. William Válter de Castro Aranha. Emit. Carlos de Matos Nogueira — av. 13 de Maio, 23, 19º andar, promissória, Cr$ 500,00.

Port. Telétrica Alasca Ltda. Dev. Hélio Ramos de Paiva — av. N. S. Copacabana, 1.344-B, duplicata, Cr$ 650,00.

Port. Maria Rosa Prol. Emit. Moacir Cardoso de Abreu Castelo Branco — trav. Macedo, 25, promissórias (2), Cr$ 1.000,00.

Port. Mat. Eng. e Instrumentos, Reproduções e Ampliações S.A. Dev. Válter da Costa Machado — rua Acre, 47, apto. 601, duplicata, Cr$ 1.300,00.

Port. José Monteiro de Paula. Emit. Moisés Edir Moura — praça Tiradentes, 69, 1º andar, promissória, Cr$ 6.530,00.

Port. Ghera Roizenblit, Móveis. Dev. João Mandarino — rua Teixeira Azevedo, 62-A, duplicata, Cr$ 1.300,00.

Port. Nuotongames Viana Blue Neon. Dev. Irani S. Silva — av. Princesa Isabel, 41-B, duplicata, Cr$ 4.000,00.

Port. Banco Francês e Italiano para a América do Sul A.A., mand. Comp. Joaquim Tavares da Silva, rua Carolina Méier, 36, ind. dupl., Cr$ 3.164,00.

Port. Otaviano Ferreira Campos. Emit. Samuel de Sousa do O' — av. Rui Barbosa, 300, apto. 704, promissória, Cr$ 8.900,00.

Port. Banco Soto Maior S. A. Emit. Alberto Rodrigues — avenida Paulo Frontin, 565. Aval. Antônio Rodrigues e Mário Rodrigues — idem, promissória, Cr$ 21.150,00.

Port. Banco Brasileiro de Descontos S.A., mand. Comp. W. L. Correia — av. Braz de Pina, 415-B, ind. dupl., Cr$ 13.664,00.

Port. Banco Holandês Unido, mand. Emit. Confecções Damasco Ltda. — rua B. Iguatemi, 242,B, promissória, Cr$ 2.750,00.

Port. Banco de Minas Gerais S.A., mand. Dev. Mohad Ali Amin — Rua S. Antônio, 7 — Estado do Rio, duplicata, Cr$ 1.333,30.

Port. Banco de Minas Gerais S.A., mand. Dev. Mohad Ali Amin — rua S. Antônio, 7 — Estado do Rio, duplicata (2), Cr$ 2.550,00.

Port. Banco do Crédito Pessoal S.A., mand. Comp. Norival Peçanha — estr. do Capembu, 133-D, ind dupl., Cr$ 8.070,00.

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (vend)	84,50	—
Dólar (comp.)	8,50	—
Libra (comp.)	234,00	—
Libra (vend.)	228,00	—
Portg. (comp.)	2,94	—
Marco (vend.)	19,50	—
Marco (comp.)	19,50	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (vend.)	84,50	—
Dólar (comp.)	82,50	—
Libra (vend.)	234,00	—
Libra (comp.)	228,00	—
Marco (vend.)	20,10	—
Marco (comp.)	19,50	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço	4.4269	4.2834
Franco fr.	0.0536	0.0525
Franco belga	0.3780	0.3681
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa din.	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9376	4.8169
Pêso arg.	n|c	n|c
Pêso urug.	4.4335	4.2797
Marco	4.4982	4.3882
Lira	0.0300	0.0293

OURO FINO

O Banco do Brasil compron a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 30 de maio de 1956:

PAISES	Mercado Livre Cr$	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	84,00	18,82
Alemanha — Marco	19,35	4,4686
Bélgica — Franco Belga	1,70	0,3779
Canadá — Dólar	85,50	2,7499
Dinamarca — Coroa		0,0538
França — Franco		4,9361
Holanda — Florim		52,4298
Inglaterra — Libra	233,44	3,6402
Portugal — Escudo	2,9464	4,4289
Suécia — Coroa	16,00	
Suiça — Franco	19,56	

	Moedas
América do Norte-Dólar	84,61
Alemanha — Marco	21,04
Argentina — Pêso	2,36
Chile — Pêso	0,18
França — Franco	0,2305
Inglaterra — Libra	238,03
Itália — Lira	0,1430
Portugal — Escudo	3,00
Suiça — Franco	20,88
Uruguai — Pêso	20,41

Em 3-6-56 deve ser incluí a seguinte média:

Chile — Pêso 0,18

PODER JUDICIARIO

FALÊNCIAS REQUERIDAS

Cromopoto Ltda. — Esta firma estabelecida à rua André Cavalcanti, 8, G, com artigo de papelaria, tem requerida a decretação de falência, por parte de Cia. Janer Com. Ind., credores de Cr$ 13.000,00, no Juizo da 5ª Vara Civel.

Produtos Cientificos Pirvian S. A. — No Juizo da 6ª Vara Civel esta firma estabelecida à rua Alvaro Miranda, 38, com produtos químicos, tem requerida a decretação da falência por parte de Brasimet Com. Ind. S. A., credora de Cr$ ..... 2.400,00.

CONCORDATA REQUERIDA

Auto Peças Nossa Senhora Aparecida Ltda. — Esta firma estabelecida avenida Gomes Gomes Freire, 55, sala 42, requereu ao juiz da 6ª Vara Civel uma concordata preventiva para pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

Importadora Tissor Ltda. — Deferido o pedido de fls. 389.

Zacharias Cass — Deferido o pedido de fls. 175, na forma da promoção do dr. curador das Massas.

5ª Vara Civel — Eletro Mecânica Perfecta Ltda. — Esclareça o síndico a respeito da informação dos créditos que ainda não foi feita assim, como em relação a precatória de que trata a certidão de fls. 77, cumprir o art. 103 da Lei de Falências.

9ª Vara Civel — Cia. Brasileira de Construções — Ouvir os interessados a respeito do cálculo.

Iur Brunstein — Nos autos de extinção de obrigações expeça-se editais de que trata a lei de falências, com o prazo de 30 dias.

Jaymo Kaller — Ouvir o síndico e o dr. curador das Massas.

12ª Vara Civel — Inter América Comercial S. A. — Intime-se o síndico, na conformidade com a promoção de fls. 7, do dr. curador das Massas.

Augusto de Carvalho Tôrres — Devidamente esclarecido se o imóvel a que se refere o peticionário de fls. 465, promoção de fls. 468 V. e despacho de fls. 473, é o mesmo referido no pedido de fls. 464. Voltem conclusos.

13ª Vara Civel — Indústria de Móveis Cirúrgicos: Gerardo S. A. — Incluidos no passivo os seguintes: Aços Solar Ferragens S. A., Cr$ 12.562,00; Carlos Barbosa de Miranda, Cr$ 8.843,00; I.A.P.I. Cr$ 9.800,00; Serraria Gonzalez Ltda., Cr$ 15.711,20, todos como quirografários.

14ª Vara Civel — Editôra Guarany Ltda. — Estando a falência encerrada por sentença de 21 de março de 1955, transitada em julgado, pelo que prejudicada fica a declaração de crédito de Edgar de Abreu, que deverá ser apensada aos autos da mesma.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

1ª Vara Civel — João Cabanas & Cia. Ltda. — Intime-se o comissário a dar andamento ao processo sob pena de destituição.

6ª Vara Civel — Aparelhos Elétricos Tele Music Ltda. — Nos autos de impugnação de crédito de Manufatura de Rádios Brasil Ltda. diga o comissário e o concordatário em 3 dias.

Emanuel Couto Monteiro — Deferido a promoção retro, oficiando-se, em principio, ao estabelecimento bancário aludido no petitório de fls 206.

10ª Vara Civel — Distribuidora de Aparelhos Sanitários e Encanamentos Ltda. — Denegado o pedido de restituição formulado por Adures S. A. Ind. e Comércio, mandando incluir como credor quirografário por Cr$ Cr$ 370.860,00.

Domingos Floriano — Intime-se o comissário, na conformidade com a promoção de fls. 46 V, do dr. curador das Massas.

10ª Vara Civel — Gusmão Dourado e Baldassini S. A. — Nos autos de habilitações de créditos de Cia. Engenhira e Importação Brasil S. A.: Cia. de Máquinas Hobart Dayton & Brasil; Mário Aghina e Oscar Taves & Cia., foi adotado pelo juiz integralmente o parecer da Curadoria das Massas, indeferindo os pedidos, mandando que sejam remetidos os requerentes para as vias ordinárias.

9ª Vara Civel — A. Cardoso Ferragens Ltda. — Foi nomeado o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Mesbla S. A. para informarem o crédito do comissário.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

Tonino Possolo — Nos autos de liquidação requerida por Carlos Theodoro Daneman o juiz da 1ª Vara Civel mandou que se aguarde a juntada da prova de que a citação ordenada realmente se efetivou.

Jaime de Sales Pupo — Nos autos de liquidação requerida por Félix Karol Krauss, o juiz da 1ª Vara Civel mandou cumprir o despacho de fls. 247.

Arsene Arsenian Representações Ltda. — Nos autos de dissolução o juiz da 12ª Vara Civel mandou ouvir o suplicante, no prazo legal, sôbre os documentos de fls. 17-17 v. e petição de fls. 15.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Fuade Zarur — Requerido — Confeitaria Reno Ltda — Cr$ 65.000,00. Requerente — Espólio Emiliana Betin Pais Leme eAndré Betini Pais Leme — Requerido — Casa de Saúde N. S. das Neves — Cr$ 150.000,00. Requerente — Banco Holandez Unido S. A. — Requerido — Casa Palermo Móveis S. A. — Cr$ 283.640,10.

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

É a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA: — US$ IUGUSLAVIA 94.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25.00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

2.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 41.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30.00 — 41 certificados de 1.000 — 41.000.

3.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 32.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 32 certificados de 1.000 — .... 32.000.

4.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

5.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ POLÔNIA 121.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — US$ Polônia ... 26.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35.00 — 26 certificados de 1.000 — .... 26.000.

2.ª Categoria: — US$ Polônia ... 45.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 30.00 — 45 certificados de 1.000 — 45.000.

3.ª Categoria: — US$ Polônia ... 46.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35.00 — 46 certificados de 1.000 — .... 46.000.

4.ª Categoria: — US$ Polônia ... 3.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40.00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

5.ª Categoria: — US$ Polônia ... 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ URUGUAI 91.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — US$ Uruguai .. 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25.00 — 13 certificados de 1.000 — ..... 13.000.

2.ª Categoria: — US$ Uruguai ... 17.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30.000 — 17 certificados de 1.000 — .... 17.000.

3.ª Categoria: — US$ Uruguai .. 52.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35.00 — 52 certificados de 1.000 — ..... 52.000.

4.ª Categoria: — US$ Uruguai .. 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

5.ª Categoria: — US$ Uruguai .. 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ ACL 450.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — US$ ACL ..... 179.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25.00 — 24 certificados de 5.000 — ..... 120.000.

59 certificados de 1.000 — 59.000 — Total, 179.000.

2.ª Categoria: — US$ ACL ..... 167.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 30.00 — 23 certificados de 5.000 — 115.000.

52 certificados de 1.000 — 52.000 — Total, 167.000.

3.ª Categoria: — US$ ACL 89.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35.00 — 7 certificados de 5.000 — 35.000.

54 certificados de 1.000 — ..... 54.000 — Total, 89.000.

4.ª Categoria: — US$ ACL ..... 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 10 certificados de 1.000 — ..... 10.000.

5.ª Categoria: — US$ ACL 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

US$ ACL (área de conversibilidade limitada) importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bégica.

MOEDA: — SWED. KRS.

795.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — Swed. Krs. .... 135.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 4.84 — 27 certificados de 5.000 — 135.000.

2.ª Categoria: — Swed. Krs. ... 390.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5.80 — 78 certificados de 5.000 — ..... 390.000 — Total, 390.000.

3.ª Categoria: — Swed. Krs. ... 245.000 — Prêmio mínimo Cr$ 6.77 — 49 certificados de 5.000 — ..... 245.000.

4.ª Categoria: — Swed. Krs. ... 15.000 — Prêmio mínimo Cr$ 7.74 — 3 certificados de 5.000 — 15.000.

5.ª Categoria: — Swed. Krs. ... 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 19.34 — 2 certificados de 5.000 — 10.000.

SOCIEDADE ESPIRITUALISTA DE UMBANDA

ASSEMBLÉIA GERAL

Convocação para assuntos gerais em benefício da Sociedade. Dia 12 de junho de 1956, às 20 horas, em 1.ª, 2ª e 3ª convocações.

JORGE BOCATER
Presidente

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO SÃO FRANCISCO (Cargueiro) (Vg. 90-Ida)
Sairá a 5 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA e TUTOIA.

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete)
Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM E MANAUS.
(Sairá do armazém 15)

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 6 de junho, para: SALVADOR E RECIFE.
NOTA. Os portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer à Seção de passagem a partir de 1-6-56.
SALVADOR: nos. 624 a 655 — exerc. de 1955.
RECIFE: nos. 242 a 512 — exercício de 1956. Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 1-6-56.
Receberá cargas no armazém 15, até 4 do corrente.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) (Vg. 88-Ida)
Sairá a 30 do corrente, para: CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIS E BELÉM.

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 14 do corrente, às 15 horas, para: RECIFE, CABEDELO E NATAL.

RIO AMAZONAS (Cargueiro) —(Vg. 78-Ida)
Sairá para VITORIA — SALVADOR — FORTALEZA — SÃO LUIS E BELÉM.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg. 91-Ida)
Sairá a 3 de junho, às 16 horas, para: SALVADOR — SÃO LUIS E BELÉM.
Receberá cargas nas Docas até 4 do corrente.

SUL

LÓIDE NICARÁGUA (Cargueiro) (Vg. 21-Volta)
Receberá cargas no armazém 13 até 4 do corrente. Sairá para SANTOS — RIO GRANDE E PÔRTO ALEGRE.

EUROPA

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 6 de junho, para: Vitória — Salvador — Dakar — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênoya.

AMÉRICA DO NORTE

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 28 do corrente, para: Trinidad — Point a Pitre — New York.

LÓIDE PERU
Sairá a 13 de junho, para: Salvador e New York.
AVISO: — Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

AGORA NA ZONA SUL
PEÇAS PARA CARROS AMERICANOS E EUROPEUS — CAMINHÕES E ÔNIBUS
MARAJO
MARAJÓ AUTO PEÇAS IMPORTADORA LTDA.
TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL
MATRIZ: — Praça José de Alencar, 5 — Loja "C" — Esquina de Senador Vergueiro

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49, loja Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741 — End Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

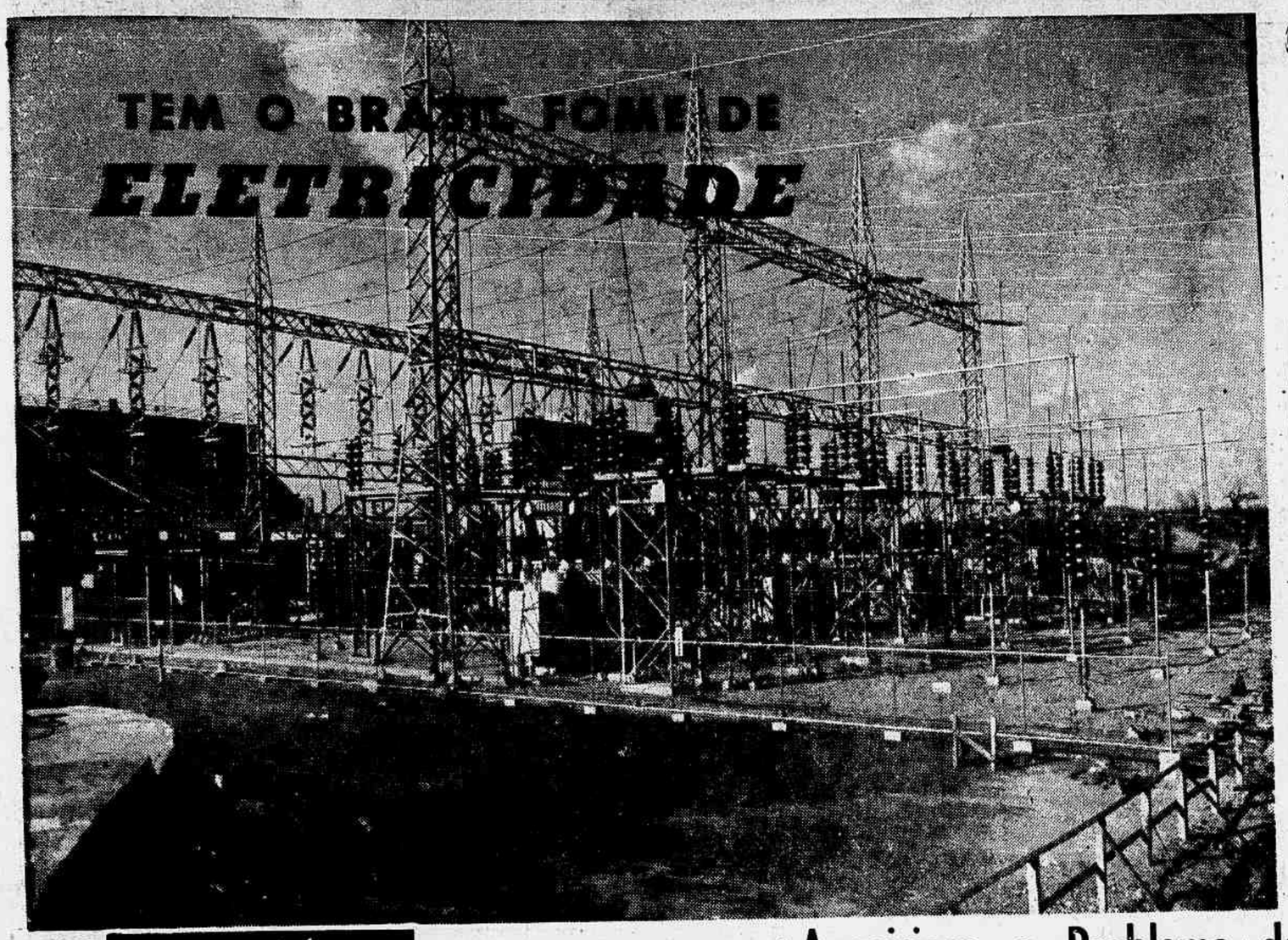
MORRIS OXFORD ROUBADO
GRATIFICA-SE bem a quem indicar o paradeiro do MORRIS OXFORD, chapa D. F. 11-24-74 — Motor nº 39.893 — roubado na madrugada de 27 de maio. Informações para DR. MANOEL — Rua Antônio Basílio, 77 — Aptº 304 — Tijuca — Rio — TELS.: 34-2332 e 46-8084.

«CONFECÇÕES BUENOS AIRES»
Rua Buenos Aires, 225
A DEZ PASSOS DA AVENIDA PASSOS
PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS E OS NOIVOS DE JUNHO

Estolas com fio dourado	De Cr$ 200,00 por Cr$	89,00
Rendão do Norte com bico	De Cr$ 48,50 por Cr$	19,00 mt.
Shorts para crianças, tamanho 2 a 4	De Cr$ 50,00 por Cr$	20,00
Jogos de frevolitê com 8 peças	De Cr$ 340,00 por Cr$	170,00
Sáias de tropical brilhante	De Cr$ 198,00 por Cr$	125,00

BLUSAS, CASACOS E CONJUNTOS DE PURA LÃ, POR PREÇOS INACREDITAVEIS. APROVEITE AGORA, QUE COM ACHEGADA DO FRIO OS PREÇOS VÃO SUBIR

Cargo de responsabilidade
Setor de Operações
AGRINCO DO BRASIL REABRE O SEU DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES A HOMENS DE CULTURA, FINO TRATO, BOA APRESENTAÇÃO, FACILIDADE DE EXPRESSÃO E DE SENSO DIRETIVO. LUGAR DE FUTURO DE REAIS POSSIBILIDADES FINANCEIRAS, PARA ATUAÇÃO NAS MELHORES ESFERAS SOCIAIS. TRATA-SE DE UMA NOVA CONCEPÇÃO ECONÔMICA, DE FOMENTO À



DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE

A POTÊNCIA das usinas geradoras de eletricidade no Brasil, que, em 1889, era de 4.618 Kw, atingiu 2.807.578 Kw em fins de 1954. Um aspecto interessante na instalação dessas usinas no país, é a predominância do sistema térmico sôbre o hidráulico no fim do século passado. Assim, em 1889, as usinas térmicas totalizavam a potência de 3.143 Kw, contra 1.475, das hidráulicas. Essa situação mantida ainda por todo o primeiro quinquênio do presente século, apresentou-se de modo diverso em 1910, quando a potência de origem hidráulica foi de 137.864 Kw e a térmica de 21.996 Kw. A partir de então, foi notável o papel representado pelas usinas hidráulicas no desenvolvimento econômico do país.

No quadro abaixo está representada a evolução da indústria de eletricidade, entre nós, desde 1889 até fins de 1954, podendo-se apreciar ainda como se desenvolveu a potência de origem técnica, a partir de 1949.

ANOS	Potência das usinas geradoras em Kw e em 31 de dezembro — Total	Origem térmica	Origem hidráulica	ANOS	Potência das usinas geradoras em Kw e em 31 de dezembro — Total	Origem térmica	Origem hidráulica
1889 ..	4.618	3.143	1.475	1947 ..	1.486.144	237.738	1.248.406
1900 ..	12.085	6.585	5.500	1948 ..	1.625.335	291.798	1.333.546
1910 ..	159.860	21.996	137.864	1949 ..	1.735.191	304.331	1.430.860
1920 ..	357.203	77.825	279.378	1950 ..	1.882.500	346.830	1.535.670
1930 ..	747.101	128.625	618.476	1951 ..	1.939.946	355.190	1.584.756
1940 ..	1.243.877	234.521	1.009.346	1952 ..	1.974.801	386.822	1.597.979
1945 ..	1.319.419	217.540	1.101.879	1953 ..	2.104.855	418.204	1.686.651
1946 ..	1.364.626	218.790	1.145.836	1954 ..	2.807.578	640.046	2.167.532

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

COMENTÁRIO

"DEFICIT" DE 1 MILHÃO DE QUILOWATS

★

O NÚMERO de usinas geradoras de eletricidade em nosso país, que, em 1940, era de 1.914, é hoje superior a 2.230. A potência total cresceu, nesses 15 anos, de 1.243.877 Kw para 2.807.578. A potência das usinas térmicas instaladas representa cêrca de um quinto dêste último total, ou seja 640.040 Kw.

Apesar de ser o Brasil o país de maior potencial hidráulico da América Latina, sofre muito mais do que os outros a falta de energia para as necessidades do seu desenvolvimento industrial. E' que a nossa expansão econômica foi muito rápida, não dando tempo para que a acompanhasse a instalação de novas disponibilidades de energia elétrica, não obstante os recursos de que dispõe o país.

O potencial hidráulico do Brasil é calculado em 19.519.300 C.V., sendo 49% no rio Paraná, 22,52% no Amazonas, 13,80% no Paraguai e 8,06% no São Francisco. A distribuição dêsse potencial pelas diferentes bacias, segundo as Regiões geográficas brasileiras, pode ser assim resumida: Norte, 3.515.632; Nordeste, 341.600; Leste, 7.694.600, Sul, 5.636.000; e Centro-Oeste, 2.231.468.

O vulto das obras a serem realizadas para proporcionar ao Brasil um abastecimento de energia elétrica suficiente para as suas necessidades atuais e para permitir o desenvolvimento econômico das suas diferentes regiões, aliado à falta de capitais indispensáveis para a sua execução, contribui para agravar o problema da escassez de energia elétrica, que tantos e tão graves prejuízos vem causando à Nação. Não fôsse a imprevidência que permitiu a postergação de tais obras, em benefício de outras mais imediatas e de maior interêsse eleitoral e estaríamos hoje numa outra posição econômica, sem paralelo na América Latina.

A produção total de energia elétrica é de 10.341.073.000 Kwh, sendo 1.118.048.000 Kwh de origem térmica e de 9.223.025.000 Kwh provenientes de usinas hidrelétricas. O grupo «Brazilian Traction» concorre com 5.713.331 Kwh, as Emprêsas Elétricas Brasileiras com 1.345.990.000 Kwh, a Sul Mineira de Eletricidade com 77.861.000 Kwh, a Central Elétrica Rio Claro com 51.413.000 Kwh, as Centrais Elétricas de Minas Gerais com 47.169 Kwh, o grupo de Emprêsas Independentes com 879.768.000 Kwh e diversas outras emprêsas com 1.059.245.000 Kwh. A produção dos outros 1.192.296.000 Kwh diz respeito à atividade particular, com finalidade exclusiva de auto-abastecimento.

O consumo de energia está distribuído do seguinte modo: Tração elétrica ..... 802.701.000 Kwh; Minas e metalurgia 406.289.000 Kwh; Eletroquímica-termiametalurgia 602.875.000 Kwh; outras indústrias 2.936.048.000 Kwh, iluminação residencial, rural e pública 3.840.090.000 Kwh. A população beneficiada foi estimada, pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em 22 milhões, 523 mil e 455, o que significa pouco mais de um têrço da população total do Brasil. Assim, dois têrços da população brasileira não desfruta dos serviços das emprêsas e principais sistemas elétricos instalados em nosso país. Basta isto para sentirmos a precaridade do abastecimento de energia elétrica, e o quanto nos falta para realizarmos neste sentido.

Durante os trabalhos da Semana de Energia Elétrica, realizada em São Paulo, foi apresentado o problema de se colocar à disposição do consumo nacional, até 1965, cêrca de milhões de quilowats, capacidade esta que seria necessária aos nossos centros industriais daqui há dez anos. Os participantes daquela reunião demonstraram ainda de forma clara e precisa, que o nosso «deficit» atual de eletricidade sobe a 1 milhão de quilowats.

O mais lamentável de tudo isso, entretanto, é que não estamos aparelhados para a solução eficaz dêsse problema. Lutamos não só com a falta de capitais mas também de técnicos suficientes e do material indispensável. A máquina administrativa que engloba os poderes Executivo e Legislativo não está política e psicològicamente preparada para a realização dessa tarefa, que consideramos básica para a própria sobrevivência econômica do país.

Auspicioso o Problema da Eletrificação Depois do C. Nacional de Energia Elétrica

FALA AO «DIÁRIO DE NOTICIAS» O PRESIDENTE DAQUÊLE ÓRGÃO GEN. PIO BORGES

O GENERAL José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, solicitado pelo «Diário de Notícias» para dar a sua opinião sôbre o problema da energia elétrica no Brasil, assim se pronunciou:

«A eletrificação do Brasil entrou em regime auspicioso com a instituição pela lei nº 2.308, de 31-8-1954, o Fundo Federal de Eletrificação e a criação do impôsto único, que está sendo cobrado pela União, sôbre a energia elétrica entregue ao consumo, a partir de 1º de janeiro de 1954.

Prevê-se que, com a aplicação dêsse impôsto, serão arrecadados, nos primeiros anos, cêrca de um bilhão e meio de cruzeiros, anualmente, arrecadação essa que crescerá com o aumento do consumo de energia elétrica no país, o qual vem se processando ùltimamente à razão de cêrca de 13% por ano.

A potência instalada e a produção de energia elétrica no Brasil, nos ultimos três anos, foram efetivamente, as seguintes:

Ano	Potência instalada kW	Produção de energia elétr. kWh
1953..	2.089.473	10.550.000.000
1954..	2.805.527	12.130.000.000
1955..	3.064.554	13.365.000.000

Pelo quadro acima, verifica-se o grande impulso dado, nestes dois últimos anos, à eletrificação do país, que teve a sua potência instalada acrescida de cêrca de 46%, enquanto que a produção de energia elétrica aumentou de cêrca de 26% no mesmo período bienal.

O empenho do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica em dar pronta aplicação, na parte que lhe compete, ao impôsto do Fundo de Eletrificação, já arrecadado, se evidencia com a instituição, pelo decreto 38.970, de 4-4-1956, da Comissão Especial para o estudo do aproveitamento de energia hidráulica das corredeiras do Salto-Paré-

(Conclui na 3.ª página)

PROBLEMAS DO NORDESTE LIGADOS À HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

★ *EXPOSTOS NUMA CARTA À D. HELDER CAMARA*

A COMPANHIA Hidrelétrica do São Francisco representa na economia do Nordeste brasileiro um fator primordial para o seu desenvolvimento. Em face disso, o «Diário de Notícias», ao lançar o suplemento especial sôbre a energia elétrica, procurou ouvir o seu presidente, dr. Antônio José Alves de Sousa, que vem desde a formação daquela emprêsa emprestando-lhe o seu concurso no alto cargo que ali desempenha.

Disse-nos o dr. Alves de Sousa que os empreendimentos da Hidrelétrica do São Francisco poderiam ser resumidos na carta que escreveu a d. Hélder Câmara, por ocasião do Encontro dos Bispos do Nordeste, realizado de 21 a 26 dêste mês, carta esta que gentilmente nos cedeu e que abaixo transcrevemos os trechos mais interessantes ao nosso objetivo. Diz a referida carta: «Excelentíssimo sr. d. Hélder Câmara. Acuso o recebimento da carta de v. exa., datada de 18 do corrente e pela qual nos comunica a realização, de 21 a 26 de maio próximo, em Campina Grande, de um Congresso dos Senhores Bispos do Nordeste, nos convida para participar dêsse egrégio conclave e nos solicita a remessa de dados sôbre a distribuição de energia elétrica, por esta Companhia, às comunidades do Nordeste».

Depois de uma ligeira exposição sôbre o serviço de assistência social que aquela Emprêsa vem realizando em Paulo Afonso, inclusive hospitais, abrigos, etc, escreve o sr. Alves de Sousa:

«No que diz respeito aos trabalhos técnicos, tenho o prazer de informar a v. exa. que está pronta a usina de Paulo Afonso com três grupos geradores de 60.000 kW cada um; que estão prontas as linhas de transmissão de 220 kV para Recife (405 km) e para Salvador (456 km) assim como as respectivas subestações abaixadoras terminais; que estão prontas as subestações intermediárias de Angelim, na linha para Recife, e de Itabaiana na linha para Salvador, bem como as linhas partindo da primeira dessas subestações, que vão a Maceió, a Garanhuns e a Pesqueira e respectivas subestações terminais e a que, partindo da segunda, serve a Aracaju; que estão quase prontas a linha que, partindo da subestação do Recife, vai a Goiana e as que, da subestação nessa localidade, vão a João Pessoa e Campina Grande; que estão sendo construídas várias outras linhas para servir a outras áreas de Pernambuco, Alagoas e Sergipe».

E adiante prossegue: «O rápido aumento de consumo de energia na área já servida pela CHESF e de numerosos pedidos que nos têm sido apresentados por organizações industriais, recém-criadas ou já existentes, para celebração de contratos de suprimento de energia, evidenciam bem a esperada capacidade de consumo dessa área. E os anseios, demonstrados por várias regiões do interior, para que se estendam até elas as linhas do sistema da CHESF, mostram bem o desejo do progresso que têm as respectivas populações.

Mas o progresso, o desenvolvimento econômico, não é função apenas da disponibilidade de energia elétrica. Depende tam-

(Conclui na 3.ª página)

E O PROJETO DA PETROBRÁS?

★ *NEY BASSUINO DUTRA*

A CRISE de energia elétrica tem sido o mais forte empecilho ao nosso desenvolvimento econômico. No momento experimentamos pequeno desafôgo, em virtude da entrada em funcionamento de novas centrais elétricas. Mas, é certo que dentro de dois anos se não forem construídas novas usinas, estaremos de novo passando pelos mesmos tormentos.

Há anos transita no Congresso Nacional o projeto de lei de criação da Eletrobrás. E' deprimente verificar que assunto de tamanha relevância até hoje não tenha recebido solução adequada. A voz popular já diz — não sem um fundo de razão — que fôrças ocultas impossibilitam a boa marcha do projeto. E' imperioso, portanto, que o Congresso Nacional aprove, sem mais delongas, o projeto, para demonstrar a êste povo deserente que os supremos interêsses da Nação não se subordinam às conveniências de grupos econômicos.

Três empreendimentos de alto significado, no Plano Nacional de Eletrificação, estão exigindo a atenção dos poderes públicos: 1º) A construção da Barragem de Três Marias; 2º) A duplicação do potencial elétrico de Paulo Afonso; 3º) A construção da hidrelétrica de Furnas.

Esse conjunto de obras, pela magnitude, deverá constituir a espinha dorsal de um novo sistema hidrelétrico que poderá assegurar o desenvolvimento econômico de uma extensa área territorial.

Em Três Marias, Minas Gerais, deverá ser represado um volume de água vinte e duas vêzes superior ao da bala de Guanabara. Será erguida uma usina hidrelétrica para produzir setecentos e cinquenta mil CV. O rio terá o seu regime regularizado, possibilitando a navegação e a irrigação de uma grande zona. E o potencial gerador de Paulo Afonso poderá ser logo em seguida duplicado, sem ser necessário aplicar grandes capitais, uma vez que as instalações existentes admitem ampliações futuras. Ficarão, dessa maneira, assegurados maiores fornecimentos de energia elétrica para Minas e Goiás, e para os Estados servidos pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco.

A construção da hidrelétrica de Furnas, na fronteira de Minas e São Paulo, é outro empreendimento que não deve ser retardado. O govêrno bem poderia confiar a execução dessa obra ao Exército brasileiro. Temos Batalhões de Engenharia e engenheiros militares de primeirissima ordem. Nada mais natural, portanto, que os meios militares emprestem a sua colaboração valiosa para soerguimento econômico do país. Na América, há pouco, foi inaugurada uma belissima usina hidrelétrica construída inteiramente por engenheiros militares norte-americanos. Por que não se segue, aqui, um exemplo tão dignificante?

Para complementar êsses empreendimentos, tem-se em vista o aproveitamento racional dos desníveis de outros rios: o Paraíba do Sul, onde será construída, entre outras, uma usina hidrelétrica para suprir a Central do Brasil; o Paranapanema, o Paraná, o Tietê, o Doce, o rio das Contas, etc. Os recursos de que se valerá o govêrno para executar o Plano Nacional de Eletrificação serão fornecidos pelo Fundo Nacional de Eletrificação. A arrecadação já vem sendo feita há dois anos. Com o início das atividades da Mecânica Pesada S.A. e da Dinamo Elétrica, grande parte dos conjuntos hidrelétricos serão fabricados no Brasil, não sendo, consequentemente, necessário dispêndio de divisas. Mas o govêrno pode lançar mão das propostas de financiamentos apresentadas por grupos franceses e japoneses. Recentemente, uma equipe de

(Conclui na 3.ª página)

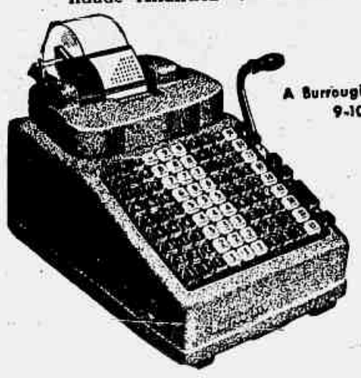
PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS

- Entregue à SUMOC o memorial da diretoria do Clube das Lojas a Varejo.
- Continuaram as críticas à política econômica e financeira do govêrno.
- Afirmou o ministro do Trabalho que os novos índices do salário mínimo seriam decretados em 30 de junho próximo.
- Reação dos estudantes contra a alta das tarifas nos bondes.
- O govêrno britânico deu início a uma campanha destinada a congelar os salários.
- Alterada a «Instrução» n. 131.
- Apresentado na Câmara um projeto que cria a «Nota de Crédito Rural».
- Foi denunciada na Sociedade Rural Brasileira a existência de fraude organizada na importação de produtos agro-pecuários.
- Anunciado o apoio do govêrno japonês à instalação de uma Fundição nipo-brasileira de aço em Minas Gerais.
- Foi desmentido pelo ex-chanceler Neves da Fontoura que o Brasil houvesse assinado o acôrdo do tório por imposição norte-americana.
- Anuncia-se não oficialmente a ameaça de paralisação da indústria brasileira de artefatos de borracha.

MÁQUINAS Burroughs PARA ENTREGA IMEDIATA!

A marca o senhor conhece bem: *Burroughs*. Mais de 60 anos de bons serviços a recomendam à sua inteira confiança. E esta é a sua oportunidade para adquirir as modernas máquinas *Burroughs*, agora em disponibilidade, para entrega imediata. Vários tipos e modelos de máquinas de somar à sua escolha, bem como máquinas de contabilidade "Analítica" e "Sensimatic".

A Director 200


A Burroughs Manual 9-10-01

Modernize o seu escritório!
Mecanize a sua contabilidade!

As máquinas *Burroughs* realmente simplificam os complicados e cansativos serviços do seu escritório. Manuais, elétricas, ou manuais-elétricas.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

Onde há negócios há máquinas Burroughs

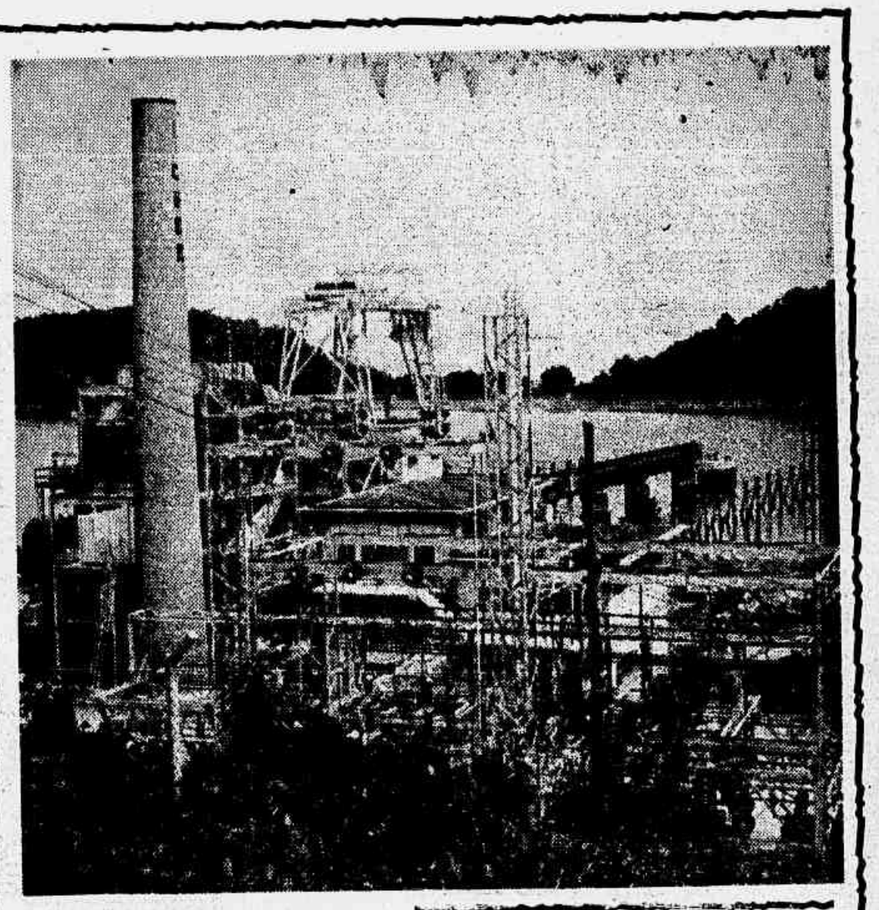
Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: *Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar - Tel.: 23-1690*

São Paulo: *Largo do Paissandu, 51-sobreloja - Tels.: 36-5403 e 35-1222*

Agentes em todo o Brasil



USINA DE SÃO GONÇALO

Usina Térmica de São Gonçalo, localizada no município do mesmo nome, perto de Niterói. Pertence à Cia. Brasileira de Energia Elétrica. Com a capacidade geradora inicial de 15.000 KVA, já está funcionando em fase de experiência.

AJUSTAMENTO DE TARIFAS CONTÍNUO E TANTO QUANTO POSSÍVEL AUTOMÁTICO

Diz o Sr. W. S. Nelson, Presidente das Emprêsas Elétricas Brasileiras

O «Diário de Notícias» ouviu, há dias, o sr. W. S. Nelson, presidente das Emprêsas Elétricas Brasileiras, sôbre os problemas da energia elétrica no Brasil. Nessa oportunidade o nosso entrevistado declarou:

«De um modo geral, penso que os dispositivos financeiros da legislação que regem a indústria da eletricidade no Brasil, precisam ser reformados de maneira a encarar a situação atual. E' a única maneira de se colocar a indústria da eletricidade em situação de atrair os novos capitais necessários ao financiamento da expansão da capacidade geradora e de outras instalações, a fim de fazer face à demanda sempre crescente de eletricidade no Brasil, para fins domésticos e industriais.

O critério do custo histórico, por exemplo, não mais se adapta aos fatos econômicos de hoje. A atualização de tal critério é, portanto, imprescindível. Só assim poderão os serviços de eletricidades ter a necessária expansão.

Vale, também, dizer, que o nível de remuneração estabelecido pelo decreto-lei nº 3.128, que é de 10%, precisa ser urgentemente revisto, a fim de refletir as alterações verificadas no mercado monetário e de títulos. Os títulos de companhias de eletricidade estão cotados, no momento, a 75% ou menos, do seu valor nominal. Esta depreciação demonstra, evidentemente, não ser adequada a renda atribuída a êsses títulos. Penso, por isso, que a sua remuneração mínima deva ser de 12% e a máxima de 15%, sôbre o investimento atualizado.

Outro problema que está a requerer urgente solução é o das tarifas. Nas condições atuais não se pode mais admitir o princípio da revisão trienal das tarifas.

Qual seria, então, o remédio a adotar?

Devido ao período de expansionismo e inflação, os ajustamentos tarifários deverão ser quase contínuos e, tanto quanto possível, automáticos, conforme a aplicação prática da legislação atual tem sobejamente demonstrado. Por êsse motivo, devem as tarifas conter cláusulas de ajuste automático relativos aos itens mais sensíveis às flutuações econômicas, como, por exemplo, salários, combustível, energia comprada e juros sôbre obrigações em moeda estrangeira. E' um problema que requer urgente solução. Sòmente com a solução do problema tarifário, poderá ser assegurada a obtenção do financiamento necessário à execução de novas obras, cuja realização, no mais breve prazo possível, torna-se inadiável a bem do interêsse nacional.

Na verdade, o Brasil precisa de muito mais eletricidade. E não há dúvida que esta necessidade é notória. Devo ressaltar, entretanto, que várias companhias pertencentes ao grupo Emprêsas Elétricas Brasileiras, em cujo nome me é lícito falar, estão realizando obras de vulto e pretendem efetuar outras novas, visando a ampliação e melhoria de seus sistemas.

Além do plano já em execução, submetemos, recentemente, ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica um novo programa de obras, cuja efetivação depende, evidentemente, da obtenção do financiamento necessário. Neste novo plano serão gastos, conforme atualmente calculamos, cêrca de 9 bilhões de cruzeiros.

Êste novo programa prevê a instalação de 410.000 quilowatts de capacidade geradora adicional, mercê da construção de outras usinas termelétricas e hidrelétricas e da colocação de novas unidades nas usinas já existentes nos sistemas de várias das nossas associadas.

Por já ter sido detalhadamente divulgado pela imprensa brasileira, inclusive pelo «Diário de Notícias», deixo de mencionar outras características do novo programa de obras».

— Mas, ainda há pouco, o sr. se referiu às obras que estão sendo levadas a efeito, no momento, por companhias associadas à Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, esclareceu o repórter.

— «E' verdade. Passarei, já que deseja, a mencionar, apenas, as mais importantes, que, quando concluídas, aumentarão de 68% a capacidade geradora das nossas associadas que estão levando a efeito a sua execução:

1) Aproveitamento Hidrelétrico de Peixoto, no Rio Grande, na divisa de Minas Gerais com São Paulo, com a capacidade inicial de 80.000 quilowatts e final de 400.000 quilowatts. A Usina de Peixoto que deverá entrar em funcionamento no comêço de 1957 está sendo construída pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz.

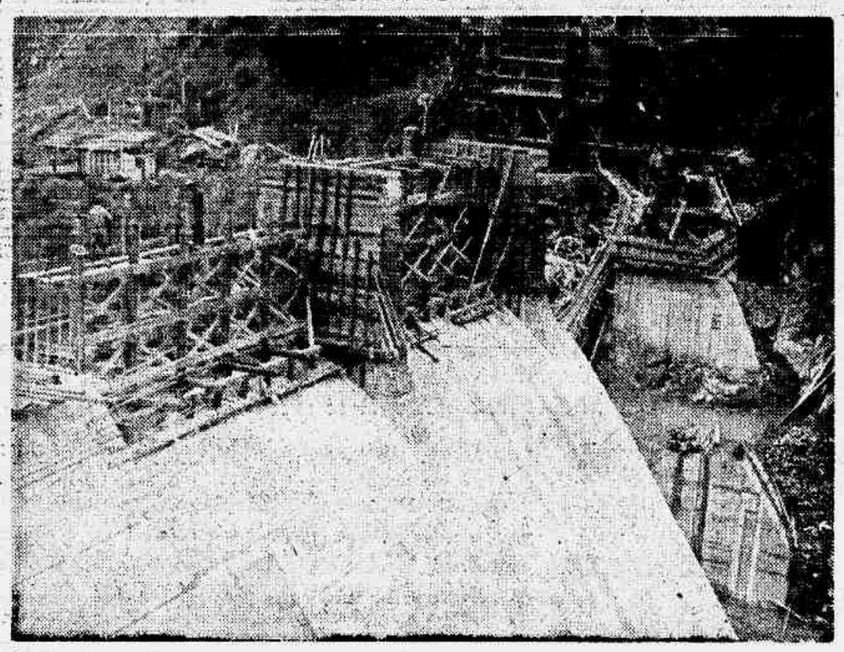
2) Usina Hidrelétrica de Guaricana, da Cia. Fôrça e Luz do Paraná, que fornece eletricidade a Curitiba.

Esta Usina deverá estar funcionando também no comêço de 1957. Sua capacidade geradora inicial será de 15.000 quilowatts.

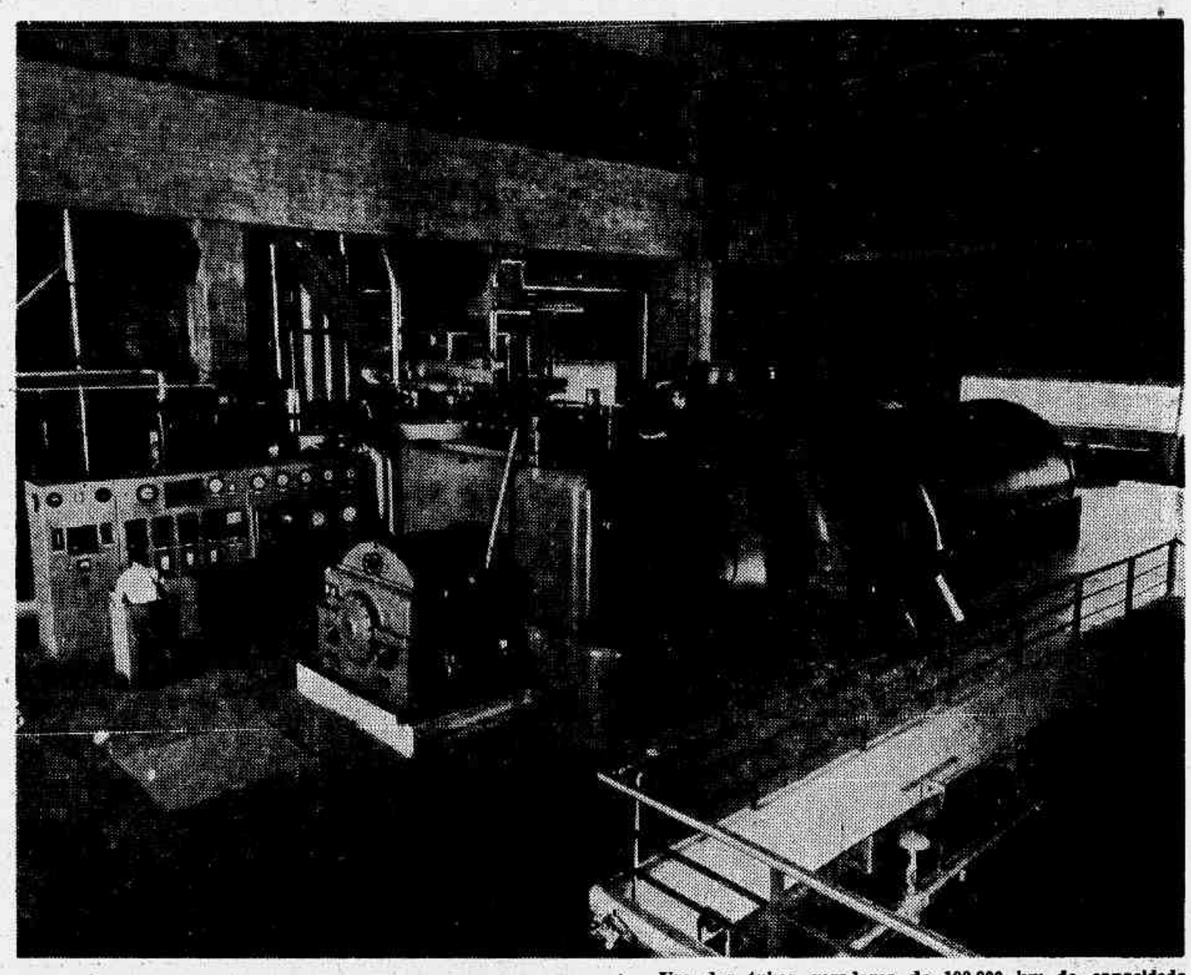
3) Usina Térmica de São Gonçalo, no município do mesmo nome, próximo a Niterói. Esta usina, da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, já está funcionando em fase de experiência e será inaugurada dentro em breve prazo. Sua capacidade inicial é de 15.000 quilowatts.

Outras nossas associadas estão também executando obras em seus sistemas, para ampliá-los e melhorar as condições dos serviços que prestam às respectivas zonas de concessão».

GUARICANA



Vista da barragem para o represamento das águas do rio Arraial e do seu afluente, o Rio da Prata, com 115 metros de comprimento e 29 metros de altura. Esta barragem, na qual estão sendo empregados 16.000 metros cúbicos de concreto, representa uma das obras de engenharia do Aproveitamento Hidrelétrico de Guaricana, que está sendo construído pela Cia. Fôrça e Luz do Paraná, e que deverá entrar em serviço ainda êste ano, com as duas primeiras unidades geradoras de 7.500 kw cada.



Tubo Gerador

Um dos tubos geradores de 100.000 kw de capacidade, instalados na Usina Termoelétrica «Piratininga», em São Paulo.

Histórico, Situação e Planos do Sistema Elétrico Rio — São Paulo

DADOS COLHIDOS PELA REPORTAGEM JUNTO À DIREÇÃO DA LIGHT

A FIM de conhecer em seus detalhes o sistema elétrico do Rio e São Paulo, o «Diário de Notícias» procurou o dr. Monteiro da Silva, vice-presidente da Light, que lhe facilitou uma visita às instalações daquela emprêsa, tanto em Ribeirão das Lajes como em São Paulo e Cubatão.

Do que o repórter pôde ver e ouvir, extraímos aqui a síntese do que tem sido o trabalho da Light, desde a criação da usina de Parnaíba no rio Tietê, até as obras da usina subterrânea do Cubatão, ainda em construção.

HISTÓRICO

Há mais de meio século, com a inauguração da Usina de Parnaíba, no rio Tietê, em São Paulo, foi dado o primeiro passo para a criação do que hoje constitui o maior sistema integrado de produção e distribuição de energia elétrica da América do Sul. Aquela usina, que figura na história do pujante desenvolvimento industrial de S. Paulo, como um dos seus marcos notáveis, começou a operar em 1901 com duas unidades de 1.000 kilowatts cada uma, o que já representava, na época, arrojado feito de engenharia. São Paulo não era, então, senão uma modesta cidadezinha de pouco mais de 200 mil habitantes.

A São Paulo Light servia, na ocasião, a cêrca de um milheiro de consumidores. Expandindo, entretanto, sistemàticamente, a sua capacidade geradora, muito contribuiu a fim de atrair para a sua região, capitais e populações, de vez que sempre procurou manter essa capacidade adiante da demanda.

Com tais disponibilidades de energia, acelerou-se o ritmo de expansão desta região e da metrópole paulista que figura desde há muitos anos entre as cidades que mais crescem no mundo. Novas obras eram projetadas e executadas sempre em antecipação às necessidades do grande parque manufatureiro que se esboçava, pelas condições propícias que ali encontrava.

Várias usinas foram construídas, bem como reservatórios para movimentá-las continuamente. Um dêles o reservatório de Billings é o maior lago artificial do país ocupando uma superfície de 130 km2 e pode armazenar 1.2 bilhões de metros cúbicos de água. O potencial elétrico da região da Light em São Paulo, elevou-se à expressiva capacidade instalada de mais de 1 milhão de kw.

Quase que simultâneamente com o sistema de São Paulo desenvolveu-se também o do Rio de Janeiro. Como primeira etapa, assinalando o início das atividades nesta região, temos o aproveitamento do Ribeirão das Lajes. Foi então construída a Usina de Fontes, utilizando-se as águas represadas daquele curso. A inauguração deu-se em 1908, contando a Usina com dois grupos com a capacidade de 4.000 kilowatts cada um, aos quais foram a seguir acrescentados outros que elevaram a sua potência a 170.000 kw. A usina da Ilha dos Pombos, também do sistema do Rio, possui 168.000 kw.

Visando dar maior capacidade ao sistema, foram executadas outras grandes obras de expansão, com a concretização do projeto de derivação de águas dos rios Paraíba-Pirai. Essas realizações somadas possibilitaram ao sistema do Rio totalizar aproximadamente 700.000 kw e fazer face ao consumo desta região que vem crescendo substancialmente, com o extraordinário desenvolvimento das cidades e da indústria que aí vem tendo lugar.

SITUAÇÃO ATUAL

O sistema atual Rio-S. Paulo atingiu agora com os primeiros quatro grupos geradores da seção subterrânea da Usina de Cubatão, capacidade superior a 1 milhão e 700 mil kilowatts. Nos últimos anos as Companhias Associadas Light adicionaram ao seu sistema quase 800 mil kw, o que representa um esfôrço superior ao de tôdas as emprêsas particulares ou oficiais somadas no Brasil e não encontra similar na América Latina. Tendo sido no ano passado produzido cêrca de 7,4 bilhões de kilowatts hora e tudo indica que no presente ano esta produção atingirá perto de 8 bilhões de kilowatts-hora (quando é de pouco mais de 13 bilhões a produção nacional), não sendo de se prever, por ora, restrição ao consumo.

Na área servida por essas Companhias, equivalente a menos de 1% do território nacional, o índice «per capita» de consumo de energia é de 1.000 kwh em média, o que coloca essa área no nível de países como a França, Inglaterra e a Itália, quando a média geral do Brasil é de menos de 200 kwh «per capita».

PLANOS DE EXPANSÃO

A Companhia estudou, e apresentou às autoridades competentes, vários planos de expansão de seu sistema, importando em mais de 1.000.000 de kw.

A conjuntura econômica do país não permitiu ainda o levantamento dos financiamentos, quer em cruzeiros, quer em divisas estrangeiras, para concretização dêsses planos. Além disso, é de se notar que o plano nacional de eletrificação, elaborado pelo Govêrno Federal e a ser oportunamente executado por aquêle govêrno e o Estadual, ainda não está definitivamente aprovado.

A realização das várias etapas dêste plano, será condicionada pelos poderes públicos a um programa de prioridades que está sendo estudado com muito cuidado pelo govêrno, a fim de que as disponibilidades, quer em cruzeiros, quer em divisas, sejam concentradas nas instalações que mais atendam, no momento, ao interêsse nacional.

No que tange às disponibilidades de cruzeiros há a considerar também que a indústria de energia elétrica exerce pouca atração sôbre os capitais em virtude do rígido teto de 10%, que limita a sua

(Conclui na 8.ª página)

NOVAS FONTES DE ENERGIA HIDRELÉTRICA EM STA. CATARINA

EM continuação ao programa de estudo das fontes de energia hidrelétrica susceptíveis de aproveitamento, no Brasil, o Ministério da Agricultura está realizando levantamentos nas bacias dos rios Itajocu e Negrinho, em Santa Catarina. A cargo da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, as pesquisas já promovidas na região, indicam a possibilidade de aproveitamento de 130.000 cavalos-vapor, com a construção de um sistema de usinas interligadas. Mediante a derivação das águas do Negrinho para o Itajocu, verificou-se que a bacia de represamento resultante assegurará a utilização, em uma só usina, de 100.000 c. v. Desconhece-se, todavia, a viabilidade econômica do empreendimento. Para completar os estudos nesse campo, a Divisão de Águas prossegue na elaboração dos projetos iniciais, admitindo-se, com base nos primeiros resultados, a sua praticabilidade.

As bacias dos rios Itajocu e Negrinho servem a uma região de notável desenvolvimento econômico, tanto no setor agropecuário como no industrial. O incremento das atividades fabris está a reclamar maior disponibilidade de energia elétrica na zona, pelo que os estudos de iniciativa do Ministério da Agricultura vêm despertando grande interêsse entre a população beneficiada.

INCLUSÃO DA ELETROBRÁS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

MEDIDA IMPRESCINDÍVEL AO PROGRESSO DO PAÍS

DECLARAÇÕES DO SR. CLÓVIS PESTANA

AINDA não passa de um esquema o Plano Nacional de Desenvolvimento, razão por que se torna prematura qualquer opinião sôbre o que se pretende fazer de efetivo, no sentido de dotar o país de um perfeito e eficiente sistema de fornecimento de energia. Foi o que declarou, inicialmente, à reportagem do «Diário de Notícias», o deputado Clóvis Pestana, que de há muito se vem batendo pelo aproveitamento, em larga escala, de nossas fontes potenciais de energia elétrica.

TRÊS MENSAGENS

Observa a seguir aquêle parlamentar, que urge a instalação da Eletrobrás, a fim de que possa adquirir celeridade o desenvolvimento do parque industrial do país. Como se sabe, a criação da Eletrobrás decorre, em suas linhas básicas, do envio pelo Poder Executivo de três mensagens ao Congresso, sendo que a primeira tratou da criação de recursos financeiros, ou seja, da obtenção de capitais para a solução do problema da energia elétrica no Brasil.

QUEDAS D'ÁGUA E CARVÃO MINERAL

Já a segunda mensagem — prossegue o sr. Clóvis Pestana — versou sôbre a organização administrativa da Eletrobrás. Quanto à última mensagem, ainda em tramitação na Câmara dos Deputados, constitui o plano propriamente dito da Eletrobrás, no que concerne a todos os detalhes de sua estruturação. Não escaparam a esta última mensagem, as considerações e estudos de ordem técnica, como sejam o aproveitamento das nossas quedas d'água e do carvão mineral de Santa Catarina, que após o tratamento específico se desdobra em carvão dito metalúrgico para a fabricação do coque e em carvão vapor fino, carvão vapor grosso e «moinha». Esses três últimos devem ser aproveitados na produção da energia elétrica.

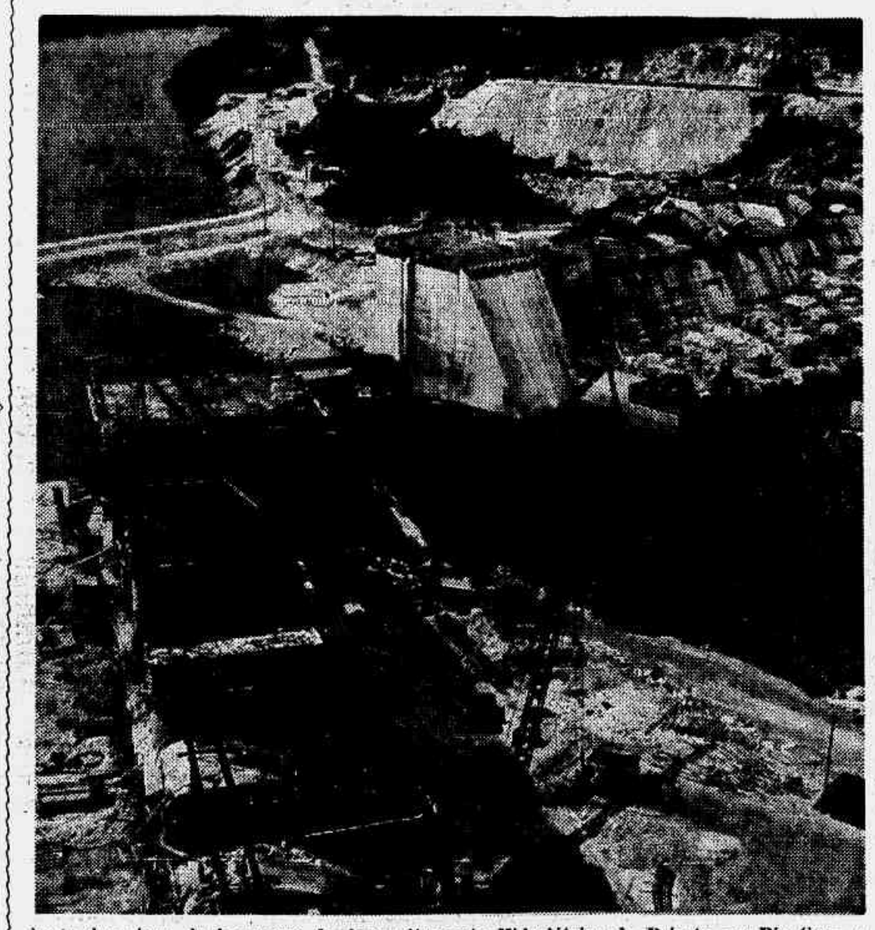
SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

No que concerne à atual crise de energia elétrica — continua o representante pessedista, a única região do Brasil que não a conhece é a parte do Nordeste, já favorecida pela Hidrelétrica do São Francisco. Trata-se, sem nenhum exagêro, de uma situação privilegiada, já que dos 180.000 kilowatts instalados apenas 60.000 estão sendo aproveitados.

ENERGIA ABUNDANTE E BARATA

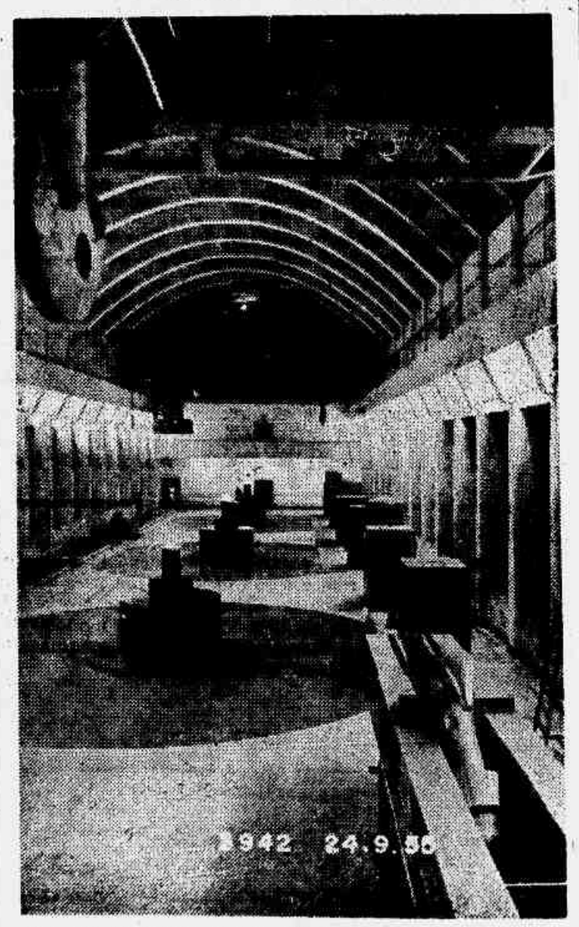
A Eletrobrás — concluiu o sr. Clóvis Pestana — não poderá ficar, portanto, à margem do Plano Nacional de Desenvolvimento, uma vez que ela se faz indispensável ao progresso e desenvolvimento do país. Digo-o com a minha experiência de estudioso do importante assunto. Sem energia elétrica, abundante e barata, tornar-se-á impossível tôda e qualquer tentativa de soerguimento econômico do Brasil.

APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO DE PEIXOTO



Vista das obras da barragem do Aproveitamento Hidrelétrico de Peixoto, no Rio Grande, que faz divisa entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais. Peixoto, que terá uma capacidade geradora final instalada de 400.000 kw, está sendo construída pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz, filiada ao grupo Emprêsas Elétricas Brasileiras. Já em princípios do ano próximo entrarão em serviço as duas primeiras unidades geradoras, com 40.000 kw cada, dêsse grande empreendimento.

PAULO AFONSO



Casa de máquinas. Paulo Afonso soerguerá a economia nordestina.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 1º ANDAR — TEL.: 22-0698

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido. A. E. MARTHA & CIA.

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA

CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA. Av. Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12. Tel.: 22-3858

Problemas do Nordeste Ligados à Hidrelétrica do São Francisco

(Conclusão da 1.ª página)

bém de vários outros fatores, como muito bem sabe v. exa.: depende de transporte, depende de água (fator de importância capital no Nordeste semi-árido), depende de financiamento, depende de organização, depende de técnica especializada. Dêsses elementos, os mais importantes além da energia elétrica — e que dependem mais especialmente — de medidas governamentais, são os transportes, a água e, pelo menos em parte, a organização. Os problemas de financiamento e da técnica especializada deverão ser resolvidos pelas entidades privadas que se interessarem no estabelecimento de atividades econômicas na região.

Da área abrangida pela concessão outorgada pelo govêrno Federal à Companhia Hidrelétrica do São Francisco para fornecimento de energia elétrica — a compreendida por uma circunferência de 450 km. de raio e centro em Paulo Afonso, mais de 500.000 km2 — a que dispõe de água em abundância é a ribeirinha de São Francisco. E', portanto, a mais indicada para grandes desenvolvimentos agro-pastoris. Faltam-lhe, porém, transportes adequados, que poderão ser obtidos por meio de obras de regularização do próprio rio que o tornem francamente navegável por embarcações de certo vulto, conjugada com rodovias e ferrovias devidamente estudadas e projetadas. Aceito êste ponto de vista, um grande programa de estudos, projetos e execução de obras e instalações se impõe. Esse programa é, evidentemente, um programa a longo prazo, que exigirá, para ser útil, garantia de organização e continuidade de execução. Exigirá o projeto de barragens de regularização no São Francisco e, talvez, em alguns de seus afluentes; trabalhos de limpeza e de desobstrução do rio e o trabalho complexo de desobstrução de sua barra e de manutenção do livre acesso nela; levantamento topográfico e pedológico detalhado dos terrenos de faixas marginais do rio que possam ser irrigadas; do projeto dos sistemas de irrigação e de colonização a serem executados; das rodovias e ferrovias necessárias e estudo dos mercados onde possam ser vendidos os produtos da região; das rêdes de silos e dos sistemas frigoríficos que os estudos e projeto indicarem. E' um programa a longo prazo e que, pode parecer inexequível. Não o considero assim. A barragem de Três Marias, no rio São Francisco, o montante de Pirapora, em Minas Gerais, já está projetada e orçada pela Comissão do Vale do São Francisco. Pela sua extraordinária capacidade de armazenamento d'água, que os estudos realizados mostram ser superior a dezoito bilhões de metros cúbicos, só ela será capaz de dar ao São Francisco um alto gráu de regularização, que facilitará bastante a navegação em longo trecho do São Francisco, inclusive do baixo São Francisco, de Piranhas à foz do rio. Essa barragem interessa, pois, profundamente, aos Estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagôas e Sergipe embora a energia elétrica que ali poderá ser gerada (600.000 kw) interesse apenas a Minas Gerais.

A Comissão do Vale do São Francisco entrou em entendimento com laboratórios franceses para o estudo do problema da barra do São Francisco.

Ainda a Comissão do Vale do São Francisco realizou um estudo preliminar importante dos solos marginais do grande rio. Vi os mapas organizados, que constituem mais um dado importante para a organização do mesmo programa geral mencionado.

O Govêrno Federal está construindo, infelizmente com pausas e delongas, uma estrada de ferro ligando Salgado, em Sergipe, a Paulo Afonso e, ao que estou informado, está estudando outra ferrovia ligando Arcoverde, em Pernambuco, a Paulo Afonso. Várias rodovias já existem na região do médio e do baixo São Francisco, construídas pelo Govêrno Federal e pelos Govêrnos Estaduais.

A Leste Brasileiro atravessa o São Francisco em Juazeiro, indo a Paulistana, no Piauí, depois de atravessar o Estado de Pernambuco e, na orla litorânea, liga Sulvador a Aracajú e Propriá. Em Colégio, cidade alagoana fronteira a Própria, termina o ramal ferroviário da Viação Férrea do Nordeste, que liga o baixo São Francisco a Maceió, Recife e outras cidades nordestinas. Assim, pois, na região co, justamente a região que, por suas distâncias a Paulo Afonso melhor poderá se beneficiar da energia ali gerada, já há, em estudo ou em realização, vários elementos importantes para a solução do problema geral de beneficiamento da região. Tal constatação mostra que o estudo e a solução dêsse problema geral não devem ser considerados tão remotos e tão difíceis como a princípio podem parecer.

E nota-se que, com a melhoria das condições de navegabilidade do São Francisco e das condições de acesso de sua barra, muitas atividades industriais importantes, assim como atividades agro-pecuárias, poderão ser estabelecidas no baixo São Francisco, de Piranhas à foz, pela iniciativa privada.

Outras áreas, além das ribeirinhas do São Francisco, dentro do raio econômico de ação da usina de Paulo Afonso, poderão certamente se desenvolver com apôio na energia produzida nessa usina. Para incentivar êsse desenvolvimento, não o deixando entregue apenas à ação do tempo ou da pressão, muitas vêzes desordenada, da opinião publica, será conveniente que o govêrno, Federal, os govêrnos estaduais, os govêrnos municipais, assim como as organizações de classes interessadas, promovam os estudos preliminares necessários para indicar as áreas onde, preferencialmente, possam e devem ser estabelecidas atitudes agrícolas, pecuárias e industriais e as providências que devem caber aos Poderes Públicos, federal, estadual ou municipal, seja ao Poder Executivo seja ao Legislativo. Essa estruturação preliminar, indicando as áreas que, por sua posição relativamente a condições sanitárias e topográficas, a condições gerais de fertilidade, a condições de acessibilidade à energia de Paulo Afonso e de acessibilidade a materias primas e a mercados consumidores do que nelas possa ser econômicamente produzido, e indicando, ainda, qual ou quais os produtos que em cada uma delas possa ser obtido em condições econômicas favoráveis, dará, pensamos nós, uma base segura para a ação da iniciativa privada no desenvolvimento econômico dessas áreas e ainda segura pará as operações de financiamento necessárias.

Existem atualmente dois estabelecimentos de crédito nacionais que podem atender a serviços de financiamento na região: O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Banco do Nordeste Brasileiro.

Para o financiamento das obras e instalações necessárias ao suprimento de energia elétrica, poderão ser usados, desde que haja plano bem estabelecido, o Fundo Nacional de Eletrificação e as parcelas, arrecadadas pelos Estados e Municípios, do impôsto único sôbre eletricidade, que está sendo cobrado desde janeiro de 1955.

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco já fêz duas tentativas visando à conjugação dos esforços dos interessados para a realização dêsses estudos preliminares: uma, foi o apêlo que fêz, em 1948, aos governos estaduais e às organizações de classe para realizá-los em colaboração, apêlo que não foi atendido; outra, foi a realização de «Mesas Redondas», nas capitais dos Estados da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, de Sergipe e da Bahia, nas quais foram aquêles problemas abordados, sendo, então, criados, nesses Estados, Comissões de Desenvolvimento Econômico. Só conheço, dos trabalhos dessas Comissões de Desenvolvimento, os realizados pela de Pernambuco, que são bastante interessantes, embora ainda não completos.

Pensamos que a maneira mais prática de realizar, com urgência, os estudos necessários, será contratar com entidades idôneas, mediante especificações bem formuladas e condições de prazo de entrega e de preço firmemente estabelecidas, a realização dêsses estudos.

Como tivemos ocasião de referir em outro tópico desta carta, a disponibilidade de água, essencial para qualquer desenvolvimento econômico, exige maior atenção no interior semi-árido do Nordeste do que em outros pontos de nosso país. Assim, o estudo das áreas que tenham o maior conjunto de condições definidoras de maiores possibilidades de desenvolvimento econômico além das ribeirinhas do São Francisco deve incluir um estudo detalhado das possibilidades de obtenção de água, quer subterrânea, quer acumulada em bacias hidráulicas de barragens. Para a maior parte das utilizações de água, é importante seu estudo qualitativo, além do quantitativo.

Parece-me fora de dúvida que um estudo intensivo das disponibilidades de água de ambas as procedências mencionadas é de importância capital para a região semi-árida do Nordeste, devendo ser, pois, envidados todos os esforços para que tal estudo seja realizado. Uma ação conjunta do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, da Divisão de Geologia e da Divisão do Fomento da Produção Mineral do Departamento Nacional da Produção Mineral e de serviços estaduais congêneres, poderia, baseando-se em estudos existentes já realizados por êsses próprios órgãos, estabelecer um programa de ação nesse sentido, começando pelas áreas mais acessíveis à energia de Paulo Afonso e às rêdes de transporte já em tráfego ou em vias de execução ou já projetadas».

E prosegue ainda: «E' necessário não esquecer, entretanto, que, não só do ponto de vista econômico como também do ponto de vista técnico, não é possível atender, com energia de Paulo Afonso, pelo menos durante alguns anos ainda, muitas cidades, vilas e povoados situados dentro da zona de concessão da CHESF. Pela posição geoeconômica dêsses centros de população em relação à usina de Paulo Afonso, seria extremamente dispendioso supri-los de energia daquela usina. Mais econômico será construir usinas termo-elétricas. Inicialmente, para, quando o consumo aumentar, ligar essas localidades ao sistema da CHESF.

São sempre indispensáveis estudos preliminares das regiões que pareçam oferecer as condições para receber energia de determinada usina ou de determinado sistema de energia elétrica. No caso da CHESF, tais estudos foram feitos para a região ribeirinha do São Francisco, para a região do Cariri e para muitas outras áreas do Nordeste, os dois primeiros pela Companhia Brasileira de Engenharia e os demais pela Seção de Estudos de Mercados da própria CHESF. Recentemente contratamos com a Companhia Brasileira de Engenharia novo estudo abrangendo as áreas do Rio Grande do Norte, da Bahia e de Pernambuco. Também não se deve perder de vista que ampliações e extensões do Sistema de Paulo Afonso exigem vultoso investimento. Estamos estudando, para apresentar aos poderes competentes, o plano de financiamento dos trabalhos de expansão da usina e da rêde de transmissão da CHESF para os anos de 1957 e seguintes, pois só dispomos de recursos financeiros para atender à parte daqueles trabalhos programados para o corrente exercício.

No baixo São Francisco, se êle fôr tornado francamente navegável por embarcações de certo vulto e se fôr tornado sem impedimento o acesso dessas embarcações ao tráfego marítimo, poderá aquela região ser sede de grandes indústrias que tenham por características principais alta demanda e alto consumo de energia elétrica, tais como a do alumínio, e, dos fertilizantes azotados e baseados no azoto atmosférico, e da soda cáustica e outras tantas.

E poderão, parte da região do médio São Francisco e a do baixo, ser sede de um intenso desenvolvimento agro-pecuário, desde que sejam devidamente estabelecidos sistemas de irrigação e sistemas de colonização adequados e inteligentemente construídos e operados.

Devo acrescentar aqui que me parece perfeitamente possível a criação da indústria de ligas metálicas importantes, aproveitando minérios como o achelita e outros, de que o Nordeste é grande produtor. Tanto o estabelecimento dêssas indústrias como o das demais atividades econômicas exigem estudos conscienciosos.

Seria de grande utilidade reunir todos os recursos disponíveis e aplicá-los, primeiro, em estudos que completassem os já xistentes e conduzissem a um programa básico; segundo, nos projetos detalhados das diversas atividades sugeridas nesse programa; terceiro, na execução das obras, instalações, etc., constantes dêsses projetos.

O programa deveria especificar o que compete aos Poderes Públicos e o que compete à iniciativa privada. Meu ponto de vista pessoal é que aos Poderes Públicos deverão ficar reservados apenas os problemas fundamentais — transportes, construção de sistemas de irigação, estabelecimento de sistemas de colonização — devendo a exploração ficar entregue à iniciativa privada, mediante condições judiciosas a serem stabelecidas, assim como tôdas as demais atividades industriais, baseadas em recursos animais, vegetais ou minerais. O programa geral deveria também abordar os problemas de financiamento das atividades a serem estabelecidas assim como os favores que, para algumas delas, devam ser oferecidos pelo Poderes Públicos. O modo de organizar o grupo de representantes dos Estados interessados e de prover êsse grupo dos meios necessários à realização dos estudos conducentes ao estabelecimento do programa referido é problema que, se fôr considerada aceitável a sugestão que fizemos, deverá ser discutido e resolvido pelo Congresso dos Senhores Bispos do Nordeste que, com muito melhores conhecimentos da região do que nós e com autoridade que não temos, poderão bem orientar a decisão a respeito. Desculpe-me vossa excelência, D. Helder Câmara, emérito escritor, o atabalhoado desta carta e sua extensão. Não dispus de tempo para dar melhor ordem às idéias que me foram ocorrendo, nem tempo para as sintetisar, ou para ser breve, como disse certa vez, desculpando-se perante o rei, o famoso padre Vieira».

USINA NILO PEÇANHA

Vista interna da usina subterrânea «Nilo Peçanha», com 330.000 kw de capacidade, vendo-se 5 dos 6 geradores instalados. Esta usina pertence à Light e foi inaugurada no ano passado.

Auspicioso o Problema da Eletrificação Depois do...

(Conclusão da 1.ª página)

dão-Funil, nas vizinhanças de Resende, no Estado do Rio, e para sugerir as providências adequadas para a solução do problema de energia elétrica na capital da República. Essa Comissão já se acha instalada e em funcionamento no Conselho, sendo seu objetivo apresentar, dentro do prazo de um ano, relatório circunstanciado dos trabalhos, contendo sugestões, planos, projetos e orçamentos das obras de construção dessa grande usina, no rio Paraíba, com cêrca de 200.000 kW instaláveis.

No que se refere aos projetos de leis do Govêrno Federal, relativos à instituição do primeiro Plano Nacional de Eletrificação e à criação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — Eletrobrás, destinada a dar execução ao Plano, ambos presentemente em curso no Congresso, em regime de urgência, esperamos para breve sua aprovação, bem como, do projeto de Reestruturação dos órgãos administrativos do govêrno, incumbidos dos assuntos pertinentes à eletricidade.

Com a aprovação dêsses projetos de leis, da mais alta relevância, ficará o Poder Público habilitado a dar grande impulso à realização da política de eletrificação do país, exposto pelo exmo. sr. presidente da República, na parte de seu programa, relativa à energia elétrica».

O Brasil possui grande potencial hidráulico. Esta é uma vista do salto do Iguaçu, do lado brasileiro.

FOZ DO IGUAÇU

Historico, Situação e Planos do Sistema Elétrico ...

(Conclusão da 2.ª página)

remuneração, fixado à base do custo histórico do investimento. E' óbvio que os capitais prefiram o caminho dos empreendimentos mais fáceis e menos rendosos, nos quais os lucros decorrem de preços sempre ajustados à continua desvalorização da moeda.

E' bom sempre lembrar que, além dos recursos vultosos necessários à expansão da capacidade geradora, não só dessas Companhias, como de outros sistemas do país, são necessários grandes recursos para transmissão e distribuição de energia, nos centros urbanos e rurais.

INTERLIGAÇÃO DOS SISTEMAS

Os sistemas elétricos do Rio e de São Paulo acham-se interligados, formando, assim, um sistema único que permite uma ajuda mútua entre êles. Seria também desejável que essa mútua ajuda se fizesse com os sistemas que servem às áreas vizinhas à da Light, o que, entretanto, não ocorre devido à reduzida capacidade daqueles. Nessas condições o sistema Rio-São Paulo é que tem sido compelido a prestar auxílio a cidades localizadas fora de sua zona em consequência da carência de energia nelas existentes.

QUANTO AS USINAS ATÔMICAS

As usinas átomo-termoelétricas ainda se acham no período experimental. Inúmeros problemas ainda afligem os técnicos especializados, havendo, entretanto, fundadas esperanças de que três problemas encontrem solução com as experiências que estão tendo lugar, atualmente, em vários países.

O que ocorre, no caso do Brasil, é que não dispomos ainda de urânio devidamente processado ficando, assim, a instalação de usinas atômicas condicionadas a acôrdos com os países em situação de fornecê-lo.

O funcionamento de uma usina átomo-termoelétrica exige técnicos altamente especializados. Por isso as Companhias Associadas Light mantêm dois engenheiros em Chalk River, Canadá, onde são realizados estudos e pesquisas com um reator atômico piloto da Comissão de Energia Atômica Canadense, estudando o assunto para que o Brasil disponha, no momento oportuno, de todos os elementos capazes de permitir domínio técnico completo de um campo que envolve tamanha responsabilidade e exige conhecimentos tão profundos.

E O PROJETO...

(Conclusão da 1.ª página)

engenheiros da Technical Service Association, de Tóquio, estêve nesta capital, com a finalidade de entrar em entendimentos com as autoridades brasileiras, visando à instalação, no Brasil, de usinas hidráulicas e termelétricas. Financiamentos externos não faltarão para a execução dos projetos.

A iniciativa particular poderá colaborar, se quiser, com novas realizações. Mas que venha com capitais próprios. Empréstimos no Export-Import Bank ou no Banco de Reconstrução, com o aval do govêrno brasileiro, não são capitais privados. E não é possível que, à custa do sacrifício do nosso povo, se queira aumentar, indefinidamente, os patrimônios de emprêsas estrangeiras em nossa terra.

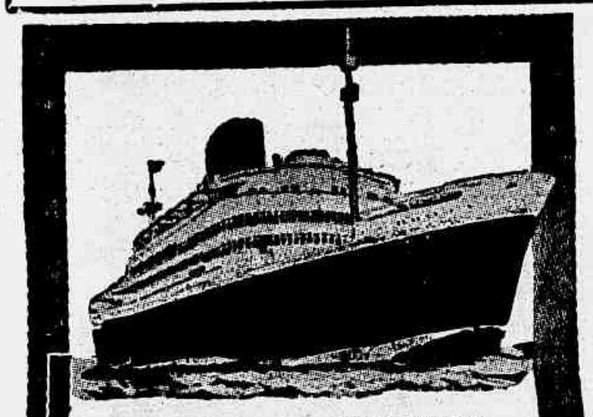
E' de se esperar que as autoridades se empenhem ao máximo pela perfeita execução do Plano Nacional de Eletrificação, a fim de se evitar, no futuro, novas crises de energia elétrica, que tantos prejuízos ocasionam à economia nacional.

USINA PIRATININGA

Vista da Usina Termoelétrica «Piratininga», com 200.000 kw de capacidade, localizada junto à cidade de São Paulo, servindo o grande parque industrial bandeirante.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808
— Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RÁDIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS! AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51-55
RIO DE JANEIRO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
COZINHAS DE AÇO AMERICANAS
Da fábrica para o seu lar

JARDIM DE ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!
Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

• SOB MEDIDA.
• 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO
• O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.
• Maior durabilidade.
• Flexibilidade equilibrada.
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
• Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica
Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9205
Voga Publicidade

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

ELETRO BAVÁRIA S.A.

ELETRO BAVÁRIA S.A.

Fornecimento de
SUBESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

INSTALAÇÕES DE ALTA E BAIXA TENSÃO
para fins industriais

LINHAS TRANSMISSORAS

DISTRIBUIÇÕES
QUADROS BLINDADOS E SEMI-BLINDADOS

QUADROS DE COMANDO E CONTROLES

CONTROLES E RESISTÊNCIAS
para todos os fins

O nosso Escritório Técnico está à inteira disposição de VV. SS. para Projetos e Orçamentos e Planejamento de Instalações Industriais.

Mais de 50.000 KVA instalados e funcionando com comprovadas e elogiosas referências!

Consultem-nos sem compromisso antes de planejar a sua instalação!

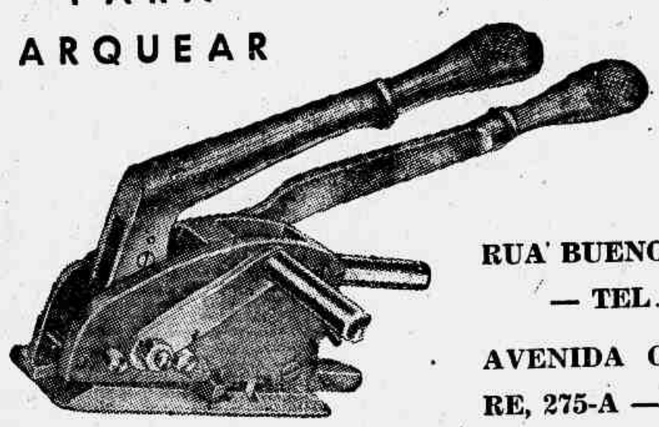
Prast-Lacerda

OFICINAS - Tel. 28-4907

ESCRITÓRIO, LOJA, EXPOSIÇÃO E DEPÓSITO:
R. SENADOR ALENCAR, 305-307 (SÃO CRISTOVÃO) TEL. 34-8060 - RIO

MÁQUINAS
FITAS — SELOS
PARA
ARQUEAR

COFERMAT



RUA BUENOS AIRES, 154
— TEL.: 43-2968

AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A — TEL.: 22-0155

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR
INDUSTRIA BRASILEIRA

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

ARAME FARPADO
13½ X 20 QUILOS
ENTREGA IMEDIATA
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593.

BOMBAS PARA ÁGUA
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

GRUPOS GERADORES
MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.

GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

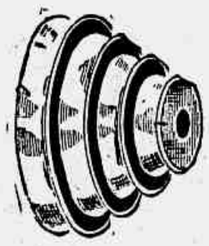
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

ARTEFATOS DE CIMENTO
FORMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados. Mesas vibradoras.
BETONEIRAS de 150 litros, de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.
FABRICANTE:
Alwin Meyer
RUA ACRE, 55 — 5º ANDAR — TELEFONE: 43-5568 — RIO DE JANEIRO.

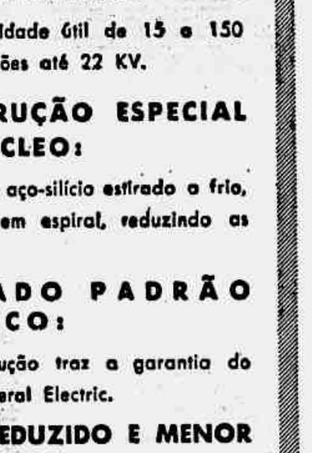
POLIAS
CORREIAS
GRAMPOS
PASTAS, ETC.



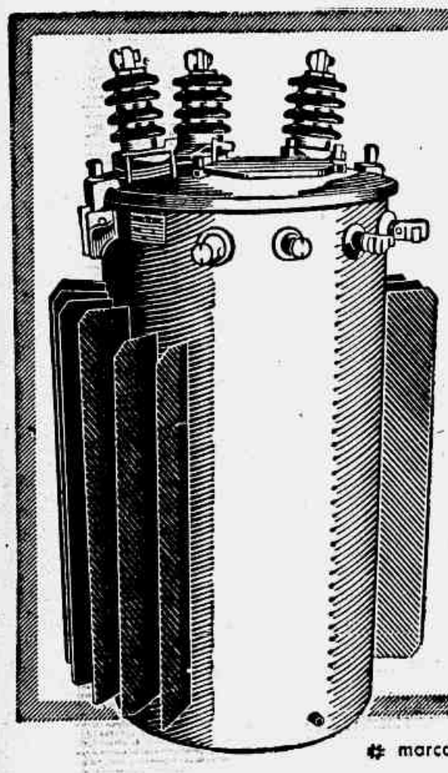
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154
Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A
Tel.: 22-0155

QUALIDADE — METAL PATENT — PUREZA
SOLDA PREPARADA
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968
AV. GOMES FREIRE, 275-A — TEL.: 22-0155

COMPRESSORES DE AR
PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA
J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857



O TRANSFORMADOR TRIFÁSICO G-E
SPIRAKORE*
oferece:



MELHORES CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS:
Com capacidade útil de 15 a 150 kVA e tensões até 22 KV.

CONSTRUÇÃO ESPECIAL DO NÚCLEO:
Chapas de aço-silício estirado a frio, enroladas em espiral, reduzindo as perdas.

ELEVADO PADRÃO TÉCNICO:
Sua construção traz a garantia do nome General Electric.

PÊSO REDUZIDO E MENOR TAMANHO:
Que permitem custos mais baixos para aquisição e instalação.

* marca registrada

MAIS UM PRODUTO PARA A INDÚSTRIA
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
P. ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE
8.008

Diário de Notícias Responde

190 — ARNALDO STARCK (Rua Padre Roma, 227 — apto. 102 — Rio) — Mostrei a alguns amigos a inclusa carta de um favelado e êles me aconselharam a que a mandasse a um jornal. Ficaria muito grato se conseguisse um lugarzinho para a publicação na seção «O leitor também opina».

— Infelizmente, na linguagem em que é escrita, bem que atribuída a um favelado (que, aliás, não fala como «caipira»), não pode ser publicada. A seção «O leitor também opina» tem como um dos seus requisitos a redação correta.

— o —

191 — A. L. N. (Tijuca — Rio) — Estas, se possível, urgentes: 1) Os versos de sete sílabas são «populares» na literatura de língua portuguêsa; por que são «famosos» na francesa? 2) Qual o significado da expressão «fac-totum»? 3) Como se aplica a inseminação artificial, sobretudo no ser humano? As demais, como quiser e puder.

— Queremos; mas não podemos. Ficarão, portanto, para mais tarde. Vejamos primeiramente estas que consideramos urgentes: 1) Não concordamos em que os versos de sete sílabas são «famosos» na literatura francesa, onde êste metro em poesia é até muito raro. Modernamente o octossílabo é que é famoso, êle corresponde ainda, em português, o septissílabo. Não compreendemos, desta forma, a alusão. 2) «Factotum» (fak-to-tum), singular, masculino, têrmo latino que significa: faz tudo. Aquêle que se inculca como apto para resolver todos os negócios. Faz-tudo. Aquêle que trata de todos os negócios de alguém. 3) A inseminação artificial em botânica é conseguida pela união de dois gametas de sexo diferente, no caso de heterogâmia, para a formação do óvo. Nas plantas superiores o gameta masculino, reune-se à oosfera, gameta feminino deferenciado do óvulo. Desta união resulta uma célula que, dividindo-se, vai dar origem ao suspensor e ao embrião. Nas gimnospérmicas, cada óvulo pode possuir mais de uma oosfera. Nas angiospérmicas, além do gameta masculino que se fusiona com a oosfera, existe um segundo que se reúne ao núcleo central da célula do saco embrionário, para dar origem ao albume. A êsse fenômeno chama-se, por êsse motivo, «dupla-fecundação». A inseminação artificial já permitiu na Rússia reconstituir o armantio dêsse país assolado com a guerra civil e que noutros países, como a Itália, se tem praticado largamente. Ensaiou-a primeiramente em Portugal o dr. Mário Morais e tem sido cultivado principalmente pelos professôres Neves e Castro e Costa Guerreiro. A sua aplicação no homem, em casos muito especiais, sob direção médica, pode fazer-se e já tem sido experimentada com frequência e sucesso absoluto. Esta técnica, entretanto, é muito mais complexa e de difícil síntese, razão por que aconselhamos o consulente a procurar obras que tratem com especialidade do assunto ou, então, se não quiser aprofundar-se tanto, dar uma leitura pelas páginas 19, 20 e 21 da Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira, volume IX, da Editorial Enciclopédia Ltda. Talvez a encontre na Biblioteca Nacional. As explicações devem seguir-se ao têrmo: «fecundação». Quanto às demais perguntas, conforme já dissemos, aguardarão melhor oportunidade.

— o —

192 — JOSÉ PEIXOTO DE OLIVEIRA (Botafogo — Rio) — Sou estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Desejava, juntamente com meu curso de Direito, fazer um curso de Filosofia. Porém, alguns amigos que informam de que a lei proíbe que se faça dois cursos desta espécie ao mesmo tempo; não sabem dizer, no entanto, qual o motivo. Outros, porém, acham que é permitido cursar quantas Faculdades se queira simultâneamente, desde que essas faculdades sejam de diferentes Universidades. Assim sendo, a ser verdadeira esta hipótese, eu poderia cursar a Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e a de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, ou Católica. No caso de não ser legal e se tentar fazê-lo, qual seria a penalidade?

— O Estatuto da Universidade do Brasil (decreto nº 21.321, de 18 de junho de 1946, publicado no «Diário Oficial» de 20 de junho do mesmo ano), reza no seu parágrafo único do artigo 94 do capítulo IX (Do regime escolar): «Não será permitida a matrícula simultânea em 2 ou mais cursos de formação, ou de pós-graduação». Sabemos que isto só não basta como resposta, pois o que o artigo determina não implica na proibição de o aluno frequentar apenas um curso da Universidade do Brasil e frequentar outro de Universidade diferente como aventa o consulente. Por essa razão mesma transcrevemos a seguir o artigo 82 do título VIII (admissão nos cursos universitários), do decreto nº 19851, de 11 de abril de 1931, que dispõe sôbre o Ensino Superior no Brasil: «Não será permitida a matrícula simultânea do estudante em mais de um curso seriado, sendo, porém, permitido aos matriculados em qualquer curso seriado a frequência de cursos avulsos, ou de aperfeiçoamento e especialização». Ora, êste artigo, ao contrário do anterior, não diz respeito a apenas uma Universidade, mas abrange a todo o ensino superior no Brasil proibindo formalmente a pretensão do leitor. Como se isto não bastasse, é interessante tomar conhecimento de um outro aspecto da questão, já que menciona ao curso de Filosofia como o de seu interêsse. A lei procura colocar o aluno voltado de tal forma para os ensinamentos e lições das diferentes cadeiras do curso de Filosofia, a fim de que êle assimile o máximo, que chega ao extremo de tornar defesa a frequência de duas cadeiras ao mesmo tempo. Pelo artigo que damos a seguir um universitário não pode sequer cursar por exemplo, as cadeiras de Pedagogia e de Matemática de uma Faculdade de Filosofia. Diz o artigo único do decreto-lei nº 3.454 de 24 de junho de 1941: «A partir do ano escolar de 1942, os alunos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras não poderão realizar o curso de didática simultâneamente com qualquer dos cursos de bacharelado. Parágrafo único: Ficam ressalvados os direitos dos que até o ano de 1941 iniciaram os seus estudos de maneira diferente». Para ilustrar melhor citaremos um fato: em 1952 o acadêmico Sebastião Gomes de Campos pretendeu cursar simultaneamente o curso de Pedagogia e Didática, para o que instaurou processo que, na justiça competente tomou o número 32.719/52. O juiz, entretanto, como não poderia deixar de ser, negou-lhe o direito arguido baseando seu despacho no artigo acima referido. Ora, se não é permitida a frequência nestas simples condições, o que não dizer da frequência em duas Faculdades? Quanto ao motivo do impedimento, parece que já deixamos claro: o índice de aproveitamento do acadêmico cairia consideràvelmente se tivesse de dividir suas atenções e preocupações com estudos às vêzes completamente heterogêneos. Finalmente, no que respeita às penalidades para quem infringe êsses dispositivos nada há expresso em lei, a não ser a competência da autoridade para lançar mão de cinco Imposições: advertência, repreensão, suspensão, afastamento temporário e destituição. Isto, genèricamente, está claro.

— o —

193 — CARLOS HENRIQUE BASTOS VIEIRA (Rua Itabaiana, 83 apto. 202 — Grajaú — Rio) — Estou me preparando para o concurso de admissão ao Colégio Militar e o meu professor de História pediu-me que organizasse, entre outras, uma relação de pinturas e esculturas históricas e seus respectivos autores. Muito agradeceria se pudesse ser ajudado por essa útil seção.

— Vá lá. Mas não vá acostumar-se... pois o professor não é nosso e é seu dever esforçar-se no sentido de preparar as lições dadas pelos professôres. Se esta seção começar a preparar os deveres de casa dos seus leitores estudantes será grande o prejuízo... Enfim... Vejamos primeiro as esculturas famosas: 1) «Suprema Esfinge», nas areias de Gizeh, esculpida na rocha há mais de 5.000 anos. A princípio era uma estátua de mais de 22 metros. As areias, porém, foram-na cobrindo até escondê-la completamente. Só em 1926 foi descoberta de novo. 2) «Deusa Serpente», em ouro e marfim, conservada atualmente no Museu de Belas Artes de Boston. Possui 15 metros de altura. Representa uma linda mulher que, na vida real fôra adorada, na Grécia, por volta de 1.500 A. C. 3) «O Discóbulo», de autoria de Miron. Figura rítmica, viva, ativa, «fisicamente adequada» e de que não há algo mais elevado em matéria de escultura. Os filósofos vivem buscando exprimir a perfeição do espírito do trabalho. 4) As famosas figuras do Partenão, esculpidas por Fídias durante o 5º século A. C. Representam magistrados, divindades, o próprio Zeus, Hefaistos, Poseidon e Atenas com uma admirável túnica flutuante. 5) «Hermes», de Praxíteles, feita no 4º século A. C. «Hermes carrega um menino que se supõe seja Dionísos, nome grego de Baco. A estátua foi descoberta em Olímpia, jacente com o rosto inclinado para baixo. 6) «Colosso de Rodes», que se encontra na ilha de Rodes. 7) «Vitória Aladas», de Samotrácia, ereta depois da batalha contra os egípcios, em 306. 8) «Vênus de Milo», que se supõe tenha sido esculpida no 2º século. Foi encontrada numa caverna, na ilha de Milo, em 1820. Serena dignidade, não só física como moral emana da figura dessa Deusa do Amor. Trata-se da mais famosa estátua do mundo, encontrando-se atualmente no Louvre. 9) «A Piedade», executada por Miguel Angelo Buonarotti, em 1500. Encontra-se na 1ª capela, à direita, da entrada da igreja de São Pedro. 10) «Davi», mostrando uma figura forte, potente e feita em mármore, também por Miguel Angelo. 11) «O Beijo», «A Mão» e «Idolo Eterno», esculpidas por Augusto Rodin, talvez o primeiro dos modernos que tentou ser universal, mas do que realista. 12) «O Pensador», obra-prima de Rodin. 13) «Urso Polar», feito em tamanho natural pelo francês Rompon. 13) As conhecidas obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. 14) «Cristo e a Adúltera», também do brasileiro Rodolfo Bernardelli, talhada em mármore. Dêste escultor são quase tôdas as importantes esculturas que ornamentam as praças do Rio de Janeiro, nas quais vamos encontrar também algumas obras de Correia Lima e Modestino Kanto. 15) Do tempo moderno: as esculturas de Brecheret. Vejamos agora, também muito superficialmente, as mais célebres pinturas do mundo: 1) «São Francisco falando às aves», pintada na Capela Superior da cidade de Assis, por Ambrigiotto di Bondone, mais conhecido por Giotto. 2) «Lucrécia Rufi», de Frei Lippo Lippi, na Catedral do Prado. 3) «Magnificat» (o mais precioso), «Palas», «Centauros» e «Nascimento de Vênus», de Botticelli (1447-1510). 4) «Madona dos Rochedos», «Belle Ferronière» e «Ultima Ceia», por Leonardo da Vinci. O último foi pintado na parede do refeitório do Convento de Santa Maria da Graça. E' um quadro que traduz a mais profunda realização artística do mundo. Terminou-o em 1499. 5) «Mona Lisa» (o mais famoso de todos os retratos) e «Santana» (o mais belo), ambos também de Leonardo da Vinci, pintados em Florença de 1502 a 1506. 6) «A Adoração do Místico Cordeiro», altar pintado pelos irmãos Humberto e João Van-Eyck, na Igreja São Bavon, em Gante. 7) «Cristo em Getsemani» e «Limpeza do Templo», feitos pelo espanhol Domingos Theotocopuli, mais conhecido como El Greco (O Grego). 8) Quase tôdas as produções de Rembrandt ficaram célebres na história da arte no mundo. Foi êle considerado o mártir da arte, tendo produzido cêrca de 600 obras que se acham espalhadas pelo mundo. Nasceu em 1606. 9) «No Piano», do americano James MacNeill Whistler. Rejeitado no início, tornou-se o quadro, posteriormente, notável e famoso. 10) «Cenas de Circo», de Seurat. 11) «Olimpiada» e «Almôço no Campo», de Eduardo Manet. 12) «Comedores de Batatas», do holandês Vicente van Gogh (1853-1890). 13) «Primeira Missa no Brasil», do brasileiro Vitor Meireles. 14) «Independência do Brasil», a tela mais popular do brasileiro Pedro Américo que também pintou «Batalha de Campo Grande», «Ataque à Ilha do Carvalho», «Batalha do Avaí», «Tiradentes Esquartejado», «Moema», etc. 15) «Partida da Monção», obra-prima de Almeida Júnior, autor ainda de «Derrubador», «Violeiro», etc. 16) São célebres também os painéis da igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, pintados por Zeferino da Costa. 17) «O Ultimo Tamôio» e «Marabá», de Rodolfo Amoêdo. 18) Murais do prédio do Ministério da Educação e Cultura no Rio de Janeiro, de Francisco Cândido Portinari.

TED
NOVAS TURMAS
Iniciamos novas turmas de:
SECRETARIADO
ESTENOGRAFIA
INGLÊS
CONTABILIDADE PRÁTICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA
Aulas diárias de 8 às 21 horas (20 ou 40 aulas)
Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes
CURSOS TED TREINO RÁPIDO
Av. Presidente Vargas, 529 - 18º
Telefones: 43-8024 e 43-9528

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Educação e Mobilidade Social Como Objeto de Pesquisa em São Paulo

Nos domínios da FILATELIA

Franca e o Seu Centenário

Foi com tristeza que os filatelistas de Franca e de todo o Brasil assistiram às comemorações do «I Centenário da Cidade», sem a emissão de um sêlo comemorativo, embora o DCT tenha emitido para a comemoração do Centenário do Mococa. Portanto, o dia 24 de abril de 1956, passou històricamente com o uso de um carimbo postal especial, coisa já banalizada em tôdas as pequenas e grandes efemérides nacionais.

Franca merecia seu sêlo e ainda está em tempo de o DCT reparar o seu êrro.

Soubemos que o sêlo tinha sido autorizado pelo ministro da Viação do govêrno Café Filho, mas com o golpe de 11 de novembro, por motivos politicos, foi revogada a ordem. E' uma tristeza para os brasileiros saberem de tais fatos, mas estamos em um país, onde tudo é possivel,' até na filatelia.

MOYSÉS GARABOSKY

A Grande Exposição Filatélica de Nova York

Na V Exposição Filatélica Internacional, inaugurada no dia 26 de abril passado, no novo Coliseu de Nova York, figuraram sêlos postais de muitos países latino-americanos, impressos nos últimos cem anos, e que fizeram parte da contribuição britânica para a Exposição.

Uma firma londrina, dedicada à impressão de notas bancárias, apólices, etc., imprimiu sêlos postais para cento e quarenta e sete países, e dessas impressões escolheu, para exibir, coleções da Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Venezuela.

A Rainha Elizabeth, a administração dos Correios do Reino Unido e uma firma londrina receberam convites especiais para participar na Exposição de Nova York. Os exemplares escolhidos das três famosas coleções para cruzar o Atlântico — muitos dêles pela primeira vez — são de incalculável valor.

Figuraram entre êles três fôlhas, impressas em 1840, do famoso «Penny Black», que foi o primeiro sêlo postal do mundo, impresso para ser entregue ao público. Esses sêlos foram emprestados pela administração geral dos Correios do Reino Unido.

Em 1839, a Grã-Bretanha organizou um concurso solicitando ao público idéias para a franquia prévia de cartas enviadas pelo Correio. Embora tivessem concorrido dois mil e quinhentos candidatos, nenhuma idéia apresentada obteve resultado satisfatório. Foi quando Sir Roland Hill, administrador geral dos Correios, auxiliado por um impressor, criou os primeiros sêlos do tipo moderno, que foram o negro, de um penny e o azul, de dois, considerados por muitos filatelistas como os mais belos já impressos.

Uma vez firmemente estabelecida na Grã-Bretanha a idéia do sêlo postal, outros países começaram a adotá-la, e o primeiro dêles foi o Brasil, que lançou sua primeira emissão de sêlos em 1843. (BNS).

JOGOS INFANTIS

E' de se lamentar o abuso dos 21 carimbos dos «Jogos Infantis». Com essa enxurrada de carimbos só aqui no Rio de Janeiro, torna-se difícil a sua aquisição pelos filatelistas dos Estados.

NOVAS TARIFAS POSTAIS

As novas tarifas, com o seu absurdo aumento, vêm de prejudicar grandemente a filatelia no Brasil.

Como é possivel ao filatelista continuar a sua correspondência com as taxas majoradas em mais de quatrocentos por cento?

Que o diga o diretor do DCT.

Tôda correspondência para a seção «nos domínios da Filatelia», deve ser dirigida à Moyses Garabosky, redação do «Diário de Notícias», rua da constituição nº 11 — Rio de Janeiro.

☆

«Permutas Filatélicas»

— **Dr. Décio Pimentel** — Rua Major Claudiano, 978 — Franca — S. Paulo — Coleciona folhinhas, envelopes e quadros comemorativos do Brasil. Deseja manter correspondência com colecionadores dessas especialidades.

— **Guido Betarello** — Cx. Postal, 4 — Franca — Estado de S. Paulo — Permutas de folhinhas, envelopes e quadras com carimbos comemorativos. Oferece várias peças com os últimos carimbos comemorativos usados em Franca.

— **Euclides Desolto** — Rua Campos Sales, 1165 — Franca — São Paulo — Folhinhas e envelopes com carimbos comemorativos.

— **Francisco Xavier D' Elba** — Cx. Postal, 314 —Franca — São Paulo — Permutas de carimbos comemorativos sôbre envelopes e selos comemorativos.

Exposição F.I.P.E.X.

Concorrendo com cêrca de 50 países na Grande Exposição Fipex em Nova York, o Brasil representado por seus filatelistas obteve a honrosa classificação de um terceiro lugar.

Os brasileiros venceram espetacularmente com as suas coleções e foram apontados com destaque e admiração pelos filatelistas e pela imprensa de Nova York.

O primeiro prêmio coube ao Dr. Eneraldo Leite; medalha de ouro para o Dr. Nino Viana e Dr. Mário de Souza; medalha vermeil para o Sr. Reinold Kuster e Dr. Clovis Crisostomo de Oliveira; medalha de prata para o Sr. Lauro Muller, Sr. Seberto Bornschein e Sr. Heitor Sanchez; medalha de bronze para o Sr. Sebastião Amaral.

O Sr. Hugo Fracaroli conhecida figura nos meios filatélicos fez parte do júri no julgamento das coleções que foram expostas.

Sociedade Filatélica Campineira

A cidade de Campinas, uma das mais importantes do Estado de São Paulo, também possui a sua agremiação filatélica. Fundada em 1º de agôsto de 1949, com apenas 16 filatelistas conta hoje com 45 associados, devidamente quites com tesouraria.

A Primeira Diretoria ficou assim constituida: Presidente, Dr. Ralph A. E. I. Stettinger; Vice-Presidente, sr. Michel Anastácio; 1º Secretário, sr. Edson Varela Rodrigues; 2º Secretário, sr. Mauro Pedro Ardeti; 1º e 2º Tesoureiros, respectivamente, srs. Durval Ulhoa Cintra e Massasi Negato; Diretor da Sede, sr. Rodolfo Ravagni.

Atualmente a Sociedade Filatélica Campineira está em completa decandência, só comparecendo às reuniões das têrças-feiras, o seu presidente, sr. Osvaldo Purchio e mais dois associados. Lamentamos profundamente que isto aconteça, principalmente quando sabemos que esta agremiação já realizou importantes exposições filatélicas e projetou-se no cenário filatélico nacional.

Queremos crer que sòmente uma exposição filatélica poderá reanimar os filatelistas campineiros.

A Sede social desta agremiação está localizada em um dos mais belos edificios, sito à rua Barão de Jaguara nº 1091, sala 608. E as reuniões prolongam-se das 20 às 22 horas. Qualquer filatelista do Estado de São Paulo ou de qualquer parte do território nacional, que porventura passe em Campinas pode comparecer às reuniões.

Atitudes e Expectativa de 2.500 Universitários

GRUPO DE COLABORADORES

O professor J. Roberto Moreira, diretor de Programas do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do M. E. C., prestou à imprensa várias informações acêrca da grande pesquisa educacional que sob o patrocinio do instituto que dirige, está sendo efetuada no meio universitário paulista, com o titulo geral «Educação e Mobilidade Social».

FINALIDADE DA PESQUISA

«Este projeto, afirmou o prof. J. Roberto Moreira, tem por finalidade conhecer as influências reciprocas entre a educação e a mobilidade social em São Paulo, tentando determinar, tão claramente quanto possivel, o tipo e o grau de associação entre elas. A amostra que está sendo estudada foi recolhida da lista de seis mil candidatos inscritos, em 1955, nas diferentes escolas superiores que compõem a Universidade de São Paulo. Mais expecificamente, o projeto se ocupa de fenômenos tais como — o estado social de origem dos universitários paulistas, as fontes e os critérios de recrutamento e a triagem para as várias profissões, as tendências de mobilidade social que estão em processo. Essas tendências serão analizadas através do estudo da História Ocupacional e Educacional de duas ou três gerações, com que serão colhidas informações, igualmente pertinentes para diagnosticar as tendências da mobilidade intergeracional».

OCUPAÇOES E PERSPECTIVAS

«Uma das etapas do estudo, prosseguiu o diretor do C. B. P. E., será dedicada à determinação de uma escala social de prestigio das ocupações e outra à determinação de atitudes e expectativas dos universitários em relação às suas perspectivas profissionais no mercado de trabalho. A amostra compreende, aproximadamente, 2.500 universitários das várias unidades escolares componentes da Universidade de S. Paulo».

SOCIOLOGO DIRIGE OS TRABALHOS

«Esta pesquisa, continuou o prof. Roberto Moreira, está sendo dirigida pelo prof. Bertram Hutchinson, sociólogo britânico, integrante da equipe de especialistas visitantes que, mediante convênio, a UNESCO mantém junto ao corpo técnico do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais para realizar estudos e pesquisas. Com êle colabora uma equipe de cientistas sociais e estudantes de Ciências Sociais de São Paulo. A apuração mecânica dos resultados, pelo sistema Hollerith, está a cargo do dr. Otávio da Costa Eduardo, professor da Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo».

OUTRAS PESQUISAS

«Das conclusões dêste estudo, que já está em sua fase final, concluiu o prof. J. Roberto Moreira, resultarão outras pesquisas de aprofundamento dentro do mesmo campo das relações entre a educação e a mobilidade social. Nesta segunda fase, cujo planejamento já está ocupando as atenções dos responsáveis pelo estudo, o prof. Bertram Hutchinson contará com a colaboração do dr. Carlo Castaldi, antropólogo, que fará uma pesquisa sôbre a integração de um grupo de imigrantes italianos na hierarquia social de São Paulo; do dr. Juarez Lopes, sociólogo e professor da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, que fará uma pesquisa sôbre o processo de integração da hierarquia social de S. Paulo de imigrantes nacionais provenientes de outros pontos do país; e da professôra Carolina Martuccelli Bori, psicóloga e ex-professôra da Universidade de São Paulo, que desenvolverá um plano de pesquisas psicológicas especialmente dedicado a aplicar ao estudo do problema as técnicas projetivas. Logo após a conclusão, esta pesquisa será publicada pelo CBPE».

TED

Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas

Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 15.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (20 ou 40 aulas) com garantia de emprêgo: Secretariado, Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência Comercial, estenografia e Inglês

Organização TED de Serviços Ltda — A mais completa agência de emprêgo do país! — Av. Pres. Vargas, 529 - 18º andar

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologia Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 9 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

Está Doente?

Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139

TELEFONE: 22-4372.

OFERTA da SEMANA

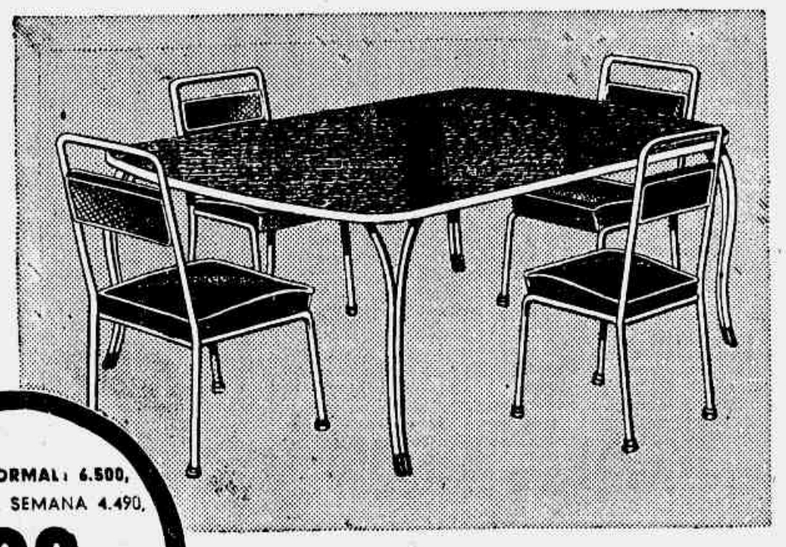
simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÒMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!



PREÇO NORMAL: 6.500,

OFERTA DA SEMANA 4.490,

300, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

CONJUNTO PARA COPA E COZINHA

Em Fórmica Americana

5 peças úteis e confortáveis para suas refeições diárias

CARACTERÍSTICAS:

1 mesa desmontável, com pés cromados. Tam. 1,20 x 0,75. 4 cadeiras em couro plástico lavável, com debrum. Molas No-Sag indeformáveis. Pés e encostos cromados. Côres: verde, vermelho, amarelo e cinza.

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 2.010, DE UMA VEZ!

a Exposição OUVIDOR — AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 22 horas

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.

Dis... da nossa ...eriência e o ...arêlho fica- ...MO NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA D. ROMANA, 267 e 299 TEL. 47-6868 — Ramal 3.

Calendário Springer:

Comprada em 1956

Garantida até 1961

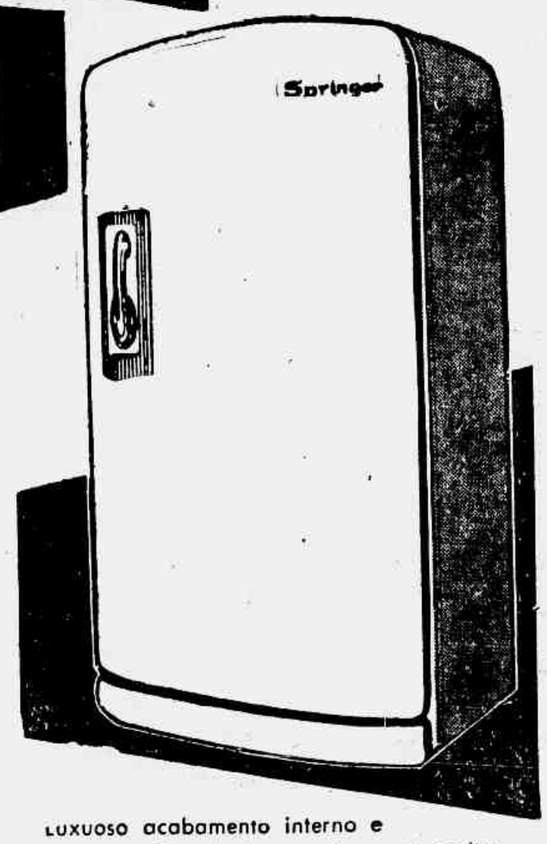
Ainda funcionando perfeitamente em 1980!

Springer com 8,5 pés

com muito mais espaço mais e utilidade do que as medidas comuns

custa apenas 6.000,

de entrada e 2.000, mensais



Luxuoso acabamento interno e externo. Congelador amplo, com porta transparente. Gaveta para carnes. 2 gavetas para legumes e frutas. Gabinete de aço inteiriço, com total proteção contra ferrugem. *Compressor selado, silencioso, com caracteristicas especialmente tropicais!*

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134 / 144

MARECHAL FLORIANO, 93

S. DOS PASSOS, 109 (sobrado)

AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

FORMADORES DE RIOS BRASILEIROS

BACIAS DO SULESTE

I — Rios da Costa Paulista

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

O PRIMEIRO curso d'água paulista de nosso peculiar interêsse, que encontramos em nossa caminhada, é o que com o nome de rio Grande de Ubatuba se lança ao estreito litoral paulista. Seus formadores são o rio Comprido e o que nasce como córrego da Aguatuba. O rio Juquericê, no município de Caraguatatuba, é formado pela confluência do ribeirão das Mortes e do rio Camburu, êste o curso d'água principal. Êste provém da junção do rio Verde e do rio Pardo, o último o curso principal com suas nascentes no canto noroeste do município. O rio do Cubatão, no município de São Sebastião, origina-se pela junção do ribeirão de Pouso Alto e do ribeirão da Cristina, êste o curso d'água principal que na sua parte superior tem a denominação de ribeirão dos Pilões. As suas nascentes ficam no flanco meridional da serra do Mar.

Afluente da margem direita do rio Guaratuba, no município de Santos, provém o ribeirão Vermelho da confluência dos ribeirões dos Moninhos e da Pedra Branca. O rio Vermelho de Cima e o ribeirão da Cachoeirinha Grande constituem o rio Itaguaré. Ainda na mesma comuna, em sua linha limitrofe, forma-se na queda da serra Mar, pela união dos ribeirões Grande e Guacó, o rio Itapanhaú, que desemboca no canal da Bertioga.

O rio Itanhaém, que no município homônimo desemboca no Oceano Atlântico, origina-se da confluência dos rios Branco, que é o curso d'água principal, e Prêto. O rio Branco forma-se pela união, na trijunção dos municípios de Itanhaém, São Vicente e São Paulo, do rio Capivari e do ribeirão Branco de Cima. O rio Prêto tem as suas nascentes na serra do Bananal. Aflui à margem esquerda do rio Branco o rio Aguapeú, cujo curso superior é o rio Bichoró. Afluente da margem direta do rio Prêto é o rio Crasto, mais extenso que êsse rio.

Entre os rios costeiros paulistas encontramos outro rio Branco que procede da junção dos ribeirões do Cabuçu e Ubatuba. Dos rios Tetequerá e Perequê forma-se o rio Guaraú.

O rio Ribeiro de Iguape resulta da confluência do rio Iporanga que com o mesmo nome nasce no município paranaense de Campo Largo, e do «ribeirão» da Ribeirinha; êste surge da confluência do rio Conceição com o Guarituba. Mais longos que êstes formadores verificamos serem o rio Ribeira Grande, o seu afluente da margem esquerda, e o da margem direita, o rio Roça Velha.

Afluente à margem esquerda do rio Ribeira é o rio Una da Aldéia que resulta da confluência dos rios Itinguçu e Prêto; o rio Peropava que se forma pela junção do rio do Braço e do ribeirão Morro Sêco, que nascem na encosta sul das serras da Bezerra e das Onças, respectivamente. Também aflui à margem esquerda do Ribeira o rio Juquiá, que se origina pela confluência dos rios Açungi e Juquiá-Guaçu. O Açungui tem como formadores o ribeirão Pereiras, que por sua vez provém da junção dos ribeirões Bonito e São Bartolomeu, e o rio Verde, que se forma da água Pontes e água Figueiras, no município de Piedade. O rio Claro, seu afluente, tem mais' a montante o nome de Jacu, que resulta da confluência do ribeirão do Belchior e da água das Furnas. O Juquiá-Guaçu tem no curso médio novamente o nome de Juquiá; sua cabeceira mais alta é o ribeirão da Cachoeira.

O rio Itariri, tributário da margem esquerda do São Lourenço, afluente da margem esquerda do rio Juquiá, forma-se junto da cidade de Itariri, pela confluência do ribeirão do Areado e do rio do Azeite, êste com a sua cabeceira no flanco do morro do Batovi.

Afluente da margem direita do Juquiá-Guaçu, provém o rio do Peixe da junção do córrego da Colônia Perazzi e do ribeirão Grande, e o ribeirão das Areias tem como formadores o ribeirão Novo e o córrego do Cedrão. Também aflui ao Juquiá-Guaçu o ribeirão do Travessão, originado pela união do Alecrim e do córrego Pau Sêco.

À margem direita do Juquiá-Guaçu desemboca o ribeirão do Santo, que procede da confluência da água Branca e do córrego da Colônia; o ribeirão Prêto, ao qual confluem o ribeirão da Figueira e o córrego do Camargo; e o ribeirão do Tanque cujo curso superior é o ribeirão do Pereira.

Desemboca na margem esquerda do rio Ribeira o rio Catas Altas, originado pela junção dos ribeirões dos Veados e Catas Altas. Êste recebe à margem esquerda o ribeirão do Poço Bonito, êste com os seus formadores ribeirão das Lavras e do Areado, e êste por sua vez, córrego da Limeira e ribeirão da Estiva que no seu curso superior é o córrego da Estiva. Ainda à margem esquerda do Ribeira encontramos o ribeirão das Criminosas ou Ribeirãozinho, cujo curso superior é o ribeirão da Várzea.

Um dos grandes tributários da margem esquerda do Ribeira é o rio Itapirapuã, que se forma pela confluência dos ribeirões Azedo e dos Macacos; êste provém da junção dos córregos dos Macacos e Imbuia.

Afluente da margem esquerda do rio Ribeirinha, no Estado do Paraná, origina-se rio Socavão da confluência do ribeirão Amarelo e do arroio das Pedrinhas. Desembocando à esquerda, o rio Barrinha da Páina provém da união do rio Paminilha e arroio da Cachoeira Roncadora.

Os arroios Caratuva e Cachoeira confluem no rio Caratuva, também tributário da margem esquerda do Ribeirinha. Afluente da margem esquerda do Caratuva é o rio Prestes, que se forma pela junção dos arroios Canhambora e do Engano.

Pela margem direita recebe o rio Ribeira o rio Ponta Grossa, que resulta da confluência do rio do Tigre e do ribeirão Pulador; o ribeirão Grande se forma perto de Tuneiras, pela junção do ribeirão Pedra Preta e do rio Ouro Fino; o rio São Sebastião, que procede da união dos ribeirões da Serra e do Tingui, êste o curso d'água principal; e o ribeirão Tatupeba com seus formadores ribeirão do Palmital e ribeirão do Tanque.

Ainda outro tributário da margem direita do rio Ribeira, o rio Pardo, forma grande trecho do limite São Paulo-Paraná. Resulta o Pardo da confluência dos rios Capivari, o formador principal, e do rio Pardinho. O rio Capivari, por sua vez, resulta da junção do rio do Salto, como aí também é conhecido o rio Capivari, e do rio Bacaetuva. À sua margem esquerda recebe o Pardo o rio Uberaba que se origina do rio São Miguel, conhecido no seu curso superior como rio Bom Sucesso, e do rio Petunã, cuja cabeceira é o córrego Potunã. Ao formador rio Capivari, afluem da margem Bonita, cujo curso superior gem esquerda o ribeirão Barré o ribeirão Palmital; o rio Paraíso, formado pela junção do arroio do Saltinho e do córrego da Cruz; e o rio dos Patinhos, que se origina pela confluência do ribeirão dos Patinhos com o ribeirão da Invernada.

Já no Estado de São Paulo, aflui à margem direita do rio Ribeira o rio Jacupiranga com os seus formadores rio Jacupiranguinha, que resulta da junção dos ribeirões Barreiro e da Serra, e rio Guaraú.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não, diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as., das 15 as 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

DR. CID FERREIRA JORGE
Clínica Cirúrgica, Ginecológica, Obstetrícia
RUA D OOUVIDOR, 182 — 2º ANDAR — SALA 213 — Têrças e quintas-feiras, às 15 horas — TEL.: 23-1038.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.254 — TEL.: 38-2114. — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas.
SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA DA CLÍNICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos de Vasconcelos, 95 — Tel.: Res.: 48-1277.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhora — Cirurgia
Rua Alc. Guanabara, 15 — XI
Tel., 42-5375. Res.: 25-6806

GERMANO MOREINOS
R. Miguel Couto, 27-A, s| 502
ADVOGADO
Tels.: 52-9482 — 52-0802

50 anos trabalhando para
proteger MATERIAIS
e embelezar CIDADES!

Vista parcial de Refinaria de Petróleo de Cubatão.

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas; as casas que enchem de vida os bairros residenciais; as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios; os trens, navios e aviões que encurtam distâncias; refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constroi com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S. A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho continuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S. A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.

Vintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.
Rua Lima Barros, 57 — Tel.: 28-7150 — Rio de Janeiro

totalmente **nova**
completamente **eficiente**

a Cafeteira Brasileira Elétrica faz o melhor café automaticamente

- sem demora, a senhora servirá ás suas visitas o gostoso e tradicional Cafèsinho brasileiro, de sabôr inigualável que *agora* se pode fazer *comodamente* pelo processo *mais prático.*
- **Regulagem assegurada por um termostato aperfeiçoado.**
- **Materiais nobres. alumínio 2 S plástico fenólico.**
- **Linhas sóbrias e elegantes de aspecto moderno.**
- **Em 3 tamanhos para 6, 10 e 16 xicaras.**

Procure na loja da sua preferência
Um produto da
Cafeteira Brasileira s. a.
Rua São Luiz Gonzaga, 88 - Tel.: 48-0661 - 48-0560
São Cristovão

Columbia

Consultas e Respostas

VINHO DE LARANJA

Sr. M. A. Sobrinho

S. DUMONT (MINAS)

O senhor possui um pomar aí em Santos Dumont, colhendo muita laranja. Deseja, por isso, fabricar vinho dessa fruta para uso caseiro. Quer que lhe indiquemos a receita. Ei-la, de autoria da conhecida educadora D. Doll de Freitas, que publicou excelente livro sôbre a matéria (**Receitas de D. Mariana**), que o senhor devia adquirir, para aprender a fazer outras coisas gostosas: **Ingredientes:** 50 laranjas azedas e maduras; sete quilos de açúcar; água que dê para cobrir as cascas das laranjas; meio litro de álcool a 40 graus. **Modo de fazer:** Descasque as laranjas e ponha as cascas de môlho numa vasilha grande, com quantidade dágua que dê para cobri-las. Passado um dia, côe numa peneira de taquara e junte ao caldo das laranjas extraído das polpas. Adicione o açúcar à mistura. Amarre um pano na bôca do garrafão para não zedar o vinho, utilizando para isso um barbante. Passado um mês, côe num pano fino, passe para outro garrafão e junte meio litro Amarre um pano na boca do garrafão para não azedar o vinho já poderá ser consumido.

MOURÕES PODRES

Sr. J. M. Santos

TAUBATE' (S. P.)

Os mourões dos cercados só apodrecem quando não se lhes dá tratamento adequado, antes de serem fincados no solo. Neste geralmente existem fungos que, auxiliados pela umidade da madeira, penetrem nesta e agem destrutivamente, causando aborrecimentos sem conta, pois o gado põe abaixo os impecilhos e foge, dificultando a recuperação. O apodrecimento começa nas fendas ou rachaduras, quando sòmente a superfície é protegida. O apodrecimento, todavia, pode ser evitado quando o fazendeiro usa imunizante para a madeira. Este, porém, deve ter duração longa, pois do contrário tornará anti-econômica a operação. Há no mercado vários imunizantes. Al mesmo em São Paulo o senhor poderá encontrar ótimo preparado, que se preste para o fim que tem em vista. Procure na rua Cons. Crispiniano, 69, 13º andar, a Preservação de Madeiras Limitada, a qual poderá indicar-lhe o meio prático de evitar a repetição do mal que lhe está causando dores de cabeça.

OVOS EMBALADOS

Sra. Amélia Rios

TIJUCA (D. F.)

Viu a senhora, na casa de uma vizinha sua amiga, ovos de granja «diferentes», isto é, que rendem mais na confecção de bolos e doces diversos. Deseja que indiquemos onde poderá adquirir tais ovos. Dá apenas uma informação sôbre o assunto: Os ovos vêm embalados numas caixas apropriadas, de papelão macio, contendo cada qual uma dúzia. O aspecto da mercadoria fica dessa maneira muito melhorado. Dá gosto, diz a senhora, comprar ovos assim. E pergunta: Onde poderei adquirir ovos dessa granja? Acreditamos que a senhora quer se referir aos ovos da granja Guanabara, únicos que são apresentados na forma descrita pela senhora. A granja fica no Estado do Rio, mas possui escritório nesta capital. O endereço é o seguinte: Rua do Rosário n. 158-A, telefone: 52-8799. Comunique-se com os representantes aqui e veja se consegue que lhe vendam os ovos que a senhora acredita serem «muito rendosos».

COQUEIRO ANÃO

Sr. J. Lacerda

B. RIBEIRO (D. F.)

Possui o senhor no quintal de sua casa três pés de coqueiro anão, plantados em solo silico-argiloso, os quais há três anos frutificam inùtilmente, isto é, os frutinhos chegam do tamanho de uma amêndoa e não se aguentam no cacho, pois secam e caem. Já usou cinza vegetal, estrume de curral e urina, sem obter qualquer proveito. Aduz que os ditos coqueiros foram plantados sôbre uma camada de sal de cozinha. E pergunta. Será esta a causa? O coqueiro dá boa produção nos solos que variam de silicoso, de areia pura, a solos de barro massapé, com tôda a série intermediário de solos silico-argilosos e argilo-silicosos. Perto do mar, a areia local contém de 10 a 14 por cento de partículas calcáreo-fosfatadas de conchas quebradas, que asseguram a fertilidade. A potassa é assegurada pela água do mar e o azoto é fornecido pelos micro-organismos marinhos. O sal de cozinha, é prejudicial aos coqueiros, pois provoca nestes aquilo que se denomina «sêca fisiológica», exigindo a planta maior quantidade de água para viver. Os coqueiros que não recebem ventilação, suficiente, no meio de outros arvoredos ou atrás de morros, são sujeitos a moléstias criptogâmicas das fôlhas e flôres, a ponto de reduzir ou mesmo anular a produtividade. A melhor situação do coqueiro é quando recebe ventos livres. As cinzas do fogão e a água de sabão dão adubo fosfatado; o lixo da casa e a urina, além de adubo azotado, fornecem outros elementos necessários para a boa frutificação do coqueiro. Antes da floração, aplique sôbre as árvores BHC ou Pó Bordalez, nas indicações que acompanham o preparado. Se fizer isso com cuidado, acreditamos que a situação melhorará.

Pé de coqueiro-anão com três anos de idade, carregado de frutos, numa estação experimental da Bahia.

LIQUIDAÇÃO DA SAFRA DE AÇÚCAR COM MÉDIA LONGE DA REALIDADE

Reclamação Dos Fornecedores de Cana

DANDO prosseguimento à campanha pela participação nos lucros do açúcar vendido diretamente pelas usinas, o presidente da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco enviou ao presidente da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool o seguinte telegrama: «Não conformada com a possível liquidação da atual safra com média final bem longe da realidade, uma vez que grande volume da produção foi vendida fóra do contrôle da Cooperativa dos Usineiros, a Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, a fim de não haver prejuízos para a sacrificada classe agrícola do Estado, vem solicitar a v. exa. as seguintes e urgentes providências. 1.º — verificação da escrita das usinas com o valôr das notas fiscais das vendas de açúcar; 2.º) — verificação dos nomes dos compradores de açúcar, para a constatação do preço de venda ao varejista, para cálculo da margem cobrada ao consumidor; 3.º) — verificação da escrita do varejista, a fim de se comprovar se a mesma corresponde ao que ... fixado por lei».

Diminuiu a Produção Brasileira de Manganês

A produção nacional de manganês atingiu em 1954 o total de 182.529 toneladas, tendo contribuído para êsse volume os Estados de Minas Gerais e Bahia — o primeiro com 153.899 toneladas e o segundo com 8.630. O valor do produto elevou-se a Cr$ 33.445.458,00.

Há em Minas 13 municípios produtores de manganês e na Bahia 3. Em Minas, os principais algarismos pertencem a Conselheiro Lafaiete, com 127.136 toneladas, seguido de São João del Rei (5.192), Nova Lima (4.437), São Domingos do Prata (4.426) e Jeceaba (4.000). Na Bahia, cabe ao município de Miguel Calmon a maior quantidade — 6.230 toneladas.

A partir de 1937, a maior produção de manganês verificada no país foi a de 1941, com 451.507 toneladas. Em 1940, o total alcançou 313.391 toneladas, subindo para 354.921 em 1942. Desde então, o volume foi sempre inferior a 360 mil toneladas anuais.

Vão Trabalhar no Desenvolvimento do Fertilíssimo Vale do Paraíba

ESPECIALISTAS EM SOLO E ECONOMIA DOMÉSTICA

GRANDE passo na colaboração do Ponto IV para o desenvolvimento do vale do Paraíba foi dado com a partida do Rio do sr. e da sra. Evan A. Hartman, que fixarão residência em Taubaté, no Estado de São Paulo. O sr. Hartman é norte-americano e especialista em conservação do solo, com vários anos de experiência, enquanto a sra. Hartman se dedica à economia doméstica.

Em Taubaté localiza-se o escritório central do projeto de desenvolvimento, que está sendo executado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo e pelo Serviço do Vale do Paraíba. O trabalho da primeira fase de execução do projeto, o desenvolvimento do vale do Una, já vem sendo executado ali há algum tempo por técnicos brasileiros em conservação do solo. Técnicos norte-americanos do Escritório Técnico de Agricultura (ETA), órgão misto brasileiro-norte-americano, tem dado sugestões e conselhos ocasionalmente, mas o sr. Hartman será o primeiro técnico do ETA a dedicar-se inteiramente ao projeto.

Evan A. Hartman, técnico do Ponto IV em conservação do solo, e a sra. Hartman, especialista em economia doméstica, que se encontram em Taubaté para colaborar com o projeto de desenvolvimento do vale do Paraíba.

O plano para o desenvolvimento do vale exige o emprêgo de todos os técnicos e recursos disponíveis, para fazer com que o solo tenha o mais extenso aproveitamento científico. Canais de irrigação estão sendo abertos para drenagem de terras alagadas; represas e outros canais serão construídos para irrigação de áreas ressequidas; energia hidrelétrica será gerada para fornecimento ao vale; serão construídos «terraços» e iniciadas «lavouras de contôrno», a fim de evitar a erosão do solo; serão feitas plantações em rodízio para promover a conservação do solo; serão empregadas melhores sementes para aumento da produção; serão introduzidos êstes e outros métodos modernos de agricultura, para a conversão das fazendas marginais e sub-marginais da região, naquilo que os autores do projeto antecipam como um dos mais férteis vales do Brasil.

O sr. e a sra. Hartman chegaram ao Brasil no dia 11 de março. Estavam êles ansiosos para iniciar seu novo trabalho em condições favoráveis, que começaram, imediatamente, a dedicar todo seu tempo disponível ao estudo do idioma português, incluindo quatro horas diárias de aula, além de várias outras horas de estudo adicional em casa.

Ambos os Hartman são for-

(Conclui na 8.ª página)

Reflorestamento Paulista Num Acôrdo de Cinco Anos

ESTE ANO 7.500.000 CRUZEIROS

O Ministério da Agricultura e o Govêrno de São Paulo firmaram acôrdo para a articulação dos serviços de florestamento e reflorestamento no Estado, o qual prevê a aplicação, no corrente ano, de 7 milhões e 500 mil cruzeiros. O acôrdo, que terá a duração de cinco anos, abrangerá os seguintes trabalhos: estabelecimento, manutenção e funcionamento de hortos e postos florestais, nos pontos mais indicados; distribuição de mudas e essências florestais mais convenientes ao reflorestamento, bem como o fornecimento de mudas mais indicadas para a arborização das cidades e estradas; orientação técnica, junto aos particulares interessados em arborização; manutenção das florestas protetoras dos mananciais; policiamento florestal e cumprimento do Código e outras leis florestais; e fiscalização das reservas de matas do Estado.

Para a execução do acôrdo, o govêrno da União contribuirá, no presente exercício, com a cota de 5 milhões de cruzeiros, e o govêrno paulista com 2 milhões e 500 mil. Os serviços programados serão dirigidos por um executor, agrônomo do Serviço Florestal.

APRENDEM COM MUITA EFICIÊNCIA A USAR A MAQUINÁRIA AGRÍCOLA

IDIOMA NÃO DIFICULTA O PROGRESSO DAS DEMONSTRAÇÕES

OS fabricantes de maquinária agrícola do Reino Unido consideram parte de sua obrigação para com os compradores fornecer instruções sôbre a manutenção e operação do equipamento vendido. A natureza destas instruções varia de acôrdo com o tipo de equipamento fornecido: a maioria das grandes firmas abriram cursos não apenas para os seus agentes e clientes, tanto do país, como do exterior, como também estabeleceram grandes e bem montadas escolas de agricultura mecanizada, em bases permanentes.

IDIOMA NAO DIFICULTA O PROGRESSO

Um dos fatos mais interessantes sôbre estas escolas é que os cursos são tão prático, que a falta de um idioma comum, quando isto acontece, parece não dificultar o progresso aos alunos alienígenas.

Examinemos mais detalhadamente as escolas de maquinária agrícola mantidas por três dos mais conceituados fabricantes britânicos de tratores.

As turmas em Meltham são pequenas e a instrução é pessoal. Cada turma tem apenas 9 alunos, e todos os cursos de instrução são suplementados por filmes que mostram o equipamento em ação, em diferentes partes do mundo. Os cursos são de dois tipos distintos: cursos de manutenção e cursos de operação.

O primeiro ensina o aluno a conservar a sua máquina e o segundo a manejá-la.

DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS

Os cursos de operação consistem de uma semana de instrução sôbre tratores e equipamentos David Brown, com uma semana a mais de instrução sôbre os equipamentos que podem ser usados juntamente com êstes tratores. Ensina-se aos alunos como obter o máximo rendimento de seu trator e do respectivo motor, e como montar e ajustar os equipamentos usados. O curso é inteiramente baseado em demonstrações práticas realizadas no campo.

Os cursos de manutenção são divididos em três partes. Estas dizem respeito a motores Diesel e a querosene; tratores de rodas e tratores de lagarta. Sob a supervisão de competentes instrutores, os estudantes dos cursos de máquinas montam e desmontam os motores, examinando detidamente cada uma das peças que os compõem. Está incluído no programa trabalho prático com tratores de rodas e tratores de lagarta, transmissão, sistemas hidráulicos, potência de tração, etc. Recentemente, foram treinados alunos provenientes da Índia, Paquistão, União Sul-Africana, Malaia, Nova Zelândia e Tailândia.

O curso para agricultura mecanizada de outra firma britânica instrui atualmente cêrca de 750 estudantes de mais de cem países diferentes. A escola está situada numa grande mansão campestre.

GRANDE VARIEDADE DE CONDIÇÕES AGRICOLAS

Entre os estudantes estrangeiros que recebem instrução em Stoneleigh há atualmente nove da Turkiye Ziral Donatim Kurumu, Associação Turca de Suprimento Agrícola. Da Índia há o sr. R. Ramchandra e do Paquistão os srs. Mohd Saeed-ud-Din, Mohd Afzal Malik, Atlas Khan e Mohn Abu Zafar. O sr. Saeed-ud-Din é diretor da Organização de Maquinaria Agrícola, organização independente da autoridade do Desenvolvimento Thal.

A Boreham House, sede do centro agrícola mecanizado e de outra firma britânica, em Essex, é uma mansão campestre dos princípios do século XVIII. Possui agora modernos salões de conferências, cinema, salões de jantar e recreação, e dormitórios para 20 estudantes.

O equipamento de campo da fazenda anexa à casa inclui tratores e uma linha completa de todos os tipos de maquinária a ser usada com êles. Nos 26 hectares de terra destinados às demonstrações são realizadas várias colheitas, de modo que tôdas as fases do cultivo da terra possam ser demonstradas, durante tanto tempo quanto possível, no decorrer da estação. A natureza variada do solo oferece também grande variedade de condições agrícolas.

Peter Giles
Do BNS de Londres para o «Diário de Notícias»

AUSPICIOSA A CULTURA DO CAFÉ NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Concorre Com 2 Têrços da Produção Agrícola

PRINCIPAL CENTRO COLATINA

A cafeicultura constitui o setor mais importante da lavoura espiritossantense, contribuindo com dois têrços do total da produção agrícola. O plantio do café se verifica pràticamente em todo o Estado, oferecendo em 28 municípios resultados superiores a 10 mil sacas anuais. Em Colatina, Mimoso do Sul e Alegre, as colheitas vêm-se mantendo muito acima de 100 mil sacas, e numa dezena de outros municípios, entre 50 e 100 mil sacas. A safra de 1955, a maior dos últimos dez anos, aproximou-se de 2 milhões de sacas (1.947.682), enquanto a área ocupada com pés em produção subia a 270 mil hectares.

O principal centro cafeicultor do Espírito Santo é o município de Colatina, cuja safra de 1955-56 é estimada em 350 mil sacas, vale dizer, um quinto do total previsto para o Estado. Dados de recente monografia do Conselho Nacional de Estatística, combinados com os do Departamento Estadual de Estatística, permitem concluir que nêstes seis anos a área do café experimentou notável impulso, tendo sido em 1955 de pouco menos de 70 mil hectares, ao mesmo tempo que triplicava, em relação a 1950, o número de pés ativos. Entretanto, o rendimento por hectare ainda permanece a meio do alcançado em 1949, ano em que a colheita chegou àcifra récorde de 458.995 sacas.

O área agrícola de Colatina perfazia 290.279 hectares no Censo de 1950, quando a superfície do município era um pouco maior que a atual. Cêrca de metade daquela área era ocupada por matas (144.014 ha); de resto, a comuna é, também, destacado centro madeireiro. A lavoura abrangia 72.021 hectares. Embora o café predomine na agricultura colatinense, com 85% do valôr de produção, há moderadas apanhas de arroz, feijão, milho, cacau, etc.. As pastagens cobriam 44.995 hectares; na população pecuária de Colatina, sendo recentes estimativas, aparecem regulares efetivos bovinos (perto de 50 mil cabeças) e suínos (100 mil cabeças).

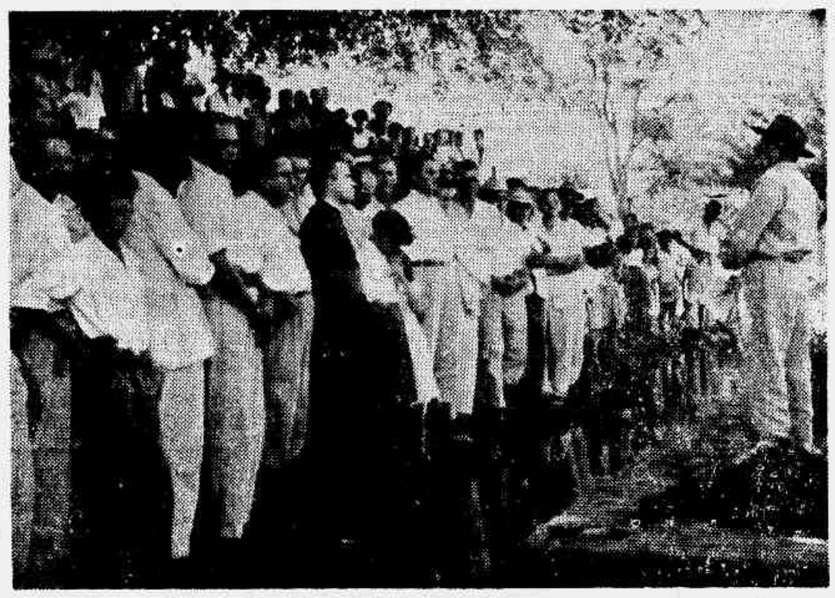
PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

Indiscutível a Importância Técnica Das Chamadas "Semanas Ruralistas"

NÃO se pode desconhecer, sem cometer grave injustiça, o efeito benéfico que a propaganda dos métodos agrícolas vem causando em todo o Brasil. As chamadas **Semanas Ruralistas**, que se efetuam pelo País inteiro, e a **Semana do Fazendeiro**, que se realiza na Universidade Rural (êste ano será a IX), vêm prestando inestimáveis serviços à divulgação dos bons princípios que devem nortear as iniciativas agropecuárias, das quais depende, em grande parte, o progresso econômico da Nação. Ensinando as práticas racionais de cultura e criação dos animais domésticos, dando aos homens do campo roteiro certo para seus trabalhos, imprimindo na consciência de todos os interessados a capacitação de seu valimento, proporcionando, enfim, maior disposição e melhor meio de lucros, essas tertúlias ao ar livre têm, realmente, concorrido para a elevação do índice de aptidões não apenas da terra, mas dos indivíduos, alguns dos quais até então completamente descrentes ou desalentados.

Em recente pronunciamento na Reunião dos Bispos, em Campina Grande, Paraíba, D. José Távora afirmou que muito pouco se fêz, até agora, em favor dos trabalhadores rurais, rendeiros e pequenos agricultores, o que constitui um dos motivos mais alarmantes da fuga dos campos para as cidades. E não é de agora que a Igreja tem insistido para que se estabeleçam, quanto antes, medidas seguras que permitam levar aos camponeses e suas famílias as possibilidades de melhoria. Daí a participação quase intensiva dos padres nas Semanas Ruralistas. Daí também a organização de idênticos propósitos culturais para seminaristas do Rio Grande do Sul (Viamão). Daí, provàvelmente, a realização de quinze Semanas Ruralistas no Nordeste, a primeira das quais começará hoje na cidade da Barra, na Bahia, efetuando-se as demais nas seguintes datas e localidades: de 19 a 25 de agôsto, em Pernambuco, Alagoas; de 26 de agôsto a 2 de setembro, em Limoeiro, Pernambuco; de 9 a 15 de setembro, em Simão Dias, Sergipe; de 16 a 22 de setembro, em São José de Mipibu, no Rio Grande do Norte; de 24 a 30 de setembro, em Martins — Pôrto Alegre, no Rio Grande do Norte; de 18 a 24 de novembro, em União dos Palmares, Alagoas; de 14 a 28 de outubro, em Pedreiras, no Maranhão; de 29 de novembro a 5 de dezembro, em Pinheiro, no Maranhão; de 9 a 16 de dezembro, em Sobral, no Ceará; e em Teresina (Piauí), Petrolina (Pernambuco), Cruz das Almas (Bahia), Caicó (Rio Grande do Norte) e Campina Grande (Paraíba), em datas ainda não fixadas. Bom será que essa política educativa se estenda a outras regiões, como a Amazônia, por exemplo, onde os problemas agrícolas ou rurais não são menos grave do que noutras partes do Brasil, a despeito do fabuloso plano de valorização ali existente.



Lavradores e criadores acompanham as explicações do técnico durante a realização de uma das Semanas Ruralistas, vendo-se na primeira fila um sacerdote atento às palavras do especialista.

IX SEMANA DO FAZENDEIRO

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Estão abertas no Serviço Escolar, da Universidade Rural do Km47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, bem como no 5º. andar, do edifício-sede do Ministério da Agricultura, as inscrições à IX Semana do Fazendeiro, que se realizará na UR de 15 a 21 de julho próximo. Terão preferência nas inscrições os proprietários rurais, os arrendatários, colonos, trabalhadores do campo, estudantes de agronomia e veterinária e professôras rurais. Os participantes serão hospedados nos alojamentos da Universidade Rural, devendo levar roupa de cama, inclusive cobertur. As refeições correm por conta dos interessados.

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

INTERESSANTES INDICAÇÕES ELUCIDATIVAS SÔBRE O VALOR DOS OVOS E DOS PINTOS

É sempre interessante conhecer os trabalhos feitos em laboratórios especializados sôbre os valores vitamínicos dos alimentos. Um estudo feito por Adrian (Lab. Biochim. Nutrit. Bellevue, Seine-et-Oise) revelou que o ôvo contém 29,45 microgramas de ácido nicotínico, 224,2 microgramas de riboflavina e 968,5 de ácido pantotênico. Os métodos de dosagem foram os microbiológicos, os quais, neste campo, dão resultados mais perfeitos. As quantidades reveladas no estudo de Adrian, apresentado ao 10º Congresso de Agricultura realizado em Edinburg, 1954, confirmam e atualizam resultados de outras fontes, tôdas concordando em que o ôvo é uma das melhores fontes naturais de vitaminas do complexo B. Além das referidas, o ôvo contém, ainda, tiamina, em quantidade superior a 130 microgramas, e cêrca de quatro e meio miligramas de niacina. Tais quantidades são significativas e estão relacionadas ao pêso médio do ôvo de consumo, isto é, 49 gramas.

ÔVO DE CONSUMO COMO FONTE DE VITAMINAS

Já é fato conhecido a importância do ôvo como fonte natural de vitaminas A, D e do complexo B. Há, como é lógico, relativa variabilidade nos teores destas substâncias, conforme a procedência do ôvo. A maior ou menor quantidade de vitaminas no ôvo depende sempre da ração que a ave ingere. Se a ração fôr rica em vitaminas, lògicamente os ôvos das galinhas que a utilizam também o serão. Experiências neste sentido são numerosas. Ainda recentemente foi verificado que as quantidades de riboflavina do ôvo de consumo representam cêrca de 12% daquela vitamina incluida na ração das poedeiras. Quanto mais rica, portanto, fôr a ração das aves em vitaminas, maior a quantidade destas substâncias no ôvo produzido. Por isto mesmo, tanto aqui no Brasil como nos países de avicultura avançada, é que se recomenda aos aviculitores que arraçoem suas aves com misturas ricas em vitaminas e outros elementos capazes de garantir a produção de um ôvo que tenha absoluto valor nutritivo para a alimentação humana.

AVES INSPECIONADAS SÃO AS MELHORES

A carne de aves obtidas nos matadouros ou abatedouros das grandes cidades é inspecionada pelos veterinários municipais ou federais, antes de sua liberação para o consumo. As aves também são examinadas, ainda vivas, antes de passarem às mãos dos magarefes. São condições estas que asseguram o fornecimento de um alimento sadio às populações. O consumidor, aliás, deve preferir, por razões óbvias, carnes de procedência assim garantida. O hábito tradicional de comprar aves vivas, talvez com algumas vantagens econômicas, não exclui a possibilidade de consumo de carnes portadoras de doenças que só mesmo o veterinário, no matadouro, é capaz de identificar e retirar do mercado público.

DESENVOLVIMENTO DOS PINTOS

O desenvolvimento dos pintos aumenta em 12 por cento, quando se juntam pequenas quantidades de sabões e detergentes caseiros à ração que consomem. Estes ativos agentes exteriores agem como antibióticos.

Em experiências feitas com 2.800 pintos, pelo sr. C. M. Wly, da National Distillers Products Corporation os resultados melhores foram obtidos quando os estimulantes continham óxido laurico, etileno. A proporção, na ração, foi de 1/10 de quilo para cada 100 quilos de mistura. Os pintos começaram a comer esta ração quando tinham apenas um dia de nascidos e continuaram até estarem prontos para o mercado. Numa experiência, as aves que recebiam uma ração inteiramente vegetal pesavam 1,36 quilos aos 70 dias; as que recebiam a ração de comprovação, mais terramicina pesavam 1,42 kg e as alimentadas com estimulantes 1,5 kg.

RAZÃO MISTERIOSA

A razão pela qual se dá êste desenvolvimento é ainda um mistério. Acredita-se que tanto os antibióticos, como os estimulantes, são excelentes agentes umedecedores. Reduzem a tensão superficial da água e esta característica pode ajudar o intestino do pinto a absorver o alimento liquefeito, por que ela passa. Os técnicos do Colégio Estadual de Michigan também estudaram o uso de tais estimulantes nas rações aviculas. Mesmo que não tenham chegado a nenhuma conclusão definitiva, os resultados igualaram em alguns casos aos obtidos com o emprêgo dos antibióticos.

PROGRIDE AUSPICIOSAMENTE A INSEMINAÇÃO NA HOLANDA

Maior o Número de Reses Submetidas a Tratamento

Mais de 80 Postos em Funcionamento

EM 1954, funcionavam na Holanda mais de oitenta postos de inseminação artificial e mais de cem das 153 associações de inseminação artificial do país mantinham nos mesmos seus animais. O número de reses inseminadas se elevou a 856.260, o que correspondeu a um aumento de 70.000, em comparação com o ano anterior. E' difícil se estabelecer a percentagem dos bovinos inseminados, com tôda a exatidão, com base nos dados disponíveis. Com efeito, se, para determinarmos essa percentagem, tomarmos o número de reses inseminadas em relação ao número total de vacas e bezerras de gado leiteiro, a percentagem será, sem dúvida, um tanto elevada; se, porém, tomarmos como base o número total de vacas tendo, no mínimo, um ano de idade, a percentagem será bem mais baixa.

Os quadros abaixo mostram as percentagens calculadas de acôrdo com as duas bases, assim como a relação entre o número total de criadores e os que estão filiados às associações de inseminação artificial.

HOLANDA	1953	1954
Percentagem de reses inseminadas com relação ao total de vacas de um anos de idade para cima	85,6	88,0
Percentagem de reses inseminadas com relação ao total de vacas e bezerras de gado leiteiro	51,6	55,3
Percentagem de criadores filiados a associações de inseminação artificial	43	45,7

O número de associações de inseminação artificial diminuiu um tanto, em conseqüência da fusão de algumas delas. Essa circunstância, juntamente com o aumento do número de reses inseminadas, acarretou a elevação da média de reses inseminadas por associação; essa média foi de 5.004 em 153 e 5.588 em 1954.

Os resultados da inseminação artificial apresentaram novo progresso. A percentagem da prenhez, depois da primeira inseminação, teve o aumento de 58,1 para 59,3 por cento, atingindo a percentagem total de prenhez 90 por cento, percentagem essa que pode ser considerada satisfatória. O quadro abaixo dá uma idéia do desenvolvimento da inseminação artificial na Holanda, a partir de 1950:

ANA	Nº de de associç.	Nº de de associados	% do total de estabelecimentos	Nº de vacas inseminados	% de prenhez depois da 1ª inseminação	Nº de de touros
1950	151	49.066	aprox. 23	410.254	50,1	497
1951	160	66.501	» 31	568.624	52,8	675
1952	157	78.908	» 38	665.779	56,1	777
1953	154	88.457	» 43	777.591	58,1	890
1954	153	96.030	» 46	858.265	59,3	992

Aumento Considerável na Produção de Amendoim

A maior densidade da produção nacional de amendoim ocorre nos Estados do Sul, em Minas Gerais e na Bahia. De um volume de 218.860 toneladas, registrado no ano passado, em São Paulo contou com 194.545 toneladas. A seguir, figuraram o Rio Grande do Sul, com 8.536 toneladas, Minas Gerais com 5.954, Paraná com 2.472 e Bahia com 2.301. No Nordeste, o maior volume pertence à Paraíba, com 620 toneladas.

O valor do produto, em 1955, elevou-se a Cr$ 874.809.000,00, tendo sido cultivada uma área de 162.912 hectares.

VÃO TRABALHAR NO . . .

(Conclusão da 7.ª página)

mados pela Universidade de Nebraska, onde o sr. Hartman se doutorou em agronomia e engenharia agrícola e a sra. Hartman em economia doméstica.

O sr. Hartman exerceu a função de «Conservador Distrital do Solo», para o Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos, durante 17 anos, e o de Instrutor de Conservação do Solo para a Universidade de Nebraska, durante quatro anos, ensinando práticas e técnica de conservação diretamente aos agricultores e lavradores nas suas terras.

Antes de se casar, também a sra. Hartman trabalhava como instrutora, com a função de Agente de Demonstração Doméstica, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, visitando casas de fazenda com o propósito de ensinar novas técnicas e processos do trabalho doméstico.

Até que possam encontrar residência permanente em Taubaté, o casal Hartman residirá temporàriamente em São José dos Campos.

Seminário de Herbicidas e Ervas Daninhas

Será realizado nos dias 4 e 5 de julho próximo, no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas (Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo), o I Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas, que contará com a colaboração da Universidade Rural e da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

A comissão organizadora continua a receber adesões de técnicos desta capital e dos Estados, os quais pretendem apresentar trabalhos sôbre herbicidas seletivos em culturas, pomares e pastagens, assim como sôbre sistemática de ervas daninhas e herbicidas totais.

As inscrições podem ser encaminhadas ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, Caixa Postal 1.620, Rio de Janeiro.

COOPERATIVISMO EM AÇÃO

ELEIÇÃO INDIRETA, ROTATIVISMO E RENOVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Fábio Luz Filho
(Presidente do Centro Nacional de Estudos Cooperativos)
Esp. para o «Diário de Notícias»

NÃO devemos pear certas fórmulas de rotativismo, que têm a sanção de longa experiência, sendo plausíveis e fecundas, embora reconheça que, no Brasil, teve preferência a eleição direta e sem renovação periódica, dada as nossas condições de meio. Essa longa experiência de outros países de avançada civilização cooperativa dá apoio integral a essa modalidade de administração. Existe êsse rotativismo na Itália, na França, na Argentina (cuja lei orgânica data de 1926), etc. O México adota-a.

SISTEMA BRASILEIRO

Os estatutos oficiais de 1929 foram o ponto de partida de tudo o que existe no Brasil, muito bem elaborados por conhecedores do assunto (tanto que foram transplantados para a revogada lei 5893) e assim dispunham sôbre a renovação da administração: «Os membros do Conselho de Administração se renovarão todos os anos pelo têrço; no primeiro e no segundo a escolha é determinada pela sorte e depois por antiguidade». Até pouco, algumas cooperativas brasileiras adotavam êsse sistema.

CONSELHEIRO DE TURNO

O **conselheiro de turno** é tão velho quanto o cooperativismo francês e italiano, principalmente o de crédito (Luzzatti). Os estatutos oficiais brasileiros, vindos de 1.929, consagraram-no. Estabeleceram êles o turno para os Bancos Luzzatti. E' êsse turno a fórmula feliz de rodízio, fiscalização, contrôle e aprendizagem. A expressão mesma **conselheiro de turno** indica sua finalidade e seu caráter de útil rotativismo.

Nos bancos Luzzatti (cuja administração sempre foi numerosa), é um conselheiro designado pelo Conselho de Administração, no geral mensalmente, para ficar de turno acompanhando a diretoria executiva, competindo-lhe colaborar com seu voto nas deliberações acêrca de empréstimos, descontos e outras operações de crédito e acompanhar o gerente na verificação mensal do saldo da caixa.

O «Banco Mutua Populare Agricola di Lodi», um dos mais antigos e bem organizados, tendo merecido as preferências de Wenceslau Belo, dá ao Conselho de Administração um presidente, um vice-presidente e doze Conselheiros, e uma duração de três anos, dispondo assim sôbre o Conselheiro de turno:

«Un Consigliere será delegato per turno agi settimana ad assistire e sorvegliere l'opera del Direttore e dei suoi sostituti». As cooperativas de consumo italianas dispõem: «Il Consiglio di Amministrazzione, eletto fra i soci, si compone di... membri. Il Consiglio elege nel suo seno un Presidente e un vice Presidente: **i rimanenti membri del Consiglio son destinati per turno** alla sorveglianza del magazzione e degli spacci». (Sistema de que se aproxima o caso em tela).

Ercole Bassi, discípulo de Luzzatti, dá para as cooperativas italianas de lacticínios um conselho de 7 membros, (dividido pela contabilidade, caixa, secretaria e **sagli altri a turno la vigilanza sul caseificio sociale»**).

FUNDOS SOCIAIS

As cooperativas podem criar os fundos que quiserem, dentre êles fundos coletivos de reforço do capital, de maquinaria, de desenvolvimento, fundos de previsão, de ajuda mútua, reservas especiais ou extraordinárias, fundos de garantia, de resgate, etc. Constitui isso uma regra de direito comum que se aplica às cooperativas e às suas federações.

CAPITAL

A integralização do capital poderá também dar-se seja por um desconto nas contas de venda, seja pela capitalização de juros e retornos, universalmente adotada.

Fundo de Reserva. Pode a Assembléia Geral ter a faculdade de destinar ao fundo de reserva, durante alguns anos, tôdas as sobras e juros, ou apenas as sobras, ou determinar que sejam capitalizadas sobras e juros até à integralização do capital que cada um tomou **aponte-sua**, ou que se destinem sobras a um fundo que os franceses chamam de **«capital socialisé»**, fundo coletivo indivisível. Incrementa-se, de um lado, a reserva, que se tornará um **segundo capital**, sem se dar, assim, timbre de coerção a uma contribuição que deve ser espontânea, caracterizando a índole moral da cooperativa. E há, ainda, o «revolving fund» dos americanos do norte e as «reservas individualizadas» dos dinamarqueses.

Fui, infelizmente, vencido desde a lei 581 sempre que propus um critério mais flexível na lei, como o fazem as legislações francesas, belga, italiana, chilena, etc., e como o frisam tratadistas de porte de **Padre Noguer, Leiserson, Vivante, etc., etc.** (ver **«Teoria e prática das sociedades cooperativas»**).

Segundo aquêles autores, o fundo de reserva deve deixar de existir quando atingir certo limite do capital, ou deve ser empregado reprodutivamente (até em empréstimos) quando atingir certo limite (30% etc.) do capital. O máximo conseguido por mim foi reduzir-se de 50% para 25%, na lei 5.893, a aplicação do fundo de reserva, deixando disponíveis 75% para as necessidades da cooperativa. A lei atual exige a aplicação de 50%.

Em face da rigidez da lei brasileira, as práticas acima não são possíveis.

SESSENTA MILHÕES DE CABEÇAS O EFETIVO BOVINO NO BRASIL

CONCENTRAÇÃO IMPORTANTE NO ESTADO DE MATO GROSSO

AQUIDAUNA E CORUMBÁ AS PRIMEIRAS

OS atuais efetivos bovinos do Brasil são estimados em sessenta milhões de cabeças. Dêsse total, mais de um décimo pertence ao Estado de Mato Grosso. Na zona do pantanal, dentro da bacia do Paraguai, há densas concentrações de gado vacum, algumas delas (Corumbá e Aquidauana) calculadas em mais de um milhão de reses. O grosso dos efetivos está agrupado numa área de, aproximadamente, 200 mil quilômetros quadrados, inferior, portanto, a 20% da superfície atual.

Na bacia do Paraná, surgem concentrações igualmente importantes, ainda que em menor número. Já na bacia amazônica, onde se incluem 60% da superfície da unidade, o gado presente é de modesta expressão estatística. Ali predominam as florestas, enquanto as pastagens se estendem pelo sul de Mato Grosso, perfazendo mais de 20 milhões de hectares. Além de Corumbá e Aquidauana, figuram como grandes municípios pecuaristas os de Paranaíba, Campo Grande, Bela Vista, Dourados, Ponta Porã, Rio Brilhante, Maracaju e meia dezena de outros.

Em Aquidauana, a área ocupada por pastagens corresponde a 50% da superfície municipal. Dados contidos em recente monografia do Conselho Nacional de Estatística deixam bem caracterizada a economia pastoril dêsse município. Aquidauana, por ocasião do último Censo, dispunha de 1.178 mil hectares de pastagens, quando sua área total não ia a mais de 21.253 km2. Nos seus campos, cria-se um rebanho vacum estimado pelo SEP em 1,5 milhões de cabeças — o segundo do país e um dos mais expressivos da América do Sul.

Vício Comum em Pintos e Frangotes o Canibalismo Observado Nas Aves

CAUSAS FUNDAMENTAIS DA ANOMALIA

O Canibalismo é um vício comum em pintos e frangotes. Os pintos bicam-se uns aos outros, em regiões várias, na região caudal, anal, nos dedos, arrancando penas e produzindo ferimentos.

O fator genético está indiretamente ligado a êsse vício, pois as diferenças de "temperamento" das aves, as quais têm base hereditária, estão associadas com maior ou menor tendência para o canibalismo. Outra prova disso reside no fato de que o empenamento tardio, que é hereditário, está associado ao vício. As aves de empenamento tardio estão mais sujeitas a ferimentos, com produção de sangue, e êste é um "convite" à picagem pelos outros pintos.

CAUSAS PRINCIPAIS E PREVENÇÃO

Os fatores ambientes parecem ser, entretanto, as causas fundamentais do canibalismo. Certas deficiências nutritivas, segundo alguns, são responsáveis por êsse vício ou, pelo menos, estariam associadas a êle. Embora isso não esteja suficientemente demonstrado, há evidência de que certas dietas são acompanhadas de menor freqüência do vício. Assim, o uso de aveia à mão (3 quilos para cada 100 aves) ou a substituição do milho ou trigo das misturas pela aveia parecem dar resultados na prevenção do canibalismo. O uso do sal também é aconselhável, sendo recomendável a colocação dessa substância na água das aves (1 colhér de sôpa por cada 5 litros de água).

OUTRAS MEDIDAS IMPORTANTES

Fatos importantes no contrôle do canibalismo é o espaço disponível para as aves. Evitar os amontoamentos, seja aumentando a área vital de cada ave, seja reduzindo o número delas num certo espaço.

O emprêgo de elementos que mantenham as aves distraídas é interessante. Assim, pendurar uma couve ou outra coisa em posição e lugar que chame a atenção das aves e que possa ser fàcilmente bicada por elas é medida fácil e eficiente.

Podem ser empregados, ainda, os dispositivos "anti-canibais", dos quais há vários tipos no mercado, adaptáveis no bico, na região anal, etc.

As aves mais "violentas" podem ser debicadas cortando-se a ponta da mandíbula superior, medida esta eficiente até que o bico cresça novamente.

As aves feridas devem ser retiradas, tratadas e só depois recolocadas no lote.

Raul Briquet Júnior
Prof. da Universidade Rural
Copyright da Sec. de Ag. do D. F.

DR. OSWÁLDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

RAÇÃO
KENNEL
ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES
* NUTRITIVA — supre inteiramente tôdas as necessidades dos animais.
* PRÁTICA — dispensa cozimento e conserva-se sem alteração fora da geladeira.
* ECONÔMICA — custa menos da metade de qualquer ração completa à base de carne fresca ou enlatada.
A VENDA EM PACOTES DE 5 QUILOS NAS SEGUINTES CASAS:
AVÍCOLA DOMÉSTICA — (Avenida Ernani Cardoso, 1-F).
COOPERATIVA DE JACAREPAGUÁ — (Avenida Ernani Cardoso, 191).
AVÍCOLA PINHO — (Rua Carolina Méier, 25).
MARBRÁS — (Rua Barão de Bom Retiro, 47).
JARDIM DA TIJUCA — (Rua Santa Sofia, 6).
CASA MACACO — (Rua do Matoso, 23-A).
SUPER MERCADO RED RIVER — (Lgo. do Rio Comprido).
A.B.C. DO AVICULTOR — (Av. Marechal Floriano, 136).
S.C.A.L. — (Rua dos Andradas, 96-A).
CIFRA DO AVICULTOR — (R. Barão de São Félix, 148-A).
CASA MODERNA — (Rua Teixeira de Melo, 56).
RAÇÃO KENNEL É UM PRODUTO DA FÁBRICA DE RAÇÕES GRANJA
FÁBRICA: Rua Lopes Trovão, 33 e 35 — Tel.: 34-1746.
CANIL: Rua Major Mascarenhas, 86 — Todos os Santos

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — Caixa Postal, 875
Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

TED
AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
CONTABILIDADE
Temos dezenas de vagas para môças e rapazes, maiores e menores, para o centro e subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já colocamos milhares de môças e rapazes com bons ordenados. Aos principiantes recomendamos os cursos TED. (20 ou 40 aulas), com garantia de emprêgo: Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Inglês, Estenografia, Secretariado. — A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. — Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país! — Avenida Pres. Vargas, 529, 18º.

Granja BRANCA
(associada à Scal-Rio)
Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade
NEW HAMPSHIRE · LEGHORN BRANCA · WHITE AMERICA
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil.
GRÁTIS Fornecemos plantas e prospectos instrutivos.
ESCRITÓRIO: R. dos Andradas, 96-A (Scal-Rio) - Rio de Janeiro

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00).
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Cítrus, etc.
Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

Revolta no Harem

Talvez que ela procure usufruir uma nesga de céu, lá muito em cima, ou dêsse sol que raramente chegará ao seu rosto... De fato as janelas do harem só existem do lado dêste jardim fechado, pois para a via pública só existe uma parede branca e calada sem qualquer janela ou fresta...

Quem Levou um Milhão de Mulheres a Revoltarem-se e as Incitou a Pôr Em Pé de Guerra a Sua Gaiola Dourada?

• I •

★ *MARIAC DIMBLA*

PARECE que o Oriente está em chamas. Agora as suas labaredas em lugar de provirem das lutas sangrentas entre castas, ou por princípios, vem dum lugar onde deveria reinar a tranquilidade. E o pior é que êste fogo se propaga e a revolução, uma revolução de mulheres, atinge o seu apogeu.

A oriental sacode o jugo e volta de súbito as costas às "leis sagradas" que a levam para a poligamia, lhe impõem um véu absurdo e a clausura.

Nascer igual a qualquer criatura de Deus, no sexo feminino para viver como ave rara numa gaiola dourada, é inconcebível no mundo atual.

E' uma luta surda, mas persistente, contra a poligamia, contra o harém, abala até aos alicerces a constituição oriental. Mas esta luta que tão depressa se alastrou e com tal inclemência, é feita por mulheres de aparência tranquila, de olhos maravilhosos e rostos mais ou menos favorecidos. No entanto ,estas criaturas têm sonhos elevados e perseverantes como o daqueles homens que nos países ocupados sonhavam ser livres dum jugo odioso, e com coisas destas nunca os orientais contaram nem sonharam que houvesse probabilidades de existir na cabeça de suas mulheres!

Mas a revolução vai em marcha e a luta só terminará quando estas mulheres ou aquelas que lhes sucederem atingirem o seu fim.

O principal fim em vista, é que cada homem só tenha uma mulher e cada espôsa um domínio próprio na sua casa. Isto, claro está que são idéias revolucionárias num mundo em que a mulher só deve saber e compreender o que inteligentes Ulemas afirmam estar escrito no Alcorão segundo as tradições.

★ *Ultrapassou o Progresso as Grades Douradas*

Tem brilhado nesta época sôbre a Ásia Ocidental um quente e brilhante sol de estio e nos horizontes escaldantes surge e desaparece a feiticeira miragem. Mas nas casas brancas de cal que não têm janelas para a via pública e que do lado dos pátios e jardins só têm janelas com grades douradas, quase que não entra sol, quando êste está no alto. Mas quando o sol se põe e do ocidente sopra um vento brando que afasta o pesadelo do calor diurno, agita-se dentro dessas paredes claras uma vida singular e plena de mistério. Não se trata da indolente manifestação da ociosidade mais ou menos doce, mas menos sufocante e amargurada. Não se trata aqui de preocupações com a beleza nem da arte de agradar a um senhor decrépito ou jovem que dum momento para o outro pode aparecer ou mandar...

E' um mundo que fervilha numa cercadura de mágica oriental, mas que se agita molemente após o calor e passeia discreto. Sucede assim em centenas de haréns, em centenas de «ninhos», românticamente apresentados por gente que deseja falsear um pouco a verdade ou mascarar a crueza de algumas verdades, mas que na verdade não passam de gaiolas douradas em que jovens envelhecem e se deformam, e estiolam, sem a possibilidade de deitar um olhar para a rua (quanto mais para o mundo!) desde que o seu senhor, o seu dono, e não ordene ou permita.

Assim tem sido e assim continua. A nossa época tem pôsto os aviões, os frigoríficos, os automóveis e outros bens a serviço do homem e da mulher, mas não no Oriente, onde só o homem tem autonomia. No entanto, os orientais acompanharam o progresso do nosso tempo sabendo utilizar êstes meios de ajuda, mas não souberam ainda modificar os seus anti-humanos costumes, em muitos lados. Não souberam ainda demolir as paredes do harém; nem interpretar nos seus devidos têrmos os sagrados direitos do homem.

Quando um maometano se encontra em circunstâncias de manter quatro mulheres e pode diante dum sacerdote concluir e assinar na Mesquita um contrato de casamento com cada uma dessas quatro mulheres, ninguém, em todo o Oriente, o poderá impedir de juntar à primeira mulher, que foi talvez a que amou, uma segunda; e à segunda uma terceira, etc. Se é rico, não há limites para a sua maneira de viver e poderá formar o seu harém, e juntar mais às primeiras quatro.

Isto dá-se no Yemen, em Hadramaut, em Aden, na Arábia saudita, no Irão e em numerosos outros países que agora muito hàbilmente disfarçam esta vergonha. Há, nestes países, haréns com 60 ou 80 mulheres em clausura às ordens dum só homem.

E tudo só porque o profeta Maomé escreveu no seu Alcorão, no 4º versículo do capítulo 4º, o seguinte:

«Se vires, no entanto, que as mulheres e as crianças estão na miséria, ou que estão sendo injustos para os órfãos, desposa tantas quantas te parecer que podes tomar: duas, três ou quatro».

Os crentes, ou melhor: os orientais que procuravam uma possibilidade para encobrir diante dos julgamentos de Allah uma razão de melhorar a sua vida, apegaram-se a êste julgamento. Mas a verdade é que não olharam sequer para estas sentenças do profeta numa época em que todo o Oriente estava em chamas por sua causa, como implantador duma religião.

Por tôda a parte rebentavam guerras. Milhares de pessoas foram assassinadas e ficaram muitas crianças sem pai. Nessa ocasião, sim, para ajudar os órfãos, para que não se perdessem cidades à beira do deserto, o profeta julgou interpretar a vontade de Allah quando deu livre escolha aos homens para juntar à sua mulher as viúvas e os filhos, e quando tornou possível a estas juntar outras pelo processo enunciado.

Os tempos mudaram, mas as palavras continuam escritas no Alcorão e ninguém ousou ou quis alterá-las.

Continuou tudo assim, até que a época moderna deu ao Oriente outra forma de ver as coisas. Então, as filhas inteligentes dos velhos orientais, arrancaram elas mesmas os véus da cara e defrontaram o mundo dentro de outra concepção. Viajaram de avião até Paris, até Berlim e Londres para aí aprender a sabedoria do Ocidente e a compreender as leis da civilização duma nova época.

Há vinte anos ergueram-se as primeiras vozes. Há dez anos essas vozes tornaram-se tão altas que ninguém podia ficar surdo a elas. Em 1955 estalou a revolta da mulher oriental contra a sua escravidão dentro duma gaiola dourada, contra o maior atentado aos sagrados direitos humanos.

↑ A primeira mulher do Senhor de um bem povoado harem. Ela apresenta não só a gordura precóce de quem não faz exercíco, mas os estigmas duma vida sem moral.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Junho de 1956

ENCONTRO MATINAL

ADEUS, MANECO

★ *Eneida*

"DESCULPE-ME pai querido. Falhei. Quis me recuperar. Não deixaram. Sinto que meu gesto vai abalar muita gente, mas não agüento mais, meu pai. Há tantas noites que não durmo. É essa a única maneira de cabar com os meus sofrimentos. Sei que meus irmãos vão sentir muito a minha morte. Estou neste momento me lembrando das crianças. Desculpe-me, meu primo Mário. Quero morrer aqui na casa de tia Olga. Estou chorando muito. Não quero luto. Lembranças a todos. Convivi com muita gente. Sinto o silêncio dos meus passos e das minhas gargalhadas. Mas estarei presente em tôdas as festas. Beijos a tôdas as crianças. Lembranças do Manéco".

Não conheci, não sei quem era êsse homem chamado Manuel Augusto de Oliveira de apelido Manéco, autor dêsse bilhete de despedidas e cuja história tão triste tomei conhecimento pelo noticiário dos jornais. Manéco foi por mais de quinze anos um jogador de futebol do América. Teve naturalmente glória e fama, ganhou dinheiro como profissional, mas como é do destino das estrêlas passarem rápidamente, Manéco passou, empobreceu e terminou, como qualquer desgraçado, tomando veneno misturado com cachaça e morrendo. Uma coisa o atormentava: comprara para a família, na Penha, uma casinha. Era solteiro, tinha apenas trinta e quatro anos e sustentava pai e irmãos. Comprou a casa, naturalmente, no tempo que era estrêla: cento e setenta mil cruzeiros dos quais pagou sòmente cento e trinta mil. Por que? Diz o jornal — e acredito que seja verdade — que saído do estrelato, Manéco começou a ganhar apenas três mil cruzeiros mensais. Ora, todos nós sabemos quanto está cara a vida nesta cidade. Sabemos que em Copacabana ou na Penha com três mil cruzeiros ninguém poderá viver e os que assim ganham estão contendo a picardia de sobreviver, apenas, pois nunca tivemos época tão dura, tão dispendiosa quanto a de hoje (não culpo o atual govêrno; seria, inclusive, cretina, se o fizesse). Manéco atrasou-se no pagamento das prestações. Se fôsse um homem rico ou continuasse no estrelato, isso não teria importância. Os que têm muito, são também possuidores de largo e amplo crédito. Falta de crédito é só para os pequeninos, os que ganham pouco e nada possuem.

Manéco recorreu ao seu clube, a questão estava sendo estudada, mas o vendedor não quis esperar e moveu uma ação de despêjo contra Manéco. Onde arranjar dinheiro? Como pagar? De quem esperar? Quando Manéco viu chegar os oficiais de justiça fugiu para casa de uma tia, tomou veneno e escreveu êsse bilhete de tão grande beleza. Seus passos haviam perdido ruído e valor; com êles fizera tremer o solo e provocara gritos de admiradores. Agora eram silenciosos pés sem prestígio. Restavam suas gargalhadas e dessas êle queria que ninguém esquecesse. Se do outro mundo alguém volta, Manéco estará em tôdas as festas. Êle bem tentou se recuperar, mas ninguém deixou. Quem ajuda os que lutam pela recuperação de passados brilhos?

A história pungente de Manéco devia ser estudada profundamente por todos aquêles de glória passível de fuga, momentânea glória. É uma página da vida atual que deve servir, principalmente, aos que como Manéco conviveram com tanta gente e são um dia esmagados, pisados por essa mesma gente. Tantas noites Manéco passou em claro que achou melhor dormir de vez.

Adeus Manéco. Venha para as nossas festas.

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

A CAMPANHA ELEITORAL NA ITÁLIA

Louis Wiznitzer

COMO sempre, a campanha eleitoral na Itália caracterizou-se pelo barulho e pelas côres. As paredes das cidades encheram-se de imagens, retratos, insultos, conselhos, proclamações, num estilo bastante primitivo as vêzes; o escudo cruzado dos democristãos, o martelo vermelho dos comunistas, a corôa dos monarquistas, a chama dos neo-fascistas, a fôlha de hera dos republicanos deram à campanha eleitoral seu aspecto... plástico, enfim, visual. Os partidos resolveram que artigos e boletins não adiantam e que é preciso «botar na vista» do eleitor. Muitos italianos votarão por imagens e silhuetas no lugar de programas e orientações.

Nesta batalha de imagens, um aspecto notável foi a rivalidade do «Bigodudo» com o «Garfo». O Bigodudo naturalmente era Stalin, imenso, sentado em cima de cadáveres sangrentos... O Garfo era o capitalista, o aproveitador, servindo-se (e bem) no prato e levando para a bôca, na ponta do garfo, um esqueleto de humanidade. Os cartazes autorizados e oficiais não chamaram o mínimo de atenção, enquanto estas caricaturas (proibidas) faziam um sucesso tremendo. Houve também as reuniões, os «meetings», os discursos; mas o povo não reagiu, não ia, desinteressando-se da política. Foi preciso que os partidos mandassem carros equipados de alto-falantes através das cidades, gritando, proclamando, berrando os «sloganas» através das ruazinhas das grandes pequenas cidades do país. A passagem dos automóveis, o ruído, os «tracts» jogados pela janela constituiam sempre uma atração... Em algumas cidades os candidatos são personalidades pitorescas: o prefeito da Florença, La Pira, democristão, que mandou os pobres morar em casas privadas, mas vazias no momento; o prefeito de Nápoles, que mandou tirar as árvores da cidade e comprar centenas de papagaios etc.... Mas, de modo geral, os leit-motivos são os de sempre; os democristãos falam de prosperidade, de ordem; os comunistas se apresentam como democratas sinceros, conciliantes, bonsinhos, amigos de todos: no programa, colaborar com todos (menos os fascistas). Os socialistas de Nenni lançaram o «slogan»: «Chegou a hora do socialismo»; a hora da participação do socialismo no govêrno, na vida municipal. Como consequência da «destalinização», da evolução do comunismo para a democracia. Todos acham que os socialistas ganharão muitos votos, inclusive tirados dos comunistas. E os democristãos seriam então obrigados a fazer aquela «abertura para a esquerda» que Gronchi e Fanfani viviam aconselhando. O novo partido radical também deve lograr certo sucesso; trata-se de um partido semelhante ao de Mendes-France, na França; centro-esquerda, capitalismo inteligente, decidido a praticar reformas, a fazer os sacrifícios necessários à sobrevivência do capitalismo, aliando-se com os socialistas. Enquanto isso, os democristãos fazem o diabo e aproveitam a formidável propaganda que os padres estão fazendo nas igrejas (apesar de ser isso totalmente proibido). Nas aldeias, nas campanhas, nas cidades, várias vêzes por dias, os padres, antes da missa, asseguram o paraíso aos que votarem com os «democristãos», o purgatório para os que votam nos «Monarquistas» e «neo-fascistas»; inferno, para os da esquerda. Isto lembra um pouquinho da Idade Média, não lembra?

Esperam-se sérias modificações na vida administrativa e política do país — rumo à esquerda. O sul será sempre conservador? O norte sempre esquerdista? e democristianismo entrou na sua fase de decomposição? A igreja continuará dona do país? Domingo teremos a resposta. Um dos elementos em favor do ocidente foi a presença do ex-presidente Truman e sobretudo a ausência da embaixatriz Luce cujas «gaffes» humanas e diplomáticas são célebres na Itália.

•

A imprensa italiana queixa-se de que as estradas do país não progrediram em dois mil anos; no tempo dos romanos, havia 18.000 quilômetros de estradas, e, hoje em dia 24.000 apenas. Porém as estradas romanas eram muito mais sólidas e confortáveis que as estradas construídas durante e depois do fascismo.

•

Os italianos se apaixonavam pelo totocalcio; as apostas, cada semana, sôbre os encontros de futebol; todos jogavam, perdiam, ganhavam, enchiam aquêles quadrinhos com os nomes das equipes e escreviam os palpites... Surgiu agora outra mania: o Lascio e Redopio (Dôbro ou Nada), da Televisão. Cada quinta-feira, o concurso de respostas a perguntas sempre mais difíceis, como se faz nos Estados Unidos. Os vencedores, os participantes dêste certame depois passam a ser heróis e a imprensa dedica colunas à vida privada e amorosa dêste pessoal. Quinta-feira à noite, ninguém (nem Lollobrigida) tira os italianos do pôsto de televisão...

•

Assinalados em Roma, fazendo compras na via Condotti etc., em «Guchi», «Brioni» etc., Gary Grant, Dominguin, Jean Pierre Aumont, Anita Ekberg (que se casou em Florença). A Bienal de Veneza abrirá êstes dias; o Brasil representado pelos srs. Matarazzo e Sérgio Millet e as telas de Di Cavalcanti.

•

Renato Castellani está fazendo um novo filme. O autor de «Romeu e Julieta», de «Dois centavos de esperança», uma das mais brilhantes e humanas revistas italianas, está atualmente fazendo «Sonhos na caixinha»: a vida de dois estudantes pobres, numa cidadezinha, que se gostam, se casam, aguardam um filho; uma fita sem tragédia, mas cheia de iluminações, de entusiasmos, de sorriso à vida. Com uma nova atriz: Lea Massari. Surgiu na Itália um novo jornal, quotidiano, formidàvelmente feito: «Il Giorno». Um exemplo de seriedade, de dinamismo, de jornalismo completo e moderno. Enquanto isso, o número de revistas sensacionalistas aumenta cada dia: «Época», «Oggi», «Europeo» «Expresso» «La settimana» etc., com fotografias de mulheres quase nuas e de cadáveres.

COISAS E GENTE

Anita Eckberg

Pietro Nenni

Uma sua mãe era. Sandra Lauer, aqui está Michelle Lauer já cuidando de festejar seu 12º aniversário; neste mês, em sua casa da Bay 14th Street, n. 323, em Brooklyn. Michele foi a menina que ficou virtualmente «morta» durante 30 minntos quando os médicos deliberadamente pararam seu coração enquanto corrigiam uma abertura anormal nêle existente que lhe ameaçava continuamente a vida. A operação foi realizada no Kings County Hospital. Durante seu transcurso, um pulmão e um coração artificiais mantiveram Michele com vida.

O HOMEM CONTRA O MAR

A FÚRIA DESTRUIDORA DO OCEANO

• *I ARTIGO* •

★ *Por Stanley Clark* ★

RARAS vêzes na história suportou a navegação transes tão difíceis como nos últimos meses. Marujos de muitos países tiveram numerosas e extraordinárias oportunidades de provar sua resistência e coragem nas tragédias marítimas que se sucederam.

Durante as recentes tempestades, a região de Goodwin Sands tragou o seu próprio farol flutuante, com sete homens da tripulação; o «World Concord», petroleiro de grande tonelagem, partiu-se ao meio e vários navios pequenos desapareceram sem deixar traço. O «Tressilian» (descendente direto do «Travessa»), mencionado adiante) afundou ao largo da costa irlandesa, arrastando consigo pesada carga de vidas humanas. E, de modo geral, navios e marinheiros têm lutado continuamente contra o mar, em defesa da sobrevivência, nos últimos tempos.

No decorrer do ano passado, perderam-se 223 navios nas diferentes partes do mundo — a cifra mais alta desde 1947 — e o fato revela que, apesar de todos os progressos da ciência, o homem não ganhou ainda o império sôbre o mar.

Contudo, não foi só a navegação que sofreu com as tormentas registradas há pouco. Em tôda a extensão da orla marítima, as defesas costeiras ficaram danificadas; a fôrça dos vagalhões fêz recuar as águas na foz dos rios, e êstes, transbordando, alagaram milhares de acres de terras cultivadas. A situação não se apresenta desesperadora, como sucedeu por ocasião das grandes inundações do ano anterior, quando o mar invadiu as terras da costa oriental da Inglaterra e, no Mar do Norte, rompeu os diques protetores do litoral holandês. Mais de duas mil pessoas foram vítimas da inundação, prejuízos incalculáveis se causaram ao solo e às habitações.

A par de imensos benefícios à vida humana, o mar, nos seus momentos sinistros, se transforma em potência destruidora, mais temível que qualquer arma até hoje inventada e fabricada! Não obstante a luta sem tréguas sustentada pelo homem para conter as vagas, os cientistas acreditam na possibilidade de ser tôda a massa terrestre tragada pelos oceanos em determinado tempo, pois o mar pode despedaçar e abater as muralhas construídas para resistir, muitas vêzes, ao pêso teórico da água que será lançada contra elas; e pode também destruir, em questão de segundos, um navio gigantesco, vibrando-lhe golpe de violência equivalente a 6.000 libras de pressão por trinta centímetros qudrados.

O TERROR DOS NAUFRAGIOS

Se bem que milhares de navios cruzem os mares todos os dias do ano, tripulados por centenas de milhares de marinheiros, raros são os homens ainda vivos que tenham passado pelos horrores de um naufrágio em pleno oceano. Em todo o quadro da experiência humana, coisa alguma supera em dramaticidade os momentos supremos do afundamento de um navio em meio à tempestade. A cena obedece a certo padrão, certo ritmo, comum de se ver em quase tôdas as tragédias ocorridas no mar.

Vai em trinta anos, era eu praticante no barco britânico «Woodarra». Tínhamos levantado ferros de Fremantle para Durban logo em seguida a outro navio britânico, o «Travessa», que, sob o impacto de tremendos marouços sacudidos por forte borrasca, fôra a pique, pois, embarcação de proporções reduzidas, não deslocava mais de 3.000 toneladas. Depois de nos embrenharmos pelas vastidões solitárias do oceano ,tivemos notícia de haver homens lutando por salvar a própria vida, em pequenos botes.

O «Woodarra» engolfou-se de frente na tempestade, e logo a seguir a proa estava mergulhando nos vagalhões que avançavam do oeste — enormes vagalhões, montanhas verdes coroadas de neve trazida de roldão na ressaca, e vomitadas dentre as mandíbulas da tormenta. O vento assoviava que nem sirena, e o embate das ondas no costado e no convés do barco estrondava de tal maneira que abafaria o próprio roncar do trovão. As hélices, livres da pressão das águas, giravam desenfreadas enquanto o navio cambalhotava ao sabor das vagas.

AO LEME

Na ponte de comando o capitão fazia malabarismos, e sua expressão fisionômica não deixava transparecer que pensamentos o assaltavam. Quando consegui fincar pé junto ao leme, procurei não despregar os olhos da bússola. Virava ràpidamente o leme — bombordo, centro, estibordo. Por vêzes era obrigado a me atracar nêle, para me suster de pé, enquanto o navio balançava tão assustadoramente que os costados afundavam no mar e o ângulo do convés ficava em posição vertical. Eu contem-

(Conclui na 3.ª página)

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. Engenho de Dentro — Rua Goiás. Sangu — Avenida Cônego de Vasconcelos. São Cristóvão — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. Irajá — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. Cachambi — Rua Coração de Maria. Penha Circular — Rua Enes Filho. Ricardo de Albuquerque — Praça Tacina. Del Castilho — Rua Andrade de Araújo. Penha — Conj. Residencial do IAPI. Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara. Realengo — Rua Marechal Modestino. Pavuna — Rua Comendador Guerra. Coelho Neto — Avenida Automóvel Clube. Anchieta — Rua General Tasso Fragoso. Senador Camará — Rua «C». Deodoro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. Colégio — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. Andaraí — Rua Paula Brito. Tijuca — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. Copacabana — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. Glória — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. Catumbi — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. Marechal Hermes — Rua Jarina. Madureira — Rua Domingos Lopes. Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães. Tijuca — Rua Delgado de Carvalho. Parada de Lucas — Rua Cordovil. Quintino — Rua Bernardo Guimarães. Andaraí — Rua Itaipú. Triagem — Rua Fausto Barreto. Rocha Miranda — Rua dos Rubis.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. Leme — Rua Araújo Gondim. Botafogo — Rua Assunção.

TÉD

Auxiliares de Escritório

Temos centenas de vagas para moças e rapazes com prática: datilógrafos, faturistas, arquivistas, estoquistas, caixas, correntistas, encarregados do pessoal, etc., etc. Emprêgo imediato em boas firmas. Para os principiantes sem prática mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo. Secretariado, Datilografia, Correspondência Comercial, Inglês, Contabilidade, Aux. de Escritório, Estenografia p/ qualquer método (curso ou treino de velocidade), todos com garantia absoluta de colocação, após o curso. — Organização TED DE SERVIÇOS LTDA. — A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS! — Av. Presidente Vargas, 529, 18º andar.

TÂNIA

De volta de suas viagens pelo interior do Brasil, está Tânia, aquela morena simpática que canta bem; e última vez que estêve no Rio (há um ano) cumpriu contrato no Maxim's. De lá para cá, só tem atuado em «tournées», mas parece que desta vez ficará entre nós algum tempo.

Fafá Lemos não toca sòmente violino na sua «Key Boite», mas também toca bandolim para os freguêses, conforme se vê neste flagrante de Juarez Martins.

Dolores Duran

Outra noite ficamos surprêso de encontrar Dolores Duran e o marido no Jirau, pois êles aboliram completamente a vida noturna de seus programas. E com bastante razão, porquanto Dolores tem que cuidar de suas gravações e audições radiofônicas, o que não lhe seria possivel no caso de cantar em «boite». Nessa noite, entretanto, a título de «farra», Dolores cantou com aquela sua bela voz, devidamente acompanhada pelo Ribamar. Entre as que mais aplaudiam, estava sua amiga Helena de Lima, que com ela fazia dupla nos tempos idos do Baccará.

SÔBRE CAYMMI

D'Ávila (o artista dos vidros) está organizando a exposição de pintura de Dorival Caymmi no Club 36, que será levada a efeito dentro de alguns dias. Caymmi terminará seu contrato nos princípios de junho com aquêle bar, mas para não romper o vínculo que o prende, continuará a apresentar-se sòmente às têrças-feiras (o seu antigo dia de folga). Ainda não se sabe quem irá substituí-lo na casa de Paul.

Roteiro Noturno

J. FOMM

«UMA» DO PASCOAL

Embora ausente há um ano do Brasil, Pascoal Carlos Magno é dos que não saem dos noticiários. Dizem que Pascoal servia na nossa Legação de Atenas, no começo de 1950, quando um de seus colegas da Legação ofereceu uma festa noturna em seus jardins, iluminados «a giorno». Pascoal como sempre, sempre, sempre atrasado. Viu seu colega Galba Santos e senhora, mais seu ministro e sra. Ildefonso Falcão (hoje nossos embaixadores na China), que ajudavam a servir o jantar, à «americana», para mais de 300 pessoas; sem darem vazão ao serviço. Pascoal, então, começou a ajudá-los. Dêle se aproxima um senhor alto, diplomata francês, metido em um impecável «smocking», de voz firme e autoritária, a lhe dar ordens: queria, isto, queria aquilo, mais champagne. Foi prontamente atendido e de prato e copo na mão o homem sai sem agradecer. Terminada a «lufa-lufa», Pascoal faz seu prato, indo sentar-se numa pequena mesa, onde estão à sua espera o embaixador da China, o embaixador da Inglaterra e o ministro do Brasil. O sujeito que o tomara por um dos «garçons» da festa passa e repassa diante da mesa, vê o «garçon» e percebe a «gaffe» cometida. E na primeira ocasião, ali mesmo na festa, vai ao encontro de Pascoal para pedir-lhe desculpas, e êste o acalma dizendo-lhe o seguinte: «Não fique preocupado, moço. Olhe, entre diplomatas e copeiros há uma semelhança: falam mal tôdas as línguas dêste mundo...».

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

AZUVIOL

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gotas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. À venda nas Farmácias e Perfumarias.

AMÉRICO - 25-2837

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 80 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 23-4073. Distribuição, na clínica, do folheto HEMOTERAPIA.

Eis o MOSKITO!

a solução do seu problema de transporte!

★ 100 km com 1,5 litros de gasolina
★ Caixa de mudança automática com 2 marchas
★ Suspensão de mola nas 2 rodas
★ Pêso 38 kg
★ Tôdas as peças nacionais, sempre disponíveis
★ Simplicidade absoluta de manejo
★ Assistência permanente em todo o país nas oficinas do INTIMEX e seus revendedores

FABRICAÇÃO NACIONAL

Agora à venda ao preço de introdução 17.900,-

INTIMEX
INDÚSTRIA E COMERCIO S. A
RIO - MATRIZ: Rua Gal. Polidoro, 73/81 - SUCURSAL: Estr. Vicente de Carvalho, 1468 • SÃO PAULO - Rua Independência, 1032 •
CURITIBA - Rua Mal. Deodoro, 650 • PÔRTO ALEGRE - Rua Moura Azevedo, 504 • SALVADOR - Av. Tiradentes, 43
NITERÓI - Rua Dr. Celestino, 103 • UNIÃO DA VITÓRIA - Rua Visc. de Guarapuava, 230 (Paraná)

Rio Amigo!

O CAMIZEIRO apresenta

como prorrogação de LOUCURAS DE MAIO 1956, a sua

ARRANCADA DE JUNHO

mais 15 dias com todo o estoque por preços de Loucuras de Maio!

8 departamentos

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

E, PARA PAGAR, UTILIZE O SISTEMA V. P. DE VENDAS A CRÉDITO, ONDE O SEU VALOR PESSOAL É A GRANDE CREDENCIAL.

O HOMEM CONTRA O MAR

(Conclusão da 1.ª página)

plava, sem cessar, o terror circundante.

Água por tôda a parte. Jorrava nas vergastadas da tormenta, e o sal magoava os olhos da gente, ao mesmo tempo que lanhava o rosto. Água na coberta, para onde esguichava do pequeno castelo de proa, daí precipitando-se no porão, depois de atravessar, como que canalizada, a cinta da coberta, espumando e irrompendo para a frente, em tôrno das escotilhas de carga. Na ponte, água até os joelhos, e água gélida como o oceano turbilhonante em redor. Água nos alojamentos, sob o convés; e mais água, enegrecida pelo pó de carvão, invadindo a casa das máquinas, onde suados foguistas lançavam suas pàzadas nas fornalhas, com as faces encarvoadas e frouxamente alumiadas pelas chamas.

ABANDONAR O NAVIO

Um velho marujo, de nome Tweed, que também tinha fumaças de poeta, arremata a descrição do quadro, dizendo: «Não pense em perigo até que o comandante dê ordem para abandonar o navio. Nesse momento, cada qual sente um calafrio de mêdo que o impele a correr para o seu bote, saltar para dentro dêle e ocupar o seu pôsto, rezando pela própria salvação. Daí por diante ninguém mais se move exceto em benefício de sua pele. Revista-se todo o equipamento do bote: água potável, provisões, remos, vela, âncora, ferramentas, coberturas — enfim, tudo. Mas, quando oscilam os guindastes de bordo e os botes começam a baixar, ataca-nos uma sensação de angústia interior. As ondas investem contra os botes e os atiram de encontro ao costado do navio. Escolhe-se uma direção qualquer e lança-se a âncora».

«E agora, toca a esperar pelos últimos instantes do navio, que entra numa fase de agitação descontrolada — de proa à pôpa — e acaba sustentando-se apenas em uma das extremidades. E' o fim. Depois, sòmente se ouve o ruído cavo do deslocamento do ar; e depois, uma muralha de água se levanta onde se achava o navio um minuto antes. Finalmente, a solidão e o terror».

Pelo espaço de dois dias e duas noites pesquisamos ampla área da região fustigada pela tempestade, mas não vimos nem sinal dos botes do «Trevessa». Bastante mais tarde fomos informados de que êles tinham chegado a Rodriguez e Maritius, após uma viagem tormentosa durante 23 e 26 dias, respectivamente, no decorrer da qual pereceram oito homens.

ILHAS MOVEDIÇAS

Isto é o mar sob o seu aspecto destruidor. Entretanto, êsse mar mesmo pode ser aprazível e calmo; pode trazer as correntes cálidas do «Gulf Stream», da África do Norte e das Canárias, proporcionando ao clima da Europa condições de amenidade, que falicitam uma agricultura intensa. Não obstante, êle é capaz de destruir num ápice as mesmas coisas construídas com o seu auxílio. E, quando transborda sôbre os diques destinados a contê-lo, ou destroça como frágeis blocos de gêsso os blocos de granito, poreja sal sôbre a terra, impedindo o crescimento normal das plantações, e desafia, insolente, o homem a lhe resistir e derrotá-lo.

Existe ao longo da costa holandesa um cordão de ilhas que vão deslizando para leste, dentro do mar. Ali o homem descobriu um meio de cooperar com êle. A populasas na oriental extremidade da ilha, e constrói para 20 anos sòmente. Com efeito, após o decurso de duas décadas, as casas se encontram na praia ocidental, e precisam ser arrancadas e transportadas através da ilha, para de novo se erguerem na zona leste.

—

A seguir:
A luta pela supremacia

DENTADURAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

TRATEM SEUS DENTES
Pagando SUAVEMENTE na
ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURA E PONTES
Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel. 52-6549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

OFERTA EXCLUSIVA DE W. M. REIS S. A.
REFRIGERADOR G-E em côres
Verde Jade • Amarelo Citron • Azul Hortensia • Rosa Perola

Agora, além de tôdas as vantagens que lhe oferece o refrigerador G-E de 10,3 pés cúbicos, você o escolherá na côr que melhor se adapte à sua copa ou cozinha. Venha vê-lo em W. M. Reis S. A. — onde as novidades sempre chegam primeiro!

Pagamentos até em 15 mêses
W. M. Reis S. A.
Av. Rio Branco, 125

TED
INGLÊS
Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenado até Cr$ 15.000,00. — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 5.000,00 exigem-se boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em poucos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em dois, três e quatro mil cruzeiros mensais.
Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de empregos do país! — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

SÒMENTE PARA HOMENS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

LEVANTADAS NOTURNAS
Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Ungento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Probel está agora no Ponto Frio
com as máximas facilidades de venda!

Sofá-Cama *Divinobel*
Divanbel *Arca Mágica*
Poltrona *Divinobel*
Divã *Bel-Vedere*
Colchão Divino *"Mola Mágica"*

APENAS 100,00 DE ENTRADA!

Sofá-Cama DIVINOBEL. Um móvel de luxo, a preço popular. Molejo supermacio. Linhas elegantes e resistente construção. Revestimentos em lindos tecidos, estampados ou lisos. Abre-se com um só movimento, em ampla cama de casal e possui grande arca para roupas. ***Mensalidades:*** Com braços, **$ 554,** Sem braços, **$ 495,**

DIVANBEL Arca Mágica: Revolucionária criação Probel. Um divã de luxo, ao alcance de todos! Acabamento de luxo. Dispositivo "mágico" exclusivo, para grande facilidade ao abrir. Com 3 almofadas soltas, e ampla arca para roupas. ***Mensalidades:*** **$ 348,**

Poltrona DIVINOBEL: Modernissima concepção. Braços anatomicamente reclinados. Molejo super-flexivel. Revestimento em finissimos padrões, combinados. ***Mensalidades:*** **$ 362,**

Colchão DIVINO, Mola Mágica: Indeformável. Muito macio, com estofamentos em algodão e sisal. Molejo de aço sueco. Resistentes e belos tecidos, á escolha. Garantido por 3 anos. Todas as medidas solteiro e casal. ***Mensalidades*** desde: **$ 360,**

DIVÃ Bel-Vedere: Extremamente sólido e leve, com armação de ferro para duração eterna! Molas No-Sag e espirais. Acabamento finissimo, e revestimento em exclusivo tecido moderno. Almofadas de molas. Transformável em esplendida cama. ***Mensalidades:*** **$ 516,**

LABOR

Ponto Frio móveis
RUA URUGUAIANA, 144

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 3 de Junho de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

ELE está todo aparelhado para a «guerra interplanetária»... Dentro em pouco, com seus companheiros da vizinhança, começará a batalha pela casa. Devemos permitir êste gênero de brinquedo? (Ver o quadro de «Solução»).

Realisado o 2.º Seminário Sôbre Crianças Excepcionais

O PROBLEMA E OS OBJETIVOS DA APAE

Realizou-se na ABI o segundo seminário de estudo sôbre Recreação dos Excepcionais.

Os «Temas auxiliares» foram:

2. Recreação no lar e no bairro. Recreadores leigos e supervisores técnicos.

2. Recreação nos Hospitais de Neuro Psiquiatria.

3. Atividades de escotismo, bandeirantismo e excursionismo.

4. Colaboração de colégios, clubes, associações, estações emissoras de rádio e TV.

A reunião inaugural compareceram eminentes educadores, psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais entre os quais convém citar as professôras Consuelo Pinheiro, Zeni Miranda, Rute Gouveia, Helena Dias Carneiro, Eunice Pourchet, o desembargador Sadi Gusmão, o dr. Deniz Ferraz, os professôres Augusto Rodrigues, Pierre Weil, Haroldo Cidade e o dr. Luís Cerqueira, todos médicos e técnicos de instituições como o Hospital de Neuro Psiquiatria Infantil, a Sociedade Pestalozzi do Brasil, o SESI, SENAC, Escolinha de Arte, Instituto Ulisses Pernambucano.

Particularmente aplaudida foi a intervenção do dr. Deniz Ferraz, insistindo sôbre a necessidade de ocupar os doentes dos hospitais psiquiátricos os quais, muitas vêzes apresentam aspecto impecável de limpeza e higiene, enquanto os pacientes estão aglomerados em pátios, sem fazer nada, o que só pode agravar o seu sofrimento; sugeriu a introdução da Terapêutica ocupacional em todos os hospitais psiquiátricos.

Também é necessário criar o estatuto legal da criança excepcional, conforme sugeriu o desembargador Sadi Gusmão, presidente da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Iniciativas como esta promovida agora pela APAE, devam ser estimuladas em benefício da Infância excepcional.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais se articula de tal maneira que sob a forma de sócios podem os pais destas crianças entrarem em contacto uns com os outros, vendo por conseguinte a sua própria experiência partilhada por pessoas compreensivas e interessados no bem comum. Por outro lado, as suas esperanças de fazer a comunidade compreender mais lúcidamente o problema são revigoradas pela presença de verdadeiros amigos dos excepcionais.

O PROBLEMA

A APAE delineou um programa de ação em que se pergunta: Quais os excepcionais que se pretende cuidar em primeiro lugar?

1 — Os **retardados mentais**. O atraso do desenvolvimento mental é muito variável. Há desde os sêres humanos que não conseguem assimilar qualquer rendimento de leitura e nem sequer distinguem bem os objetos em redor até os que chegam a completar cursos escolares, mas depois se mostram incapazes de guiar-se na vida por si próprios, dependendo sempre de orientação alheia.

2 — Os **portadores de defeitos físicos pròpriamente ditos**, defeitos êstes frequentes sobretudo no aparelho locomotor.

3 — Os **afligidos por perturbações nervosas e psíquicas, ou simplesmente emocionais**, que lhes dificultam a adaptação ao meio social.

4 — Os **cegos e os que apresentam simplesmente defeitos da visão.**

5 — Os **surdos e os que têm a audição enfraquecida.**

6 — Os **mudos e os que têm dificuldades variáveis da palavra.**

OS OBJETIVOS DA APAE

A aspiração básica da APAE é promover o bem estar e o ajustamento social dos excepcionais. Para isto é preciso atingir vários objetivos intermediários. Êles se acham enumerados nos estatutos. Vamos aqui apontar resumidamente os de maior urgência.

1 — Promover inquéritos para que se venha ter uma idéia aproximada do número de crianças excepcionais existentes no país. Só assim o povo e os governos avaliarão a magnitude do problema que o Brasil tem a enfrentar.

2 — Disseminar por todo o país os conhecimentos mais recentes sôbre o modo de educar os excepcionais nos lares, nas escolas e nas instituições. Essa atividade, já iniciada pela APAE, precisa ser intensificada extraordinàriamente, a fim de ter a utilidade desejável.

3 — Cada núcleo associativo de pais e amigos dos excepcionais procurará despertar a consciência dos habitantes de sua comunidade, bem como dos legisladores estaduais e nacionais, para o desempenho do dever cristão e social de dotar o país das instituições e serviços necessários.

• • •

A diretoria do APAE está assim constituída:

Presidente — Comte. Henry B. Hoyer; vice-presidente — Prof. Marcelo Silva Júnior; tesoureiro Adjunto — Sr. Acir Guimarães Fonseca; tesoureiro — Sr. Breard Hinman Hawks; secretário — Sra. Ercília Braga Carvalho; secretário Adjunto — Sra. Renata R. Aragão Silveira.

ESPECIALIDADES

Açúcar, Fator Predisponente de Cáries Dentárias — Ela Ouve Pouco Mas Não se Queixa... — Inatividade, o Maior Inimigo da Cura de Qualquer Doença Mental

★ PSICOLOGIA APLICADA

PROFESSOR PIERRE WELL

A criança internada em hospital psiquiátrico, necessita não sòmente de tratamento biológico, mas ainda de assistência educacional permanente. E' preciso não se esquecer que enquanto a criança está hospitalizada, fica longe da família, longe de um ambiente onde normalmente recebe carinho e afeto; além disto não freqüenta a escola. O perigo de ficar inativo é muito grande; a inatividade é o maior inimigo da cura de qualquer doença mental; infelizmente, muitos são ainda os hospitais, no mundo inteiro, nos quais os pátios ficam continuamente repletos de pequenos doentes sob os olhos de um vigilante; ficam o dia inteiro sem fazer nada, e muitas vêzes, os esforços do médico, na parte da manhã, estão sendo destruídos à tarde durante sua ausência. As atividades recreativas, os trabalhos manuais e artísticos constituem excelente terapêutica chamada «Ocupacional». E' o que lembrou o dr. Deniz Ferraz no recente Seminário de estudo sôbre a criança excepcional, lembrando a título de exemplo, o magnífico trabalho realizado neste sentido com a sua equipe no Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil de Engenho de Dentro. Esfôrço como o que foi feito pelo dr. Deniz Ferraz deve ser estimulado e encorajado.

★

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

A dieta adequada que recebe a mãe durante a gravidez e a lactação e a que recebe a criança nos seus primeiros anos proporcionam uma melhor estrutura ao dente, portanto uma maior resistência ao ataque da cárie dentária. DIETA DA MAE — recomenda-se à mãe gestante e à que amamenta alimentação adequada e equilibrada em vitamina D, cálcio, fósforo e fluór. Leite e seus derivados, legumes, verduras e frutas. Evitar frituras, massas, doces e guloseimas. DIETA DA CRIANÇA — a criança precisa tomar muito leite, que é um alimento completo e rico em cálcio, sôpas de legumes, «coktails» de frutas, bife e ovos.

Doces e balas devem ser o mais possível evitados, pois, além de diminuir o apetite da criança, constituem um dos maiores responsáveis pela formação da cárie dentária.

No momento atual considera-se a cárie dentária uma afecção de origem local, em que existem fatôres predisponentes gerais e fatôres determinantes locais.

Entre êstes últimos, o açúcar ocupa o principal lugar. Adere ao dente e fermenta tornando ácido, que destrói o esmalte, a camada de proteção do dente.

Nos pontos fracos do esmalte e nos lugares onde o ácido destrói o esmalte fica a dentina exposta e advém daí a cárie dentária, êste flagelo da humanidade.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Muitas perturbações da fala na criança são resultantes de uma deficiência de audição. Se a criança ouve mal, evidentemente, aprende mal. Por outro lado grande parte dessa precariedade auditiva resulta, freqüentemente, da presença das vegetações adenoides, que — por sua vez — deformam, distorcem, adulteram a voz. Indiretamente as vegetações podem gerar a gagueira. Seria útil que tôda criança, por ocasião do início de seu período escolar fôsse submetida a um completo e cuidado exame de saúde: — Estado geral, ouvidos, nariz, garganta, olhos e... fala.

Uma criança se habitua fàcilmente à presença do tampão de cerumen nos ouvidos. Quantos adultos nos surgem, ensurdecidos durante anos e, no final das contas, trata-se apenas de cêra e êles haviam passado um largo período, longo e penoso, conformando-se e habituando-se a uma deficiência auditiva que se cura com uma simples lavagem!

Com maior razão a criança considera normal uma diminuição da acuidade auditiva. Não se queixa. Não chama a atenção de ninguém, mas paga caro por isso. Em casa passa por distraída e malcriada. Na escola passa por deficiente e desatenta.

Não é nada disso, senhores! Tantas e tantas vêzes se trata, unicamente, de uma criança que ouve mal, enxerga mal ou respira mal, acordando cansada, esgotada, sem capacidade de atenção e de fixação.

Se se dedicasse às crianças os cuidados que prodigalizamos a um motor de automóvel elas teriam mais saúde e seriam mais felizes

esperando o filhinho

Ar puro, dia e noite, é indispensável para tôdas as pessoas que querem gozar de boa saúde. Ninguém, porém, necessita mais de ar puro que a futura mãe, que precisa de oxigênio para si e para o filho. Ela deve dormir com as janelas abertas, ou ao ar livre, durante todo o ano. Nas salas, também, o ar deve ser sempre renovado e puro, mesmo quando o tempo está frio.

★

Tôda mulher grávida deve dormir pelo menos oito horas durante a noite e fazer uma sesta de uma hora durante o dia. Muitas mulheres podem pensar que não têm tempo para êste período de descanso, tão essencial para a saúde durante a gravidez, permitindo-lhes fazer o seu trabalho com mais facilidade.

★

A roupa da mulher grávida deve ser suficientemente folgada para que não impeça a respiração, a circulação, ou o aumento de volume da criança. Deve cair dos ombros e não da cintura, e deve ser tão leve quanto possível, mas suficientemente quente no inverno. Deve usar no inverno roupa suficiente para que se conserve bastante quente.

Há uma tendência hoje em dia, em vista do maior interêsse da mulher nos esportes, de esquecer que a mulher grávida, não obstante necessitar de exercício, tem de conservar as fôrças e não desperdiçá-las. Alguns esportes a que ela está acostumada podem ser demasiado violentos enquanto grávida, e podem causar abôrto. O golf pode ser praticado com moderação durante a primeira metade da gravidez. Natação e banhos também são permissíveis durante êsse período, se a água não estiver muito fria e não provocar resfriados ou outras reações prejudiciais; mergulhos e outras façanhas aquáticas não devem ser permitidos. Andar a cavalo e jogar tênis são proibidos.

★

Passear de automóvel por estradas acidentadas ou por grandes distâncias deve evitar-se. Guiar automóvel apresenta riscos adicionais, e portanto deve ser praticado com moderação e cuidado. Longas viagens de estrada de ferro ou de vapor podem causar abôrto ou parto prematuro; evitem-se quando não sejam absolutamente necessárias. Durante todo o período de gravidez deve fazer-se algum exercício sob-a direção do médico. Nunca se deve chegar ao ponto de fadiga.

DA IMPORTÂNCIA DAS VITAMINAS

BIOTINA, NEUTRALIZANTE DO FATOR TÓXICO DO OVO — VITAMINA «É», AGENTE ANTI-ESTERIL — CITRINA, A VIT. P.

Muitas vêzes uma criança custa a manter a cabeça ereta, não senta por si mesmo ou tem sua marcha retardada, é agitada, as pernas são arqueadas. Tudo isto poderá estar ligado a uma carência de vitamina «D».

PROSSEGUIMOS neste número o pequeno estudo que vinhamos fazendo sôbre os vários grupos de vitaminas. Falamos sôbre as vitaminas A, B1, Complexo B, C e D.

Hoje, abordamos outro grupo. A vitamina «H» é também conhecida como Biotina. As perturbações nutritivas causadas pela clara do ovo são devido a «avidina», uma proteína tóxica que a clara contém. A biotina, encontrada no leite, no fígado e na caseína, neutraliza a presença da avidina, favorecendo a assimilação da clara do ovo.

A Vitamina «E» também é conhecida como tocoferol, vitamina da fertilidade, fator da reprodução, fator anti-estéril etc. Normalmente é encontrada no leite, ovos, músculos da carne de boi, peixes alface, espinafre, amendoim, milho, e principalmente no germe do trigo.

Mas é preciso saber que a vitamina H não é a única relacionada com a função reprodutora mas também as vitaminas A, complexo B e C. Tem-se comprovado que nos animais a carência desta vitamina produz os seguintes distúrbios: nos ratos, causa a perda de pêlos, incoordenação, paralisia, perda do tonus muscular, atrofia testicular. Nas galinhas, baixa de produção de ovos e grande mortalidade de pintos. No ser humano, interfere a vitamina E em certos tipos de esterilidade, no abôrto habitual, na reprodução e na nutrição.

A Vitamina K é um fator anti-hemorrágico, também conhecida como protrombina, fator coagulante, alfa-filaquinono. Ela é encontrada no fígado de porco, alfafa, peixe deteriorado, repolho, tomate, e na semente de cânhamo. Como a própria nomenclatura indica, sua importância está como fator anti-hemorrágico. Daí nos tratamentos anti e post-operatório, são naturalmente usados preparados com vitamina K.

A vitamina «P», também chamada por Citrina é encontrada no limão e na pimenta vermelha. E' considerada como eficaz contra a fragilidade capilar, e paredes vasculares, assim como combate as purpuras vasculares de tipo nutritivo, infeccioso ou alérgico.

VACINAS

Procure vacinar seu filho. Leve-o ao médico particular ou a um pôsto de saúde ou de puericultura, onde poderá fazê-lo, gratuitamente. No 1º mês, BCG (contra a tuberculose, vacina bucal). No 3º ou 4º mês, anti-variólica. 5º mês inicia a tríplice (coqueluche, tétano, difteria). 1º ano, vacina de Shalk (contra a paralisia). No 2º ano, contra febre tifóide.

CUIDE DA CRIANÇA PARA MANTÊ-LA SEMPRE SADIA

OS CONCURSOS DE ROBUSTEZ INFANTIL E AS MULTIDÕES

A grande maioria dos bebês é sadia ao nascer. E' importante saber como conservar essa saúde. Evitar doenças é, de todos os pontos de vista, melhor que curá-las. Muitas doenças da infância são menos comuns hoje em dia do que no passado porque a ciência moderna encontrou meios de preveni-las. Algumas doenças podem prevenir-se pela alimentação apropriada do bebê e pela exposição à luz direta do sol, e outras pela vacinação ou inoculação com preparados preventivos. Algumas doenças só se podem evitar mantendo-se o bebê afastado dos lugares onde possa entrar em contacto com pessoas que estejam infectadas por essas doenças, pelo afastamento de môscas e outros insetos portadores de moléstias, e pela esterilização (fervura) de todo alimento artificial e de tudo quanto êle possa pôr na bôca — em outras palavras, pelo afastamento do bebê dos germes que causam as doenças.

Evitar a exposição à doença é o melhor meio de prevenir contra a infecção. Nunca leve o bebê a um lugar apinhado de gente, pois algum indivíduo pode estar resfriado e transmitir a infecção ao bebê. Evite os concursos de robustez infantil. Ao empregar uma ama ou criada para ajudar a cuidar do bebê, tome a precaução de escolher uma que tenha boa saúde.

SOLUÇÃO

Não se pode impedir. No século dos aparelhos supersônicos, das cogitações de viagens planetárias e dos discos voadores, é impossível retroceder os jogos de «carniça» ou amarelinha... Não é o capacete plástico ou o «revólver atômico» que acendem na criança o instinto bélico, pois apenas servem para «descarregar» o excesso de energia da própria idade. Mesmo porque a mentalidade bélica forma, pelo exemplo dos próprios homens ao sabor daqueles que manobram os povos.

NUTRIÇÃO

Adolescência

— Quando a criança entra na fase da adolescência, seu crescimento se acelera, e ela precisa de muito mais alimento, e de dormir muito mais do que antes de ter chegado a essa fase. Há muitos pais que o não compreendem, e o resultado é que muitos moços e môças sofrem de fome e de fadiga a maior parte do tempo. Em especial os rapazes. Como já ficou indicado, o pêso e a estatura dos adolescentes, em rápido crescimento, e bem assim o vigoroso exercício que muitos dêles praticam, tornam dever dos pais fazer com que êles durmam muito, e fazer com que o seu regime alimentar inclua gorduras e outros alimentos concentrados suficientes para prover ao rápido crescimento e às exigências da sua atividade.

O início da menstruação influencia as necessidades de nutrição das môças adolescentes. Nessa idade, devem elas receber quantidades generosas de alimentos ricos em ferro e em outros elementos essenciais indispensáveis à constituição e regeneração dos glóbulos vermelhos do sangue.

Muitos jovens deixam a escola ainda antes dos 20 anos, para trabalhar. Alguns passam a morar longe da casa paterna, e os progenitores não mais podem orientá-los em seus hábitos e regime. Moços e môças, em casa ou fora dela, devem assumir certa responsabilidade por sua própria saúde, e lembrar-se que seu organismo ainda então necessita de alimentos «construtivos» em abundância. No ponto de vista do desenvolvimento físico, são ainda adolescentes, e têm as mesmas necessidades especiais dos moços e môças da mesma idade que ficaram na escola. Muitos jovens não se apercebem disso, e deixam portanto de tomar os alimentos, de fazer o repouso e os exercícios ao ar livre que lhes são necessários nessa idade.

ISTO É NORMAL EM TÔDAS AS CRIANÇAS...

ÊLE já coordena os movimentos. Descobriu o «caminho da bôca». Então, cuidado. Tudo que esteja a seu alcance é um perigo em potencial. Evite chupetas formadas de várias peças. Os brinquedos não devem ser pequenos, que larguem tinta ou possuam arestas.

HA' UMA FASE em que a criança mexe em tudo, tudo quer ver e examinar, causando por vêzes, verdadeiros «quebra-quebra»... E' natural esta curiosidade e necessária ao seu desenvolvimento. Apenas deve-se tirar de seu alcance, objetos de que se quer evitar a destruição...

PEQUENAS irreverências, negativas, «arremedos» e mesmo algum «xingamento» fazem parte da atitude da criança na época em que ela vai adquirindo um sentido de independência. Não «comprima» a criança por isto. Ajude-a apenas a atravessar esta fase, com carinho.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 3 de Junho de 1956

Cinquentenário do Primeiro Vôo Em Aparelho Mais Pesado Que o Ar

ANO SANTOS DUMONT

SOB a presidência do brigadeiro Godofredo Vidal, reuniu-se a Comissão de Turismo Aéreo do Touring Clube do Brasil, que fundou, em 1935, a «Semana da Asa». O brigadeiro Vidal, ao dar início aos trabalhos, disse que a finalidade da reunião era assentar as bases da cooperação que o Touring Clube, através de sua Comissão de Turismo Aéreo, se propõe dar ao govêrno da República no que toca às comemorações do «Ano Santos Dumont». Invocou a arrancada, hoje histórica, desenvolvida por um grupo de aviadores, há 26 anos, e da qual resultou uma nova vida aeronáutica do Brasil. Êsses trabalhos tiveram como fim principal o culto dos pioneiros nacionais da conquista do Ar, entre os quais Santos Dumont avulta como o verdadeiro «Pai da Aviação», e a formação, em nosso país, de uma mentalidade aeronáutica».

O cel. Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil, falou assegurando à Comissão inteiro apoio dessa entidade, e propôs que, organizado o programa comemorativo, fôsse o mesmo levado ao conhecimento do sr. ministro da Aeronáutica.

Ficou resolvido que se mandasse cunhar uma moeda comemorativa da passagem, êste ano, do cinquentenário do primeiro vôo de Santos Dumont em aparelho mais pesado que o ar. Haverá, igualmente, um concurso de Monografias sôbre temas de Aviação, os quais o órgão técnico da Comissão de Turismo Aéreo fixará oportunamente. Resolveu-se, ainda, convidar tôdas as entidades aeronáuticas do Rio e dos Estados para tomarem parte nos trabalhos da Comissão. Sôbre diversos assuntos ligados àquelas comemorações falaram os srs. Cláudio Grassos, um dos fundadores da «Semana da ASA»; Fernando Tude de Sousa, que tratou da parte educativa do programa; Anésia Pinheiro Machado, que foi proclamada, há poucos anos, decana feminina da Aviação em todo o mundo; e o dr. Plínio Ricciardi, da Sociedade Filatélica Brasileira.

Antes de encerrar os trabalhos, o brigadeiro Godofredo Vidal propôs um voto de homenagem ao cel. Berilo Neves, um dos que mais trabalharam pelo êxito da «Semana da ASA» desde a sua fundação. Ficou resolvido que a Comissão se reunirá, na próxima semana, para aprovar o programa definitivo das comemorações do «Ano Santos Dumont».

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que representa valor.
TELEFONE: 43-7180

CARTA DE PORTUGAL

Causa Admiração em Londres a Figuração Trecentista do Cristo de Madeira do Museu Machado de Castro

Não é o Deus Formal e Hierático da Tradição Bizantina Mas o Ser Humano Torcido Pela Dor

Influência dos Descobrimentos na Arte Portuguêsa

Jaime Cortezão

(Especial para o "Diário de Notícias")

POIS que as primeiras explorações do Atlântico, das ilhas e continentes novos, foram levadas a cabo pelos portuguêses, lógico fôra que lhes pertencessem igualmente as primeiras figurações do homem primitivo, do «homem silvestre» ou «selvagem», por êles encontrado durante essas viagens, como se lhe chamou nos séculos XIV e XV. Ora em nossas andanças pelo país, uma das maiores surpresas que tivemos, guiados por observações próprias e notícias de amigos, foi o repetido encontro com aquêle homem novo, representado por forma plástica em fecho de abóbada, túmulo, retares, e com mais frequência ainda em salvas de prata, como vimos na Exposição de Ourivesaria realizada durante o ano passado em Lisboa.

Certamente essa representação obedece ao mesmo surto inspirador, essencialmente realista e laico, ainda que em arte sacra, da escultura trecentista em Portugal. Tomemos como exemplo as representações mais comuns durante o século XIV — as do Cristo e as da Virgem. Nada, na verdade, mais novo e humano, pelo seu pungente realismo, do que o Cristo trecentista de madeira do Museu Machado de Castro, que tamanha admiração provocou, conforme o testemunho de Reinaldo dos Santos, durante a recente exposição de arte portuguêsa em Londres, num público de tão apurada sensibilidade e tão larga informação artística, como o inglês.

Pela primeira vez durante a Idade-Média, o Cristo suspenso da Cruz, brutalmente caído e repuchado pelo pêso do corpo, se opõe, pelo tipo, à atitude quebrada e os estigmas físicos, ao Deus formal e hierático, envôlto no saio rígido, da tradição bizantina. O Cristo de Coimbra é, pelo contrário, um pobre e triste ser humano, amarfanhado e torcido pelas convulsões finais da dôr e da agonia. O corpo, de tão humanizado, com seu exíguo tórax, onde com tamanho relêvo ressaltam as costelas, e os membros, quase raquíticos de magros, já ultrapassa pela estrutura mórbida os domínios do normal. Pôncio Pilatos, que o viu e não compreendeu, ou os centuriões, que lhe ficaram de guarda, se fôssem imaginários, não teriam esculpido figura mais dramàticamente marcada pela miséria física e a garra niveladora da morte. Apenas a cabeça e a face, que lhe pendem pesadamente sôbre o peito, envoltas nas madeixas sôltas, e se afundem na paz e esquecimento totais da morte, irradiam a nobreza ideal da divindade.

Na verdade, o Cristo ressuscita na Cruz para se tornar o Messias dum sentido novo da vida e, por conseqüência, da arte.

A esta mesma humanização da divindade corresponde o novo tipo da imagem da Virgem, sob a espécie da Senhora do Ó. Desde o Museu de Lamego, passando pelo de Coimbra, até à Sé de Évora, podem ver-se, testemunhando o novo espírito dos tempos, essas imagens da Mãe de Deus, com seus trajes de dona em dia festivo, pousando a mão sôbre o ventre dilatado pela gravidez, como o de qualquer das suas irmãs, as demais mulheres, que conceberam, e pronta a dar à luz um Deus, mas cuja vida vai encarnar em corpo, sujeito desde o berço até ao túmulo à mesma e miserrima condição dos outros homens.

Como era lógico, esta exaltação do humano em temas religiosos, de tão evidente inspiração franciscana, transpõe no seu impulso criador os limites do sacro e manifesta-se, sob o puro aspecto laico, embora com frequência, ao abrigo do templo. E é o que particularmente se dá na arte tumular trecentista, através da qual o homem, na plenitude da sua humanidade, vai surgir, com seu estilo de vida rude e passional. Nos túmulos monumentais de granito — e podemos tomar como tipo o do conde D. Pedro de Barcelos de São João de Tarouca, o cavaleiro é representado nas paredes da arca tumular, acometendo a cavalo, numa caçada, o javali, acompanhado dos seus monteiros e alões, e invadindo o templo com uma lufada de vida bárbara e livre. Já nos túmulos de D. Pedro e D. Inês, em Alcobaça, certamente uma das obras-primas mais notáveis da escultura tumular da Idade-Média em tôda a Europa, a pedra, intensamente lavrada, exalta o poema tão portuguêsa da paixão saudosa, que anseia perpetuar-se para além da morte por tôda a eternidade e, desta vez, aquecendo a majestade austera das naves clunisianas com o sôpro do amor profano.

Não é, pois, de pasmar que neste mesmo século e a seguir às primeiras navegações aos arquipélagos atlânticos, iniciadas já, antes de 1336, às Canárias, a arte revolucionária de então se houvesse apoderado com avidez da maior das novidades reveladas por essas explorações — a existência naquele arquipélago dum homem inteiramente novo — o **homem silvestre,** ou **selvagem.** Nus, hirsutos e cobertos de pêlos, com a longa cabeleira caindo-lhes até cêrca da cintura, assim os descreve, em 1341, Boccácio, referindo-se a uma expedição portuguêsa, com alguns comandantes italianos, que naquele ano regressou do arquipélago, trazendo para Lisboa quatro dos seus habitantes; e, mais tarde, em 1435, e em têrmos semelhantes, o bispo de Burgos, D. Afonso de Cartagena, no concílio de Basiléia.

A representação do selvagem surge, pela primeira vez, em meados do século XIV, num fecho de abóbada do claustro da Sé de Évora. No século seguinte, êsse tema passa a figurar em túmulos, como o do conde de Cantanhede, em Santa Clara de Vila do Conde (c. 1440), ou no de D. João de Albuquerque (c. 1480), hoje no museu de Aveiro, e nos quais um casal de selvagens segura um escudo heráldico. Aparece também no mosteiro de São Marcos, mas aí os dois selvagens erguem ao alto do túmulo ogival as cortinas dum esparavel, para deixar ver a estátua jacente de Fernão Teles de Meneses (c. 1475), para sempre adormecido sôbre um leito de morte. Omitimos outras figurações de altar, para referir apenas que durante êste mesmo século, o tema do selvagem aparece com frequência, em salvas de prata, por via de regra, em atitude de combate e sempre com o mesmo aspecto exterior. Na recente exposição de Londres figuravam sete dessas salvas representando os **primitive men,** homens primitivos, conforme a designação do Catálogo.

Para se avaliar da impressão causada pelo aparecimento dêsse novo homem, tão diferente do **homem sapiens** europeu, importa lembrar ainda que, durante as festas de casamento da infanta D. Leonor, irmã de D. Afonso V, com o imperador Frederico III da Alemanha, celebradas em Lisboa, em 1451, figuraram nos cortejos organi-

(Conclui na 2.ª página)

PACOTES DE CELOFANE DE 1k g
Qual a sua planta predileta
tinhorão
samambaia
orquideas
gerânios
?
ficam mais belas e viçosas com Frutiflor - o novo fertilizante químico-orgânico que contém em doses exatas todos os elementos vitais para as suas plantas ornamentais.
Compre hoje e aplique imediatamente:
FRUTIFLOR
É MAIS UM PRODUTO DE
Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS
Rua 7 de Setembro, 81 - 7.º and.
Tels.: 52-2786 e 22-6787 - C. P. 5130
PROCURE NESTAS CASAS:
Tijuca: Jardim Tijuca Ltda. - Major Avila, 140 - 2.º t.
Bonsucesso: O. F. S. Judas Tadeu - R. Cardoso de Morais, 91-B
Penha: Avícola N. S. da Penha - Est. Brás de Pina, 44-B
Olaria: Fonseca e Aguiar - Leopoldina Rego, 2
Meier: A Flôr do J. Club - R. Ana Neri, 929 - C
Niterói: Tadeu Borges e Irmão - Cel. Gomes Machado, 10
Bangú: Casa Ferreti - Est. do Retiro, 48
C. Grande: Casa de Flores S. Sebastião - Av. Cesário de Melo, 1.235

No Mundo dos DISCOS

AS PEQUENAS MARCAS E OS CLUBES

Aluizio Rocha

QUANDO, em janeiro de 1955, a RCA-Victor abalou a indústria fonográfica americana com decisão de reduzir os preços dos discos de sua fabricação em cêrca de 40%, não nos escapou a compreensão de que estávamos diante de um fato de consequências imprevisíveis, com grave repercussão na economia das pequenas marcas, surgidas com o êxito do «long play». As notícias que nos chegam dos Estados Unidos confirmam os receios que então expressamos. Obrigadas a acompanhar o movimento baixista, ficaram elas na situação do indivíduo que, atacado de mal incurável, enfrenta a morte lenta à espera de um milagre ou de uma droga providencial. Os novos e cada vez mais poderosos clubes, de que já falamos em mais de uma ocasião, são essa ansiada droga salvadora. Uns exclusivamente interessados na produção de discos; outros, recém-formados, simples desdobramentos de antigos e conhecidos clubes de livros.

Com o capital e a longa experiência que possuem com a edição barata de bons livros, êsses novos clubes, ao vez de fazerem como os antigos, suas próprias gravações, optaram pela aquisição dos catálogos de marcas já bem estabelecidas no conceito público. Assim aconteceu com a Urania, absorvida por um clube de livros da Califórnia, após sua curta aliança com a Haydn Society. Agora chegou a vez da Vox e da Westminster, que cederam a um clube d ediscos, pertencente a uma emprêsa editôra similar os seus catálogos existentes e vindouros.

Enquanto isso, não cessam os revendedores de protestar contra essa concorrência desleal que ameaça a sua existência. A própria RCA-Victor, indo ao encontro das dificuldades daqueles que contribuiram em todo o país para o êxito da indústria fonográfica, e, ao mesmo tempo, num movimento de defesa, acaba de lançar um novo sistema de vendas, com bonificação para os fregueses, a que deu o nome de «Operação Contra-ataque».

Que resultará de tudo isso?

Quais as repercussões na indústria brasileira, em grande parte dependente da indústria americana?

Só o futuro nos dirá.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emiene» de alta fidelidade).

★ ORQUESTRA

● BEETHOVEN — «Concêrto em ré maior, para violino e orquestra, Op. 61». David Oistrakh, violino, e a Orquestra do Festival de Stockolm. Regente: Sixten Ehrling. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Depois da bela interpretação do «Concêrto», de Tchaikovsky, volta David Oistrakh a ocupar a nossa atenção com o «Concêrto», de Beethoven, gravado em fins de 1954. E aqui também repete o insigne violinista russo a exibição das virtudes que marcam tôdas as suas interpretações e que o colocam na primeira linha dos grandes artistas de sua categoria. A orquestra e o regente, porém, não o acompanham muito de perto na qualidade da execução.

Gravação de boa qualidade, mas o equilíbrio deixa a desejar.

● TCHAIKOVSKY — «Concêrto n. 1, em si bemol menor, para piano e orquestra, Op. 23» (duração: 31'18") — GRIEG — «Concêrto em lá menor, para piano e orquestra Op. 16» (duração: 29'24") — Friedrich Wuehrer, piano e a Orquestra Sinfônica Pro Música de Viena. Regente: Heinrich Hollreiser. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Pela primeira vez aparecem aqui êsses dois concertos acoplados num mesmo disco, circunstância que não deverá passar desapercebida ao discófilo.

Interpretação bastante satisfatória. Wuehrer possui técnica segura e vigorosa. Bom equilíbrio entre solista e orquestra.

Gravação bastante brilhante.

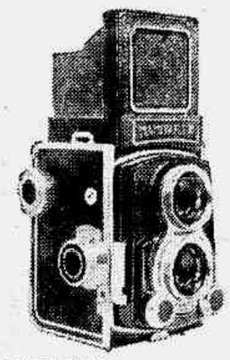
● CÉSAR FRACK — «Variações Sinfônicas», para piano e orquestra. — VINCENT D'INDY — «Sinfonia em sol maior, para piano e orquestra, sôbre um tema montanhês francês, Op. 25» — Aldo Ciccolini, piano, e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris. Regente: André Cluytens. — Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

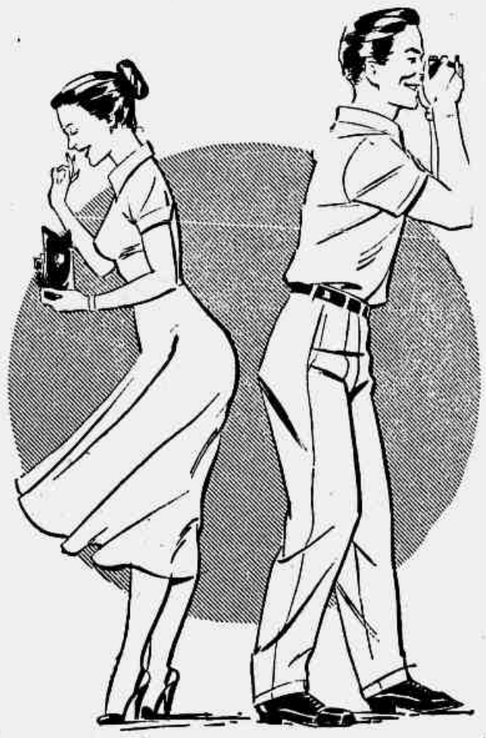
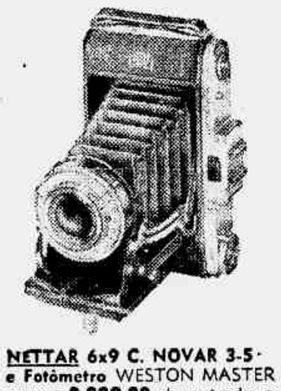
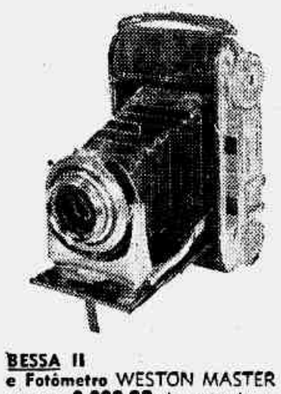
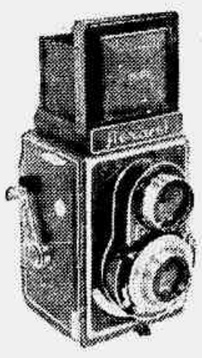
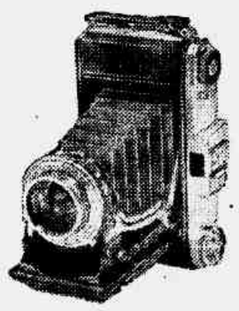
Boa idéia a de reunir no mesmo disco essas duas obras de dois grandes mestres da música francesa, pois d'Indy foi discípulo de César Frank. Ciccolini dá às duas peças interpretação altamente satisfatória e de excelente fraseado. Piano e orquestra se completam numa execução muito brilhante e de intenso vigor. Gravação de alta qualidade.

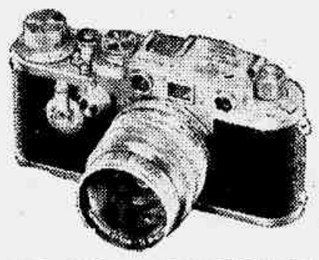
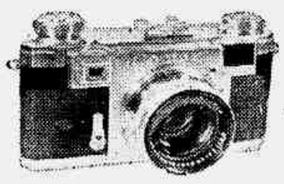
● DVORAK — «Sinfonia n. 5, em mi menor, op. 95 («Do Novo Mundo»). Orquestra «Philharmonia» de Viena. Regente: Jascha Horenstein. Suebra, Cr$ 350,00.

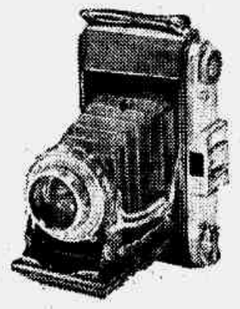
Já comentamos esta gravação, quando do seu lançamento em disco importado, há cêrca de três anos. A inter-

(Conclui na 2.ª página)

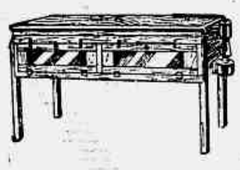
fixe *para sempre* os momentos felizes de sua vida!
- com máquinas fotográficas de qualidade que MESBLA lhe oferece a bons preços!

MAMYAFLEX
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 3.400,00 de entrada e
10 mensalidades de 1.300,00
SEM JUROS!

ROLLEIFLEX - C. XENAR 3-5
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 5.100,00 de entrada e
15 mensalidades de 1.450,00
SEM JUROS!
ROLLEIFLEX - C. TESSAR 3-5
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 5.400,00 de entrada e
15 mensalidades de 1.500,00
SEM JUROS!
ROLLEIFLEX - C. PLANAR 2-8
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 6.600,00 de entrada e
15 mensalidades de 2.000,00
SEM JUROS!


NETTAR 6x9 C. NOVAR 3-5
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 3.000,00 de entrada e
15 mensalidades de 700,00
SEM JUROS!

BESSA II
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 3.300,00 de entrada e
15 mensalidades de 900,00
SEM JUROS!

FLEXARET
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 2.100,00 de entrada e
10 mensalidades de 900,00
SEM JUROS!

IKONTA 6x9 C. TESSAR 3-5
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 3.300,00 de entrada e
15 mensalidades de 900,00
SEM JUROS!

IKONTA 6x6 C. NOVAR 3-5
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 2.750,00 de entrada e
15 mensalidades de 720,00
SEM JUROS!

LEICA III. F. c. SUMMICRON 1:2
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 7.600,00 de entrada e
15 mensalidades de 2.000,00
SEM JUROS!

CONTAX II. a. c. SONNAR 1:2
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 5.600,00 de entrada e
15 mensalidades de 1.400,00
SEM JUROS!

IKONTA 4-5 x 6 C. TESSAR 3-5
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 2.900,00 de entrada e
15 mensalidades de 780,00
SEM JUROS!

IKONTA 6x9 C. NOVAR 3-5
e Fotômetro WESTON MASTER II
apenas 2.700,00 de entrada e
15 mensalidades de 760,00
SEM JUROS!
DEPTO. CINE-FOTO
MESBLA
Vendas pelo
CREDI-MESBLA
R. do Passeio, 42/56

Chocadeiras



Elétricas e a querozene, para 60 até 600 ovos. Tipos especiais, só elétricos, para 1.000 a 25.000 ovos.

CRIADEIRAS

Elétricas e a querozene, para 100 até 1.000 pintos.

CAMPÂNULAS

Elétricas, a carvão vegetal e a querozene

PINTOS DE 1 DIA

New Hampshire, Leghorn, Rhode Island e Plymouth Rock Barrada

RAÇÕES BALANCEADAS

Para aves, suinos, bovinos e equinos

FORMICIDA BLEMCO

EXPOSIÇÃO-FEIRA PERMANENTE DE CANÁRIOS

CIFRA DO AVICULTOR

R. Barão de S. Felix, 148-A - Tel. 23-0092 - Rio

(Próximo à E. F. C. B.)

IA-1262

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

pretação de Horenstein ainda é das mais satisfatórias, comparando bem com a de Galliera, se não mesmo a sobrepujando.

Gravação de belas qualidades.

● RETRATO DA VALSA: — Saint-Saens: "Dança Macabra"; Sibelius: "Valsa Triste"; Mozart: "Passeio de Trenós"; Busoni: "Tanzwalger"; Liszt: "Valsa de Mefisto"; Berlioz: "Dança dos Silfos"; Stravinsky: "Valsa da Suite nº 2"; Chabrier: "Festa Polonêsa" — Orquestra "Philarmonia". Regente: Igor Markevitch. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Curioso programa apresenta êste disco, com uma síntese da história da valsa, de Mozart a Stravinsky, incluindo, ainda a deliciosa valsa de Busoni, em primeira gravação long-play.

Tôdas as peças estão executadas com muito brilho, sendo de destacar a "Festa Polonêsa", da ópera "Rei contra a vontade", de Chabrier.

Gravação de ótima qualidade.

● GOUNOD — "Mireille" — — Janette Vivalda, Nicolai Gedda, Christiane Gayraud e outros, orquestra e côro do Festival de Aix-en-Provence (1954) — Regente: André Cluytens. Três discos . Casa Carlos Wehrs.

Para o melômano saturado de óperas italianas — sempre as mesmas — constitui palpitante novidade qualquer outra partitura menos conhecida. "Mireille", de Gounod, está neste caso, porque mesmo ao vivo quase nunca é representada, não havendo, por outro lado, em gravações, aqui no Brasil, senão a ouverture e a valsa. A gravação em foco é a primeira que se faz da partitura completa e foi realizada durante o Festival de Aix-en-Provence em 1954. E isto é o bastante para se ter idéia da qualidade da interpretação, que é de feliz homogeneidade.

Bela gravação, muito nitida e com excelente realismo.

● ROSSINI — "L'Italiana in Algeri" (completa) — Giulietta Simionato, Mario Petri, Graziella Sciutti, Cesare Valletti, Mafalda Massini, Enrico Campi, Marcelo Cortis. Côro e Orquestra do La Scala. Regente: Carlo Maria Giulini. Regente: do côro: Vittore Veneziani. Estojo com dois discos e libreto. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 800,00.

Aqui, também, tem o melômano uma novidade, pois esta é a primeira integral da deliciosa ópera cômica de Rossini. Intérpretes pertencentes ao elenco do La Scala asseguram uma representação de primeira ordem. Giulietta Simionato é excelente cantora e dá ao seu papel grande vivacidade e colorido.

Gravação de ótima qualidade. Prensagem cuidada. Acompanha libreto ilustrado.

★ *Recomendamos Também Êstes Discos:*

● BEETHOVEN — «Ouvertures de «Egmont», Coriolano», «Leonora, n. 3», Prometheus» — Orquestra «Philharmonia», de Viena. Regente: Jascha Horenstein. Suebra, Cr$ 350,00.

MENDELSSOHN — Ouvertures «Gruta de Fingal», «A Bela Melusina», «Ruy Blas», «Mar Sereno e Feliz Viagem» — Orquestra Filarmônica de Viena. Regente: Carl Schuricht. Casa Carlos Wehrs — Cr$ 350,00.

RECITAL DE ÓPERA DE MARIO DEL MONACO — Leoncavallo: «Pagliaci - Prólogo»; Verdi: «La Forza del Destino: — O tu che in seno agli angeli»; Verdi: — «Rigoletto: — Questa o quella»; Verdi: — «Rigoletto: — La donna é mobile»; Ponchielli: «La Gioconda: Cielo e mar»; Halévy: — «La Juive: Rachel, quand du Seigneur»; Catalani: — «Loreley: — Nel verde maggio»; Puccini — «Il Tabarro: Hai ben raggione»; Giordano: — «Andrea Chénier: — Un di all'azzurro spazio»; Puccini: — «Turandot: — Nessun dorma»; Puccini: — «La Fanciulla del West: Or son sei mesi»; Puccini: — «La Bohème: Che gelida manina». Com orquestra. Casa Carlos Wehrs. — Cr$ 350,00.

RECITAL DE ARIAS DE ÓPERAS DE PUCINI — Dorothy Kirsten, soprano, com orquestra. «Gianni Schichi: — O mio babbino caro» — «Tosca: Vissi d'arte» — «Madame Butterfly: Un bel di vendremo» — «Madame Butterfly: Tu, tu» — «La Rondine: Ora liete divine» — «Turandot: Tu che di gel sei cinta» — «Manon Lescaut: Sola, abbandonata» — Lojas Palermo, Cr$ 250,00.

CHOPIN — Recital. Guiomar Novais, piano. Casa Carlos Wehrs. Cr$ 350,00. OS COSSACOS DO DON EM DESFILE. Regente: Serge Jaroff. Idem.

LEHAR — «A Viúva Alegre», em espanhol, com Maruja Gonzalez, Herman Pelayo, América Crespo, Francisco Maya. — Regente: Gonzalo Roig. Idem.

MACKLIN MARROW e sua Orquestra: — «Concertos populares n. 1». Idem.

MANTOVANI e sua Orquestra: — «Suite Sigmund Romberg» — Lojas Palermo.

★ *Música Ligeira e Popular*

● ROMANCE E AMOR — Helmut Zacharias e sua orquestra, com Gerhard Gregor ao órgão. Casas Garson. — Cr$ 220,00.

Magnifica seleção de encantadoras melodias românticas executadas «con amore» pelo violino de Helmut Zacharia, com acompanhamento de órgão. Suaves recordações para uns, enternecimento para todos. Música repousante para o espirito.

Gravação de ótima qualidade.

● FEITO PARA DANÇAR N. 5 — Valdir Calmon e seu Conjunto — «Último desejo», «Molambo», «Recuerdo de Ipacaray», «Perfídia», «Love is a many splendored thing», «Lisboa antiga», «Guacira» «Night and day», «Risque», «Sera da Mantiqueira», «Siboney», «Malagueña». — Disco «Rádio» n. 0043-GV.

TRIO NAGÔ — «Tropeiro do sol», «Meu pião», «Iaiá da Bahia», «O vaqueiro», «O jangadeiro», «O gemedor», «Rabo de peixe», «Adeus de Xique-Xique». Disco «Rádio» n. 0042-V.

Excelente programa de canções inspiradas m vários aspectos da vida nordestina apresenta o Trio Nagô, numa interpretação cheia de vida, sensibilidade e colorido.

● MITCH — «Kalamazoo to Timbuktu» — «The Sea of the Moon» — «Cuban Nightingale» — «Au Revoir Again» — «Oriental Polka» — «Sob o Céu de Paris» — «Canção de Dalila» — «Fôlhas Mortas» — «Green Sleeves» — «Keep in Mind» — «Madeira» — «Napoleon» — Mitch Miller com trompas, cravo, côro, oboé, corne inglês e orquestra. Lojas Palermo. Cr$ 280,00.

Raras vêzes aparece um disco com tanta variedade de execução e com tanto êxito na sua finalidade, que é a de agradar ao ouvinte. Para os puritas há-de parecer sacrilégio para o cravo, instrumento de tão nobres tradições, em conjuntos que não procuram outra coisa senão fazer barulho. Mas Mitch Miller, que já se apresentou interpretando Mozart a sério, sabe contornar a situação e fazer do disco um excelente «show».

Gravação de alta fidelidade. dades.

Turismo na Foz do Iguaçu

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio entregou ao ministro da Agricultura um memorial pleiteando a ultimação das obras do Hotel da Foz do Iguaçu, com o fim de utilizá-lo num programa turistico a ser executado no país.

Ao mesmo tempo, convidou o gal. Ernesto Dorneles para presidir, juntamente com o governador do Paraná, uma reuniño daquele Conselho, a realizar-se no dia 8 de junho próximo, durante a qual serão debatidos assuntos referentes ao turismo na Foz do Iguaçu.

CARTA DE ...

(Conclusão da 1.ª página)

zados pela Côrte, ao lado dos mouros e dos negros africanos, como símbolos do Império nascente, alguns daqueles habitantes das Canárias, ou seja, dos **selvagens**; e que nas justas, organizadas pelo rei, venceu o infante D. Fernando, que apareceu em liça, conforme conta Rui de Pina, «com seus venturreiros vestidos de guedelhas de séda fina como selvagens». Supomos até que êste fato é de ponderar, quando se queira explicar o significado do cavaleiro, coberto por um capacete mouro e ostentando uma imensa cabeleira, que lhe desce só cêrca da cintura, tal como aparece no painel dos cavaleiros do retábulo de S. Vicente.

De qualquer forma êste motivo plástico, primeira manifestação do exótico numa arte dos Descobrimentos, que tamanha expansão adquiriu nos países do Ocidente europeu, onde durante os séculos XV e XVI aparece representado sob várias formas, mostra que os portuguêses tiveram desde muito cedo a consciência do caráter anunciador das suas navegações. O tipo do selvagem, tão frequentemente expresso sob forma plástica, torna-se na vida e na arte nacional o símbolo vivo de mundos novos, que doravante estimulará nos portuguêses a sêde de aventura, de conhecimento e de experiência.

- durante este mês

GELANDIA

111 - Assembléia - 111

apresenta

apenas cr$ 295,00 mensais sem fiador

A ULTIMA NOVIDADE: ENCERADEIRAS GENERAL ELECTRIC

TEMOS TAMBÉM:

- Walita
- Arno
- Citylux

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

MODERNIZE SUA COZINHA EQUIPANDO-A COM OS MATERIAIS DE ALTA QUALIDADE QUE LHE OFERECE:

DISTRISA

FOGÕES DA FAMOSA MARCA JUNKER & RUH

para uso doméstico

para Gasbrás ou gás encanado
4 ou 6 bocas.
Vários tipos, vários tamanhos
e vários preços.

para uso comercial

para Gasbrás ou gás encanado
6 a 10 bôcas
belíssima aparência e sólida fabricação
para casas especializadas:
pensões, hotéis, restaurantes
e hospitais.

FOGAREIROS MARCA JUNKER & RUH

para gás engarrafado ou gás encanado
1 ou 2 bôcas
resistentes e práticos
para cafés, restaurantes
e residências.

COZINHAS AMERICANAS, DE AÇO, MARCA RIO

com as seguintes importantes características:
- extraordinária resistência da chapa de aço;
- perfeito acabamento da pintura;
- belíssima aparência;
- remoção fácil em caso de mudança
- ventilação impedindo a penetração de insetos.

VENDIDAS TAMBÉM EM PEÇAS AVULSAS

- gabinetes com pia, gabinetes com portas, gavetas, prateleiras;
- armários com portas e prateleiras;
- cantoneiras, mesas de abrir e tôdas as necessárias para a instalação progressiva de uma cozinha completa.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

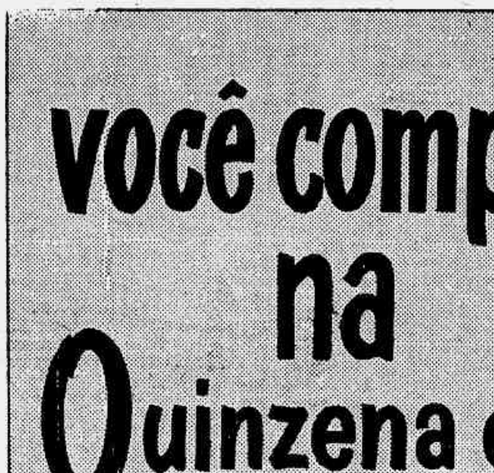
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERURGICA NACIONAL

Rua Debret, 23-B (atrás do Ministério da Fazenda)

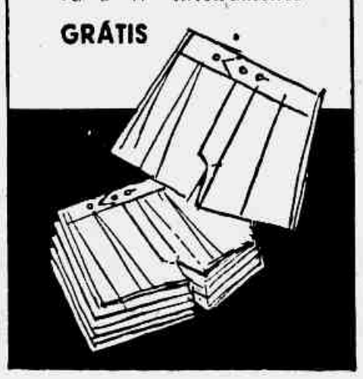
você compra 6 e leva 7 na Quinzena da ROUPA BRANCA do MAGAZIN SEGADAES



É muito simples: Você compra 6 artigos iguais ou mesmo diferentes e leva o 7.º INTEIRAMENTE GRÁTIS - como um presente oferecido a Você pelo Magazin Segadaes.

Você compra 6 camisas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS

Você compra 6 cuecas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS



E se você quiser Abra o seu carnet de crédito para a Quinzena da Roupa Branca do

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

(A-761 A

...SEGADAES VENDE SEMPRE POR MENOS!

Aprenda INGLÊS

EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.

Hollywood School of Languages
7076 HOLLYWOOD BLVD., HOLLYWOOD 28, CALIF.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-95
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7076 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Livro GRÁTIS

For favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.

Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

Prevista Para 1957 a "Casa do Brasil" em Paris

INSTALAÇÕES E CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

ESTÁ prevista para 1957 a instalação da «Casa do Brasil», na capital francesa. As obras estão em execução, sob a supervisão do escritório Le Corbusier, que responde por todos os trabalhos, até a entrega do edifício, isso conforme contrato firmado. Dez milhões de cruzeiros foram destinados às obras da «Casa do Brasil», localizada na Cidade Universitária de Paris.

DEPENDÊNCIAS DO EDIFÍCIO

A «Casa do Brasil» terá 100 quartos, apartamentos para estágio de professôres, salas de conferências, bibliotecas, câmaras improvizadas para estudo de música, salões de estar e de recreio, além de modernas instalações para lavanderia, garagem e pequenas cozinhas por andar.

Como se sabe, foi o arquiteto Lúcio Costa o autor do risco inicial do projeto, como também encarregado de realizar, em Paris, os estudos finais relativos à decoração do prédio, mobiliário e equipamento.

JÁ INSTALADO O CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

Sob a presidência do reitor Jean Sarrailh, da Universidade de Paris, foi instalado o Conselho da Administração da «Casa do Brasil», que é composto pelos reitores da Sorbonne e da Cidade Universitária, pelo embaixador do Brasil na França, cônsul geral do Brasil em Paris, conde Robert de Billy, presidente da Casa da América Latina, professor G. Fabres, diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Paris, professor Correia de Azevedo, diretor do Departamento de Música da UNESCO, professor Paulo Carneiro, delegado permanente do Brasil junto à UNESCO e Péricles Madureira de Pinho, encarregado pelo Ministério de Educação e Cultura dos trabalhos de instalação da «Casa».

SUA GELADEIRA PAROU ?

Consertam-se geladeiras máquinas de lavar, balcão frigorífico e motores abertos e fechados. Ar condicionado, pinturas e reforma em geral. Oficin RUA ALMIRANTE GONÇALVES 29, fundos — Tel.: 27-7985 — MOZAL SANDRES

PARQUE EDUARDO GUINLE

Temos o prazer de comunicar a todos quantos se interessaram pela aquisição de apartamentos do "Edifício Parque" e que não puderam concretisar êsse desejo, em virtude da surpreendente rapidez com que se completou a venda do mesmo edifício, que, dentro de breves dias, lançaremos a venda o novo e majestoso EDIFÍCIO "NOVA FRIBURGO" com as mesmas características de confôrto e beleza que tanto sucesso alcançaram no "Edifício Parque".

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

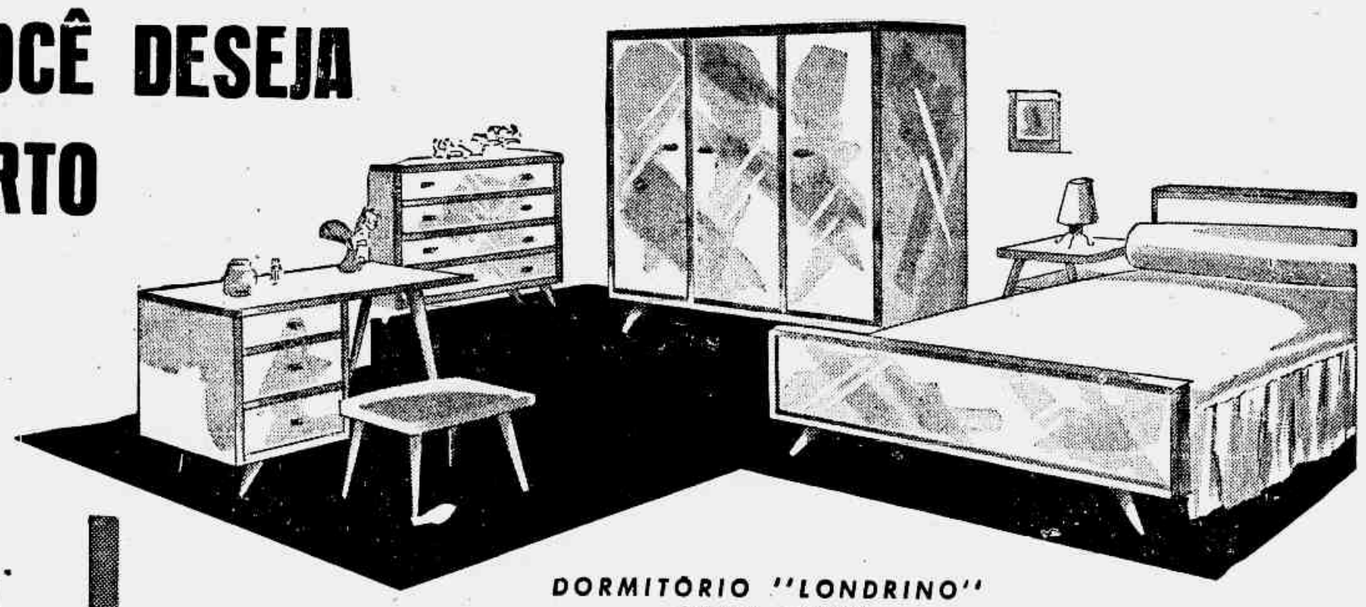
Travessa do Ouvidor, 17 (Seção de Vendas) - 2.º and. - Tel. *52-8166

TUDO O QUE VOCÊ DESEJA PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR

esta agora ao seu dispor

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

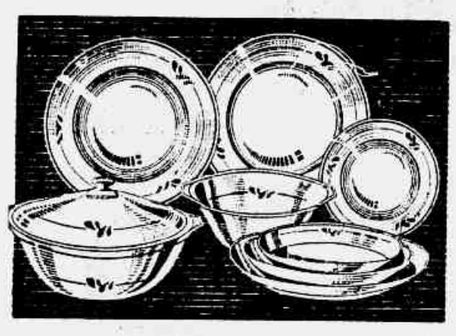
com as maiores facilidades pelo Crediário!



DORMITÓRIO "LONDRINO" PARA CASAL

Modêlo exclusivo d'A EXPOSIÇÃO: 7 peças em legítimo páu marfim, inteiramente desmontáveis. Contrastes em imbuia. 1 amplo guarda-vestidos com 3 corpos, gaveteiros e espelho. 1 confortável cama de casal com 1,40 x 1,90. 1 camiseiro com 4 gavetas. 1 penteadeira com dupla utilidade e espelho. 1 Puff estofado. 2 mesinhas de cabeceira com porta-revistas. Todas as peças são maciças.

3.500,
DE ENTRADA
ou à vista 17.500,



APARELHO PARA JANTAR 42 peças

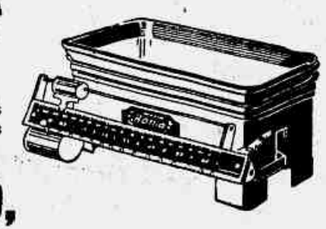
Ricamente decorado e filetado, em dois lindos modelos, a sua escolha. 695,

APARELHO PARA CHÁ 10 PEÇAS

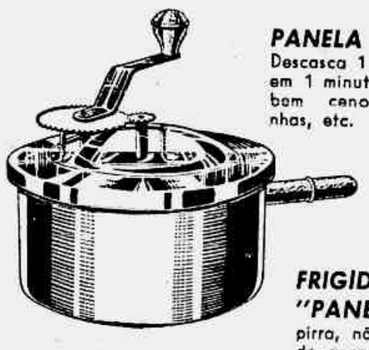
Em finissima porcelana ricamente decorada e pintada a ouro. 490,

BALANÇA DOMÉSTICA "ROMA"

Capacidade 7 1/2 kg. A mais precisa de todas as balanças.



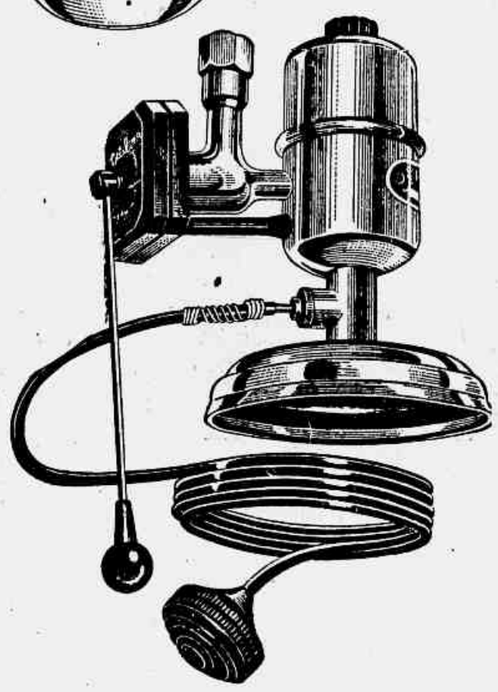
590,



PANELA MÁGICA

Descasca 1 quilo de batatas em 1 minuto. Descasca também cenouras, mandioquinhas, etc. 580,

FRIGIDEIRA DUPLEX "PANEX" - Não espirra, não agarra no fundo, escorre a gordura, servindo também como passador de legumes. 390,



CHUVEIRO ELÉTRICO "SINTEX CATALINA" COM DESVIADOR - Excepcional lançamento d'A EXPOSIÇÃO. 2 anos de garantia. Em metal e cobre cromados. Comando de alavanca, para água quente, morna ou fria. Desviador plástico, com chuveiro, para o banho do bebê, fazer barba, lavar cabeça, etc Assistência técnica e facilidade de substituição de peças.

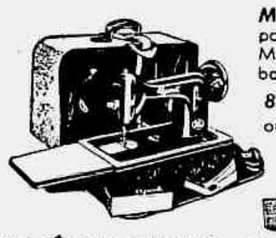
865,

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

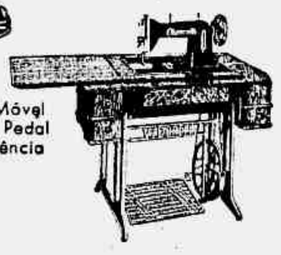
a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 22 horas!

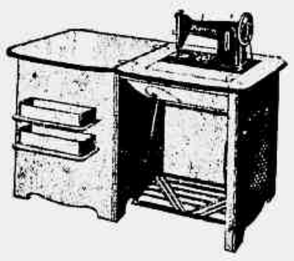
MÁQUINAS DE COSTURA "VIGORELLI" 15 ANOS DE GARANTIA



MODÊLO PORTÁTIL Equipada com motor e pedal. Mala em fibra de fino acabamento.
800, de entrada
ou à vista 9.900,

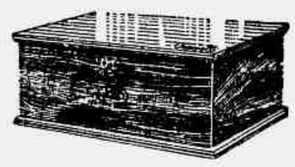


MODÊLO 5 GAVETAS. Móvel imbuia fino acabamento. Pedal montado em rolimã. Assistência técnica a domicílio.
500, de entrada
ou à vista 7.990.

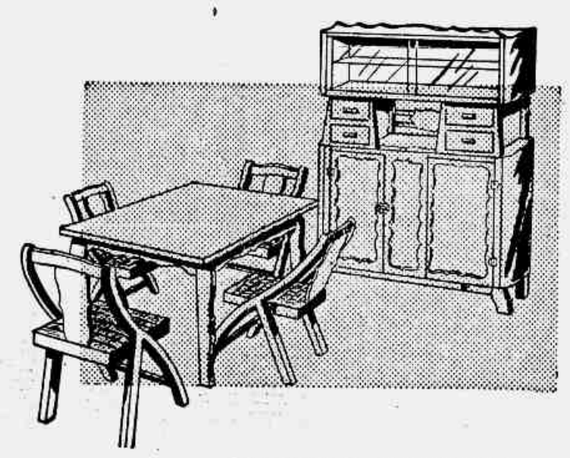


GABINETE DE LUXO Em Imbuia, perobinha ou pau marfim.
800, de entrada

GRÁTIS! Acompanha a sua "Vigorelli" uma linda caixa para costura ou para guardar suas jóias!



GRÁTIS! Acompanha a sua "Vigorelli" uma linda caixa para costura ou para guardar suas jóias!



CONJUNTO LAQUEADO PARA COPA E COZINHA

Em madeira de superior qualidade. 1 Buffet com portas de vidro corrediço 4 gavetas e prateleiras móveis. 4 cadeiras confortáveis com assentos em superior fibra torcida. 1 mesa com 1,20 x 0,75 m em fino acabamento. Côres: Branco e verde.

300,
DE ENTRADA
ou à vista 4.980,

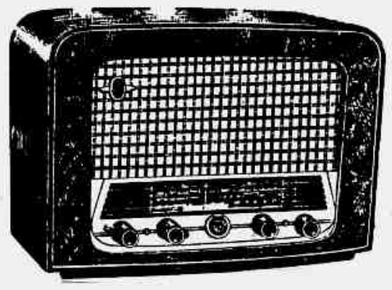
CONSOLE OVOIDE [illegible] em legítimo pau-marfim e jacarandá com capacidade para 12 pessoas. 200, de entrada à vista 2.500,

COFRE AMARAL

À prova de fogo e roubo. Para apartamentos, lojas, escritórios, etc. 400, DE ENTRADA

MOTOR "WALITA" PARA MÁQUINA DE COSTURA

Com reostato e farol. Velocidades regulaveis no pedal. Adapta-se a qualquer máquina de costura. 200, de entrada



RÁDIO MULLARD

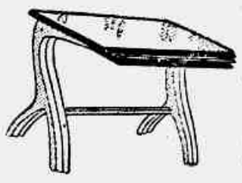
QUATRO FAIXAS DE ONDAS

Faixa de onda ampliada. 6 válvulas com 9 funções. Tomada para toca-disco.

300,
DE ENTRADA

CARRINHO PARA CHÁ

Em legítimo pau-marfim — Roldanas giratórias de borracha — ótimo para servir coquetéis. 850,



JOGO COM 3 MESINHAS DE CENTRO - Em marfim com imbuia.
200 de entrada
ou à vista 1.350,

Equívoco ou Imposição a Criação do I. B. C.

Origem e Atribuições da Autarquia

Ruy Mendes Pimentel

ORIGEM E ATRIBUIÇÕES — O Instituto Brasileiro do Café terá nascido da imposição do govêrno federal ou de um equívoco. A 9 de fevereiro de 1951, convocou o ministro da Fazenda, para conhecer-lhes as pretensões, representantes dos Estados cafèeiros, lavradores e exportadores, tendo êles sugerido, entre outras providências, a constante do item «c»: «indicação de uma comissão constituida de representantes da lavoura e comércio de café e do Ministério da Fazenda, para apresentar, dentro de prazo mínimo, estudo pormenorizado sôbre a forma mais rápida de liquidação do extinto D. N. C, e da criação do Banco Rural, com aplicação vinculada do patrimônio do citado departamento na respectiva carteira do cafés».

A comissão terminou seus trabalhos em março, oferecendo, entretanto, um ante-projeto de Instituto do Café...

Esse desvio de rumo fôra provocado ou pelo govêrno federal, assim nos disseram, com sua determinação de criar novo órgão em substituição ao D. N. C. ou, segundo informe oficial, pelos próprios delegados da lavoura e comércio ao arrepio da deliberação anterior.

Se a verdadeira a primeira versão foi lamentável a capitulação, tanto mais a lavoura estava dolosamente escarmentada com o D. N. C.

Se espontânea a reconsideração de atitude, cometeu-se o equívoco de considerar imprescindível a existência de um organismo das linhas do atual Instituto. Os serviços ou providências maiores de defesa no dirigismo econômico do café têm sido a regulamentação de embarques e o financiamento. Êste se processa por via bancária, principalmente pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. Para a elaboração e execução dos regulamentos de embarque é perfeitamente dispensável o Instituto dêsse porte e nos moldes existentes.

Quando o D. N. C. já estava em liquidação e não existia ainda o Instituto, o regulamento da safra de 1952-53 foi redigido pelos representantes das classes interessadas, a pedido do ministro da Fazenda, e por êste mandado integralmente executar pela Divisão de Economia Caféeira.

Maior, ainda, o equívoco quando se pensou em atribuir à lavoura incontrastável domínio na direção da autarquia, e com esta, o contrôle absoluto da economia caféeira. O poder federal é o gestor da política comercial exterior, não podendo permanecer estranho ou apresentar-se passiva ou subalternamente numa entidade, tal o Instituto, de âmbito nacional, com perrogativas até de impôr e arrecadar taxas. Uma função precipuamente governamental com com todo o seu complexo de mecanismo e interêsses, não pode ser conferida a uma classe, e essa é a razão da interferência decisiva do govêrno federal nas deliberações do Instituto (lei 1.779, de 22-12-52, arts. 9 e 13 n. I). Por isso, nós nos repetimos: «Se a participação da lavoura e comércio de café é meramente consultiva ou de colaboração, bastaria a convocação dêles periódica e oportunamente, para alvitres de providências e apreciação dos fatos ocorridos, tudo sem anarato e maiores ânus». A burocracia ficaria confinada a uma simples repartição ou divisão fiscalizadora das medidas aôtadas, integrando-se o patrimônio do D. N. C., agora do Instituto, num banco ou carteira do café.

Grave êrro a mais, o diletar desmesuradamente a ação do Instituto, aumentando-se-lhe os encargos, como a incumbência de serviços técnico-agrícolas, já pertencentes, por sua natureza, ao Ministério da Agricultura e s secretarias estaduais especializadas.

Funcionalismo — Os servidores do Instituto devem ter sido, por lei, recrutados entre os antigos funcionários do DNC. Êstes, escreveu o sr. Teófilo de Andrade, percebiam vencimentos acima do nível do serviço público, aos quais se somavam duas gratificações, em junho e dezembro, além da **natalina** para comprar castanhas... Ansar de não gozarem de estabilidade, o que constava, aliás, dos papéis assinados quando tomavam posse, os funcionários receberam por ocasião da dispensa do pessoal, indenizações «as mais gordas de que se tem notícia», porque em dôbro do que manda a legislação trabalhista e calculadas não sôbre os vencimentos mas também sôbre as comissões e gratificações. Super-indenizados, em número de 3.047, e providos por lei os recursos para pagamento dos aposentados, não se deram êles por satisfeitos, e em 5-12-47, com aguda intuição, obtiveram do Congresso a lei n. 164, dando aos ex-servidores do DNC o direito de prioridade no aproveitamento, independente de novos concursos, nos órgãos existentes ou que viessem ser criados em relação à economia cafeeira. Aguardaram precisamente um lustro até surgir o Instituto pela mão da lavoura... Os ex-servidores do DNC, por sua ativa comissão permanente, acompanharam a tramitação, no Congresso, do projeto do Instituto, peiteando e obtendo disposições vantajosas, já por nós detalhadas em outras ocasiões.

Em 1954, com a majoração de vencimentos, elevou-se a verba **pessoal** para 75,6% da despesa e 84,8% da receita. Agora, antes do aumento — que em obediência à lei 2745 ou por equidade está prestes a ser concedido — a verba **pessoal** corresponde aproximadamente a 108% da receita. Dizem que a Federacion de Cafeteros da Colômbia, tida como padrão de eficiência, dispõe de um quadro de 25 servidores...

Contas e situação financeira — A autarquia, instituida em dezembro de 1952, determinou a lei 1779 recebesse, dentro do prazo de 60 dias, da comissão liquidante, o patrimônio do extinto DNC. Quase dois anos depois o ministro Aranha incumbia alguns técnicos do recebimento e exame das contas daquela comissão.

Não sabemos, até hoje, se algum resultado foi obtido, porque a desidia criminosa em que vivia o DNC propagou-se ao Instituto. Numa transição de diretorias do DNC, constatou-se um atraso de 13 meses no livro «diários»; agora, no Instituto, o sr. Guzzo, um administrador bem intencionado, verifica estarrecido que a escrita da autarquia está emperrada há 2 anos Impossível, nessa balbúrdia, e sem a devida publicidade, conhecer-se, cá de fora, a exata situação financeira do Instituto do Café.

Em 1952 não houve orçamento e o de 1954 se apresentou com um «suravit» de 2 1|2 milhões. Pelos dados que conseguimos obter, previmos, contudo, um «deficit» de cêrca de 150 milhões, o que se veio a verificar, conforme consta da entrevista do diretor Felizardo Costa ao «Diário do Paraná» de 15-9-55.

As disponibilidades em 31-3-54 eram de Cr$ 776.022.742,90 contra mais de um bilhão no fim do govêrno Dutra, donde uma diferença de 400 milhões que não se sabe ainda como foi empregada.

Ignoramos o valor dos bens imóveis assim como desconhecemos o fêcho de 1955. Para o exercício corrente, há quem calcule o «deficit» em 200 milhões como provável acréscimo da fôlha de pagamento em 120 milhões.

Noticiou-se, em São Paulo, que o Estado, no acêrto de contas com a União era, em 31-12-54, credor do Instituto, êste como sucessor do DNC, em perto de 400 milhões, vencendo juros anuais de 24 milhões.

Há, ainda, a registrar uma dívida externa com um saldo, em 31-12-55, de £ 4.498.800.

A autarquia vive do desgaste do seu patrimônio e, próximamente, a continuar tal situação, estará exausta de recursos sequer para indenizar seu pessoal...

Foram inomináveis os abusos e crimes cometidos no DNC. E' para desesperar se se repetem agora, depois da experiência padecida, e proscrita a ditadura, e quando, há dois anos, vêm atuando dentro do Instituto, na diretoria e junta administrativa, os representantes da lavoura. Êles não podem ser complacentes e precisam conhecer e dar a conhecer todos os atos relacionados com o Instituto, pretéritos e presentes, para que não corram o risco de se comprometerem. Deviam se ter adiantado à providência que determinou o ministro Whitaker da organização de processos de tomada de contas de todos os presidentes do Instituto, inclusive os do período em que não funcionava ainda a junta.

Está ainda por se proceder: — ao levantamento dos créditos especiais, em 1954, cuja especificação foi sonegada ao conhecimento da comissão de finanças da junta; ao exame da contratação de funcionários no interior, com os quadros abarrotados na Capital Federal; e a averiguação de prodigalidades como a do desperdício de Cr$ 2.100.000,00 para pagamento de Cr$ 1.500.000,00 de desistência do aluguel de nova sede e Cr$ 600.000,00 de obras de adaptação.

Fomos contra a criação do Instituto. Somos pela sua extinção pura e simples.

Sempre dizendo-se esbulhada, e mal desvencilhada do DNC, que a submeteu a dura provação, pasmamos de ver a lavoura, por seus representantes, sugerindo ou se conformando com a criação do IBC, colaborando na feitura da lei e se regozijando com a aprovação dela.

BICICLETAS

PHILIPS — RALEIGH
OU QUALQUER MARCA

Original estrangeiro. Para Crianças — Senhoras — Homens — Novas e quase novas. Vendemos para desocupar lugar. — Rua Azeredo Coutinho, 20 — Loja. Perto da Casa da Moeda. Aberta sómente das 13 às 17 horas.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.
Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SAO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

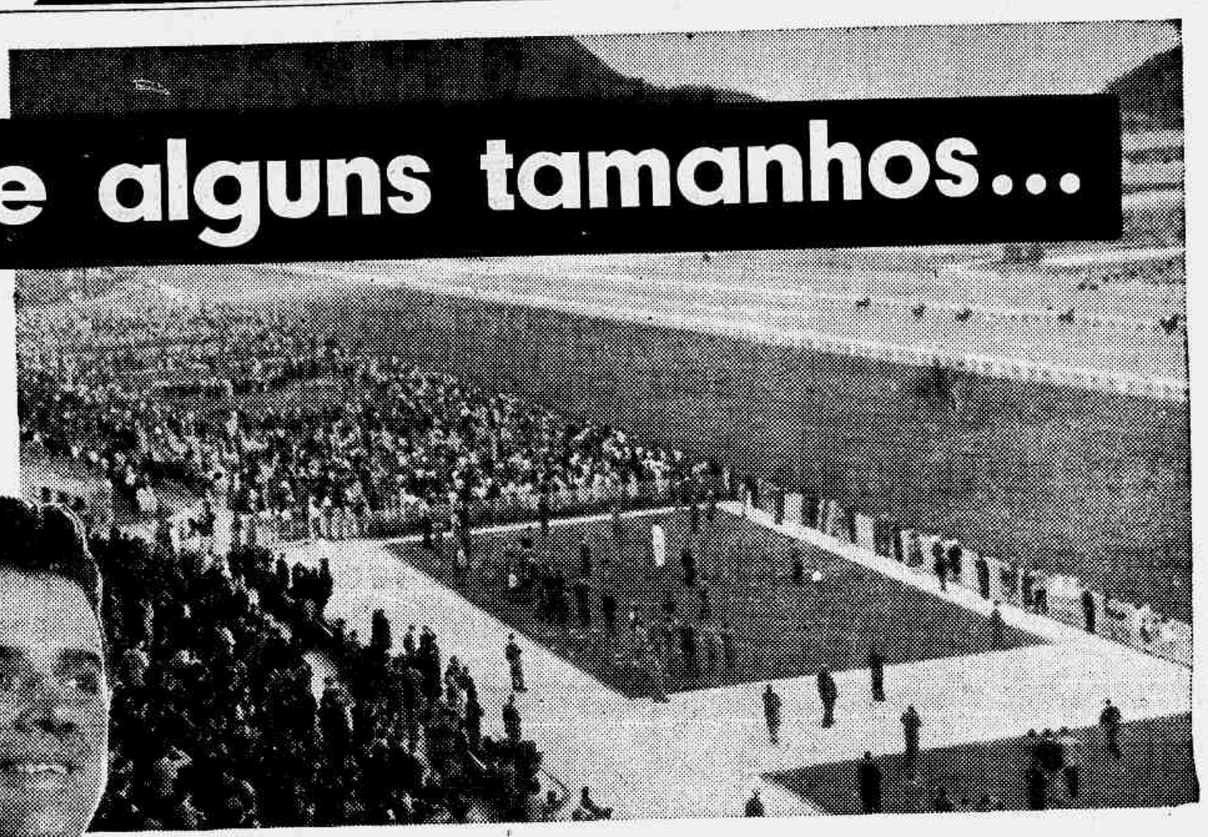
COBRANÇA BANCÁRIA
ESPECIAL
Feita com o rigor que V. S. deseja, cumprindo-se as instruções do cliente, e incluindo:
COBRANÇA A DOMICILIO
Nas praças do Rio, Niterói, Petrópolis e Recife.
Aceitam-se duplicatas, promissórias ou recibos.
Utilize — a COBRANÇA ESPECIAL da
CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÃO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 99 — 7º AND. TEL.: 43-0466

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), no lado da igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco).
LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4349 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 8322 - tel. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

sòmente alguns tamanhos...



CALÇAS EM CAMBRAIA
"MOHAIR"
De 580, por
450,00

Sobras do nosso sortimento por preços tão acessíveis
que VALE A PENA VOCÊ VERIFICAR SE TEMOS O SEU TAMANHO

CALÇAS EM CAMBRAIA
Fio Inglês
De 780, por
580,00

ROUPAS EM CASIMIRA
FIO INGLÊS
Leve de 1.980, por 1.350,

ROUPAS EM PURO LINHO
FIO INGLES
de 2.200, por 1.498,

CALÇAS EM TROPICAL
Fio Inglês
de 850, por
650,

ROUPAS EM TROPICAL
LINHA D'ÁGUA
também em Cambraia
de 2.100, por 1.650,

ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO

ROUPAS EM CASIMIRA
PIRITUBA
xadrez
de 2.400, por 1.850,

MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126
(ligadas por galeria)

SEGADAES VENDE SEMPRE POR MENOS!

IA - 784

Sugestões... que sempre agradam!

Anel c/ Agua Marinha ou Pedras diversas..... Cr$ 800.00

Broche "La Ronde", em Agua Marinha ou Pedras diversas.... Cr$ 1.500,00

Pendantif de Cruz, em Topazio, Agua Marinha, etc..... Cr$ 1.600,00

Broche "Bouquet", em Turmalina ou Pedras diversas. Cr$ 3.200,00

Pulseira "Pêra" em Pedras de várias colorações..... Cr$ 5.000,00

Tôdas as Jóias são trabalhadas em Agua Marinha, Topazio, Ametista, Turmalina, Granada, Morganita, Berilo, Crisoprazo, etc. Pedras legítimas montadas em ouro 18 kts., à sua escolha. Faça-nos uma visita sem compromisso.

À vista ou à Crédito

Jóias - Pedras Preciosas - Lapidação - Ouriversaria

ERNANI & GOMES LTDA.
Rua Buenos Aires, 87 - 1.º - Tel. 52-9511

R. C. Grey Publ.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo, 20. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — São Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Teresinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, av. Braz de Pina, 1.496-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benicio, 4.152. **Cordovil** — Davi, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Engenho de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propicia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benicio, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Sta.ª Rita, av. das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Mauricio, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Sirici, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — S. Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Efelvina, 9 — S. Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Coronel Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390 **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua São Luis Gonzaga, 104-A — S. Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim, 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vic. Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marq. de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Maria, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Santa Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Santa Maria, rua Mal. Cantuária, 8-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Aleides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão da Mesquita, 766 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.310-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. **Engenho Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emilia, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix, 501. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Hervai, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lilia, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Eniton, rua Guanaçá, 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionisio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luis Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Phiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

seu **ASPIRADOR** ou **ENCERADEIRA KENMORE** poderá ser *GRÁTIS*

...se Você comprar AGORA no grande concurso Kenmore

No ato da compra informe-se com o vendedor sôbre as condições do concurso

...o premiado receberá de volta o valor de sua compra

Enceradeira KENMORE 1007

Com 3 escovas

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL **290**

À vista 4.495 — Inicial 450

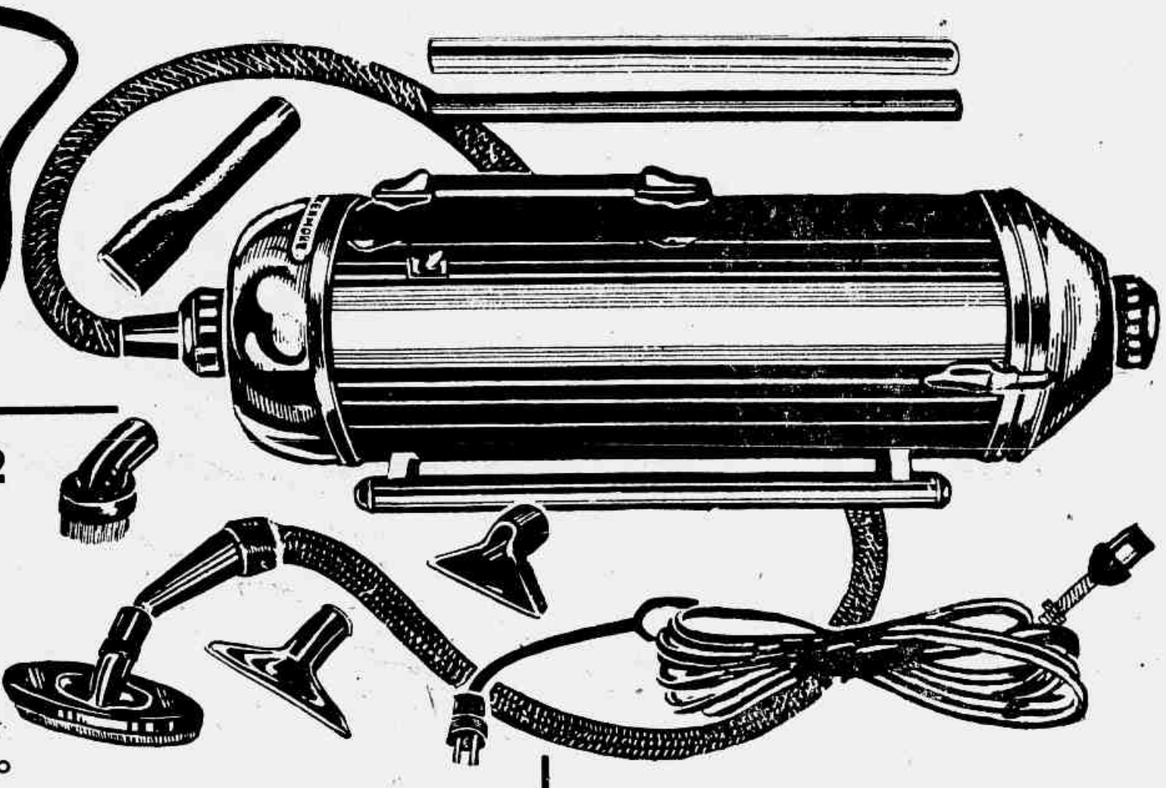
Com jôgo de feltros e de escovas sobressalentes. Muito leve e fácil de manejar. Encera embaixo dos móveis. Tem GARANTIA e assistência técnica à domicílio.

OFERECEMOS TAMBÉM CR$ 600,00

...pelo seu escovão ou enceradeira velha, em qualquer estado, na compra de uma enceradeira KENMORE — modêlo 1007

...pelo seu varredor de tapetes, espanador ou aspirador velho, em qualquer estado, na compra de um aspirador KENMORE - modêlo 1012

VISITE nosso departamento de enceradeiras e aspiradores no 3.º andar



Aspirador KENMORE 1012

Com novo motor de 500 watts

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL **310**

A vista 4.995 — Inicial 500

Com peças para limpar cortinas, tapetes, persianas, cantos, móveis, para varrer, etc. Alto poder de sucção. Tem GARANTIA e assistência.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Motores Continental para Avião

NOVOS — PRONTA ENTREGA

ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS
VELAS BG E CHAMPION

Cia. CARNASCIALI - Ind. e Com.
AVENIDA BEIRA MAR, 200
Fone: 42-2603 — Telgr.: Carnasciali
RIO DE JANEIRO

Menor do Que Era em 1920 a Colônia Espanhola no Brasil

REDUÇÃO DE 25% EM 35 ANOS

NOS últimos cinco anos, entraram no Brasil cêrca de 60 mil imigrantes de nacionalidade espanhola. Com o líquido dêsse contingente a «colônia» hispânica em nosso país deverá ter recuperado os efetivos de 1940, quando era integrada de 160.557 pessoas inclusive os naturalizados (12.642). Todavia, a estimativa do IBGE para o número atual de espanhóis no Brasil, 160 milhares, se bem que supere largamente o recenseado em 1950 (131.608), é inferior ao de 1920 (219.132). Houve, portanto, nestes sete lustros, uma redução de mais de 25% nos quadros dêsse grupo, devida a reemigrações e óbitos.

Nos setenta anos que vão de 1884 a 1953, recebemos, vindos em caráter permanente e em primeiro estabelecimento, 620 mil naturais da Espanha. O período mais intenso da imigração foi o decênio 1904|12, quando a corrente espanhola, composta de 224.672 imigrantes, perfez 32,3% do total acolhido no país, cota só inferior à portuguêsa do mesmo intervalo. Isoladamente, os anos de 1893, 1912 e 1913 foram os que apresentaram maior volume de entradas, cabendo o recorde a 1913, com 41.064 imigrantes. Entre 1926 e 1951, as levas anuais foram sempre inferiores a 10 milhares.

A tendência do imigrante da Espanha, como de resto do imigrante em geral, é fixar-se no Sul, de preferência em São Paulo, e no Distrito Federal. Em 1950, 78% dos espanhóis estavam concentrados em São Paulo, proporção maior que a relativa aos portugueses (45%) e aos italianos (72%), embora inferior à japonêsa (84%). No Distrito Federal, encontravam-se 8% dos espanhóis, para 0,3% dos japonêses, 7% dos italianos e 40% por portuguêses. Entre 1940 e 1950, o núcleo hispânico no Paraná quase duplicou.

LEILÃO — AMANHÃ — CAIS DO PÔRTO

Massa Falida de Ditex Cia. Distribuidora de Tecidos
186 Peças de Fazendas — Diversos Tecidos
AVENIDA CIDADE DE LIMA, 147

O leiloeiro ERNANI, autorizado, venderá, em leilão, amanhã, segunda-feira, 4 de junho de 1956, às 15 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje.
Mais informações: — TEL.: 22-2523.

Dr. Ápio Ribeiro de Castro
CIRURGIA GERAL
Cons: Alvaro Alvim, 33 sala 923-4 (Edif. Rex), 2as, 4as e 6as às 17 horas. Tel.: 42-8965. Resid. 27-7578.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 163 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicílio e em Biblioteca Pago bem.

PINTA-SE GELADEIRA
Em seu domicílio, com tinta Duco, serviço perfeito — Telefone: 23-3250 — Xavier

CORRETORES
Precisa-se com conhecimento de ações e títulos. Trabalho com Cadastro Organizado. Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraldo	CR$	35,00
Punhos novos	CR$	25,00
Colarinhos, fazenda nova	CR$	45,00
Confecção sob medida	CR$	90,00

RUA DA ALFANDEGA, 311 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar. de 14 às 18 horas

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

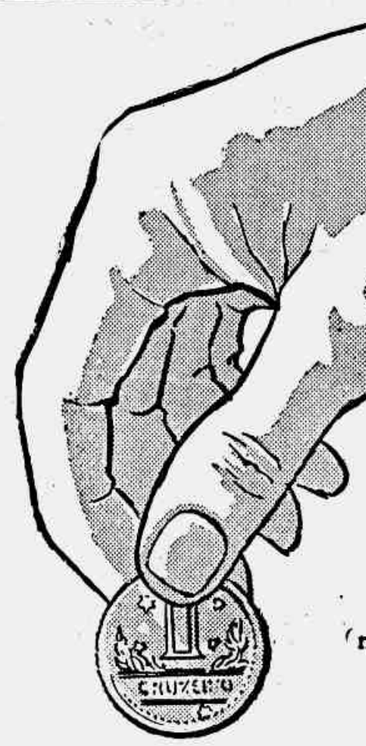
TED
CONTADOR PRINCIPIANTE
Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 20 ou 40 aulas aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 6 anos seleciona pessoal para mais de 3.000 firmas.
Organização TED de Serviços Ltda. A mais completa Agência de Emprêgos do país! Av Pres. Vargas, 529 — 18º

VISITE PORTUGAL
Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo «O MUNDO PORTUGUÊS» e coleccionando os Cupões publicados aos domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa «Portugal de Perto e de Longe» aos domingos, das 21 às 21h30m.

Mais Barato
TELEVISÕES
RÁDIOS
VITROLAS
REFRIGERADORES
LIQUIDIFICADORES
MÁQUINAS DE LAVAR
ENCERADEIRAS
BATEDEIRAS
MÁQUINAS DE COSTURA
PIANOS
VENTILADORES
ACORDEÕES
QUADROS A ÓLEO
COMPRE BEM COMPRANDO NA
CASA DAS TELEVISÕES
AV. RIO BRANCO, 151 — 2.º ANDAR

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

Aplique melhor o seu dinheiro agora aumentando o confôrto do seu lar!



Móveis que aumentam o confôrto do seu lar e o bem estar de sua família representam sempre um dinheiro bem empregado... dinheiro que fica em casa. Os móveis Drago, reunindo qualidade, dupla utilidade e preço reduzido, contribuem para melhorar o seu padrão de vida doméstica. Por isso, adquirir móveis Drago é saber aplicar bem o seu dinheiro.

Poltrona-cama DRAGO mod. "ELASTIC-TAC"
Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. De desenho simples e moderno, vai bem com qualquer ambiente.
Desde Cr$ 168, por mês ou Cr$ 1.680, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "NOVELTY"
Moderna! Prática! Funcional! Dotada de dispositivo automático "Tic-tac", exclusivo de DRAGO. Um móvel de classe por preço estritamente popular!
Desde Cr$ 180, por mês ou Cr$ 1.800, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"
Feliz combinação de confôrto e valor decorativo. Braços revestidos de madeira envernizada. Estofamento em lindas padronagens.
Desde Cr$ 276, por mês ou Cr$ 2.760, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "SLEEPING"
Totalmente estofada. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão.
Desde Cr$ 245, por mês ou Cr$ 2.450, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "COLOMBO"
Uma engenhosa criação Drago para maior confôrto do lar moderno. Para transformar o sofá em confortável leito de casal, é tão fácil como abrir um livro. E ninguém percebe que é um sofá-cama!
Desde Cr$ 369, por mês ou Cr$ 3.690, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"
Confortável e amplo, com molas no assento e no encôsto. De dia - magnífico sofá para 4 pessoas. À noite - ótimo leito de casal. Com gavetão para guardar roupas de cama, travesseiro etc
Desde Cr$ 735, por mês ou Cr$ 7.350, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "CENTENÁRIO"
Usa-se como poltrona, como leito e ainda possui espaçosa gaveta sob o assento, de grande utilidade!
Desde Cr$ 280, por mês ou Cr$ 2.800, à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO:
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI:
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:
COPACABANA:
diàriamente até às 22 horas;
TIJUCA - CASCADURA:
As 2.as e 5.as feiras até às 22 horas
NITERÓI:
As 5.as feiras até às 22 horas.

IA .512

LIMITES MUNICIPAIS

XI

I. C. PEDRO GRANDE

O MUNICIPIO de Baturité tem com o de Pacoti 14 Km de geodésicas; com o de Capistrano 14 Km, com o de Aracoiaba, 17 Km, êste com o de Redenção 16 Km e êste com o de Pacajus, 15 Km. Os alinhamentos retos entre Aquirás e Pacajus são de 7 Km e os de Pacajus com Cascavel perfazem 35 Km. com Aracoiaba indicado por duas retas com 20 Km.

Aracati com Jaguaruana tem uma geodésica de 18 Km e com Russas, outra reta, com 11 Km. Jaguaruana tem com Russas limites retos que somam 66 Km. Russas limita com Limoeiro do Norte em 72 Km de retas; com Morada Nova, 6 Km; e com Baberibe 6 Km. Limoeiro do Norte confina com Iracema por 11 Km de linhas geodésicas que somam 15 Km, no limite com Frade e com Morada Nova, 24 Km.

Este último município tem com o de Frade dois rumos que somam 40 Km; Com Quixadá, um com 9 Km e com Beberibe um com 5 Km. Quixará confronta com Frade por uma linha reta de 7 Km; e com Quixeramobim, por outra de 9 Km.

O município de Monsenhor Tabosa tem na sua delimitação com o de Boa Viagem uma geodésica de 7 Km. Nova Russas divide com Tamboril por alinhamentos que somam 55 Km, com Santa Quitéria 9 Km, com Ipu 24 Km, com Ipueiras 18 Km e com Cratéus, 33 Km.

Os alinhamentos retos que separam Quixeramobim de Boa Viagem perfazem 55 Km.

A linha geodésica a dividir os municípios de Independência e Tauá é de 16 Km; a de Senador Pompeu com Quixeramobim, 5 Km; a de Solonópole com Frade, 25 Km, e de Solonópole com Jaguaribe, 9 Km; Iracema com Pereiro, 18 Km e Pereiro com Jaguaribe, 8 Km.

Icó tem de retas a dividir com Jaguaribe, 4 Km; com Iguatu, 20 Km; com Cedro, 23 Km. Iguatu separa-se por linhas retas: de Acopiara, 43 Km; de Jucás, 21 Km; Acopiara de Saboeiro, 11 Km; e Saboeiro de Independência, 6 Km.

No extremo sudoeste do Ceará temos o município de Campos Sales, cujas retas com o município de Araripe somam 42 Km; com o de Açare, 10 Km. Com êste município, o de Araripe limita em 20 Km de retas, e com o de Santana do Cariri, 26 Km. Este último município tem com o de Açaré 15 Km de limites por geodésica e com o de Crato, 29 Km. Farias Brito (ex-Quixará) tem 4 Km de reta com Crato; e com Várzea Alegre, 5 Km.

Uma curta linha reta de 2 Km separa Carius de Cedro e uma de 3 Km, de Várzea Alegre. Este município tem a limitá-lo com Cariri-açu retas com 20 Km de extensão, com Lavras de Mangabeira, 18 Km.

Caririaçu separa-se de Lavras de Mangabeira por dois alinhamentos com 12 Km, e com Crato, 12 Km. As retas divisórias de Juazeiro do Norte com Crato somam 16 Km; com Barbalha, 7 Km e com Missão Velha, 11 Km. Este último município tem de alinhamentos retos: com o de Barbalho, 24 Km; com o de Milagres, 26 Km; e o de Aurora, com o de Barro, 22 Km e com o de Milagres, 21 Km.

No sul do Ceará temos ainda o município de Barro dividindo com o de Milagres em 27 Km de retas e com o de Mauriti, 21 Km. Este município limita-se com o de Milagres por uma geodésica de 26 Km e com o de Brejo Santo, 20 Km. Este confronta ainda por geodésicas com Milagres 21 Km, 4 Km com Missão Velho e 25 Km com o município de Porteira. De Milagres separa-se Missão Velha por linha reta de 5 Km, de Porteira, 10 Km; de Jardim, 3 Km.

Barbalha tem 15 Km de retas com Crato e, finalmente, Jardim com Barbalha, 16 Km, com Porteira uma geodésica com 26 Km, e outra de 8 Km, com Jati, no extremo sul do Estado.

As linhas geodésicas previstas (pois não cremos que haja entre elas alguma demarcada) para a demarcação dos municípios cearenses entre si demonstram, desde que as mais extensas ficam em tôrno de 25 Km, que, não obstante, o melhor conhecimento cartográfico teve o mérito de fracionar as retas antes certamente mais longas em mais curtas, amiudando os seus pontos de apoio. Mesmo assim, as linhas «sêcas» a traçar no Estado todo somam nada menos de 2.405 Km, o que para uma superfície de 147.895 Km2 para o Estado, dá uma proporção de 147.895 ÷ 2405 = 61,5 Km2; ou por outras palavras, 1 Km de linha geodésica a traçar para 61,5 Km2. Para comparação temos a lembrar que para o Amazonas obtivemos 1.799 Km2, para o Estado do Pará, 619.3 Km2, e para o Maranhão, 91.3 Km2.

Patenteiam as proporções supra não apenas que o Ceará se acha mais subdividido em municípios (96) do que o Maranhão (87) por exemplo, mas ainda que linhas geodésicas entram em parte considerável na delimitação dos seus municípios. E no entanto, já dissemos, o Ceará, entre as unidades federadas, é de modo algum um dos Estados de cartografia menos conhecida.

A configuração econômica, ajustada ao que representa valor real, nem sempre coincide com o que o cartógrafo menos avisado entende por configuração que a êle agrade: sem pontas excessivas, sem «cinturas», etc. O exemplo mais frisante é, como já tivemos ensejo de dizer, aquela faixa de terra de Santa Catarina, que afinando tal qual cauda de caninana, penetra pelo Rio Grande do Sul e que algum cartógrafo possui-

do de sentimento estético e muita outra pessoa menos bem a par desejaria ver separada de Santa Catarina e anexada ao Rio Grande do Sul, só para fazer desaparecer essa «cauda».

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

Um "BICO" rendoso para
Viajantes - Representantes Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

INTESTINOS — RETO — ÂNUS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Rua Alcindo Guanabara, 15 — 7º andar — Tel.: 42-8414.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone: 22-3051.

SECRETÁRIA
COMPANHIA AMERICANA precisa de uma, esteno-dactilógrafa bilingue (português-inglês), com experiência do cargo e de muito bôa aparência. Sábados livres. Comparecer à Avenida Rio Branco, 251 — 10º andar, Departamento do Pessoal, de 13,50 às 16 horas.

Ducal
lança com exclusividade em primeira mão no Brasil
roupas ROY ROGERS
para seu filho usar em tôdas as ocasiões

o seu filho vai adorar
vestir-se igualzinho ao famoso Roy Rogers, o mais valoroso e destemido dos cow-boys americanos

e a senhora também vai adorar
ver o seu filho vestir os belíssimos padrões de inverno destas roupas, cuja qualidade e originalidade as fizeram famosas no mundo inteiro.

Camisa esporte Roy Rogers, em ótimo gorgurão com palas e punhos em padrão xadrez.
De 4 a 6 anos 285, De 7 a 12 anos 305,

Camisa esporte Roy Rogers, em superior gorgurão de variadas côres com sugestivos bordados na pala.
De 4 a 6 anos 299, De 7 a 12 anos 315,

Calças Roy Rogers, em gabardine de algodão com sugestivos e variados bordados.
De 4 a 6 anos 305, De 7 a 12 anos 349,

Camisa esporte Roy Rogers em superior gorgurão. Variadas combinações de côres e bordado na gola.
De 4 a 6 anos 285, De 7 a 12 anos 305,

Pijama Roy Rogers em superior cambraia, calça e mangas compridas. Modêlo e côres originais.
De 4 a 6 anos 285, De 7 a 12 anos 319,

Camisa esporte Roy Rogers, em combinação de gorgurão e xadrez, tipicamente "western", com bordados na gola.
De 4 a 6 anos 285, De 7 a 12 anos 305,

As roupas Roy Rogers são para meninos de 4 a 12 anos de idade.

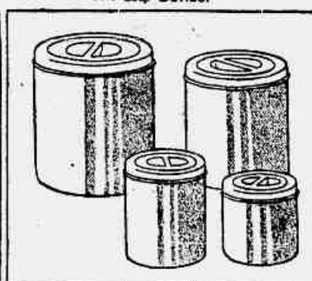
1956 — JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

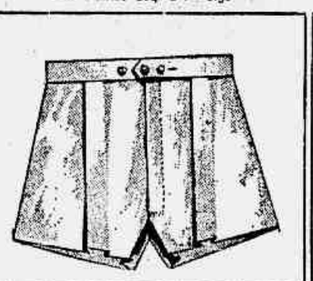
CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga
COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

JUNHO 2ª FEIRA DIA 4

Capacho de Fibra. Fabricado com legítima fibra caroá. Barra em lindas côres. Para portas, varandas, etc. Grande utilidade e longa duração. Tam. 50 x 25.
Preço da Praça :..... 75,
Preço só dia 4:..... **49,**



Depósito Para Mantimentos. Em plástico de superior qualidade. 1, 2, 3 e 4 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. Pode ser usado em sua geladeira.
Preço da Praça :..... 230,
Preço só dia 4:..... **172,**



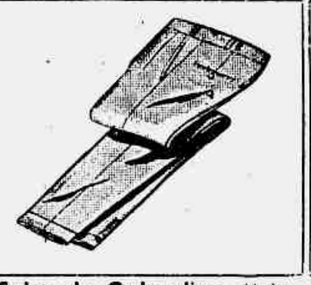
Cueca Branca. Em superior cambraia de algodão. Modêlo anatômico com 2 botões. Fundo chato sem costura.
Preço da Praça :..... 45,
Preço só dia 4:..... **29,**

Jôgo de Whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes, filetados a ouro. Um conjunto útil e decorativo em seu lar.
Preço da Praça :..... 225,
Preço só dia 4: **142,**

JUNHO 3ª FEIRA DIA 5

Colcha de Fustão. Para cama de casal. Tecido de superior qualidade. Lindo desenho em relêvo. Muito resistente e vistosa. Côres variadas. Tam. 1,80 x 2,20.
Preço da Praça :..... 168,
Preço só dia 5: **128,**

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável em sua cozinha. Esmaltada, com prato de alumínio.
Preço da Praça :..... 300,
Preço só dia 5:..... **199,**

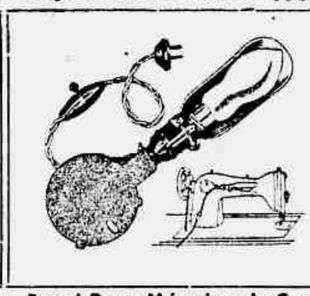


Calça de Gabardine. Meia lã. Modêlo standard com passadores para cinto. Ideal para trabalho, esporte e passeio. Todos os tamanhos. Côres: verde, cinza e oliva.
Preço da Praça :..... 450,
Preço só dia 5:..... **295,**

Aparelho de Chá. 9 peças em meia porcelana. 6 xícaras com pires, 1 bule para chá, 1 açucareiro, 1 leiteira.. Tôdas as peças com barra azul e ricamente filetadas a ouro.
Preço da Praça :..... 320,
Preço só dia 5:..... **219,**

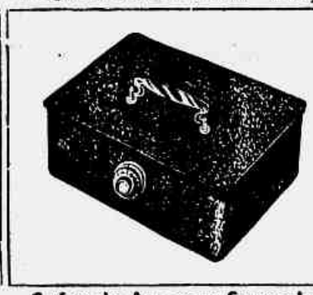
JUNHO 4ª FEIRA DIA 6

Bolsa "Mademoiselle de Paris". Em verniz sintético. Bem na moda! Com fecho dourado. Fino acabamento Elegante e indispensável para suas toilettes de inverno.
Preço da Praça :..... 220,
Preço só dia 6:..... **185,**



Farol Para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça :..... 165,
Preço só dia 6:..... **99,**

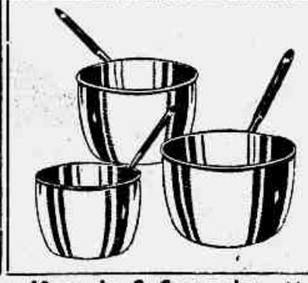
Capa de Matéria Plástica. Costuras reforçadas. Dois bolsos. Tôdos os tamanhos. Com envelope para acondicionar. Nas côres: chumbo, marron, verde e prêto.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 6: **168,**



Cofre de Aço com Segredo. Com divisões internas separadas, para jóias, dinheiro, documentos, etc. Segredo inviolável para cada cofre. Finíssimo acabamento.
Preço da Praça :..... 600,
Preço só dia 6:..... **419,**

JUNHO 5ª FEIRA DIA 7

Bolsa de Couro "Londrino". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro e fêcho-éclair. Costuras reforçadas. Para viagens, compras, passeios, pic-nic, etc.
Preço da Praça :..... 300,
Preço só dia 7: **198,**



Jôgo de 3 Caçarolas. Nos tamanhos, 12, 14 e 16 cms. de diâmetro. Em alumínio super-resistente, cabo com isolador de madeira. Indispensável na sua cozinha. Esmaltada, com prato de alumínio.
Preço da Praça : 98,
Preço só dia 7 : **72,**

Pijama "Big Night". Em finíssima popeline lisa. Córte moderno e confortável. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres: azul, verde, cinza, bege e "bois de rose".
Preço da Praça :..... 240,
Preço só dia 7: **159,**

Jôgo de 3 caçarolas. Nos tamanhos 12, 14 e 16 cms. de diâmetro. Em alumínio super-resistente, cabo com isolador de madeira. Indispensável na sua cozinha.
Preço da Praça : 98,
Preço só dia 7: **72,**

JUNHO 6ª FEIRA E SÁBADO DIAS 8 e 9

Bôlsa Termo Elétrica "Miami". Mantém a temperatura inalterável. Contrôle para duas temperaturas. Dispensa água quente. Basta ligar para funcionar.
Preço da Praça :..... 570,
Preço só dias 8 e 9:... **295,**

Aparelho de Jantar "Filête Ouvidor". Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 850,
Preço só dias 8 e 9: .. **695,**

Camisa Branca. Em cambraia "Matarazzo". Colarinho moderno com barbatanas. Todos os tamanhos. Compre uma... duas... três... e economize 87 cruzeiros em cada camisa!
Preço da Praça :..... 185,
Preço só dias 8 e 9:..... **98,**

Fervedor de Leite "Imam". Em alumínio polido. Capacidade para 2 litros com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver.
Preço da Praça : 160,
Preço só dias 8 e 9: **99,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

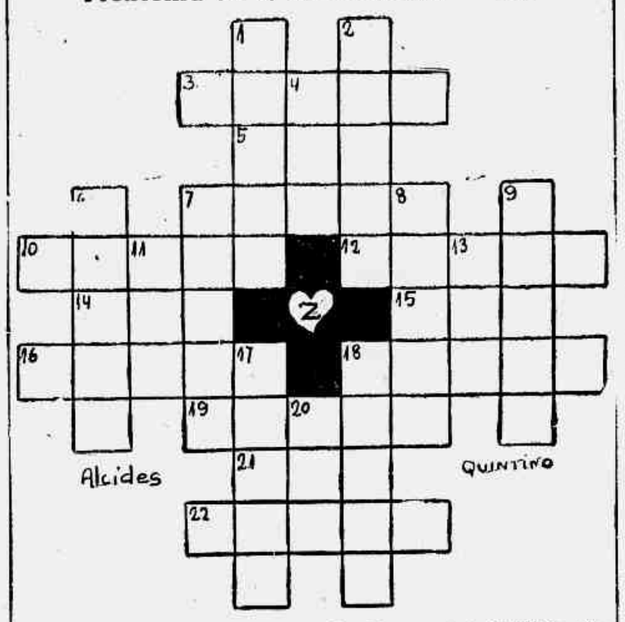
a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JUNHO DE 1956

Problema n. 1, de Alcíddes — Rio



HORIZONTAIS:

1 — (Poét.) A Lua.
5 — (fam.) Solteirona.
7 — (Bras., Bahia) Nome dado à pescada amarela em certos pontos do Estado.
10 — Aveia.
12 — (Gíria) Medalha de corrente de relógio.
14 — Nome de uma aranha amazônica.
15 — Eixo.
16 — Dinheiro.
18 — Planalto.
19 — (ant.) Santelmo.
21 — Pedra do altar.
22 — Monte onde existe a mais agradável planície do mundo.

VERTICAIS:

1 — A dignidade episcopal.
2 — Taxa paga à autoridade eclesiástica pelos que recebiam um benefício.
4 — Camareira.
6 — (fig.) Ciumento.
7 — Resina aromática.
8 — Desejara.
9 — Dependência.
11 — Ave pernalta.
13 — Oração que os mouros fazem a Deus ao se deitarem.
17 — O sexto signo da música.
18 — Árvore da família das Guttiferáceas.
20 — Primeira grande divisão dos tempos geológicos.

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

(EXTRA — TORNEIO)

Problema de Nelly — Distrito Federal

Dentre os solucionistas que enviarem solução dêste problema e até 30 DE JUNHO DE 1956, será feito o sorteio de uma obra literária.

HORIZONTAIS

1 — Édito.
4 — Ladrão de gado.
8 — Ama séca.
9 — Certo jôgo de cartas.
11 — Sarna.
14 — Contração.
15 — Relaxo.
17 — Troça.

VERTICAIS

1 — Ail.
2 — Tormento.
3 — (gíria ingl.) Encantamento; atração pessual.
4 — Último mês do verão entre os sírios.
5 — Botequim.
6 — Invocação mística dos índios.
7 — Caminho, via, pl.
12 — Símbolo quím. do ERBIO.
10 — Solitàriamente.
13 — Montanhas escarpadas.
16 — Rio da França.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS — 1

A CAROLINA

MACHADO DE ASSIS

Querida, ao pé do leito derradeiro 1-11-10-11.
Em que descanças dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida 2-1-8-10-9.
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquêle afeto verdadeiro
Que, a despeito de tôda a humana lida, 5-2-4-8-9.
Fêz a nossa existência apetecida
E num recanto pôs mundo inteiro. 2-7-7-6-9-10-11

Trago-te Flôres, — restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos. 4-3-8-4-1-11-12.
E ora mortos nos deixa e separados 2-5-9-12-8-2-10-11-12.

Que eu, se tenho nos olhos mal feridos 10-2-3-11.
Pensamentos de vida FORMULADOS,
São pensamentos idos e vividos.

Adaptação de ALCIDES — Rio.

Solução: .....

202º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

CHARADAS CASAIS — 3 a 7

3 — MEIO ÉBRIO, cambaleante, dirigia-se à EXTREMIDADE DE UMA CURVA perigosíssima.
Solução: .....

2 — A voz de uma MULHER BELA nem sempre é AGRADAVEL AO OUVIDO.
Solução: .....

2 — Por quê tanta tristeza, AMIGO? Alegra teu SEMBLANTE!
Solução: .....

2 — A «MULHER» teria PARTIDO?
Solução: .....

2 — GOSTO MUITO do tal JOGUETE.
Solução: .....

2 — REDIJO com ATENÇÃO.
Colaboração de ARNALDO NUNES (Rio).
Solução: .....

As soluções do torneio mensal de junho serão aceitas até 15 de julho de 1956.

Aceitamos colaborações baseadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (dois volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci.

As listas de solucionistas dos torneios mensal e semanais serão publicadas na próxima quinta-feira, 7 de junho de 1956, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

O ENIGMA Nº 6 — Recebemos e agradecemos mais um exemplar de O ENIGMA, órgão oficial do CIRCULO ENIGMISTICO PAULISTANO, de São Paulo.

QUINTA COLETANEA DE PALAVRAS CRUZADAS

Recomendamos aos colaboradores desta secção a leitura da **Quinta Coletânea de Palavras Cruzadas de Sylvio Alves**, especialmente organizada para os principiantes; contendo, ainda, problemas para veteranos e outras atrações para recreio mental.

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.
NICIA

Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

SEU RÁDIO É PHILIPS?
Chame o PINTO — Conserto de Rádio — Televisão — Rádio-Vitrola — Av. Marechal Floriano, 95. — Telefone: 43-1198.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

ARMAZENS GERAIS DO COMÉRCIO DE CAFÉ S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO

São convidados em segunda convocação, os Senhores Acionistas de ARMAZENS GERAIS DO COMÉRCIO DE CAFÉ S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 11 de junho de 1956, às 14 horas, na sede social à rua da Quitanda número 163, 5º andar, sala 501, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1955, e do Parecer do Conselho Fiscal e deliberarem a respeito, bem como proceder a eleição da Diretoria para o triênio 1956-58, e eleição do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, avisados os Senhores Acionistas que se acham desde já à sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1956
DIDIMO DE ALMEIDA MONTEIRO
HELMUTH ECKHARDT
DIRETORES

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA a se realizar em sua Séde Social, no dia 8 do corrente às 15h30m em 1ª convocação e às 16h30m em 2ª, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) — Beneficiência dos Empregados em Transportes Aéreos (BETA);
2º) — Caso da fundação do Sindicato em Transportes Aéreos;
3º) — Caso dos Radiotelegrafistas
3º) — Lei de Aposentadoria do pessoal de vôo;
4º) — Aumento de salário;
5º) — Retirada dos Radiotelegrafistas de bordo.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1956.
OSMAR AVELINO FERREIRA
Presidente

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.
DISPOMOS AGORA DE MODERNO RODO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TÔDAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.
NÃO HA PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO D'AGUA «DUPOL».

USINA QUIMICA STRADA LTDA.
RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Junho de 1956

Interditada ao Tráfego, Para Obras, a Rua Silveira Martins

TAMBÉM RUAS NO MÉIER

O Diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista possibilitar a execução das obras de esfaltamento da rua Silveira Martins pelo Departamento de Obras da P. D. F., resolveu interditar ao tráfego em geral, nos dias 4 a 7 de junho corrente, o trecho da referida rua, entre à rua do Catete e a travessa Carlos de Sá, e nos dias 8 a 11, o trecho entre a travessa Carlos de Sá e a rua Bento Lisbôa, ficando, em conseqüência, suspensa a restrição de mão única imposta àquele logradouro.

NO MÉIER

Também, a mesma autoridade tendo em vista a situação peculiar que apresentam as ruas Propicia e Padre André Moreira, no Méier, com pavimentação defeituosa e largura insuficiente para passagem de veículos motorizados e bondes em sentido opôsto ao serem recolhidos, acrescido do estado precário de certos coletivos, incapazes de galgarem com segurança a rampa da referida rua Propicia, **resolve** determinar que a partir das 06,00 horas do dia 4 de junho próximo vindouro, até o término das obras de substituição de pavimentação da rua Arquias Cordeiro, seja observado o seguinte::

a) — interdição ao tráfego de autos em geral no trecho da rua Arquias Cordeiro, entre as ruas Padre André Moreira e Lucidio Lago, onde têm lugar as obras;

b) — restabelecimento da mão de direção das ruas Padre André Moreira, que ficará sendo no sentido da rua Arquias Cordeiro para à rua Lucidio Lago e Castro Alves, trecho entre as ruas Aristides Caire e Lucidio Lago, que passará a ser no sentido desta para àquela;

c) — inversão da mão de direção da rua Propicia, que passará a ser no sentido da rua Miguel Fernandes para a rua Silva Freire;

d) — proibição de estacionamento de veículos no lado par da rua Miguel Fernandes, no trecho entre a praça Canadá e à rua Propicia;

e) — continuação da proibição da parada de veículos na rua Aristides Caire, trecho do jardim, em ambos os lados;

f) — os ônibus e lotações que têm seu itinerário pela rua Arquias Cordeiro, quando em direção ao Méier, passarão a obedecer ao seguinte trajeto: ruas Padre André Moreira, Lucidio Lago e Castro Alves; dêsse ponto os ônibus entrarão na rua Coração de Maria, em direção à rua Arquias Cordeiro, enquanto os lotações, prosseguindo pela mesma rua Castro Alves, entrarão à esquerda na rua Getúlio; quando em direção ao Engenho Novo, o trajeto será feito pelas ruas Aristides Caire, Rio Grande do Sul, Miguel Fernandes e Propicia;

g) — os coletivos que têm seu ponto habitual na rua Aristides Caire (jardim do Méier), continuarão no trecho da rua Santa Fé, entre as ruas Coração de Maria e Aristides Caire.

—o—

O Edital revoga os de números 30 e 36, de 20 de abril e 4 de maio do corrente ano, respectivamente. A inobservância do mesmo importará nas sanções previstas na legislação vigente.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

COMPRO
GELADEIRA
Família chegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso. Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar. Tel.: 38-8699. Paga bom preço.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

VIVENDO DE TRADIÇÃO E ABNEGADOS O VELHO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS

Professôres Sacrificados Dando Aulas Úteis Em Pequenas Salas

DE 3.500 ALUNOS, ESTÁ REDUZIDO A 2 MIL

O LICEU de Artes e Ofícios completará, em novembro próximo, o seu 1º centenário de fundação. Entretanto, pràticamente abandonado pelos poderes públicos, que não lhe dá amparo, comemorará o seu 1º século de vida sem alarde, e do mesmo modo discreto com que tem preparado social, cultural e tècnicamente, dezenas de milhares de pessoas, de tôdas as condições sociais, para as duras lutas da existência.

— «Se quiserdes determinar a estatura aos estadistas nacionais, aqui tendes a medida: aferi-os pelo zêlo com que tratam esta Casa» — disse certa vez Ruy Barbosa, referindo-se à grande Escola do Povo. Galdino Loreto, também exaltando papel desempenhado pelo Liceu, já dizia que êle era «digno de todos os favores do govêrno.

Todavia, vivendo mais da assistência e da abnegação de seus associados, que nunca lhes faltou, e da cooperação e dedicação de seu quadro de funcionários e professôres, que sempre estiveram presentes, a tradicional instituição de ensino continua lutando com dificuldades a cada ano que passa. São poucas as verbas e doações concedidas e que se destinam à compra de material diverso e pagamento de vencimento de professôres.

O LICEU DA ATUALIDADE

Quarenta e cinco professôres constituem o atual corpo docente do Liceu de Artes e Ofícios. Os catedráticos e efetivos recebem, por aula, 50 cruzeiros. Os que têm mais de 20 anos de serviço, recebem 1.800. Os contratados percebem 30 cruzeiros em cada aula ministrada.

Os cursos gratuitos mantidos pelo Liceu são os seguintes: de Alfabetização, Supletivo de Adultos, Técnico Profissional, Artístico; Desenhos: pintura, escultura, modelagem, desenhos técnicos de arquitetura, de máquinas e água-forte. O Liceu possui oficinas de corte e costura, bordados, chapéus, flôres artificiais, arte aplicada, alto-relêvo, couro, economia doméstica, composição, impressão, encadernação e litografia. Tôdas as aulas diárias e semanais são ministradas no período de 19 às 22 horas. São as seguintes: nos dias pares, por dia; 85, por semana; 255. Nos dias ímpares, por dia; 66, compreendendo matéria dos cursos: Fundamental, Técnico-Profissional e Artes e Ofícios (masculina e feminina). Nos dias ímpares, são dadas 131 aulas, por semana.

No Curso comercial: 28, diàriamente, e 84, semanalmente, para os dias pares. Para os dias ímpares, 24 e 48, respectivamente, diários e semanalmente. O número de alunos matriculados soma a 2.000. Na época da fundação, 3.500 alunos estavam matriculados, quando a instituição era integrada na posse de seu patrimônio.

Hoje, em face da falta de recursos e de acomodações, o número de matrículas tende a diminuir. A nossa reportagem, durante a visita que fêz à utilíssima instituição, pôde constatar, de perto, as dificuldades com que lutam os professôres de vários cursos, principalmente os que lecionam prática e teòricamente em laboratórios. O professor Silvio e Silva, que, há mais de 40 anos, leciona abnegadamente no Liceu, tem de dividir em três turnos as aulas de H. Natural, Física e Química ministradas aos 400 alunos que possui. Sua sala está totalmente ocupada por armários, onde estão situados os aparelhos de laboratório e grande variedade de objetos de valor histórico apreciável.

UM POUCO DE HISTÓRIA DO LICEU

A reportagem do «Diário de Notícias» ouviu, também, o professor Alvaro Pais de Barros, que leciona no Liceu há 50 anos. Êle é o atual diretor da Escola do Povo. Disse o prof. Barros que, pela lei 56, o Liceu tem direito a uma área na rua Santana, junto à praça D. Sebastião Leme. Esse terreno foi cedido durante a gestão do ex-prefeito Mendes de Morais. A atual área ocupada pelo Liceu foi desapropriada pela PDF e vendida à Caixa Econômica Federal. A PDF ficou com a obrigação, por contrato, de dar uma subvenção para manutenção do Liceu de Artes e Ofícios e seus departamentos. Trata-se de uma verba de 3 milhões e seiscentos mil cruzeiros, pagos mensalmente.

Em relação ao novo edifício, acrescentou o prof. Barros que constará de 3 blocos com 7 andares cada um. Calcula que após sua inauguração, cêrca de 5.000 alunos estarão matriculados. Entretanto, devemos acentuar que caberia ao govêrno conceder meios à grande instituição.

A seguir, o prof. Alvaro Pais de Barros passa a citar nomes de vários professôres de nomeada que lecionaram no Liceu: Vitor Meireles, Raja Gabaglia, Sampaio Correia, Irineu Machado, Silvio Leite, Francisco Cabrita, Carlos de Laet, Henrique Dodsworth, José Aquino, Augusto Saturnino Diniz, Severino de Moura figuraram entre êles. Em relação aos alunos que passaram pelas bancas do Liceu e hoje são homens famosos, acrescenta o diretor Alvaro Barros que, dentre tantos, lembra-se de: Silvio Viana Freire, atual diretor da Taquigrafia da Câmara dos Deputados; Modestino Canto, escritor e autor do Movimento à Deodoro; Adalberto Matos, jornalista e gravador notável; Alvaro Barros Filho, Ludovico e Benevenuto Berna, todos professôres de Arte e Desenho Técnico; Paulo Masoquelli, escultor; Guilherme de Sá Vinhais, Manuel Lopes Rodrigues, grande industrial; Edmundo Lopes Rodrigues, ex-diretor da Fazenda Nacional e do Impôsto de Renda; José Tôrres, do Conselho Nacional de Economia e ex-diretor do Escritório de Expansão Comercial em Nova York; Manuel Ferreira Neto, diretor das Emprêsas Prolar; Manuel Blasquez e Frederico Trota, vereadores; Osvaldo Teixeira, diretor da Escola de Belas Artes; Armando Martins Viana, Manuel Faria, Elizeu Visconti, Eurico Cavalheiro, Pinto Berez, José Medeiros, almirante José Vilarino, generais Nilton Cavalcanti, Paulo Maccord e Basílio Pirro, desembargadores Gabriel Pinto de Arruda, Lustosa Aragão e Josino de Medeiros, professôres Henrique Morize, José Cupertino Coelho Cintra, e Francisco Joaquim Bethencourt da Silva Filho, continuador da obra do seu venerando pai, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, fundador do Liceu de Artes e Ofícios, da Sociedade Propagadora de Belas Artes e da Biblioteca Popular.

BETHENCOURT DA SILVA

Sôbre o criador da Escola do Povo, o prof. Barros cita dados sôbre a história de sua vida.

«Bethencourt da Silva — diz êle — era um patriota. Filho de carpinteiro pobre e analfabeto, mesmo assim sempre foi bem orientado em sua educação, principalmente por sua genitora. Nasceu em Cabo Frio, veio para o Rio de Janeiro em 1931. Estudou no Seminário São José e, logo após colher maiores conhecimentos nos estudos, passou a auxiliar o cônego Agustin. Entrou para a Academia Nacional de Belas Artes com 14 anos, chegando a ser alunos de Grandjean de Montigny. Destacando-se na Escola, foi completar seus estudos em Roma. Em 1850, já como engenheiro-arquiteto, fêz concurso e passou a figurar no quadro de engenheiros do Império. Conquistou outros cargos na antiga Escola Central, hoje Politécnica, e foi catedrático na Imperial Academia Nacional de Belas Artes, inclusive. Da Santa Casa da Misericórdia foi engenheiro. Suas obras, como arquiteto, são as seguintes: o Museu Nacional, as tôrres da Igreja do Santíssimo Sacramento, o prédio da Bôlsa de Comércio (hoje, Banco do Brasil), a antiga Caixa Econômica (hoje Pretório, da rua da Misericórdia), o salão nobre e a escada do antigo Externato Pedro II; os pórticos dos cemitérios de São Francisco Xavier e São João Batista; as escadas do largo do Machado e da rua da Harmonia e a escola Benjamim Constant, desaparecida com a abertura da avenida Presidente Vargas. Foi êle, Bethencourt da Silva, acrescenta o professor Barros — que que fêz o traçado do bairro de Vila Isabel e de outras obras de vulto nesta cidade. O seu maior patrimônio de glórias é o Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, que foi fundado em 23-11-1856 na antiga Inspetoria de Instrução Pública (hoje, Arquivo Nacional), sob a presidência de Manuel Oliveira Fausto, inspetor de ensino, e secretariada por Manuel Antônio de Almeida, o romancista de «Memórias de um sargento de milícias».

S.P.B.A.

Para finalizar, o diretor do Liceu acrescenta que a Sociedade Propagadora de Belas Artes foi fundada no mesmo dia, para manter o Liceu. Teve como seu primeiro presidente o estadista e ministro do Império, dr. Euzébio de Queirós. Outros estadistas e personalidades formaram na diretoria da SPBA, tais como: Zacarias de Góis Vasconcelos, João Alfredo Correia de Oliveira, Paulino José Soares de Sousa, o visconde de Ouro Prêto, o barão de Mauá, o barão de Vista Alegre, o barão de Vassouras, o barão de Cotegipe, o visconde do Rio Branco, José Bonifácio, o môço, Joaquim Nabuco, o marechal Deodoro da Fonseca e sua dignissima espôsa, o marechal Floriano Peixoto, Campos Sales, Rodrigues Alves, o marechal Hermes da Fonseca, Alfredo Maia, Lauro Müller, conselheiro Leovando e Ruy Barbosa (que, em 1882, pronunciou no Liceu de Artes e Ofícios, a respeito do ensino de desenho, uma das suas mais belas peças oratórias) — concluiu.

AULA DE HISTÓRIA NATURAL

Os professôres sacrificados do Liceu, dão proveitosíssimas aulas, em salas apertadas. E' o que se verifica, atualmente, no antigo prédio, onde funciona a famosa Casa (que é tanto do estudante pobre como do rico). São péssimas, as instalações da sala de H. Natural, Física e Química. O professor Silvio e Silva lamenta isso, mas, acrescenta: «Não faz mal, o ensino não pode parar!...»

"Estão Caindo Aos Pedaços Várias Escolas Municipais"

ESCLARECIMENTOS DO D. P. A.

RECEBEMOS do sr. Nélson Correia Monteiro, diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, da Prefeitura: «Sr. redator — A propósito da notícia publicada na edição de domingo, dia 20, dêsse jornal, sob o título «Estão caindo aos pedaços várias escolas municipais», encaminho a v. s. os seguintes esclarecimentos: 1) Escola «José Verissimo» — a) funciona em prédio de aluguel (rua Henrique Dias, 34, Est. do Rocha), no qual o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares não podia realizar qualquer obra, até 1954: as verbas orçamentárias, taxativamente, referiam-se a obras em prédios próprios da Prefeitura; b) por isso — e porque o proprietário do prédio não atendesse às repetidas e inúmeras solicitações no sentido de que se executassem os serviços de conservação que êste DPA apontava — o prédio foi ficando em condições precárias; c) em 1955, porém, permitiu-se que as verbas também fossem aplicadas em obras de conservação de prédios de aluguel e êste Departamento logo considerou o caso da escola em questão: as obras necessárias foram especificadas e postas em concorrência pública, tornando-se objeto do contrato nº 15, firmado a 16 de julho do ano passado; d) no momento, aguarda-se o pronunciamento do egrégio Tribunal de Contas sôbre o referido contrato, para providenciar-se o início imediato dos serviços; e) quanto ao equipamento escolar, também o DPA vem promovendo, sem alarde, a sua substituição, à medida que recebe o material adquirido em concorrências públicas; primeiramente, entretanto, atende às necessidades maiores das escolas que têm excedentes.

2) Escola «Estácio de Sá» — a) o prédio (rua Campos da Paz) já foi vistoriado pelos engenheiros do DPA, verificando-se que não oferece qualquer perigo; b) alguns serviços de necessidade imediata — a cargo de bombeiro, pedreiros e carpinteiro — estão sendo executados diretamente por êste Departamento, com os seus próprios (embora limitados) recursos de pessoal material; c) o DPA nada tem com a existência da garagem, na vizinhança, não lhe cabendo qualquer responsabilidade a respeito, pois a escola é muito mais antiga no local (o decreto 6.000, de 1º de julho de 1937, seção IV, artigo 365, determina que as escolas não devem ser construídas a menos de 80 metros de distância de estabelecimento de indústria pesada e de depósitos de inflamáveis; isso, porém, para o caso de prédio novo, **a ser construído**).

3) Escola «Maranhão» (avenida João Ribeiro, 389 — a) foram executadas as obras relativas ao contrato nº 27, de 23 de dezembro de 1954, dentro da possibilidade da dotação orçamentária daquele ano; a continuação e determinação dos trabalhos está prevista e consta de expediente já preparado, aguardando-se apenas a liberação da respectiva verba para a realização da concorrência.

Em atenção ao prestigioso jornal de v. s., não posso deixar de refutar o subtítulo da mesma notícia — «Incúria do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares».

Tenho demonstrado, em várias oportunidades, o prazer que sinto em receber no meu gabinete de trabalho representantes da boa imprensa, para informações de interêsse geral concernentes a construções escolares no Distrito Federal, concorrendo com essa receptividade para evitar o que agora aconteceu com o articulista dêsse conceituado jornal: — veicular informações tendenciosas de irresponsáveis marginais. Preferiu êle dar atenção a tais aventureiros, comprometendo dessa forma a tradição respeitável do nosso «Diário de Notícias», **a me conceder a alegria de sua visita, no DPA, onde poderia obter sem dificuldade elementos fiéis e positivos para elaboração de seu artigo, traduzindo com fidelidade o quadro da situação escolar da capital.**

Venho apresentar **a v. s. os esclarecimentos a seguir, os quais, pediria, fossem publicados na edição de domingo próximo, na mesma coluna.**

A construção e equipamento de escolas primárias obedecem a um plano, aprovado pela lei nº 649, de 31 de outubro de 1951. Essa lei autoriza o prefeito a contrair um empréstimo de Cr$ 600.000.000,00, a fim de custear as despesas, mas a operação não chegou a ser efetivada. Teve o DPA, em conseqüência, que se cingir a recursos orçamentários, a partir de 1953, com Cr$ 50.000.000,00. Em 1954 e 1955, foram previstas as verbas de Cr$ 30.000.000,00 e Cr$ 60.000.000,00, respectivamente.

Antes da vigência efetiva do plano, entretanto, o DPA construiu e aparelhou, para imediato funcionamento:

1951 — 7 prédios escolares novos, com 68 salas de aula;
1952 — 13 prédios escolares novos com 95 salas de aula;
1953 — 8 prédios escolares novos, com 57 salas de aula, pelo plano;
1954 — 9 prédios escolares novos, com 56 salas de aula, pelo plano;
1955 — 7 prédios escolares novos, com 48 salas de aula, pelo plano.

O plano começou a ser executado, portanto, em 1953, e de acôrdo com o critério nele esta-

(Conclui na 8.ª página)

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19,30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

a entrada - é uma barbada!

apenas **500,**

Finalmente V. pode dar à sua família o confôrto de um fogão GASBRÁS — agora oferecido pela Casa Neno com a entrada que é uma "barbada": apenas 500,00! Venha agora... venha já!

Fogões de 3 e 4 bocas, c/ estufa e forno. Diversas marcas e modelos à sua escolha.

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA BUENOS AIRES, 151
RUA REP. DO LIBANO, 7
AV. PASSOS, 96
R. LARGA, 169 e 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Antes de comprar o seu televisão
veja as grandes vantagens que lhe oferece
POLO ARTICO
AVENIDA RIO BRANCO, 157-159

faça uma viagem de ouro...

Vôe a Goiânia no Garimpeiro

Nêste vôo especial da Real-Aerovias — criado para ligar o Rio a Goiânia e aos grandes centros do interior — você tem esta vantagem excepcional: serviço diário e 25% de desconto* em confortáveis Douglas DC-3. Duas rotas a escolher: via Triângulo Mineiro, ou com apenas uma escala — Belo Horizonte. A bordo, o impecável serviço da Real. Faça a melhor escolha... faça uma viagem de ouro... vôe no "Garimpeiro"!

O "Garimpeiro" serve estas cidades:
Alfenas, Anápolis, Belo Horizonte, Catalão, Caxambú, Goiânia, Passos, Rio de Janeiro, Uberaba, Varginha

*Desconto aprovado pelo D.A.C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair 340

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco. 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

AM 37.080

Exposição Cartogeográfica do Congresso de Geografia

MOSTRAS PARALELAS

UM dos pontos de relêvo do XVIII Congresso Internacional de Geografia será a Exposição cartográfica e geográfica que será realizada pelo Brasil e por diversos países, no Rio de Janeiro. JÁ se inscreveram para expor material 19 países que solicitaram um conjunto de mais de 900 m2 para apresentação de amostras de sua produção, assim como várias firmas comerciais estrangeiras que pretendem expor livros ou instrumentos científicos.

Entre as exposições paralelas cogita-se da realização de uma interessante mostra de Cartografia Histórica do Brasil, patrocinada pelo Ministério do Exterior, na qual serão apresentadas cartas antigas e raras, atlas manuscritos do Brasil, cartas holandesas da época da ocupação do Nordeste e outras, tôdas pertencentes ao acêrvo do referido Ministério e que são fontes apreciáveis para a história da expansão geográfica e fixação dos contornos do Brasil.

Aos interessados em realizar exposições científicas ou comerciais, a Comissão Organizadora reservará o necessário espaço em local adequado, nada sobrando pela área atribuída às delegações estrangeiras, sociedades de Geografia, instituições educacionais e organizações congêneres. Para os exibidores comerciais (editôres, fabricantes de instrumentos, etc.) será fixada, porém, uma contribuição, segundo tabela préviamente elaborada. Os interessados devem dirigir-se, quanto antes, à Subcomissão de Exposições do XVIII Congresso Internacional de Geografia, Faculdade Nacional de Filosofia, av. Presidente Antônio Carlos, 40, 7º andar, Rio de Janeiro.

Se você tem simpatia pelos ideais socialistas adquira hoje mesmo
«RESENHA SOCIALISTA»

MEIAS NYLON
Tela de Aranha a 80 cruzeiros
Malha a 60 cruzeiros
CASA ZILDA, R. Santana 223

«DIABETES»
Novo tratamento (Alemão) sem uso de insulina e nem dieta. Vasta observação em nosso serviço hospitalar. Dr. Arlindo Estrella. Atende diàriamente, das 8 às 12 horas, no ambulatório do Hospital Madureira (Rua Dagmar Fonseca, nº 140) — Exame geral, pressão-arterial, provas de laboratório. Consultas particulares, até às 20 horas. Marcar hora, pelo tel.: 29-9564, com Madame Léa.

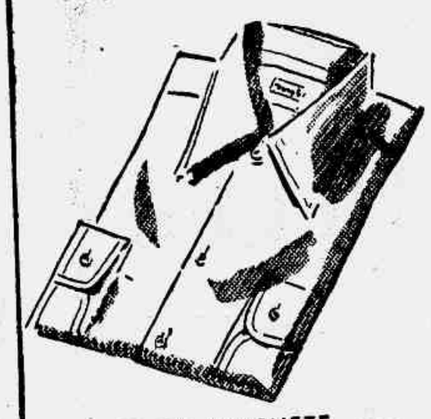
FOTOCÓPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas
RETRATOS EM 5 MINUTOS
Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

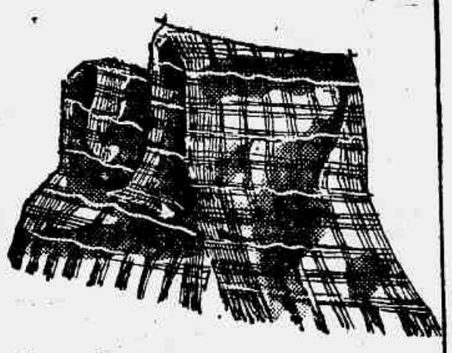
DENTADURAS AMERICANAS
Absoluta segurança estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Conserto-as rápido. — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar —
TELS.: 49-0282 e 43-2364 — DRS. ROCHA E LUSTOSA.

Ofertas desta Semana
Para os Namorados
ÊLE ELA

SAIA PLISSÉ SOLEIL
Cambraia de lã mescla, elegante prática e de fino gôsto. Todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 297,
Oferta desta semana 197,

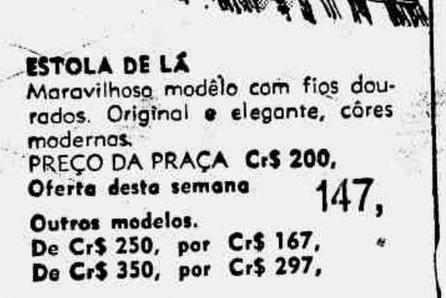


CAMISA DE NYLONETE
Na côr clássica branca, colarinho moderno e punhos americano. Todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 350,
Oferta desta semana 297,



ESTOLA DE LÃ
Maravilhosa modêlo com fios dourados. Original e elegante, côres modernas.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 200,
Oferta desta semana 147,
Outros modelos.
De Cr$ 250, por Cr$ 167,
De Cr$ 350, por Cr$ 297,

MEIA DE ALGODÃO
Soquete e cano longo, modêlo fantazia côres modernas, todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 55,
Oferta desta semana 40,



CARDIGAN
Malha de lã fio australiano, modêlo solto tipo blusão. Côres modernas e todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 447,
Oferta desta semana 317,

BLUSÃO DE LÃ
Modêlo italiano, bolsos Capri. Côres modernas, finíssimo acabamento. Todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 587,
Oferta desta semana 497,

MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

NA MESMA CASA ANTIGA...

Ela criou um ambiente novo e acolhedor...
com a nova e insuperável Berryvel

..tinta fôsca de emulsão, solúvel em água, que dá uma película aveludada de grande beleza e suavidade. Ideal para todo acabado interior de paredes e madeiras, BERRYVEL é vendida em côres funcionais claras e escuras que podem ser misturadas entre si, oferecendo assim maravilhosas e variadas tonalidades

Veja estas vantagens:

É de fácil aplicação - qualquer um trabalha bem com BERRYVEL, pois ela se espalha de maneira uniforme, proporcionando sempre um acabamento perfeito - seca ràpidamente, é lavável e oferece ainda, em comparação com as tintas de emulsão comuns, resistência excepcional à fricção, umidade e ao môfo.

Berryvel é melhor e não custa mais.

Um produto BERRY BROTHERS, marca de insuperável qualidade!

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CASSIO MUNIZ S.A.
R. Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro • Praça da República, 309 - São Paulo

Eletricistas de Baixa Tensão
NECESSITAMOS vários para sistema de sinalização, áudio, etc. Só se apresentar quem possa trabalhar imediatamente e que tenha mão de obra impecável. Procurar o DR. FANZERES — RUA URUGUAI, 160.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.
Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.
Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.
Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.
DEPÓSITO DA FABRICA
MARQUES
RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR —
Por cima da Sapataria.

DIÁRIO OFICIAL
Coleções vendem-se — Justiça 1953 e 1954; 2.ª seção 1953 e 1954; 3.ª seção 1948, 1949, 1950, 1951 e 1954, tratar tel.: 22-1214

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA SÃO MIGUEL, RUA BELA N. 318 — Enviando endereço e sêlos para a resposta

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA PRÉ-NATAL — PARTO SEM DOR PELO MÉTODO PSICO-PROFILÁTICO.
Novo Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — Sala 203 — (Meier) Tel.: 49-6978
(Maternidade Clara Basbaum, em Botafogo, Tel.: 26-7081)

DIPRO
REVENDEDORES NESTA PRAÇA:

CORREIA LEITE & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 290
SOARES AGUILAR TINTAS LTDA. — Rua da Conceição, 139
FORNECEDORA DE MATERIAIS — FORTEMA S/A — Rua São Clemente, 514-A
T. & CARPINTARIA RIO-LONDRES LTDA. — Rua da Passagem, 99
CASA GUANABARA TINTAS — Av. Barão de Tefé, 75
FORNECEDORA DE MATERIAIS GALEÃO — Estrada do Galeão, 590 (I. Governador)
FORNECEDORA STA. IZABEL DE MAT. CONST. — Rua Visc. de Sta. Izabel, 325
IRMÃOS MACEDO & AQUINO LTDA. — Rua do Lavradio, 26
MATER. DE CONSTR. UNIDOS DO LEME LTDA. — Rua Gustavo Sampaio, 620
TEIXEIRA CALDAS, MONTENEGRO & CIA. LTDA. — Rua Santa Clara, 42-A
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES GUARANI — Rua Cardoso de Morais, 507-C
COPANEMA-MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. — Rua Visconde de Pirajá, 623 - loja 2
DISTRIB. TRIÂNGULO DE TINTAS LTDA. — Av. Duque de Caxias, 84 (Caxias)
RAMON RODRIGUES & CIA. — Praia da Olaria, 539 (I. Governador)
J. M. BALTAZAR & FILHOS — Rua Assis Carneiro, 16-A
JOSÉ MARIA GOMES — Rua Hilarião da Rocha, 655-B
FORNEMAC-FORNECEDORA MATERIAIS CONST. — Av. 28 de Setembro, 354
FORNECEDORA SUBURBANA — Rua Conselheiro Paulino, 496-B

MÁQUINAS RECONDICIONADAS
SINGER

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA, CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DE 1955

A partir do próximo dia 18 (dezoito) do mês corrente, terá início o pagamento dos dividendos, na base de 15%, na séde social sita à rua Moncorvo Filho, 35 — 2º pavimento, dentro do seguinte horário: das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, e aos sábados: das 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1956.

MOTORISTA UNIAO COMERCIAL IMP. S. A.
Aleixo Duarte Serra
(Diretor-Presidente)

Pedicuro R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5.º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767

DOCUMENTOS PERDIDOS

PERDEU-SE carteira de Identidade, Motorista e uma licença de carro. Pertencente ao Sr. Dante Longo, pede-se à quem encontrar entregar à rua Bela, 422 — Tel.: 34-8362

O LEITOR TAMBÉM OPINA

VENDAS A PRESTAÇÕES

ESCREVE o sr. Aristides Alves Filho: «Como êsse jornal, por sua idoneidade, não é capaz de evitar a livre manifestação do pensamento de seus leitores, resolvi escrever-lhe estas linhas, para publicação em «O leitor opina». Relativamente a questão das vendas a prestações, não deve a SUMOC pretender extingui-las, porque elas são um fator de desafogo social, uma vez que permite ao pobre a aquisição de objetos que, sem o regime do crediário, estaria fora de suas possibilidades. O que a SUMOC deve examinar são as condições estabelecidas para as vendas a prestações, os juros cobrados, porque os lucros dos chamados crediários são espantosamente vultosos. Nestas circunstâncias, em vez de as vendas a prestações constituirem uma ajuda às classes pouco favorecidas, naturalmente se tornam e o são na atualidade, uma fonte de empobrecimento do povo.

A lei de usura, se aplicada aos crediários, talvez contivesse um pouco o volume absurdamente alto de lucros. As prestações são úteis, mas em condições melhores para o povo. Não desejo dar exemplos, pois que falo em tese, conhecedor que sou, por experiência, do que isso é. O povo não pode prescindir das prestações, mas pode e deve realizá-las em bases mais razoáveis e mais humanas, porque os lucros permitidos por essa espécie de negócios são excessivos».

GRATIFICA-SE

A quem devolver um broche com retrato perdido no dia 28. Telefonar para 47-5463

Massagens e Cinta Vibratória
MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO.
Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas

GERENTE GERAL DE VENDAS

Renomado Laboratório Farmacêutico necessita de um gerente geral de vendas com grande experiência e conhecedor do idioma inglês. Cartas explicativas para n.º 90.689 na portaria dêste jornal

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta...

LUXUOSOS

CASACOS DE PELES

...o requinte máximo de elegância, para a vaidade feminina!

Em pleno inverno - a estação mais elegante do ano - a sua apresentação exige a beleza envolvente e acariciadora das mais ricas peles! E A Exposição Carioca, num sensacional lançamento, apresenta agora uma valiosa coleção de peles Siberianas legítimas em muskrat, petit-gris e lontra, oferecidas - pela primeira vez com as tradicionais facilidades do Crediário! Vá admirar no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, estas peles maravilhosas especialmente selecionadas para a Sra. apresentar-se na sociedade, com o luxo, riqueza e elegância que a Sra. sempre desejou!

Conservação e limpeza gratuita durante 5 anos, garantida pelo fabricante

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

IOCA - ESQ. G. DIAS

A CASACO DE PELES 2/4. Em maravilhoso petit-gris canadense. Godet amplo, gola-chale. Peles selecionadas da mais alta qualidade, importadas do Canadá..... **4.200,** MENSAIS à vista 35.000,

B CASACO DE PELES. Em legítimo petit-gris. Luxuoso modêlo confeccionado exclusivamente com peles do lombo, importadas. Gola-chale, manga raglan..... **3.000,** MENSAIS à vista 25.000,

C CASACO DE PELES 2/4. Em "muskrat" autêntico. Mod grande luxo! Confeccionado exclusivamente com peles de lombo. **3.500,** MENSAIS à vista 29.000,

D CASACO DE PELES. Em petit-gris "razé". Muito elegante, confeccionado com peles selecionadas, finissimas. Corte moderno. **1.080,** MENSAIS à vista 9.000,

E CASACO EM LONTRA "TOP" Côr chumbo. Modêlo godet com manga raglan. Peles francesas de boa qualidade. **680,** MENSAIS à vista 5.650,

F ESTOLA EM PETIT-GRIS. Confeccionada exclusivamente com as peles do lombo. Luxuoso modêlo! ..... **1.500,** MENSAIS à vista 12.500,

UM CASACO DE PELES... ESTÁ SEMPRE EM MODA!

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia

32761 ROUBOS FREQUENTES — Moradores do bairro «Jardim Maria Teresa», em Marechal Hermes, queixam-se de que ocorrem, ali, roubos frequentes e repetidos assaltos na via pública, não havendo qualquer providência por parte das autoridades policiais em favor da segurança dos que ali residem, à mercê dos criminosos, favorecidos êstes pela ausência de policiamento.

UM APÊLO — Escrevem-nos apelando para as autoridades superiores da Polícia no sentido de destacar guardas ou soldados da Polícia Militar para policiar os subúrbios, ainda que à noite, quando os moradores permanecem à mercê dos criminosos de tôda espécie, praticando roubos, assaltos e mortes, por vêzes, o que ocorre devido a falta de policiamento.

Com o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões da Prefeitura

32762 FISCALIZAÇÃO NECESSARIA — Tecendo reparos em tôrno da ausência de fiscalização nos transportes coletivos, notadamente nos ônibus e lotações, onde trocadores e motoristas praticam abusos de tôda ordem e desrespeitam os regulamentos, sugere um leitor que sejam destacados guardas com permanência nos postes de parada ou que viagem nos coletivos para assinalar as irregularidades e punir os infratores.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32763 ENCOMENDA EXTRAVIADA E CORREPONDÊNCIA VIOLADA — Pede-nos o sr. Luis Vieira de Andrade, residente na rua General Polidoro, nº 48, apto. 210, a publicação do seguinte: «Recebi hoje dos Estados Unidos da América do Norte um envelope tipo pacote, cujo conteudo foi extraviado, apesar da declaração dos mesmos no próprio envelope. O citado foi-me entregue aberto, cortado a gilete ou navalha. Compareci ao Departamento de Botafogo e entreguei-o ao chefe da mesma, sr. Lopes, o qual prontificou-se a providenciar a investigação, pois não é a primeira vez que isso acontece. Não sabendo se de fato serão tomadas providências, e estando o envelope (prova material) em poder do mesmo, lanço por êste meio o meu protesto de repulsa a êste ato de violação dos direitos assegurados pela Constituição. Lamento apenas que isso não tenha acontecido nos Estados Unidos, pois é crime Federal e sujeito a investigação por parte do F.B.I.».

Com a COFAP

32764 PARA TORNAR A FISCALIZAÇÃO EFICIENTE — Tecendo reparos em tôrno da inutilidade da fiscalização nas feiras e mercados por falta de pessoal a ser escalado, em número suficiente para todos os bairros da cidade, sugere um leitor que, para êsse fim sejam convocados funcionários públicos aposentados ou militares reformados que concordem em fazer a fiscalização nos bairros onde residem, medida que, se adotada, terá resultado satisfatório, beneficiando a população, sem maiores ônus para os cofres do govêrno.

Com o Serviço de Trânsito

32765 MULTA INJUSTA — Estêve em nossa redação o motorista Valter dos Santos Rêgo, proprietário do carro de praça nº 51494, queixando-se de que o veículo foi rebocado para o Depósito, considerando o acontecido como um ato de violência. Esclareceu que o carro estava parado, na rua do Teatro, onde procurava consertar os freios, quando foi solicitado para ir ao Grajaú. Informado de que não podia sair, o passageiro, que era um fiscal do Gabinete do Trânsito, providenciou o reboque do carro, alegando recusa de passageiro. Foram em vão as explicações. Não se conformando com o ato do fiscal, vai apelar para a Justiça onde defenderá o seu direito.

Com o IAPI

32766 AINDA NÃO FOI PAGO O BENEFICIO — Empregados da fábrica sita na rua Viúva Cláudio, nº 74, reclamam que ainda não foi pago o benefício a que têm direito, viúva e filhos de um de seus companheiros de trabalho, falecido há nove meses, encontrando-se seus órfãos na mais extrema miséria. Correm rumores de que o empregador não estava em dias com o recolhimento das contribuições, o que não deve invalidar o direito ao recebimento do benefício devido à família pelo IAPI.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32767 AGUAS SÓ DE UM LADO DA RUA — Moradores da rua Queiroz Lima, no bairro de Itapiru, queixam-se de que há frequentes interrupções no abastecimento dágua no lado impar, enquanto que o líquido jorra abundantemente no lado par, atribuindo ao monobreiro a irregularidade e pedindo para o caso a atenção das autoridades superiores do Departamento de Águas e Esgotos.

Com a Prefeitura e a Santa Casa de Misericórdia

32768 CEMITERIO DE INHAÚMA — Referindo-se ao abandono em que se encontra o Cemitério de Inhaúma, agora administrado pela Santa Casa de Misericórdia, observa um leitor que não se justifica a falta de limpeza e conservação, quando foram aumentadas excessivamente as tarifas para os diversos serviços de funerais, tornando necessária uma providência.

Com o Ministério da Saúde e o HSE

32769 — O HOSPITAL NÃO ESTAVA APARELHADO — Pede-nos o sr. Rômulo Dangelo, residente na rua da Passagem, n. 125 a publicação do seguinte:

«Aqui estão todos os pormenores referentes à morte prematura do meu filho Nélson, falecido há tempos no Hospital São Francisco de Assis, na Enfermaria «Carlos Chagas». Quando o menino apareceu doente, tratei de levá-lo ao HSE onde, no dia seguinte, foi constatada paralisia infantil. Uma assistente social telefonou «Jesus» mas êste por falta de vagas, ou por outra coisa qualquer, negou-se aceitar o menino. Daí mandaram-no para o Hospital acima referido. Não acredito que êste Hospital tivesse falta de vaga. Assim, o êrro foi cometido pela Assistente Social, em ter telefonado. Assim como ela mandou o menino para o Hospital São Francisco, também poderia ter mandado para o Hospital Jesus.

Na Enfermaria «Carlos Chagas» o menino morreu por falta de cuidados médicos e outrossim por falta de remédios, pois o médico pediu-me que levasse algumas injeções, já a Enfermaria estava em falta. O menor apenas durou 24 horas, falecendo por asfixia. Não havia pulmões de aço; apenas tinha um pequeno balão de oxigênio com defeito. Se por acaso tivesse ido para o Hospital Jesus, não teria acontecido isto, pois o mesmo tem alguns pulmões de aço. Nesse sentido, desejo apenas fazer uma advertência para que casos como êsse não se repitam para o futuro; levar uma criança para um Hospital que não está aparelhado para o tratamento de paralisia infantil».

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32770 A PRAGA DA SAÚVA — Lavradores de Jacarepaguá reclamam que estão sendo prejudicados na sua lavoura devido à ação devastadora da formiga saúva. Os apêlos dirigidos ao serviço de combate à saúva junto ao Pôsto Agrícola que ali funciona, não são atendidos, pelo que pedem providências ao secretário de Agricultura.

Com a Polícia

32771 ROUBOS FREQUENTES — Moradores da rua Licinio Cardoso, no bairro de Triagem, reclamam que devido à falta de policiamento os roubos e assaltos tornaram-se frequentes, notadamente na área mais próxima a cancela da ferrovia, reclamando providências perante as autoridades policiais.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

32772 INSPETORA DESEDUCADA — Escreve-nos o sr. Armando Prado, residente na rua Voluntários da Pátria, n. 340, o seguinte: «Sexta-feira última, a Escola México, na rua da Matriz, foi visitada por uma senhora que, segundo informação de minha filha, aluna do estabelecimento, é a Inspetora Escolar. Entrou na sala de aula acompanhada pela diretora da Escola e tratou grosseiramente todos os alunos e até a professôra da classe. Revistou uniformes, observou vestuários e aos gritos histéricos arrancou dos cabelos de minha filha, uma criança de 10 anos, uma fita vermelha que compunha o seu popular penteado de meninas conhecido como «rabo de cavalo». A uma coleguinha de minha filha humilhou brutalmente perante todos chamando-a de «porca», porque a menina talvez por pavor colocara no momento um dedo na bôca. Quanto aos trabalhos escolares, o cumprimento do programa, o desenvolvimento educacional, o aproveitamento da turma, nada disso interessou à «ilustre» dama saber. Minha filhinha regressou da Escola apavorada, e no dia imediato não queria comparecer à aula, ainda sob o efeito dramático da estúpida visita. Fi-la comparecer à aula sem a fitinha compondo o «rabo de cavalo» do seu penteado, cujo enfeite fica por mim reservado para a próxima visita da «educadora», em aprêço, quando acompanharei minha filha para defendê-la. Sei que nada de prático adiantará do meu protesto. Mas faço questão de aqui consigná-lo, não no anonimato, mas sob a responsabilidade do meu nome e com o meu endereço acima indicado».

A ESCOLA NÃO FORNECE REFEIÇÕES — Reclama um leitor que a diretora da Escola Rural «Débora Mendes de Morais», na Pedra de Guaratiba, resolveu suspender o fornecimento de refeições aos alunos (almôço), desde o início do ano letivo, alegando que o fogão não funciona. Até agora — acentua — nenhuma providência foi adotada para o conserto, envolvendo sérios transtôrnos e prejuízos para as crianças que, morando em pontos distantes, são obrigadas a sair para almoçar em casa, percorrendo grande distância e perdendo tempo útil na viagem de ida e volta, tornando necessário uma providência.

Com a Presidência da República e o DASP

32773 APOSENTADORIAS RETIDAS NOS MINISTÉRIOS — Reclamam, funcionários públicos federais, que numerosos pedidos de aposentadoria permanecem retidos nos Ministérios, sem qualquer andamento, estranhando os interessados porque tais pedidos não são levados à assinatura do presidente da República. Observam que a demora acarreta danos aos direitos adquiridos, não só dos que se encontram em condições de aposentar-se como daqueles que, em atividade, aguardam a oportunidade das vagas e têm direito à promoção. Apelam, assim, para os serviços de pessoal dos Ministérios e seus titulares no sentido de levar à assinatura do presidente as aposentadorias retidas em todos os Ministérios.

Com o Ministério da Aeronáutica

32.759 NÃO OBTIVERAM AUMENTO — Escrevem-nos: «Somos, seguramente, 20.000 funcionários, que percebem pela Verba do Fundo Aeronáutico, criada pelas economias das Repartições Militares, do Ministério da Aeronáutica. Descontamos pelo IAPI. Não temos, entretanto, a menor garantia. Basta faltar uma vez, na semana, para perdermos o direito remunerado. Em caso de doença, não temos direito à hospitalização. Tudo nos é exigido e quase nada nos é dado. Todos os funcionários, das demais repartições, receberam um aumento razoável. Nós, entretanto, continuamos a não compreender a razão por que o sr. ministro da Aeronáutica nos nega um aumento também. O nosso salário varia entre Cr$ .... 2.800,00 e Cr$ 3.500,00. Dada a alta vertiginosa dos preços das mercadorias, dos artigos de primeira necessidade e dos transportes, fácil é calcular os apertos e as agruras por que passamos. Constou-nos ter sido feito um levantamento, para dar-nos um aumento nas bases de 25%, 30% e 35%. Até agora, entretanto, êste aumento ficou nas cogitações».

Com a Prefeitura e a Light

32.760 A LIGHT DEVE, AGORA, MELHORAR O SERVIÇO — Escreve-nos a leitora Jussara Lopes: «Venho por meio desta fazer um apêlo às autoridades competentes, no sentido de que a Light restabeleça as linhas de bondes que foram suprimidas, aumente o número dos que estão em circulação e faça reparos nos elétricos, porque nos dias chuvosos temos que viajar de guarda-chuva aberto, do contrário é como se estivéssemos na rua. A Light alegou «deficit», ameaçando paralisar os bondes, caso não viesse o reajustamento das passagens, no que foi atendida. Obteve o aumento de 100%, constituindo exorbitante e escandaloso assalto à bôlsa do povo que via no bonde, apesar de incômodo e desconfortante, o meio mais barato para se locomover para suas labutas diárias. E' justo que, agora, nada mais tendo a reclamar, a Companhia Canadense, que deve estar cansada de fazer o povo sofrer, quase viajando una passageiros por cima dos outros, cumpra, desta vez, a promessa de melhorar os serviços, não fazendo o mesmo que em 1954. Quando o bonde passou para Cr$ 1,00, a Light prometeu melhor serviço e, mais tarde, ao contrário, suprimiu muitas linhas existentes, prejudicando a população.

- Aqui fica o apêlo de uma mãe de família que viaja diàriamente no bonde, a fim de ganhar o pão de cada dia, auxiliando seu espôso na subsistência própria e de seus oito filhos menores».

Sôbre Instalação de Telefone

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELA COMPANHIA TELEFÔNICA

Com referência à queixa publicada nesta seção, no dia 23 de maio último, relativa à instalação de um telefone na rua Ministro Moreira de Abreu, n. 360, apt. 202, recebemos da Companhia Telefônica Brasileira, a carta que publicamos a seguir: «A edição de 23 do corrente, dêsse jornal, faz referência à instalação do telefone, a rua Ministro Moreira de Abreu, 360, apt. 202. Vimos esclarecer que, estando o prédio em questão fora da zona da rêde geral, foi elaborado um orçamento especial, de instalação, pago pelo assinante em 5 de janeiro de 1956. Quando ia ser efetuada a mesma instalação, foi, entretanto verificado tratar-se de um edifício de 4 lojas e 2 pavimentos, em que não havia sido colocado cabo e terminal próprio, como determina a regulamentação municipal. A fim, no entanto, de que a interessada não fôsse prejudicada, preparou esta Companhia um segundo orçamento, referente à aludida instalação internadevendo, ser assim, completado o serviço dentro dos próximos dias, no prazo fixado. Em nenhum momento foi dito à interessada que não seria efetuada a instalação, por falta de material. Agradecendo a publicação, subscrevemo-nos, atenciosamente — **Pedro Sambin** — Assistente Executivo Relações Públicas».

DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO

Na rua Maria Antônia, no bairro de Lins Vasconcelos — reclamam — há um terreno baldio, servindo de depósito de lixo, onde despejam tôda espécie de imundície, detritos e animais mortos, exalando insuportável mau cheiro e propiciando a erupção de epidemia. Além disto — acrescentam os reclamantes — mora no terreno um pobre homem que não dispõe de água nem instalação sanitária agravando ainda mais as condições de higiene, oferecendo sério perigo de doença.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Raul de Almeida Braga, cassiterita e associados, Picos, Brasília, Minas Gerais; Georgina Vale Pinto, calcário e associados, Boqueirão, Barroso, Minas Gerais; Cia. Vale do Rio Doce S|A., ferro, manganês e associado, Serra da Escadinha, Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais.

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR

COPACABANA E CENTRO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo Prof. Louis F. James, diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsburgh e de New York. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peça-nos o programa do Curso. Novos turnos 5 de junho, das 9 às 11 horas, e 1.º de agôsto das 14 às 16 horas.

O Curso Básico de Decoração do Lar, ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Professôres das grandes universidades norte-americanas cooperam no preparo dêstes cursos. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill 109, sala 703. Tel.: 52-1202

nova loja... novo confôrto...

Colchão de molas fabricado sob medida, 2 tipos Standard-Luxo.

Para servir a Você, SÊLO DE OURO instalou no centro da cidade — à rua 7 de Setembro, 196 — mais uma loja, para sua comodidade e conveniência. Complete o confôrto e a beleza de seu Lar, com o Colchão de molas e o Sommier SÊLO DE OURO. Novos modêlos de Poltrona e Sofá-cama, sob a garantia de SÊLO DE OURO. Visite a loja, venha conhecer as vantajosas condições de crédito e preços que lhe oferece SÊLO DE OURO.

Sommier Elegante e confortável cama para solteiro, c| gavetas ou c| mala.

Sofá-cama de casal c| mala. Facil de armar. Conforto e economia de espaço.

COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro

lojas Sêlo de Ouro

R. 7 de Setembro, 196 - Tel. 43-9125

Pç. 11 de Junho, 282 Tel. 43-1787 - R. Lucidio Lago, 96-B - Meyer

R. C. Grey Publ.

inverno em tecnicolor

novidade — pela originalidade dos modelos

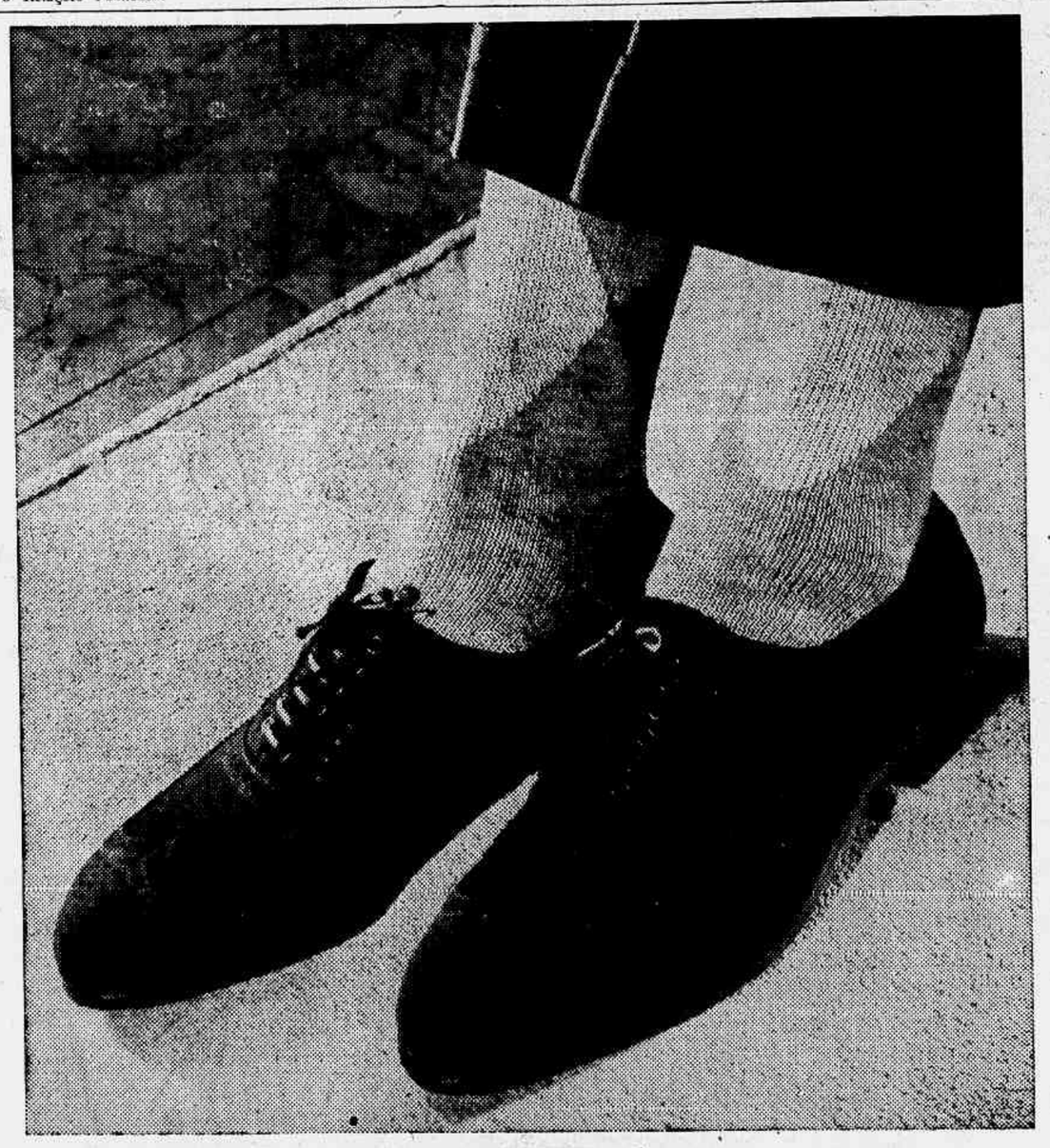
qualidade — pela seleção cada vez mais rigorosa

variedade — pela riqueza de estilos e de côres

Eis uma síntese de INVERNO EM TECNICOLOR

E não se esqueça que ninguém vende por menos que

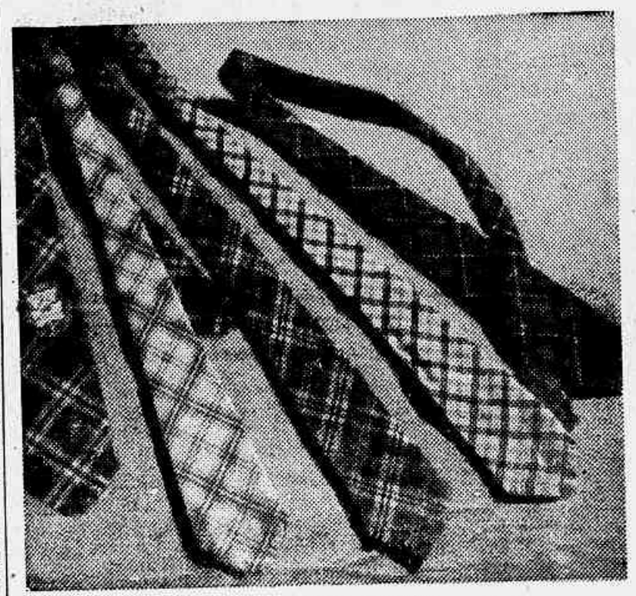
Ducal



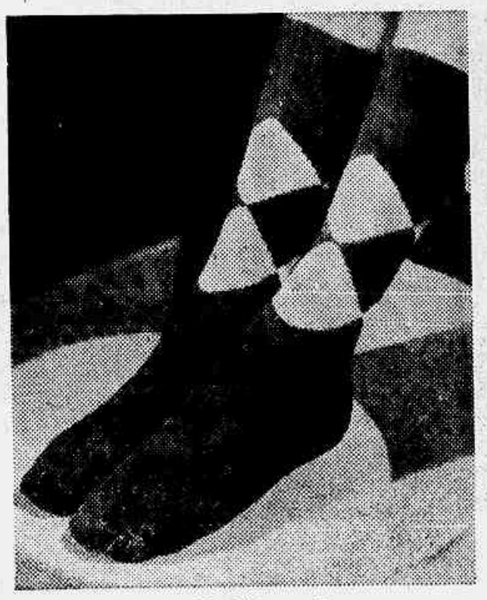
calçados meias gravatas

Meia em pura lã, feita a mão, padrões argentinos com triângulos coloridos, cano longo. Cr$ 130,

Sapato em superior camurça, modêlo clássico, com florões, marca Fox, na côr marron. Cr$ 715,



Gravatas em pura lã, padrões escoceses lisos e em xadrês, modêlos com franja Cr$ 95,



Meia em pura lã, feita a mão. Belos padrões escoceses. Cano longo. Cr$ 150,

Meia em pura lã, feita a mão, com aplicações de losangulos em côres modernas. Cano longo. Cr$ 170,

Sapato em camurça, modêlo clássico, marca Souto, nas côres marron escuro e marron claro. Cr$ 660,

DIA 12 DE JUNHO, DIA DOS NAMORADOS — ÊLE NUNCA ESQUECERÁ UM PRESENTE DUCAL

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

ESTÁGIO NO ESTRANGEIRO — APRESENTAÇÃO — CLASSIFICAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 1º DE JUNHO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 123

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESTAGIO DE OFICIAL NO ESTRANGEIRO

Pela portaria n. 898, de 11 de maio de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra, autorizado por despacho do presidente da República, de 18 de novembro de 1955, publicado no DO da mesma data, em face da comunicação do general chefe da Seção do Exército Norte-Americano de CMMB-EE.UU., de que trata o ofício n. 549-C, de 28 de abril de 1956, do EME, resolve alterar o programa de estágio previsto pela portaria n. 484, de 7 de março de 1956, a ser realizado pelo tenente-coronel Adauto Bezerra de Araújo, que passa a ser o seguinte:

Na Infant School — Fort Benning: de 20 a 24 de fevereiro de 1956;

Na 82ª Airbone Division, Fort Bragga: de 27 de fevereiro a 1º de abril de 1956;

Na Air-Ground Operations School, Southern Pines: de 15 a 18 de abril de 1956;

Na Comare Board n. 5, Pope AFB, Fort Bragg: de 2 a 3 de abril de 56;

Na Troop Carrier Wing, Pope AFB, Fort Bragg: de 4 a 13 de abril de 1956;

No Airbone Department, Quartermaster School, Fort Lee: de 30 de abril a 18 de maio de 1956;

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

General de Divisão R-1 Emanuel Adacto Pereira de Melo, por ter sido promovido a general de Brigada, transferido para a Reserva de Primeira Classe nesse pôsto e promovido na inatividade ao pôsto de general de Divisão;

General de Brigada R-1 Remo Aciaris, por ter sido promovido, na ativa, a coronel, transferido para a Reserva de Primeira classe, nesse pôsto, e promovido na inatividade ao pôsto de general de Brigada.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretor de Provisão Animal, o general de Brigada José Dantas Areias Pimentel, sendo, em consequência, exonerado das funções de comandante da 2ª Divisão de Cavalaria;

Comandante da 2ª Divisão de Cavalaria, o general de Brigada Estêvão Taurino de Resende Neto, sendo, em consequência, exonerado das funções de comandante da 2ª Divisão de Cavalaria.

— INFANTARIA:

Coronéis Otávio Massa, da 2ª CR, por ter sido substituído no Conselho Permanente de Justiça; Átila José Tevernard Barroso, da COSEF, por ter sido nomeado para servir na COSEF; João Tavares Filho, do 12º RI, por ter de regressar a Belo Horizonte;

Tenentes-coronéis Carlos Coari de Iracema Gomes, do 1º BCCL, por ter passado a adido ao 1º BCCL, como se efetivo fôsse, aguardando classificação, por ordem do ministro e seguir destino; Iracílio Ivo de Figueiredo Pessoa, do gabinete do ministro por conclusão de férias, relativas a 1954;

Majores Silvio Scheler Sobrinho, da DGP, por ter sido nomeado para servir na Diretoria Geral do Pessoal; Sinésio de Santana Reis, da 1ª CR, por ter vindo de Belo Horizonte, em trânsito para a 1ª CR;

Capitães Eleuberto Acioli Martorelli, do Btl. Mnt., por ter sido transferido do DRMM-7 para o Btl. Mnt. e recolher-se à sua nova Unidade; Valdir de Matos Gaudie-Lei, do 1º BC, por ter sido transferido para o 1 BC, desistir do trânsito e seguir destino; Reinaldo Santos Oliveira, do 1º BC, por ter sido transferido para o 1º BC, desistir do trânsito e seguir destino;

— CAVALARIA:

Coronel Newton Junqueira de Sousa, do QSP, por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço;

Primeiro tenente QAO Manuel Ramos da Silva, da DGP, por ter sido promovido ao pôsto de major e transferido para a Reserva de Primeira Classe, ficando adido para passagem de encargos.

Segundo tenente Gelson Schuch Pinto, do 1º RCG, por ir a Camaquã em gôzo de férias;

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Lucas de Almeida Guimarães, adido à DGP, por término de licença para tratamento de saúde e ter de ir a nova inspeção;

Major Edgar Manuel Espaltter Brilhante, do 3º GA Cos. e F. Copacabana, por ter sido classificado no 3º GA Cos.

Capitães Dawson Bezerra de Farias, do 1-3º RO 105, por ter vindo a esta cidade em gôzo de férias, iniciadas a 21 de maio de 1956; Nedi Cruz Aliano, do 9º GA Cav. 75, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, iniciadas a 11 de maio de 56;

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Nélson Alves Portilho, do Dep. C. Pq. Mat. Com., por ter chegado a esta capital, por via marítima, ter sido nomeado para o Parque Central de Material de Comunicações e ir gozar o trânsito no Rio, iniciado a 23 de maio de 1956;

Capitão Paulo Mendes Fernandes, do 4º Btl. Fv., por ter entrado em férias a 19 de maio de 1956 e ter tido permissão para gozá-las nesta capital;

Intendentes do Exército:

Major Antônio Leão Feitosa, da DG Eng., por decreto de 1956, publicado no DO de 14 de abril de 56;

Primeiro tenente QAO Valdemar Pereira Guedes, do ERS-8, por ter vindo a esta capital, a fim de ficar à disposição de um Conselho de Julgamento;

— SAÚDE:

Médicos:

Primeiro tenente médico dr. Nilton Guilherme, do 11º RC, por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço;

Dentista:

Primeiro tenente Antenor Carneiro de Carvalho, da ESA, por ter vindo de Três Corações, com 6 dias de dispensa do serviço e férias, de ordem do ministro;

Farmacêutico:

Primeiro tenente Edier Bochat, do SMI, por ter vindo de Fortaleza, em trânsito para o SMI;

— VETERINARIA:

Major Eurico Cortez, da DGR, por ter sido designado representante do Ministério da Guerra junto a Ministério da Agricultura, no assunto referente ao fomento equino;

Técnicos:

Coronel José Varonil de Albuquer Lima, da DOF, por ter sido designado por decreto de 7 e 22 de maio de 1956 para presidente das comissões incumbidas da elaboração do projeto Salto Anil e desenvolvimento econômico do Vale do Paraíba.

Major Haroldo Osvaldo Cavaleiro dos Santos, da SG, por seguir para Volta Redonda, Recife, São Paulo e sul do país, em missão aerofotográfica a cargo da DSG.

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Leonel Maurício Leão de Queiroz, do Quadro Ordinário.

Quadro Suplementar Geral, o major Paulo Lisboa Mena Barreto, do Quadro Suplementar Privativo.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

7ª Cia. Dep. MM, o capitão Gabriel Antônio Duarte Ribeiro, do 14º RI.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º Batalhão de Infantaria Blindado, o tenente-coronel Isnard de Albuquerque Câmara, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

3º RI, o 2º tenente R-2 Conv. Paulo Afonso de Melo Braga, José Simão Batista, Flávio Palmier Martins da Veiga, José de Ribamar Ribeiro de Melo, Carlos Fiuza, Raimundo Nonato Buzar, Olegário do Nascimento Teixeira, Neon Oscar Soares Pereira, Rogério Dantas Freire e Jurandir de Aquino Dourado;

8º RI, o 2º tenente R-2 Conv. Luis Raimundo Vieira Marques;

9º RI, o 2º tenente R-2 conv. Volmi Rodrigues Correia;

18º RI, os segundos tenentes R-2 conv. Alísio Cecinas, Heber Contri Coelho, Hélcio de Freitas Cordeiro e Heinz Rubem Boening;

19º RI, o 2º tenente R-2 conv. Léo Bandeira Brook;

13ª RI, os segundos tenentes R-2 conv. Décio Francisco de Freitas, José Fernando Maria Bianco, Manuel Fernandes Silva, Igore Egoroff, Osmar Jopert, Paulo Augustus Maluf, Wagner Paulo Galastri e Valdir José Rosa.

14º BC, os segundos tenentes R-2 conv. Luis Renato Perrone Gelbeck, Izeu Ribeiro de Araújo e Luis Roberto Silva;

15º RI, os segundos tenentes R-2 Carlos Elns Sampaio, José Rômolo Rodrigues, Mário Cardoso Gama, Noel Gomes de Araújo e Geraldo Perelra Bastos;

20º BC, os segundos tenentes R-2 conv. Murilo Rocha Mendes e Dante Hugo Brandão;

27º BC, os segundos tenentes R-2 conv. Antônio Augusto Reinaldo Nunes Vitório e Emanuel Reis de Lima;

23º BC, os segundos tenentes R-2 conv. José Estanislau Esteves Maia, José Carlos Lopes Randal Pompeu, Francisco Amilton de Almeida Ramos e José Geraldo Bezerra de Oliveira;

25º BC, o 2º tenente R-2 conv. José Cláudio Falcão Tote.

Exoneração:

Das funções que exerce no Pq. CMM, o capitão Rui da Cruz Pessoa, por ter passado à disposição da 2ª CR, como se efetivo fôsse, de ordem do ministro, conforme fêz público o BI de 25 de março de 1956, desta DGP.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe da 1ª Circunscrição de Recrutação, o coronel Emanuel de Almeida Morais.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Comandante da 1ª Divisão de Cavalaria, interinamente, o coronel Carlos Flôres de Paiva Chaves.

— ARTILHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Grupo de Artilharia 75 a Cavalo, o tenente-coronel graduado Hélio Nunes, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Intendentes do Exército:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Chefe do Estabelecimento de Material de Intendência da 2ª Região Militar, o coronel Eurico José de Magalhães.

Comissão Superior de Economia e Finanças, o coronel Luís Raveduti Sobrinho; tenentes-coronéis Francisco de Assis Oliveira Magalhães, José Amaro de Oliveira Rêgo e José Mainart de Oliveira; majores Djalma Roque de Amorim e Irineu Tortori.

Adição:

1ª CR, como se efetivo fôsse, de ordem do ministro, o major Inf. Paulo Sales Palm.

1ª CR, de ordem do ministro, como se efetivo fôsse, o major de Art. Cândido Manuel Ribeiro, que, por decreto em vias de publicação, foi exonerado das funções que exerce na citada CR.

A esta DGP, para efeito de alterações, de ordem do ministro, o tenente-coronel de Cavalaria Caio Mário de Noronha Miranda.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete
GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 2 DE JUNHO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 124

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis José Ventura Pinto, da EPF, por ter de regressar a Fortaleza; José Moacir de Salvo Castro, do QSG, por ter entrado em férias regulamentares, relativas a 1954, a contar de 4 de janeiro de 1956;

Tenentes-coronéis Jaci Coelho da Silva, do 25º BC, por ter sido classificado no 25º BC, término de férias e dispensa do serviço, ter sido desligado da DA e entrar em trânsito; Antônio Barcelos Borges Filho, do 8º RI, por ter vindo ao Rio em férias, com permissão do ministro;

Major Ene Garcez dos Reis, do DGA, por ter sido classificado no DGA;

Capitães Breno Vignoli, do 18º RI, por ter regressado dos EE. UU e seguir para P. Alegre, com licença do DDE; Paulo Auri Bollick Angelo, do QG da ZMC, por ter vindo à Capital Federal em gôzo de 8 dias de dispensa, a contar de 1º de junho de 1956; Sidnei Zanon Machado, do 8º RI, por ter vindo ao Rio em férias e regressar dia 4 de junho de 1956;

Primeiro tenente QAO José Correia de Vasconcelos, do 28º BC, por ter vindo de Aracaí em gôzo de férias de 1954;

Segundo tenente José Aparecido de Sousa, da DGP, por término de férias.

— CAVALARIA:

Coronel Osvaldo Dealtri, do DGA, por ter entrado em três meses de licença especial;

Majores Albino Manuel da Costa, da DGR, por término de dispensa do serviço, ter sido desligado da DGE e ter entrado em trânsito; Eric Tinoco Marques, do DGE, por ter regressado dos EE. UU.; Heitor de Carvalho França, do Pq RMM-3, por término de férias e regressar a Pôrto Alegre;

Capitães Aroldo Peçanha, do QG-GUEs, por término de trânsito e recolher-se; Cláudio Lúcio da Cruz Demuti, do 2º RCM, por ter sido matriculado no Burso Básico de Material Bélico; Jacinto Silveira Fernandes, da EIE, por ter sido transferido do 8º RC para a EIE;

Primeiros tenentes Danton Ibraim Ribeiro, do R. Rec. Mec., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor do CM-Belo Horizonte e entrar em trânsito; Francisco Brasil Fortes, do 6º ERM, por ter de regressar a 3 de junho de 1956, para sua Unidade;

Segundo tenente Sílvio da Costa Lemos, do 1º RCG, por ter regressado dos EE. UU., onde fôra disputar uma competição de Pentatlo Militar.

— ARTILHARIA:

Capitão Nedi Cruz Aliano, do 9º GA 75 Cav., por regressar à sua Unidade;

Primeiros tenentes Paulo Calheiros da Graça, do 1º GA Cav. 75, por ter consultado especialista e estar à disposição da JCS, aguardando resultado de exame; José Maria de Paula Pardo, da EDAAé, por seguir para Cuiabá, em gôzo de dispensa do serviço e com autorização da DGP, por conclusão de férias;

Segundos tenentes João Gualberto Pinheiro dos Santos, do 6º GA 75 Dôrso, por entrar em férias e gozá-las no DF; Geraldo Pereira de Almeida Filho, da 3ª Bia. O. Cos, por seguir destino para a 3ª Bia. O. Cos, José Augusto Silveira de Andrade Neto, do 2º G. Can. 90 AAé, por ter vindo a esta capital gozar parte de suas férias, com permissão, e regressar a 8 de junho de 1956; Venceslau Malta, do NDAéT, por ter regressado do Texas; Amauri Pockrandt, do I-5º RO 105, por seguir destino para Curitiba;

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Antônio Augusto Joaquim Moreira, do QG-2ª RM, por haver chegado de São Paulo em gôzo de férias, com autorização do ministro;

Major Pedro Maciel Braga, do QG da 4ª RM, por ter vindo ao Rio a serviço da Justiça, como encarregado do IPM;

Segundos tenentes Edson Zardini Supo, da Cia. Es. Com., por término de trânsito e regressar à sua unidade; Osvaldo Alston Bonaçossa Melo, do 3º Btl. Fv., por entrar em gôzo de férias, relativas a 1951; Paulo Sérgio Rutowisch Horta Rodrigues, do 1º GE, por término de dispensa do serviço e regressar à sua Unidade; Aluísio Pereira Pires, do 4º Btl. Eng. por seguir destino, recolhendo-se ao 4º Btl. Eng.;

Intendentes do Exército:

Tenente-coronel Nailo Jorge da Cunha, da Dir. Transportes, por ter sido nomeado para um Conselho de Justiça Especial.

Capitão Danilo Lopes Cipriano, da PMDF, por ter passado à disposição do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e ficar adido a esta DGP, para efeito de vencimentos e alterações;

Primeiro tenente Almir Silva, da 5ª Cia. L. Mnt., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias;

Segundo tenente Jaime Fonseca Ferreira, do 3º GA Cav. 75, por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço;

— SAÚDE:

Médicos:

Coronel médico dr. Alvaro de Sousa Jobim, da 1ª RM, por ter sido transferido para a ZML e assumir suas funções;

Tenente-coronel médico dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira, da ESE, por ter sido nomeado para servir na ESE e seguir destino;

Capitão médico dr. Túlio Pradal, da ESE, por ter sido transferido da EPPA para a ESE, ter desistido do resto do trânsito e instalação e estar pronto para o serviço;

Primeiro tenente médico dr. Nilton Guilherme, do 11º RC, por seguir destino;

Dentistas:

Primeiros tenentes Antenor Carneiro de Carvalho, da ESA, por ter desistido do resto de sua dispensa e regressar à sua Unidade; Fernando Arrigoni Morais, do 2º BC, por ter sido transferido do 2º RCM para o 2º BC e estar em gôzo de trânsito, nesta capital, com autorização do ministro;

Técnico:

Coronel Luís Neves, do DpCMC, por ter assumido, dia 1º de junho de 1956, suas funções no DpCMC e ter sido desligado do CSN.

MOVIMENTAÇAO

— VETERINARIA:

Transferência sem efeito:

Colégio Militar de Belo Horizonte, o 1º tenente Aldo Lapagesse, excedente na Escola de Motomecanização, publicada no BI n. 98, de 30 de abril de 1956, desta Diretoria Geral.

Designação:

Pela portaria n. 917, de 21 de maio de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra, conforme proposta do Estado Maior do Exército, resolve designar o coronel professor Sérgio Bezerra Harinho, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, para conferencista de Sociologia da Escola de Comando e Estado Maior do Exército, sem prejuízo de suas atividades naquele Colégio.

Passagem à disposição:

Govêrno do Estado da Paraíba, a fim de ser nomeado instrutor da Polícia Militar daquele Estado, o 1º tenente do QAO da Arma de Infantaria Jamil Daher.

Adição:

Escola de Motomecazinação, como se efetivo fôsse, de ordem do ministro, aguardando criação de vaga, o 1º tenente vet. Aldo Lapagesse.

DGP, para efeito de vencimentos e alterações, o capitão méd. dr. Américo Vespúcio dos Santos, baixado ao HCE, com transferência do HG de Pôrto Alegre, a contar de 26 de março de 1956.

O referido oficial pertence ao 2º RC.

DGP, com autorização do ministro, para fins de alterações e vencimentos, o 2º tenente Inf. Ataíde Perschini, da 11ª CR, que se encontra nesta capital em licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família, durante a referida licença.

DGP, durnte a licença para tratamento de saúde em que se encontra, o major Luis Gonzaga de Andrada Serpa, da 2ª CR.

Declaração:

Declara-se que a adição a esta DGP, do capitão Inf. Duarte de Sousa Rosa, publicada no BI n. 82, desta DGP, de 10 de abril de 1956, para efeito de alterações e vencimentos, é por ter sido nomeado ajudante de ordens do marechal Mascarenhas de Morais.

Desligamento:

De adidos a esta DGP, os seguintes:

Capitão Inf. Raul Augusto Borges, por ter seguido destino, a contar de 25 de maio de 1956;

Cel. Inf. Emanuel Adacto Pereira de Melo, por ter sido transferido para a Reserva de 1ª Classe, no pôsto de general de Divisão.

Major Inf. Ene Garcez dos Reis, nomeado para o DGA;

Major dentista Paulo Moreira da Silva, por entrar em trânsito, a contar de 29 de maio de 1956.

Exclusão:

Do estado efetivo desta DGP, o 1º tenente QAO Cav. Manuel Ramos da Silva, por ter sido transferido para a Reserva de 1ª Classe no pôsto de major, ficado adido para passagem de encargos.

Alteração de funções:

Deixa as funções de chefe da S4-D1-DPA, o major Inf. Sílvio Scheleder Sobrinho, que assume as funções de chefe da 2ª Sub D1-DPA;

Deixa as funções de chefe da 2ª Sub D1-DPA, o major Inf. José Barreto de Oliveira, que assume as funções de chefe da S4-D1-DPA;

Deixa as funções de chefe da S4-D1-DPA, o capitão Cav. Jofre Coelho Chagas, que reassume essas funções, de acôrdo com o art. 14 do CVVM, por ter-se apresentado o chefe efetivo da mesma;

As alterações acima são a contar de 30 de maio de 1956.

Inclusão:

No estado efetivo desta DGP, e designo para servir na S1-2ª Sub Div Prom, o capitão de Infantaria Mário Roca Diegues.

Dispensa do serviço:

Concedo mais 10 dias, em prorrogação, ao capitão de Infantaria Manuel Alves da Costa, desta DGP, a contar de 1º de junho de 1956.

Declaração:

Declara-se que a dispensa do serviço, concedida ao coronel de Infantaria Péricles Vieira de Azevedo (8 dias), adido a esta DGP, é para desconto em férias, relativas ao ano de 1954, e não como foi publicado no BI n. 106, desta DGP, de 10 de maio de 1956.

Permanência:

Nesta capital, por mais 15 dias, a serviço, a partir de 26 de maio de 1956, de ordem do ministro, o tenente-coronel de Infantaria Luis Abner de Sousa Moreira, do CPOR-Fortaleza, a fim de tratar de assuntos referentes àquele Centro.

Permissões:

Concedidas por esta DGP, para nas-sarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao 2º tenente Inf. Fernando Carlos Brandão Brito, transferido para o 3º RI.

Nesta capital, ao major Inf. Orlando Henrique de Araújo, adido ao CPOR, de ordem do ministro; ao cap. Inf. Carlos Augusto Gonçalves Lopes, transferido para a 1ª Cia. DCMM.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

DIVIDENDOS

A REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO «UNIÃO» S. A., com escritório nesta Capital, à Rua do Carmo, nº 8 — 11º andar, comunica aos Srs. Acionistas que, a partir de 6 de junho próximo, começará a pagar os dividendos correspondentes ao exercício de 1955, na forma deliberada pela Assembléia Geral Ordinária de 25 de abril último, cuja ata foi publicada no Diário Oficial (Secão I) de 5 de maio corrente, e no Jornal do Comércio de 11 do mesmo mês.

O pagamento dos dividendos dos acionistas, residentes no Distrito Federal, será feito nos escritórios da Companhia, situados à Rua do Carmo, nº 8 — 11º andar e aos acionistas residentes em outros Estados pelos escritórios de São Paulo, à Rua Formosa, nº 367, através da Caixa Econômica do Estado.

Para maior comodidade dos Srs. Acionistas, os pagamentos no Rio de Janeiro serão efetuados das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, de acôrdo com a seguinte escala alfabética:

Dia 6, acionistas da letra «A»

Dia 7, acionistas das letras «B» a «E»

Dia 8, acionistas das letras «F» a «I»

Dia 11, acionistas da letra «J»

Dia 12, acionistas das letras «K» a «N»

Dia 13, acionistas das letras «O» a «Z»

Os portadores de Partes Beneficiárias receberão suas participações contra a apresentação dos Títulos respectivos, nos mesmos dias reservados ao pagamento de acionistas.

Os Senhores Acionistas deverão apresentar documentos de identidade.

A DIRETORIA.

DIABETES

Novo tratamento (alemão), sem insulina e sem dieta. Comprovadas observações em nosso serviço hospitalar. Dr. Arlindo Estrella, atende no ambulatório do Hospital, Madureira (rua Dagmar da Fonseca, 140). Diàriamente das 8 às 12 e 18 às 21 horas. Inf. tel.s: 29-9564 e 57-2018

CAPAS
para poltronas
SR. LAUDEMIRO
Tel.: 52-7049

CONGREGAÇÃO DOS GNÓSTICOS
CONVOCAÇAO

Por determinação do Sr. Presidente e de acôrdo com o que estabelecem os Estatutos, ficam os Srs. Sócios Fundadores convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 6 (quarta-feira), na sede provisória da CONGREGAÇAO DOS GNÓSTICOS, à rua Enes Filho n. 356, na Penha-Circular, nesta Capital, a fim de serem tratados assuntos do maior interêsse.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956.

JORGE CESAR DE OLIVEIRA
1.º Secretário

MOVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Sensacional lançamento de economia para os homens que vestem bem!

ROUPA DUPLA

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO ou à vista 2.550,

A ROUPA QUE VALE POR DUAS!

Um paletó e duas calças que multiplicam o valor do seu guarda-roupa!

Enriqueça o seu guarda-roupa de inverno com uma Roupa "Dupla" d'A Exposição Senador — a roupa que se desdobra em dois trajes completos e duas calças avulsas — para você usar em suas reuniões sociais, trabalho ou passeio, e que lhe custa apenas o preço de uma roupa!

CARACTERÍSTICAS:

- Em superior cambraia pura lã, de toque macio
- Padrões modernos, em xadrez e tricotine
- Paletó com abertura atrás
- Calça sobressalente modêlo sport, sem passador, em contraste de côr com a roupa.
- Acabamento perfeito com aviamentos de 1.ª qualidade.

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS, ESQ. DE EVARISTO DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-0664.

UTILIADES ODMÉSTICAS

PIAS
DE AÇO INOXIDÁVEL
RUA MIGUEL COUTO 44

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

GELADEIRAS
Cr$ 600,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

VESTUÁRIO

RÁDIO E ELETRICIDADE

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

VENDE-SE a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-king — Semp — Stromberg — Phillips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12, sobre loja.

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

VÁLVULAS PHILIPS
DESCONTO ESPECIAL, 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O SENHOR SABE
Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — RUA SÃO JOSÉ', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

O que há de melhor... Pelo preço menor!

	Preço Normal Cr$	Oferta Especial Cr$
TV. PHILIPS, 21", console, c/ portas	52.500,00	35.000,00
TV. GEN. ELECTRIC, conjugado com rádio de 6 fxs. de ondas de alcance mundial	58.500,00	44.950,00
TV. RCA-VICTOR, 21", conjugado	69.500,00	52.500,00

ESTOQUE REDUZIDO — VENDAS FACILITADAS
REFRIGERAÇÃO REICHERT IMPORTADORA LTDA.
RUA DO ACRE, 90 — 7º — Tel.: 23-0619

FAQUEIROS
TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA
FRACALANZA
RUA MIGUEL COUTO, 44

Cr$ 300,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS
CR$ 4.500,00 — A PRAZO CR$ 6.000,00
Novas com garantia, das marcas: Elite, Philips e Crosley. Temos mais as seguintes marcas: Alfa, Vigorelli, Elgin, Bronan, Princeza, Happy, Imperial, Minerva (Estrangeira).
SOBRADO SÃO JORGE REPRESENTAÇÕES
RUA CAROLINA MACHADO, 472 — 1º ANDAR
EM FRENTE A ESTAÇÃO DE MADUREIRA

AGULHAS E PEÇAS
PARA
MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS
VENDEMOS DAS MELHORES MARCAS
Especialistas em máquinas de fechar, coser e serzir sacos de todos os tipos.
IMPEL LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — SALA 702 — TEL.: 42-1035 — Teleg.: GILBRANDO — RIO DE JANEIRO

SENSACIONAL!
OFERTA DAS CASAS HERMAN
Do dia 4 ao dia 9, meias espuma de Nylon p/homens TWIN
Alta qualidade — 10 lindas côres
De Cr$ 130 por Cr$ 95,00
CASAS HERMAN: Rua de Santana 227 e Avenida Copacabana, 1.150-D.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima' garantia. Atendo em qualquer birro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755.

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo
CREDI MARQUES
À RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 280,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro ... 300,
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, desde . 130,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,00
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Fios para Instalação Elétrica
LIQUIDAÇÃO

Nº 18	Cr$	230,00
Nº 16	Cr$	330,00
Nº 14	Cr$	580,00

por 100 metros
Rua Frei Caneca, 117 — Sr. Paulo
Depósito Distrito Federal.

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO
Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — Sala 213 — Telefone: 52-0721.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e farramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

BARATAS — PULGAS
Exterminação completa. Garantia 6 a 12 meses. Cupim anos. Rugani & Cia. Ltda. Rua São José, 90 s|1.205.
Tels.: 22-3289 e 22-0873
CUPIM — RATOS

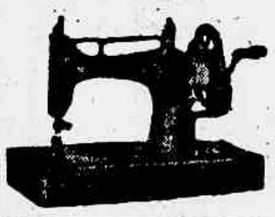
COSTUREIRA
Executa-se qualquer serviço para senhoras e crianças. Sito à rua Mariz e Barros, 76 apto. 805 Tel.: 34-8513
Mme Catarina.

Cr$ 1.000,00
Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

ESCOLA PRÁTICA DE CORTE E COSTURA
DIRET.: PROFESSÔRA MARIA QUILZA DA SILVA
Situada em Magalhães Bastos — Rua Lisória nº 210 (Esquina de Corrêa Seara) — Registrada no Departamento Técnico de Educação do Distrito Federal. — Aulas diurnas e noturnas. — Curso Rápido. CONFERE-SE DIPLOMA.

Roupas Usadas
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

VARIZES
Meias elásticas suiças e nacionais de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

Tudo para rádio!

TOCA-DISCOS

TOCA-DISCO AUTOMÁTICO WEBCOR, com relutância (unidade GE), a	Cr$	4.900,00
TOCA-DISCO AUTOMÁTICO LUXOR — SUECO, a	Cr$	4.350,00
TOCA-DISCO AUTOMÁTICO THORENS C-D-93, com Cristal, a	Cr$	4.350,00

Os demais materiais e válvulas anunciados domingo passado, os preços serão válidos até o dia 10 do corrente mês.

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teofilo Otoni)

«TESOURO DA JUVENTUDE»
COMPRO E PAGO BEM, EM BOM ESTADO.
COLEÇÕES JACKSON, J. OLÍMPIO E OUTRAS.
"MACHADO DE ASSIS — COLEÇÃO"
Compro também livros avulsos. Atendo a domicílio.
TEL.: 28-9466 — SR. CUNHA.

Ciência Popular
VENDE-SE coleção completa com todos os suplementos e almanaques. Rua José Higino 237, casa 12 — (58-5489)

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL
CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NAO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao této por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)
NAO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN — Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Aleindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS E PONTE MÓVEL DE NYLON
INSTITUTO DENTÁRIO DR. CARUSO GOMES
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 559 — TEL.: 57-9154 — LEME.
RUA INHANGA', 42 — TEL.: 57-5122 — COPACABANA
HORA MARCADA.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
Esmaltados, branco e de alumínio PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150
Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETRÓPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel.: 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo — Lonas Copacabana
Porto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará — Armazéns Nassar

INSTRUMENTOS MUSICAIS

CRISTAIS DE MURANO
Rua México, 74 — Sala 203 — 2º andar — Tel.: 22-8872

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS
Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-6918. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão).
JOSE' TINTUREIRO

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio
RUA SÃO JOSÉ, 80
FONE: 42-4747

GELADEIRAS ELÉTRICAS MODÊLO 1956
Cr$ 900,00 POR MÊS COM 5 ANOS DE GARANTIAS E PRONTA ENTREGA
Leia com atenção, êste anúncio. Vendas à prazo, com ou sem entrada. Prestações a partir de Cr$ 900,00 por mês. Luz interna, congelador interiço, gavetas para carne e legumes. Também tenho americanas, importadas com 7, 8, 9, e 10 pés.
N. B.: — Preços especiais para quem comprar à vista. — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar Entre as ruas Uruguaiana e Andradas — Atenção para o letreiro luminoso. — FABRICA DE GAXETAS.

PIANOS NOVOS DELARUE
Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal. 88 notas.
Fábrica de Pianos DELARUE
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIÚVA — TEL.: 29-8711.

PRESENTES DE CASAMENTO
Cristais de Murano legítimos — Porcelana e Cerâmica artística — Artigos de Couro florentino — Novidades importadas da Europa — Preços Excepcionais.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8872.

Grátis 20 Fotografias
19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o matéria (cem cruzeiros).
FOTO POPOV
Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-5-56.

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00
5 GAVETAS E BOBINA REDONDA CR$ 4.500,00
A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES
Leia com atenção êste anuncio.
Vendas a prazo de 10 a 24 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Croslux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 390,00, com entrada e prestação a partir de Cr$ 200,00 por mês, só em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. N. B.: — CUMPRO RELIGIOSAMENTE ÊSTE ANÚNCIO. — Vendemos e entreguamos no ESTADO DO RIO.
RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS
Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas

DESENVOLVA SEU PODER PESSOAL
Os ROSACRUZES oferecem seus ensinamentos secretos a todos aquêles que desejam utilizá-los para aprimoramento das suas faculdades internas e vencer os obstáculos diários da vida. A ORGANIZAÇAO INTERNACIONAL DOS ROSACRUZES atenderá prazerosamente as solicitações de todos que almejam sinceramente obter êste conhecimento, enviando-lhes um exemplar do livro: «EL DOMINIO DE LA VIDA», que lhes servirá de Guia para desenvolver seu Poder pessoal. Escreva para: Escribano N. G. A. — Templo de AMORC — Parque Rosacruz — San José — Califórnia — E.U.A. No Rio de Janeiro: — Informações com Ernesto, na rua 20 de Abril, 16.

CONSERTOS E REFORMAS

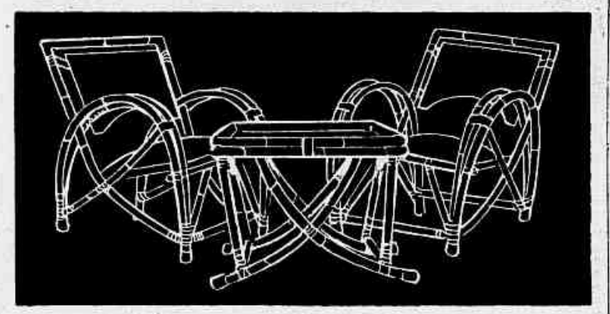
CORTINAS
Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS. Orçamentos Gratis TEL. 43-0026 VENDAS a PRAZO
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

BARBANTES
CORDAS Tôdas espessuras • quantidade

CABOS Vendas atacado • varejo
CASA DOS BARBANTES
Rua Matoso, 52-A - Tel.: 48-1724 - Pça. da Bandeira

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

Adquira êste conjunto para seu lar DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS.
Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS» A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em qualsquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Telefone: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

MÓVEIS ESTOFADOS
«Sumiers», simples Cr$ 1.872,00, mala Cr$ 2.080,00, e com 2 gavetas Cr$ 2.496,00, confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamento grátis. — Rua Senador Furtado, nº 30. Tel.: 48-0824.

ESTOFADOR
FILGUEIRA
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à
RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Americo, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

ALGUNS ASPECTOS DA BOLÍVIA CONTEMPORÂNEA

SEMENZATO E BEUTEL SEMENZATO

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÊSTE trabalho juntam-se a experiência viva, a observação e o material que trouxemos daquêle fantástico país perdido nos Andes. Um imenso laboratório! A Bolívia é campo inexplorado, seja para o que se dedica ao estudo das relações bio-físico-químicas, seja para cientistas sociais preocupados com a análise das relaçõe. humanas e com os diferentes processos de mudança cultural. Terreno virgem, não só para as experiências científicas, no primeiro caso, ou de campo em se tratando das Ciências Sociais, mas extensão livre à ação na medida em que as conquistas do esfôrço, humano aplicado aos objetos (colocados em perspectivas diversas), podem ajudar-nos a uma adaptação mais adequada ao meio, tomado em seu sentido amplo.

Nesta linha podemos apresentar alguns aspectos interessantes da Bolivia de hoje, certos de que só o tempo nos dará elementos mais concretos para uma melhor compreensão de sua extraordinária complexidade e variabilidade. Mudanças extremamente rápidas alteram a paisagem e os aspectos sociais sofrem de um profundo dinamismo interior, muitas vêzes impossivel de ser apreendido, ainda que se tenha ao alcance as técnicas de investigação mais modernas e recentes. E' que ainda não contamos com equipamento instrumental suficiente. Contentêmo-nos com o material acumulado que se nos oferece.

O BRASIL E A BOLIVIA

O Tratado de Petrópolis em 1903 teve decisiva importância nas relações atuais entre os dois países sul-americanos. Graças à diplomacia de Rio Branco nossa Pátria aumentava seu território de 190.000 quilômetros quadrados, que vieram constituir o Acre. O Brasil por sua vez, obrigava-se a uma indenização de dois milhões de libras, sendo condição primeira o emprêgo dêsses recursos em transportes que favorecessem o desenvolvimento comercial, incrementando-se assim as relações econômicas. Comprometia-se a construir uma ferrovia entre o Rio Madeira e Mamoré e traçar um ramal que alcançasse Villa Bella na Bolivia passando possivelmente por Villa Murtinho ou nas proximidades.

Em 1905 já haviamos cumprido a obrigação financeira, bem como a construção Madeira-Mamoré, faltando o ramal, que pelo Tratado de Petrópolis, deveria alcançar Vila Bela. Este projeto foi alterado em 1928 (Tratado de Natal) e substituido em 1937 por um plano de construção que ligasse um ponto escolhido entre Pôrto Esperança e Corumbá, à cidade de Santa Cruz de la Sierra na Bolivia.

Organiza-se uma comissão mista de estudos, que depois de ponderar as possibilidades técnicas e as vantagens econômicas, submete suas conclusões aos dois govêrnos. Iniciam-se as obras do trecho entre Corumbá e Santa Cruz.

Estreitamento da amizade entre os dois povos. E' indiscutivel a importância econômica e politica da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia a ser terminada. O transporte excita os interêsses comerciais e a Brasil-Bolivia surge como elementos de aproximação, aumentando as bases de nossas relações internacionais na América. Do ponto de vista econômico a ferrovia atravessa uma região potencialmente riquissima. Santa Cruz de la Sierra está situada na grande faixa petrolifera boliviana.

Cumpre ao Brasil aproveitar essa oportunidade, cooperar e colaborar com um dos mais ricos paises do globo e que se transformará brevemente em um dos postos de abastecimento do mercado mundial.

Aspectos da geografia física e possibilidades econômicas.

Segundo o «Boletin Mensual del Instituto Nacional Indigenistas» (México, nº 15, setembro de 54), a Bolivia ocupa uma área de 1.098.581 quilômetros quadrados.

Duas regiões distintas: os Andes e as Planicies Orientais. A primeira subdivide-se em três regiões: a) a Cordilheira Ocidental onde se encontram as grandes altitudes; b) o Planalto Boliviano situado entre 3.600 e 4.000 metros, teria sido o leito de um antigo mar interior; c) a Cordilheira Oriental, como a Ocidental, compreende grandes altitudes. Nela está o famoso «Illimani». As planicies orientais são regiões baixas de clima quente e úmido. Nos vales e nas depressões se concentra a vida da Nação.

Econômicamente a Bolivia conta com grandes reservas de riquezas minerais, não de todo exploradas: a prata, o estanho e o cobre. O petróleo se estende de sul a norte, cobrindo uma faixa imensa, ainda pouco conhecida.

E têrmos precisos, os problemas da Bolivia se resumem nas possibilidades de exploração de seu subsolo. A própria geografia física e a natureza dos terrenos definem o papel que lhe caberá em um fututro bem próximo, quando forem desvendados os segredos de seu solo e as explorações dessa faixa subandina, rica em jazidas, se tornarem intensivas e sistematizadas. A industrialização do petróleo será o ponto de partida para a organização de sua economia.

A criação de carneiros e bovinos aparece em caráter extensivo e a agricultura, pouco desenvolvida, adapta-se melhor às «yungas».

Demografia — Transporte e Comunicação.

A população geral da Bolivia em 1954 era de 3.161.503 habitantes, sendo 1.703.371 dêsse total representado por indígenas. Segundo a lingua adotada pelos diferentes grupos nativos, podemos dividi-los em: indígenas que falam castelano, 100.618; Quecrua, 921.511; Aymara, 640.525; outros dialetos, 40.717. Total: 1.703.371.

Entre a população indígena a natalidade por ano, em seu têrmo médio, é igual a 56.178 e mortalidade a 18.414, seja o índice de crescimeno vegetativo de 1,16%. Cêrca de 822.330 índios bolivianos se dedicam à agricultura, enquanto o restante se divide pelas diferentes ocupações: pesca,caça, indústria de transformação, construções, transporte e comunicação.

Integram ainda a população os mestiços e os brancos de origem européia. A lingua oficial é o Castelhano, adotada nas escolas e meios intelectuais.

O sistema ferroviário boliviano compreende a réde oriental-andina e a ocidental do trópico. A primeira formada por mais de 2.000 quilômetros abrange um quarto do território nacional e 50% da população. A última cobre um quinto e 20% da população, sendo constituida pelas ferrovias Corumbá-Santa Cruz e Yacuiba- Santa Cruz. Além de seu sistema ferroviário a Bolivia de hoje começa a desenvolver o transporte aéreo; Lóide Boliviano e Panagra cortam os céus andinos.

E' pobre em extensões fluviais nevegáveis. A única via de fácil acesso aos bolivianos pela sua posição e caráter internacional é o Paraguai.

Há tendência para uma melhor estruturação de seu meio de transporte e comunicação, não só no sentido de inter-ligações férreas, como também estabelecer conexões com os rios navegáveis da Amazônia. Um reespôrço de melhor articulação.

PASSAGEM OBSTRUIDA

Há uma passagem subterrânea, entre as ruas João Vicente e Carolina Machado, na estação de Marechal Hermes, que está obstruida com o acúmulo de lixo e detritos de tôda espécie, inclusive provenientes do trato de peixes por mercadores que ali fazem ponto, contrariando todos os preceitos de higiene e limpeza, de onde exala insuportável mau cheiro. Quando chove, a água, sem encontrar escoamento, extravaza, alagando grande área e impedindo a passagem. Os moradores e quantos ali transitam, apelam para as autoridades da Prefeitura e da E. F. Central do Brasil pedindo para desobstruir a passagem.

Registro Bibliográfico

«A VIAGEM DO CASTELO DA DONZELA», de David Severn, tradução de Agenor Soares de Moura, ilustrações de J. Kiddell-Monroe, é um dos mais empolgantes livros da Coleção Aventuras, da Melhoramentos.

«MANUAL DO TORNEIRO» é o volume 7 da Biblioteca Técnica Melhoramentos, formada por trabalhos que interessam aos profissionais e esclarecem os próprios leigos. «Manual do torneiro» é da lavra de Erich Simon, traduzido por Hans L. Westphalen. Fartas gravuras completam o texto.

ACORDEONS MAIS BARATOS DO BRASIL
CASA AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

COMPRO 1 PIANO 32-3857

COMPRO 1 PIANO 28-4871

Revendedores
Para uuma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JUNHO:
AGASALHOS
Sweter, c/manga 90,00
Sweter pura lã, desde 280,00
Cobertores de todos os ti-
BLUSÕES
Linho extra 280,00
Lã 220,00
Albene (Viscosa) 170,00
Lord Byron 195,00
Albene xadrez 129,00
Cambraia N. América ... 90,00
CAMISAS
Italianas 2 cres 85,00
Italianas listrada 165,00
CAMIZETAS
Vittoria 144,00
Popular 96,00
CALÇAS
Tropical desde 145,00
Linho 220,00
Cambraia pura lã 320,00
CUECAS
Cretone dúzia 350,00
Cambraia Japy, dúzia ... 450,00
Cretone aço 650,00
Nova América 720,00
MEIAS
Mercerized fish, dúzia .. 144,00
Espuma Nylon 85,00
LINHO SUITING
em 6 côres, corte com ..
..6 metros 280,00
SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B (Esq. Rua Buenos Aires)

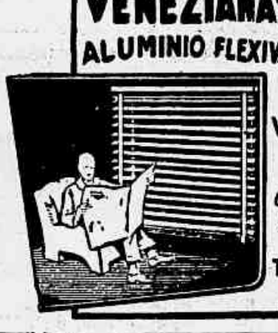
ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA
TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO
INSCREVA-SE NO
CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã e à noite. — Inscrições depois de 17 horas.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR

COMO APRENDER A DANÇAR
7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 120 São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

Móveis Modernos «SONATA»
Dormitório Moderno em Legitimo Pau Marfim, com 6 peças ..... Cr$ 9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças ..... Cr$ 9.200,00
Colchão de Molsa Casal, 5 anos de garantia Cr$ 2.400,00
QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.
DOMINGO ATE' 11 HORAS.

VENEZIANAS CANAAN
ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO

Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO
TEOFILO OTONI, 179-2º GRUPO, 6
Tel 43-7580 - RIO DE JANEIRO

FABRICA DE ESQUADRIAS E MÓVEIS
CONSTRUIMOS
ARMÁRIOS
Embutidos, tipo Americano, fixos e desmontáveis, lustrados ou pintados. Orçamento sem compromisso. FÁBRICA: — Rua Américo Rocha, 1.569. ESCRITÓRIO: — Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 23-0211.

VARANDAS
FÁBRICA DE ESQUADRIAS
Construimos e colocamos varandas de qualquer tipo, nas melhores condições e pelos melhores preços, sem receber dinheiro adiantado. Orçamento sem compromisso. FÁBRICA: — Rua Américo Rocha, 1.569 — Rio. ESCRITÓRIO: — Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 23-0211.

JÓIAS RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

VENEZIANAS Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo tel.: 48-2047
INDUSTRIAS METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA.
Praia São Cristóvão, 187 — Rio de Janeiro — Brasil

VESTIDOS

Mme. Peres executa qualquer figurino. Tem vestidos de baile prontos
R. Nestor Victor, 100 — Sob. Tel.: 28-0955

ALUGAM-SE CHAPÉUS
R. Nestor Victor, 100 — Sob. Tel.: 28-0955

CINTA PLÁSTICA
Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens e Modeladores»
RUA NESTOR VITOR, 100 — SOB. — TRANSVERSAL A HADOCK LOBO — TELEFONE: 28-0955

ASMA
Bronq. asmát. e ataq. epilépticos. Recebi algumas das afamadas pulseiras, sr. Roberto, av. Pres. Ant. Carlos 51 — 10º and., s. 1.006, esq. Pres. Wilson, mas sòmente das 16 às 19 horas

HOTEL
VENDE-SE por Cr$ 350.000,00. meia sociedade, na Cinelândia, junto dos cinemas Metro — Passeio e Plaza, casa nova, com bom movimento. Telefonar para 42-0007 — AMARAL OU SILVA.

ESTOFADOR
Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos. Atende-se a domicilio, favor telefonar para Alcides. Telefs.: 32-3582 e 28-8728

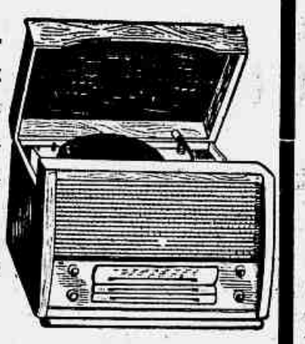
MEL
MÁQUINAS de escrever, de somar e calcular
Novas e reconstruidas
Vendem-se — Trocam-se — Compram-se — Facilitam-se.
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
Av. Rio Branco, 9, s| 113. — Tel.: 43-7625.

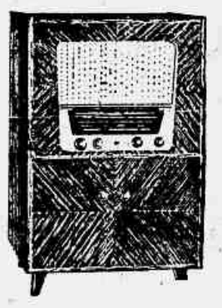
COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO
PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicilio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata
duarte propaganda

ESPETACULAR!!!
3
MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofones de mesa - ABC - EMPIRE - RAYVOX
Possante rádio de 6 válvulas, toca-discos importado — long-play — 3 rotações.
Apenas 395,00 mensais


Radiofone MARECHAL
Possante rádio de 8 válvulas, 4 faixas de ondas, alto falante de 12", pesado c/ imã permanente. Toca discos GARRARD (Inglês) para 12 discos. Discoteca lateral, móvel de imbuia em fino acabamento.
Apenas 595,00 mensais


Radiofone MULLARD
Rádio de 6 válvulas, funções dupla, 4 faixas de ondas ampliadas, alto falante de 7" pesado, c/ imã, mostrador de cristal. Toca discos Philips automático de 3 velocidades, c/ misturador, 2 agulhas permanentes de safira. Caixa de imbuia.
Apenas 995,00 mensais

SEM DESPESAS — SEM FIADOR
111 Gelandia 111
111 • ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais

«Estão Caindo...

(Conclusão da 1.ª página)

belecido achava-se em pleno desenvolvimento, em 1955, obras de construção de 6 outros prédios, com capacidade total de 76 salas de aula.

Foram, ainda, em 1955, celebrados contratos para edificação de 31 escolas primárias, abrangendo 292 salas-classes, assim distribuídas:

14 prédios escolares novos, com 12 salas de aula cada um; 12 prédios escolares novos, com 8 salas de aula cada um; 4 prédios escolares novos, com 6 salas de aula cada um; 1 prédio escolar novo, com 4 salas de aula.

Quase todos os contratos de construção dessas 292 salas-classes encontram-se em andamento, para registro, no Egrégio Tribunal de contas.

Os já registrados, terão iniciadas suas obras, imediatamente.

Sintetizando, a rêde escolar foi consideràvelmente ampliada com a construção de 81 escolas novas, perfazendo 692 salas de aula, que poderão abrigar 93.420 crianças, em regime de três turnos.

Paralelamente ao plano de construção de escolas primárias, o DPA construiu e aparelhou, para imediato funcionamento, de 1951 a 1955:

— 5 ginásios, com 59 salas de aula; 2 teatros populares; 8 parques de recreação; 1 colônia de férias, para escolares; 8 prédios de administração e outras obras e instalações, como a refrigeração de ar do Teatro Municipal.

Acham-se, também, em andamento as construções do Liceu de Artes e Ofícios e de outro ginásio, de 12 salas, em Jacarepaguá; êsse último em fase de acabamento

Três escolas técnicas secundárias estão sendo melhoradas e ampliadas — «Paulo de Frontin», «Ferreira Viana» e «Orsina da Fonseca». Igualmente, o Ginásio Mendes de Morais foi ampliado e melhoradas as suas instalações.

Durante o período de 1951 a 1955, foram ainda executadas obras de reparações, reformas e ampliações de prédios escolares e outros estabelecimentos, sendo: — em 1951 — 9 escolas; em 1952 — 201 escolas; em 1953 — 53 escolas; em 1954 — 110 escolas; em 1955 — 117 escolas; em 1955 — 13 estabelecimentos diversos.

Êsse ano (1956) o DPA já realizou quatro concorrências públicas para construção de 4 prédios escolares, perfazendo um total de 24 salas de aula, ou sejam 48 classes que irão abrigar mais 2.160 alunos primários.

No momento, está sendo ultimado o Plano de 1956 para novas construções escolares e o de reformas, acréscimos, reparos, etc., em prédios existentes.

Como se vê, sr. redator-chefe, claramente, com a veemência de números e dados concretos, contràriamente ao que levianamente foi afirmado, o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares (DPA) não negligenciou absolutamente no cumprimento dos seus deveres, tendo concorrido para atenuar o quadro atual de escassez de vagas em escolas públicas, determinada pelo aumento considerável da população infantil em idade escolar.

Esperando que v. s. determine a publicação desta com o mesmo destaque que foi dado à primeira nota, apresento cordiais saudações.

Distrito Federal, 28 de maio de 1956. — Nélson Correia Monteiro, diretor do DPA, mat. nº 17.930».

Dr. Alheiro da Silva

NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 as 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

ANDARAÍ

Compre no Seu Bairro

VENDAS A [illegible] GAZO

Rádios — Eletrolas — Geladeiras — Liquidificadores — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Bicicletas — Cozinhas Americanas — Discos — Fogões HELIOGAS

CASA ELBA

RUA LEOPOLDO, 127

CURSOS

TÉD

(com garantia de emprego)

* Secretariado
* Esteno-taquigrafia
* Correspondência
* Dactilografia
* Contabilidade
* Inglês
* Aux. de escritório

Organização TÉD de Serviços Ltda.

A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS

AV. PRES. VARGAS, 529, 18.º Tels.: 23-4576 e 43-8024

A Exposição Carioca apresenta a nova moda parisiense em

MANTEAUX, COSTUMES E VESTIDOS

para a estação mais elegante do ano!

Faça uma visita ao grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, que lhe oferece agora uma deslumbrante coleção de manteaux, costumes e vestidos, em puro estilo parisiense e bem do gôsto das cariocas... para a senhora usar no inverno de 1956.

COSTUME "MADELEINE"
Em finíssima elasticotine
Manga 3/4 com punho em funil. Lindo recorte no busto terminando em laço. Em prêto, cinza ou marinho
2.980.

VESTIDO "COCK-TAIL"
Em finíssima alpaca
Encantador modêlo meio-toilette, com original recorte em X na frente. Bem pregueado. Manga 3/4. Em prêto, azul-rei ou verde.
1.850.

MANTEAUX "PARISIANA"
Em veludo de lã
[illegible]indo modêlo francês, com godet amplo e gola-chale bem na moda Padrão xadrês prêto e branco
2.650.

VESTIDO "DEUX-PIÈCES"
Em jersey-espuma! Novidade!
Encantador modelo sem gola, com moderna manga saindo da cintura. Muito elegante! Em prêto, azul ou "bois de rose", combinados com cinza e branco. Padrão listrado.
1.890.

COSTUME "JEANETTE"
Em "charmelaine"... o tecido da moda. Moderna criação com originais recortes na gola e bolsos. Casaco cintado, ombros sem enchimento. Bem na moda. Em azul rei, marinho, cinza ou prêto.
2.100.

COSTUME "SUZETTE"
Em superior gabardine
Estilo francês. Elegante modêlo com laço armado na frente. Ombros sem enchimento. Nas côres: preta, cinza ou marinho.
2.500.

COSTUME "TRIANON"
Em tweed Rodier com listras pretas
Gracioso modêlo bem cintado e colante, com original recorte nos bolsos, debruados com "roloté" brilhante. Cavas pequenas, basques bem armadas. Em azul-rei e cinza.
1.950.

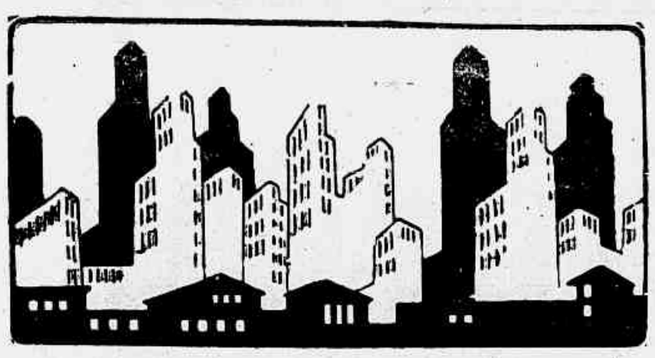
MANTEAU "POMPADOUR"
Em veludo de lã
Original modêlo bem cintado, com gola "chinesa" e godet amplo... Em prêto, vermelho, petroleo ou "bois de rose".
2.750.

ou em 10 meses pelo crediário

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

A CARIOCA [illegible] G. DIAS



Diário de Notícias
imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacaban

COPACABANA — Vendo apt. de frente no 8º andar, num prédio de 12 pavimentos c| pilotis, c| apenas 2 apts. por andar, servido por 2 elevadores. Compósto de 2 salas, 3 amplos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, dep. de empregada, área de serviço com tanque de mármore, possuindo garage. Preço Cr$ 1.250.000,00 (700 mil até o habite-se e o restante financiado em 2 anos pela T. Price). Local: Rua Paula Freitas n. 44, próximo à praia. Entrega em fins de setembro. Inf. diretamente com a firma construtora Ary. C. R. de Britto, c| SR. FRANCISCO TORRES, fones: 42-1798 ou 52-4432.

COPACABANA — EXTRAORDINÁRIO — A partir de apenas Cr$ .... 360.000,00, apartamentos de Sala — 2 Quartos — Varanda — Jardim de Inverno — Cozinha — Dependências completas de Empregada e Área de Serviço com Tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta Excepcional Oferta, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel) Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066
NO LOCAL, diàriamente, até às 18 horas.

BOTAFOGO — Vendem-se apts. em início de construção, de entrada, hall nobre, 4 grandes salas, 5 magníficos quartos c| armários embutidos 2 banheiros, toilette, cozinha c| fogão de 6 bôcas, copa, hall de serviço, área com tanque de mármore, 2 quartos de empregada c| WC. Rua Real Grandeza n. 62, esquina da rua Miranda Valverde, apts. de frente, com ótima garage, prédio de 8 pavimentos s| pilotis servido por 4 elevadores. Preços a partir de Cr$ 2.300.000,00 (fórmula a combinar). Entrega dentro de 25 meses. Inf. diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO c| Sr. FRANCISCO TORRES, 52-4432 ou 42-1798.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, 7º andar, para entrega em 6 meses, composto de vestíbulo, sala, jardim de inverno 3 quartos, armários embutidos, banheiro social completo, cozinha com «box» para geladeira, quarto de empregada, área com tanque e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00, parte financiada pela Caixa Econômica — Juros 10% a.a., em 15 anos, e o restante a combinar. Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

onde atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 6 da noite; no centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel. 22-9392.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., jardim de Inv., duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, WC, para empregada. 3º) vest., sala, qto., banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.720,00, s| juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Av Atlântica 632 — Aluga-se ótimo apartamento com sala, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires 48, sala 211.

COPACABANA — EXTRAORDINÁRIO! — A partir de apenas Cr$ .... 530.000,00, apartamentos de Grande Sala — Varanda — 3 Amplos Quartos — Banheiro em Côr — Toilete Social — Espaçosa Cozinha — Dependências Completas de Empregada — Área de Serviço com Tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta Excepcional Oferta, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066
NO LOCAL, diàriamente, até às 18 horas.

COPACABANA — TERRENO — Diretamente do proprietário, compramos terreno para incorporação. Pagamento a combinar. Tratar com IMOBILIÁRIA «LIF», LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Tel.: 37-4635, diàriamente, inclusive domingo. Nos dias úteis, também, tel.: 22-9392.

COPACABANA — Vendemos apartamento pronto, para entrega imediata, de frente, com: vestíbulo, sala, quarto com armário embutido, banheiro completo e ampla cozinha. Preço: Cr$ 420.000,00, com sinal de .. Cr$ 160.000,00, parte facilitada e o restante financiado em 8 anos. Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

nde ..., inclusive domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12º and. - Sala 1.206 — Tel. 22-9392.

COPACABANA — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa cozinha, quarto e W.C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00, à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98, sala 801 — Tel.: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos no pôsto 6, ótimo apartamento de frente, novo, entrega imediata; com: salea, sala, jardim de inverno, 3 quartos, sendo 1 com varanda, banheiro completo em côr, dependências de empregada, área com tanque e garage. Fino acabamento com sancas e assoalho de «parquet» áaulista. Preço: Cr$ 950.000,00, com Cr$ 250.000,00 de sinal, Cr$ ..... 150.000,00 na escritura, Cr$ .. 15.000,00 facilitados a cobinar e Cr$ 400.000,00 financiados em 15 anos. Tratar na

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Onde atendemos diàriamente, incl. domingos até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel.: 22-9392.

COPACABANA — Construção na 6ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ .... 3.200,00, sem juros. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento em construção, de frente, 7º andar, com vestíbulo, sala amplo quarto banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ .... 445.000,00, com 80 mil de sinal; 111 mil facilitados e 254 mil financiados em 10 anos. Tratar com

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12º andar - Sala 1206 — Tel.: 22-9392.

AV. N. SENHORA DE COPACABANA — Vendo apartamento de frente junto ao Lido, lado da sombra. Vendo apartamento de frente, saleta, salão, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de luxo, copa cozinha, dependências de empregada, área com tanque, 2 entradas — Garage. Facilito, 40%. Visitas só autorizadas e hora marcada. Tratar nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — sala 421 — Tels.: 52-3886 ou 29-8903

COPACABANA — Vendemos apartamentos em final de construção, andar alto, de frente, com sala e quarto (conjugado), banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ ..... 320.000,00 com Cr$ 200.000,00 de sinal, Cr$ 40.000,00 facilitados e o restante financiado em 10 anos. Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12º andar - Sala 1206 — Tel.: 22-9392.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 210.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-quarto (conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Vendas também no local, diàriamente, inclusive aos domingos até às 22 horas.

COPACABANA — Vendemos magnífico apto. para entrega em 30 dias, sito à rua Santa Clara, 166|174, de frente vista para o mar, composto de magnífico quarto, sala conjugada, sala de almôço, banheiro completo em côr, cozinha com tanque e local para geladeira. Acabamento de 1ª, com sancas, prédio com entrada de luxo. Preço: Cr$ 470.000,00 com Cr$ .. 220.000,00 de sinal, 4 prestações de Cr$ 5.000,00 e o saldo financiado em 5 anos. Ver no local, procurando por Gilberto ou Carlos.

CARTEIRA HIPOTECARIA DO CLUB MILITAR — Vendo um apartamento em Copacabana financiado pela CH, com sala 3 grandes quartos, banheiro em côr verde, louça inglêsa, quarto e banheiro de empregada, copa-cozinha e área de serviço. Telefonar para 37-5789.

Ipanema

IPANEMA — TERRENO — Diretamente do proprietário compramos terreno para incorporação. Pagamento a combinar. Tratar com IMOBILIÁRIA «LIF» LTDA. Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Tel.: 37-4635, diàriamente, inclusive domingo. Nos dias úteis também o tel.: 22-9392.

Vendem-se os últimos apts. de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha em prédio de 8 pavimentos s| pilotis, com 4 apts. por andar, todos de frente, servido por 2 elevadores. Preços a partir de 360 mil (fórmula a combinar). Local: rua Jangadeiros, 40, a 20 metros da Pça. General Osório. Construção em alvenaria, entrega dentro de 12 meses. Inf. diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. BRITTO c| Sr. FRANCISCO TORRES, fones: 42-1798 ou 52-4432.

Diario de Notícias
AGENCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

IPANEMA — Vendem-se os últimos apartamentos em adiantada construção, grandes e menores, com facilidade de pagamento. Rua Visconde de Pirajá n. 252. Informações no local, hoje, das 9 às 17 horas.

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento em Edifício Novo (1ª locação). Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Aluguel: 12 mil cruzeiros. Ver e tratar: Av. Ataulfo de Paiva, 926.

LEBLON — Vendo terreno 14 x 28, na rua Igarapava, depois do n. 35. Inf. c| FRANCISCO TORRES, 42-1798 ou 52-4432.

LEBLON — TERRENO — Diretamente do proprietário compramos terreno para incorporação. Pagamento a combinar. Tratar com IMOBILIÁRIA «LIF», LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar, de frente — Tel.: 37-4635, diàriamente, inclusive domingo. Nos dias úteis, também, o tel.: 22-9392.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo terreno com 12.000 m2, dando frente para 2 ruas, próprio para construção de hospital, podendo construir 260 apartamentos. Facilita-se o pagamento. Tratar domingo e segunda das 8 às 20 horas, outros dias das 13 às 18 horas. Tel.: 52-0029, com D. Julieta

BOTAFOGO — ED «HINDU» — PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante — Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso edifício, na esquina, ao lado da Sears. Aptos. constituídos de: sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz. Preços de Cr$ 310.000,00 a Cr$ 490.000,00 com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

BOTAFOGO — TERRENO — Diretamente do proprietário, compramos terreno para incorporação. Pagamento a combinar. Tratar com IMOBILIÁRIA, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — tel.: 37-4635, diàriamente, inclusive domingo. Nos dias úteis, também, tel.: 22-9392.

BOTAFOGO — Vendemos os últimos apartamentos em início de construção, local sossegado e próximo de condução, com: sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 325.000,00, com 5% de sinal, 40% facilitados até a entrega das chaves e o restante em suaves prestações mensais sem juros. Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, incl. domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206. — Tel. 22-9392.

Flamengo

FLAMENGO — TERRENO — Diretamente do proprietário, compramos terreno para incorporação. Pagamento a combinar. Tratar com IMOBILIÁRIA «LIF» LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — tel.: 37-4635, diàriamente, inclusive domingo. Nos dias úteis, também, tel.: 22-9392.

Urca

URCA — Aluga-se o prédio da rua Manuel Niobel 29, com duas salas, 5 quartos, 2 banheiros, garagem e dependências para empregado. Lado da sombra, muita água. Aluguel Cr$ .... 10.000,00. Fica depois do antigo Cassino. Tel. 26-8826.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — LOJAS — ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, c| subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1.500.000,00, a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

LARANJEIRAS — VENDEM-SE, em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa cozinha, quarto e W.C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis a partir de Cr$ 690.000,00 com financiamento, à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Candido Ltda., rua México, 98, sala 801 — Tel.: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

LARANJEIRAS - EXTRAORDINÁRIO — A partir de apenas Cr$ 360 000,00, apartamentos de Sala — 2 Quartos — Varanda — Jardim de Inverno — Cozinha — Banheiro em Côr — Dependências Completas de Empregada e Área de Serviço com Tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta Excepcional Oferta, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066
NO LOCAL, diàriamente, até às 18 horas.

LARANJEIRAS — VENDEMOS, acabado de construir apto. de 3 quartos, e dependências completas inclusive garage. Pintura a óleo na sala, sancas e florões. Persianas americanas. Cozinha americana com fogão de luxo. Armários embutidos. Clima de montanha, lugar sossegado, junto à estação da E. F. Corcovado. Entrega imediata. Ver pela parte da manhã. Rua Ibitara, 297, apto. 301 e tratar à rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Telefone: 52-6867, com Pinho — Preço Cr$ 900 000,00 com financiamento.

Srs. Capitalistas — Vendo em ruas transversais a rua das Laranjeiras, podendo servir para colégio, ou edifício. Sendo duas transversais à rua Pinheiro Machado. Preço a partir de Cr$ .. 1.500.000,00 à 3.500.000,00. Informações. Tel.: 52-0029 com d. Julieta, domingo e segunda das 8 às 20 horas, outros dias das 13 às 20 horas

LARANJEIRAS — TERRENO — Diretamento do proprietário, compramos terreno para incorporação. Pagamento a combinar. Tratar com IMOBILIÁRIA «LIF» LTDA — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Tel.: 37-4635, diàriamente, inclusive domingo. Nos dias úteis, também, tel.: 22-9392.

LARANJEIRAS - EXTRAORDINÁRIO! — A partir de apenas Cr$ 530 000,00 apartamentos de Grande Sala — Varanda — 3 Amplos Quartos — Banheiro em Côr — Toilete Social — Espaçosa Cozinha — Dependências Completas de Empregada e Área de Serviço com Tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta Excepcional Oferta, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066
NO LOCAL, diàriamente, até às 18 horas.

LARANJEIRAS: — Aluga-se à rua das Laranjeiras nº 247, magnífico palacete em centro de grande terreno, próprio para família de alto tratamento. Vêr no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3º andar, salas 1 a 4. Tel.: 22-5827.

Glória

GLÓRIA: — Vendemos magníficos aptos. c/ vestíbulo, jardim de inverno, ampla sala c/ 17 m2, espaçoso quarto c/ 12,45 m2, banheiro completo, grande cozinha c/ fogão de 4 bôcas e lugar para geladeira, quarto e banheiro para empregada e área c/ tanque. Preço fixo sem reajustamento e c/ grande facilidade de pagamento. Sinal: Cr$ 21.000,00, na escritura Cr$ 23.000,00, parte facilitada durante a construção e o restante em prestações a partir de Cr$ 4.500,00. Maiores detalhes e plantas à: Av. 13 de Maio, Nº 13, 13º andar — Grupo 1.313 — Telefone: 42-9178.

Centro

CENTRO — Rua Ubaldino do Amaral, 41 — Apartamentos prontos, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitch. Sinal de Cr$ 53.500,00, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A. av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 304. Tel.s: 43-1155 e 43-6735

CENTRO — Entrega imediata — Dois quartos, sala, banheiro, cozinha e área c/ tanque VENDEMOS à rua André Cavalcanti, 142 — Apto. 405, chaves com o porteiro. Preço Cr$ .... 550.000,00, com grande financiamento — tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

APTOS. PARA ESCRITÓRIO MORADIA E RENDA — Vendo diversos, no Centro. Eng. TITO LIVIO, Av. Rio Branco, 134 — Tel.: 52-7736 e 42-1769. Aceito Imóveis para vender.

Vendo ótimo terreno de esquina. Facilito Pagamento. Tratar Praça Pio X nº 78, S. 1209 — Tel.: 43-9332 Sr. Paulo.

CENTRO — ANDAR — AV. RIO BRANCO, 43 - VENDEMOS para pronta entrega, andar com 5 grandes salas e 2 sanitários — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — VENDEMOS p/ entrega imediata, ótimo apartamento de frente, com 2 quartos — Sala — Banh. — Coz. — Área de serviço — Quarto e Banh. de criada. Preço Cr$ 650.000,00 c/ 300.000,00 financiados em 10 anos. Ver à rua Riachuelo, 353, apartamento 301. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

APTOS. — No Ex-Palace Hotel. Vendo diversos, prontos. Eng. Tito Livio, 42-1769, 52-7736. — Aceito salas e aptos. para venda. Av. Rio Branco, 134.

Tijuca

TIJUCA — Vendo apartamentos em construção já na última laje (cobertura) à rua São Francisco Xavier n. 130, junto à rua Mariz e Barros, sôbre pilotis, compsôto de sala, 2 quartos espaçosos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregados, área interna com tanque, varandas, sendo todos de frente. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados durante a construção. Preço sem reajustamento. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos, à rua México, n. 74 — 4.º andar, sala 401 durante todo o dia ou à rua México n. 111 — 7.º Pavimento, sala 706 depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos tels.: 52-6570, 22-6681 e 22-3781

Luxuosa residência na Tijuca aluga-se Centro de jardim, grandes salões, peças amplas, banheiro, bar e varandas de mármore, tôda pintada a óleo. Garagem para 2 carros, c| dependência de empregados. Parte mobiliada. Própria para família de alto tratamento. Preço: Cr$ 25.000,00. Informações pelo telefone: 38-7433 de 8 às 12 horas.

Grajaú

GRAJAÚ — A R. Teodoro da Silva, próximo a praça Malvino Reis, vendemos ótimos aptos., com elevadores em ed. de 4 andares, com ampla sala, jardim de inverno, 2 bons quartos, banheiro completo com box, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, acabamentos finos e luxuosa entrada. Preço de Cr$ 600 a 650.000, sendo 50% durante a construção e 50% financiado em 5 anos pela tabela Price, sem reajustamento para quem adquirir até 15 de junho, pois depois de decretado o salário mínimo haverá um aumento de 20 a 30%. Tratar ao lado na Litografia de Morayа. Tels.: 38-2762 e 22-6436

GRAJAU' — Aluga-se ótima residência para família de tratamento; 4 quartos, duas salas, copa e demais dependências; centro de terreno, grande quintal, varandas na frente, local alto, saudável, cisterna com fartura de água; garagem; com lustres e cortinas; ver no local, rua Henrique Morise, 296, e tratar pelo telefone 42-8271, aluguel de 8 mil cruzeiros; contrato de 2 anos, fiador comercial idôneo. A casa está limpa e pintada de novo.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo duas ótimas casas acabadas de construir com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro cada uma, teto de laje e taqueada, preço de cada Cr$ 450.000,00 com entrada de Cr$ 150.000,00 e o saldo em 10 anos, visitem à rua Pedro de Carvalho, 756, casas 10 e 11, e tratar na av. 28 de Setembro, 357 — Tel.: 38-3228, com Machado

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Grande oportunidade — Vende-se à rua Visconde Santa Cruz, a 3 minutos da rua 24 de Maio, um grupo de 16 casas localizadas em um terreno de 30x80, explendidamente bem situado, com frente para duas ruas, tem água encanada, luz gás e telefone. Preço à vista Cr$ 950.000,00, e também vendemos financiado. Informações e vendas com o sr. Gonçalves ou Geraldo. Av. Presidente Varga: n. 1099, 1º — Tel. 43-7643.

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima casa em centro de terreno, em frente a Estação de Bento Ribeiro, constando de: grande sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha, com fogão ultra-gás, e varanda. Vêr à rua Emilia Ribeiro, 116 e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A., à av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, fones: 43-1155 e 43-6735

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado, sr. Camilo, ou em nosso escritório, à Praça da República, 93, 2º and. — Grupo 202. Tel. 42-1662 — (Junto ao H.P.S.)

CASCADURA — Cr$ 20.00000 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local, com o sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes.

ATENÇÃO — Piedade — Negócio barato — Vendemos as casas de ns. 117, 123 e 125 da rua João Vieira, tendo a primeira 2 quartos, 2 salas, cozinha banheiro e bom quintal, e as outras com dois quartos, uma sala e as demais dependências idênticas à primeira. Negócio de oportunidade, rua ótimamente calçada, próxima à esquina da Avenida Suburbana, com tôda condução e comércio. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com bom financiamento. Ver, diàriamente, no local com o nosso encarregado sr. José, e tratar à Praça da República n. 93, 2º andar, grupo 202, fone 42-1662.

CASA EM BANGU — Aluga-se, dois quartos, sala, etc. Rua Lucílio Albuquerque, 90 — Chaves local com sr. Geraldo. Aluguel Cr$ 1.900,00. Tratar dr. Floriano — 32-9079.

MEIER — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se, na rua Getúlio, em ótima localização, início de construção, confortáveis apartamentos de 3 QUARTOS — SALA — BANHEIRO — COZINHA — DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA — ÁREA — COM TANQUE e GARAGEM. Construção sôbre «pilotis». Preço fixo: Cr$ ..... 850.00000, com 50% de sinal, 45% facilitados durante a construção e 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS. Informações e vendas:

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 - 12º andar - Sala 1206 — Tel. 22-9392.

Atenção — Av. Suburbana nº 8926, casa 6 — Piedade — Vende-se uma casa desocupada, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha c| gás da Light e grande quintal. Facilita-se a entrada de Cr$ 180.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.582,50. Ver no local, e tratar com o proprietário na Av. Ernani Cardoso, 82, casa 6 — Cascadura.

Subúr. da Leopoldina

TERRENO EM BRAS DE PINA — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno, medindo 10 x 29,20 ver à rua Abaíra, junto ao n. 334, e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A., à av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, fones: 43-1155 e 43-6735

ATENÇÃO — Ramos — Oportunidade - Vendem-se na principal rua do bairro, em frente à estação, com posse e entrega imediata das chaves e facilidade de pagamento, ótimas casas vazias, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Ver e tratar no local à rua JOÃO ROMARIZ n. 34, das 9 às 18 horas, diretamente com o proprietário.

Linha Auxiliar

ROCHA MIRANDA — TERRENO — Vende-se grande terreno com 666m2, defronte a estação de Rocha Miranda, esquina das ruas Inhambupe e Bagda, com planta aprovada pela P.D.F. para construção, estudo de solo, etc. Preço: Cr$ 220.000,00. Tratar com PEIXOTO ou PERRY Tel.: 22-3151

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Casa — Aluga-se — Cr$ 10.000,00 — Magnífica residência em estilo funcional, moderna, ampla e confortável. Própria para estrangeiros. Agua em abundância. Local tranquilo. Ver até domingo à rua Soldado Vandel Sarmento n. 83, Tauá, 22-6581.

Paquetá

Paquetá — Próximo as barcas, frente de praia, no melhor local, vende-se junto ou separado duas áreas loteáveis contíguas medindo ambas 123 metros de frente. Ver e tratar à praia Marechal Floriano. 634.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vende-se chácara no Retiro, com 16.800 m2, plantação de Ciprestes, porcos, vacas e galinhas, rendendo atualmente Cr$ 7.000,00 mensais. Preço: Cr$ 950.000,00 com grande facilidade. Tratar com PEIXOTO ou PERRY — Tel.: 22-3151

ATENÇÃO — Apartamentos em Teresópolis, edifício Eden — Vendem-se magníficos apartamentos, construção de luxo, no Alto Teresópolis, à rua Jorge Lossio, em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da Av. Oliveira Botelho. Preços a partir de Cr$ 40 mil, sendo 50 por cento facilitados durante a construção e o restante com bom financiamento. Apartamento de quartos grandes com armários embutidos; sala-living, com lareira, vanda, cozinha a gás, banheiro de côr, com box; grande quarto de empregada, áreas, etc. Informações e vendas diretamente com o proprietário incorporador, Dr. Bernardo Dain — Travessa Ouvidor, 7, 6º andar - Tel.: 52-2500 ou ainda à av. Rio Branco, 97, 7º andar — Sala, 4, telefone: 23-5783. Em Teresópolis — No local, com o construtor, sr. Adriano.

Diario de Noticias
AGENCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDENCIA
AV. RIO BRANCO, 133

VASSOURAS — Distante 3 horas do Rio, em confortáveis ônibus, direto, vende-se no coração desta cidade, de veraneio uma casa, vazia, junto ao Hotel Mara, com 2 quartos, 2 salas amplas, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico «Rei», quintal, etc. Chaves com o construtor sr. Lorenzinho, à rua Visconde de Cananéia, 19. Tratar no Rio, à rua da Quitanda 97 — Tels.: 23-5232 e 23-5455. Preço: Cr$ .. 220.000,00 facilitados

IPIABAS — MUNICIPIO DE BARRA DO PIRAI — ESTADO DO RIO — IMÓVEL RURAL — Vende-se um sitio com a área de cento e sessenta mil metros quadrados de terras próprias para cultura, com casa de moradia, luz da Light, prédio de escola, casas de colonos e outras benfeitorias. Clima ótimo. Tratar com o proprietário em Barra do Piraí — Tel.: 462

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11, 3º andar, sala 302 — Telefone: 42-2378.

PETRÓPOLIS — Invulgar oportunidade — POR APENAS Cr$ 175000,00 V. pode comprar agora em privilegiado local, perto de Quitandinha, ótimos apartamentos de quarto-sala com armários embutidos, banheiro e cozinha, integrando o magnífico conjunto «NORMANDIA», agora em início de incorporação. Local elevado, dominando invejável panorama, e plano arquitetônico, em que se incluem para uso e propriedade dos condôminos piscina, play-groud, salões de festa e de recepção, cinema, campos de esportes e diversos outros melhoramentos o que torna êsse lançamento o mais promissor dos investimentos imabiliários dos últimos tempos. PLANO DE PAGAMENTO EXCEPCIONAL: Cr$ 10 mil de sinal, 25 mil facilitados e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.333,30, SEM JUROS. Prazo de entrega: 18 meses. Informações e vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 681
8º and. (de frente) salas 201 B e D
tels. 57-4635 - 57-4518
onde atende diàriamente até às 8 horas da noite, inclusive domingos. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Tel. 22-9392.

Tenha sua Granja ou Sitio pagando apenas Cr$ 120,00 por mês. Areas de terrenos planos 20 x 50 (1.000m2, com matas, rios e muitas nascentes, próprias para Granjas Chácaras, e sitios. Preço a partir de 12.000 cruzeiros condução passando dentro da área, trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói. Tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
Cr$400.00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

-15 anos p/ pagar

65% do apartamento para a sua família,

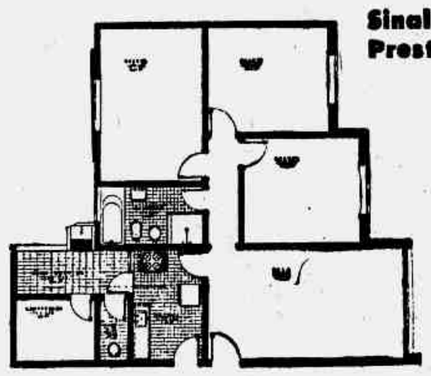
na Tijuca

Analize a vantagem de comprar na Tijuca, um apartamento nessas condições de preço e financiamento. Pense que o dinheiro guardado perde o valor material e as suas economias de 2 anos, valerão menos do que a metade de hoje. Compre pagando o seu *próprio*, por uma *prestação inferior* ao *aluguel* de *qualquer apartamento pequeno*. SEM FUTUROS REAJUSTAMENTOS.

Acabamento
de 1.ª qualidade, sôbre pilotis, com magnífico e moderno hall de entrada, de fachada escalonada, evitando o encontro de janela com janela, de 8 pavimentos sòmente. Louças Celite - Elevadores Otis - Ladrilhos e azulejos nos banheiros e cozinhas.

Edifícios construídos e entregues:
Del Monte - Rua Uruguai, 339
Del Lion - Rua Conde Bonfim, 247
Del Cielo - Rua Conde Bonfim, 119
Del Sueño - Rua Gal. Roca, 916
Del Tijuca - Rua Conde Bonfim, 544
Del Mar - Rua Belfort Roxo, 296
Del Valle - Rua Santana, 178

A experiência de muitos protege a sua compra!



Sinal de Cr$ 34.250,00
Prest. de Cr$ 4.566,60

Apartamentos de: - Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo com box, fogão de 4 bocas, área de serviço com tanque e dependências de empregada. - Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box, fogão de 4 bocas, área de serviço com tanque e dependências de empregada.

vendas e informações

Ed. D'el Lunar
Rua S. Francisco Xavier, 43

O Edifício D'el Lunar, tem de fato uma excelente localização, estando situado a poucos passos do Largo da 2.ª Feira, vizinho da Igreja de S. Francisco Xavier, Escola Orsina da Fonseca, Cia. de Santa Thereza, distando apenas 5 minutos do Colégio Militar, S. José, Instituto de Educação, Instituto Guanabara, Menino Jesus e Vera Cruz, com igual distância da Praça Saenz Peña e seu comércio e o estádio Maracanã.

Propriedade, Incorporação e Construção da Imobiliária Farhi Ltda.

Imobiliária FARHI Ltda.

que constrói numa cidade que cresce.

Rua Mayrink Veiga, 4 - 9.º andar - Tel: 43-1126

Vendas no local: Diàriamente inclusive domingos das 9 às 22 hs.

aqui você paga exclusivamente o custo real!

Apartamentos de 3 quartos

ENTRADA - SALA c/ 16,50 Mts.2, 3 grandes quartos, amplo banheiro c/box, espaçosa cosinha, dependências completas para domésticas, ampla área de serviço.

Prêço: **CR$ 703.500,00**
Sinal: **CR$ 30.000,00**

Apartamentos de 2 quartos

vestíbulo - sala ampla c/ 18 Mts.² - 2 bons quartos de 12 Mts.² - sendo um com varanda - amplo banheiro - cozinha ideal - dependências completas para domésticas - área de serviço c/tanque.

Preço: **CR$ 552.500,00**
Sinal: **CR$ 20.000,00**

edifício
NORVA
Rua Figueiredo Magalhães
esquina de Capelão Alvares da Silva, a poucos passos de Toneleros.

Rigorosamente a preço de custo

lhe permitindo a fiscalização de todas as despezas durante a construção, a compra de um apartamento no edifício NORVA é um excelente negócio
seja para morar
seja para alugar
seja para revender

E os lucros são para você

porque V. paga a quota do terreno e constrói o seu próprio apartamento ganhando os lucros de intermediários e economisando impostos de transmissão.

Com êste confôrto:

Pilotis - Play-ground

entrada social entre jardins tropicais, 200 MTS.² para seu carro, lado da sombra, tôdas as peças principais de frente, rua c/ 24 MTS. de largura quasi igual a Av. Copacabana.

Construído sôbre pilotis, a poucos passos da Rua Toneleros, o Edifício Norva está situado bem no centro de Copacabana, "a cidade que se basta a si mesmo" sem os inconvenientes dos barulhos provocados pelo grande movimento que tanto perturbam as horas de lazer e repouso. De linhas modernas, com tôdas as peças de frente e do lado da sombra e ainda funcionalmente divididos, cada apartamento do Edifício NORVA é uma residência confortável.

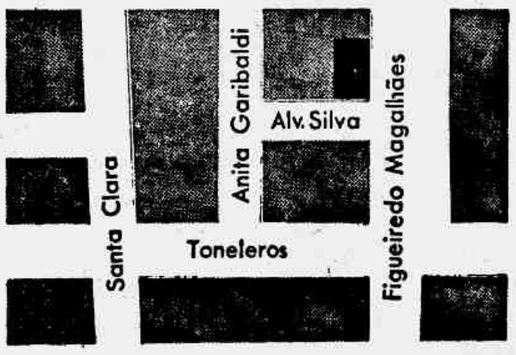
A **S. E. R. T.,** construtora do edifício NORVA, já construiu mais de uma dezena de Edifícios no Rio de Janeiro, destacando-se os seguintes:

Rua Esteves Junior, 62 Flamengo
Rua Pinto Figueiredo, 15 Tijuca
R. Gustavo Sampaio, 126 Copacabana
Rua das Laranjeiras, 356 Laranjeiras

E veja como é fácil pagar!

Quota de terreno em parcelas mensais alternadas. Quota da construção em 30 parcelas mensais que só terão início com as obras.

Exposição de plantas, paineis, fotos e tôdas informações e vendas, inclusive Sabados e Domingos, no local, das 9 as 22 horas.



Vendas e informações:

Esta é a sua vez!

faça hoje — agora — já, um negócio que lhe dará

CONFÔRTO si fôr para morar
RENDA si fôr para alugar
LUCROS si fôr para revender

duarte propaganda

SERT

DEPARTAMENTO DE VENDAS
Rua São José, 85, sala 104 - Tel. 42-2993 com ELIO DURÃES
(Ed. Candelária)

Utilize o

S.D.V. (Serviço Domiciliar de Vendas)

Telefone para **22-9950** *(rêde interna)*

peça à telefonista para ligar com o S.D.V.

Sem qualquer compromisso de sua parte, V. receberá em sua casa, em seu escritório, onde estiver, a visita de um representante do S.D.V. que levará todos os elementos para atendê-lo pronta e gentilmente.

TÔDAS AS INFORMAÇÕES sôbre qualquer negócio imobiliário: compra e venda de apartamentos, facilidades de pagamento, avaliações, planos de vendas, loteamentos, conselhos técnicos em geral.

ESCLAREÇA SEU PROBLEMA OU SUA DÚVIDA utilizando-se, hoje mesmo, do S.D.V.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar - Tel. 22-9950 (Rêde Interna)

...dal é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado-

cavan

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espacejamento bastante maior entre os mourões.

POSTES *cavan* S.A.

Av. Beira Mar, 216 - 5.º and. tels. 22-3713 e 52-5694 (Rio)
FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

EDIFÍCIO MOEMA STAR

Rua Conde de Bonfim, 53-55 — TIJUCA.

Mais uma incorporação de apartamentos de luxo de 164 m2 ao «PREÇO DE CUSTO EXATO» e controlado pelos próprios condôminos. Apartamentos de 1 grande e luxuoso living, 1 sala de jantar com armários embutidos, 3 bons quartos com varandas, copa e cozinha com armários, 2 banheiros completos sociais em côr, grande área de serviço com tanque azulejado e garage. Incorporação de Simon Lewkovitch e Luiz Grinberg. Construção de Engenheiros Samuel Feigenbaum e Muniz Levcovitz

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 — Salas 504|5 — Tel.: 52-1782 e 52-9595.
A noite Tel.: 37-9139

TERRENOS SEM ENTRADA — JACAREPAGUÁ

— SEM JUROS —

Prestações a partir de Cr$ 1.200,00

VENDO LOTES DE TERRENOS EM JACARÉPAGUÁ PERTO DO LARGO DO TANQUE — VER E TRATAR A RUA VIRGINIA VIDAL em frente ao nº 247 (primeira rua à esquerda depois do Largo do Tanque) — com o sr. ROCHA. — LUGAR SAUDÁVEL COM ÁGUA E LUZ NA RUA. — Tel.:52-0705.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.916 — Tel.: 43-5986 — (Ed. Patriarca).

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00 1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

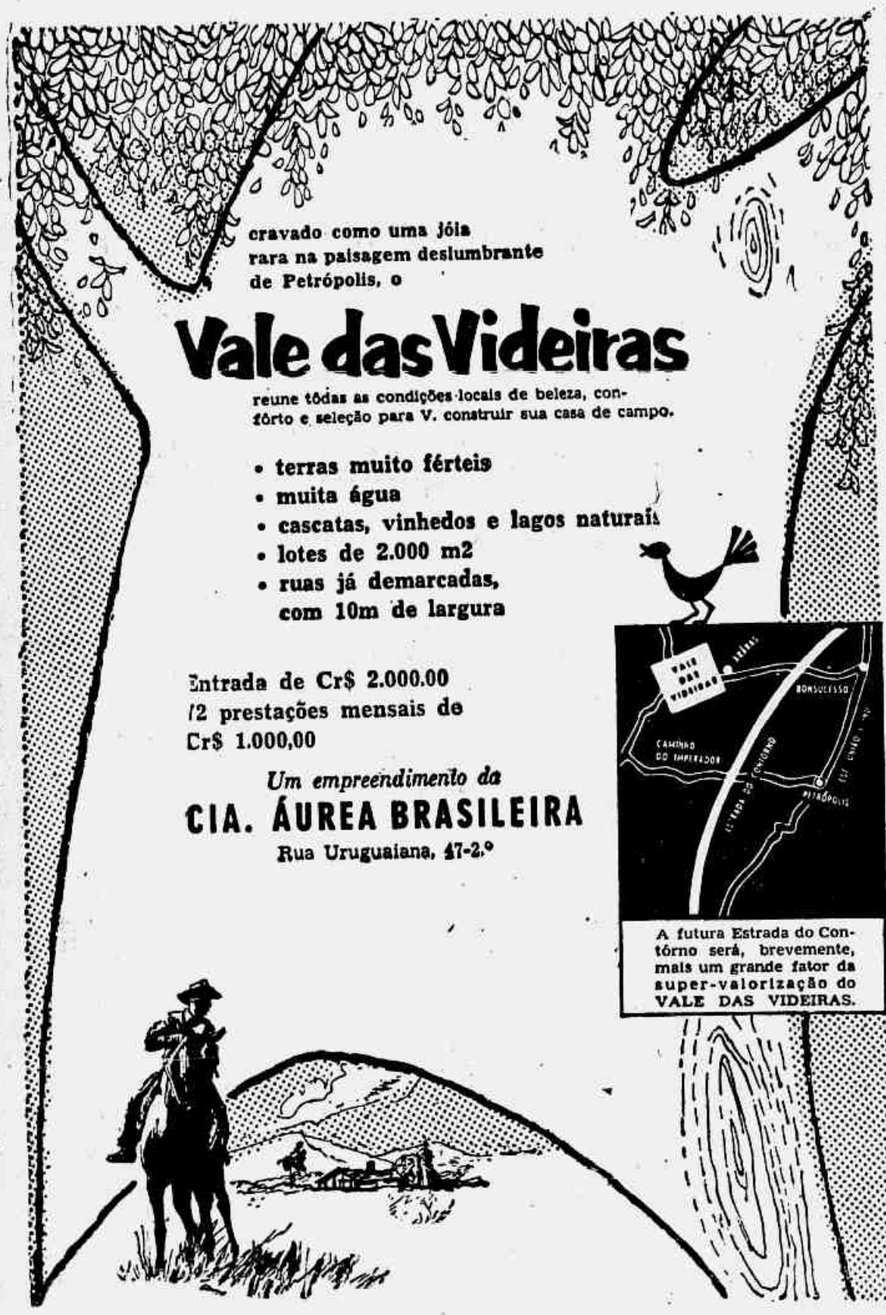
Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia

TELS.: 32-8655 e 22-1017

Voga Publicidade



cravado como uma jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis, o

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- **terras muito férteis**
- **muita água**
- **cascatas, vinhedos e lagos naturais**
- **lotes de 2.000 m2**
- **ruas já demarcadas, com 10m de largura**

Entrada de Cr$ 2.000.00
12 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47-2.º

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

ANGRA DOS REIS

A Imobiliária Brasilíbano Ltda. — (IMOBRÁS) lançará em breve na praia do BRACUI, a mais bela das praias de Angra dos Reis, um loteamento que constituirá um notável empreendimento dentro daquele futuroso Município Fluminense. IMOBILIÁRIA BRASILIBANO LTDA. — Av. Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003-2.006 e 2.007 — Telefone: 43-4178.

EUCATEX

CHAPAS ACÚSTICAS — DURAS — ISOLANTES PARA DIVISÕES INTERNAS, FÔRROS, CARROÇARIAS, CASAS PRÉ-FABRICADAS, ETC.

DISTRIBUIDORES:

ARTHUR VIANNA — Cia. de Materiais Agrícolas

Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531

Condições especiais para revendedores

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 210.000,00 à Cr$ 250.000,00.

10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JÁ INICIADA.

Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe, em linhas curvas de sua exclusividade em várias côres, a preços bem razoáveis.

ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL

Projetamos ambientes sem compromisso

Exposição: — RUA FREI CANECA, 51 RIO — TEL.: 32-1255

NOTA: — Outras vantagens: substitua seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

APARTAMENTOS À VENDA

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 490.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, em 5 anos. Sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777

BOTAFOGO -- Terreno com loja

Vende-se, loja c/ residência nos fundos, em terreno de 270 m2, à rua Voluntário da Pátria

Preço Cr$ 3.300.000,00

Tratar c/ Peixoto ou Perry — Tel.: 22-3151

PRAIA DE ITAIPU -- URGENTE

Próximo a esta magnífica praia, servida por ótima linha de ônibus, e a 25 minutos das Barcas. VENDO cinco lotes, juntos ou separadamente, medindo cada um 12 x 30. Informações: — ROBERTO SOARES — TEL.: 58-7283.

SANTA CRUZ -- TERRENOS

Cr$ 15.000,00, à vista

Cr$ 36.000,00, em 18 prest. de Cr$ 2.000,00

Cr$ 48.000,00, em 120 prest. de Cr$ 400,00

Água e luz já ligadas.

Escola funcionando na rua do Loteamento.

Trens elétricos, comércio, cinemas.

Posse imediata.

Para o plano de vendas à vista, dispomos apenas de 50 lotes. Importâncias depositadas em Banco, conta bloqueada a ser levantada contra a escritura definitiva. Hoje no local.

ESTRADA RIO GRANDE, 275

Mais informações com:

J. SANTIAGO

Av. Rio Branco, 257, sala 205 — Telefones: 22-4049 ou 46-8909.

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — S/ 811 RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA

SRS. Proprietários! Ótima oportunidade!

A Organização Rudis Imóveis Ltda. dispõe de compradores para casas «vazias» de vila em qualquer subúrbio do Distrito Federal Pagamento à Vista

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — apartamento de frente, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com WC. de empregada. Preço Cr$ ..... 680.000,00. Condições a combinar.

☆

COPACABANA

PÔSTO 4

RUA BOLIVAR — Magnífico apartamento de 2 quartos conjugados, boa sala de jantar, cozinha, banheiro social, WC e quarto de empregada.

Preço: 670,00,00.

Condições a combinar.

☆

COPACABANA

PÔSTO 4

CONTANT RAMOS — Temos à venda nos 1º, 2º e 9º andar, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social e dependências empregada, inclusive garagem. Acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.

Preço a partir de: 730.000,00 à 780.000,00.

Ótimas condições.

☆

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms. lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.

Preço: 5.000.000,00.

Condições a combinar.

☆

MARACANÃ

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.

Preços: A partir de: Cr$ 700.000,00.

Condições a combinar.

☆

VILA ISABEL

Rua Barão de São Francisco apartamentos de 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, banheiro e dependências completas de empregada.

Preços: 700.000,00 e ..... 750.0000,00.

Aceita-se financimento por Institutos e Caixas.

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — apartamento de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área, WC e quarto de empregada. Preço: 700.000,00.

Condições a combinar.

Aceita-se financiamento por Institutos e Caixas.

☆

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600.000,00.

Condições a combinar.

☆

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim, 26 apartamento de alto luxo de 3 quartos, salão e demais dependências completas.

(Peças amplas) fino acabamento.

Preço: Cr$ 1.200.000,00.

Condições a combinar.

☆

ENGENHO DE DENTRO

ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício.

Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

☆

PIEDADE

Próximo ao Largo dos Pilares, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.

Preço único: 3.000.000,00.

Condições a combinar.

☆

JACAREPAGUÁ

Em Campinho vende-se bom terreno medindo 17 x 29 ms. à rua Olímpio de Azevedo, lote n. 108. Preço: Cr$ .... 180.000,00. Condições a combinar.

REALENGO

«BAIRRO BARATA»

Duas casas com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro.

Arvores frutíferas.

Nos fundos 1 casa com 4 cômodos e instalações.

Preço: 190.000,00.

Sinal: 90.000,00 e o restante em prestações de Cr$ .... 2.500,00.

☆

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de cêrca de 30.000ms2.

Preço: Cr$ 1.500.000,00.

Condições a combinar.

☆

SANTA CRUZ

Terreno com área de ..... 1.050m2, com 2 frentes de 28 metros cada, em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel.

Preço: 250.000,00.

Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

☆

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.

Preço: 60.000,00.

Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00

Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se terreno de 5.000m2 na Estrada Rio-Petrópolis no km. 21 à rua da Invernada. Preço Cr$ 200.000,00. Sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

☆

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.

Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

QUINTINO BOCAIUVA

VENDEM-SE com exclusividade em Quintino Bocaiuva, à rua Vital, n. 352 — Casas em início de construção, com 2 pavimentos, tendo: Living — 13,20, sala de 11,39, quarto de empregada de 7,72, cozinha de 6,41, área de serviço de 2,63, W. C. de empregada de 1,26 quintal de 15,00, 3 belos quartos, respectivamente de 15,66 — 13,65 e 9,84m2 e um banheiro social completo de 6,18 m2. Preço de cada casa: Cr$ 545.000,00. Grande financiamento. Condições a combinar. Aceita-se também financiamento por Institutos ou Caixas de Previdência.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Rua Buarque de Macedo N. 25

Vendo em Edifício de 8 pavimentos, próximo à praia e a 5 minutos do Centro, de esmerada construção a terminar dentro de 90 dias, apartamentos de vários tipos: — saleta, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e cozinha, — de frente e de fundos — e, entrada, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchinete, — de centro, internos, pinturas modernas e sancas. Grandes reservatórios d'água e incinerador no sub-solo. Dois modernos elevadores «Atlas». Terreno próprio (Fôro remido).

PREÇOS DE Cr$ 380.000,00 a Cr$ 550.000,00

CONDIÇÕES: — 20% de sinal
30% na escritura, c/habite-se
50% no prazo de 5 (cinco) anos, pela tabela Price, juros de 12%.

PROPRIEDADE E CONSTRUÇÃO DA:

Comercial e Imobiliária Irmãos Campos Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS:

J. MALAFAIA

Av. Pres. Vargas, 417 — Sala 410 — Tel.: 43-9195

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico, Area com tanque coberto, caixa d'água 1.800 litros e quintal todo murado.
Preço de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.
ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.
A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros, em 15 anos, Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 a 2.880,00 cruzeiros por mês, menos do aluguel.
Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇÃO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas, Av. Rio Branco, 9 — sala 352. — Tel.: 43-7270.

LEILÃO JUDICIAL TIJUCA

Espólio de Georges Joackins Henri e Albert Guleu

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS E BENFEITORIAS

RUA BOA VISTA, 58

Medindo o terreno: largura na frente 122,00 metros; largura na linha dos fundos 133,00 metros; de um lado 194,90 metros e do outro 262 mts. AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 11 de junho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações, telefone: 22-3111

GRANDE OPORTUNIDADE

TERESÓPOLIS

VENDEMOS OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS, EM EDIFÍCIO LOCALIZADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE, EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Compostos de: Sala e quarto separados — Jardim de inverno — Banheiro e cozinha com «box» para geladeira

PREÇOS, A PARTIR DE CR$ 320.000,00, COM 5% DE SINAL, 40% FACILITADOS ATÉ AS CHAVES E 55% EM SUAVES PRESTAÇÕES, SEM JUROS

Imobiliária LIF Ltda.

Avenida N. S. de Copacabana, 661, 2.º andar — Grupo 201 Telefone: 37-4635. (Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo). No centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar, sala 1.206 — Telefone: 22-9392

LEILÃO JUDICIAL GAMBÔA

Espólio de Joaquim Jesus de Britto
PRÉDIO TÉRREO
LADEIRA DO BARROSO, 78
Edificado em terreno que mede 3,80 x 13,85

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 8 de junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Gávea

LOTE DE TERRENO

Sob número 2 — na quadra 7 no Bairro Gavelândia
Medindo 22.00 x 22.00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de junho de 1956, às 13 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO ENGENHO NOVO

PRÉDIO TÉRREO — LOJA
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 140
Edificado em terreno que mede: largura na frente 13,70 metros igual largura na linha dos fundos e de extensão de ambos os lados 11,35 metros.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de junho de 1956, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Pilares

Espólio de Arcadio Fortuna
Prédio Térreo — Rua Glaziou, 75
Edificado em terreno que mede 5,10 x 70,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111

Leilão Judicial - Amanhã - Catete

Espólio de José Martins
Edifício com 12 apartamentos (Já desmembrados)
Rua Bento Lisboa, 96

(Serão vendidos em só lote ou retalhadamente)
Financiamento: Sinal de 25%, e o restante 75% em 15 anos — Tabela Price, juros de 12% a.a.

ERNANI, leilceiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 4 de junho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL QUINTINO

Espólio de Jesus Espósito
PRÉDIO TÉRREO
RUA GARCIA PIRES, 48-A
Edificado em terreno que mede 11,00 x 39,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 12 de junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Rocha Miranda

Espólio de Horácio Francisco de Andrade e Iracema Antunes de Andrade.
PRÉDIO TÉRREO
RUA FAUSTO CARDOSO, 317 (Antiga rua das Opalas)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 8 de junho de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Copacabana

Espólio de Carlos de Oliveira
APARTAMENTO 701 — AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1.376
APARTAMENTO 801 — AVENIDA ATLANTICA, 2.376
(Antigo 566)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 13 de junho de 1956, às 16 e 16h30m em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel: 22-3111.

PREVINAL tem a satisfação de informar a seus amigos e clientes que, dentro do prazo contratual e **SEM REAJUSTAMENTO DE ESPÉCIE ALGUMA**, entregará, no dia 15 do corrente mês, o Edifício **PRAIA BRANCA**, à rua Anita Garibaldi, esquina da rua Toneleros. Em 30 de julho próximo, nas mesmas condições, concluirá o Edifício **AREIA BRANCA**, à rua Senador Vergueiro, nº 56.

PARTICIPA, também, que, no próximo domingo, dia 10, **OFERECERA'** à venda o seu primeiro empreendimento dêste ano, à rua Figueiredo Magalhães, esquina da rua Santa Margarida.

EDÍFICIO KING

que, por sua arquitetura moderna e funcional e por seus preços MÓDICOS, FIXOS e SEM REAJUSTAMENTO, certamente constituirá motivo de interêsse para seus numerosos clientes.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 22-3606.

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	850,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	500,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	450,00
Portas de cozinha Venez., vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	660,00
Janelas venez., vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	675,00
Janelas venez., vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	850,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	1.200,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80 x 2,10		Cr$	290,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — RUA MARCILIO DIAS, 12-A, NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO À CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.
FILIAL — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8764 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

LEILÃO JUDICIAL RIO COMPRIDO

GRANDE PRÉDIO VAZIO — R. SANTA ALEXANDRINA 915 — PODERÁ SER VENDIDO À VISTA OU A PRAZO

Edificado em terreno que mede 13,80 x 110,00

O prédio poderá ser vendido à prazo nas seguintes condições: Será facilitado o pagamento da metade do preço, ou no máximo 60%, com a garantia hipotecária do imóvel, por 2 ou 3 anos, juros de 12%; ou mediante escritura de promessa de compra e venda irretratável e irrevogável, com o prazo de 5 ou 10 anos, com juros de 12%, sistema da Tabela Price, devendo constar da escritura, além das cláusulas comuns, a de que o não pagamento de três prestações consecutivas importará a rescisão de pleno direito do contrato, perdendo o comprador, neste caso, o sinal dado e as prestações pagas, em benefício dos vendedores.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Família, venderá, em leilão, quinta-feira, 14 de junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

SEDE PARA BANCO OU MAGAZIN EM S. PAULO

VENDE-SE no triângulo, com acomodações amplas, inclusive para Caixa Forte. Condições: 20% à vista e 80%, em 15 anos (Tabela Price), em prestações equivalentes ao aluguel. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. — Telefone: 32-5757.

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ CENTRO

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e d. Luiza Leite de Souza

COLEÇÃO DE JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

RUA DA QUITANDA, Nº 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 4 de junho de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A; destacando-se: anel com 1 brilhante solitário, com 8 quilates, pulseiras de platina cravejadas de brilhantes, clipps de platina com brilhantes, diversos pares de brincos em platina cravejados de brilhantes, e diamantes, anéis de platina com brilhantes e pedras diversas, relógios de pulseira, broches, barretes, colares de pérolas orientais, moedas de ouro de diversos países, e outras jóias de grande valor conforme catálogo publicado HOJE, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

PIRATININGA - LOTE DE PRAIA

Transpasso contrato de um ótimo lote de 12x30, nesta magnífica praia. Informações com ROBERTO SOARES. Telefone: 58-7283

LEILÃO JUDICIAL QUINTINO

Espólio de Arcadio Fortuna
PRÉDIO TÉRREO — RUA JOÃO BARBALHO, 721
Edificado em terreno que mede 9,00 x 66,00
TERRENO — RUA JOÃO BARBALHO, junto e antes do n. 721
Medindo 11,00 x 66,00

AFFONSO Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 5 de junho de 1956, às 16 e 16h10m em frente ao mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Amanhã Jacarepaguá

Espólio de Arcadio Fortuna
TERRENO S|N
(distante 285 metros da esquina da rua Comendador Siqueira)
RUA MONSENHOR MARQUES — MEDINDO 10,00 x 45,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira, 4 de junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel: 22-3111.

LEILÃO — CENTRO

PRÉDIO ASSOBRADADO — RUA WASHINGTON LUIZ, 24

ERNANI, leiloeiro, autorizado venderá em leilão, têrça-feira, 12 de junho de 1956 às 17 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. telefone: 22-2523.

Leilão Judicial -- Av. Suburbana

Espólio de Arcadio Furtuna
PRÉDIO TÉRREO
AVENIDA VINTE E NOVE DE OUTUBRO, 9.210 (ant. 2.742)
Edificado em terreno que mede 11,00 x 52,05

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 6 de junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL TIJUCA

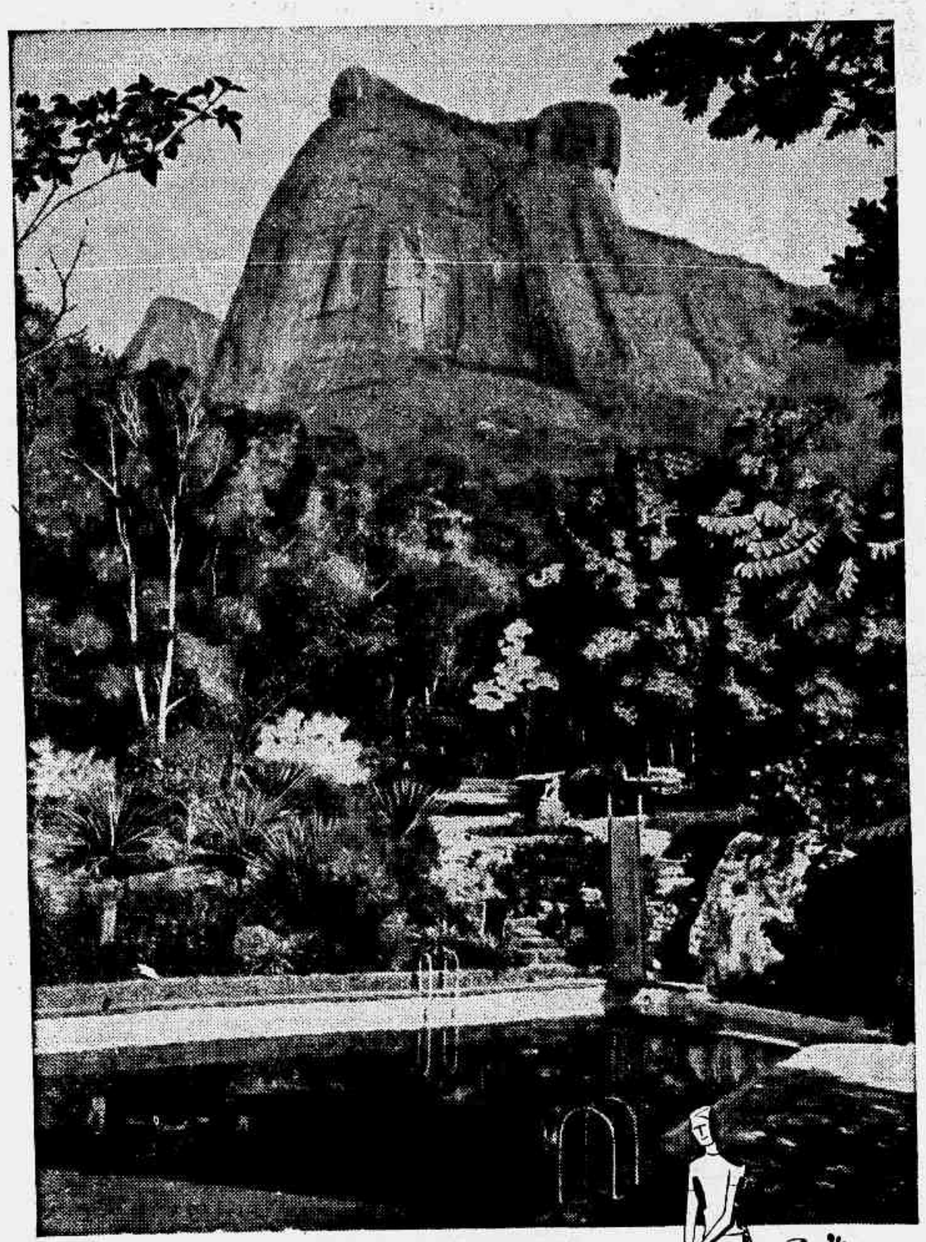
Espólio de José Maria Cysne
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA CONDE DE BONFIM, 1.066
Edificado em terreno que mede 11,20 x 23,10

ERNANI, leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito de 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de junho de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

Próximo à práia da Gávea e junto do Gávea Golf Club...

RECREIO das CANÔAS

(Obras já iniciadas)



Atrativos já existentes e para o seu uso desde já: Piscina, Lago, Restaurante e Bar já em funcionamento, Campo de Volley, Play-Ground.

Localizado no início da Estrada das Canôas a 700 mts. de São Conrado e da Praia da Gávea em um maravilhoso Parque de 30.000 m2 e onde serão construidos modernos edifícios de 2 andares com TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE que contarão de: Entrada, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, e kitchinette e uma belíssima Séde Social com Restaurante, Bar, Salões de Festas, terraços, etc. e onde V. S. encontrará um ambiente agradabilíssimo para receber os seus amigos. ***V.S. será co-proprietário de todo o Parque, Séde Social e tôdas as benfeitorias a realizar e já existentes como Piscina, Lago, Play-Ground, Restaurante etc.***

PREÇO
400.000,00

Sinal	26.000,00
Dentro de 8 meses	28.000,00
Pronta a séde social	28.000,00
Na entrega das chaves do apartamento	30.000,00
72 prestações sem juros de 4.000,00 a partir do sinal	288.000,00

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

Travessa do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2.° and.) - Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 hs.

VISITAS AO LOCAL: HOJE, DAS 9 ÀS 18 HORAS

A PREÇO DE CUSTO,

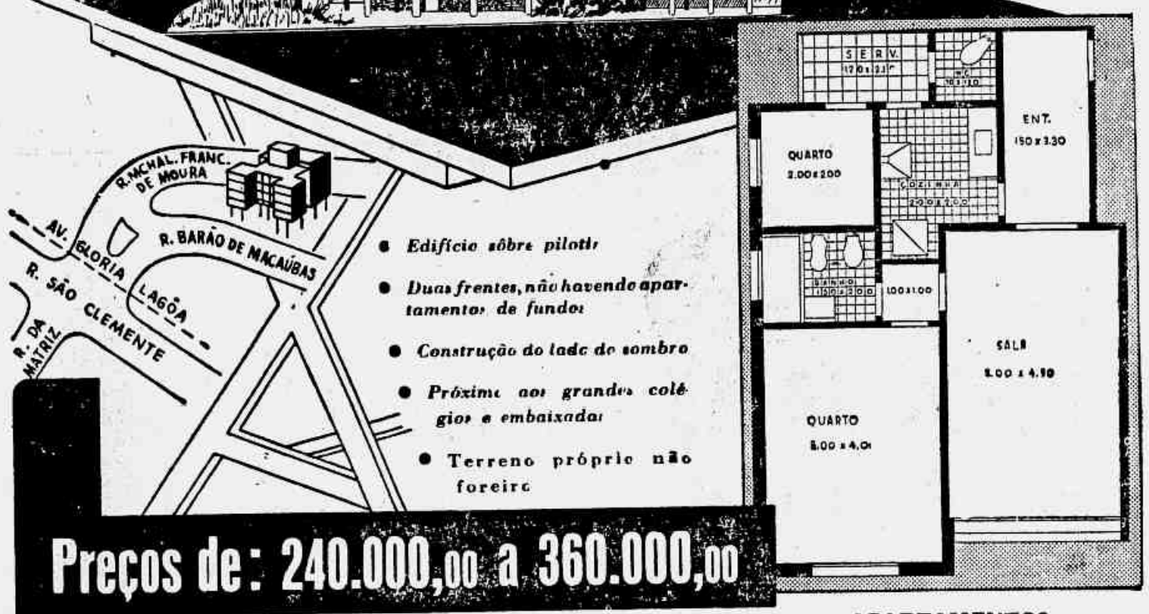
PARA VOCÊ!...
PARA SATISFAÇÃO DE SEUS DESEJOS!...
PARA ATENDER ÀS SUAS POSSIBILIDADES!...

foi projetado o

EDIFÍCIO MIN. TEIXEIRA DE FREITAS

Rua Barão de Macaúbas, 156

Esplendidamente localizado à rua Barão de Macaúbas, junto à rua São Clemente, local essencialmente familiar e aristocrático, os apartamentos dêste edifício estão predestinados a uma valorização imediata e permanente, uma vez que atendem a tôdas as necessidades de confôrto, de alta construção — com material de primeira — de beleza e preço. Examine a planta projetada. Verifique e estude as vantagens oferecidas. Pense e resolva, fazendo logo a sua reserva.



- *Edifício sôbre pilotis*
- *Duas frentes, não havendo apartamentos de fundos*
- *Construção do tipo de sombra*
- *Próximo aos grandes colégios e embaixadas*
- Terreno próprio não foreiro

Preços de: 240.000,00 a 360.000,00

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO

Nesta modalidade de negócio, V. S. participará da incorporação, pagando consequentemente o preço justo.

SINAL DE:
16.000,00
a
24.000,00

APARTAMENTOS CONSTANTES DE:

Saleta - Sala - Quarto - Banheiro - Cozinha - Quarto e WC de empregada, - Area de serviço c/tanque e outros, sem dependências de empregada. Edifício com dois elevadores

Projeto, construção e incorporação de:

DERENNE

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. (Fundada em 1930)

Rua da Quitanda, 3 - 11.° - Salas 1101 a 1105 — Tels.: 42-3552 e 22-8595

Informações no local diàriamente, inclusive domingos e feriados e em nossos escritórios.

Voga Publicidade

LEILÃO JUDICIAL, AMANHÃ, CENTRO

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e D. Luiza Leite de Souza

PRÉDIO DE SEIS PAVIMENTOS

AVENIDA RIO BRANCO, 133

(Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor)

Edificado em um terreno que mede de largura tanto na frente como nos fundos, 14 metros — de extensão de um lado 27,65 metros e do outro 30,85 metros

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À R. DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.° Ofício, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 4 de junho de 1956, às 16h30m, em seu salão de vendas à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informaç ões, telefone: 22-3111

BAR EM SEPETIBA

VENDE-SE na praia de Sepetiba, em local privilegiado, bar com tôdas as instalações modernas, geladeira comercial, balcões, vitrines, engenho para caldo de cana e moradia nos fundos. Ótimo movimento mesmo no inverno. Contrato de cinco anos com direito a prorrogação. Preço Cr$ 850.000,00 com 50% facilitado. Tratar a AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, S-712 Telefone: 22-3151 com Peixoto ou Perry

SENHORES PROPRIETÁRIOS DE CASAS E APARTAMENTOS

Para servir clientes, compro Casas e apartamentos no Distrito Federal, de preferência na Zona Norte entre: MADUREIRA — PENHA e PRAÇA DA BANDEIRA. Pagamentos a Vista por intermédio de Financiamentos por Instituição de Crédito. Detalhes pelo telefone 43-7435, para combinar e tratar pessoalmente.

HOTEL FAZENDA ARCOZÊLO

Tradição — Clima — Confôrto — Repouso
"FÉRIAS JUNINAS"

Reserve com antecedência seu apartamento para tôda família nesse Colosso Hotel, recordação dos tempos Imperiais, em plena montanha.
INFORMAÇÕES: — TEL.: 49-6195.

CASAS SEM ENTRADA
CONTRIBUINTES DO I.P.A.S.E.

Para ex-combatentes ou funcionários que estejam sob ação de despejo, que sejam contribuintes do IPASE, ou Cr$ 50.000,00 de entrada com financiamento a longo prazo a qualquer pessoa. Vendem-se casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com box em azulejo, em centro de terreno, em frente à Estação de Senador Camará. Informação diàriamente no local à rua Alberico de Morais, 66, ou pelo telefone: 32-9622.

EM JACAREPAGUÁ — PRONTOS PARA CONSTRUIR

VENDEMOS OS ÚLTIMOS LOTES, com pequena entrada de Cr$ 28.000,00. Lotes urbanos com todos os melhoramentos como: Calçamento, Galeria de águas pluviais, Hidrantes Sarjetas, Meios-Fios — a 50 metros da RUA CÂNDIDO BENÍCIO (na altura do nº 2.192, onde passam diversas linhas de lotações, ônibus e bonde).

Na RUA FLORIANÓPOLIS, esquina da rua Parintins, próximo de todo o comércio e com grandes facilidades de pagamentos: prestações mensais, a partir de Cr$ 1.542,00.

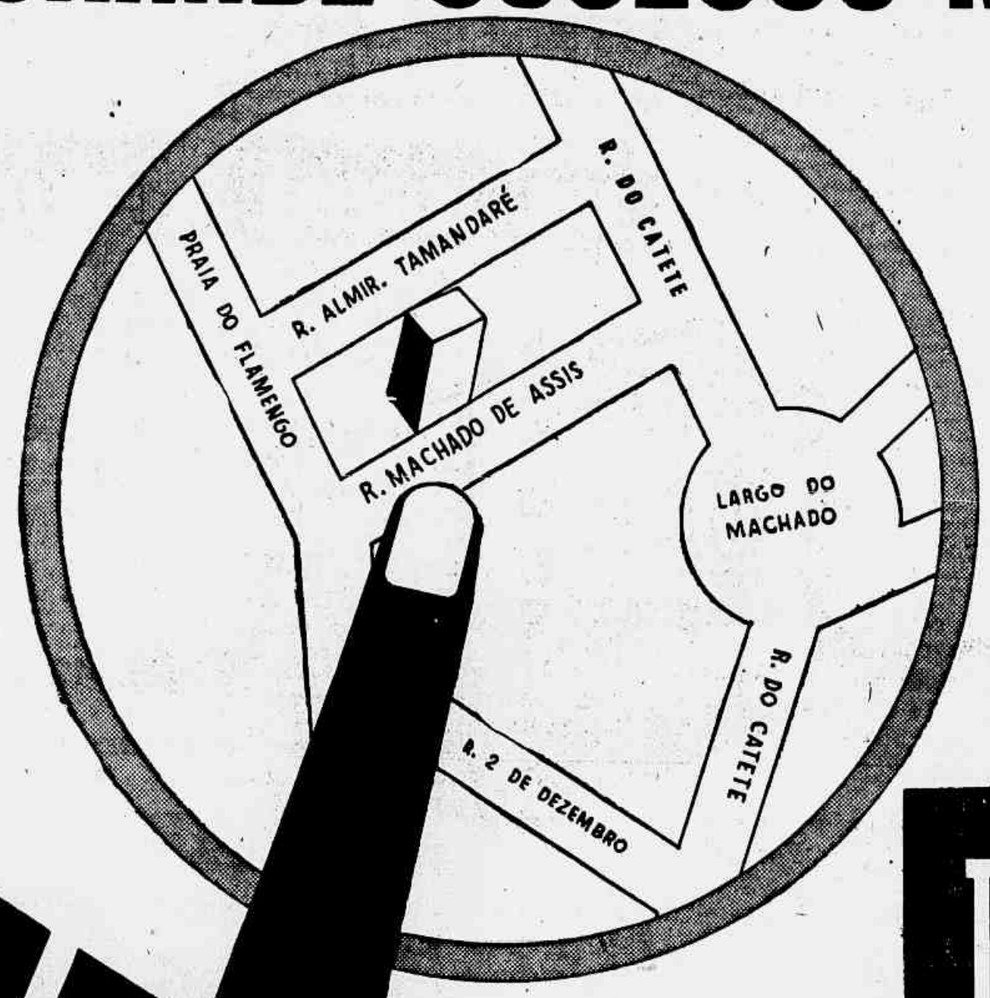
CORRETORES ESTARÃO NO LOCAL A SUA DISPOSIÇÃO.
VENDAS E INFORMAÇÕES, COM A CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ.
Avenida Graça Aranha, 182 — 3º andar — Tels.: 42-6957 e 22-5111.

GRANDE SUCESSO NAS VENDAS

do edifício

RENÂNIA

à Rua Machado de Assis, 31/33, no Flamengo

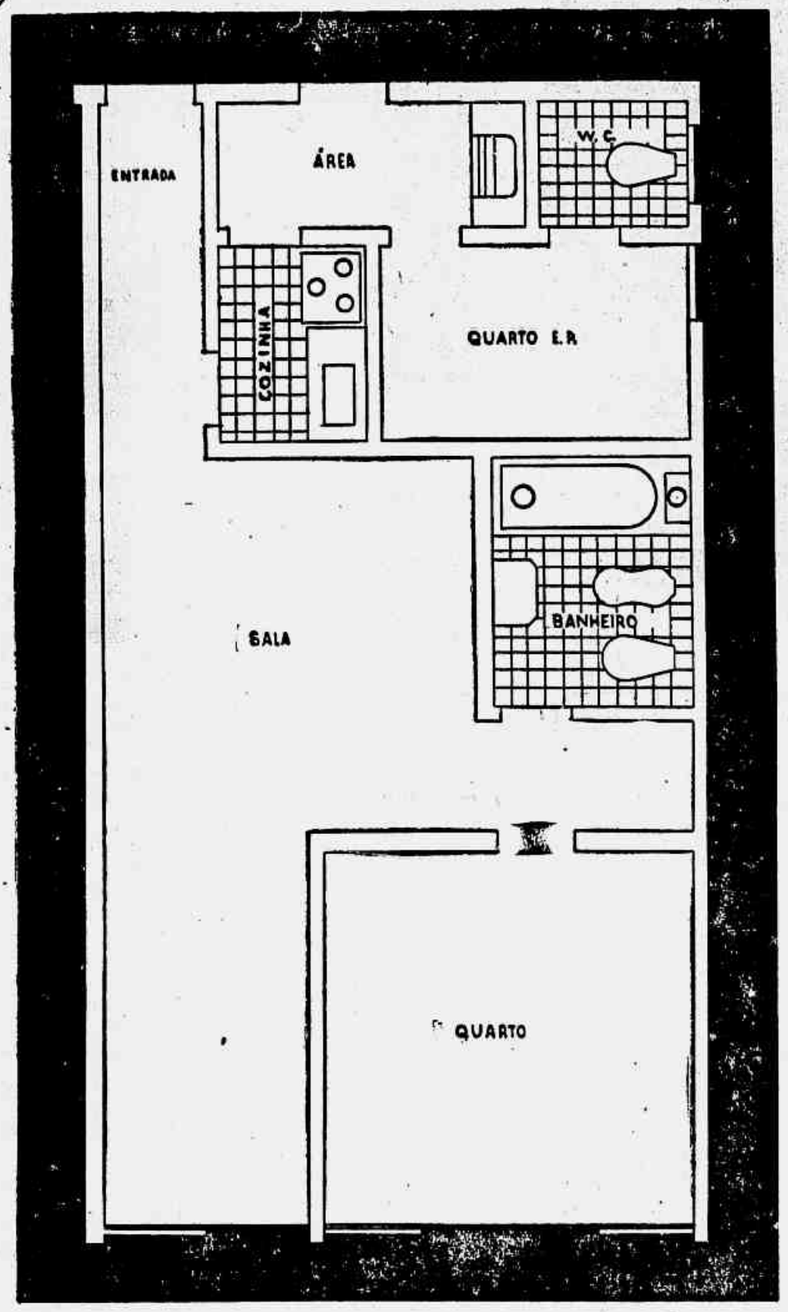


Pelas excepcionais condições de pagamento e demais vantagens oferecidas, aumentam dia a dia, as vendas dêstes apartamentos.

ÊSTE É O NEGÓCIO QUE V. NÃO DEVE PERDER! APRESSE-SE, AGUARDAMOS A SUA VISITA.

A Imobiliária Minerva S/A tem a satisfação de apresentar ao Mercado Imobiliário do Rio de Janeiro o 1.º lançamento da C.I.I.C. para 1956. Após prolongadas pesquisas do mercado, está sendo apresentada ao público uma incorporação que reune os 5 principais fatores de êxito imobiliário: a *melhor planta;* no *melhor ponto; condições de pagamento* estudadas para melhor servir aos interêsses do cliente; *valorização* garantida e *Rentatibilidade* assegurada.

10% DE SINAL



Construção de alta qualidade
Acabamento excelente
Lado de sombra

PAGAMENTO FACILITADO E FINANCIAMENTO

C.I.I.C.

5 tipos de apartamentos constantes de:

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Cozinha
- Dependências de empregada

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Cozinha
- Banheiro de empregada

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Kitch

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul-Américanas Ltda.

Vendedores Exclusivos:

IMOBILIÁRIA MINERVA S. A.

Administração de Bens — Compra e Venda de Imóveis

Rua da Quitanda, 30 — Grupo 617 — Tel.: 52-6635

Vendedores no local das 9 às 22 horas, inclusive sábados e domingos

Vogo Publicidade

COPACABANA — Avenida Atlântica, 2.112 — Edifício Joaquim Murtinho. Apartamento de luxo. 1 por andar. Vendemos o 9º andar — 20% de entrada e o saldo financiado em 8 anos. Procurar o sr. Walter, à rua Paula Freitas, 19. Tratar à avenida Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Tel.: 22-0407. Pode ser visitado todos os dias, inclusive domingos.

MUDA — Compra-se casa pequena. Tratar pelo telefone: 38-4774.

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos Imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

APARTAMENTOS

100% FINANCIADOS

Vendem-se em 180 prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros. SEM ENTRADA — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA, Alfândega, 111-A — Sala 408 — Rio.

Tijuca

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 AS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copacozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos: CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

UMA CASA MARAVILHOSA É SÓ COMPRAR E MORAR

TROCA-SE terreno em Arcoselo, próprio para sítio ou granja, medindo 46.700m2, bem localizado, por automóvel, de preferência de fabricação européia. — Tratar pelo tel 38-4864.

LEILÃO JUDICIAL — LEME

Espólio de Maria Conceição Rêgo Falcão

APARTAMENTO 1.107

AVENIDA ATLANTICA, 478

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão têrça-feira 5 de junho de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 43-3523.

COMPRANDO agora, EM TERESÓPOLIS, EM 60 PRESTAÇÕES

SEM JUROS. A PARTIR

DE 750,00 CRUZEIROS

VOCE COMPRARÁ MAIS BARATO O QUE JA VALE MAIS!

À VISTA DA PRÓXIMA CONCLUSÃO DA NOVA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

—o—

Informações, plantas, fotografias com a «SOLIR» — Em Teresópolis: Parque Regadas, loja 33 — Tel.: 2716. No Rio: Av. Erasmo Braga, 227 — Grupo 1015 — Telefone: 52-0283

OUTRAS VANTAGENS

Areas de terra de mil a 21 mil m2, situadas nos mais lindos vales, de clima sêco e saudável, a 30 minutos do Centro de Teresópolis, com água canalizada de nascentes próprias em todos os terrenos e com direito à CO-PROPRIEDADE de maravilhoso PARQUE RECREATIVO, com séde, piscina, basquete, «playground», tênis e volei. O recanto ideal para sua casa de campo.

Vendo as seguintes propriedades

Vendo em Goiás, no Município de Pôrto Nacional, 1 fazenda com 787 alqueires Geométricos. Preço: Cr$ 700.000,00 (Setecentos mil cruzeiros).

Vendo em Goiás, no Município de Sitio D'Abadia, 1 Fazenda com 7.500 hectares. Preço: Cr$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros).

Vendo em Goiás no Município de Itaberaí, 1 Fazenda, formada com 110 alqueires Geométricos. Preço: Cr$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros).

Vendo em Goiás no Município de Paraúna, 1 Fazenda com 118 alqueires Geométricos. Preço: Cr$ 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros).

Vendo em Goiás nos Municipios de Itapaci e Uruaçu, 1 Fazenda formada para criação e culturas com 5.500 alqueires Geométricos. Preço: Cr$ 27.000.000,00 (Vinte e sete milhões de cruzeiros).

Vendo em Mato Grosso, no Município de Barro de Garças, 1 Fazenda com 19.500 hectares para criação e culturas. Preço: Cr$ 9.000.000,00 (Nove milhões de cruzeiros).

Vendo em Mato Grosso no Município de Santo Antônio de Leverger, 1 Fazenda com 10.000 hectares para criação e culturas. Preço: Cr$ 7.000.000,00 (Sete milhões de cruzeiros)

Vendo em Mato Grosso, entre as estações de Bodoquena e Pôrto Esperança, na margem da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, 1 Fazenda para criação e culturas, com 28.000 (Vinte e oito mil) hectares. Preço: Cr$ 700,00 (Setecentos cruzeiros) por hectare.

Vendo em Minas Gerais, a 18 quilômetros de Pôrto Novo, na margem da Estrada Rio-Bahia, 1 fazenda com 48 alqueires Geométricos, com 150 cabeças de gado, casa, benfeitorias, luz e télefone. Pode servir também para indústria, e aceito permuta por casa no Rio situada na zona sul. Preço base: .... Cr$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros).

Vendo no Espírito Santo, no Município de Muniz Freire, altitude de 780 a 1.000 metros, 1 Fazenda com 900 alqueires Geométricos, que será atravessada pela Estrada BR-31 (Vitória Belo Horizonte) em construção. Preço Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros).

IMÓVEIS EM GERAL

AMÉRICO GOMES VELOSO

AV. GRAÇA ARANHA, 333 — SALAS 301,2 — Tel: 22-7439

RIO DE JANEIRO

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e d. Luiza Leite de Souza

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA DA QUITANDA, 49-A

Champagne, Vinhos, Whisky, Licôres, Cristais, Talheres e muitas outras bebidas

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 8ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 4 de junho de 1956, às 15 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL *CENTRO*

ESPÓLIO DE ERNESTO ZÜBEL

JÓIAS E MATERIAL DE OURIVESARIA

RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 6 de junho de 1956, às 12h30m; alianças de platina sem pedra, anéis de platina por acabar, fios de platina, anéis sem pedra, lote de pedras vermelhas, 1 lote de diamantes, perólas cultivadas, 3ª kilates de safiras brancas bancos de madeira, bancada de pinho, bigorna de aço, estantes de ferro, serras pequenas, cunhetas de aço, laminador Arno, motor Enama 1 HP, 1 dito de 1/3 HP, máquina furar com pé suporte, marca Metabo, máquina de somar Original Odheners e muitas outras peças Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje Mais inf. tel: 22-3111.

Leilão Judicial — Centro

Espólio de Cláudio Justiniano de Souza Júnior e

Dona Luiza Leite de Souza.

AUTOMÓVEL MERCURY — MODELO 1951

RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira, 4 de junho de 1956, às 13h45m, em seu salão de vendas à RUA DA QUITANDA; 49-A; automóvel Mercury, modelo 1951, tipo sedan com 4 portas, côr azul, em bom estado de conservação. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 22-3111.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

TARIFAS DE BONDES

ESCREVE o engenheiro Nélson F de Andrade Pinto: "Venho pedir agasalho em vosso prestigioso matutino para as sugestões que se seguem a respeito do momentoso problema do aumento das tarifas de bondes que tanta celeuma está causando. Normalmente, como engenheiro municipal, gostaria de primeiramente utilizar-me dos chamados canais competentes administrativos. Acontece, porém, em conseqüência da pública, notória e permanente crise que sofre o Distrito Federal, e quase impossível, fazer com que quaisquer sugestões sejam, em tempo, apreciadas por quem a respeito possa decidir.

A essa conclusão chegaram todos os observadores da questão, inclusive, diversos prefeitos como o ilustre dr. João Carlos Vital, que reunindo os engenheiros da Prefeitura no Instituto dos Resseguros lhes fêz ver a situação de manietamento que pesa sôbre um prefeito, o mesmo reconhecendo na televisão, fazem poucos dias, o dr. Hildebrando de Góis, sem dúvida, o melhor prefeito dêsses últimos tempos.

Exemplo característico dessa situação é o que está ocorrendo a respeito de um fato de importância básica para o serviço municipal. Observando ser hábito antigo na Prefeitura deixar em suas garagens, oficinas e terrenos baldios, centenas e centenas de ótimos veículos se depreciando para, desnecessàriamente, serem adquiridas novas unidades, por diversas vêzes, tomei a iniciativa de chamar para a ocorrência a atenção de quem de direito. Vendo extraviadas e infrutíferas tôdas essas comunicações, em 11 de março do ano p. passado, dirigi diretamente, ao prefeito Alim Pedro uma petição solicitando-lhe a nomeação de uma comissão de engenheiros, perante a qual, desejava demonstrar com documentos que a Prefeitura, estando abarrotada de veículos paralisados, não carecia agravar a difícil situação das divisas com novas aquisições de material estrangeiro. Inexplicàvelmente, tal requerimento cujo processo tomou o nº G-P 988-55, foi arquivado sem que fôsse designada a comissão pedida. Assumindo o atual prefeito, dirigi a s. excia. a 4 de abril, último uma carta solicitando-lhe reformada do assunto, pois as condições permanecem as mesmas. A carta foi entregue no gabinete do exmo. sr. prefeito a pessoa que foi indicada como sendo da maior confiança. Entretanto, até a presente data, apesar de todos os esforços empregados, não consegui nenhuma solução, e posteriormente, já foi extraído o crédito de Cr$ 10.000.000,00 para aluguel de carros coletores de lixo e anunciadas novas compras de veículos que aprofundo desnecessárias, tão grande é o acúmulo de carros encostados na Prefeitura.

Essas observações não são feitas com o espírito de crítica, visam, sim, chamar a atenção de todas as pessôas de responsabilidade sôbre a difícil situação em que se encontra o Distrito Federal, cabendo ao Congresso Nacional vir em socorro urgente da população desta Capital com uma nova estruturação política para o Distrito Federal, antes que seja tarde.

Dadas essas explicações, peço vênia para entrar no objeto da sugestão.

Em publicação que está sendo feita, propõe a Light entregar o seu acervo de carris para que a Municipalidade o opere. Aparentemente, há uma liberalidade na proposta bem examinadas as coisas, deve-se concluir que a Prefeitura no momento não poderá aceitar a oferta, visto que:

a) — Tanto as linhas com os veículos da emprêsa estão em péssimo estado, assim a concessionária iria transferir à Prefeitura uma bomba prestes a estourar;

b) — No momento, não poderia haver no Rio de Janeiro maior calamidade do que um serviço de bondes gerido pela Prefeitura.

O que cumpre é aguardar o prazo de reversão, que está próximo. Nessa data, sim, a Prefeitura deverá receber tudo no mais perfeito estado de conservação restabelecidos serviços contratuais suprimidos, reabertas estações fechadas, reavidos terrenos reversíveis vendidos e entregues às usinas de fôrça que forem necessárias a movimentação dos carros, tudo como estabelecerem os contratos vigentes.

A Prefeitura, porém, até que chegue a data da reversão não deverá ficar inerte nem deixar de atender às reclamações das emprêsas de carris que forem justas. O assunto reclama solução urgente e essa solução existe sem sacrificar demasiado o contribuinte, já às vésperas do desespêro. Em primeiro lugar é necessário analisar as causas da decadência do serviço de bondes desta Capital.

Primeiramente, temos a política ruinosa de permitir que meios inferiores de transporte coletivo se desenvolvessem em detrimento do transporte básico que ainda é o dos bondes. Ainda no momento, vemos tentativas de retirar os elétricos do Taboleiro da Baiana para facilitar o tráfego dos ônibus, lotações e automóveis e anuncia-se a substituição dos bondes da Zona Sul por «trolley bus», medida perturbatória, inoportuna e contra indicada. Se há essas facilidades para o estabelecimento do «trolley bus», que se os situe em outras regiões da cidade ainda não dotadas de transporte coletivo, como é o caso da zona servida pela Avenida Brasil e outras.

Em segundo lugar, como motivo perturbador da bôa ordem do serviço de carris, temos a política infeliz do Departamento de Concessões que foi tão bem definida por um ilustre vereador em discurso publicado à página 662 do Diário da Câmara Municipal de 13-5-1955:

«E' voz corrente e eu mesmo já disse o continuo a dizer a Cia. Carris, Cia. Jardim Botânico, a Cia. Santa Tereza, não cumprem de certa forma o contrato de suas concessões e deservem a coletividade. Nasce então a natural, pergunta: Por que o Poder Público não põe o aguilhão da Lei sôbre as espáduas dessa emprêsa para fazê-la cumprir o contrato? Simplesmente porque o Poder Público não autorisa aquela concessionária a uma justa remuneração do investimento motivo pelo qual êle não pode exigir que a Companhia cumpra a sua parte na utilisação do serviço».

Tudo se passou como um fiscal, a quem só competia fazer cumprir um contrato, porém, jugando-o lesivo a uma das partes, com ela entrou em composição para descumpri-lo em prejuízo do outro contratante, no caso o público. O órgão fiscalizador não poderia abrir mão das exigências relativas a conservação do material, a manutenção de serviços contratuais e muito menos anuir a supressão das estações das emprêsas e vendas dos respectivos terrenos sob o pretexto de que as rendas da emprêsa não eram suficientes, pois isso era alçada doutro ramo do Poder Público, ou seja o Legislativo.

O que é preciso agora é com urgência substituir a atual fiscalização de carris por uma repartição permanente dotada dos recursos necessários, não só para fiscalizar, como para arrolar e amparar a propriedade reversível e evitar o seu esfacelamento. E' preciso incutir nessa repartição uma mentalidade oposta à que sempre dominou o Departamento de Concessões da Prefeitura. Se as Companhias de Carris atravessam situação difícil, o problema é ajudá-las a se reerguerem e não favorecer o seu desmantelamento. Não é só com aumento de passagens que se pode melhorar a situação financeira das emprêsas, há para êsse fim outros meios de grande eficiência, como sejam:

1) Estudo e execução de alguns melhoramentos urbanos que facilitem o tráfego dos bondes. Presentemente, por exemplo, abriu-se à circulação o prolongamento da rua Marquês de Pombal, por que não se colocam ali trilhos que facilitariam extraordinàriamente o tráfego dos bondes entre a Zona Sul e Norte da cidade? Há muitos outros casos idênticos nesta Capital.

2) Regulamentação da concorrência que fazem aos bondes os lotações e ônibus nos locais e horas que os elétricos possam dar escoamento aos passageiros.

3) Estabelecimento de uma quóta nas contas de energia elétrica para auxiliar o custeio do serviço de bondes, o que, além de ter cunho social, é justo. A Light afirma que tal não seria possível, é preciso não esquecer, porém, que essa própria emprêsa utiliza as propriedades dos bondes nos serviços de energia elétrica, como a que se passa na casa de carros do Largo dos Leões e numa subestação de fôrça que a Light construiu em terrenos da Jardim Botânico na rua Siqueira Campos.

Terminando esta, sr. Redator, quero deixar bem claro que não alimento nenhuma prevenção contra as emprêsas mencionadas, acho pelo contrário que elas têm uma bôa organização técnica e administrativa e que muitos serviços ainda nos podem prestar quando convenientemente fiscalizadas e auxiliadas. O que não se deve permitir, porém, é que essas emprêsas dêem orientação a suas repartições fiscalizadoras e lhes imponham a política de seus interêsses.

ASPECTOS GERAIS DA APLICAÇÃO DE RÁDIO-ISÓTOPOS À MEDICINA

NO INSTITUTO DE BIOFÍSICA

DE acôrdo com a orientação seguida pela Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas e com a cooperação da Comissão Atômica dos Estados Unidos, o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil patrocinará dois cursos sôbre «Metodologia dos Isótopos», no próximo mês de julho.

O 1º curso, que terá o caráter de extensão universitária, será iniciado no dia 10 de julho vindouro, à base de duas aulas semanais, sôbre os aspectos gerais da aplicação de rádio-isótopos à Medicina, com seis pontos básicos em seu programa.

Ao segundo curso, cujo número de inscrições foi limitado a 20 alunos desta capital ou do interior, foi dado o título: «Métodos Isotópicos aplicados à Biologia e à Medicina». Êsse curso obedecerá ao programa de um acôrdo entre o Conselho Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior e o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil. Os temas que serão abordados neste curso compreenderão duas partes: uma teórica e uma prática.

PROFESSÔRES

Êstes cursos serão lecionados pelo professor John A. Cooper, do Departamento de Bioquímica da Escola de Medicina da Universidade de North Western, de Chicago, e diretor do Departamento de Isótopos do Hospital de Veteranos da mesma cidade, tendo como auxiliar o professor Pena Franca, do IB. A chegada do professor Cooper ao Brasil está marcada para o próximo dia 20 de junho.

Os estudantes dêstes cursos terão, entre os dias 9 e 16 de julho, um treinamento científico especial que lhes será ministrado nos laboratórios do Instituto por seu pessoal especializado.

AUXÍLIOS PARA OS CURSOS

Visando o máximo de proveito dêstes cursos, duas emprêsas norte-americanas, fabricantes de material científico; da cidade de Chicagô, fornecerão equipamentos e todos os tipos de contadores que o Instituto de Biofísica não possua (Nuclear) e os isótopos que serão utilizados tôdas as experiências (Abbott).

A parte teórica do segundo curso compreenderá palestras sôbre vinte e três diferentes assuntos, enquanto a prática será sintetizada em sete.

Distribuído em todo o país "Problemas da economia brasileira"

Distribuído em todo o país pela Confederação Nacional do Comércio, está circulando o livro «Problemas da Economia Brasileira», no qual enfeixou a entidade sindical máxima do comércio respostas ao inquérito realizado entre técnicos e estudiosos sôbre a atual conjuntura econômico-financeira do Brasil.

Dada a larga repercussão alcançada pela iniciativa da entidade sindical do comércio, tanto na fase de publicação na imprensa dos depoimentos obtidos como ao editar em volume o conjunto de tais pronunciamentos, deliberou a Confederação proceder de maneira idêntica em São Paulo, o maior centro econômico do país, ouvindo ali os mais categorizados representantes das classes produtoras, líderes do comércio, da indústria, da agro-pecuária, banqueiros, administradores, economistas e técnicos.

Tal como procedeu na primeira fase do inquérito, divulgará a Confederação na imprensa as respostas que fôr obtendo para, por fim, reuni-las também em livro, que se seguirá ao que agora distribui por todo o país.

PRAIA — CR$ 7.500,00

Revolução Imobiliária — Colossal plano de venda de terrenos junto á mais linda praia de Niterói — Apesar da grande valorização nos terrenos de Niterói (vide o «Cruzeiro», de 15 de maio de 1956), temos lotes com área mínima de 500m2, com ruas abertas, e os terrenos demarcados. Região privilegiada: praia oceânica e várias lagoas servem de cenário ao loteamento. Local excelente para residência, fim de semana, turismo e todos os esportes náuticos. Vindo de acesso pela Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) por onde transitam várias linhas de ônibus. Lembre-se: aqueles que dependem de sua inteligência. Cr$ 7.500,00 à vista com escritura definitiva imediata ou em prestações de 250,00. Visitas ao local sem compromisso.

Informações, plantas e vendas com H. BEZERRA — IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 117, 5.º andar - Sala 501 - Tel. 52-4933

(Esquina de Ouvidor)

OBS.: ATENDEMOS ATÉ ÀS 22 HORAS, INCLUSIVE AOS DOMINGOS PELO TELEFONE: 45-6057.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, grupos e peças diversas para pronta entrega. Executamos, também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 — 1º ANDAR.

TOME NOTA:

22-0945

É O NOVO TELEFONE DO RESTAURANTE E AUDITÓRIO

MESBLA

Rua do Passeio, 42 a 56

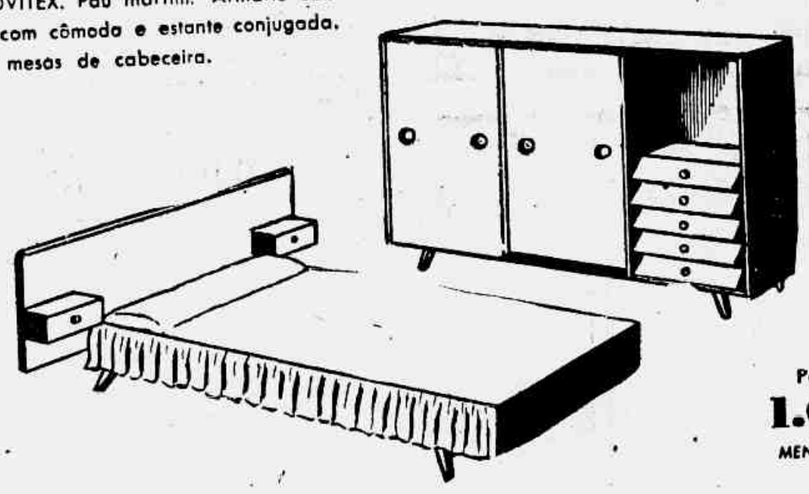
GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO...

1 2 3

POR PREÇOS DE OUTROS ANOS

SEM ENTRADA

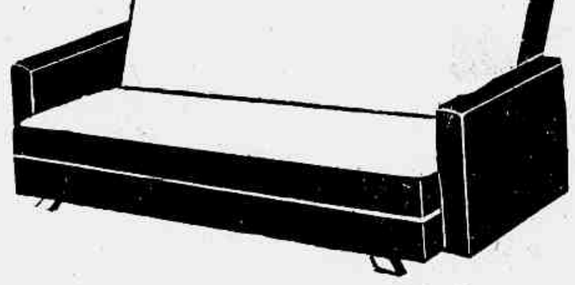
DORMITORIO NOVITEX - Fabricado exclusivamente pelo STOLIAR para as lojas NOVITEX. Pau marfim. Armário com 1.40 m. com cômoda e estante conjugada. Cama 2 mesas de cabeceira.



Por apenas Cr$ **1.685,00** MENSAIS SEM ENTRADA

SOFÁ CAMA SIESTA

Em 65 padrões. Fabricação CITYTEX.



Sem braços por Cr$ **748,00** MENSAIS

Com braços por Cr$ **863,00** SEM ENTRADA

GELADEIRA BRASTEMP "IMPERADOR"

Acabamento de luxo. Sòmente êste mês por apenas Cr$ **4.462,00** MENSAIS SEM ENTRADA

SALA DE JANTAR LIDO forrada em plástico.

Cr$ **1.564,00** por mês em 10 prestações SEM ENTRADA

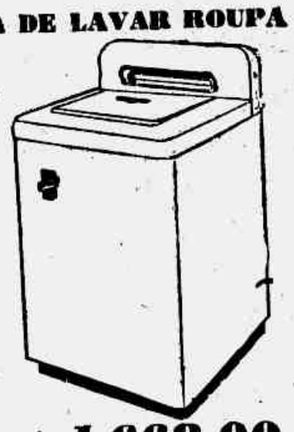
MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI

Modêlo de luxo. Gabinete em pau martim.

Por apenas Cr$ **1.063,00** MENSAIS SEM ENTRADA

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA PRIMA

Pequeno consumo de energia. Último modêlo.



Sòmente Cr$ **1.668,00** por mês em 10 prestações SEM ENTRADA

KITINETE - Fogão, geladeira e pia numa só peça.

Apenas Cr$ **2.895,00** mensais SEM ENTRADA

LOJAS **Novitex**

RUA 7 DE SETEMBRO 48 (com ar refrigerado) ● AV. COPACABANA 128-A (esquina com Belfort Roxo - LIDO)

LETRAS E ARTES — Diário de Notícias — IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 3 de Junho de 1956

O PESSIMISMO DE FREUD

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

REFERI-ME, em artigo anterior, ao pessimismo intelectual, inerente ao analismo e à hipertrofia da investigação das causas materiais, que levava Freud a ver o mundo psíquico como um mecanismo de disfarces e de ilusionismos. Na extensão de sua concepção construiríamos uma metafísica em que o ser, em vez de ser objeto adequado à inteligência, é o enganador, o despistador. Teríamos uma espécie de deslealdade metafísica do ser, e um novo transcendental de perfídia. Daí não é de admirar que o genial investigador, de tanto considerar os **fenômenos**, tenha perdido a lucidez de ver as **naturezas**; e por isso não saiba mais distinguir a anormalidade da normalidade. Tratando das aberrações sexuais, eis o que concluí Freud: «Somos levados, diante dessa frequência da perversão, a admitir que a disposição para a perversidade não é rara e excepcional, mas é parte integrante da constituição normal». (Introduction à la Psychanalyse, pg. 424).

A primeira coisa que choca nesse trêcho é a impropriedade dos têrmos. Se êle concluí que tais ou quais fenômenos, pela frequência com que ocorrem, devem ser considerados normais, cómo se explica que ainda os chame de perversões? A segunda coisa que produz espanto é o conceito que êsse médico tem da normalidade. Normal, na sua definição, é aquilo que ocorre frequentemente. Então, se houver uma epidemia que atinja a quase totalidade de uma população, os médicos poderão ficar em casa descansando, porque todos estão normais. Ou deverão talvez procurar os poucos não atingidos pela peste normalizadora para providenciar o enquadramento dêles na norma fornecida pelas estatísticas. Já abordei êsse problema, há tempo, a propósito de certos sociólogos que, seguindo as lições de Durkeim (Les Régles de la Methode Sociologique), definiam como normal aquilo que mais frequentemente ocorre. Há erros filosóficos que se explicam pela sutileza dos elementos postos em equação; mas êste é tão grosseiro, tão prodigiosamente estúpido que só se explica por uma colossal obliteração da inteligência, ou por uma espécie de fatalidade que leva os homens mais inteligentes a pagar um tributo à burrice universal. Disse atrás que êsses analisadores, atentos demais aos fenômenos, não vêem as naturezas. O conceito de normalidade é correlato ao de natureza. Só posso saber, de uma coisa, que está em condições normais quando sei o que ela é. As essências entretanto não se concretizam, não existem em estado puro. Inseridas nas outras existências, sujeitas aos choques, às interseções, elas nos aparecem machucadas, feridas, amassadas. Na medida em que sofrem êsses acidentes que lhes subtraem alguma perfeição devida à sua natureza, as coisas se afastam da normalidade. A anormalidade é, portanto, definida pela presença de um mal físico ou moral que desfalca uma perfeição exigida por natureza. No compacto universo criado, a anormalidade pode ser muito mais frequente do que a normalidade. Há mais automóveis arranhados do que ilesos; há mais dentaduras incompletas que perfeitas. E assim, não será por via estatística que poderemos decidir a questão. Nem sempre o cientista está habilitado a se pronunciar sôbre a normalidade em que se acha uma coisa, porque nem sempre sabe definí-la, ou nem sempre vê a sua essência. Num caso dêsses pode lançar mão do que os filósofos chamam «abstração total», e que consiste na consulta da coleção de coisas da mesma espécie, para ter uma descrição mediana que toma provisòriamente o lugar da definição. Mas tem a obrigação de saber que não pode generalizar êsse critério. Na maioria dos casos não podemos dizer que a estatura de um homem é anormal, a não ser por uma comparação com o valor médio. Mas é evidente que o médico, diante de uma apendicite supurada ou de um câncer, não seguirá êsse mesmo critério. Como também eu sei que devo procurar um lanterneiro ainda que todos os sociólogos da escola de Durkeim me provem que o automóvel-médio no Rio de Janeiro tem um ou dois paralamas amassados.

Se eu me convencesse de que é impossível conhecer uma natureza para poder formar juízo do estado em que tal natureza se concretiza, então, por amor à propriedade do têrmo e à lógica, eu deixaria de usar as expressões «normal» e «anormal», substituindo-as por «encontradiço» e «raro». E, se fôsse médico, fecharia o consultório.

E' triste ter de repetir coisas tão óbvias. Mas o mundo é assim, cheio de anormalidades. No caso de Freud, dirão que não se pode incriminar o psiquintra por suas deficiências filosóficas. E' exato. Talvez seja mais justo incriminar os filósofos que possuiam a melhor tradição, os mais sólidos critérios, a mais gloriosa herança intelectual, e que, por uma terrível mediocridade, não conseguiram dar o tom à cultura contemporânea. Há, entretanto, um mínimo de bom senso e de saúde de espírito que podemos reclamar em qualquer cientista, e que falta de um modo impressionante em Sigmund Freud.

Atrás daquele êrro filosófico, e daquela impropriedade de têrmos, escondem-se complexos de um radical e profundo pessimismo. Freud pertence a uma família espiritual que traz na alma um certo rancor do ser, um pessimismo infeccioso que vê o mal nas essências, ou que, por fim, já não vê o mal onde êle existe. Se tudo é perversão, alegremo-nos com riso amarelo, e cantemos o cântico novo que anuncia a extinção da secular e incômoda diferença entre o bem e o mal, entre o mórbido e o saudável, entre o reto e o tôrto. **Neurotics, be glad!** Amanhã ou depois, pela generalização crescente, será a vez de se alegrarem os homo-sexuais. E desde já podem aprontar o foguetório de ingresso na normalidade os peculatários, os aproveitadores do poder, os funcionários que ganham pelo que não fazem, porque o padrão de comportamento dêles, pela frequência, está-se tornando «parte integrante da constituição normal» de nosso país.

O Que Resta do Positivismo

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

E outros merecimento não tivesse a importante obra que acaba de publicar o professor Cruz Costa com o título de **Contribuição à história das Idéias no Brasil** (ed. José Olympio, 1956), em tôrno do desenvolvimento da filosofia no país e da evolução histórica nacional, ninguém deixaria de reconhecer êste: o de lhe caber primazia na tentativa de estabelecer as conexões que vão além das idéias professadas em cada domínio especial, para chegar ao estilo de uma época histórica, à cálida e unânime palpitação de seu espírito, através do exame dos diferentes grupos ideológicos em sua mútua articulação e solidariedade, feito a alguma distância.

Essa disciplina, a história das idéias, escassamente frequentada por nós, tem agora no professor de Filosofia da Universidade de São Paulo, que é o sr. Cruz Costa, o seu introdutor categorizado no Brasil. A lacuna que havia êle a preencheu com alguma coisa de sério e respeitável, para mostrar, com evidência suficiente, os esforços que vimos fazendo no sentido de pensar por conta própria, ou melhor, de pensar as coisas sem perder de vista as nossas realidades.

Só essa circunstância bastaria para justificar as páginas que o autor dedica ao positivismo e que abrangem mais de um terço do livro.

Quem é que pode ter dúvidas hoje de que a filosofia de Augusto Comte está superada? Mas a questão não é essa e o que interessa é reexaminar o que foi a nossa experiência histórica diante dela, sem vêr na filosofia «mera especulação no vácuo ou simples jogo de conceitos abstratos».

Considerado de tal prisma, é impossível negar quanto o positivismo esteve ligado a uma fase decisiva da vida nacional, coisa que não sucedeu muito com as outras filosofias que temos praticado, quase tôdas elas alheias a êsse complexo condicionalismo histórico, que a história das idéias sempre tem em vista, uma vez que a essência humana, buscada pela filosofia, qualquer que seja o seu grau, está também submetida às forças produtoras e às relações sociais do povo, que representa o homem real, o homem de carne e ôsso, como se diz.

O mérito do positivismo no Brasil, já tachado de ter sido a sua Canaã, foi sobretudo o da reintroduzir, pois, a investigação filosófica no quadro da realidade.

E' o que se conclui da leituras destas pgs., cheias de erudição e equilíbrio, que tanto recomendam o professor Cruz Costa, incluído já agora entre os historiadores da filosofia e das idéias que se mostram partidários da teoria espinozista do progresso, isto é, da unidade da razão e da natureza, da sabedoria nascida da experiência, uma vez que a filosofia não pode ser exterior ao mundo, nem ser simplesmente uma aventura do espírito, «mas uma aventura humana, total, que se expressa, frequentemente, de modo sutil, mas cujas raízes estão na terra».

Nessas condições, como negar significação ao positivismo no Brasil da primeira República e dos fins da Monarquia? Não procurou êle acaso a compreensão de nossos problemas concretos de preferência aos problemas de abstração?

Convém acentuar desde logo que o autor não visa nenhuma restauração, que não é função da história. Como êle observa, a história não é feita para restaurar mas para libertar do passado. Quando a história muda, como acontece hoje, a filosofia também muda.

O fato, portanto, a assinalar é que antes do positivismo a inteligência brasileira vivia divorciada da realidade ambiente. Até o início do século XIX mesmo nenhum esfôrço se fêz à procura do sentido de nossas idéias. A sabedoria européia é que guiava todos os nossos passos. Ela nos dava figurinos literários e filosóficos, como ainda orientação científica.

Além da herança portuguêsa negativa, do ensino coimbrão, «misto da boçalidade fradesca com o pedantismo acadêmico», incapaz de ser útil à expansão colonial do país, há que atentar ainda para influências estrangeiras deletérias em matéria de pensamento, principalmente francesas, que nos habituaram a olhar e a ver o que se passava no mundo, segundo Silvio Romero, mas não o que se passava junto de nós. As idéias não eram ligadas aqui por nenhum liame histórico, nem descendiam umas das outras.

Com o ecletismo, a filosofia seguida por alguns românticos, o que se fêz foi obedecer a uma solução conciliadora, de conseqüências políticas talvez transcendentes para o período histórico agitado dos tempos da abdicação de Pedro I até a maioridade. Como nota o autor, convinha essa filosofia aos moderados e conservadores. Evaristo da Veiga escrevia então: «Queremos a Constituição, não queremos a revolução». E a monarquia foi se aguentando graças a êsse apoio dos conservadores e ao seu processo lento de aburguesamento, acompanhado pelo ecletismo, que propunha a todos os sistemas filosóficos uma espécie de tratado de paz, inclusive com as diretrizes filosóficas da Igreja, não obstante não fôssem das melhores as relações desta com a classe dirigente.

A reação neo-católica, que se verifica em seguida, por influência de dois sacerdotes estrangeiros naturalizados, português um e italiano o outro, já se fundava em problemas particulares à história nacional. Foram circunstâncias nacionais, pois, que a apoiaram, decorrentes da famosa «questão religiosa», e que teve como representante ainda digno de nota um professor do Recife, José Soriano de Sousa, precursor entre nós das idéias neo-tomistas.

A sua atuação, porém, não impediu que depois, por volta

(Conclui na 4.ª página)

★ *TARCISO*

A LÉM da ponte cinzenta e empedrada começava o muro dos Vilares. Por uma dêle se inclinava alguns chorões desgalhados e sofredores, pendendo para o chão poeirento, ansiando por um descanso. Um vento mórno e enervante roçava-lhes as fôlhas mais altas, fazia tremer as janelas vermelhas do sobrado, como se as forçasse de propósito.

O jardineiro dos Vilares, de joelhos sôbre a terra, arrancava, com cuidado para não magoar as flôres, aquí e ali, pequenas plantas daninhas. De vez em quando olhava o céu. A terra pedia chuva, e era só aquele vento sêco e rulnoso soprando em cima das plantas e das criaturas, com impiedade. Estava no seu trabalho, quando a porta da frente se abriu, e Maninha apareceu com os cabelos voando, o vestido branco palpitando igual a uma asa, fininha, comprida e pálida:

— «Se chegar alguém de automóvel, espie a entrada da ponte. Avise para ter cuidado com a vala».

— «Está direito», — assentiu o jardineiro. «Eu aviso. Espere cá a menina!»

Pôs-se em pé, apanhou um mólho de algumas altas flôres vermelhas, inchadas, grandes, tão viçosas que pareciam artificiais, e levou-as à Maninha.

— «Estas são fortes. Não há vento que dê cabo delas».

Maninha sorriu, apanhou as flôres, e voltou correndo. Ao entrar na sala sentiu a mesma atmosfera tensa e irritante que ali deixara havia poucos momentos. A mãe e o pai continuavam a discutir, com aquele modo especial. Feriam-se mutuamente numa guerra severa e contida. Nem gritos, nem desabafos, nem acessos de ira, ou crises de chôro. Mas uma batalha fria e metódica, em que todos os gestos eram estudados, tôdas as palavras determinadas e inflexíveis, nunca apaixonadas e descuidosas. Passou Maninha como uma lufada branca e leve pela sala de móveis escuros e pesados, com a mancha vermelha das flôres em uma das mãos. Subiu a escada de ferro. LÁ em baixo, fitando a filha, disse Carlos Vilares à sua mulher — Luiza:

— «Já sei para que são estas flôres! O menino está doente, talvez em perigo de vida, e você impele a sua própria filha para fazer o irmão plorar, num exagêro de beatice!»

Carlos havia dito isto mais como ironia, com um repuxar nos lábios finos, que queria ser um sorriso, tornar menos graves suas palavras, mas Luiza respondeu erguendo a face fina de ave, fixando-o de perfil, com um ôlho apenas, como prestes a dar uma bicada violenta, à traição:

— «São flôres para o altar, que Tarciso mesmo fêz quando era pequenino. Seu filho sempre foi crente e calmo. Você o mergulhou na dúvida. Você, com seu materialismo, com seus discursos fora da moda! Não foi a minha fé; não foram as flôres com que eu e Maninha enfeitamos os pés de Nossa Senhora, que confundiram o menino, que o desnortearam. Foi você! «Meu filho há de ser mais feliz do que eu, ter mais prazeres na vida. Tome dinheiro, meu filho! Eu não tive. Você tem. Vá divertir-se. Deixe as saias da mãe». Lembre-se! Lembre-se de que foi isso que precipitou a crise — os seus conselhos».

Carlos Vilares desabotoou o paletó, começou a dar passadas e mais passadas, que pareciam calmas e medidas:

— «Chamei Tarciso aqui como qualquer pai o faria. Dêlhe algumas explicações. E' claro! Meu filho não podia continuar como um maricas. Quantas vêzes eu mesmo — vendo-o do meu tamanho, já quase um homem feito, me envergonhava da sua timidez. Incrível!».

Luisa virou a face magra, de todo, focalizou o marido com seu olhar duro:

— «Sua vaidade sacrificou o menino. A verdade é que de repente você sentiu que êle me pertencia. Era meu! Tôda a sua eloqüência e tôdas as suas idéias de um materialismo grosseiro não encontraram apoio em Tarciso. O que você fêz... foi crime. Sim! — eu digo com a maior clareza e assumo a responsabilidade do que estou dizendo: você fêz o menino ficar doente; talvez para sempre!»

— «Minha família não tem malucos. A sua já não é a mesma coisa.' Aquêle seu tio que vestiu uma opa — e saiu pelo mundo: — «Esmola para os pobres! Esmola para os pobres!». Deu tudo que tinha, botou dinheiro fora com tôda a espécie de vagabundos. Minha família é de gente equilibrada!».

A face de Luisa tremeu, mas sua voz era firme e áspera:

— «Você?... Nem se deu o respeito. Mostrou livros indecentes a Tarciso... Isto é, não mostrou, mas «esqueceu» de propósito para o menino ler! O que está acontecendo com nosso filho é que... foi um choque que êle teve — grande demais para sua inocência».

Carlos passou a mão pelos belos cabelos grisalhos:

— «Quando o doutor Laertes chegar — você me chame logo».

A fala de Luisa subiu um tom: nunca ela se pareceu tanto com uma ave arisca:

— «Chamei Padre Nicoláu. Os meus direitos são iguais aos seus. Você acha que Tarciso precisa de um médico. Eu acho que não. Prefiro um sacerdote».

O marido pôs o pé na escada, pronto para subir:

— «Coitado! Até tenho pena de você meter o padre Nicoláu nessa história. Aquêle jeito dêle — não sei se escrúpulo, se falta de inteligência — de pensar mela hora, antes de dizer qualquer coisa! Pode chamar à vontade. Chame o jardineiro, se quiser, também... contanto que o doutor Laertes venha. Isto é que é o principal».

E Carlos foi subindo devagar. No meio da escada encontrou Maninha; vinha correndo para junto da mãe. Enquanto o pai entrava no quarto de Tarciso, Maninha se chegava a Luisa, com maneiras assustadas:

— «Mamãe — eu jurei, mas p'ra senhora eu conto: até não foi mesmo um juramento, eu enganei Tarciso, e disse: «Jugo por Deus! e bem depressa, êle pensou que eu estava jurando. Eu agora sei de tudo. Ele falou! Ele contou!».

— «Fêz alguma coisa... mal feita, quando saiu de casa? Fêz? Fale, mas fale baixo por causa de seu pai. Senão tudo arrebenta em cima de mim...».

— «Foi horrível, mamãe. Não sei. Acho que não fêz. Mas teve vontade de fazer».

Maninha ergueu os olhos, olhou para a porta de Tarciso. Estava fechada, não havia perigo:

— «Tudo foi por causa de uns sonhos. Foi por isso que êle foi embora. A senhora se lembra quando êle ficava acordado, estudando noites e noites? A senhora zangava e êle dizia que não tinha sono. Mas estava enganando... Êle não queria dormir... com medo dos pesadêlos.

Meu Deus, como é que uma pessoa como Tarciso pode sofrer tanto?»

A campainha tocou:

— «Deve ser o médico. Quietu!» disse Luisa a Maninha, enquanto rápida se encaminhava para a porta. Mas, para sua surprêsa, quem chegara era o lento e ofegante padre Nicolau.

— «Vim depressa...» disse êle, com pequenas pausas para respirar». O coronel Juliano me trouxe... de automóvel. Que há... então?»

E se atirou pesadamente numa poltrona, antes que Luisa o mandasse sentar:

— «Êste vento... me faz mal. Por pouco que o carro não bateu... na guarda da ponte. Quando levamos o susto... apareceu... seu jardineiro para nos avisar... que tivéssemos cuidado...»

Luisa disse, polida:

— «O senhor desculpe. Sinto muito. Mas foi só o susto, não foi?»

— «Isso mesmo. Que é que a senhora... Quer? Alguma... dificuldade? Esta menina...»

Maninha disse, viva:

— «Não é comigo. E' com meu irmão Tarciso. Eu não tenho nada».

Luisa fê-la interromper-se com um gesto brusco: amaciou a fala, dirigindo-se ao padre:

— «Tarciso anda esquisito. Meu marido acha que êle está doente. Porque deu p'ra fugir de casa, e ficar horas e horas, depois, sem querer dar palavra a ninguém».

— «Ah!» — fêz padre Nicolau. «Então o Tarciso... aquêle que brincava de dizer missa, quando era... pequenino... deu para fugir?»

— «Nós pensávamos... que fôsse coisa de meninote», disse Luisa.

— «Até uma paixão...» — era Maninra quem falava, é com a gravidade de irmã mais velha.

O padre se abriu num sorriso:

— «Isso deve ser... um excesso de amor. Talvez... mimos. Mimos demais».

—«Mamãe, eu posso falar? Posso contar ao padre Nicolau?»

— «Decerto, Maninha. Mas fale baixo. Olhe seu pai. Seu pai é capaz de ouvir».

— «Padre Nicolau» — começou Maninha — «é uma coisa tremenda. Nem sei começar».

— «Minha filha, pense que é como se você... estivesse no confessionário. Não tenha medo».

— «São os pesadelos de Tarciso. No princípio, êle disse que sempre fazia um esfôrço... e acordava antes... Era horrível, mas depois...»

A mocinha fixou o padre e a mãe com os olhos mergulhados num mêdo denso.

— «Êle via chagas. Uma porção de chagas. Homens sem rosto, os ossos de fora, a carne escorrendo para o lado, como trapos sangrentos. Via pernas inchadas, via grangrenas, via lábios comidos de ferida, via tumores exalando pús, e o pior...»

Os olhos de Maninha estavam rasos d'água:

— «O pior é que tudo isso agradava Tarciso. Não sei. Êle disse assim mesmo: «Maninha, eu não quero mais guardar segrêdos de você. Nem uma daquelas... posso falar, posso, padre Nicolau?... Nem uma daquelas figuras de mulheres dos livros — que é pecado a gente ver — me atraíram tanto! Em vez de me encher de nojo, tinha vontade de apalpar aquelas feridas... de beijar aquelas chagas, de mergulhar o dedo no pús».

Houve um silêncio. Depois Maninha prosseguiu:

— «Tarciso disse que no começo reagia. Vinham aqueles homens horríveis à sua frente...»

Luisa comprimiu os lábios. Logo disse num tom fundo, doído:

— «Pobre do meu filhinho».

Padre Nicolau se tornara vermelho, e mais ofegante ainda, quase apoplético. Com voz difícil perguntou:

— «Depois?»

Ouviu-se o ruído de uma porta que se abria.

— «Depois os sonhos começaram a ficar confusos: aqueles homens cheios de chagas iam ficando pequeninos, pequeninos, e Tarciso se sentia grande e forte. Êles o enlaçavam com seus braços esqueléticos, cobertos de feridas, pedindo uma esmola, ou o quê, nem Tarciso sabia: — «Não nos deixe! Não nos deixe!», gritavam. E Tarciso sentia vontade de se deixar abraçar, queria beijá-los também. Uma vontade louca de ficar com êles, de se unir a êles. Meu irmão não podia explicar direito o que sentia, como era aquela atração terrível, a mais terrível... Mas de repente, êle ficava com mêdo, fugia. E os homenzinhos desfigurados o perseguiam, agarravam-se às suas pernas como anões pavorosos...»

— «Então era isso!»

Carlos, muito pálido, estava diante da Maninha:

— «Conte para seu pai», disse êles. «Eu devo saber !Eu preciso... Não acontece nada. Eu não faço nada! Mas quero saber! Por que padre Nicolau há de entender melhor o que se passa em minha própria casa? Por que escondem de mim? Diga, então!»

— «Só isso, papai! Nos dias seguintes a êsses sonhos tremendos, Tarciso... tinha vontade de ir à Igreja...»

Carlos balançou a cabeça, num gesto raivoso:

— «Justamente como eu pensava. E então?»

— «Então êle se chegava à escada, ficava... ficava olhando fascinado para os mendigos. Sabe? Aquela mulher com erisipela, a perna inchada — o homem com uma chaga no lugar do nariz... Tarciso ficava olhando, olhando. Dentro dêle subia uma vontade esquisita. Beijar! Apalpar aque-

(Conclui na 4.ª página)

CORREIO DE CONFIANÇA

CARTA SÔBRE "TARCISO" NA TELEVISÃO

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

A todos os leitores que pediram a publicação do meu conto «Tarciso», adaptado por Pascoal Longo e dirigido e apresentado por Jaci Campos, no programa «Câmera Um», da TV Tupi.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Gilson, o Historiador

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

CHEGA amanhã a São Paulo, convidado pelo Centro Dom Vital, vinte anos depois de uma visita ao Rio, onde então deixou lembrança imperecível de sua palavra, tão eloqüente como profunda, um dos maiores espíritos do nosso tempo: Etienne Gilson.

Estamos habituados, com razão, a unir seu nome ao de Jacques Maritain. Ambos se encontram na mesma linha da reação espiritual iniciada por um Bergson, na França, e um Eucken, na Alemanha, — para mencionar as duas margens do Reno e por isso mesmo do continente europeu de que o velho rio lendário é como que um equador, — em fins do século passado. Ambos levaram essa reação espiritual indefinida a uma nítida diferenciação católica. E, por sua vez, essa catolicidade à sua natural universalidade, expressa até necessàriamente pela fixação de Maritain, em Princeton e de Gilson em Toronto, não como um abandono da França e uma homenagem ao Novo Mundo, mas como, ao contrário, uma prova a mais da fidelidade francesa à sua vocação universalizante. Tanto um como outro são hoje menos filósofos franceses ou europeus, que patrimônios de todos os povos e continentes, como representantes típicos da Cristandade intelectual, naquilo que possui de mais amplo, de mais digno e de mais alto. Ambos foram buscar na Idade Média, não apenas um padrão de filosofia, a Escolástica, mas um padrão de vida, adequado à própria natureza humana, e essa, por sua vez, adequada à transcendência divina e por isso mesmo superior a qualquer condicionamento de raça, de nação, de cultura, de época. Representam, assim, cada um com a sua particularidade específica, êsse espírito de elevação acima do histórico, do técnico, do ético, do político, que hoje em dia nos levam à compartimentação das culturas, aos nacionalismos sectários, aos sistemas de pensamento fechados, aos Partidos monolíticos, e afinal à divisão irreparável do mundo por cortinas de ferro ou de bambu e à ameaça catastrófica de um suicídio coletivo pela guerra do hidrogênio ou do cobalto. Ambos nos trazem a palavra da Sabedoria, da Esperança e da Qualidade, como fatôres que nos mostram a existência de valores perenes e imutáveis, transcendentes e ontológicos, que nos salvam do relativismo e do pragmatismo que nos afogam. Eis porque devemos saudar a nova passagem de Gilson por nossa terra, por mais rápida que seja, pois infelizmente não passará de uma semana, como um bom pretexto a nos elevarmos acima da atmosfera de abatimento moral que nos asfixia, para respirarmos um pouco de ar livre, dos altos cimos do pensamento humano.

A personalidade de Gilson se me afigura como um dêsses obeliscos que transportados das margens do Nilo para as do Tibre ou do Sena, como que nos dão uma imagem visível da eternidade na incessante corrente do tempo.

Seus quatro lados inscritos de hieroglifos, — que são como que o sinal de sua vocação de homem de letras, mas onde a letra jamais sufoca o espírito, — nos dão os quatro aspectos pelos quais podemos considerar a sua vasta obra de historiador, de sociólogo, de artista e de filósofo.

E' como historiador das idéias que sua personalidade costuma ser conhecida. Há mesmo quem o julgue apenas isso. E já seria muito. Seus estudos sôbre os grandes pensadores medievais, sôbre Tomás de Aquino ou Duns Scoto, Dante ou S. Bernardo, S. Boaventura ou S. Francisco, sôbre o Espírito da Filosofia Medieval, e antes de todos êles, sôbre o pensamento de Stº. Agostinho, são verdadeiros modelos de historiografia das idéias. Nêles se casam, de uma maneira assombrosa, a riqueza de uma erudição perfeita, — como a de um Maurice de Wulf ou de um Pierre Duhem que com êle partilharam a glória de serem os renovadores e os saneadores da verdade histórica sôbre o pensamento medieval, falsificado nos séculos post-renascentistas pelo sectarismo filosófico — com a elegância de uma expressão clara e limpida e a capacidade de grandes sínteses luminosas. Já hoje não há quem queira fazer um juízo honesto sôbre a história da filosofia e não conheça êsses monumentos da verdadeira história. E não é das menores lições que nos dão êsses estudos, a de fazer a necessária distinção entre história e historicismo. Como sabemos, o desenvolvimento extraordinário que tiveram, no início do século passado, os estudos históricos, combinado com a expansão das filosofias temporalistas de Hegel, Comte, Spencer ou Marx, levaram grande parte do pensamento moderno a confundir filosofia e história e mesmo dissolver aquela nesta, fazendo da filosofia um simples capítulo da história. Ou vice-versa. Eis como sistemàticamente se refere já em nosso século (1916), a êsse fenômeno, um dos grandes pensadores que a consideram como uma das conquistas do pensamento «moderno».

— «Estabelecida assim a unidade de filosofia e historiografia e demonstrado que a divisão das duas não possui senão um valor literário e didascálico, porque se funda sôbre a possibilidade de colocar em primeiro plano, na exposição verbal, ora um ora outro dos dois elementos dialéticos daquela unidade, convém deixar bem claro qual seja pròpriamente o objeto dos tratados designados pelo nome tradicional de «teoria» ou de «sistema» filosófico: em suma, a que se reduz a Filosofia. A Filosofia, em conseqüência da nova relação na qual foi colocada, nada mais é necessàriamente do que **o momento metodológico da Historiografia**» (versaletes do próprio autor) (**Benedetto Croce** — Teoria e Storia della Storiografia. 2ª ed. 1920, pág. 136).

Como se vê, o néo-hegelianismo, de que Croce foi um dos mais ilustres representantes em nosso século, reduzia a filosofia a ser apenas um capítulo da historiografia, arrancando-lhe, por isso mesmo, tôda autonomia, fazendo da História a **scientia rectrix**, como Dewey fazia dela a geografia.

Ora, o que Hegel tinha feito, ou pelo menos procurara fazer, era exatamente o oposto. E é o próprio Gilson, ao comentar essa absorção da História pela Filosofia, empreendida por Hegel, que mostra a sua própria posição que é a do bom senso, dando à filosofia o que é da filosofia e à história o que é da história. Eis o texto de Gilson:

— «Na obra de Hegel, êsse desafio (à autonomia da existência) se apresenta como aquêle que a filosofia dirige à história, pois se as suas pretensões (as de Hegel) forem justificadas, a operação colossal que êle medita terá como resultado a completa absorção do histórico pelo filosófico (sic). A história (no sistema de Hegel) oferece ao observador, sob a aparência de uma série de acontecimentos que ocorrem acidentalmente, os momentos sucessivos do desenvolvimento da Idéia, que não são êles mesmos senão as etapas necessárias da auto-realização do espírito. E' assim, por exemplo, que a história da filosofia se apresenta como a da origem e desenvolvimento dos sistemas irredutíveis e inspirados em princípios radicalmente diferentes, mas só e assim como história, pois a filosofia nô-los faz aparecer como sendo uma única filosofia, em que os diversos sistemas, com os princípios diferentes de que se inspiram, aparecem como partes do mesmo todo... Sendo a última na ordem do tempo, a filosofia de Hegel contém tôdas as demais, pois nela se vê o Espírito... tomar-se enfim como objeto e reivindicar a totalidade de sua história e conteúdo» (**E. Gilson** — L'Etre et l'Essence, 1948, pág. 224).

Gilson protesta contra essa absorção da história pela filosofia e mostra ao contrário, como uma e outra são disciplinas autônomas e nada de mais perigoso do que deduzir uma da outra, fazer da filosofia um produto da história (como Croce que Gilson não cita, mas está por assim dizer subentendido) ou da história um produto da filosofia (como Hegel). E adverte:

«Quando um metafísico (como Hegel) tenta assim deduzir a história, a **priori**, o historiador nem se comove, pois êle, que trabalha no plano da história, sabe perfeitamente que, muito pelo contrário, ela se oferece à sua pesquisa como eriçada de imprevistos de tôda ordem (é a mesma famosa sentença de Chesterton, que tanto gosto de repetir: a única lei da história é o imprevisto)... Jamais qualquer dedução metafísica do passado conduziu a qualquer descoberta de um fato histórico desconhecido da história como tal, e assim como um historiador jamais deduz uma história do passado, senão aquela que em seu tempo se conhece, jamais se arrisca a deduzir a história do futuro (a não ser o P. Antônio Vieira, a seu gêito...) tal como a contarão os historiadores do futuro. Se a reflexão metafísica sôbre a história é um método filosòficamente fecundo, a dedução metafísica é um método históricamente estéril, fértil em confusões e aproximações (à peu près) de tôda espécie, de que o verdadeiro historiador não tem de se preocupar» (op. cit. loc. cit.).

Eis aí, luminosamente definida, a verdadeira posição do filósofo em face da história e a do historiador em face da filosofia, que o próprio Gilson assumiu, ao se fazer um dos maiores historiadores da filosofia medieval, sem de modo algum diluir uma na outra. E, pelo contrário, atribuindo à história uma importância que a Escolástica e sobretudo a pré-escolástica, nem sempre lhe atribuíram, e que a reação anti-escolástica, essa então, lhe suprimiu totalmente. Se bem que em sentido consideràvelmente distinto, sabe-se que tanto a filosofia agostiniana como a filosofia cartesiana, antes e depois da Escolástica, atribuem ao **Cogito** uma posição original e central na meditação metafísica. O conhecimento para êles, parte da consciência individual e à história do conhecimento é perfeitamente indiferente à sua elaboração. Outra foi a posição da Escolástica, como outra é a posição de Gilson, que, nos seus sete anos de Seminário (1895 a 1902) assimilou de tal modo a medula do pensamento escolástico, que pôde entrar no movimento, iniciado por Leão XIII e pelo cardeal Mercier e prosseguido por tantos outros, dos fins do século XIX aos nossos dias, atuando de modo decisivo para dar à filosofia contemporânea, não só uma visão mais verídica do pensamento medieval, mas ainda uma lição de rigor e de precisão científica que o unilateralismo historicista seria incapaz de lhe dar.

E é precisamente pelo rigor de seu espírito científico, preocupado com os dados ontológicos do ser e do vir-a-ser, que Gilson se tornou historiador das idéias para melhor chegar à articulação harmoniosa das idéias gerais, isto é, à filosofia. E por isso é que Henri Gouhier, ao fazer a apreciação da obra de Gilson, pôde chegar à seguinte conclusão geral:

— «A obra de Etienne Gilson se desenvolve por três planos. Chamêmo-los para simplificar: a história erudita, a síntese histórica, a filosofia. A história erudita é a obra que começa com a tese complementar de 1913, «Index scolastico-cartésien». Não se trata de um trabalho universitário, mas de uma ordem de pesquisas tão essenciais à história da filosofia como as 'excavações à arqueologia... Entre a história erudita e a síntese histórica a cisão é pouco visível (seu grande livro, nessa ordem de idéias, é o «L'esprit de la philosophie médievale»)... A passagem da síntese histórica à filosofia, também cria uma continuidade aparente, quando a filosofia se apresenta como uma forma de que a história seria a matéria» (**Henri Gouhier** — De l'histoire de la philosophie à la philosophie, in «Etienne Gilson, philosophe de la Chrétienté», 1949, pág. 54 et passim).

O historiador, portanto, é uma das facetas mestras da figura multiforme do grande pensador que por uma semana vai pisar o nosso solo e enriquecer o nosso pensamento. Vejamos, domingo próximo, as demais.

NOVIDADE, REVISTAZINHA ALAGOANA

Nascida em 1931, ela durou de abril a setembro — Valdemar Cavalcanti e Alberto Passos Guimarães os fundadores — Redatores e colaboradores

Reportagem Literária de

Eneida

(Especial para o «Diário de Notícias»).

A revista era feita no fundo de uma livraria — numa tipografia modesta; composta a mão, em tipos de caixa e impressa numa pequena maquina desesperadoramente ronceira. Composta e impressa às vêzes altas horas da noite, num ato de boemia a que se associavam tipógrafos amigos». Uma revista pobre de dezesseis páginas que durante seis meses cumpriu o seu destino, realizando um trabalho intensivo de agitação intelectual; pôs em debate problemas da época e de meio, promoveu uma revisão de conceitos, difundiu idéias, estabeleceu correntes de opinião. E ao lado disso, divulgou boa poesia e boa prosa».

Frases retiradas aqui e ali de um artigo de Valdemar Cavalcanti publicado no suplemento dominical literário do «O Jornal» que êle dirige, levaram-me a querer conhecer essa revista que se chamou «NOVIDADE», editada em Alagoas e que em 31 de abril dêste cinquenta e seis faria — se viva fôsse — vinte e seis anos de idade.

Antes de convidar o leitor a uma viagem nas páginas amarelecidas da coleção de NOVIDADE peço licença para transcrever ainda trechos do mencionado artigo de Valdemar Cavalcanti: «O pesquisador que se dispuser a correr os olhos pelas páginas da revista de 1931 encontrará coisas do maior interêsse como documentos literários»; «pelos vinte e quatro números de NOVIDADE se poderia organizar um cadastro de intelectuais de Alagoas, alguns dêles já desaparecidos», «pode-se dizer que «NOVIDADE, tal como se apresentava ao público da cidade pequena era uma aventura de dois rapazes afoitos, insatisfeitos com a rotina da vida local, ansiosos por experiências novas». Eram êles «os dois aprendizes de intelectuais»: Alberto Passos Guimarães e Valdemar Cavalcanti.

Penetremos agora e com muito respeito no volume que reune, encadernando-os, os números de NOVIDADE. Logo, num «Cartão de Visita», Valdemar Cavalcanti diz: «Sôbre essa geração de hoje — uma geração de vinte anos desencantados — sôbre a nova geração intelectual de Alagoas, recai agora a responsabilidade de cometer loucuras... E' um longo artigo de apresentação da revista dizendo das tarefas da mocidade que «carece não sòmente de olhar a vida, mas viver a vida. Principalmente viver a vida». E diz mais: «A outra geração já vai longe da nossa. Ela acreditava em milagres estilisticos de Alencar e Chateaubriand. Deixava-se atrair pelo ceticismo renaniano. Olhava a vida com o mesmo doloroso monóculo anatoliano da ironia, e amável descrença». E sentenciava: — «A nossa tem um destino a cumprir: vencer primeiramente os erros da outra e passar adiante».

Um artigo longo trescalante de mocidade sonhadora e disposta a realizar planos e programas.

NOVIDADE EM SEU primeiro número publica, entre outras colaborações, um poema de José Auto chamado «O Carteiro» e outro de Willy Lewin intitulado «Fuga». Graciliano Ramos traça o perfil dos Sertanejos, lamenta a invasão lanque nos sertões e pergunta: «Para que êsse bando de coisas de nomes esquisitos? Não era melhor que continuássemos a cultivar o têrço, o relsado, o pastoril, a quadrilha, a cavalhada, o bozó pelo Natal as sortes em noites de S. João? Isso é nosso e é barato. O resto é dos outros e caro».

O editorial de NOVIDADE é feito alternadamente. Num número Valdemar Cavalcanti, no seguinte Alberto Passos Guimarães. Os tópicos ora trazem a inicial «A» ora «V», responsabilizando os autores e — segundo leis no já mencionado e recente artigo de Valdemar Cavalcanti, — colaborações assinadas por José Maria de Assunção, Rubens Cardoso, Mário das Neves e outros eram também de sua autoria. Valdemar se desdobrava encoberto por vários pseudônimos.

NOVIDADE promovia enquetes, publicava fotografias das moças alagoanas (pobres fotografias mal impressas), comentários e artigos politicos, e, no seu segundo número apresenta «um poeta mineiro, de maioridade, funcionário do Banco do Brasil em Belo Horizonte»: Murilo Mendes, já consagrado por um comentário de Tristão de Ataíde. Há crônica social e crônica de moda, contos e poesia.

Quando Anibal Machado fêz um artigo sugerindo «ao público fino do Brasil a má compreensão da verdadeira função social do homem de pensamento entre nós nesta fase de agitada renovação de valores», NOVIDADE velo aplaudi-lo. Viva e alerta ela estava em qualquer parte do Brasil. Em seu terceiro número Graciliano comenta Lampião e o cangaço, enquanto Ademar Vidal e Aurélio Buarque de Holanda publicam versos. Aloisio Branco — o poeta que morreu mocinho — já tem bastante seriedade intelectual para realizar comentários criticos. Êle aparece sempre nas páginas de NOVIDADE, ora discutindo a poesia de Jean Cocteau, ora a «Filosofia de Ramon Navarro», ora publicando seus poemas de amor. E como NOVIDADE está aqui, ali, em tôda parte, encontramos em seu terceiro número nas «Notas da Semana», êste comunicado: «Pelos pontos centrais da capital deram para andar umas vacas sôltas. E' preciso acabar com isso». Um moço chamado Lourenço Peixoto e outro de nome Luis Silva apresentam em todos os números trabalhos de xilogravura e Manuel Diegues Júnior já começara suas pesquisas folclóricas. Lá está êle, no terceiro número escrevendo sôbre Música brasileira.

No quinto número surge pela primeira vez Jorge de Lima escrevendo sôbre o «Padre Feijó» e NOVIDADE imagina uma entrevista com Lampião, que valeria a pena ser reproduzida (eu o faria se espaço houvesse). Clara Bow está em pleno apogeu da glória e a revista dos jovens alagoanos a intitula de «Clarinha, a boa»; José Lins do Rêgo escreve violento artigo contra Plinio Salgado que vem de publicar: «O Esperado»: Diz «O sr. Plinio é de uma validade doentia» e se espanta: «E' para mim ainda um enigma essa mediocridade que esmaga o talento de grande escritor que há de fato no sr. Plinio Salgado».

NOVIDADE não aceita colaboração com pseudônimos, NOVIDADE não se responsabiliza pela opinião de seus colaboradores, NOVIDADE organiza planos originais de anúncios, e no seu sétimo número na seção intitulada «Sociedade», publica: «Seguiu hoje para Recife onde vai residir e cursar o primeiro ano da Faculdade de Direito o senhor Raul Lima, nosso redator. NOVIDADE só não fica com muita saudade, muita, porque Raul Lima prometeu continuar a sua colaboração efetiva». No oitavo número Teo Brandão escreve sôbre «Folclore e Educação infantil», importante artigos. Graciliano Ramos defende o lugar comum e Raul Lima começa sua prometida correspondência de Recife, contando a cidade e a vida de um estudante de Direito.

O número nove de NOVIDADE apresenta «página de romance que Schmidt Editor lançará brevemente no sul» E' um trecho de **Cahetés**, de Graciliano Ramos, seu livro de estréia que logo o colocou entre os maiores romancistas brasileiros. Nesse número da revista alagoana surgem poemas de «Santa Rosa Júnior é um poeta da Paraiba. Funcionário do Banco do Brasil é poeta como José Auto, Murilo Mendes e tantos outros. Como se vê, só em Maceió é que o Banco do Brasil ainda não produziu poetas...» E' o nosso pintor Santa Rosa mocinho fazendo versos e sendo Júnior...

«Tanto rapaz molhado tanta moça molhada!/Nesse ritmo miúdo de chuva/Alonga-se o ritmo da vida», canta José Auto; «Recife é atualmente uma cidade em absoluto empolgada pelo rádio», diz Raul Lima, «O Brasil precisa de catolicismo», brada José Lins e Alvaro Lins comenta: «Vida das ruas, um cronista russo, etc».

Greta Garbo está nos cinemas de Maceió no filme «A Dama Misteriosa». NOVIDADE diz — «Greta Garbo, a extraordinária mulher que o mundo inteiro conhece, mas cuja alma, não se decifrou». Santa Rosa Júnior continua fazendo poemas e NOVIDADE declara que «não é essencialmente literária nem essencialmente política. NOVIDADE acolhe o pensamento de todos para interessar a todos». Anuncia a revista que «a nova geração intelectual de Alagoas começa a lançar em livros os seus mais inteligentes representantes. Apareceram recentemente no Rio os livros de Contos «Almas do outro Mundo», de Mário Brandão e «Os sem trabalho da politica» reportagens de Arnon de Melo.

NOVIDADE, apesar dos maus agouros, comemorou três meses de vida declarando-se vitoriosa: «O que nos satisfaz é sentir que já reconhecem que NOVIDADE está cumprindo um programa». Na realidade, à sua sombra crescem instituições: o Centro Social Feminino, a Associação Alagoana de Imprensa, tudo encontra eco e aplauso em NOVIDADE. «O sr. Pedro Mota Lima, escritor e jornalista alagoano, foi muito feliz com sua estréia no romance. Seu «Brouhaba» tem merecido palmas de gente que não tem o costume de fazer calos com os aplausos sucessivos».

Número quatorze e Graciliano fala em milagres, Raul Lima diz de sua exagerada admiração por Josefine Baker, um filme chamado «Anjos do Inferno» com Jean Harlow foi proibido em Maceió (NOVIDADE naturalmente protes' e Aurélio Buarque de I. da publica um longo poema intitulado «Silêncio». No seguinte número quinze, temos Marlene Dietrich mocinha e belissima no «Lirio sinuoso», Marlene, — diz NOVIDADE — é uma Greta Garbo traduzida em alemão. E que tradução deliciosa»... Willy Levin continua publicando poemas, e «Sociedade» informa: «Pelo Rodrigues Alves, vindo do Rio chegou têrça-feira o dr. Jorge de Lima, nosso colaborador». Raul Lima, conta de Recife que encontrou «o poeta José Auto em conversa com duas morenas standard à porta da Maison Chic, enquanto Willy Levin

(Conclui na 4.ª página)

MACHADO DE ASSIS E O "Jôgo do Bicho"

R. Magalhães Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

Acusado, por tanto tempo, de «indiferente» aos acontecimentos nacionais, ao que se passava em tôrno de si, Machado de Assis era apenas a vitima de um equivoco continuado, com base na ligeireza de alguns criticos e na superficialidade das pesquisas feitas em tôrno de sua vida. Há mesmo, em sua obra, alguns livros que estão de tal modo cheios de anotações sôbre êsses acontecimentos que nêles vemos uma verdadeira crônica histórica, como em «Esaú e Jacó», em que os nomes de D. Pedro II, Deodoro e Floriano, além de outros, de quando em quando surgem ao lado dos de Aires, Pedro, Paulo, Rita, Natividade, Flora, etc. O cronista, por sua vez, foi sempre um comentador interessado em todos os problemas e acontecimentos do seu tempo. A descrição da posse de Deodoro e de Floriano, como presidente e vice-presidente da República, perante o Congresso Constituinte, na Quinta da Bôa Vista, — fato de que foi espectador, como depôe, — é um primor de síntese. Machado de Assis não se limita a descrever o acontecimento: como sabe ler nas almas, traça, em quatro palavras, a psicologia daquêles dois homens, tão diferentes um do outro, mas ligados naquele instante pelos ventos históricos.

Um dos aspectos mais curiosos, em sua obra, como demonstração do interêsse pela realidade social e pelas transformações da vida brasileira, é o que se refere à irrupção do «jôgo do bicho». Machado de Assis e Artur Azevedo são, cronològicamente, os nossos escritores que primeiro escreveram sôbre tal assunto. Se Artur assumiu em geral atitude polêmica, refletindo as inclinações de um temperamento em tudo por tudo avêsso ao jôgo, Machado de Assis foi mais indulgente em suas apreciações. Sabe-se que Machado não fumava, o que não impedia que os seus personagens se regalassem com excelentes havanas e soltassem grandes baforadas. Um dêles, faz, mesmo, o elogio do charuto... Êle permitia destas autonomias aos seus personagens e, sem ser jogador, deixou também que algumas criaturas saídas de seu laboratório mental jogassem no «bicho». No terreno da ficção, é Machado, incontestàvelmente, o primeiro a dar ao «bicho» categoria literária.

Sua primeira referência ao novo jôgo data de 19 de fevereiro de 1893. Comenta o depoimento do banqueiro Obrendoerffer, no processo de falência da companhia do canal do Panamá, quando confessou ter dado a idéia da emissão de bilhetes de loteria com os números das ações, recebendo, em troca, dois milhões de francos. Machado acrescenta: «Êle ve uma idéia feliz, disse o juiz ao depoente; mas, para os acionistas, era melhor que não a tivesse tido. O depoente provou o contrário e retirou-se. Tivesse eu a mesma idéia, e não a venderia por menos. Olhem, não fui eu que ideei esta outra loteria, mais modesta, do Jardim Zoológico; mas, se o houvesse feito, não daria a minha idéia por menos de cem contos de réis; podia fazer algum abate, cinco por cento, digamos dez. Relativamente, não se pode dizer que é caro. Há invenções mais caras». Depois dessa primeira e curiosa referência, muitas vêzes voltou Machado ao assunto.

Uma delas, formula protesto contra a inclusão da borboleta entre os vinte e cinco «bichos» do jôgo. E exclama: «Deus meu! a borboleta na mesma caixa do porco! O lindo inseto tão prezado de todos, e particularmente dos vitoriosos japoneses, agitando as asas naquele espaço em que costuma grunhir o animal detestado de Abraão, de Isaac e de Jacó! Adiante, o cronista, pede a exclusão da borboleta de «semelhante orgia»: «Ganhe o pato, o porco, o peru, o diabo, que é também animal de lucro, mas fique a borboleta entre as flores, suas primas». Na crônica de 17 de março de 1895, longamente se refere Machado ao jôgo nascente. Começa por estas linhas: «O primeiro dia desta semana foi assinalado por um sucesso importante: venceu o burro. Venceu no Jardim Zoológico, onde vencem o ganso e o tigre». As referências, ora ao pato, ora ao ganso, que ao que parece nunca tiveram lugar naquele Senado zoológico, mostram que Machado não estava bem informado sôbre a constituição da bicharada do Barão de Drumond. Contudo, estava atento ao fenômeno linguistico que surgia com o novo jôgo, criando uma acepção nova para o verbo «dar». Êle anota, pouco adiante: «Venceu o burro. Diga-se para usar do têrmo impresso; mas o verbo da conversação é dar. Deu o burro, amanhã dará o macaco, depois a onça, etc».

A paixão pelo «jôgo do bicho», em contraste com o fraco espirito cívico do povo brasileiro, sugere-lhe idéias satiricas de efeito verdadeiramente cômico. A 24 de março de 1895, quer que se estabelece um sistema de apostas, para animar as eleições para a vereança. Acrescenta, com muita graça: «O manejo das palavras será nem mais nem menos o dos bichos do Jardim Zoológico. O cidadão, em vez de votar, aposta. Em vez de apostar no gato ou no leão, aposta no Alves, ou no Azambuja. O Azambuja dá, o Alves não dá, distribuem-se os dividendos aos devotos do Azambuja. Para o ano dará o

(Conclui na 4.ª página)

PRESENÇA DO ÍNDIO NAS MINAS GERAIS

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONFORME observou Southey, os portuguêses não estranharam o clima do Brasil e o motivo dessa fácil aclimação é dado pelo nosso sociólogo Gilberto Freyre. A principal razão está na miscigenação do português com os mouros, bérberes e outros povos acostumados ao calor africano.

Foi mistér, entretanto, grande mistura de sangue indígena para perfeita adaptação dos colonizadores ao «habitat» do Brasil. A esta segunda geração, de mestiços, mamelucos, brasileiros natos, estava reservada a tarefa ciclópica de devassamento da maior parte do território nacional. A mescla de sangue indígena em todos os velhos troncos paulistas é hoje fato inconteste. (Alfredo Ellisz, **Os primeiros Troncos Paulistas e o Cruzamento Euro-amerindio, «Capítulos da História Social de S. Paulo»**.

Os estudos de Roquete Pinto, Nina Rodrigues, Alfredo E. Taunay, Oliveira Viana, Gilberto Freyre, Alfredo Ellis, Romeiro da Rosa, Maria Júlia Pourchet, Bastos D'Avila, Sá e Oliveira, Murilo de Campos são concordes em atribuir aos mamelucos, mestiços de branco e indio, qualidades indispensáveis aos sertanistas e povoadores. Não lhes faltaram físico robusto, destemor, sobriedade, resignação, grande fecundidade, virilidade e longevidade.

Os trabalhos de antropologia enfeixados no **Handbook of South American Indians**, Washington, 1950, confirma a tese e sallentam que a média de indios de robustez de Pignet é mais, alta nos mestiços do que nos europeus. A robustez nos mestiços está comprovada pela estatistica de admissão dos jovens convocados para o Exército. Por ela se verifica que os mestiços apresentam mais alta percentagem de condições físicas para a incorporação, do que os brancos, e os caboclos (mestiço de indio) maior do que o mulato (mestiço de prêto), respectivamente 81 e 77% (Cel. Artur Lôbo. **A Antropologia no Exército Brasileiro**, Arquivos do Museu Nacional, 1928).

Saint Hilaire teve uma antevisão dêsses dados antropológicos quando cognominou os bandeirantes paulistas de «raça de gigantes».

Reconheceu êle que a infusão de sangue amerindio no europeu dava um produto humano superior sob o ponto de vista das qualidades físicas.

Imbuido, porém, do preconceito da superioridade da raça branca, sustentou que os «mamelucos», bem inferiores em inteligência aos homens de raça caucásica, sobrepujam os indios pelas qualidades exteriores. Frequentemente as mulheres são encantadoras, os homens bem feitos e a História do Brasil atesta suficientemente a a fôrça dêstes últimos, sua intrepidez e audácia e a superioridade que sempre tiveram sôbre os seus antepassados maternos (Saint Hilaire, **Segunda Viagem do Rio de Janeiro a Minas Gerais e São Paulo**), 1822)

Ora, a inferioridade de inteligência do mameluco não está aprovada, citando-se números exemplos, em contrário. E' um ponto a elucidar, desafiando os nossos antropólogos a pesquisar a matéria.

O botânico francês estava convencido de que o cruzamento do negro com o indio dava um mestiço superior às duas raças porque ambas eram inferiores. Aconselhava, por isso, à Administração pública promover o casamento das indias com os africanos para obter uma raça superior à do indio e à do negro. Ora, a legislação portuguêsa recomendava o matrimônio legal do branco com as indias, ao passo que casamento legal, de igreja e altar, entre branco e negra, nunca se verificou nos começos da civilização luso-brasileira (Viana Moog, **Bandeirantes e Pioneiros**).

Voltando a Saint-Hilaire, sua posição, relativamente aos nossos aborigenes, não era a de Montaigne, nem a de Rousseau e outros criadores do mito «bom selvagem» e dos altos predicados do homem natural expandindo livremente os instintos na liberdade edênica. Ao contrário, em várias passagens de suas admiráveis notas de viagens, mostra a sua prevenção contra o indio, considerando-o retardado de inteligência, preguiçoso e cheio de taras.

Estes pontos de vista do naturalista francês vão contribuir para outro engano. Observa êle, numa passagem muito lisonjeira para com os mineiros, que êstes pouco se misturaram com os indios e atribui a essa circunstância a superioridade dos mineiros sôbre o resto dos brasileiros.

No tempo em que o sábio naturalista andou por Minas, não se faziam mais tão frequentes os cruzamentos com os indios e eram comuns os casamentos e mancebias de brancos com pretas. Havia profusão de mulatos em tôda a provincia. Mais de um século de introdução de massas de africanos para o trabalho de mineração e das fazendas mudara o aspecto demográfico impressionava a concentração de congueses, angolenses, benguelas e minas, no Tijuca e nos terrenos sujeitos à intendência dos diamentes. Estes africanos ali se perpetuaram, conforme relata Alves da Mata Machado Filho em **«O Negro e o Garimpo em Minas Gerais»**. Outra era a situação na época do devassamento e das primeiras explorações da minas;

Os bandeirantes eram sabidamente mestiços de indigenas e levavam nas bandeiras indios de ambos os sexos. Por outro lado, os «emboabas» ou imigrantes atraidos pelas minas não traziam mulheres na comitiva, a não ser indias. As que encontravam levavam nas minas e nos aldeamentos eram aborigenes. Como é natural, continuaram a mestiçagem com as cunhãs, que fàcilmente se entregavam aos forasteiros, preferindo êstes aos homens de sua raça, sabidamente pouco sensuais, (J. F. Almeida Prado, Primeiros Povoadores do Brasil).

Nas bandeiras paulistas, se os chefes e os oficiais possuiam sangue indio, o grosso da tropa era constituido por indios das fazendas, das aldeias próximas e até das reduções jesuiticas.

Tão preponderante foi a colaboração dos aborigenes nas bandeiras, que se chegou a negar qualquer contribuição do negro nas arrancadas heróicas dos paulistas. Na de Antônio Raposo, para 900 paulistas havia de 1.500 a 2.000 indios, Afonso de E. Taunay afirmou que o elemento africano foi estranho ao sertanismo. Cuidadosa investigação apurou que, efetivamente, nas primeiras bandeiras não havia negros e sòmente indios. Posteriormente, começam a aparecer como carregadores, e um ou outro prêto «raça de Guiné», como diz Taunay, em «A Grande vida de Fernão Dias Pais». A afluência de africanos se val dar depois da descoberta das minas, com a desabalada corrida para a sua exploração.

Não se tem dado a devida importância à presença do indio na alvorada da nossa história, ao passo que se realça a do negro.

Vitor Viana, no **Histórico da Formação Econômica do Brasil**, feito para celebrar o centenário da Independência (Rio, 1922), estuda e ressalta o papel e a influência dos negros bem como dos jesuitas e omite a contribuição do indio.

Manuel Diégues Jr., na esplêndida resenha **«Etnias e Culturas do Brasil»**, em sincero esfôrço para ser objetivo e exato. Apesar da simpatia pelo indio, não consegue escapar à influência dos antropólogos e sociólogos que se têm últimamente ocupado do negro e da sua contribuição à cultura do povo brasileiro. No capitulo intitulado — «O que os indigenas nos legaram» — informa que as principais atividades econômicas dos tupis eram a caça e a pesca, ao passo que a agricultura era praticada apenas por algumas tribos.

Ora, segundo testemunhos seguros, os tupis já tinham alcançado a fase do amanho da terra. Cultivavam além de outras plantas, o milho e a mandioca, base da alimentação das populações brasileiras.

A quota-parte do indio na civilização nacional cresce de vulto, pondo-se na conta, como primeira parcela, o legado dessas duas culturas generalizadas em todo país e cêrca de 20 vêzes maior em volume, que a do café.

Não só numèricamente, como culturalmente, o indio preponderou nos dois primeiros séculos da nossa colonização.

Em fins do século XVI os escravos africanos existentes em Pernambuco orçavam por 10.000, na Bahia 3.000 e 1.000 nas demais capitanias. Ao todo 14.000 africanos (Donald Pierce, **Negroes in Brazil, 1944**, e Nélson de Sena, **Africanos no Brasil**, Belo Horizonte, 1938). A êsse tempo os indios empregados nas missões jesuiticas, nas repartições públicas, fortalezas, embarcações e fazendas se contavam por cêrca de 100.000. Houve evidente exagêro no cômputo de negros entrados no Brasil, sendo hoje afastados por inverídicos os números constantes nos trabalhos de Rocha Pombo e Calógeras (Mauricio Goulart, **«A Escravidão africana no Brasil»**).

E' corrente que, iniciado o tráfico de escravos africanos de 1538, não houve mais interrupção. Êsse engano está nos autores citados, em Euclides da Cunha («Os Sertões», 15ª ed., Rio, 1940, pág. 90) e em outros que se esquecem de que, durante as guerras holandesas, houve pausa no comércio dos navios negreiros. Não sei, portanto, se o número de negros teria igualado ou ultrapassado o de indios durante o curso do século XVII e muito menos se a influência do indio foi logo suplantada pela dos negros desde o segundo século da colonização, como diz Afonso Arinos de Melo Franco, em «Conceito da Civilização Brasileira», Brasiliana, 1936, pág. 73. Certo é que no fim dêste seculo, época do descobrimento das minas, em São Paulo, pelo menos, ainda o número de indios era bem superior ao dos africanos empregados nas casas e nas fazendas. A lingua corrente era o tupi-guarani e os

(Conclui na 4.ª página)

SÔBRE UM DEPOIMENTO DE JASPERS

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO um filósofo hoje esquecido falava da decadência do Ocidente e da ressurreição do homem fáustico, necessàriamente germânico, criava um equivoco engenhoso em favor da Alemanha, mas, se tirarmos a sua concepção o exclusivismo nacionalista e os propósitos imperialistas, depararemos com algumas verdades aplicáveis ao periodo de civilização atual em crise e, sob alguns aspetos, caminhando numa linha de acentuada declivagem.

Alguns historiadores contemporâneos de maior projeção, ou filósofos da história, dizem-nos involuntàriamente esta verdade, um Toynbee, um Friedrich Junger, em certos ângulos um Hayek e privilegiadamente o autor de que nos vamos ocupar, Karl Naspers.

«Origem e sentido da história» (Librairie Plon, Paris) é um trabalho que não pertence à grande linhagem de um Maculay ou de um Pirene ou mesmo de um Mathiez ou de um Georges Lefebreve, mas ao dominio dos ensaios politicos e psicológicos, situando-se ora no dominio da polêmica ora no da simples dramaturgia. A descoberta nodular do Jaspers, neste livro, é a descoberta de um mistério. Como se trata de história e não de poesia mistica (onde melhor e mais dignamente estaria), a descoberta do ilustre professor representa pouco, ficando como interrogação sem resposta.

Jaspers fala-nos durante longas páginas do que chama o «periodo axial», ou seja o nascimento simultâneo, em diversas civilizações dos seus valores espirituais. E' uma constatação de história comparada, um sincronismo de que se recusa a dar-nos a explicação, o segmento atravessando estas paralelas e dando-nos ângulos mensuráveis. Transcrevo uma passagem essencial para melhor sabermos a que se refere embora nem porisso beneficiemos de novas perspectivas. Diz Jaspers: «Durante êste periodo (periodo axial), passam-se coisas extraordinárias. Na China vivem Confúcius e Lao-tsé, vendo-se nascer tôdas as tendências da filosofia chinesa, ao mesmo tempo que ensinam Mo-ti, Tchouang-tsé, Liet-si e outros sages. Na India, com os Upanishads e Buda, surgem tôdas as possibilidades filosóficas, indo até ao ceticismo e o materialismo e, na China à sofistica e ao nihilismo. Na Pérsia Zaratustra espalha a sua visão áspera de um universo dilacerado pela luta do Bem e do Mal. Na Palestina elevam-se os profetas Elias, Isaias e Jeremias. Na Grécia, Homero, os filósofos Permenides, Heráclito, Platão, os trágicos, Tucidides e Arquimedes».

Jaspers constata o fato, mas não apresenta qualquer hipótese racional para o decifrar.

Como admite preliminarmente que a filosofia da história se baseia na fé cristã teremos sub-entendida uma concepção teológica de S. Agostinho («Cidade de Deus») ou mais pròpriamente de Bossuet (Discours sur l'Historie universélle») superada pelos historiadores da burguesia nos séculos XVIII, XIX e XX e hoje entronizada por Jaspers embora de uma forma indireta e pudorosa. Naturalmente a influência de Hegel faz-se sentir no autor e assim temos ao mesmo tempo algumas variantes de uma inserção da teologia na história, análises de transparente idealismo do mestre de Iena, a par de exclamações eliticas, sob um fundo de música elegíaca. Não há um método

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

OS DIAS ANTIGOS

☆

COM alguma hesitação inicial, vencida por outro sentimento de dúvida, decorrente das dificuldades de uma conceituação precisa do conto moderno, incluí na obra dos contistas que venho tentando examinar, o último livro do sr. José Condé, editado por José Olimpio, em dezembro. As histórias reunidas sob o titulo expressivo de «Os dias antigos», próprio autor «novelas» e não contos. Todavia, a denominada «interpretação autêntica» dos juristas, se para êstes já não vale muito, valerá muito menos em literatura. O destino de uma obra literária muitas vêzes transcende as intenções do seu autor e freqüentemente não chega a alcançá-las.

Na moderna teoria dos gêneros, não se admite limitação ao número dêles nem imposição de regras e fórmulas aos autores. Supõe-se que os gêneros tradicionais possam mesclar-se para produzir um novo (Renne Wellek) o que seus limites se alarguem ou reduzam, à base da «riqueza» ou da «pureza», conforme a concepção pessoal e as necessidades do escritor na composição de cada obra. Atento, certamente, a êsse fenômeno — cuja percepção há-de escapar aos obstinados da teoria clássica, normativa e professoral — Otto Maria Carpeaux chamou muito bem «romance sintético» ao «Assunção de Salviano» de Antônio Callado; e, incapaz de compreendê-lo como base de aproximação da literatura viva, houve quem classificasse como «crônicas» os «Contos de aprendiz» de Carlos Drummond de Andrade.

As histórias de «Os dias antigos» serão novelas em alguns casos e sob certos aspectos formais; serão contos — com exclusão do primeiro, mais longo e complexo no desenvilvimento da trama — se vistos segundo a sua estrutura interna; e afinal, reunidos numa leitura panorâmica, aspiram ao romance pela unidade temática e estrutural como pela constância da atmosfera social e humana em que vivem as suas personagens. A personagem principal é uma cidade, Santa Rita, que sobrevive à sociedade patriarcal mas não se integra no ritmo novo da vida e lentamente se gasta no tempo, dissolve-se na poeira vermelha do seu chão abandonado e no crepúsculo dos antigos valores morais construidos entre dois suportes roídos mas não desaparecidos da paisagem urbana e rural: o escravo e o senhor.

Sem cair nos inconvenientes de uma «sustentação de tese», as várias histórias contadas aqui pelo sr. José Condé verdadeiramente demonstram o avêsso do formoso sonho da abolição do elemento servil, tão lùcidamente antevisto por Joaquim Nabuco e André Rebouças: a abolição era uma fatalidade que nos encontrava, como tantas outras, despreparados. Aboliu-se o trabalho escravo mas não se fêz a reforma agrária. E o negro liberto acabou participando, paradoxalmente, da ruina do «senhor». Tal é o drama do negro Elesbão, figura humana central da primeira novela («O negro»), indice de uma comunidade que saiu de um tipo de degradação para outro igual: saiu da escravização a um homem ou a uma família para um regime impessoal mas igualmente cruel de servidão, num tipo de economia que não se modificou fundamentalmente e lhe aponta o caminho do crime, da expiação, do abandono e da morte.

O sr. José Condé usa, propositadamente, creio, o estilo direto, apoiando-se no chamado «presente narrativo» dos verbos, para nos dar uma impressão maior de realidade da história, de vivência e temporalidade dos tipos. Chega a abusar dêsse recurso estilistico (da página 43 a página 45, repete-se seis ou sete vêzes o verbo dizer, com prejuizo da variedade e do vigor da linguagem: «Maneta diz», «Felipe diz», «Gumercindo diz», «Xinó pára e diz») mas consegue transmitir-nos um quadro vivo e «atual» da tragédia do negro Elesbão e de sua família, e abre-se desde aí a perspectiva da tragédia da cidadezinha em decomposição, que os outros contos vão oferecer-nos em todos os aspectos essenciais. Trata o tema da escravidão sem cair na vulgaridade e no artificio de ligá-lo ao conceito romântico de liberdade: o negro Elesbão, de liberdade, sabe apenas que ela nos permite deixar de fazer tudo que nos humilha e violenta a nossa vontade. Será um conceito primário, mas o único atribuivel a um homem do seu nivel. E é, afinal, o fundamento ético da liberdade tomada no seu sentido mais amplo: uma liberdade vinculada à essência da pessoa humana. Fugindo à caça da policia, em plena selva, Elesbão medita, a seu modo, sôbre o crime que praticou e associa, sem nenhuma violência da memória, a figura do soldado querendo obrigá-lo à faxina degradante à do feitor qu eêle vira, em menino, obrigando a «mãe Benvinda» a deitar-se com êle na relva. As duas violências equivalem-se e qualquer delas justificaria o crime.

O leitor atento à condição do negro talvez não aceite o seu suicidio (mergulha no rio para escapar aos rifles dos policiais), senão como recurso do escritor para dar maior dramaticidade à história ou, possivelmente, manter-se fiel a um dado real que no plano artistico perde algo de sua verossimilhança. Dois outros contos do livro acabam assim, espetacularmente: em «Chão de Santa Rita», o senhor-de-engenho arruinado assassina o jovem advogado forasteiro que lhe comprou o sobrado e o admitiu como morador; e na «Velha senhora Magdala» o sobrado desaba poucos minutos depois de haver ressuscitado um dos momentos do seu fastigio patriarcal. Não faço uma restrição. Observo apenas, que êsse toque de espetáculo é desnecessário à atmosfera do livro, dentro da qual o que importa é outro «fim» mais geral e significativo: o fim de Santa Rita, a cidade que definha como criatura humana no seu leito de morte, cercada de olhos queridos e piedosos.

Em artigo publicado no «Para Todos», o sr. Renard Perez observou que o sr. José Condé, apesar de realizado como contista nas «Histórias da cidade morta», cada vez tende mais para as formas amplas, como se o seu destino fôsse o romance. «Os dias antigos» justificam a observação, pois as suas novelas e contos, cada qual estruturado como peça independente, constituem um todo harmonioso, sòlidamente ligado por temas que se desdobram para compor um ambiente único, por meio de um estilo também homogêneo e aplicado de modo feliz à natureza das histórias e à sua posição no tempo. Haverá, ainda, intenção de unidade na repetição de certos nomes em histórias diferentes: o Gumercindo do «Negro» é o mesmo bodegueiro de «Chão de Santa Rita»; e a Magdala das lembranças de Aprigio Azevedo pode ser a senhora arruinada do último conto — aquêle em que o sr. José Condé parece concentrar as intenções simbólicas do livro e os recursos do seu estilo evocativo.

Não creio que o escritor tenha fugido intencionalmente às dificuldades da construção do romance por meio da divisão rigida dos capitulos em episódios autônomos, embora mantidos na mesma atmosfera. Parece-me que sua intenção — ao menos foi êste o resultado obtido — é solicitar a atenção do leitor para cada uma das figuras compostas e dois incidentes narrados, cuja consideração isolada, à maneira dos «close-ups» cinematográficos, ajuda a percepção do drama fundamental, que é o drama da cidadezinha morrendo entre os fantasmas de um passado recente e os obstáculos morais, econômicos e sociais que impedem sua adptação a uma vida nova. Chega êle, por isso, a prejudicar a unidade formal de um dos contos menores — «Os pássaros» — fragmentando-o em excesso para expor, isoladamente, as conseqüências mais remotas da decadência de uma família.

O que interessa fundamentalmente ao novelista é o sentido humano do drama de Santa Rita. A mesma piedade envolve as figuras de Elesbão, escravo; e Aprigio, senhor arruinado. Ambos percebem que perderam alguma coisa comum, que foi o tempo. Para ambos, há uma coisa irrecuperável: o passado, com seus sortilégios. Não importa que a um desse a abolição a ilusão da liberdade individual e a outro a certeza da ruina. Ambos parecem perceber que a quebra da estrutura social, realizada sem plano e submetida apenas a um sonho lirico e generoso, quebrou também o seu equilibrio vital e fê-los irmãos.

REMESSA DE LIVROS:
Rua Frei Fabiano, 339
Engenho Novo — Rio

FOLCLORE E HISTÓRIA

Campina Grande

Manuel Diégues Júnior

EM CAMPINA GRANDE dois acontecimentos se juntam para aumentar o movimento da cidade, já de si bem intenso como centro de grande significação econômica para a região: a posse do novo bispo, o sr. D. Otávio Aguiar e o encontro dos Bispos do Nordeste. Êste, promovido por iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos, teve um dos motivos da escolha de Campina Grande, para sede justamente a posse do novo prelado, como uma das mais jovens figuras de nossa Igreja e um dos seus espíritos mais esclarecidos, sobretudo por sua visão dos problemas sociais — e, em particular, os rurais — do país e do nordeste, em especial.

Não preciso dizer, pois todos sabem, que Campina Grande é um dos mais importantes núcleos populacionais do Nordeste. Sua população — a do município — é superior a cento e cinquenta mil habitantes, e a da cidade é de cêrca de cem mil pessoas. Constitui verdadeiro foco de convergência das populações do centro nordestino. Quase 200 estabelecimentos industriais com mais de cinco mil operários cêrca de 800 estabelecimentos comerciais, dos quais 185 grossistas, 1.238 propriedades rurais, 11 estabelecimentos de crédito — eis como se traduz o quadro econômico de Campina Grande. Sua capacidade de retenção dos retirantes que procuram a zona úmida do litoral ou mesmo a própria cidade, no período das estiagens, é restringida diante da deficiência da água para o abastecimento da cidade. Êste é seu grande problema, principal e número um. Outro é o da luz, mas já em vésperas de solução com a energia de Paulo Afonso. As rêdes já estão instaladas e o início do funcionamento não deve tardar muito.

Campina Grande é também no centro do agreste nordestino um oasis intelectual. Encontro uma livraria — a Pedrosa — digna de ser apresentada em qualquer cidade ou capital. E leva a tal ponto a idéia de ser um instrumento de trabalho, um veículo de difusão cultural, para os intelectuais, estudiosos ou estudantes da região, proporcionando-lhes obras que se publicam no Brasil e no estrangeiro — rigoroso samento em dia, aliás, com as novidades — que nela não encontramos o produto da terra. Sòmente uma novidade sôbre Campina Grande estava exposta. Livros sôbre a Paraíba ou sôbre outras áreas do Nordeste — que os há, e bons — não se encontram em suas vitrines. O que é uma pena. Êste desenvolvimento, ou melhor, êste estímulo à cultura regional — 10 bibliotecas, 2 Faculdades Superiores, 5 estabelecimentos de nível médio, 4 escolas de comércio, quase 400 escolas primárias — está ameaçado de colápso diante das novas taxas postais. E' o que me informa o livreiro Pedrosa, a quem o poeta e geógrafo Mauro Mota me apresenta, referindo-se ao absurdo dos preços cobrados agora pelos Correios e às dificuldades consequentes para o comércio de livros.

Nem a cidade em si, grande, bonita, cheia de edifícios novos, nem suas livrarias, seu movimento, seu tráfego de caminhões e automóveis, me bastam para completar uma visão completa do Nordeste; encontro-a também na feira, tanto na de quarta, que me dizem ser pequena, como na de sábado, ocupando algumas ruas, fechando quarteirões, alastrando-se por calçadas e calçamentos, com suas barracas que formam verdadeiras zonas (ecológicas?): rua das verduras, rua dos queijos, rua das rapaduras, rua das frutas, rua dos sapatos, ruas das carnes, rua das cêstas, tanta rua mais que não me lembro.

Vejo fartura — e uso o têrmo rigorosamente no sentido nordestino, da linguagem popular, que o conceitua como produção, tal como ouço em contacto com pessoas da terra e como escutara antes em versos populares:

A fartura do sertão
é queijo, manteiga e leite.

Mas vejo também o outro lado: a pobreza, ou melhor o pauperismo, pois êste é um extremo daquela. Uma grande massa de mendigos, de doentes, de aleijados, um pauperismo que se mostra às claras, em contraste com a riqueza que se sente existir na cidade com seus edifícios comerciais, suas casas residenciais, algumas belos solares, suas diversões. Percorro a feira repetindo mentalmente a idéia célebre de José Américo, não me recordo se nas mesmas palavras escritas pelo grande nordestino: pior do que morrer de fome é não ter o que comer na terra de Canaã.

Cegos pedem esmola cantando, aleijados também; cantadores de viola os vou encontrando; folhetos de literatura de cordel espalham-se. Entre êles encontro alguns de Manuel Camilo dos Santos, com os quais tomo contacto. Um descreve uma viagem a São Sarnê, nova Pasárgada ideada pelo sertanejo. Outros, desafios daquele cantador e trovador. Martelo agalopado, galope à beira-mar, sextilhas, quadrão, isto, aliás, de nova forma, carreirão, gênero que não conhecia e que me parece uma forma do martelo agalopado — eis o que a leitura me vai revelando nestes folhetos.

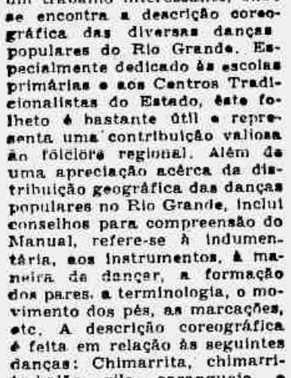
Abundam os queijos — o de coalho, o requeijão, o de manteiga, o do sertão, em tôdas as suas formas específicas; a rapadura, tanto a clara como a mais escura, sempre gostosa qualquer que seja a côr; laranjas, limas, abacaxi, manga, pinha, outras tantas frutas mais; verduras as mais variadas; farinha, carne de sol, feijão, milho, mandioca, macaxeira; — e alargo o sentido do verso, pois a fartura do sertão não é só leite, manteiga e queijo. Há muita coisa mais. O que não há é poder numa grande maioria da população; mas o poder matar a fome na terra do Canaã.

DANÇAS GAÚCHAS

Em publicação da Comissão Estadual de Folclore do Rio Grande do Sul, acabamos de receber o «Manual de Danças Gaúchas», de J. C. Paixão Côrtes e L. C. Barbosa Lessa. E' um trabalho interessante, onde se encontra a descrição coreográfica das diversas danças populares do Rio Grande. Especialmente dedicado às escolas primárias e aos Centros Tradicionalistas do Estado, êste folheto é bastante útil e representa uma contribuição valiosa ao folclore regional. Além de uma apreciação acêrca da distribuição geográfica das danças populares no Rio Grande, inclui conselhos para compreensão do Manual, refere-se à indumentária, aos instrumentos, à maneira da dançar, a formação dos pares, a terminologia, o movimento dos pés, as marcações, etc. A descrição coreográfica é feita em relação às seguintes danças: Chimarrita, chimarrita-balão, rilo, caranguejo, e pezinho, balaio, tirana do lenço, quero-mana, pau-de-fita, rancheira, chula, tatú, anu, meia-canha, pericom, chotes, maçaneco, cana verde.

Problemas do Folclore

Sob o título acima reuniu Jaime Lopes Dias as comunicações que havia apresentado ao Congresso Internacional de Folclore (São Paulo, 1954), acrescentando as conclusões aprovadas pelo certame. Tendo participado da delegação portuguêsa ao Congresso, o ilustre etnógrafo lusitano colaborou com trabalhos de valor sôbre as características do fato folclórico, folclore e educação de base, folclore comparado e cooperação internacional entre folcloristas.



A Fundação de S. Paulo

Em separata do volume «IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo», divulga Hélio Damante um estudo sôbre a participação do padre Manuel de Paiva naquele acontecimento do século XVI. O autor analisa o que foi a fundação de São Paulo, a colaboração dos jesuítas, a ação dêstes e em particular do padre Manuel de Paiva, focalizando especialmente o sentido de fundação de uma casa jesuítica.

BRASIL

Publicação do Instituto Interamericano de Geografia e História, através de sua Comissão de História, é o volume do prof. Américo Jacobina Lacombe referente ao Brasil no programa de História da América. Trata do Brasil independente, focalizando temas relativos à era da Independência, à formação nacional, ao progresso econômico e consolidação democrática e à reação da consciência americana. O programa de História da América é um plano de trabalho que está em realização por aquela Comissão, visando a dar unidade à compreensão do desenvolvimento histórico dos países americanos. Coube ao ilustre diretor da Casa Ruy Barbosa, que é igualmente eminente professor de História do Brasil em vários estabelecimentos superiores e secundários, redigir a parte relativa ao Brasil independente.

Curso de Folclore

Em prosseguimento ao curso de folclore, promovido pelo Departamento de Educação Complementar da Prefeitura, Édison Carneiro falará no próximo dia 5, sexta-feira, sôbre «Folguedos populares brasileiros». A palestra se realizará às 17 horas, na avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar, sendo franca a entrada.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

AMERICAN HERITAGE

Um dos êxitos literários norte-americanos, do momento, é o livro organizado por Bruce Catton, vencedor do Prêmio Pulitzer de 1954, intitulado "American Heritage". Obra que sai publicada sob os auspícios da "Society of American Historians" e da "American Association for State and Local History", constitui um tombamento amplo e percuciente da vida americana e o sentido do progresso constante da nação. Cêrca de 14 ensaios, escritos por notabilidades americanas e mais de 25 páginas em côres de pinturas, mapas, fotografias e tesouros artísticos da história americana, estão enfeitando essa obra, que despertou os louvores da crítica pelo que representa como visão de conjunto, como revelação do mundo americano e a sua expressão.

CONTOS E SONETOS PETROPOLITANOS

Até a 30 de junho a Academia Petropolitana de Letras (Caixa Postal 188) receberá, para premiação dos três melhores, em cada gênero, com 2.000, 1.000 e 500 cruzeiros, respectivamente, contos com enrêdo em Petrópolis e sonetos de exaltação à cidade.

«HISTÓRIAS DE CRIMES E CRIMINOSOS»

DOIS escritores do melhor conceito, Edgar Cavalheiro e Raimundo Menèses, o primeiro ainda fruindo o êxito de sua excelente biografia de Monteiro Lobato, organizaram uma antologia de contos brasileiros subordinados a determinado tema que o título geral deixa claro: «Histórias de Crimes e Criminosos». Reúne, com notas críticas e biobibliográficas, sôbre os autores, 25 contos de clássicos e modernos, Machado de Assis e Léo Vaz, Olavo Bilac e Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, um panorama variado de estilos e épocas. Autores regionalistas como Simões Lopes Neto («O Negrinho do Pastoreio», história de crime) e urbanos como João do Rio; muito de ontem, como Alvares de Azevedo e bem de hoje como Silveira Bueno; intensamente jornalistas, como Humberto de Campos e R. Magalhães Júnior.

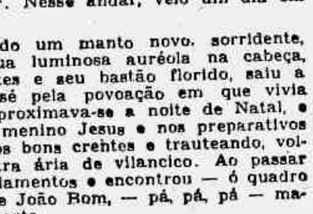
De cada autor, há também retratos e traços de Carnicelli. Sugestiva capa de Edgar Koetz. Edição da Companhia Distribuidora de Livros para a Civilização Brasileira.

OS MELHORES PARA CRIANÇAS

«The Twelfth Annual Children's Book Award», da Child Study Association of America, prêmio concedido anualmente, êste ano foi dado em Nova York, no mês passado, na reunião anual da entidade. Entretanto, teve o prêmio de ser dividido para dois livros para crianças, **Crow Boy**, de Taro Yashima, editado pela Viking, de Nova York, e **Plain Girl**, de Virginia Lorensen, lançado pela Harcourt, Brace. Esse prêmio é concedido ao «livro para criança que reflita realisticamente o mundo em que ela vive e cresce...» Este ano, a Child Study Association of America considerou que aqueles dois livros preenchiam plenamente os requisitos.

«BRASIL CABOCLO»

Já é a terceira, com revisão do autor e boa apresentação gráfica, a edição que O Cruzeiro acaba de lançar do livro de Zé da Luz «Brasil Caboclo», coletânea de poemas espontâneos, do mais nítido sabor regionalista e forte poder de evocação. Traz uma carta-prefácio de José Lins do Rêgo.



CONTOS ESQUECIDOS E RECOLHIDOS

A REDESCOBERTA de Machado de Assis por R. Magalhães Júnior foi o acontecimento mais sugestivo e fecundo, para as letras brasileiras, nos últimos tempos. O escritor, que se afirmou um pesquisador de grande faro e extraordinária pertinácia, cronista ágil como é, reconstituiu o grande romancista, à base dos achados preciosos que conseguiu e do estudo acurado que realizou: daí seu livro «Machado de Assis desconhecido» e os artigos que tem escrito. Porém, há mais, e de grande interêsse no que está fazendo: a organização de novos volumes de contos de Machado ainda não aparecidos em livros, copiados de velhos jornais e revistas — «Contos Esquecidos» e «Contos Recolhidos».

Nessa coleta, patrocinada pela Livraria Civilização Brasileira, seu editor, o biógrafo minucioso não só aproveitou as excelentes e decisivas indicações de J. Galante de Sousa, mas fêz seus próprios achados como o de mais um pseudônimo, Máximo, com o qual foram assinados alguns dos «Contos Recolhidos».

Haverá ainda, lançado pela mesma editôra, mais um volume, «Contos Avulsos», também de páginas só encontradas numa ou noutra biblioteca pública.

«POESIAS COMPLETAS»

Oitocentas páginas de profunda e bela poesia. Num só volume reuniu José Olímpio, com aquêle carinho e aquêle acentuado senso de amizade que o distinguem todos os livros de poemas de Augusto Frederico Schmidt Associou-se o editor às manifestações prestadas ao seu editado, por ocasião do cinquentenário dêste, com uma homenagem que excede a tôdas em significação, pois no plano onde não entram as controvérsias, dirige-se ao Poeta e à sensibilidade do público que aí se engolfa de prazer estético.

DE PARIS

Alexandre Arnoux, de Academia Goucourt, recebeu o Grande Prêmio Nacional de Letras, que pela sexta vez é atribuído.

O premiado, em meio século de produção literária, abordou todos os gêneros. Poeta, romancista e autor dramático, é também contista, ensaísta e colaborou em diversos filmes.

Os premios anteriores foram Alain, Valery Larbaud, Henri Bôsco, André Billy e Jean Schlumberg. (SII).

História Riobranquense

Livro modesto nas aparências, no título — «Fatos e Figuras de Visconde do Rio Branco» — é entretanto êste um valioso e interessantíssimo resultado de estudos e pesquisas, proveitosa contribuição histórica e sociológica sôbre o município mineiro de Visconde do Rio Branco, e, de certo modo, sôbre a Zona da Mata. Devemos essas crônicas ao historiador Oiliam José, do Instituto Histórico e Geológico de Minas Gerais.

TEATRO AMERICANO

Edmond Gagey escreveu «Revolution in American Drama», sôbre o teatro nos Estados Unidos, seus autores e atores. Traduzido para o castelhano, foi lançado em Buenos Aires pelas Ediciones Losange — «40 anos de teatro americano».

Edições Melhoramentos

"AO SUL DO SAARA" — Com um bom conjunto de ilustrações, saiu na coleção "Caminhos da Vida", o livro de aventuras nas florestas da África, de Attilio Gatti, "Ao Sul do Saara", tradução de Paulo Licio Rizzo.

CONTOS DE GRIMM — Mais dois livros dos Irmãos Grimm, com ilustrações de Herbert Leupin, numa bonita apresentação gráfica, foram lançados pela "Melhoramentos".

AVENTURAS — Integrando uma de suas interessantes coleções, que é a de livros de aventuras, saiu o romance de David Severn "A Viagem do Castelo da Donzela", história de uma curiosa excursão em pequeno barco. A tradução foi feita por Agenor Soares de Moura, conhecido como crítico de traduções.

"AGRICULTURA E PESCA" — Na série ABC do Lavrador Prático, saíram mais as seguintes monografias: 56 — "Cultura da Cana do Açúcar", de A. B. Primavesi; 57 — "As leguminosas na adubação verde", de A. B. Primavesi; 58 — "O vírus nas plantas e seu combate", de A. B. Primavesi; 61 — "Cultura do Pessegueiro", de Orlando Rigitano; 64 — "ABC do Pescador", de Irineu Fabichak.

"TORNEIRO" — Na Biblioteca Técnica Melhoramentos, que publica manuais para diversas profissões saiu agora o "Manual do Torneiro", de Erich Simon, traduzido com ilustrações.

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÔNAI

No estudo que vem como prefácio à edição dos **Cuentos Completos** de Rubén Darío (Fondo de Cultura Económica, México-Buenos Aires), da qual foi traduzido o conto seguinte, escreve Raimundo Lida: «Em seus contos... o movimento de narração chega a deter-se em súbitos remansos de lirismo e até a desviar-se arrastado pelo esplendor das imagens». E' que Rubén Darío, pseudônimo do nicaraguano Félix Rubem Garcia Sarmiento (1867-1916), foi (fundamentalmente um poeta. Poeta cuja extraordinária influência não se limita à América Hispânica, mas se fêz sentir na própria Espanha. Azul, publicado em 1888 e que assinala o começo de sua fama, encerra os seus contos mais impregnados de poesia — não raro diluídos em poesia. Mas essa impregnação é sensível, embora em grau menor, nas demais contos que escreveu, e que só póstumamente vieram a ser reunidos em volume. A despeito do entusiasmo que suscitou, e ainda hoje suscita em muitos, a sua produção de ficcionista, parece-nos fora de dúvida que o merecimento dela, em conjunto, é bastante discutível: ora o convencional ou o vazio dos temas, ora uma amplificação retórica, uma inflação verbal de duvidoso gôsto, prejudicam ou inutilizam, para a crítica exigente de nossos dias, a maior parte dos trabalhos do Darío contista. Só a maior parte, é verdade; alguma coisa escapa do naufrágio.

DOIS CONTOS

Rubén Darío

AS PERDAS DE JOÃO BOM

ERA uma vez um homem que se chamava João Bom. Assim se chamava porque desde criança, quando lhe pespegavam um cascudo por um lado, apresentava a cabeça, pelo outro. Seus companheiros o despojavam de seus doces e biscoitos, deixavam-no quase sem pêlo, e, ao chegar a casa, os pais, um de cá, outro de lá, a beliscões e bofetadas, punham-no feito um S. Lázaro. Assim foi crescendo, até chegar a homem feito. Quanto sofreu o pobrezinho do João! Deu-lhe a varíola e não morreu, mas a cara lhe ficou como se a houvesse bicado uma dúzia de galinhas. Estêve prêso por culpa de outro João, que era um João Lanas. E sofria tudo com paciência, a tal ponto que todo o mundo, quando diziam — "Lá vai o João Bom!" — desatava a rir. Nesse andar, veio um dia em que se casou.

Certa manhã, trajando um manto novo, sorridente, de bom humor, com sua luminosa auréola na cabeça, suas sandálias flamejantes e seu bastão florido, saiu a passeio o Senhor S. José pela povoação em que vivia e padecia João Bom. Aproximava-se a noite de Natal, e êle ia pensando em seu menino Jesus e nos preparativos do presepe, abençoando os bons crentes e trauteando, volta e meia, uma que outra ária de vilancico. Ao passar por uma rua, ouviu uns lamentos e encontrou — ó quadro lastimoso! — a mulher de João Bom, — pá, pá, pá — malhando o seu infeliz consorte.

— Alto lá! — gritou o pai putativo do divino Salvador. — Não admito escândalos em minha presença!

E cumpriu-se-lhe a ordem. Acalmou-se a feroz górgona, fizeram-se as pazes e, como João contasse as suas mágoas, o santo se compadeceu, deu-lhe umas palmadinhas no ombro, e lhe disse, despedindo-se:

— Não te preocupes. Vão acabar os teus sofrimentos. Eu te ajudarei no que puder. Para o que quiseres, já sabes: na paróquia, no altar à direita. Adeus.

Contentíssimo ficou o bom João. E é escusado dizer que procurava a sua irmã Paula dia a dia e quase hora a hora. Senhor, porque isto! Senhor, porque aquilo! Senhor, por aquilo mais! Pedia tudo e tudo lhe era concedido. O que lhe dava vergonha de contar ao santo era que a sua tirana não perdia o costume de surrá-lo. E, quando S. José lhe perguntava — "Que galo é êsse que tens na cabeça?" — êle ria e mudava de assunto. Mas S. José bem sabia... e louvava-lhe a paciência.

Um belo dia chegou com a cara muito aflita.

— Perdeu-se — gemeu — uma moedinha de prata que eu tinha guardada. Quero que a encontreis.

— Embora essas coisas devam ser com Antônio, faremos o que fôr possível.

E assim foi. De volta à casa, João achou a moeda.

Outro dia chegou com uma das bochechas inchada e um olho meio fora da órbita:

— A vaca que me destes desapareceu!

E o bondoso ancião:

— Vai que o encontrarás.

E outra vez:

— O mulo que me oferecestes se foi da minha hortazinha!

E o Santo:

— Anda, anda, vai, que êle voltará.

E assim por diante.

Até que uma ocasião o Santo não estava de muito bom humor, e apareceu João Bom com a cara feita um tomate e a cabeça como uma fruta-de-conde. Mal que o viu:

Hum, huin... — fêz o Santo.

— Senhor, venho suplicar-vos um novo favor. Minha mulher foi-se embora, e, como sois tão bom...

São José levantou o bastão e, dando em João entre as duas orelhas, disse-lhe com voz irada:

— Vai buscá-la nos infernos, grandessíssimo bôbo!

O PESADELO DE HONÓRIO

Onde? A tirania esmagadora e monumental de estranhas arquiteturas, ordens visionárias, estilos de um orientalismo portentoso e desmesurado. A seus pés, um sonho lívido; a pouca distância, uma vegetação de árvores raquíticas, desoladas, estendendo para um céu implacável, silencioso e estranho os seus rumos suplicantes, na vaga expressão de um mudo lamento. Naquela solidão Honório sente-se tomado de um frio mêdo...

Quando? E' numa hora imemorial, grão escapado talcea do relógio do tempo. A luz que alumia já não é a do Sol é como a enfermiça e fosforescente claridade de astros espectrais. Honório sofre a influência de momento fatal, e sabe que nessa hora incompreensível tudo está envolto na dolorosa bruma de uma universal angústia. Ao erguer os olhos para o alto, percorre-lhe a cordoalha dos nervos um estremecimento: surgiram do fundo céu constelações misteriosas, que formam enigmáticos signos anunciadores de próximas e irremediáveis catástrofes... Oprimido e aterrorizado, deixa escapar-lhe dos lábios um lamentável gemido — «Ai!...».

E, como se a sua voz tivesse o poder de uma fôrça demiúrgica, aquela imensa cidade cheia de tôrres e rotundas, de arcos e espirais, desabou sem ruído, como se rompe uma fina tela de aranha.

Como e por que apareceu na memória de Honório esta frase de um sonhador: **a tirania da face humana**? Êle escutou-a dentro do seu cérebro, e, qual se fôsse a vítima propiciatória oferecida a uma cruel divindade, compreendeu que

1. A frase é do francês Charles Baudelaire, em um dos seus **Pequenos Poemas em Prosa**

(Conclui na 4.ª página)

Correntes Cruzadas

Crítica e Review

Afrânio Coutinho

A diferença entre crítica e «review» não é de forma, porém de espírito. Não se trata de uma questão de apresentação material do trabalho, de maneira vertical ou horizontal (embora, no Brasil se haja adotado, generalizadamente, por influência francesa, o folhetim ou rodapé, que, aliás, não publica sòmente crítica, senão também ficção e outros assuntos). Não é um problema de local, pois mesmo em revistas pode aparecer o «review». A êsse respeito merece menção o que ocorre com as revistas inglêsas e americanas: há de regra entre elas uma seção, no final, de «bookreview», enquanto nas páginas da frente costumam aparecer estudos de crítica. Vê-se, como a distinção é feita de modo nítido. Essa distinção não é, portanto, de local, nem de forma, porém de espírito e método. As duas atividades, ambas necessárias e legítimas, envolvem duas atitudes diversas do espírito duas perspectivas diferentes em face do fato literário. Quem tenha consciência do problema não escapa a essa diversidade de atitude ou de posição de abordagem do fenomeno literário: uma atitude para o «review» e outra para a crítica.

Para o estudo do problema, como aliás para tôda a problemática literária, é à bibliografia de língua inglêsa que devemos recorrer. Qualquer outra não satisfaz, indiferente, em geral, às questões de princípio e método no trabalho literário. Na língua inglêsa é vasta a bibliografia sôbre êste problema específico da crítica e do «review», mesmo porque é entre os autores de língua inglêsa que a consciência da distinção é bem clara, e comum e corrente a sua prática.

O estudo mais completo, do um ponto de vista escolástico, sôbre as relações entre a crítica e o «review» é de um grande nome, Frank Swinnerton, que alia a condição de crítico e «reviewer» à de editor ligado a duas grandes casas editoriais inglêsas, conhecedor pois do assunto em todos os seus aspectos. Seu trabalho intitula-se precisamente **The reviewing and criticism of books** (Londres, Dent, 1935), e é um excelente tratamento do problema. O próprio título, como êle mesmo acentua, implica a distinção. «Acredito que, embora o «reviewer» possa ser um crítico e sua crítica um «review», há diferenças entre o que um homem escreverá como sua primeira palavra e o que dirá como sua última palavra acêrca de um livro ou escritor. Enquanto «reviewing» é, em suma, uma imediata e provisória avaliação de performance, a crítica, nas palavras de Arthur Symons, é uma avaliação de fôrças». E acrescenta: «Não vejo como evitar-se a distinção. . O crítico é um filosofo, o «reviewer» um homem com uma balança nas mãos». Passa então a mostrar, baseado no exemplo e em palavras de Coleridge, o maior dos críticos, quais as qualidades e o método da crítica, os cânones em que se baseia a sua atividade, a teoria da literatura que lhe é indispensável. Relembra os «reviewers» dos velhos tempos, cem anos atrás, quando eram menos numerosos os livros, os críticos, e os periódicos.

«Êles não eram críticos,... mas «reagable encyclopaedias». Eles provàvelmente consultavam algumas óbvias autoridades, recolhiam do próprio assunto as luzes para seu julgamento, liam o livro sôbre que tinham que falar, e escreviam um ensaio. Frequentemente, usavam o livro como um mero pretexto para dissertações eruditas ou pseudo-eruditas, mas sempre davam a sugestão de que conheciam mais do assunto do que o homem que lhe dedicou dez anos a estudá-lo...» Mostra, em seguida, que foi Saint-Beuve quem logrou conciliar a crítica e o «review», para o que dedicava 12 horas diárias cinco dias seguidos da semana, preparando e escrevendo seu artigo, a que emprestava ainda outro dia para a correção das provas, descansando então um dia. «Êle tinha uma vida fácil, e falava dos livros que lhe aprazia», sem a pressão da propaganda editorial e da publicidade. Eram outras as circunstâncias, e a mudança destas alteraram as condições do «reviewing». O número de livros, a publicidade, o público, tudo é diferente em nossos dias, de modo que surgiu o «review as news», sem falar em outras formas de menor valor como o «review» como anúncio ou propaganda. De qualquer modo, o que caracteriza o trabalho do «reviewer», ao lado de sua responsabilidade para com o autor, é que êle atua como representante do público; êle trabalha não em nome da posteridade, mas dos leitores de seu jornal, os quais desejam saber, acima de tudo, acêrca de que é o livro, e se é um livro que gostariam de lêr, e, em menor grau, que é que o «reviewer» pensa como um leitor do livro. A atividade divide-se portanto, em relação ao autor e ao público. Os seus problemas são numerosos no momento, devido ao grande número de livros, à dificuldade de avaliá-los imediatamente, à pressão da publicidade editorial.

Afirmando que «a distinção entre «reviewing» e crítica é antes de grau do que de qualidade», e que o «review» pode conter crítica, o que já foi aqui mesmo também dito (o «review» será tanto melhor quanto melhores forem os padrões críticos em que se inspirar), mostra J. D. Adams, «reviewer» e antigo diretor do suplemento literário do **Times** de Nova York, que «reviewing» e crítica são têrmos que se sobrepõem, usando-se indiscriminadamente; todavia, há uma diferença entre êles, sendo talvez a melhor maneira de formular tal diferença afirmar que o «reviewing» é principalmente uma função noticiosa; na crítica, a ênfase é posta sôbre a avaliação, no «reviewing» sôbre a informação». As afirmações do «reviewer», mesmo quando encerram juízos, diz êle, são meras extensões de sua função de noticiarista, são informações baseadas em seu julgamento ou opinião, mas não podem chamar-se, no sentido pleno, crítica. (v. **Dictionary of World Literature**, ed. J. T. Shipley, Nova York, 1943, p. 478).

Bibliografia adicional sôbre o assunto: W. Gard, **Book Reviewing**. Nova York, Crofts, 1931. J. E. Drewry, **Book Reviewing**. Boston, The Writer, 1945; L. Jones, **How to criticize books**, Nova York, Norton, 1928; G. West, **Deucalion or the future of literary criticism**. Londres, Kegan, 1930; V. Woolf, «Reviewing», in **The Captain's Death Bed**. Londres, Hogarth, 1950; G. Orwell, «Confessions of a Book Reviewer», in **Shooting an elephant**, Londres, Secker, 1950; R. P. McCutcheon, «Beginnings of book-reviewing in English periodicals», in **P M L A**, december 1922. — O problema do «reviewing» está sempre presente nos livros e debates sôbre crítica, em língua inglêsa, mas aí estão alguns dos principais trabalhos em que foi ventilado direta e especificamente. Há ainda um simpósio da revista americana **Saturday Review of Literature**: «Front-line reviewing» (outubro 1934).

De tudo ressalta que o «review», dependência e aplicação da crítica literária, é dela diferente, é um ramo ou tipo de jornalismo, ligado à sua finalidade — a informação. — e estudo (nos Estados Unidos) nas faculdades de jornalismo, como uma de suas técnicas específicas (o livro, acima referido, de J. Drewry, deão da escola de jornalismo da Universidade da Geórgia, visa a servir a tal objetivo). «De modo nenhum é a crítica, nem a crítica é o «review», afirma peremptoriamente G. West, ecoando a opinião generalizada. E acrescenta: «Para se tornar crítica, o «review» deveria elevar-se acima de seu propósito imediato» (a informação pura e simples).

Para F. S. Eliot, a crítica pressupõe, da parte do público, o conhecimento da obra de que está tratando. Assim, a crítica teria um caráter permanente, oposto ao cunho efêmero, de divulgação e informação, do «review».

Em seu excelente livro sôbre o tema, Wayne Gard, diretor de outra escola de jornalismo, acentua a diferença entre a crítica e sua forma aplicada, o «review»: na primeira, a preocupação é com tôda a obra de um autor, de um grupo de escritores, ou de um período, enquanto o «review» visa apenas a uma obra, sôbre a qual se focaliza o seu interêsse. A crítica considera que o leitor conhece a obra e o autor discutido, ao passo que o «reviewer» não pode levar em conta essa possibilidade, pois o leitor de jornais é presumidamente menos informado do que o de trabalhos de crítica. Além do mais, o «reviewer» lida com obras do momento, ao passo que o interêsse do crítico é menos imediato.

Por essas razões, as qualidades mentais do «reviewer» têm que ser diferentes das do crítico. Para bem servir o seu público, o «reviewer» tem que consentir maior efusão de suas reações e impressões, tem que ser mais subjetivo, mais expositivo, mais repórter. Daí o êxito popular dos impressionistas. E a impopularidade da crítica objetiva, impessoal, que não é feita para o jornalismo, nem para o grande público. O «reviewer» é um jornalista, trabalhando sôbre um tipo específico de notícia, o livro do momento. Enquanto o crítico é um profissional especializado na análise, interpretação e julgamento da obra de arte literária, não pertencente a nenhum tempo determinado pôrque é sempre sua contemporânea. O livro objeto do «reviewing» pode morrer e jamais tornar-se matéria para a crítica.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Presença do Índio nas Minas...

(Conclusão da 2.ª página)

meninos tinham de frequentar a escola dos jesuitas para aprender o vernáculo, como se vê da carta do padre Antônio Vieira, publicada por Serafim Leite em o «Os Jesuitas no Brasil», vol. VI.

Aliás até o começo do XVIII, em todo o Brasil, o idioma oficial era o português e o tupi a língua popular, falada por dois têrços da população. Essa proporção se manteve certamente no decurso dêsse século nas Capitanias de São Paulo e Rio Grande do Sul. Creio que a proporção permaneceu inalterada ou com pequena variação nas Capitanias de Goiás, Mato Grosso, Pará e Amazonas, embora Teodoro Sampaio não as inclua no rol das regiões bilingues nessa época (O Tupi na Geografia Nacional).

Aliás, os «emboabas», vindos pelo São Francisco e pelos caminhos dos currais da região sanfranciscana, atravessavam dezenas de aldeias de índios mansos e pousavam nelas ou nas habitações de criadores de gado. Nesses «Currais», os donos e vaqueiros tinham sangue índio e muitos vaqueiros eram índios puros.

Cêdo, pernambucanos e baianos fundaram fazendas de criar em ambas as margens do São Francisco, onde encontraram boas pastagens e salinas à flor da terra. Terminadas as guerras contra o Quilombo de Palmares o gentio do nordeste e do São Francisco, os paulistas requisitados para essas lutas se estabeleceram também com fazendas de criar na região sanfranciscana. Ao todo seriam cêrca de 500 fazendas, ao tempo de Antonil.

Foi a época denominada pró-Capistrano de Abreu de «idade ou civilização do couro». Não só se fazia enorme exportação de couro salgado, como os sertanejos o usavam, cru ou curtido, para os misteres essenciais da vida que levavam.

De couro eram a cama, roupa e chapéu de vaqueiro a canastra, a vasilha d'água (surrão), os arreios dos animais e até os gonzos e fechos das portas e janelas. Os índios se tornaram peritos em aproveitar o couro em diversas utilidades. Até embarcações fizeram com couro — a pelota.

Portanto, o fundo primitivo da população de Minas Gerais era mestiço de amerindio e, se não me engano, êsse fundo subsistiu vigoroso, apesar das camadas novas a êle sobrepostas.

Talvez, a presença do fundo amerindio na psicologia da população mineira possa servir para explicar certa afinidade que costuma ser surpreendida entre o homem das Minas Gerais e o gaúcho da região missioneira do Rio Grande do Sul.

Em contraste com o temperamento franco, aberto e expansivo do gaúcho dos pampas, o **missionero** é, em geral, desconfiado, frio, reservado, fatalista e fértil em ardis.

E' certo que em Minas Gerais não houve, como na região missioneira, a mesma interfusão de sangue aborigena, ocorrida até nossos dias. Naquela faixa fronteiriça, os mestiços, física ou moralmente, aos indios, puderam expandir livremente seus instintos e tendências, ao passo que em Minas cedo se instituiu o regimem da ordem e da lei. Foram contidas e policiadas as expansões do subconsciente formado pelos ancestrais amerindios.

Gilberto Freire emite uma uma opinião que reforça, ao que suponho, a tese da influência do sangue e da psicologia indígena no caráter dos mineiros. Segundo o acatado sociólogo, os paulistas estabelecidos nas montanhas de Minas teriam cavado, não só no fundo da terra, como nas entranhas da personalidade da gente montanhesa, subterrâneos onde se escondem precauções, reservas, subtilezas e também um profundo humor (**Problemas Brasileiros de Antropologia**).

Realmente, o mineiro, na aparência simples, tem um caráter complexo Apresenta singularidades que só se explicam pela persistência do sangue e da mente indígena. Precauções, reservas, subtilezas, são notòriamente caracteristicas do indio e do mineiro. Sê-lo-ia também o humor? Quantos lidam com os nossos selvagens sabem que até os Crenaques do Rio Doce tapuias ou bárbaros da idade paleotica ou neolitica se consideram superiores aos brancos e sorriem das nossas deficiências na selva. Não perdem ensejo para demonstrar aos visitantes brancos sua perícia na pesca e na caça.

Outro sinal — e já tive ocasião de apontá-lo nos «Discursos e Conferências» — é o nomadismo mineiro, em busca de terras virgens, as migrações para as zonas da Mata, do Rio, para a Mata do Peçanha, para as matas do Mucuri, do Rio Doce, e, depois, para as matas de São Paulo, do Paraná e de Goiás. Nomadismo que representa a persistência da mentalidade dos hábitos dos indígenas.

O mineiro não emigra como o nordestino, com intenção de regressar. Como o índio, êle parte, levando a família, os animais, as sementes, para fundar uma nova taba e aí se estabelecer.

SÔBRE UM...

(Conclusão da 2.ª página)

firme ou um corpo de doutrinas, mas apenas uma tendência a negar o sentido racional da história. A primeira parte do ensaio termina por algumas considerações abstratas sôbre o caráter do Ocidente sem uma palavra de identificação dos motivos econômicos que determinaram o fim da Grécia, de Roma, o início da Idade Média e a eclosão da Reforma e da Renascença.

São quadros de uma grande beleza em que o Ocidente, separado das suas bases materiais, quase aparece como um mito, ou seja a dramatização presopopéica das relações entre homens e fôrças naturais e entre homens e deuses hoje sofrendo contudo de males que o corróem e tentam coagular a sua mensagem e o seu lirismo: a técnica, a planificação, a nova era industrial e naturalmente o socialismo.

Para o autor a técnica contém um elemento benéfico que é a possibilidade do dominio do homem sôbre a natureza, mas constitui em si, e agora com maior evidência, um perigo. O seu lado «demoniaco» é patente e a desumanização uma inevitabilidade. Estamos no dominio do romantismo germânico, e sentimos bem perto a presença d Carus e Klages. Por outro lado é a reação apenas atenuada, que, em face da técnica, tiveram, os operários ludistas inglêses, atrasados e receosos de uma concorrência invencivel, e no plano espiritual a atitude dos estetas Walter Pater e Ruskin.

A técnica é julgada no seu todo, independente de sistemas econômicos ou politicos por ter criado êste novo Minotauro. Onde encontrar o Teseu capaz de dominar a moderna incarnação do flagelo? Em parte alguma, pois o Teseu da fábula agiu no sentido da História, e êste agiria no sentido da fábula e contra flagelos existentes apenas no perimetro de um grupo social.

A posição de regresso ao artezanato, sugerida com timidez mas subjacente em tôdas as páginas de Jaspers, dá uma idéia da ausência de perspectiva filosófica que se deltifica em várias hipóteses utópicas.

A critica do socialismo (sem ter o cuidado de distinguir sempre do comunismo como é justo e como devia), do dirigismo e da planificação econômica, associados também arbitràriamente, é feita de uma maneira indireta, por vêzes muito hábil, mas apenas para mostrar as virtudes inatas da concorrência. Os seus argumentos são clássicos, apenas deslocados històricamente, e porisso com um sabor de poema saudosista.

Quanto à origem e sentido da história, Karl Jaspers não teve a generosidade de nos conceder essa revelação em centenas de páginas de joalheria metafisica. Tàcitamente parece que a origem está, uma vez mais, no pecado original, e o sentido no que a Providência se dignar imprimir-lhe, em sua infinita sabedoria, com alguns lápsos para justificar o livre arbitrio. Mas para tão edificante conclusão era inútil Karl Jaspers: bastava uma Bíblia em edição popular.

As considerações de Jaspers são o produto das suas angústias e não de uma busca objetiva e impessoal. Justifica as advertências do filósofo P. Levert quando nos diz: «L'histoire est non seulement ecrite, mais faite par l'historien. Et presence de l'historien à l'origine actuelle de toute histoire introduit parfois en celle-ci une incontestable subjectivité. (L'Histoire et l'acte présent» — Actes du VI Congrès des sociétés de philosophie de langue française»).

E' essa «incontestável subjetividade» que acompanha todo êste ensaio de Jaspers como consequência das suas preocupações individuais e de um esquema de civilização em crise no Ocidente embora nem todo o Ocidente esteja em crise. Spengler excentuou a raça germânica, nós excetuamos em todos os países, as fôrças democráticas e sociais imunes ao contágio dos fatôres de decadência e, representando, não linearmente e dogmàticamente o futuro (como pensam, querem e intentam impôr-nos os comunistas), mas onimodamente aproveitando e cumprindo o sentido da história, tal como nós o conhecemos, em favor de uma maior justiça, sem fazermos dêle uma fatalidade, um cativeiro, ou como Jaspers uma lamentação. No próximo artigo faremos uma breve análise dos condicionamentos de classe nos trabalhos históricos e das mutações de perspectiva dos historiadores ante a ascensão dos movimentos populares (caso de Tierry, Guizot, Tocqueville e Coulanges). Assim melhor entenderemos o «sentido» de Karl Jaspers.

CARTA SOBRE "TARCISO" NA TELEVISÃO

(Conclusão da 1.ª página)

las chagas, acariciar a perna doente. Depois fugia dali, e dizia para si mesmo:

«Meu Deus! Salvai-me! Estou ficando louco!» Uma noite andou, andou sonhando confusamente com chamados misteriosos... e o dia veio, e êle sempre sonhando de olhos abertos e andando como se fôsse empurrado».

Carlos olhou Luisa com um ar ao mesmo tempo vitorioso e triste:

— «Eu não lhe disse? Ainda imagina que eu sou o culpado?»

E se voltando para padre Nicolau:

— «Luisa pensou que certas revelações... tivessem chocado demais Tarciso. Pensou, ora, pensou que tudo fôsse obra do meu «materialismo». Diga-lhe o senhor mesmo que isso — de Tarciso — é uma doença, uma doença cuja culpa não me cabe. Como está vendo!»

Padre Nicolau estava ansioso:

— «As vêzes... dois... o pai e a mãe, em seu excesso de amor... podem fazer mal... levar um filho à confusão. Querem imprimir sua alma... na alma de seu filho. E lutam por estampar o próprio retrato no coração da criança. Querem destruir seu espirito, por um egoismo natural, às vêzes...»

Luisa baixou os olhos:

— «Padre Nicolau, vamos ver o menino?»

— «Tarciso está dormindo. Está extenuado. Não devem acordá-lo agora», disse Carlos.

Maninha falou aflita:

— "E o médico que não vem!... Tarciso me disse que essa fôrça que êle sente é tão grande... Êle tem mêdo. Mêdo de ir não sabe para onde! Eu tirei a chave lá de cima da porta do quarto que dá para a escada...

Primeiro — tranquei, — naturalmente. Acho que tranquei direito, nem vale a pena ver" — concluiu baixinho.

Padre Nicolau, visivelmente perplexo, atirava palavras a esmo:

— "O menino sempre me pareceu... calmo... normal."

E se dirigindo à Luisa:

— "Minha filha. Deus é bondade, é doçura. Em vez de combater seu marido... dêle devia tentar aproximar-se, tanto quanto êle de si... Não oferecer a Tarciso essa contradição tão viva... que, de certo, feriu o rapaz. Pobrezinho! Não sabia em quem devia crer... Na sua confusão... ficou-lhe perturbado o cérebro, sim... deve ser isso. Não lhe parece... dr. Carlos? Também não pensa assim? Agora? E é preciso que se não esqueçam — neste momento — do poder da oração..."

Mas Carlos dardejava sôbre Luisa um olhar carregado de intenções: "Eu não falei? — parecia significar. Enquanto isso, Maninha abria a porta. Entardecia. Ainda ventava. "E o doutor Laertes que não chega?", pensava ela.

O automóvel veio muito devagar. Um homem pôs a cabeça para fora. O jardineiro gritou:

— "Passe por aqui que passa, sim! Por aqui!..."

Logo que atravessou a ponte o homem freiou o carro, e saltou:

— "Eu bem reconheci você! Logo no mesmo momento..."

O jardineiro ficou lívido:

— "Doutor Laertes!"

— "Eu mesmo! Você pensou que pudesse escapar do hospital, assim?"

A figura do médico tomava certa atitude suficiente, autoritária, semelhante a de um chefe militar:

— "Por que fêz isso? Eu deveria puni-lo. Mandar o carro dos doentes pegá-lo aqui mesmo, diante de todos, e depois prendê-lo! Prendê-lo na cela!"

— "Doutor... eu não estou doente..."

E o jardineiro cruzava os braços atrás das costas, ao mesmo tempo que olhava súplice para o médico.

— "Você está doente: sabe que está doente. Não esconda as mãos. Quer enganar-me? Pensa que me engana?"

O homem tremia de emoção:

— "Já ando muito velho para acostumar-me ao hospital... Trinta anos cuidando das flôres, mexendo na terra. Ai! Que triste a vida lá, seu doutor, para um pobre como eu, que nem sabe ler, nem gosta de ouvir rádio, como os outros... Doutor Laertes... por Deus que está no céu, não me faça voltar!"

E o pobre homem rompeu em soluços, como uma criança. Depois, continuou:

— "Mesmo dizer que eu viva com esta família — isto eu não vivo, não! Durmo num quarto lá para os fundos da casa... tenho os meus pratos, faço minha comida..."

— "E' inútil" — disse o médico. "Sou obrigado a dar parte! Se não quiser ir por bem — agora mesmo — pior para você! O carro virá buscá-lo!"

O doente limpou os olhos com a manga da camisa:

— "Não é pelo dinheiro que perco, nem pela liberdade de andar pelas ruas... E' pelo amor que sinto às plantinhas de Deus. E' também pelo menino. Pode-se lá governar o coração? O pequeno vinha por aqui, dava-me prosa... Por alma de minha mãe! Nunca vi uma criança daquele jeito. Gosta-se logo dêle, como... um filho. Mas doutor! Só converso com êle assim, como estou falando com o senhor... Nunca lhe ponho as mãos."

O médico consultou o relógio, a fisionomia fechada:

— "Arrume-se, e vá embora; já lhe disse. Se quiser, invente uma desculpa qualquer para se despedir. Mas ande depressa!"

E o doutor Laertes — com seus passos rigidos, tomou a direção da casa dos Vilares. O jardineiro, então, resolutamente, se encaminhou para os fundos do quintal. Diante do seu quarto, porém, hesitou, e, voltando, começou a subir a escada que dava para o quarto de Tarciso.

O homem estava trêmulo, comovido, e sentia o suor correr pela face, como se levasse em si um pêso descomunal. Bateu fracamente na porta.

Depois, quis torcer o trinco. Mas, ao encostar a mão, a porta cedeu. Talvez fôsse o próprio vento que a abrisse e não êle. Lá no canto, sôbre a cama de madeira, uma vaga claridade descia da janela alta, semi-cerrada.

O jardineiro aproximou-se, devagarinho. Sentia a fronte latejar. "O menino estaria adormecido? Deus o guarde. Deus o águarde", pensava.

Tarciso, ainda imóvel na cama, abriu os olhos. Rodou-os pelo quarto, viu o jardineiro.

— "Ah, é você-? Pode entrar. Sente-se. Eu não estava dormindo. Estava só de olhos fechados."

O empregado chegou mais perto do leito:

— "Pois então aqui venho eu... dizer adeus ao menino."

— "Você? Você vai embora? Por que? Então não gosta mais da gente?"

— "Bem que eu não queria dizer... mas com o menino Tarciso eu não sei mentir. Eu queria continuar... sempre."

— "Quem sabe se você está ganhando pouco? Quer que eu fale com papai?"

— Não, meu pequeno. Não precisa falar com seu pai. E' que me vou... por andar doente..."

— "Mas não parece!"

Tarciso sentou-se, e continuou:

— "Parece vender saúde. Tão forte! Acho é que você não quer é mais morar conosco. Deve ser isso."

— "Pois se não confia em mim... Foi o médico, que agora lá está em baixo que me mandou... voltar para o hospital. Tenho que estar internado... O menino nunca reparou... que trago doentes as mãos? Verdade é que as tenho sempre sujas de terra."

A expressão de Tarciso subitamente mudou, num pressentimento. A tarde declinava, e um raio de luz alaranjado, o sol filtrando através da poeira, descia reto sôbre seu rosto. A pele estava estirada, brilhante, côr de rosa, tão lisa como se fôra de louça. Podia-se acompanhar, transparecendo profundamente, como estava, em seu rosto, uma intensa emoção que lhe ia no intimo.

— "Pensei que fôsse do trabalho. Mas... deixe ver suas mãos" — ordenou Tarciso, com um estranho tom.

— "Meu pequeno..."

O homem ainda estava na sombra, e vinha mais e mais perto do leito iluminado. Porém, chegando rente à cama de Tarciso, parou. Juntou as mãos atrás de si, com receio, envergonhado. Tremia. Balbuciou — "Não", debilmente, medroso, de súbito, quase como uma criança.

— "Quero ver suas mãos. As suas mãos. Ande!"

O homem parecia hipnotizado. Relutou por segundos, depois estendeu as mãos, que penetraram na claridade, ganhando logo um mágico relêvo. Eram mãos manchadas e tortas, pisadas, rôxas e crescidas. Tarciso nunca reparara nelas. Estavam ali diante de seus olhos, pedaços marcados pela morte próxima, e no entanto vivos, bulindo como dois animais feridos, condenados.

Então o menino sentiu em si aquela impetuosa onda de esquisito carinho, avassaladora, como um doce fogo de amor, e agarrando as pobres mãos doentes — paralisado o jardineiro por fôrça invencível — inundou-as de longos beijos, de transbordantes beijos, juntando-lhes seus lábios devagar, interminàvelmente.

Depois que Carlos explicou ao doutor Laertes a doença de seu filho, disse o médico com certa gravidade afetuosa:

— «Com quinze anos! Hum! Não deve ser tão grave quanto o senhor pensa. Tudo faz supôr que se trate de uma crise de puberdade. Não vi ainda o garoto... Mas assim... como me contam... o caso parece revestir-se de um aspecto fácil até para a moderna psicologia. O temor religioso, infundido pela mãe — desculpe-me, padre Nicolau! — desviou, com certeza, uma tendência normal. As chagas, as deformidades... tudo não passa, senão, de instinto sexual mascarado, que se não quer revelar... ao próprio menino, de indole tão religiosa, como o senhor disse».

Luiza e padre Nicolau se entreolharam, Maninha fixava o médico com modo indagador. Não estava entendendo, via-se logo.

Doutor Laertes consultou novamente o relógio:

— «Bem. Agora vamos ver o doentinho».

Mas um grito, um grito de homem, forte, cortante, encheu o ambiente. O jardineiro abriu a porta do quarto, projetou-se quase caindo pela escada, e chegou diante de todos rindo e chorando ao mesmo tempo, como um louco:

— «Deus do céu! Deus do céu!»

Doutor Laertes perguntou severo:

— «Que é isso, homem? Que é que tem? Por que ainda está aqui? Quer então ser levado pelo carro do Leprosário?»

— «Eu vou-lhe dizer, doutor, vou-lhe dizer... Aconteceu uma coisa... Preciso falar — e não posso! Eu me fui despedir do pequeno, lá no quarto, — Não fique zangado, seu doutor. Eu pensava em só dizer adeus... nem queria que êle soubesse... da minha doença. Então...» — as lágrimas desciam livremente pelo rôsto — «Não sei... êle quis ver as minhas mãos, quando sem saber como, fui-lhe dizendo que eram... doentes».

Luiza apertou a bôca, contendo-se, apavorada.

— «Seu doutor, aconteceu... aconteceu que o menino ao vê-las ficou mudado de rosto, tão diferente, que causava espanto, parecia outra criatura».

Todos cercavam o jardineiro, atônitos, abismados. Algo de terrivel sucedera — êles sentiam.

O homem continuou:

— «O menino Tarciso pegou-me as mãos... Meus braços pareciam de pedra. Quis retirá-las, doutor; por Deus, que não tive fôrças! E Tarciso começou a beijá-las... Beijá-las com uma decisão muito meiga e muito carinho, que nem se pode contar direito... E então... aconteceu...»

O jardineiro sufocava, quase. Por fim, disse com voz liberta, num impulso delirante:

— «Um milagre! Um milagre! Doutor Laertes: olhe para minhas mãos!... Elas foram branquejando com os beijos daquele anjo de Nossa Senhora... Foram desaparecendo as nódoas. Até... que se foram de uma vez as manchas! Repare!»

E o homem estendeu para o médico as mãos puras, lisas, finas, como nascidas de novo.

Enquanto todos contemplavam o prodigio, o padre Nicolau dizia baixinho, como que se lamentando: «e eu que não soube...», «e eu que não vi...», Maninha subiu a escada:

— «Tarciso!» — gritou.

Abriu a porta e, depois de um momento, tornou a descer:

— «Êle saiu!» disse, e acrescentou: «mas eu juro que fechei a porta... Eu me lembro perfeitamente!»

— «Não há mais portas que segurem o menino Tarciso!» — gritou o jardineiro.

Maninha, acompanhada de Carlos e de Luiza, precipitou-se para o jardim. Os pais foram ficando para trás. Maninha corria leve, o vestido branco flutuando como uma vela no mar. Atravessou a ponte... Mais adiante ia indo Tarciso.

— «Tarciso, não vá embora! Espere, espere por mim, Tarciso!»

Apesar do esfôrço sobrehumano, não conseguiu alcançá-lo. De longe êle acenou sereno, dizendo adeus. Maninha sentiu vertigens imaginando o mundo tremendo de doentes, de miseráveis, de infelizes e deformados para o qual — ela adivinhava agora — seu irmão partia sem retôrno, núma ânsia de amor. Todo o crepúsculo, tão violentamente sanguineo, parecia concentrar-se na sua figura, que estranhamente crescia, ganhando em majestade, em vez de diminuir na distância sempre maior.

Novidade, Revistazinha Alagoana

(Conclusão da 2.ª página)

conversava literatura com Alvaro Lins e Carlos Duarte passa muito grande, no bonde»... Aloisio Branco faz «Notas sôbre o Espirito de Dostoievski» e Alvaro Lins publica um conto intitulado «Renúncia». Valdemar Cavalcanti apresenta o esbôço de sua novela «Raul Marques proprietário de Rio Comprido» e no número dezenove NOVIDADE exibe um «documento histórico» reproduzindo sonetos de «antiquissimos poetas de Alagoas»: Ciridião Durval, Alves de Amorim, Sebastião de Abreu, Aristeo de Andrade.

No número vinte, Alvaro Lins surge com um poema sôbre a «infância»; no vinte e um Aloisio Branco falará de Oscar Wilde, Willy Levin critica violentamente o poeta paulista Paulo Tôrres; no número vinte e dois, uma noticia triste: Jorge de Lima «segunda-feira passada à tarde foi vitima de um atentado de homicidio», felizmente «Jorge de Lima salvo da traiçoeira bala por quase um milagre, recebeu as felicitações de tôdas as classes representativas de Maceió»; Abelard França do Rio, manda contar que conheceu Olegário Mariano e está encantado, Raul Lima, — anuncia «Sociedade», vem passar dois dias em Maceió, Hildebrando de Lima no Rio publica um livro de contos («Marés de Amor») e ganha o concurso de contos e novelas do «O Malho». No número vinte e três NOVIDADE diz adeus a Aloisio Branco que vem para a metrópole. Valdemar Cavalcanti escreve sôbre «Oscarina» livro de contos de Marques Rebelo («nestas páginas há um acento fundamente humano») e sôbre «Desaparição da Amada», poema de Augusto Frederico Schmidt: «... a gente nota, com ligeiros instantes de convivência que êle tem fôlego de poeta de verdade. Junto dêle o pobre do Casemiro, fica como se fôsse um asmático. Raul Lima terminou seu primeiro ano de Direito e NOVIDADE com isso se rejubila. Estamos lendo o último número de NOVIDADE, ela vai desaparecer, mas antes promoveu um jantar em homenagem a Aloisio Branco, e aderiu à Reforma Ortográfica.

«A revista não desapareceu como em geral desaparecem essas publicações da provincia; sem chôro nem vela. Enterradas no silêncio. O semanário pobre de Maceió teve ao contrário, entêrro de luxo, com direito a epitáfio; a quatro mãos, os rapazes que a fundaram escreveram em jornal da cidade um artigo contando a história de sua iniciativa e falando de suas lutas, sob o título de «Vida, paixão e morte de NOVIDADE».

Um passeio nessa revistazinha de Alagoas desperta em todos nós, os que cedo nos enamoramos da literatura e do jornalismo, uma enorme saudade. Quem nas provincias do Norte, Centro ou Sul do Brasil não começou sua vida literária escrevendo nas ingênuas, puras, frescas revistazinhas de sua cidade natal».

Na minha terra e no meu tempo havia «A Semana» (onde conheci Peregrino Júnior) e «A Guajarina»; mas são outras histórias. A que roje conto é de uma revista alagoana chamada NOVIDADE e se não citei todos os colaboradores é porque espaço não tenho e trouxe apenas para esta viagem literária aqueles cujos nomes são hoje conhecidos pelos leitores.

Que importa estejam hoje de cabelos brancos os colaboradores, fundadores, a gente vibratil e inquieta que NOVIDADE lançou? A revistazinha simples está aí para contar o belo começo de suas vidas.

O QUE RESTA DO POSITIVISMO

(Conclusão da 1.ª página)

de 1870, o positivismo, o naturalismo, o evolucionismo — modalidades do pensamento europeu do século XIX — viessem a tomar assento no pensamento nacional, para determinar notável progresso de espirito critico. Note-se ainda que êsse progresso de critica e compreensão era concomitante ou resultante do progresso econômico então entrevisto, com a ascensão do padrão de vida de certas classes da população e a incipiente aparelhagem técnica do país, que chega pela primeira vez a tomar conhecimento do que fôsse o progresso moderno e certa riqueza e bem-estar material, como acentua Caio Prado Júnior.

Novo espirito se inaugura, voltam a ter vigor os sentimentos democráticos, outra elite se constitui, diferente da representada pelos bacharéis em leis de Coimbra, do Recife e de São Paulo, que Ruy Barbosa tão bem encarnava, a qual vinha tornar mais nitido o antagonismo de interêsses entre «o agrarismo latifundiário e o nascente comercialismo em marcha para a indústria». E' quando se impõe outro rumo para a vida politica nacional, com a primeira obra de divulgação da doutrina positivista marcada por anseios de reforma prática, eficaz, ativa e que era uma novidade para os outros repetidores de doutrinas puras, sem aplicação à vida nacional, «meros adornos de pessoas que se divertiam com o complicado jôgo das idéias filosóficas». Essa obra, de autoria de Luis Pereira Barreto, tinha em mira justamente apresentar o positivismo como um novo guia para a inteligência da época, um método que renovasse os padrões de nossa cultura. Mas houve mais, como a ação de Benjamim Constant, que na sua cátedra se opunha à «tradição ornamental» de nosso ensino, etc.

Não dispomos de espaço para comentar tudo quanto o autor arrola exaustivamente em favor e contra o papel do positivismo no Brasil, fundado em dados históricos, em citações inúmeráveis de autoridades, principalmente de seus representantes máximos no país, Miguel Lemos e Teixeira Mendes, detentores da ortodoxia doutrinária comteana entre nós. A objetividade e a serenidade do historiador que há no prof. Cruz Costa não vai ao ponto, por exemplo, de não reconhecer em Miguel Lemos um fanático, que cometeu a sua primeira injustiça contra o iniciador do movimento, positivista heterodoxo, espirito aberto à pesquisa, como era Luis Pereira Barreto.

Afinal, o que urge notar é o valor de mito, de grande mito, mantido pelo positivismo em nossa história espiritual e politica, simbolizando realidades profundas, mormente quanto às contradições do destino nacional. Nessa parte, é que êle deixa de ser, como as outras doutrinas de importação, simples jôgo intelectual de gôsto das elites eruditas. O que sobrenada de sua atuação, por conseguinte, são alguns traços da mais perfeita adequação às condições de nossa formação, às realidades do nosso espirito, consistindo a sua importância em ter aspirado enèrgicamente à organização entre nós de um saber filosófico dos fatos nacionais e suas conexões, para se impor mais como etapa ou época de nossa história, dentro de uma visão unitária da realidade.

Isso é que interessa agora conhecer, pois já passou a oportunidade das refutações, do combate polêmico contra as suas teses ou o seu ortodoxismo. Neste plano estava a questão de Lafitte — assunto mais de economia interna dos adeptos —, que tanto absorveu a atenção de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, quando queriam o impossivel, o irrealizável, e na qual o autor, a nosso ver, perde inutilmente algum tempo.

Aliás, êsse não era o verdadeiro positivismo, que estava mais no prolongamento modernizado do empirismo dos séculos XVII e XVIII, cingido à experiência, sem avançar além do fenômeno, abstendo-se das causas últimas, «naturalizando» o conhecimento do homem, segundo os principios e métodos dominantes na ciência da natureza.

Nesse sentido é que é considerável a sua contribuição aos critérios que surgiram então e depois para a interpretação da história, a começar do evolucionismo mecânico e cósmico, da doutrina do meio e a terminar no materialismo histórico, todos tão acordes com o espirito geral do tempo, já não falando nos motivos biológicos, tão transparentes na filosofia positivista da história.

Volvendo o olhar para êsses aspectos do positivismo em face da realidade nacional, colocado estritamente dentro do ponto de vista da história das idéias, é que nos parece ter o prof. Cruz Costa logrado alcançar o clima do seu livro.

E' claro que depois do positivismo ganhamos e perdemos muitas coisas e o autor trata delas, chegando até o Modernismo e a Revolução de 30, sem, porém, têrmos ainda tido tempo de romper definitivamente com os estímulos da ação a que a doutrina de Comte sempre estêve prêsa no Brasil.

Machado de Assis e o «Jôgo do...

(Conclusão da 2.ª página)

Alves, se não der o Meireles». Assegura o cronista que «o interêsse público será enorme». E imagina estas cenas: «Haverá palpites, pedir-se-ão palpites; far-se-á até, se fôr preciso, uma legião de adivinhos, incumbidos de segredar aos cidadãos os nomes prováveis ou certos. Haverá fôlhas especiais, bondes especiais, botequins especiais, onde o cidadão receba um refresco e um palpite, deixando dois ou três mil réis». Na crônica de 5 de maio de 1895, Machado finge, para gracejar, que não sabe bem como é «extraído» o «bicho»: «parece que há lá corridas, ou que quer que seja, pois às vêzes ganha o camelo, outras o avestruz, e o burro. No dia 3, ganhou o leão. No dia 4, até à hora em que escrevo, não sei quem terá vencido...».

Até então, o «jôgo do bicho» estava confinado ao Jardim Zoológico. Com a proibição do jôgo, pelo govêrno, começou então a exploração clandestina do «bicho», fora dos dominios do Barão de Drumond, por «banqueiros», como até hoje, com a cumplicidade de policiais que tiram proventos de tal atividade, recebendo dos «bicheiros» gordas propinas. Machado de Assis registrou essa transformação, na crônica de 12 de janeiro de 1896: «Quando li o relatório da Policia acêrca do Jardim Zoológico, tive uma comoção tão grande, que mal posso pegar na pena. Vou dizer por quê. Sabeis que o «jôgo do bicho» acabou ali há muito tempo. Carneiros, macacos, elefantes, porco, tudo fugiu do Jardim Zoológico e espalhou-se pelas ruas, Êste fenômeno é igual a tantos outros que se dão na organização das cidades. A principio, os moradores é que vão buscar água às fontes; mais tarde, o encanamento é que a leva aos moradores. Dá-se com os bichos a mesma coisa. Não há casa, não há cozinha, e raro haverá sala que não possua uma pia, aonde vá ter a água de Vila Isabel. Há tal armarinho onde, entre o apêrto de mão e a compra das agulhas, a conversação não tem outro assunto».

A 12 de julho de 1896, aplaude Machado a repressão policial ao «bicho». Registra que se trava contra êle uma rude campanha. «Começada na imprensa, vai sendo continuada pela policia. As ordens expedidas por esta são positivas, e a execução por parte dos seus agentes vai sendo pontual. O quinhão da luta na imprensa é copioso». Mas, apesar de estarem as autoridades prestigiadas pelos grandes jornais da capital da República, o cronista exprime alguma desconfiança quanto aos resultados da campanha: «A minha dúvida única é se o bicho morto não ressuscitará com diversa forma. Agora mesmo, nem tudo são bichos; há prêmios de bebidas, distribuição de gravuras e outras convenções de azar». Com muita argúcia, desconfia Machado de certos anúncios, que trazem algarismos de aparência suspeita: «Quem sabe se êste número e esta nota que acabo de ler nos jornais: «19.915 foi o número de vidros de xarope de alcatrão e jatai vendidos no mês passado», não é já uma forma nova para substituir o bicho?» Vai mais longe, ainda. «Tudo pode ser bicho; os próprios jornais, os mesmos artigos que combatem o mal, expõem-se a servir de pasto ao jôgo, se os empresários dêste se lembrarem de vender sôbre a primeira letra do artigo de amanhã. Uns compram nas letras A até M, outros nas letras N até Z...»

A 3 de janeiro de 1897, Machado volta à sátira politica anterior, fusão de «bicho» com espirito civico. Forja uma carta que atribui a um falso padre americano, o rev. M. Going, e que diz ter lido «com assombro», para renovar a idéia já exposta a 24 de março de 1895. Agora, porém, vem a coisa mais elaborada: «Cada candidato é obrigado a inscrever-se vinte dias antes da eleição, pelo menos, sem limitação alguma de número. Nos dez dias anteriores à eleição, os candidatos expõem na praça pública os seus méritos e examinam os dos seus adversários, a quem podem acusar também, mas em têrmos comedidos». Adiante: «Não obstante, para evitar qualsquer personalidades, o candidato não é designado pelo próprio nome, mas pelo de um bicho, que êle mesmo escolhe no ato da inscrição. Um é águia, outro touro, outro pavão, outro cavalo, outro borboleta, etc.». O cronista continua a gracejar dizendo que, nas referências que farão uns aos outros, será anexado um qualificativo honrado: o brioso Cavalo, o magnifico Pavão, o indomável Touro, a galante Borboleta, etc... «fazendo dessas controvérsias, tão fáceis de azedar, uma verdadeira escola de educação». Na hora da proclamação dos eleitos, o cronista vê o povo vibrar, gritando: «Ganhou o Pavão! Ganhou o Cavalo!» E ajunta: «Êste grito, repetido de rua em rua, chega aos últimos limites da cidade, como um incêndio, em poucos minutos. O alvoróço é enorme, é um delirio».

Além das crônicas escreveu Machado o conto «Jôgo do Bicho», publicado inicialmente no «Almanaque Garnier», de 1904, e depois incluido em «Reliquias de Casa Velha». E' o caso de um pequeno amanuense, decerto observado ao vivo entre seus colegas de repartição, que tenta desafogar o precário orçamento doméstico com o recurso ao «bicho». Ganha uma ou outra vez, mas o lucro inteiro volta à gaveta do bicheiro. Está irremediàvelmente viciado. E quer se insinuar nas boas graças e na confiança do «banqueiro», transformando-o em compadre, dando-lhe o filho a batizar. Mas o «banqueiro» não se deixa levar por compadrios. Em tudo, Camilinho vê palpites, sinais prenunciadores da boa sorte, cerca bichos, perde, perde, perde... Afinal, um dia ganha, compra pastelões, pudim, vinhos, um broche para a mulher, faz uma festa, em homenagem ao leão...

Êste Camilinho, crivado de dividas, passando às vêzes até fome, tinha resolvido cercar o leão até o limite de setecentos mil réis... Mas é, para êle, um acontecimento: é a vitória do homem empenhado em luta contra fôrças misteriosas e invisiveis, de um pobre mortal contra o destino... Na sua euforia, esquece o prejuizo, esquece que é um miserável, esquece que tem credores. Não só vai se banquetear, como ainda insiste em dar uma gorjeta ao menino que lhe leva à casa os embrulhos: «Pegue lá dez tostões; servem para comprar na cobra, compre na cobra». O contista encerra a narrativa com êste periodo: «Isto de lhe indicar o bicho que não dera, em vez do leão, que dera, não foi cálculo nem perversidade; foi talvez confusão. O menino recebeu os dez tostões, êle entrou para casa com os embrulhos e a alma nas mãos e tinta e oito mil réis na algibeira». E' um estudo primoroso da psicologia do inveterado fazedor de fezinhas, do incorrigivel jogador do bicho. Bem razão tinha Machado ao dizer que, «cheio o século, o livro passa a documento histórico, psicológico, anedótico». E até sociológico, teria êle dito, talvez, se a palavra então andasse em moda, como em nossos dias...

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Pierrot exibia o poema de sua alma em rugas, esgares, piscadelas e contorsões faciais. Depois dêle, os tipos de tôdas as farsas e as encarnações simbólicas. Assim, ergueram enormes cartolas cinzentas cem congestionados Johns Bulls e atrozes Tios Sams, atrás dos quais acendia Punch sôbre o nariz recurvo a malicia de suas miradas. Ao pé de um amarelo mandarim de olhos circunflexos e bigodes ogivais, um túmido frade, cuja cara cucurbitácea tinha incrustados dois grãos de feijão como pupilas; grandes narizes franceses, potentes mandibulas alemãs, bigodeiras italianas, sobrecenhos espanhóis; rostos exóticos: o do negro rei Baltasar, o do malaio de Quincey, o de um persa, o de um gaúcho, o de um toureiro, o de um inquisidor... — "Oh, meu Deus..." — suplicou Honório. E então ouviu nitidamente uma voz que lhe dizia: — "Ainda não; continua até o fim!" E surgiu a multidão formigante da vida trivial das cidades, as caras que representam todos os estados, apetites, expressões, instintos, do ser chamado Homem; a vasta calva do sábio dos óculos, o nariz ornado de berrante pedraria alcoólica que reluz na face do banqueiro obeso; as bôcas torpes e grossas; as queixadas salientes e os pômulos da bestialidade; o olhar do tisico, o riso dignamente estúpido, do imbecil de salão, a expressão suplicante do mendigo; estas três especialidades: o tribuno, o leiloeiro, e o charlatão, nas distintas partes de suas distintas arengas. — "Socorro!" — exclamou Honório.

ARTES PLÁSTICAS

Início de Projeto de Reorganização Dos 2 Salões

Mário Barata

O GRUPO de Estudos de Arte Mário de Andrade, do PEN-CLUBE, está reunindo opiniões de artistas e promovendo debates destinados a sistematizar um esbôço de projeto de reforma da lei n. 1.512, de 19 de dezembro de 1951, que criou a CNBA e os dois Salões. Êsse plano será entregue, no fim dêste mês, por numerosos artistas, à Comissão Nacional de Belas Artes.

Essa idéia de reforma dos dois Salões não resulta do estado atual do V Salão de Arte Moderna, aberto, presentemente, no Ministério da Educação, e que não está em causa. Pelo contrário, está obtendo grande sucesso. A opinião unânime da crítica é a que que o certame de 1956 é o melhor dos últimos anos, e o público o está visitando de maneira inesperada, apoiando-o e animando-o bastante.

A necessidade da citada reforma resulta de pontos errados da própria lei, a começar pela criação de dois Salões oficiais, fato inédito no mundo e indesculpável, pelos verdadeiros crimes que consagra.

Todos artistas plásticos de bom senso e serenidade estão de acôrdo em que não se pode — em caso algum — discutir a LEI 1.512, tratando ùnicamente do Salão Moderno. Impõe-se a revisão de tôda a lei, transformando-a para melhor e modificando o "statu-quo" e organização atual dos dois Salões, já superada.

Uma das sugestões mais aceitas, nos meios artísticos, é a de transformar o Salão que se realiza em primeiro lugar em "Salão de Maio", com regimento especial, em que não houvesse "hors-concours" e pelo qual todos artistas pudessem concorrer a bôlsas e aos Premios Nacionais de várias artes. Êle passaria, de certo modo, a constituir mais uma Exposição Coletiva (no gênero das Quadrienais e Bienais), do que um Salão do tipo tradicional.

No Salão Nacional de Belas Artes (que pelo seu nome é o SALÃO de tôdas as correntes de artes plásticas), far-se-ia a seleção pela qualidade das obras e manter-se-ia, com um máximo de dois trabalhos, os atuais "hors-concours" e os novos, que o regulamento criasse (de preferência os premiados de certa categoria, após vários anos de exposição, sucessivos).

O SNBA não seria (e não pode continuar a ser) um Salão acadêmico, mas um Salão de artes plásticas tècnicamente bem realizadas, fato que exclui, por si mesmo, obras fracas e inatuais, se bem que admita o bom figurativismo, como é lógico, para quem não cede a modismos e sectarismos.

Esse Salão daria premios de viagem ao estrangeiro, em moldes mais vizinhos do sistema vigente. Voltaríamos, assim, a ter o Salão Nacional de Belas Artes nos moldes de Salão unido e único dos artistas de várias correntes, como êle o foi até 1951 e, sobretudo, até 1940.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

AMANHÃ, às 12 horas, haverá reunião de técnicos de museus, no 5º andar do Ministério da Educação.

• • •

SURPREENDEU bastante a excepcional visitação pública que o Salão Nacional de Arte Moderna de 1956 está recebendo. Inaugurado na quarta-feira última, já foi visto por mais de 2.000 pessoas.

• • •

NA mesa-redonda sôbre Urbanismo realizada na FNA, foram debatidos os problemas que enfrenta o urbanista, desde a sua formação até o exercício da profissão. Constaram do roteiro dos debates os seguintes temas:

1 — Situação atual do Urbanismo; 2 — A profissão do urbanista; 3 — O ensino do Urbanismo; 4 — O Estudante de Urbanismo.

• • •

O Conjunto do Atual Salão da Sociedade Nacional das Belas Artes de Paris pode alargar os horizontes da Sociedade Brasileira congênere, responsável pelo Salão Municipal do Rio.

• • •

COM grande comparecimento de artistas, intelectuais e amadores de arte, o pintor não-figurativo Raimundo Nogueira, inaugurou uma exposição individual na Galeria OCA (Praça General Osório, em Ipanema).

• • •

DI CAVALCANTI partiu para a Itália. Enquanto isso Portinari deixou êsse país, viajando para Paris, de onde seguirá para Israel. Na capital francêsa continuam Edite Bhering e Toledo Piza. De Viena, chegou há algum tempo, ao Rio, Maria Luisa Radspieler.

• • •

SANTA ROSA escreveu nota crítica, sôbre a exposição de Maria Martins, no segundo número de **Para-Todos**.

• • •

CIMAISE, Aujourd'Ami e L'Oeil continuam a chegar ao Rio.

★

NOTA OFICIAL DA COMISSÃO JULGADORA DO V SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

«A Comissão julgadora do V Salão Nacional de Arte Moderna lamenta que, antes mesmo de haver visto as obras que concorrem aos premios de viagem e, obviamente, antes delas terem sido exibidas ao público para análise comparativa, fôsse indevidamente insinuado que os candidatos vitoriosos eram determinados artistas, indicados nominalmente».

«Notadamente, é de lamentar-se a triste atitude de informante anônimo que conseguiu através de notícias sob o título de «DIZEM QUE...», publicadas no «Correio da Manhã», de sábado, 26 de maio último, ver difundida série de inverdades, relativas ao Salão e à posição e intenções do júri. Reptamos a que qualquer pessoa ligada aos círculos artísticos do Rio possa fazer, em sã consciência, aquelas afirmações, de tal maneira são caluniosas e improcedentes. Finalizando, a Comissão Julgadora do V Salão Nacional de Arte Moderna repele categòricamente tôdas as insinuações hipotéticas a respeito de seu comportamento e da lisura de sua ação. Quem acompanha de perto o movimento artístico em geral e seguiu os fatos ligados ao preparo do V Salão, em particular, sabe que as atitudes corretas e imparciais desta Comissão Julgadora confirmaram a inteireza moral e o desejo de acertar que sempre nortearão os seus membros, abaixo assinados, apoiados pela confiança dos artistas».

T. SANTA ROSA
MÁRIO BARATA
QUIRINO CAMPOFIORITO

★

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — entrada franca, no 1º andar do Ministério da Educação.
GRAVURAS MEXICANAS — No D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo, entrada franca).
MARIA — No Museu de Arte Moderna.
HOMENAGEM A ADAM MIECKIEWICZ — Na Biblioteca Nacional.
MOSTRA COLETIVA — Na Galeria Gavrocha (rua Senador Dantas, número 33, sobrado).
RAIMUNDO NOGUEIRA — Na Galeria OCA.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, número 199).
RISSONE — Na "Petite Galerie".
E. PARREIRAS — No M. N. B. A.
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre, — só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha — Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO INDIO — Rua Mata Machado, número 34.
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).

Aberto ao Público o Melhor Salão Dos Últimos Anos

Surgem novos nomes — O Salão Nacional de Arte Moderna valoriza os artistas — O público está freqüentando a mostra do 1º andar do Ministério da Educação.

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

COM a presença de centenas de pessoas e das maiores autoridades do país, inaugurou-se, nesta semana, o Salão Nacional de Arte Moderna de 1956. Nunca um Salão teve tantos concorrentes dos Estados e tantos inscritos para seleção de obras, nas seis seções, como no dêste ano. Também os «hors-concours» são numerosos. A premiação — segundo declarou o júri — será feita pelas obras, sem se olharem os nomes dos autores.

Entre os pintores veteranos participam Djanira, Iberê Camargo, Frank Schaeffer, Tiziana Bonezzola, Silvia, Bustamante Sá, Jacinto Morais, Ramiro Martins, Mário Zanini, Isabel Pons, Fernando Romani, Sngaud, Fernando P. e outros. Mas são os novos que constituem a maioria do Salão, com nomes de diversos Estados.

ARQUITETURA E ARTES GRÁFICAS

A seção de arquitetura volta a apresentar-se em alto nível, com obras dos «hors-concours» Alcides da Rocha Miranda e José de Sousa Reis, apresentando projetos do Museu de Moldagens, de Monumento ao Pracinha da FEB, etc. Um arquiteto novo, Pedro Paulino Guimarães, também prestigia a seção, que reinicia sua marcha comum com as outras artes do Salão, visando uma maior cooperação ou síntese das artes plásticas.

Os gravadores e desenhistas comparecem numa equipe de alto valor, com Anisio Medeiros, Aldemir Martins, Renina Katz, Darel, Nolasco e outros, ao lado de novos e veteranos. E' uma seção que continua a afirmar a sua qualidade, evidenciada, surpreendentemente, nos últimos anos.

Com trabalhos de **cenografia** apresenta-se o artista Fernando Pamplona, na mesma seção em que se presta homenagem saudosa a Sansão Castelo Branco. Só a escultura é que se acha representada por pouquíssimos artistas.

«CONFERÊNCIAS DO SALÃO»

Este ano nascerá a prática das «Conferências do Salão», no presente mês de junho. Serão reuniões de alto padrão cultural, em que se debaterão, em profundidade, problemas dos destinos e da essência da arte, em nível verdadeiramente europeu.

Realizar-se-ão na seguinte ordem:

«Encruzilhada da Arte Moderna», por Celso Kelly, na próxima segunda-feira, 11, às 17h30m.

«Arte! Vivência e Comunicação», por Murilo Mendes, no dia 14, às 17h30m.

«Arquitetura e as outras Artes Plásticas», por Oscar Niemeyer, na quarta-feira 20, às 17h30m.

«Rumos da Pintura Moderna», por Flávio de Aquino, no dia 28, às 17h30m.

Tôdas as conferências realizar-se-ão no auditório do Ministério da Educação, com entrada franqueada ao público.

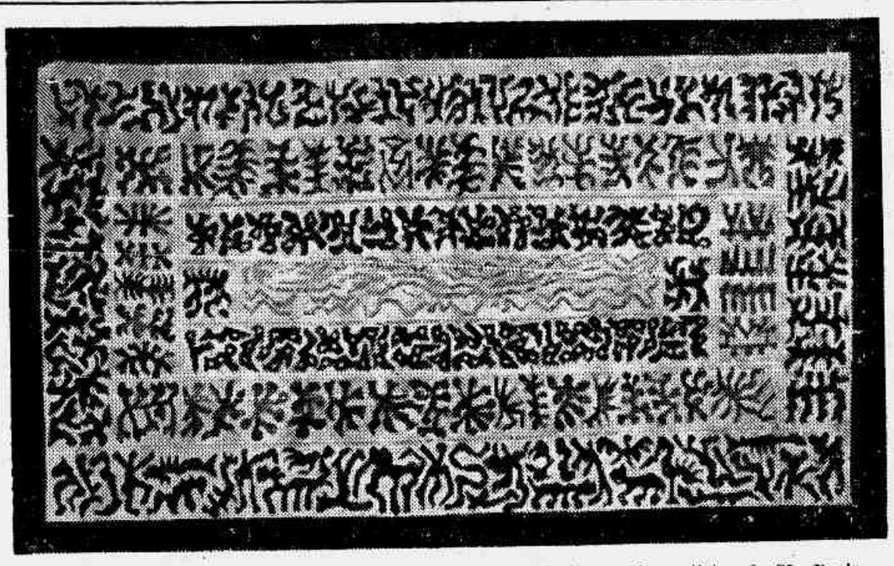
AFLUÊNCIA DE VISITANTES

Nos primeiros dias, centenas de pessoas visitaram a grande exposição, que está realmente interessando o público do Rio. Pelo ritmo atual pode calcular-se que até o fim do Salão 20 a 30.000 cariocas interessados em artes plásticas, colecionadores, amadores, etc., terão visto o Salão de 1956.

DEBATES SÔBRE A LEI DOS SALÕES

Houve, há dias, um debate sôbre «A organização dos dois Salões e da Comissão Nacional de Belas Artes», promovido pelo Corpo de Estudos de Arte Mário de Andrade, do Pen Clube do Brasil, à av. Nilo Peçanha, 26. Entre outros artistas e críticos, participaram: Aldemir Martins, Anisio Medeiros, Augusto Rodrigues, Célia Neves, Celso Kelly, Darel, Fernando Pamplona, Flávio de Aquino, Maria Laura Radspieler, Sérgio Camargo, Vera Tormenta, bem como os membros do júri do V Salão Nacional de Arte Moderna, Mário Barata, Quirino Campofiorito e Tomás Santa Rosa. Secretariou a sessão Luisa Elza Massena, do GEAMA e diretora da revista «Forma».

Santa Rosa lembrou que os artistas, em seu próprio benefício, devem prestigiar a CNBA, já que é êste o órgão oficial encarregado de solucionar os problemas de arte do país. Várias sugestões foram dadas, as quais serão ampliadas ou sintetizadas em segunda e última reunião a realizar-se no próprio Salão, em data a ser marcada pelo Grupo Mário de Andrade. As conclusões serão remetidas à Comissão Nacional de Belas Artes.



Trabalho feito com formão e bisturi por Arnaldo Pedroso D'Horta, um dos artistas de São Paulo que comparece ao Salão Nacional de Arte Moderna, dêste ano.

BILHETE DE SÃO PAULO

A ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA TRABALHA

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS próprios alunos da Escola de Arte Dramática, pertencentes ao terceiro e quarto anos, encenaram três peças de Jean Tardieu, em «allegro vivace», bastante curtas mas de construção sólida e minucioso acabamento. E' que Alfredo Mesquita julga uma das tarefas importantes de sua EAD encenar gêneros comercialmente impraticáveis, mais próximos do teatro de vanguarda que do espetáculo usual. Foi assim com «M. Bobble» de Schéadé e com «Esperando Godot» de Beckett. Agora acontece o mesmo com o «Teatro de Câmara» de Jean Tardieu.

A primeira das peças, «Osvaldo e Zenaide», foi dirigida por Cândida Teixeira, bem como a segunda, «Havia Recepção no Castelo». Tradução de Edite Gomes e contra-regra de Ruthneia Wilches e Helton Faleiros.

A terceira sonatina se chama «Um Gesto por Outro», e teve a direção de Odavlas Petti, com a colaboração de Carlos von Schmidt e Júlio Vargas. Encerrou o espetáculo «A História da EAD», por Francisco Martins.

Sérgio Cardoso e Nídia Lícia, durante uma homenagem a Alfredo Mesquita na EAD.

Cena de «Um gesto por outro», na Escola de Arte Dramática.

Tomaram parte nas peças os alunos Cecília Carneiro, Orlando Duarte, Aroldo Bedin, Sérgio Albertini, Cândida Teixeira, Jade Pirstelis, Odavlas Petti, Ernesto Brodella, Assunta Perez, Rosanna Casoli, Augusto de Carvalho e Nilcedes Brito.

Sérgio Cardoso e Nídia Lícia, presentes à representação, aproveitaram a oportunidade para oferecer a Alfredo Mesquita a medalha comemorativa do lançamento do Teatro Bela Vista, em agradecimento pelos elementos que integram seu elenco, em grande parte oriundos da Escola, bastando citar os nomes de Jorge Fischer Júnior, Berta Zemel, Emanuele Corinaldi, Gustavo Pinheiro, Líbero Ripoli Filho e José Egídio.

Pelas mãos de Paulo Mendonça, recebeu Alfredo Mesquita essa homenagem, que marca um princípio de pazes entre a EAD e o «Bela Vista, depois das zangas quando formação do elenco de Sérgio Cardoso e Nídia Lícia.

Consuelo Leandro, que conquistou São Paulo, aparece aqui recebendo felicitações de Antônio Wanderley (do filme «O Boiadeiro»), por sua atuação em «Mas muito mesmo».

GENTE

LES PETITES TÊTES, de Régnier e Gilois, que José Renato traduziu com o título de «Essas Mulheres», será a próxima encenação do Teatro de Arena, quando sair de cartaz «Julgue Você» e tiver sido apresentada a reprise de «Dias Felizes» de Puget.

* * *

MAURICE VANNEAU levou vários dias sendo esperado pelo pessoal do TBC, que o julgava escondido na platéia durante uma das representações de «A Casa de Chá do Luar de Agôsto». Afinal, chegou da Europa e verificou que muitos atores estavam desvirtuando a representação — o que não deixa de ser inevitável para uma peça que já ultrapassou seu centenário com casas sempre lotadas.

* * *

LESLIE STEVENS, o autor de «O Complexo da Champanhe», comédia com que Odilon vai inaugurar, por êstes dias, sua próxima temporada no Teatro Natal, tem em cena na Broadway, no momento, uma peça de grande alcance artístico que vem sendo indicada para as maiores distinções do ano: «The Lovers»

* * *

ZILCO RIBEIRO está fazendo uma temporada ascensional em São Paulo. «Doll Face» levou alguma gente ao Teatro de Alumínio, mas com «Mas Muito Mesmo», o público duplicou e aplaude Consuelo Leandro e Agildo Ribeiro (principalmente) com entusiasmo. A «limpeza» e o bom gôsto das revistas de Zilco estão impressionando muito bem.

* * *

FARÇA NO CASTELO, de Molnar, é a comédia que irá substituir o «Hamlet» de Shakespeare no cartaz do recém-inaugurado «Bela Vista».

ENCONTROS

COM ROGER PEYREFFITTE E ALBERTO MORAVIA

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

ROMA, maio, pela Panair — A beleza de Roma neste mês de maio é indiscritível. Roger Peyrefite e eu resolvemos passear na Vila Borghese, o grande jardim que domina a cidade e que fica pertinho do Albergo Hassler. Os platanos verdes, as casas vermelhas, o céu azul, o ruído das motocicletas, os namorados sentados nos bancos, o ar sereno e a canção de algum operário distante...

Em Nova York, em Paris, é sempre um problema encontrar alguém, telefonemas, marcar encontros, desencontros, atrasos. Em Roma é tudo mais fácil; Malaparte encontra-se no terraço de Rosati; Carlo Levi está todos os dias no Canova, entre seis e oito; Moravia vai tomar café no «El Greco»; De Sica, Rosselini, encontram-se na Via Veneto; os pintores vivem concentrados no getho artístico da Via Margutta e Via del Babuina; é só ir e bater na porta dêles, sem avisar. As relações humanas são mais fáceis, menos dramáticas. Um dia Graham Breen desce pela Piazza de Spagna, outro dia Malraux faz compras na via Condotti, ou Truman Capote toma um drink no bar do Hassler. O clima é da simplicidade.

Roger Peyrefitte (**Amitiés Particulières, Clefs du Vatican, Ambassades**), é alto, moreno, simpático, com olhos pequenos e vivos por trás dos óculos. Não tem 45 anos. «Meu próximo, livro, «Junes Proies», é uma confissão, um pedaço da minha própria vida. O herói, George de Sarre, sou eu mesmo». E Peyrefitte me mostra uma carta do crítico Robert Kanters que diz: «Desde Rousseau nenhum escritor francês lançou-se numa emprêsa semelhante com tanta coragem, tanta sinceridade... Não sei se você terá o prêmio Goncourt, mas sei que seu livro ainda será lido dentro de cem anos». Perguntei: «Se perguntassem ao jovem George de Sarre o que êle fará quando será homem»? e Peyrifitte me respondeu: «Êle chegará a ser diplomata antes que a fortuna, ou algum desastre o restitua a seu verdadeiro caminho que é escrever». E Peyrefitte acrescenta: «Não tenho ambições secretas; sou um homem público; espero viver bastante para poder exprimir tôdas as minhas aspirações e para realizar ao mesmo tempo uma obra de arte e uma obra de verdade». Peyrefitte é um homem do sul: um verdadeiro latino. Seu nome vem de uma colina perto de San Giminiano: Pietrafitta; nasceu em Casters, no sul da França, e escreveu um livro sôbre a Sicília: «Du Vesuve a l'Etna»; morou vários anos em Taormina, na Sicília. Sôbre a eleição de Vladmir d'Ormeson à Academia Francesa, Peyrefitte diz: «Êle foi eleito graças ao jornal «Le Figaro»; a escolha entre êste embaixador e Robert Kemp, um dos melhores críticos literários, foi difícil; o embaixador venceu. A Academia é assim...»

Peyrefitte voltou à Grécia, mas não quer viver permanentemente em Atenas. «Gosto de solidão quando trabalho, mas na vida, gosto da vida mesmo. Ver gente, etc. Prefiro Roma e Paris. Em Atenas estou sempre em confronto com os Deuses. Isto é suportável durante algum tempo sòmente».

— Quais foram os piores insultos que lhe foram feitos?

— «Fui expulso de dois mundos: dos jesuítas, quando era adolescente, e mais tarde, da diplomacia, depois de 45. Assim me tornei um escritor...»

Politicamente, Peyrefitte é radical, gosta de Mendes-France; tem horror à Bidault; mas não nega que um pouco de tradição «Oction Française» sobreviveu dentro dêle.

— Como passa as noites, em Paris?

— «Montesquieu disse que não houve uma tristeza, uma má notícia, que uma hora de boa leitura não dissipassem. Pois eu leio muito. Passo muito mais tempo lendo de que vendo gente».

Na sua opinião, qual é seu melhor livro?

— «Les Jeunes proies», que vai sair agora. E' o livro que eu pensei nunca ter a coragem de escrever. Mas, Hemingway escreveu «The old man and the see» depois que a crítica destruiu seu «Across the river and the trees»...

—(o)—

Moravia, sempre com êste ar triste, aborrecido, e olhando para moças americanas.

Estavamos tomando café no «Greco». Num ambiente de burguesia provincial, com conversinha a voz baixa e comentários... Os escritores italianos vivem se abraçando ruidosamente na rua e falando mal um do outro em particular. O último livro de Moravia, «IL Disprezo», foi bom, bastante bom. Porém, eu só gosto daqueles primeiros: «Ambizioni sbaglíati», e «Agostino». Sempre achei os outros livros dêle pesados, um pouquinho parecidos com os de Sartre, com muita psicanálise no meio. Desta vez, Moravia falou no neo-realismo (eu estarei de volta do festival de Cannes e De Sica me tinha dito e repetido sua confiança no neo-realismo que NAO MORREU). Moravia, por sua vez, disse-me: «O cinema neo-realista tinha, por definição, um caráter não-dramático, não baseado numa concepção dialética do bem e do mal, da verdade e do falso. O neo-realismo quis ultrapassar esta dialética e através do documentário, chegar diretamente à poesia. Durante algum tempo, a liberdade e a inspiração foram suficientes e êste documentarismo lírico nos deu algumas fitas cuja sinceridade, cuja autenticidade escondeu o vazio intelectual e moral. Porém, o sentimentalismo barato veio estragar o neo-realismo; uma concepção sentimental da vida, mexida com idéias socinis confusas e pobres. Horrível ... Tudo mole, tudo falso. E o cinema italiano chegou ao ponto onde não levou mais nada a sério. Nenhum problema é tratado com seriedade, com idéias. E sempre a mesma coisa; uma espécie de documentário sôbre a vida da pequena burguesia católica e provincial, sem ideal, sem ambições, que prefere a televisão à cultura, e pequenas e sórdidas conquistas materiais aos valores cívicos e morais. Acontece que estes burgueses têm horror dos filmes que fazem sôbre êles e só gostam de «western» americanos e de fitas francêsas; porque no fundo êles se detestam a si mesmos e sentem que talvez exista no mundo outra coisa além de intrigas entre maridos, solteiros e noras com seios grandes...» Moravia vai proximamente fazer uma grande viagem através da China. E está acabando um romance sôbre o qual não quis falar porque «dá azar».

—(o)—

Jaques Audiberti publicou um ótimo romance: «La Poupée» (Gallimard) que se passa na America do Sul. E' um dos seus melhores livros, escrito com alegria, dinamismo; uma orgia de palavras e de imagens, de idéias e de sentimentos. Evocação viva, colorida, humana da América Latina.

Políticos, generais, cafajestes, espôsas, conspiradores e uma Revolução, naturalmente.

A linda Marion canta, numa recepção, em casa de milionários. O ditador se apaixona por ela e quer violentá-la; um velho coronel, revolucionário de há 30 anos, não resiste ao prazer de defender a menina e de matar o ditador. Mas no dia seguinte, no Hipódromo, o ditador devia ser assassinado oficialmente; êste assassinato antecipado é capaz de arruinar todos os planos, pois não se tratava apenas de matar o ditador; e a situação se complica... Mas Audiberti trata o caso com brilho, compreensão e humor.

MICHEL SIMON QUER INTERPRETAR O GRÃO-MESTRE DA ORDEM DO TEMPLO

★ *F. RENAL*

MICHEL SIMON deseja interpretar Jacques de Molay, grão-mestre da Ordem do Templo, queimado vivo por ordem do rei Felipe, no ano de 1314. A vida dêsse «grande europeu» constitui verdadeira tentação para os cineastas. Mais ainda do que o destino prodigioso dêsse político, religioso e militar, o interêsse do filme reside na certeza que tem Michel Simon de fazer aparecer na tela, não sòmente Michel Simon no papel de Jacques de Molay, mas Jacques de Molay em pessoa — senão em carne e osso — na película, porquanto Michel Simon acredita em fantasmas.

— «Não exatamente em fantasmas, esclarece êle, pois o passado não existe. Vivemos, Einstein assim o afirmava, um ininterrupto presente. Querem a prova? Existe um castelo nas proximidades de Tours, no qual iniciados vêem ressurgir quando o desejam Jacques de Molay. Surge com o corpo coberto por uma armadura de malhas de ferro, sob a túnica branca ornada da cruz vermelha de sua Ordem, sua pesada espada na mão».

Segundo Michel Simon, nada há de surpreendente. Fenômenos dêsse gênero são «normais».

Jacques de Molay preconizou desde fins do século XII a criação em tôda a cristandade de uma unidade política que nada mais era, em têrmos de hoje, do que os Estados-Unidos da Europa. Os documentos deixados a seus irmãos e preciosamente conservados, prevêem a reabilitação do grão-mestre, supliciado para o ano de 1956! O fato foi confirmado por professôres da Escola de Diplomática, os quais recentemente, confessaram seu espanto e a admiração que lhes causava essas linhas confidenciais escritas há mais de seis séculos.

— «Tenho certeza que o grão-mestre do Templo aparecerá em nosso filme», repete Michel Simon. Esta operação provará que o ocultismo é uma ciência tanto mais que os meus colaboradores são pessoas sãs de espírito e perfeitamente equilibradas.

Meu pai morreu em agôsto de 1944, em Genebra. Eu, na França, só vim a sabê-lo em novembro. Encontrava-me doente e meus amigos teriam que a má notícia me fôsse prejudicial. Desde o mês de agôsto, no entanto, senti-me invadido por uma tristeza inexplicável e sentia ao meu lado uma presença que me torturava e me aterrorizava ao mesmo tempo. Certa manhã, minha secretária, que trabalhava numa peça vizinha, soltou um grito:

— «Há um estranho pássaro na sala de banho!»

Pela porta aberta, um melharuco de cabeça negra veio voando e pousou na minha cama, olhando-me com seus olhinhos negros. Pegaram o pássaro com cuidado e colocaram-no numa gaiola. Não mais pensei nele. Adormeci e fui despertado pelo raspar obsediante do bico do melharuco na grade da gaiola. Quando eu o olhava, êle cessava essa estranha música. Lembrei-me, então, que invocando frequentemente, desde a notícia de sua morte a alma de meu pai, eu lhe pedira para me dar uma prova de sua presença a meu lado. Ora, quando eu tinha sete anos, êle me tinha dado de presente um melharuco de bico negro. Meu pai, geralmente severo e quase «espartano», tinha escolhido, morto, essa maneira de lembrar-me um dos mais doces momentos de minha infância...»

O 110º FILME DE MICHEL SIMON

Michel Simon, que fotografou o pássaro, a fim de conservar uma prova, afirma com fôrça:

— «E' incontestável. O que vem a ser a morte? Uma passagem, um detalhe insignificante na imensa rodagem da realidade».

E' para prová-lo que Michel Simon vai tentar filmar Jacques de Molay, sua cruz vermelha e sua espada flamejante, incarnando o grão-mestre da Ordem do Templo.

— «Meu 110º filme, diz Michel Simon. E um filme, talvez, extraordinário!»

AZUL-MARINHO

Elegante modêlo de Jacques Heim, para tarde, em linho azul-marinho. Vestido colado, sem mangas, com original efeito de panos na blusa.

Só Para Senhoras

(Conclusão da 8.ª página)

um andar bonito. Dêsse andar bonito, dependerá sua elegância.

Os cuidados dos pés devem começar desde muito cêdo. Enquanto a menina ainda está em formação e até ficar môça desenvolvida, devem ser evitados os sapatos apertados ou de feitio inadequado. Certos pés são mais largos do que outros desde o nascimento e, por conseguinte, deve-se ter cuidado de não querer sapatos de bico muito fino, porquanto não é o sapato que transformará o pé para mais estreito, pelo contrário, com o tempo são os sapatos que não se ajustam bem a seus pés que acabarão por machucá-los, criando calos, inflamações entre os dedos e deformando o calcanhar.

Após certo tempo, à medida que a mocinha crescer, os seus pés ficarão constantemente doloridos, a barriga da perna terá músculos rígidos e igualmente doloridos. Seu andar será irremediàvelmente deselegante.

Para conservar pés e pernas bonitas é preciso deixar sempre o jôgo livre dos músculos. Para isso é preciso que os sapatos sejam sempre confortáveis, principalmente no que se refere aos adolescentes. Mais tarde, a escolha de um sapato elegante para senhora deve ser obrigatòriamente também confortável.

Se, por motivo independente da própria vontade, surgir algum defeito nos pés ou pernas, devemos investigar imediatamente, considerando-o de tanta importância como se fôsse no próprio rosto, se bem que não seja visível.

Os manequins, que tanto admiramos, quando contratados por grandes costureiros, são muitas vêzes escolhidos por ter um elegante andar atraindo a atenção, sendo que o resto da profissão lhes será ensinado e um regime lhes será imposto. Mas, costumar evoluir com elegância sem nada ter aprendido dos profissionais, eis o que muito impressiona.

Em geral, tôdas nascem com pés normais e a deformação (quando não se trata de má formação congenital) sobrevém depois, por culpa nossa.

Convém mais usar sapatos com um pouquinho de salto, porquanto êste ajudará a sustentar os músculos, educando e mantendo sempre o arquear do pé. As solas dos sapatos não devem ser de couro muito duro, não sòmente para os adolescentes como também para as mulheres em geral.

Juntando às recomendações de famosos ortopedistas os conselhos de afamados costureiros e professôras que ensinam aos manequins a profissão de «ser elegante», podemos dizer:

Na hora do banho deve observar seus pés e pernas como o faz para o rosto. Se aparecer um endurecimento num dedo ou entre dois dedos, dirija-se a um pedicura ortopedista (neste caso não se tratará mais de manicura de salão de Beleza) e observe se a forma dos sapatos é adequada. Use talco diàriamente. Quando possível não calce todos os dias o mesmo par de sapatos, mas deixe, de preferência, arejar o couro durante um dia ao ar livre e com uma fôrma dentro dêles. Faça pequenas massagens, partindo dos dedos, com um pouco de creme leve ou o líquido usado para as mãos.

Se sentir os músculos das pernas doloridos, faça massagem durante dez minutos com álcool de 40 ou 60 graus, devagar, sem muita fôrça, ou no verão, tome, uma vez por semana, um banho de água morna com sal, para os pés sòmente ou, quando possível, até a barriga das pernas.

Ande um pouco descalça em casa, sôbre as pontas dos pés e corra mesmo um pouco. Na hora do repouso ou leitura, coloque os pés mais altos do que o resto do corpo (isto sòmente se não sofre de algo no coração ou de pressão alta).

Para mocinhas, aconselhamos pôr o vestido de baile, descalça, colocar um livro de tamanho um pouco maior do que o normal sôbre a cabeça e procurar evoluir em casa como o faria numa festa em direção a um grupo de amigos e sabendo que tôdas a estão olhando, mas fazendo-o sem afetação, com «charme» e naturalmente.

Esta é a maneira clássica de treinar, mas pode também executá-la com uma caixinha vazia de pó de arroz na cabeça.

Num caso como no outro, o objeto deve permanecer sôbre a cabeça sem cair quando andar.

Sigmundo Freud na Vida da Gente

(Conclusão da 8.ª página)

dentro de si mesmo para uma íntima inspeção, a fim de esmerilar as causas daquilo que está saltando diante dos olhos e dos ouvidos alheios. Nenhum indivíduo, cioso de sua dignidade, sujeita-se conscientemente a descambar em situações ridículas.

A definição de «complexos» é incluída no glossário que Artur Ramos pôs no livro EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE: — «Têrmo inventado pela escola suíça (Bleuler, Jung) para designar uma representação mental inconsciente, ou um conjunto de representações unidas pela mesma carga afetiva». Sigmundo Freud, deduz-se dai, não foi o pai do endiabrado complexo.

Outro têrmo, muito empregado nas policlínicas, nos ambulatórios e nas casas de saúde, é o divertido «psico», corruptela de psicopata. Um doente de atitudes disparatadas é logo classificado pelos leigos, inclusive pelos enfermeiros de poucas letras, como um «psico». Estas vulgaridades, longe de diminuirem o mérito da psicanálise, mostram que o reconhecimento das psicopatias está divulgado, errada ou acertadamente, entre cultos e incultos, cristãos e pagãos... Então, torna-se necessário que a psicanálise, como tratamento especial de certas formas de nervosismo, seja compreendida pela mentalidade popular e não se transforme em motivo de chacotas e piadas.

Para os inimigos de Freud, a psicanálise não passa de uma chantagem, sobretudo para os que concordam com Emil Ludwig em seu «Freud Desmascarados», traduzido por Almir de Andrade. Quanto a mim, embora tenha sempre discordado do princípio freudiano baseado no absoluto pan-sexualismo, e embora também não encare a psicanálise como uma panacéia, acho que na orientação de Freud há ensinamentos capazes de chamarem a atenção para os exageros de nosso feitio pessoal, os quais, se não se aproximam da neurose, pelo menos são incômodos e precisam de correção.

Nunca me acomodei num dos famosos sofás dos gabinetes médicos para ser psicanalisada; sòzinha em meu quarto, nunca fiz exercícios de falação em voz alta ou de escrita desordenada para libertar-me das cargas subconsciente. Mas, como todo mortal que prova a existência diária até a última gota, preciso evitar que meus problemas degenerem em recalques ou conflitos. Tenho o privilégio de haver nascido com propensão para a auto-análise, e não posso negar que apurei êste dom aceitando a direção psicológica aprendida nos seguidores de Freud.

Com a assistência de um competente psicanalista ou sem ela — no caso de podermos ser os médicos de nós mesmos — é conveniente a sadia e sistemática exploração dos esconderijos da subconsciência. Só depois que se consegue um resultado positivo é que se calcula o valor da psicanálise na sociedade moderna, e a utilidade da interferência freudiana na vida da gente, tão pontilhada de surprêsas.

Artur Ramos admitia que não existem homens e mulheres perfeitamente normais; grande aventura já é o andar-se beirando a normalidade. E, na busca de saúde, bem-estar, amor e sucesso — que estão ao alcance dos indivíduos mais ou menos normais — Sigmundo Freud pode estender sua mãozinha de ajuda.

Na Vanguarda...

(Conclusão da 8.ª página)

zer que são lojas elegantíssimas e muito mais baratas que as de Paris que lhes correspondem. Gattinoni lançou a «Linha Etrusca», da qual já falamos, e o estilo «Império», criando modelos simples, alegres, muito femininos, e, sobretudo, muito latinos, que ficam bem nas mulheres brasileiras, que se parecem com as italianas: morenas, bem feitas, com linhas sensuais e andar distinto. Naturalmente, a elegância italiana orienta-se muito mais para o sol, enquanto que a de Paris é mais de inverno. Os italianos não levam o inverno em consideração. Às vêzes, sofrem com êle, mas não se deixam vencer: continuam pensando e preparando-se para o sol.

A Itália lançou a moda do «shantung»; os paletós com 3 botões altos; os sapatos «piqué» de foca; as grandes bôlsas «marron», flexíveis, e as bôlsas florentinas, estilo «castelo», altas, geométricas, sólidas.

Os alinhadíssimos automóveis italianos, Alfa Romeo, Lância, Fiat acompanham e prestigiam a moda e as côres vestimentárias. Dominam o vermelho e o azul. O sapato de praia de Capri é célebre e muito confortável. Preço: 50 cruzeiros... E os chapéus de palha de Florença, as bôlsas de palha vermelha, verde, azul! Os braceletes de prata de Florença, tôdas estas jóias que se vendem na Ponte Vechio.

O lado prático, simples, jovem, alegre da elegância masculina e feminina italiana repercute nas Américas. Paris está se adaptando por sua vez. Os «Grandes» tiveram que abrir as chamadas «Boutiques», onde procuram imitar os italianos. Givenchy, com tôdas as suas idéias, orienta-se para um «italianismo». De fato, há no mundo da moda lugar para Paris e para Roma e cada uma das duas cidades pode arrulnar um marido em poucos dias, se a espôsa não se controlar.

Em Paris, as mulheres elegantes não se mostram muito: na Faubourg St. Honore, na Avenue Montaign, no bar do Plazza e do Ritz, nas estréias de teatro. Em Roma, na Via Veneto, na Via Condotti, no bar do Hessler, a Ostelaria del Orso, e, de um modo geral, no centro, depois das seis da tarde, fazendo compras, antes de regressar a Parioli (a Copacabana de Roma), nos automóveis dos maridos.

Em Voga o...

(Conclusão da 8.ª página)

saia era de sarja azul marinho, simples e reta.

MODELOS DE MEIA ESTAÇÃO

Nas vitrinas da rua du Faubourg Saint-Honoré, juntamente com os pequenos trajes compostos de suéters, pulôvers, cardigans e saias, encontram-se numerosos modêlos de vestidos para «todo o dia», ou conforme dizem os costureiros parisienses para «trotter».

Asseguram êles ser o vestido preferido pelas mulheres que querem ser discretas tanto para ir ao trabalho como para fazer compras. Alguns são de lã serja, popeline de lã ou gabardine. Geralmente são ajustados no busto por pences que terminam na cintura.

Apresentam quase todos pequeno decote ou decote rente ao pescoço. As saias de duas costuras, prêsas na frente por dois ou mais pences. Continua em voga o bôlso embutido, muito prático.

Graciosos vestidos-tailleur são recomendados pelos costureiros que os exibem em várias côres e constituem um traje prático e alegre. Dominam as mangas 3/4 e a forma quimono em muitas criações. A maior parte das vêzes o decote é drapeado e acentuado por um viés de piqué branco ou azul marinho. A diversidade dos botões é enorme e vai desde os de ôsso até os dourados com enfeites os mais originais. O efeito provocado pelos botões, usados grandes e até multicôres, é encantador.

As saias retas são estreitadas na frente e nas costas por pences. A cintura continua sendo acentuada por pregas e em muitos modêlos por cintos de couro, muito caprichados.

Nota-se que êste ano de 1956, em alguns vestidos das grandes casas predomina a blusa ampla e saia ajustada. A linha reta nem sempre respeitada é, por vêzes, quebrada por um bolero, um casaco curto, uma túnica ou um 7/8.

Dentre os chamados "vestidinhos" que sempre acompanham as luxuosas criações das grandes casas, tivemos oportunidade de distinguir os seguintes:

Vestido de lã "granité" com gola de veludo tom sôbre tom; as costuras dos lados podiam, de acôrdo com a vontade da cliente, ser ou não acentuadas. Vestido de jersei de lã por cima de um plastrão de cetim; a túnica era prêsa cêrca de 10 centímetros abaixo da cintura. Vestido de veludo com efeito de bolero nas costas dado pelas costuras que tinham início dos lados. Vestido "trotteur" em algodão grosso de côr beije com a blusa e o cinto drapeados em jersei; os bolsos eram aplicados. Vestido de lonita de côr viva, muito elegante, apesar do costureiro ter mencionado "para o trabalho", com chemisier de popeline listrada, bolsos aplicados por pesponto. O cinto era de camurça e a fivela apresentava incrustações de estilo oriental.

Um modelo que muito nos agradou era uma "petite robe" em veludo "côtelé", bolsos aplicados em diagonal e blusa de jersei de lã verde claro com grande gola.

Pergunte se tem

CLICK

antes de comprar o seu fogão a gas engarrafado

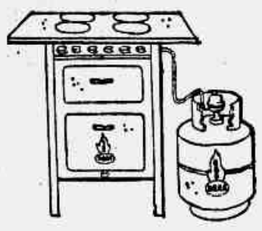
CLICK é um aperfeiçoamento *exclusivo* de Gasbras, que dispensa esfôrço ou ferramentas para ligar o botijão ao fogão!

Se está próximo o seu "grande dia" de ter um fogão a gas engarrafado, em casa, não se esqueça: antes de comprar, pergunte se tem Click. Pois, todos os fogões que não têm Click, geralmente exigem que você faça esfôrço, ou use ferramentas para fazer a ligação de cada novo botijão. Click, porém, é automático e basta uma ligeira pressão para qualquer pessoa ligar o botijão ao fogão. E só Gasbras tem Click.

Centenas de veículos a seu serviço

Êles garantem o seu suprimento de gas

Vários modelos à sua escolha



Faça seu pedido de gas no seu próprio bairro

Para ligar o Click ao botijão, tome-o com as mãos e faça pressão para cima no anel de engate. Com o anel apertado contra a parte superior do Click, coloque-o sôbre a válvula do botijão, solte o anel de engate e pressione até ouvir o característico "click"

Para desfazer a ligação, aperte o anel de engate contra a parte superior do Click, fazendo pressão para cima. Depois, levante todo o conjunto e a ligação estará desfeita, com simplicidade e sem nenhum esfôrço de sua parte.

GAS BRAS

GASBRAS

chama constante num instante

Rio de Janeiro - R. Teófilo Otoni, 15-8
Tels.: 23-5091 e 23-5339

Duque de Caxias - Av. Nilo Peçanha, 185 — Loja 160

SÓ GASBRAS TEM CLICK

MULHERES CONTAM SUA VIDA

SEM TEMPO PARA DIVERTIMENTOS

ANA LETYCIA, A MOÇA PINTORA QUE TRABALHA DEMAIS

Ana Letycia, jovem pintora, é também estenógrafa da Câmara dos Vereadores

NÁSCI em Teresópolis em setembro de 1929 (ainda posso dizer o ano em que nasci). Lá mesmo estudei, no Colégio S. Paulo. Minha família foi residir em Teresópolis, porque minha irmã precisava de clima de montanha, e lá ficamos até os meus quinze anos. Nêsse momento minha mãe morreu (para que falar de sua morte se ela pesou tanto em minha vida?) e vim para o Rio morar em casa de minha tia. Entrei para o Colégio Melo e Sousa e, com dezoito anos, comecei a trabalhar para viver. Eu precisei trabalhar muito cêdo».

Estão os leitores hoje conversando com Ana Letycia (ela mantém o «y») Quadros, jovem pintora, estenógrafa da Câmara dos Vereadores e que no momento realiza uma exposição de pintura, a primeira individual de sua vida moça, nos salões da AABB, na rua Conde de Bonfim, na Tijuca. Vamos deixá-la contar sua vida:

«Minha melhor lembrança da infância é Teresópolis, com minha mãe, meu pai trabalhando no Rio mas subindo todo fim de semana, e uma pinguela chamada «rio do Jacó» onde eu e minha prima íamos todos os dias realizar proezas acrobáticas. Passar a pinguela sôbre o rio muito forte era uma sensação agradável e perigosa para nós duas tão crianças.

Desde pequenina gostei de desenhar; vivia fazendo paisagens; no colégio ganhava boas notas em desenho, me preocupava muito com côres. Em 1950, resolvi estudar desenho. Entrei para a Associação Brasileira de Desenho (ABD) sendo inicialmente aluna de Barbosa Leite. Estudei pintura com Bustamante e Iberê Camargo. Quando André Lhote veio ao Brasil, me matriculei no seu curso. Nunca deixei de pintar. Quando André Lhote partiu o grupo que seguira seu curso continuou se reunindo tôdas as semanas. O Instituto dos Arquitetos cedeu-nos uma sala e lá nos encontrávamos, durante dois anos, quatro vêzes por semana. Éramos vinte ex-alunos e terminamos dez. Fazíamos desenhos de modelos vivos que buscávamos depois na rua: balanas, mulheres esquálidas, etc.

Ana Letycia é uma moça morena, alta, silenciosa. Fala pouco, é tímida e extremamente simples. Continua contando:

«Depois, fui estudar com Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna. Com êle estudei dois anos. Ano passado entrei para a Escola de Belas Artes, para estudar gravura com Iberê Camargo, com quem até hoje estudo. O que mais gosto de fazer é pintar. Às vêzes fico na dúvida ficar na pintura ou me dedicar à gravura? Ainda não sei.

(É natural que com vinte e seis anos, Ana Letycia não saiba ainda que caminho tomar). Ela diz:

— Estou aprendendo xilogravura com Goeldi e paginando a revista que «Tablado» vai lançar: «Caderno de teatro» que aparecerá mês que vem. A parte tipográfica dessa revista está a meu cargo: pagino e ilustro. Além disso, sou bibliotecária da Sociedade Brasileira de Belas Artes e estenógrafa da Câmara de Vereadores.

— Como você tem tempo para tudo isso?

— Arranjando horas, trabalhando até de madrugada. Como sou aluna da Aliance Française, esta noite, por exemplo, estudei francês até duas da manhã.

— Não é muita coisa? Que tempo tem você para se divertir?

— E' muita coisa, sim, mas estou já pensando em diminuir minhas tarefas e ocupações. Creio que chegou minha hora de escolher. Para divertir não tenho tempo nenhum. Para ir a uma festa, por exemplo, (e eu gosto muito de dançar) sou obrigada a adiar trabalhos.

— Como é mesmo o seu dia comum?

— De manhã, quando não tenho aulas de francês, ou vou para o atelier de gravura no Instituto Municipal de Belas Artes ou para o meu atelier, um quartinho pequeno que arranjei perto de minha casa, na rua Paissandu. Fico aí até uma hora. Depois vou para a Câmara, onde fico até cinco ou seis horas. De seis às oito vou desenhar na Sociedade Brasileira de Belas Artes. De oito às nove converso com amigos, vou a exposições, descanço. Depois vou para casa trabalhar. Estou com um livro de histórias para crianças, de Geir Campos, para ilustrar e tenho tanto e tanto trabalho — felizmente — que nem é bom pensar.

Ana Letycia que mora em companhia de seu pai, passou três meses do ano de 1951 em New York e conta que — é muito triste isso — sua família odeia a pintura, jamais compreende seu amor pelas artes plásticas.

— Mas não me deixo abater por isso. Um dia, espero, êles compreenderão. Por mim, o que quero mesmo é continuar desenhando, pintando, gravando. Não tenho namorados, não penso ainda em casar, mas, se isso acontecer, continuarei pintando.

E, depois: — Se o noivo não quizer que eu pinte, acabo o noivado.

Ana Letycia já tomou parte em várias exposições coletivas; ganhou menção honrosa no Salão Bahiano de Arte Moderna ano passado, tirou medalha de bronze no Salão Municipal de 1953 e êste ano teve aceito no Salão Nacional de Arte Moderna dois trabalhos de gravura.

E' uma mocinha exemplo.

O Impenitente

★ MURILO MENDES

NÃO acho consôlo no meio dos outros.
Homens, tenho convosco a relação da forma.
Homem sólido, rosa virginal, água branca
E tu, grande sinfonia aérea,

Pertenceis aos anjos, não a mim.
Eu digo ao pecado: Tu és meu pai.
Eu digo à podridão: Tu és minha irmã

A presença real do demônio
E' meu pão de vida quotidiano
Minha alma comprime a aleluia gloriosa.

Hóstias puras,
Inùtilmente vos ergueis sôbre mim!

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

François Coppée

NASCEU em 1842 e morreu em 1908, François Coppée, poeta e autor dramático francês. Estreiou na literatura em 1867 com um livro de poemas intitulado **Relicário**; publicou, em 1868, **Intimidades** e, em 1869, sua primeira peça em verso: **Viandante**. Discípulo de Leconte de Lisle, Coppée foi um «trabalhador singularmente hábil, um artista consumado que possuia todos os segredos do ofício» diz Anatole France em «Vida literária». «Pelas suas origens paternas — diz outro crítico — Coppée teve em sua família muitos pintores e mesmo, no século XVIII, em Liège, um Denis Coppée, poeta. Seu realismo, seu gôsto pelo detalhe familiar um pouco trivial, lhe vieram incontestàvelmente dêsses longínquos parentes e foram nêle muito mais que um capricho de intelectual, mas o efeito de uma obscura predisposição hereditária».

«Coppée sobressaiu principalmente na poesia realista — diz Faguet — tendo ficado na literatura francesa como o poeta dos humildes a cujo meio foi buscar as suas mais pessoais inspirações. Tão impregnado de cândida sinceridade eram essas inspirações que fazem-no esquecer todos os artifícios.

Entre muitas obras, deixou François Coppée: no teatro, **O Violeiro de Cremona** (1876), **Severo Torrelli** (1883), **Os Jacobinos** (1885) e **Pela Coroa** (1895), dramas românticos de grande brilhantismo, e ainda vários livros de poesia como **Intimidades** (1868), **Os humildes** (1872), **O Caderno Vermelho** (1874), **Passeios e interiores** (1875), **Narrativas e elegias** (1878), sem contar grande número de poemas em separata como o **Oliveiros** (1875), etc. Deixou também quatro ou cinco volumes de contos e crônicas.

François Coppée entrou, em 1884, para a Academia Francesa de Letras.

RECEITAS Para Você

— Galantine Com Queijo
— Rins Com Presunto e Vinho
— Papos de Anjo

GALANTINE COM QUEIJO

INGREDIENTES: 5 xícaras de suco de tomate — 5 folhas de gelatina — 1/2 xícara (chá) de qualquer queijo cremoso — sal — pimenta do reino — cebola ralada — môlho inglês.

COMO PREPARAR: Desmanche a gelatina em 3/4 de xícara de água fria e, depois, junte o suco de tomate. Amasse o queijo e tempere com sal, pimenta do reino, cebola ralada e um pouquinho de môlho inglês. Faça bolas do tamanho de avelãs e leve ao refrigerador. Molhe uma fôrma com água fria. Ponha um pouco da mistura de suco de tomate na fôrma, formando uma camada. Leve ao refrigerador e quando estiver quase consistente, arrume as bolas de queijo por cima e gele até ficar firme. Depois de algum tempo, ponha mais gelatina, até cobrir, as bolas. Gele, novamente, até tudo ficar firme. Desenforme e sirva.

RINS COM PRESUNTO E VINHO

INGREDIENTES: 2 rins — presunto — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 cálice de vinho branco — sal — algumas gotas de limão — salsa picadinha.

MODO DE PREPARAR: Limpe bem os rins e corte-os em pedaços pequenos. Corte também o presunto em pedaços do mesmo tamanho. Junte aos rins e leve ao fogo forte com a manteiga, mexendo sempre, para que tudo fique passado, mas não frito. Depois retire com uma escumadeira os pedaços de rins e presunto para um prato. Junte o vinho ao môlho que se formou. Deixe ferver um pouco e adicione, novamente, os rins com o presunto. Deixe mais um pouco ao fogo, para que o môlho engrosse. Tempere com pouco sal e no momento de servir, junte limão e salsa.

PAPOS DE ANJO

INGREDIENTES: 6 ovos — 6 colheres (sôpa) de açúcar — 6 colheres (sopa) de farinha de trigo — 2 de caida rala — 1 cálice «Rirsch» (ou outro licor forte).

COMO PREPARAR: Bata as claras em neve; junte as gemas e continue a bater. Adicione o açúcar, colher por colher, batendo sem parar. Por último, junte a farinha de trigo, também aos poucos. Misture só depois de por a farinha. Asse em forminhas bem untadas, em fôrno quente. A caida deverá estar pronta e fervendo, quando os «papos de anjo» sairem do fôrno, junte o cálice de «Rirsch». Fure os papos de anjo com um palito e mergulhe-os na caida fervendo, deixando ferver alguns minutos. Sirva só depois de bem frios.

PROVÉRBIOS

— Guarda que comer e não guardes que fazer.
— prov. muçulmano

— A paciência é a chave da alegria.
— prov. árabe

— A precaução vale mais que o arrependimento.
prov. holandês

Meia Estação

Maggy Rouff

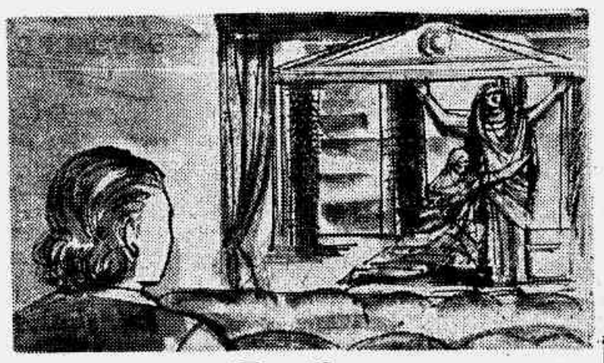
Uma criação de Maggy Rouff para o inverno. Original pala nas costas. 2 grandes bolsos estilizados e mangas três quartos.

PARA DIAS FRIOS

À esquerda, vestido em tecido mescla cinzento: saia em dois panos, um pouco ampla, blusa comprida e com seis botões, mangas pregueadas, gola redonda, ligeiramente decotada. Modêlo J. Monnin. — À direita, vestido em veludo vermelho escuro com «pois» pretos. Amplas pregas sôltas, na frente e atrás, deixa em «V» com drapeados nos ombros, mangas 3/4 franzidas e com punhos. Criação Patou. — (Fotos Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE



Tia Rosa

ROSA Carlos Magno é irmã de Paschoal Carlos Magno e, como êle, uma devotada ao Teatro de Estudantes. No casarão da rua Hermenegildo de Barros, onde o irmão instalou o Teatro Duse, d. Rosa passou a ser chamada de Tia Rosa pelas môças e rapazes que ali estudam e praticam teatro. Pais, mães e parentes dêsses jovens também começaram a chamá-la assim. O apelido generalizou-se tanto que, hoje, até a própria família a chama de «Tia Rosa».

E' ela quem costura as roupas do T. E., quem prepara comida para os atores, quem com êles excursiona (foi com êles há pouco à Europa); se um adoece é ela quem vai visitá-lo, se êle não tem família ela ocupa o lugar e sempre com uma grande alegria. Ao seu lado, a irmã Orlanda é quem toma conta da parte comercial do Teatro Duse.

Proprietária de terrenos na Ilha do Governador, mãe de filhos verdadeiros porque tia Rosa é mãe de todos os jovens do Teatro Duse), Rosa Carlos Magno, a tia Rosa, poderia viver tranquilamente de suas rendas com os seus rebentos, mas considera um dever ajudar Paschoal na grande obra que êsse devotado amante de teatro realiza no Brasil.

Quando môça, tia Rosa desejou ser atriz. Mas, é ela mesma quem conta, naquele tempo nem seu pai que tinha loucura pelo teatro, consentiria. Uma môça de família direita na sua época jamais poderia ser atriz sem logo ser considerada criatura perdida. Felizmente êsse tempo passou e nosso teatro brasileiro hoje conta com moças de famílias distintíssimas. Mas tia Rosa, por uma dessas reviravoltas da sorte, não tendo tido quando môça oportunidade para trabalhar num palco, sente-se agora feliz em servir ao teatro do mesmo jeito.

Servindo ao teatro, amando sua família, adorando seu irmão Paschoal, ajudando os jovens que no Teatro Duse aprendem a difícil arte de representar, tia Rosa cercada de filhos seus e de muita gente, continua feliz vendo nascer e crescer artistas de valor.

Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVÁLIDOS, 139
TELEFONE: 22-4372.

Chapéus Perfumes Frivolidades
La Boutique de Paris
6 rue de la Paix
A casa dos brasileiros em Paris

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURÇO, STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagem a seco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones: 52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

OS VIDROS E O Espelho

★ ODETTE VALERI

"BOM dia óculos, adeus meninas" se dizia outrora, como se usar óculos só fôsse atributo dos velhos jarretas. Hoje, meter os óculos é para qualquer idade, tão banal como pôr o relógio pulseira.

Aquêles que usam óculos talvez ignorem que desde os tempos mais remotos se conhecia as propriedades fisicas das lentes. Mas se utilizava sòmente monóculos em pedra, quartzo polido ou cristal de rocha. Nero era miope e, para corrigir êsse defeito, servia-se de um monóculo de esmeralda.

Pela primeira vez, há seiscentos anos, apareceram os vidros dúplos; Veneza proibia para os oculistas substituir o cristal com simples vidro, e no entanto um pintor fazia o retrato de um cardeal enquanto escrevia, com grosseiros óculos no nariz. O quadro está no museu de Treviso.

Os primeiros óculos, no século quatorze, se seguravam com a mão, os vidros eram mantidos por grandes molduras de ferro unidas por um gancho. Mais tarde, para que os óculos ficassem de frente aos olhos, se enrolava a cabeça numa fita que os suportava, ou também, os prendiam com um cordão atado ao redor das orelhas. Na Pérsia se pensou em enganchar os cordões a dois botões cosidos no fêz, — talvez porque nesse pais se cortavam as orelhas sem motivo sério algum.

Sob o Diretório, as lunetas com punho, em forma de tesoura, fizeram furor. Era bom-tom piscar os olhos como uma toupeira, o que justificava o gesto afetado que fazia cintilar estas verdadeiras jóias.

Na época do romantismo, os óculos de vidros ovais foram de grande voga. Olhando para as imagens de Schubert, Cavour, Offenbach, Thiers, Littre, etc..... nos damos conta que, depois de terem sido o atributo da frivolidade, tornaram-se o sinal do gênio.

Não se sabe se o novo sistema, para corrigir a vista, que coloca sob as pálpebras vidros apropriados que se adaptam exatamente aos olhos, poderá um dia tomar o lugar do antigo óculo, considerando o atual êxito de seus descendentes, em tôdas as formas, matérias e côres possiveis.

Atualmente, parece, que o sol é mais perigoso que antigamente, pois, tôdas as lindas mulheres põem sôbre seu nariz grandes óculos negros, que conservam, mesmo no restaurante ou em visita. A aparência da estrêla que sai incógnita é talvez invejável, mas ela nem sabe quanto fica enfraquecida a adaptação de sua vista à luz.

Além disso, não há nada de mais desagradável numa conversação do que se encontrar antes uma tal cortina de escuridão, e, se os olhos são o espêlho da alma, precisa deixar que seus amigos entrevejam o reflexo, as vêzes.

Dentro da VIDA

—Kate—

Aí está junho a nos bater às portas. E quanta recordação nos traz êsse mês do foguetório, das fogueiras, das sortes, do pau de cébo, das barraquinhas, dos balões!

Tudo passou! A civilização entrou e acabou com essas brincadeiras ingênuas e gostosas, reunindo as familias em atitude patriarcal, juntando amigos no mais doce dos convivios.

Os fogos estão proibidos e os balões idem. As fogueiras passaram de moda, mesmo porque ninguém mora mais em casa e nos cubiculos que se chamam apartamentos não há lugar quase para se estar quanto mais para se pensar nos folguedos de São João.

Ficaram apenas as festas improvisadas nos clubes elegantes, onde a gente bem gosta de se fantasiar de caipira uma vez por ano.

Come canjica de milho verde, come tapióca, toma melado e mastiga um pé de moleque, enquanto passeia as saias de Chita e os chapéus de palha, tremilicam no alto das cabeças muito bem penteadas.

Mas onde o espirito a graça, o encanto que a autenticidade confere a essas coisas tradicionais? Resta apenas o rebolico dos arremédos, a caricatura de sentimentos puros que só no terreiro, ao luar sertanejo, realmente se expandem e assumem aquela frescura de água nascendo da fonte, essa fonte que é a alma virgem do povo, com seus hábitos, lendas e costumes nativos.

Tenho pena dessa gente que se mascara de matuta, enfia calças listradas e põe um laço vermelho no pescôço. Pensa que é isto o Brasil, mas não é. Pensa que assim compreende nossa terra, mas não compreende. Os «cadilacs» e os «Oldmosbiles» estão la fora à sua espera e nos palacetes a aguardam os colchões de mola onde descança o corpo e desanuvia a cabeça das champanhotas em taças de cristal.

Não me agradam por isto, as festas juninas à carioca. Mentem no fundo e na forma. Fazem à verdade dos fatos, deturpam as carícias suaves de uma noite sob o céu estrelado no campo aberto da natureza. Não me deixam ouvir o ranger dos carros de boi de volta aos lares tranquilos. Não terminam com o cântico dos galos anunciando o dia que chega.

Tudo falso, mentira, contrafação. Minha terra tem outros encantos. E é aí que se vinga nesses instantes de genuina brasilidade, a gente inculta do interior mais livre, mais pura, mais original e mais brasileira do que os que vivem no asfalto e cuja personalidade é uma colcha de retalhos da civilização alheia.

PENSAMENTOS

Uma das maiores dificuldades é saber esperar. A impaciência é inimiga do êxito.

D. Alberto Bramão

— A criança é alegria como o raio do sol é estímulo a esperança.

Coelho Neto

— Uma consciência pura ri da calúnia mentirosa.

Ovídio

— A dor enobrece até mesmo as pessoas mais vulgares.

Balzac

Tarde de Inverno

Costume em veludo azul-marinho. Bolero em sêda da mesma côr, com listras brancas. O casaco é forrado com o mesmo tecido do bolero. Criação Jacques Heim.

DE TUDO UM POUCO

— São os seguintes, os nomes das moedas, nos países da América Latina: Argentina, pêso; — Bolivia boliviano; — Chile, pêso; — Costa Rica, colon; — Cuba, pêso; — Equador, sucre; — S. Salvador, colon; — Guatemala, quezal — Honduras, lempira; — México, pêso; — Nicarágua, córdoba; — Panamá, balboa; — Paraguai, guarani; — Peru, sol; — Pôrto Rico, dólar; — República Dominicana, dólar; — Urugual, pêso; — Venezuela, bolivar.

— O primeiro jornal da França foi fundado em 1631, por Renandot, e intitulava-se «Gazette».

— «Orangotango» significa «Homem do mato», na lingua dos indigenas.

Distinto

Elegante conjunto em tecido xadrez. Saia simples e costume com mangas curtas, sem punhos, gola tipo marinheiro. Um debrum em tecido liso, realça a elegância do costume.

Originalidade e Bom Gôsto

Esta bôlsa para jovem foi apresentada em recente coleção e é realizada em forma de cesta, de couro verde e marron, completada por flôres do campo, também em couro colorido. — (Foto Europress — Especial para o «Diário Noticias»).

★ CLÁSSICO ★

Costume em lã, na côr azul-marinho. Saia reta, sem pregas, e jaqueta tipo militar, com seis botões. Criação Christian Dior.

SÓ PARA SENHORAS

A IMPORTÂNCIA DOS PÉS

ANNE MARTEL

OS PÉS, durante a nossa vida, são os mais mal tratados membros de nosso corpo. Em francês, querendo magoar, gentilmente, mas muito, ao referir-se à falta de inteligência de alguém, comparamó-lo a um pé: «tôlo como um pés».

No entanto, é a êles que mais esforços pedimos durante tôda a vida. Se os pés pertencem a uma senhora elegante e de recursos, ela os deseja ter perfeitos, e se um dos dedos ou a forma do pé não é a seu gôsto, cada dia, ao calçar as meias, em segrêdo, terá um mau pensamento a respeito.

Na hora, porém, de uma recepção, retocará com frequência a sua maquilagem, permanecerá sorridente, a fim de que o rosto se apresente, durante sua demora no salão bonito e amável, mas, no tocante aos pés, a êles sòmente pedirá para aguentar seu pêso horas a fio.

Raras são as senhoras que se lembram de procurar sentar-se por alguns minutos de meia em meia hora; cinco minutos é o suficiente, tanto para a beleza como para evitar músculos endurecidos e em grande parte as varizes.

Se é balconista e permanece o dia inteiro em pé, se exerce outra profissão e tem que andar horas a fio ou carregar pêso, se é caixa e fica sentada dias inteiros, o que também é muito indicado, pois dificulta a boa circulação do sangue, deve ter sempre em mente que o corpo humano é uma máquina complicadissima, maravilhosa mas frágil e que funciona em conjunto harmonioso. Tratar de um órgão não é suficiente. O que é preciso é ser vigilante para com o conjunto.

Dos pés e pernas bem cuidados, depende também

(Conclui na 6.ª página)

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

Elegante conjunto em couro, criação de Gucci, na Via Condotti.

ROMA (pela Alitália) — Hoje em dia, Roma está, em matéria de elegância, em competição direta com Paris. Em matéria de classicismo, de discreção, de tradição, Paris é insuperável. Os perfumes, os chapéus, os grandes como Balmain, Dior, Heim, Fath, as lojas do Faubourg St. Honore constituem sempre um formidável centro de atração das mulheres do mundo inteiro. Mas, nos últimos anos, Roma tem feito um esfôrço tremendo! O gôsto italiano é muito aproximado do nosso, mais colorido, mais ligeiro, mais latino; a mão de obra italiana é muito mais barata que a francesa e, por isso, os sapatos, os vestidos, as bôlsas são muito mais acessiveis em Roma. Sempre mais, os grandes compradores americanos vêm comprar em Roma, inspirar-se nos italianos, e é sempre maior o destaque que a imprensa inglêsa e americana dá à moda italiana. E' preciso dizer que êste esfôrço em matéria de elegância, é um conjunto. Um conjunto de gôsto, de tendências e também de tradição. O homem italiano, todos sabem, é o mais alinhado do mundo. A Via Condotti vende as mais extraordinárias gravatas que o homem pode sonhar: de shantung, de lá, de sêda pura. Os alfaiates italianos são célebres. Entre êles, o rei é Brioni. Brioni é chamado o «Arbiter elegantiarum» na Europa. Seus modelos são comprados por alfaiates americanos, holandeses, inglêses. Êste ano, Brioni lançou um «New Look» masculino, uma combinação de romantismo fim de século 19 e «businessman 1956»: camisa clara, «papillon», paletó aberto, simplicidade, tradição.

Salvatore Ferragamo é o Imperador do sapato feminino: Greta Garbo, Audrey Hepburn, várias rainhas são suas freguesas. Em sapato mais fino, mais distinto, mais frágil do mundo, Gucci é insuperável, em bagagem, bôlsas, cintos. E' um «sommet» da elegância e do bom gôsto.

Bem no centro da Via Condotti, temos também Emilio Pucci, cujas saias de verão, trajes de praia e de banho não só reinam na Cote d'Azur e em Capri, mas vendem-se em «Saks», a loja mais luxuosa da Fifth Avenue, Nova York. De Luisa Spagnoli (artigos de lã), Sportsman, Franceschini, também podemos di-

(Conclui na 6.ª página)

NA VANGUARDA DA ELEGÂNCIA OS MODELOS DA VIA CONDOTTI

★ *TENDENCIAS DA MODA NA ITALIA*

Louis Wiznitzer

Sigmundo Freud na Vida da Gente

Else Machado

MEU professor e amigo doutor Artur Ramos, se agora fôsse vivo, decerto teria comparecido à solenidade realizada pela Sociedade Psicanalitica do Rio de Janeiro, no dia 6 de maio, para a comemoração do primeiro centenário de nascimento de Sigmund Freud, o célebre austriaco de origem judaica; e, entre os ilustres médicos, professôres e escritores, que nessa ocasião usaram da palavra — sob a presidência do doutor Fábio Leite Lôbo — decerto apresentaria sua tese sôbre psicanálise, matéria em que se notabilizou.

Há celebrações que vêm e vão sem que despertem, vivamente, o interêsse da gente; há outras, como esta em homenagem à memória de Freud, que nos tocam de perto, como se o homenageado tivesse pertencido a nosso aglomerado familiar. Para mim, aparece neste rol o genial implantador da psicanálise, que não se contentou com as lições recebidas de Charcot mas foi adiante, até estabelecer seu método de tratamento das doenças; e que, para maior comodidade de seus trabalhos de cientista, teve a sorte de ser coadjuvado por sua filha Ana, que o acompanhou no exilio, vendo-o morrer em Londres no dia 23 de setembro de 1939.

Não sou maniaca pelas teorias freudianas, nem me arrogo a importância de conhecer profundamente os textos de seus livros; contudo, não escondo meu aprêço pelo neurologista e psiquiatra cujos ensinamentos ganharam mundo, fazendo discipulos de vulto em todos os países, como o saudoso Artur Ramos, tão acatado nos meios cientificos do Brasil. Mais do que da leitura de Freud, tenho-me aproveitado da leitura dos escritos e das práticas de seus seguidores, para avaliar a influência da escola psicanalitica na medicina, na pedagogia, na poesia, no romance, na pintura, na escultura, na orientação profissional, na compreensão entre os sexos e nos costumes em geral. E, para ser fiel ao que venho observando, em fatos isolados, esta influência atinge uns quantos ministros da religião, donos de adiantada mentalidade e que aceitam, oportunamente, a contribuição cientifica.

A psicanálise alcança alguns de seus objetivos mesmo entre os individuos de pouca cultura, quando por processos simples consegue livrar o psiquismo humano da sobrecarga de instintos, tendências, emoções e recalques. Tome-se, como um exemplo bastante vulgarizado, o têrmo «complexo», que caiu na bôca do povo de modo abusivo e quase irritante. Pessoas que nada lêem a respeito da psicanálise e nem conhecem o sentido especifico de tal têrmo, entretanto deduzem, pela acepção corrente, que se trata de qualquer idéia ou sentimento recalcado, que se traduz em manias e esquisitices.

Falando em «complexo» a torto e a direito, como hoje se verifica, sobretudo no indesejável complexo de inferioridade, o vulgo cria uma atmosfera de gracejo e bom humor, que não raro resulta em melhoria de atitudes, melhoria que pode conduzir a curas psicológicas. Um camarada nota que seu colega está sestroso, macambúzio, misantropo?... Quer dar-lhe um jeito sem ofendê-lo?... Então, diz em ar de brincadeira: — «Escute, meu filho, isto é demais, você deve estar com um complexo danado!» A troça amistosa às vêzes é suficiente para que o amor próprio do interpelado sinta como que um sinal de alarme; e o dono do «complexo» inclina-se a entrar

(Conclui na 6.ª página)

EM VOGA O «BLOUSONS»

Nancy DORET

VAMOS hoje tratar dos pequenos trajes sem pretensão que reúnem graciosas saias, "blousons", sueters compridos, boleros esporte, cardigans de veludo, "chomisiers" escoceses, casacos de camurça, muito confortáveis. Os trajes que tivemos ocasião de ver nos últimos desfiles das casas de moda parisienses são alegres, juvenis e sólidos.

Entre os modelos apresentados, vimos um sueter escocês e saia plissada com pregas chatas. O sueter formava um efeito de plastrão ahotoado nos ombros e tinha pequena gola pontiaguda e botões dourados; um "chomisier" de flanela, para os dias frescos, com grande gravata escocesa de fundo vermelho sortida à saia ampla, tôda feita de pregas iguais; um bolero, igualmente de flanela, sortido à saia reta. Grandes bolsos redondos aplicados, mangas 3|4. O pullover era de fino jérsei prêto com gola alta.

Numa casa especializada em trajes para "todo o dia", foi-nos dado ver: um cardigan de veludo gerânio, prêso na cintura e saia plissada feita de 4 panos; um sueter e saia em espesso veludo "côtelé" de côr verde, mangas 3|4, bolsos em diagonal; um casaco de camurça marron com mangas um pouco amplas, gola entreaberta, bolsos e punhos com botões. O pullover era branco, com gola alta e saia de flanela; um "blousen" de camurça, cuja gola alta, os punhos e os lados eram tricotados à máquina. Duas pregas nas costas davam o efeito de uma blusa; um pullover de lã vermelho vivo com pequena gola alta e mangas curtas. A

(Conclui na 6.ª página)

CONCENTRAÇÃO AMANHÃ DOS SCRATCHMEN BRASILEIROS

Ainda não se sabe se Gilmar substituirá Cabeção no selecionado brasileiro para os jogos com os paraguaios

ÀS 14 HORAS, EM SÃO JANUÁRIO, A APRESENTAÇÃO DOS JOGADORES

ESPERADOS TODOS OS CONVOCADOS

DE acôrdo com os planos traçados pela CBD, terá início amanhã, a concentração dos jogadores convocados para a seleção brasileira, que disputará, em Assunção, com o selecionado paraguaio, os jogos em disputa da Taça «Osvaldo Cruz, a 12 e 17 do corrente.

RECEIOS INFUNDADOS

Ao que parece, está-se procurando levar o técnico Flávio Costa a modificar a intenção quanto ao guardião paulistano Gilmar, que seria convocado em lugar de Cabeção, o qual, seriamente contundido, não poderá servir ao selecionado. Desejava Flávio convocar Gilmar mas, mas estabelece-se, na CBD um movimento contrário a essa medida, sob a alegação de que certas críticas feitas pelo guardião paulistano ao técnico na passagem por esta capital, de volta da Europa, poderiam servir de base à explorações — como infelizmente não seria a primeira vez a acontecer.

Se há, porém, oportunidade para a eliminação de possível estado de ressentimento, essa oportunidade é a presente, que limitará as possibilidades de «exploração» ao tempo da chegada e apresentação de Gilmar em São Januário e, naturalmente uma retração do jogador ao

(Conclui na 2.ª página)

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 2 — Em prosseguimento à disputa do campeonato baiano estarão em confronto, amanhã, no estádio da Fonte Nova, os quadros do Vitória e do Galícia. (Sport Press).

TERMINA HOJE O CERTAME MINEIRO

BELO HORIZONTE, 2 — Será encerrado amanhã o campeonato mineiro, com o jôgo entre o Atlético, tetra-campeão, e o Vila Nova. (S. P.)

VEM SOLICITAR O APOIO DA CBD À ARGENTINA

ESPERADO HOJE UM DIRETOR DA A.F.A.

CHEGARA' hoje a esta capital o sr. Juan Carlos Athor, tesoureiro da Associação de Futebol da Argentina. Vem o sr. Athor, em missão oficial de sua entidade, visitar os dirigentes da CBD, aos quais pedirá o apôio da entidade brasileira para a pretensão da AFA, de realizar em Buenos Aires o Campeonato Mundial de 1962.

Segundo conclusões a que chegamos, de palestras com alguns dirigentes cebedenses, não poderá a nossa Confederação definir-se imediatamente, isto é, antes do Congresso da FIFA, em Lisboa, onde, na próxima semana, será tratado aquêle assunto.

E' que, antes da questão de local do certame, terá o delegado da CBD, sr. Luís Mur-

(Conclui na 5.ª página)

FASE DO FLA-FLU

Este é um flagrante do último Fla-Flu. Entre outros, aparecem em ação Algodão, Augusto, Milano e Fábio.

EM SALVADOR O AMÉRICA ENFRENTARÁ O E. C. BAHIA

INTERÊSSE PELO JÓGO DE HOJE

SALVADOR, 2 — O quadro do América, do Rio, fará a sua segunda apresentação, amanhã, em gramados baianos, exibindo-se em ilhéus contra o quadro do E. C. Bahia. Esse encontro vem despertando o mais vivo interêsse, notadamente pelo valor do quadro carioca que conta em suas fileiras com vários elementos convocados para o selecionado brasileiro que enfrentará os paraguaios, pela «Taça Osvaldo Cruz».

Por outro lado, a equipe do E. C. Bahia conta com bons valores e vem cumprindo atuação regular no campeonato baiano, podendo demonstrar, no prélio de amanhã os progressos conseguidos com a orientação técnica do ex-jogador do Flamengo, Esquerdinha, que acumula as funções de jogador e treinador.

Os quadros para o amistoso deverão ser estes:

AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alvinho e Ferreira.

BAHIA — Joselias; Leoni e Juvenal; Vicente, Giu e Florisvaldo; Marito, Ivan, Hamilton, Careca e Esquerdinha. (Sport Press)..

Ivan é Grande médio do América

Diario de Notícias
esportivo
Domingo, 3 de Junho de 1956

«Dispersão de Fôrças»

COMENTÁRIO DE JOSÉ BRÍGIDO

Leia na segunda página dêste Suplemento.

Portugal x Espanha

LISBOA, 2 (United Press) — A Espanha e Portugal se defrontarão amanhã, nesta capital, numa partida que será o vigêssimo-quinto clássico oficial do futebol ibérico e o reaparecimento dos espanhóis em Lisboa depois de seis anos de ausência.

O presidente da Federação de Futebol de Portugal, tenente-coronel Angelo Ferrari, chefiou o numeroso grupo de dirigentes desportivos que foi receber esta noite no aeroporto de Lisboa a delegação espanhola.

Converti, o meia argentino do Fluminense poderá surgir contra o Internacional.

Fla-Flu de Basquetebol Amanhã à Noite na Gávea

FRANCA FAVORITA A EQUIPE DO CAMPEÃO

DOIS EMBATES BEM EQUILIBRADOS

COM mais seis pelejas prosseguirá amanhã a disputa da fase de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol. Os prélios entre Riachuelo e Tijuca e Botafogo e Grajaú, são os que surgem com características mais equilibradas, mas, inegavelmente o Flá-Flu será a atração maior da rodada. O campeão é franco favorito, principalmente, porque atuará em seu campo, porém, dada a tradicional rivalidade entre os adversários, espera-se um bom espetáculo. Outro cotejo que deverá agradar é o que reunirá Vila Isabel e Vasco da Gama, na quadra da Av. 28 de Setembro.

AUTORIDADES DO CONTRÔLE

Para o contrôle das partidas de amanhã estão escalados:

FLAMENGO X FLUMINENSE

Quadra do Flamengo

Aladino Astuto e Helvio Casarino, juízes; José Pinho Filho, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Roberto H. Guiton, delegado.

A. A. GRAJAÚ X AMÉRICA

Quadra da A. A. Grajaú

José Ribeiro e Guilherme Fleischaeur, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Alfredo de Sousa, apontador e Ernesto Guterres, delegado.

RIACHUELO X TIJUCA

Quadra do Riachuelo

Evaristo Barbosa e Maier Mizrahi, juízes; Artur Perez, cro-

(Conclui na 3.ª página)

ATRAÇÃO

Zizinho será uma das grandes atrações da peleja do Bangu com o Jabaquara.

EM ITUIUTUBA O OLARIA

ITUIUTUBA, 2 — O quadro do Olaria, do Rio, jogará amanhã nesta cidade contra o Itaiutuba, que contará com alguns reforços de Capinópolis e de Ourinhatã. (Sport Press).

ATUARÁ EM SANTOS ESTA TARDE O BANGU

PRESENTES ZIZINHO E ZÓZIMO

VEM despertando o mais vivo interêsse o jôgo amistoso que será realizado hoje no «Estádio Urbano Caldeiras», em Vila Belmiro, entre os quadros do Jabaquara e do Bangu. O quadro banguense terá oportunidade de evidenciar suas verdadeiras condições físicas e técnicas, contra um adversário que, se não apresenta valores expoenciais do futebol paulista, possui uma equipe lutadora, valente e que faz do conjunto seu maior poderio.

Sem dúvida alguma, o encontro de hoje em Vila Belmiro servirá para que o Jabaquara demonstre os progressos alcançados e as possibilidades de sua equipe para o próximo campeonato. As perspectivas para o jôgo são boas.

Os quadros deverão apresentar-se assim formados:

Jabaquara: Adalberto; Wilson e Getúlio; Miguel, Nélson e Sarno; Carlinhos, Leal, Nicácio, Araraquara e Albertinho.

Bangú: Ubirajara; Garibaldi e Ladeira; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Ubaldo ou Wilson e Décio.

O zagueiro Garibaldi fará uma prova decisiva para sua contratação, já que nos treinos tem correspondido. Já foi submetido a exames médicos e desde que no jôgo corresponda, firmará contrato na próxima semana.

A delegação banguense deverá regressar ao Rio segunda-feira, viajando por via aérea. (Sport Press).

PALAVRA DO FLAMENGO

O sr. José Júlio Cavalcante, quando expunha ao nosso redator o ponto de vista do seu clube.

QUARENTA E DOIS ATLETAS EM COTEJO ESTA MANHÃ

Disputa-se a Rústica da Lagoa Rodrigo de Freitas

FAVORITO SEBASTIÃO MENDES

APEZAR de ter suspendido seus Campeonatos de pista e campo, A Federação Metropolitana de Atletismo dará prosseguimento hoje, à sua temporada, realizando a tradicional prova rústica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Participarão quarenta e dois atletas sendo 26, do Flamengo e 16, do Vasco. Sebastião Mendes, o jovem campeão carioca é o favorito.

Para perfeita organização da competição a FMA baixou as seguintes instruções:

(Conclui na 3.ª página)

Sebastião Mendes, o grande favorito da prova

APROVADA A FÓRMULA

SAO PAULO, 2 — O Conselho Arbitral aprovou ontem a fórmula dos 19 clubes para o campeonato e que ficou reduzida a 18, em virtude do pedido de licença do Ipiranga. Foi procedido ao sorteio dos clubes do interior que receberão a visita dos chamados grandes. O sorteio apontou o Guarani para a visita da Portuguêsa de Desportos; o Linense será visitado pelo São Paulo; o XV de Jaú receberá a visita do Santos; o XV de Piracicaba receberá a visita do Corinthians e, finalmente, a A. A. São Bento jogará em seus domínios com o Palmeiras. Foram sorteados ainda grandes clubes, que jogarão em Vila Belmiro, contra o Santos, que são Corinthians e São Paulo, cabendo ao Santos jogar na capital contra a Portuguêsa e o Palmeiras. — (Sport Press).

Contra o Campeão Gaúcho a Equipe do Fluminense

Válter vem sendo o principal elemento da vanguarda vascaína. Ainda quinta-feira o meia assinalou os dois tentos do seu quadro.

ENORME INTERÊSSE PELO JÔGO EM PÔRTO ALEGRE

COMPLETAS AS DUAS EQUIPES

PORTO ALEGRE, 2 — Credenciado pela expressiva vitória alcançada na sua primeira apresentação, contra o Renner, por 4 a 1, o Fluminense voltará a campo, amanhã, para enfrentar a equipe do Internacional. Desnecessário seria salientar o grande interêsse que cerca o encontro, não só pelo valor e categoria do quadro carioca, bem demonstrado no seu primeiro compromisso, mas também pelo prestígio que desfruta o Internacional, que conta em suas fileiras com a maioria dos elementos que integraram o selecionado brasileiro na conquista do Pan-Americano, no México. E' verdade que o quadro colorado está desfalcado de vários de seus valores, que se vem submetendo a tratamento de recuperação física, mas ainda assim, o quadro dirigido pelo técnico Teté defende galhardamente a tradição de sua combatividade, de seu entusiasmo e do espírito de luta com que enfrenta os maiores obstáculos, fatôres que lhe tem valido assegurar o maior número de proesas no futebol gaúcho.

Embora ainda não tenham sido confirmados, é possível que Larri e Bodinho possam reaparecer amanhã no quadro do Internacional e com isto a vanguárda colorada ganharia consideràvelmente em poderio.

Os quadros para o grande prélio interestadual de amanhã, deverão formar assim constituídos:

INTERNACIONAL — La Paz; Florindo e Oreco; Mossoró, Odorico e Zangão; Canhotinho, Emilson, Larri ou Ivo, Araguari ou Bodinho e Chinezinho.

FLUMINENSE — Castilho, (Jairo); Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Bassú; Telê, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

O ponteiro convertí poderá iniciar o jôgo e neste caso Telê formará na meia esquerda, Hélio, que não vem agradando. Eis a provável equipe: Wagner; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Válter, Vavá, Livinho e Dejair.

Estuda o Vasco a realização de um outro jôgo quarta-feira, na cidade de Valência.

No próximo domingo, dia 10, já em Portugal, o Vasco inaugurará o Estádio do Sporting, de Lisboa, enfrentando êsse clube e concluindo sua temporada.

AMÉRICA E STA. CRUZ HOJE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2 — Jogarão na tarde de amanhã na ilha do Retiro, Santa Cruz e América, dando prosseguimento à disputa do campeonato pernambucano. — (Sport Press).

"Animus Defendendi" e Vão "Jus Esperniandi"

RESPONDE O SR. JOSÉ JÚLIO AO PRESIDENTE DA F. M. B.

Hipotéticas Imposições do Flamengo

A oposição que o Flamengo vem fazendo ao atual presidente da Federação Metropolitana, tem sido motivo dos mais variados comentários. O sr. Murilo Pinheiro Alves, em declarações à imprensa, quarta-feira última, respondeu a uma entrevista do sr. José Júlio Cavalcante, diretor de basquetebol do rubro-negro. E ontem êste último voltou a carga declarando:

— Inicialmente, quero agradecer a gentileza do «Diário de Notícias», colocando à minha disposição, as suas colunas para responder às considerações que o sr. presidente da FMB fêz à entrevista que concedi ao «Jornal dos Esportes», na qual analisava atos da sua administração à frente daquela entidade. Na verdade, não desejo manter polêmicas com s. s. o que tinha a dizer, já o disse, isto é, não fiz simples acusações, antes, comprovei, com o testemunho do major Covas Pereira, tôda uma triste história da transferência de três atletas. Espero, portanto, que o dr. Murilo comprove a existência de parecer assinado pelo major Covas Pereira, dando condição de jôgo a Roberto e Vinagre, cumprido o estágio de três meses.

— Ainda sôbre o caso Oto, ss. atirou no que viu e matou o que não viu, porque não há inconformismo da parte do Flamengo. Se existe tal sentimento, é do seu antigo clube. Quanto ao Flamengo não é questão de inconformismo e sim de extranheza no que diz respeito ao meio de proceder do sr. presidente da FMB:

(Conclui na 3.ª página)

MAIS QUATRO PARTIDAS

O II Campeonato Interno de Futebol, promovido pelo Departamento de Amadores do Bangu A.C., terá seqüência domingo, com a realização de mais quatro partidas, referentes à quarta rodada e que reunirão as seguintes representações: Fiação F.C. x Tecelagem F.C.; Mecânica F.C. x Transporte F.C.; SIDT F.C. x Maçaroqueira F.C. e Acabamento F.C. x Escritório F.C.

Ocupa a liderança do certame a equipe do Maçaroqueira F.C., campeão do I Campeonato Interno.

CONTRA O BARCELONA LUTA O VASCO PELA REABILITAÇÃO

Dia 10, em Portugal, Contra o Sporting

O VASCO DA GAMA fará sua segunda apresentação na Espanha hoje, à tarde, atuando na cidade de Barcelona, onde enfrentará o Espanhol, sétimo colocado no certame recém-findo e que disputou as semi-finais da «Taça Generalissimo Franco». Os cruzmaltinos, derrotados quarta-feira última pelo Real Madrid, por 4-2, tentarão reabilitar-se dêsse revés. Seu quadro aparecerá em campo com apenas uma alteração: Wagner substituirá

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que terão início no próximo dia 12, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis — ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

Dispersão de Forças

José Brígido

Entre tantos e tantos problemas que preocupam o esporte brasileiro, alguns há que, por seu caráter profundamente humano, deviam ter merecido já as atenções daqueles que têm em suas mãos os cordões com que são movimentadas as figuras do espetáculo. Já o dissemos e hoje o repetimos, que não deveria ter inscrição como atleta profissional quem não possuisse pelo menos certificado real, legítimo, idôneo, de instrução primária completa. Isto parece absurdo, porque, no caso específico do jogador de futebol, são os pés que trabalham com a bola e não a cabeça. Aí reside o êrro. A cabeça trabalha muito mais que os pés, mas para seu trabalho ser eficiente é mister que ela esteja treinada para os raciocínios rápidos e as conclusões imediatas. Há jogadores que mal sabem garranchar os nomes. Outra exigência normal é a de que o conhecimento das regras do esporte devia ser «conditio sine qua non» para a inscrição em qualquer ramo de atividade esportiva. Outro pormenor é o da profissionalização do atleta. Não é aconselhável que os jovens que se profissionalizam fiquem dependendo exclusivamente do esporte a que se dedicam para construir seu futuro. Devem ter uma profissão básica, de modo que, finda a carreira esportiva, possam retirar-se da atividade esportiva e dedicar-se a outra profissão. Parece-nos que a êsse respeito já se manifestou o esportista João Lira Filho, um estudioso dos assuntos esportivos e sociais. Os recentes e tristíssimos casos de Maneco e Itim revelam o desamparo em que fica o atleta profissional, quando se vê compelido a abandonar a atividade esportiva e não encontra meios de ganhar o suficiente para uma vida decente, embora modesta. Os problemas esportivo e social se entrelaçam. Não podem, portanto, permanecer divorciados, sob a sombra da indiferença dos homens que, podendo fazer algo de benéfico pela educação e a orientação dos atletas, cuidando de assisti-los para que não se transformem em párias e não venham a ter o infortúnio como corolário de uma vida de lutas e ilusões desfeitas. Trata-se de um problema fundamentalmente humano. Não se trata de mais um ser que desaparece, não se trata de aplicar esta filosofia rígida dos materialistas àquele que tem seu nome riscado do rol dos vivos: «um de menos». Nada disto. Um ser humano deve representar muito para todos nós. Temos o dever indeclinável de exercer nossos sentimentos de fraternidade, unindo-nos em benefício dos que não encontram senão teòricamente assistência na precária e anti-cristã organização social contemporânea. Dizemo-lo porque na prática nem sempre se observa o que está teòricamente determinado.

• • •

O esporte deve ser escola de disciplina, mas, entre nós, com algumas exceções, não é o que acontece. Vemos um presidente e outro diretor de clube exacerbados pela paixão animalizada, invadirem o campo de futebol e agredirem o árbitro com palavras de baixo calão, porque, a seu entender, deveria ter deixado sem punição faltas cometida por jogadores! No exterior, no seio de uma representação esportiva do Brasil, um atleta agride um diretor da C.B.D., chefe da delegação, e tudo se faz para que a punição não se exerça, conforme o exige a moralidade esportiva! Nesse mesmo caso, estabelece-se a dúvida, porque o referido chefe de delegação, exorbitando de suas funções, teria insultado o atleta embriagado e êste, então, repelira a agressão verbal com agressão física! Doutra feita, um grupo de jovens amadores de basquetebol, ou pretensos amadores, cometem furtos no estrangeiro, comprometendo o bom nome do Brasil, e parece haver aqui quem se esforce para que nenhuma punição lhes seja aplicada, por se tratar de... jovens! E com essa política tortuosa, de mal intencionado e mal interpretado sentimentalismo, vai sendo solapada a ordem moral, a disciplina, o caráter da juventude, que se vê tentada a novos deslises, estimulada pela impunidade, muito mais nociva do que pode parecer à primeira vista. Na Áustria, o presidente da mais importante entidade esportiva do Brasil, após o C.N.D., invade o campo de jôgo para protestar contra a parcialidade de um juiz de futebol, motivando, com essa sua atitude impensada, a hostilidade de grande parte da imprensa inglêsa à delegação brasileira que se encontrava em Londres, na expectativa de um jôgo com o selecionado da Grã-Bretanha! Para tudo há desculpas e explicações. Um presidente de entidade não pode agir como o presidente de clube a que nos referimos acima. Seu ato, por muito justo que nos pareça, é chocante e destoa dos princípios de educação esportiva. Disse João Lira Filho, em «Balanço de Atividades», que «o esporte não visa criar homens fortes, apenas; visa formar, sobretudo, homens aptos ao exercício da vida social. O espírito esportivo, cristalizado através da prática do esporte, habitua os homens ao domínio da vontade, estimula a disciplina social e capacita a razão do povo, consciente e submisso às regras dos jogos, para compreender que «liberty is the obedience to the law» (liberdade é a obediência à lei)».

• • •

Efetivamente, o esporte deveria ter produzido êsses resultados, mas, infelizmente, nem sempre assim acontece e, a começar por determinados homens com a responsabilidade de cargos diretivos, os exemplos são desanimadores. Revelam falta de educação moral, indisciplina do instinto, anarquia mental, ao contrário, dirigentes e dirigidos, todos se esforçariam até ao sacrifício para adotar atitude de consciente submissão às regras dos jogos, convencidos de que «a liberdade é a obediência à lei». Se não há respeito à lei, não há ordem, não há disciplina. Se não há ordem, não há liberdade, porque a disciplina é que delimita os direitos e os deveres de cada indivíduo e de cada coletividade. A crônica esportiva tem o direito de crítica, mas só dentro de um ponto de vista moral, deve conduzir-se de maneira a merecer êsse direito. O regime do «faz o que eu digo e não o que eu faço» constitui uma afronta à ética. Soubemos, por exemplo, que no Estádio de Wembley, após o jôgo Inglaterra x Brasil, dois elementos da crônica esportiva carioca se desentenderam e brigaram, atracando-se em pleno estádio, deixando os inglêses estarrecidos. Em Milão, aposentos de um hotel foram ocupados sem nenhum respeito às boas normas de educação e até senhoras que faziam parte da delegação ficaram privadas de acomodações, tendo que sair debaixo de chuva torrencial e sob um frio terrível, para procurar outro hotel! Isto demonstra a necessidade rigorosa da seleção de elementos, também da crônica esportiva. Então, os críticos inflexíveis de erros alheios não sabem conduzir-se convenientemente? A função de jornalista ou locutor esportivo não confere imunidade a ninguém. A distinção independe da profissão que se exerça. E' simples pormenor educativo. Faz parte da disciplina pessoal, que todos temos o dever inelutável de exigir de nós mesmos, antes de o exigirmos de outrem.

• • •

Os problemas são muitos e quase todos de uma complexidade descoroçoante. Problemas que se apresentam de tôdas as formas, em todos os lugares. Sòmente poderemos enfrentá-los e resolvê-los se nos dispusermos à tarefa rude, difícil, gigantesca mesmo, de considerar a disciplina o caminho mais curto para a liberdade que todos devemos prezar como uma dádiva divina. Não podemos exigir de outrem o acatamento à lei, inclusive à dos bons costumes, se nos consideramos bafejados pelo privilégio de fazer desordens, de cometer atos de indisciplina, lesando direitos alheios na persuasão de que assim preservaremos os nossos. Eis por que continuamos a dizer que há muito trabalho a fazer. Conjuguemos nossos esforços para que as coisas melhorem. Principalmente no esporte, o trabalho tem de ser feito, à base de equipe: dirigentes, treinadores e atletas de um lado; críticos, comentaristas, repórteres, enfim, profissionais da pena e da palavra, de outro, todos com a atenção voltada para um só objetivo: o engrandecimento dêste Brasil tão grande e tão infeliz, porque, parece, os homens não pensam nêle, mas apenas em si mesmos... Se cada qual continuar a puxar para um lado diferente, haverá sempre o que está havendo ainda agora: dispersão de forças.

DOIS VALORES

Carlinhos e Barbosa formam na sólida defesa do quadro do C. R. E. «Diário de Notícias»

REAPARECE ESTA TARDE O C.R.E. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ENFRENTARÁ O IRAPUÁ F. C.

DEPOIS de longos férias reaparecerá esta tarde a equipe do Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias, que reune funcionários de tôdas as seções desta casa. As equipes principal e secundária do C. R. E. D. N. enfrentarão os quadros da mesma categoria do Irapuã F. C., na praça do Carmo, na Vila da Penha. O início das pelejas está fixado para às 14h30m e 15h30m, e o técnico Valdir de Almeida pede o comparecimento de todos os atletas do C. R. E. Diário de Notícias no local das pelejas às 13h30m.

ESPORTES NO CLUBE MUNICIPAL

E' o seguinte o programa esportivo do Clube Municipal, no corrente mês de junho: Campeonato da Federação Metropolitana de Basquetebol — Dia 6 — Municipal x Grajaú. Dia 9 — Sírio Libanês x Municipal. Campeonato da Federação Metropolitana de Futebol de Salão — primeira e segunda divisões — Dia 4 — Municipal x Vila Isabel. Dia 11 — Andaraí x Municipal. Dia 15 — Municipal x Grajaú Tênis Clube. Dia 22 — Municipal x Associação Atlética do Grajaú. Dia 9 — Carioca x Municipal.

O domingo, 17, será consagrado como o "Dia do Atleta do Clube Municipal". Nesta data serão realizadas na sede de Hadock Lôbo as seguintes atividades: A partir das 9 horas — OLIMPÍADA — Futebol de salão, basquetebol, tênis de mesa, arco e flexa, malha e bocha — Bandeiras Branca e Azul, tendo como patronos os srs. Eduardo Guimarães Rodrigues e Hélio Mendes Antas. As 19 horas — Entrega de medalhas aos campeões do Torneio Interno de Futebol de Salão Infantil de 1956, homenagem dos atletas ao presidente do clube, dr. Aliah Batista, e chocolate de confraternização. As 21 horas — Sessão de cinema dedicada aos atletas e suas famílias.

EMPATOU O CORINTHIANS

CURITIBA, 2 (Asapress) — O Corintians empatou esta tarde com o Ferroviário, por 3 x 3, depois de estar vencendo no primeiro tempo por 2 x 1, tentos de Inemir, contra, Paulo e Braguinha, para os locais. Apitou o sr. Antônio Muzitano e a renda atingiu a casa dos 135 255,00 cruzeiros.

Os quadros foram êstes:

Ferroviário — Cilas; Damião e Marcelino; Inemir, Toca Fundo e Alceu (Calouro) China, Geraldino (Maurílio), Leleco (Djalma), Afinho (Isac) e Braguinha.

Corintians — Gilmar, Olavo e Alan; Idário (Valmir), Goiano e Roberto; Cláudio, Paulo, Baltazar (Carbone), Rafael e Zez.

Hoje a Festa do Torneio de Juvenis "João Coleta"

CONTRA UM COMBINADO O AMÉRICA

NA Manhã de hoje, em Figueira de Melo, será realizada a festa de encerramento do Torneio de Juvenis «João Coleta». O América, campeão do certame, enfrentará um combinado formado pelos melhores elementos dos outros clubes participantes. Antes do jôgo, o sr. João Coleta, patrono do certame, fará entrega do troféu ao quadro campeão, ao mesmo tempo em que João Luis Meireles homenageará a família do jogador Maneco, ofertando-lhe uma medalha, além de outra ao atleta Sérgio Campos, do América, considerado, pelo ofertante, a maior figura do Torneio.

QUADROS E ARBITRAGEM

O jôgo entre o América e o selecionado, será iniciado às 10h10m e as duas equipes deverão formar assim:

AMÉRICA — Didi; Jorge e Augusto; Jailton, Ademar e Ivan; Correia, Alexandre, Joarí, Sérgio I e Sérgio II.

SELECIONADO — Jorge; Rubens e Nélson; Gabriel, Almir e Mesquita; Tião, Guaraci, Bira, Wilson e Hélio.

Nova Rodada do Certame do Departamento Autônomo

AUTORIDADES ESCALADAS

OS clubes pertencentes ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol estarão, hoje, em atividade, saldando os novos compromissos determinados pela tabela do certame que disputam. As partidas prometem ser movimentadas e interessantes, pôsto que os quadros adversários estão bem preparados e confiantes em suas possibilidades. Para os encontros programados, o diretor de árbitros do Departamento Autônomo escalou as autoridades seguintes: **Anchieta x Roial** — Amadores — João Travassos Arruda. Aspirantes— Horácio Silva. Auxiliares: Mauro Teixeira de Araújo e Valdemar Rodrigues. **União x Diana** — Amadores — Nuno Vaz. Aspirantes — Abraão Monckey. Auxiliares: Arquimedes Silva e Acácio Araújo Ribeiro. **Oposição x Irmãos Goulart** — Amadores — Artur Pereira da Silva. Aspirantes — Arlindo Nunes da Silva. Auxiliares: Osvaldo de Oliveira Maia e Eliodoro Dulcetti. **Nacional x Manufatura** — Amadores — José Gonçalves de Queirós. Aspirantes — Armando O. Filho. Auxiliares: Silvano José Violento e Mário Veloso da Silva. **Realengo x Unidos de Ricardo** — Amadores — Pitágoras Azevedo Lima. Aspirantes — Alcides Alves. Auxiliares: Alberto Abessulo Pereira e Durvalino Dovelati. **Nacional x Campo Grande** — Amadores — Jerônimo Nunes dos Santos. Aspirantes — Caibi Melo. Auxiliares: Eleutério de Oliveira e Osmarino Gomes. **Olti x São José** — Amadores — José Crispim Casemiro .Aspirantes — Cícero Inácio da Silva. Auxiliares: Durval José de Castro e Luis Gonzaga Oliveira. **Oriente x Rosita Sofia** — Amadores — Alindo Outeiro. Aspirantes — José Francisco de Sousa. Auxiliares: Luis Gonzaga Alves e Ivan Claudino da Silva. **Del Castilho x Rui Barbosa** — Amadores — Armindo Gonçalves Covinha. Aspirantes — Paulo Alves de Carvalho. Auxiliares: Antônio de Sousa Chaves e Luis Pereira da Silva. **Janeiro x Atilla** — Amadores — Miguel Angelo Ruas. Aspirantes — Edi de Oliveira. Auxiliares: Graciliano Morais e José do Nascimento. **Canadá x Palestrino** — Amadores — Wilson Lopes de Sousa. Aspirantes — Jorge Pais Leme. Auxiliares: Armando Bittencourt e José Luis de Freitas. **Cocotá x Primeiro de Maio** — Amadores — Serafim Cordeiro de Sousa. Aspirantes — Elpidio Gabriel de Sousa. Auxiliares: Osvaldo Cardoso e Milton Dantas de Oliveira.

CAPACIDADE PARA 55 MIL PESSOAS NO NOVO ESTÁDIO DA LIGA PARAGUAIA

Inauguração Em Parte Nos Jogos Com os Brasileiros

Construção Sem Auxílio do Govêrno

ASSUNÇÃO, junho, (Serviço especial para a Sport Press) — No próximo dia doze a liga paraguaia de futebol completará seu cinquentenário de fundação. Muitos nomes do esporte guarani dirigiram seus destinos. Neste cinquentenário, parece que escolhido a dedo, tem a liga como seu presidente, o sr. Afonso Capurro.

Personalidade inquieta, programou como festividades do cinquentenário, um grande número de jogos internacionais, com o intuito, dizia-nos, de procurar o soerguimento do futebol paraguaio, promovendo grandes espetáculos, para que os rapazes sentissem vontade de praticar o «soccer» e os adultos prestigiassem o esporte, acorrendo em massa aos estádios.

NOVO ESTÁDIO PARA 55 MIL PESSOAS

Inicialmente planejou e começou a executar a construção do estádio da liga paraguaia, ainda sem nome de batismo, pois para o sr. Afonson Capurro o mais importante é terminar a obra. O batismo será um complemento. O estádio está planejado, quando terminado, para abrigar 55 mil pessoas. Tem já quasi pronto um costado do campo, com uma arquibancada de cimento armado muito bem construida, onde no topo, há uma distância aproximada de 150 metros em diagonal para o centro do campo ficarão as cabines de rádio. Um dos vãos têm atraz outra arquibancada com 10 degraus, mas onde será construido outro lance igual ao lado já pronto, acreditando que em 1957 possa terminar o outro costado, será um estádio, tipo do São Januário, em forma de ferradura. Dispõe de um alambrado e um pequeno fosso em frente à parte já construida. Para os outros lados. O campo ficará em plano inferior, exatamente como o campo do Sete de Setembro, em Belo Horizonte.

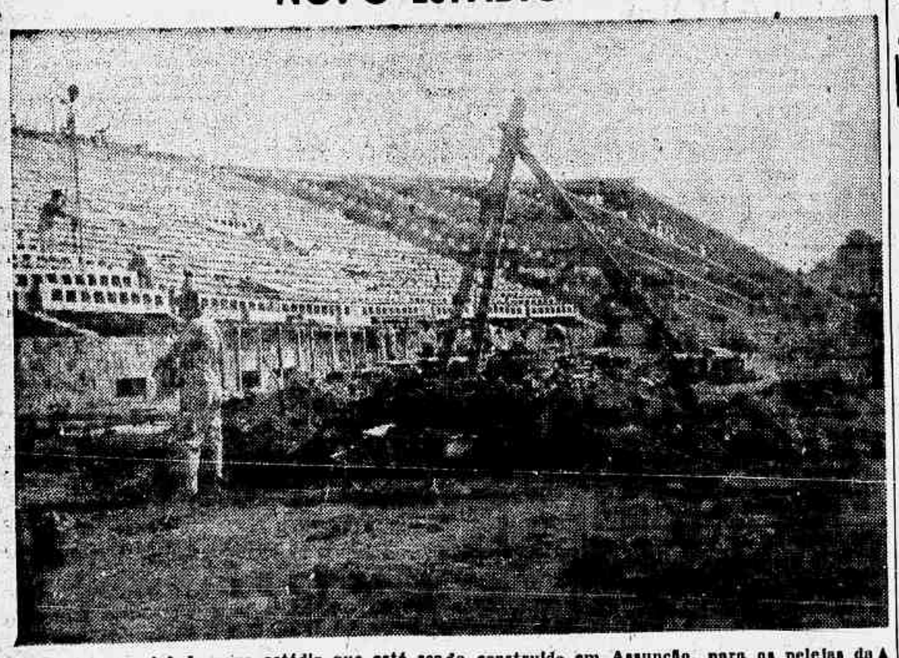
JOGOS COM CHILENOS, URUGUAIOS E ARGENTINOS

Para o jôgo com o Brasil teremos a utilização da grande arquibancada já pronta, enquanto que nos outros lados se providenciará arquibancadas de madeira. Alfonso Capurro não perdeu tempo em Montevidéu. Assim é que, depois do Brasil, Assunção receberá a 24 de julho a visita do selecionado Uruguaio. Mais tarde, o selecionado do chile e posteriormente a seleção argentina. Este é o programa dos festejos do cinquentenário da liga paraguaia de Futebol. Como o estádio está sendo construido, até agora sem qualquer auxilio, crê o presidente Alfonso Capurro que após oferecer êstes espetáculos ao esporte de sua terra, consiga dos homens do govêrno do Paraguai uma soma em dinheiro que lhe permita concluir seu ideal.

ATACANTE GUARANI

Quiñones, o meia direita da seleção paraguaia que ainda êste mês jogará com o Brasil, em Assunção. (Foto Sport Press).

NOVO ESTÁDIO



Uma vista parcial do novo estádio que está sendo construido em Assunção, para as pelejas da Taça Osvaldo Cruz. (Foto Sport Press).

UM QUADRO MISTO DO AMÉRICA JOGARÁ HOJE COM O FONSECA

SERÁ A PARTIDA EM CAMPOS SALES

NA tarde de hoje, em Campos Sales, será disputada uma peleja entre uma equipe mista do América e o quadro de profissionais do Fonseca, de Niterói. A arrecadação dêsse encontro reverterá em favor da família do jogador Maneco, recentemente falecido. A Federação Metropolitana de Futebol não deverá cobrar taxas regulamentares, atendendo ao caráter beneficente do jôgo, e os associados do grêmio rubro pagarão ingresso à razão de vinte cruzeiros. A direção do encontro estará entregue ao juiz italiano Agenore Denti, que fará sua estréia, tendo como auxiliares Núrio Alvares e Armando Marques.

Concentração Amanhã dos...

técnico. Seria, parece-nos, a melhor oportunidade, de vez que, não esclarecida a situação, permanecerá ela através dos tempos — e então sugerirá numa oportunidade de um dia ou dois dias para as «exfloraçõe», como agora, mas por muitos dias... e talvez meses. Extingue-se o mal pela raíz. Antes que as raízes cresçam vamos, pois, tratar de eliminar o mal, convocando Gilmar, — se é que, tècnicamente, o técnico considere necessária a sua presença.

OS CONVOCADOS

São os seguintes os jogadores convocados, e que devem se apresentar, amanh, às 14 horas, na concentração, no estádio do Vasco da Gama, em São Januário: — Do América — Ivan: Edson, Leônidas, Canário, Hélio, Romeiro, Ferreira e Osvaldinho.

Do Bangu — Nadinho, Edson, Zizinho, Nilton, Zózimo e Caiazans.

Do Madureira, Machado.

Do Atlético Mineiro, Paulinho.

Do Água Verde, do Paraná, Mário Ferreira.

Do Náutico, de Recife, Caiçara.

Da Portuguêsa de Desportos, de S. Paulo, Djalma Santos.

Do Santos F. C., de Santos, Formiga.

PEDIRÁ A FEDERAÇÃO PAULISTA INDICAÇÃO DE UM TÉCNICO SEU

ACHA O PRESIDENTE QUE FLÁVIO É UM TREINADOR POUCO ATRAENTE

Começará a Treze o Certame Paulista

ESTÊVE no Rio, na última sexta-feira, o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, o qual veio ao desembarque do presidente da CBD, sr. Silvio Pacheco, que regressava da Europa. Aproveitando a ocasião, a reportagem estêve palestrando com o sr. Mendonça Falcão, a respeito de fatos e coisas do futebol paulista e brasileiro, que êle teve oportunidade de observar, pois acompanhou a delegação que excursionou pela Europa.

A FPF PLEITEIA A INDICAÇÃO DO TÉCNICO

A primeira pergunta que lhe fizemos foi sôbre o técnico para dirigir a seleção brasileira, em razão de notícias aqui chegadas que davam a palavra oficial da FPF contrária à permanência de Flávio Costa como técnico. Disse-nos o presidente da entidade bandeirante:

— "Realmente, a Federação Paulista vai pleitear junto à CBD a indicação de um treinador paulista para dirigir a seleção brasileira. Consideram os paulistas de inteira justiça tal coisa, pois já foram dadas diversas oportunidades a treinadores cariocas. Nada temos contra êles, mas penso que agora chegou a vez dos bandeirantes, pois capacidade técnica não lhes falta. Pleitearemos a medida, quando da minha volta ao Rio, quarta-feira próxima, para uma reunião na CBD e com os dirigentes cariocas. Quero frisar que isto é a opinião da Federação, pois a minha é contrária a um treinador único, preferindo a comissão, de dois ou três membros, que considero serem de maior proveito para a direção de um selecionado nacional. Todavia, enquanto não chegamos ao ponto que acho ser o melhor, procurarei defender os pontos de vista da minha entidade da melhor maneira possível."

FLÁVIO E' BOM, MAS NÃO SERVE

Perguntamos, então, se também era verdadeira a notícia segundo a qual a FPF de agora em diante não aceitaria mais Flávio Costa à frente da seleção brasileira, e qual a sua opinião sôbre o assunto:

— "Acompanhei a excursão da delegação brasileira à Europa e assim pude observar mais de perto o trabalho de Flávio. Acho-o uma ótima pessoa, mas como treinador vejo nêle diversas falhas. E' pouco atuante, quando dos treinos, parecendo que só os apita e não os orienta. Uma parte que êle trata com grande carinho é a das palestras com os jogadores. Mas, no meu entender, hoje em dia essa parte está relegada a plano secundário e o principal é mesmo no campo de jôgo. São as instruções nos treinos, mesmo durante as pelejas que evidenciam melhor a capacidade do treinador e podem conduzir melhor uma equipe. Todavia, tudo isto são impressões pessoais e nada têm com possíveis deliberações da Federação, quanto à indicação do técnico paulista, o que julgamos um direito nosso, independente da capacidade de qualquer treinador carioca ou de outro Estado do Brasil."

O RIO-SÃO PAULO DEVE SER OFICIALIZADO

Passamos, a seguir, a outro assunto, de interêsse dos cariocas e que também trouxe ao Rio o presidente da FPF, o Torneio Rio-São Paulo.

— "Na verdade, êsse problema é considerado em São Paulo como da maior importância; responsável, mesmo, em certa parte, pela sobrevivência de nosso futebol. E' um torneio cuja característica principal visa às rendas e que por isso não pode ser desprezado. Mas a opinião de São Paulo é que devemos oficializar, por qualquer meio, êsse torneio, e a proposta que apresentarei é no sentido de se assinar um documento que conteria o regulamento, e como fiadores as assinaturas do presidente da CBD, do CND e das Federações do Rio e de São Paulo, ficando todos os clubes que participassem do certame obrigados, sob pena de sanções severas a comparecerem ao mesmo com suas equipes principais e a prestigiá-lo sob todos os aspectos. Nesse documento ficaria, também, incluida a obrigatoriedade da disputa do torneio no prazo previsto. Penso que assim estariam harmonizados todos os interêsses e o público esportivo das duas capitais não ficaria sem seu esporte predileto, durante larga fase do ano, praticado pelo que de melhor temos em futebol, sem dúvida."

COMEÇARA' DIA 13 O CAMPEONATO DE QUALQUER MANEIRA

— E o campeonato paulista, vai ou não ser iniciado? — perguntamos.

— "Pretendo dar início ao campeonato paulista de 56, no próximo dia 13, de qualquer maneiro, pois já trouxe junto ao CND para que o registro de nossos estatutos seja publicado no "Diário Oficial" até têrça-feira, no máximo. Quanto ao recurso de alguns clubes contra a questão dos 19 clubes e os três turnos, isto é um problema que está afeto ao STJD e até o dia do início do certame deverá estar julgado. Mas, de qualquer maneira, devemos começar o campeonato, pois não podemos permitir que alguns clubes se sobreponham ao interêsse da maioria dos demais integrantes da FPF e cujo desejo já é por demais conhecido."

Revela o sr. Mendonça Falcão as pretensões dos paulistas.

Turmas de atiradores brasileiros nas Olimpíadas de Antuérpia.

REMINISCÊNCIAS

FEITO MAIÚSCULO DO BRASIL EM ANTUÉRPIA

Conquistando o Seu Primeiro Título de Campeão Olímpico

GUILHERME PARAENSE, O HERÓI

MUITA gente julga, aliás, erròneamente, que foi Ademar Ferreira da Silva quem deu o primeiro título de campeão olímpico ao Brasil. Essa glória coube ao capitão Guilherme Paraense, através do seu espetacular triunfo no torneio de tiro de pistola, constante do programa das Olimpíadas realizadas em Antuérpia, no ano de 1920. Foi na formosa capital da Holanda, há trinta e seis anos passados e graças àquêle bravo militar, que a bandeira do Brasil subiu, pela primeira vez, no mastro da vitória em uma Olimpíada, sob grande alegria de seus filhos e à admiração e o aplauso dos esportistas de outros países. Consagrou-se o capitão Paraense por fôrça de uma atuação impecável, em que evidenciou carma, classe, firmeza, elegância e habilidade na sua postura e no manejo da arma, acertando os seus tiros no alvo com absoluta precisão. Além do capitão Guilherme Paraense, o dr. Afrânio Costa foi outro brasileiro que se distinguiu na grande assembléia atlética de Antuérpia, conquistando o título de vice-campeão mundial em revólver. Brilhou o dr. Afrânio na competição de sua especialidade, nada ficando a dever ao seu vencedor. Os demais atiradores nacionais atuaram bem, arrancando da crítica e do público elogios e palmas.

CAMPEONATO ABERTO DE TÊNIS NO TIJUCA

PELEJAS PROGRAMADAS PARA HOJE

SERA' disputada hoje, a segunda rodada do Campeonato Aberto de Tênis «João Carlos Santos». As pelejas programadas para à manhã e à tarde, são as seguintes:

As 9 horas: Venc. de (João Carls x Rui L. Barroso) x venc. de (Manfredo Roh x Eitaro Nera); Raul Amaral-Luis F. Moreira x J. Mauro-Edmundo Lacava.

As 10 horas: A. Simões-João Carlos x Manfredo Roh-W. Damásio; Aram e Zurao Boghossian x G. Shalders-Simenson.

As 15 horas: A. Simões x venc. de Aram Boghossian x Manuel Soares; Luis Carlos x venc. de Tomás Oscar x Z. Boghossian; Ronald Barnes x venc. de Délcio Pinto x Gilberto Jaramilo; Plínio Viana x venc. de Arnold Loureiro x A. Frucco.

As 16 horas: Paulo Ferraz x venc. de A. Comunale x Raul Amaral; Benedito Négri x venc. de Fritz Born x Syrtho Ninô; H. Haupt x venc. de Emílio Gullayn x Roberto Gouveia; Aloísio Estêves x venc. de Luís F. Cardoso x José Bruckner.

As 17 horas: Derny Queirós x venc. de G. Schmidutz x Gualter Magalhães; Nélson Lopes x venc. de C. Fernandes x Paulo Hening; João de Sousa x venc. de Carlos Peixoto x Luís Moreira.

Extenso Programa de Treinamento

DA SELEÇÃO JUVENIL DE BASQUETEBOL

O TÉCNICO Gilba, que dirige o treinamento da seleção juvenil, que disputará o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, vem de apresentar um extenso programa, que a partir de hoje se estenderá até 11 de julho.

Êsse programa é o seguinte: Hoje, às 9 horas — Na quadra do Sírio Libanês; dia 8, às 20 horas; dia 10, às 9 horas; dia 11, às 20 horas; dia 13, às 20 horas; dia 15, às 20 horas; dia 17, às 9 horas; dia 18, às 20 horas; dia 20, às 20 horas; dia 22, às 20 horas; dia 24, às 9 horas; dia 25, às 20 horas; dia 27, às 20 horas; dia 29, às 20 horas; de 1 a 13 de julho — diàriamente, pela manhã e à tarde.

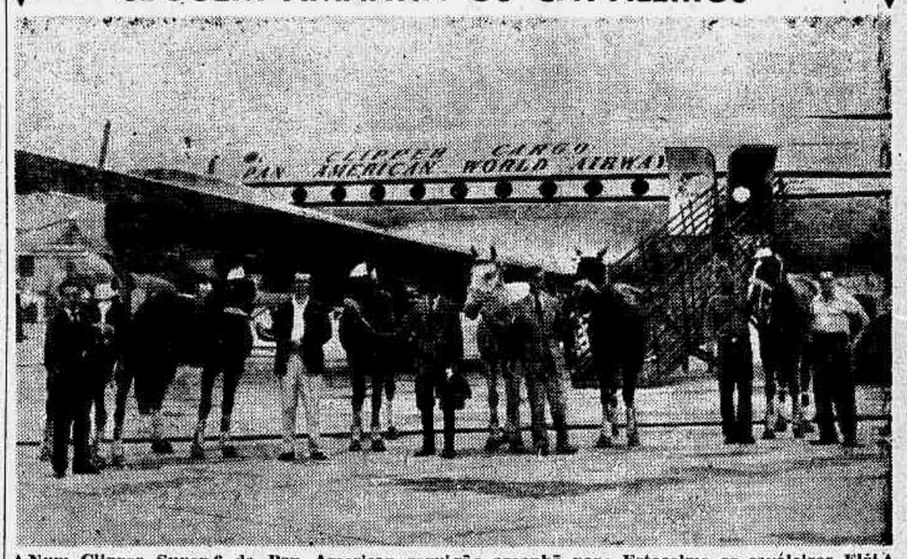
Nos dias 4 e 11 de julho, o quadro deverá submeter-se a dois testes, enfrentando as equipes principais do Mackenzie e Social Ramos Clube, respectivamente.

Os amadores convocados são os seguintes: Fluminense: — René, Paulo, Carlos, Zezé e Antônio; Grajaú: — Bambu, Paulinho e Cordeiro; Tijuca: — Milton, Sérgio e Wilson; Vasco: — Célio e Almir; Flamengo: — Eduardo; e Sírio Libanês: — Gilson.

Eliminatória Acidentada

PÔRTO ALEGRE, 2 (Asapress) — A primeira eliminatória da guarnição gaúcha que vai competir na regata de Juribatuba, não transcorreu tranqüilamente, devido a declaração da guarnição do Almirante Barroso, de que havia participado sòmente para aferir as condições da guarnição vascaína. Essa atitude é contra o regulamento.

SEGUEM AMANHÃ OS CAVALEIROS



Num Clipper Super-6 da Pan American seguirão amanhã para Estocolmo os cavaleiros Elói Menezes, Renildo Ferreira, Pedro Curvelo e Nélson Pessôa Filho, que representarão o Brasil no Torneio Olímpico de Hipismo, a ser realizado entre 10 e 16 do corrente na capital sueca. Chefiando a delegação o general Osvaldo Borba. Seis dos sete cavalos embarcaram sexta-feira última com o médico e os cavalariços. Na gravura aspecto dêsse embarque.

SERIA INICIADO O CAMPEONATO CARIOCA EM AGÔSTO SÒMENTE

Quer o Flamengo a Transferência

É lamentável se procurem retardar ainda mais, o início do campeonato carioca de futebol, que tanto interessa à torcida. Três clubes não se preocupam senão com o que lhes diz respeito, dando de ombros aos assuntos relacionados com as atividades da Federação Metropolitana de Futebol.

Como se apontava o Flamengo como desejando retardar ainda mais o campeonato carioca, a nossa reportagem procurou ouvir seu presidente, sr. J. Alves de Morais, que declarou:

— "Em face dos jogos da seleção brasileira com a Tchecoslováquia, e ainda porque patrocinaremos a temporada do Benfica, nesta capital, o Flamengo deverá pleitear o adiamento do campeonato carioca para o mês de agôsto. Embora o certame esteja previsto para ser iniciado a 15 ou 22 de julho, seriam apenas realizadas duas rodadas nesse mês, seguindo-se uma paralisação para os jogos com os tchecos. Assim sendo, o campeonato da cidade começaria, sem interrunção, no mês de agôsto".

Acrescentou ainda o presidente do Flamengo, que ao invés de ser iniciado no dia 15 ou 22 de julho a temporada oficial, com o torneio início, êste ficaria transferido para o dia 12 de agôsto.

SÓ O ARBITRAL DECIDIRA

Sabe-se, por outro lado, que outros clubes também estão interessados que o início do certame carioca seja retardado, pois têm compromissos a cumprir, indo alguns excursionar ao exterior: os vascaínos jogarão em Caracas, enquanto os tricolores estudam ainda uma temporada em gramados mexicanos.

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, deverá ser convocado, a fim de apreciar o assunto.

Parece que diante de tanto descaso pelo campeonato carioca, o melhor é a FMF entrar em férias, não se efetuando mais o certame dêste ano, pondo-se à sua porta o aviso: "Fechada para balanço".

Quanta anarquia na administração do futebol!

Vicente Feola Contratado pelo São Paulo

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O técnico Vicente Feola, que é o superintendente do São Paulo, e, que após a saída de Leônidas da direção técnica do tricolor, assumiu as rédeas do quadro profissional, passou desde ontem a ter uma função mais definida dentro do clube sampaulino, com a assinatura de um contrato de 12 meses, por 30 mil cruzeiros mensais. Caso Feola consiga levantar o título máximo, receberá mais 50 mil cruzeiros como prêmio, fora os «bichos» por vitórias e empates.

Fla-Flu de...

(Conclusão da 1.ª página)

nometrista; Luís Assunção, apontador e Hilmes Dias, delegado.

BOTAFOGO X GRAJAÚ T. C.

Quadra da ENEFD

Luís Marzano e Célio Cidade, juízes; Armando Coelho, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador; José Chaves, delegado.

SAMPAIO X SIRIO E LIBANÊS

Quadra do Sampaio

Célio de Pádua Guedes e Homero Maia Júnior, juízes; Rubens dos Santos, cronometrista; Fernando E. Santo, apontador e Carlos A. Amaral, delegado.

VILA ISABEL X VASCO DA GAMA

Quadra da Vila Isabel

Jonathas M. Costa e Milton V. Carvalho, juízes; Hélio Veiga Marins, cronometrista; José R. de Almeida, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

RUBRO-NEGROS NA SUÉCIA

Eis dois aspectos da excursão que o Flamengo está realizando pela Suécia. No primeiro, os rubro-negros tomam sua refeição no hotel, e no segundo embarcam para o interior. (Foto Sport Press).

"Animus Defendendi"...

(Conclusão da 1.ª página)

dois pesos e duas medidas, de acôrdo com as suas simpatias ou compromissos políticos.

— Basta se atentar para o modo de explicar o seu procedimento no caso Oto, para se verificar que s. s. não deseja ser o presidente cumpridor da lei, antes o bom moço, querendo agradar a gregos e troianos. No caso Oto houve uma reclamação do Fluminense, daí ter êle se utilizado de um recurso inidôneo, isto é, fora da lei, como quem usa a atitude de Pilatos: lava as mãos enviando o assunto a uma outra autoridade. Assim, não foi êle quem decidiu... Já quanto às transferências de Roberto e Vinagre, s. s. ficou aguardando um protesto para proceder da mesma maneira: dar prosseguimento ao seu cacoete de criar recursos, mesmo contra disposição legal. Nestes dois casos: Roberto e Vinagre a oposição do seu diretor técnico não era motivação suficiente s. s. precisava de um elemento ativo mais forte. De certo, ficou esperando — quem sabe — um protesto do Flamengo para também recorrer ex-ofício e, desta maneira, amarrar o rubro-negro a sua exdrúxula fórmula jurídica. E, para cúmulo de tôda essa história, ainda vem dizendo, numa falsa inocência, de que o caso Oto «é matéria vencida, coisa julgada», como se s. s., bacharel em direito que também o é, não soubesse que o assunto ainda se encontra **sub-judice**, logo, não constitue coisa julgada. E s. s. bem sabe porque realmente o caso Oto ainda não constitue coisa julgada... Não fôsse êle o autor do impertinente recurso ex-ofício...

HIPOTÉTICAS IMPOSIÇÕES DO FLAMENGO

— Quanto a s. s. dizer que eu fui indelicado julgando-o passível de sofrer injunções, procurando contestar a afirmativa que fiz, não basta negar. Casos como os que citei na minha entrevista anterior, bem como outros contra os quais temos protestado constantemente e outros de menores monta, para os quais tomo o testemunho da própria imprensa, que vem verberando com frequência, atestam que a verdade, infelizmente para a Federação, está do meu lado. Ainda s. s. se distancia da verdade dos fatos quando traz a público, no intuito de estabelecer confusão para levantar a sua cortina de fumaça, quando faz referência a hipotéticas imposições do Flamengo à sua administração. O rubro-negro não tem interêsse em tutelar a gestão do dr. Murilo Alves, mesmo que ela não fôsse tão vunerável. O comportamento do Flamengo na Federação é ditada tão sòmente no interêsse do que julgamos ser o interêsse do esporte e, implicitamente, o seu próprio interêsse. Não se arroga o rubro-negro a direitos e privilégios que impliquem no prejuízo de qualquer côirmão. Certo, não compadeceremos jamais com aqueles que, atravez de ações e omissões, procuram atingir o Flamengo naquilo que êle tem de mais sagrado: o seu patrimônio esportivo, como é o caso do juiz que impugnamos e impugnaremos sempre, pela sua atitude parcial e facciosa revelada nos cotejos em que o Flamengo tomou parte sob a sua orientação. Trata-se do sr. Luís Marzano, sob cujas ordens não há ninguém que obrigue o Flamengo a disputar. Nem mesmo o dr. Murilo. Quando pleiteamos na Federação, o fazemos publicamente, atravez do Conselho Supremo ou de ofícios e nunca por meio de entendimentos prévios. Já que s. s. lança a grave acusação de que eu, em nome do Flamengo, por ocasião das reuniões do Conselho Supremo, sempre me arrogo a direitos e privilégios de que os outros clubes não cogitam, está s. s. retado a provar em que casos o meu clube, ou eu, procuramos tratamento especial, em prejuízo dos demais co-irmãos. Porque o exemplo citado, o caso do juiz Marzano, não comprova a sua leviana acusação, pois êste é um caso do Flamengo e que só ao Flamengo cabe decidir.

NÃO SE TRATA DE CASO PESSOAL

— Quanto às referências elogiosas do dr. Murilo à minha pessoa, agradeço sinceramente, ao mesmo tempo que torno público que não fiquei surprêso com a atitude de s. s. em dizer que as minhas palavras, apesar da veemência e do ardor, não lhe causam nenhum sentimento de ordem pessoal, isto porque — digo eu — o que visei na minha entrevista não foi a pessoa do dr. Murilo Pinheiro Alves, e sim a sua administração, infelizmente, para nós, diante dos fatos apontados, e de muitos outros, carente de maior autoridade.

— Finalizando, quero dizer que o dr. Murilo confundiu o **jus esperniandi** com o **animus defendendi**, isto é, a intenção que tive de defender o basquetebol carioca, pois que o prejudicado no episódio eleitoral por êle invocado, não foi, pessoalmente, o diretor do Flamengo, mas sim a FMB.

Desta maneira, não pretendo mais prender a atenção pública, nem importunar os meus amigos da imprensa, tomando-lhes espaço precioso com êste assunto, a não ser que fato novo venha à publicidade.

Quarenta...

(Conclusão da 1.ª página)

a) — Horário — Concentração dos atletas — 9 horas; reconhecimento do percurso — 9h15m; chamada dos atletas — 9h50m; saída da prova — 10 horas.

b) — Regulamentação — Regulamento geral da FMA.

c) — Local da concentração — (Estádio do Flamengo, portão principal).

d) — Juízes inspetores — Cada filiado fornecerá 3 (três) juízes, devidamente instruídos, os quais servirão de inspetores de percurso. Deverão ser apresentados ao Diretor Técnico, às 9 horas, no local de concentração.

e) — Preparação do material — a cargo da FMA.

f) — Prêmios — Serão entregues logo após o término da prova, sendo contemplados os atletas que se classificarem do 1º ao 6º lugares.

g) — Percurso — Saída da esquina da rua Tabatinguera (perto do Sacopã), Jardim de Alah, ponte da rua Ataulfo de Paiva, Aterro (pedreira a esquerda), rua Humberto de Campos, avenida Bartolomeu Mitre, praça em frente ao C. R. do Flamengo, e chegada na pista do mesmo, onde estará armado o funil.

h) — Assistência médica e socorros de urgência — a cargo das associações filiadas.

i) — Atletas inscritos e em condições de competir — Vasco da Gama — 401 — Albertino José Bandeira; 402 — Antônio Feliciano dos Reis Filho; 403 — Antônio Ferreira; 404 — Arlindo Luís da Paixão; 405 — Belchior Bernardo Gomes; 406 — Fernando Claudino Ricardo; 407 — Jansen da Costa Lopes; 408 — João Alves dos Santos Filho; 409 — Jorge da Silva; 410 — José da Silva Sales; 411 — Lourival Nunes da Silva; 413 — Otaciano dos Santos; 412 — Mário Valim; 414 — Rômulo Ferreira Gomes; 415 — Valdemir Osório dos Santos; 416 — Wilson Eusébio da Silva.

Flamengo — 101 — Sebastião Mendes; 102 — Geraldo Caetano Felipe; 103 — Heleno Celestino dos Santos; 104 — João Nazário da Silva; 105 — Ricardo Batista da Silva; 106 — Benedito Lisboa; 107 — Válter Helfer; 108 — Valdomiro Monteiro; 109 — Joás Linhares da Silva; 110 — Hilson do Nascimento; 111 — Orlando Marcondes; 113 — Guilherme Ramon; 114 — Genilson Marques de Melo; 115 — Gérson Marques de Melo; 116 — Carlos Alfredo das Virgens; 117 — Augusto Luís dos Santos; 118 — André Ferreira; 119 — Carlos Alberto André Custódio; 120 — Joaquim Ferreira de Oliveira; 122 — Rui Moreira da Silva; 123 — Roberto Lima da Costa; 124 — Sebastião dos Santos; 125 — Alfredo Vieira e 126 — Marcelino Guanabara.

Invicto o Quadro Juvenil do I. F. C.

Mais uma grande vitória colheu, domingo último, o quadro juvenil invicto do Independente F. C., de Padre Miguel. Enfrentando a equipe do Astros F. C., o clube de Vadinho assinalou a elevada contagem de 12 a 0. Roberto (3), Valdirzinho (2), Gilberto (2) e Esquerdinha (3), foram os marcadores e o quadro atuou com a seguinte constituição: Djalma; Jecl e Vadinho; Tonino, Lalau e Teixeira; Valdo, Valdirzinho, Roberto, Gilberto e Esquerdinha.

A campanha do quadro juvenil nesta temporada, é a seguinte: Independente, 1 x Tricolor, 0; Independente, 3 x Unidos, 2; Independente, 2 x Unidos da Gávea, 2; Independente, 2 x Palmeirinha, 2; Independente, 4 x Argentino, 3; Independente, 2 x Barroso, 1; Independente, 4 x Lua Nova, 1; Independente, 1 x Dramático, 0; e Independente, 6 x General Mitre, 0.

O quadro juvenil do Independente enfrentará, esta manhã, o Americano, campeão de Maria da Graça.

A tarde, teremos o grande embate entre o quadro principal do Independente e o Americano Olímpico Clube, em Padre Miguel.

O técnico André está confiante no seu quadro que deverá alinhar com Djalma; Bigode e Hermano; Zezé, Ivan e Binha; Roberto, Italo, Genilson, Guga e Canhoto.

Na preliminar jogarão os aspirantes dos mesmos clubes.

Reformaram Canhoteiro e De Sordi. Maneca Assinou

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Aos poucos vai a diretoria do São Paulo reformando os contratos dos seus jogadores. Assim é que ontem Canhoteiro reformou por mais umano, mediante 15 mil cruzeiros mensais, e também De Sordi assinou por 12 meses, mediante 12 mil cruzeiros mensais. O meia Maneca também assinou contrato ontem, mou por mais um ano, mediante quantia de 12 mil cruzeiros mensais. Quanto ao arqueiro Bonelli, êste deverá firmar compromisso com o tricolor sòmente na têrça-feira.

ESCOLA DE ACORDEON
MAESTRO GEORG BRASS
Agora: Filial — Meier
Diretora Prof. Nilta M. Cruz.
Tel.: 29-2314 — Rua Borja Reis, 48 — sob.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

EM ESSEN O BOTAFOGO

Antes do prélio com o Rot-Weiss, Didi, João Carlos, Tomé, Bob, Garrincha e Pampolini trocam impressões no centro do gramado.

NENHUMA EXIGÊNCIA DESCABIDA DA PARTE DA MENTORA URUGUAIA

Tabelas da Temporada Internacional

DEPOIS de participar, em Buenos Aires, de reuniões com representantes da Associação Uruguaia de Futebol e da Associação de Futebol Argentina, regressou ontem a esta capital o sr. Abílio Almeida, que representou no conclave a Confederação Brasileira de Desportos. Satisfeito com os resultados a que chegaram os entendimentos sôbre a próxima temporada internacional, que incluiu a Taça do Atlântico, o Torneio das Seleções «B» e o Torneio Inter-Clubes, revelou o sr. Abílio de Almeida que a única alteração introduzida nas tabelas anteriormente preparadas foi a da divisão, em quatro rodadas, das eliminatórias do Torneio Interclubes, cujos jogos, ficou resolvido, não serão efetuados sòmente em Montevidéu, como estava anteriormente previsto, mas também em Buenos Aires, Rio de Janeiro e S. Paulo.

COMPREENSIVA, A ASSOCIAÇÃO URUGUAIA

Relativamente ao caso surgido com a decisão da Federação Italiana, de não fazer o seu selecionado jogar, na próxima excursão, em Montevidéu, disse o representante da CBD que o presidente da Associação Uruguaia mostrou-se, durante as conversações de Buenos Aires muito compreensivo, explicando que não pretendeu a entidade oriental obter a solidariedade das suas co-irmãs argentina e brasileira, como foi aqui noticiado mas, sim, apenas o apoio de ambas as entidades, no sentido de demover os dirigentes italianos daquele intento.

Aliás, a CBD tem dado, no caso todo o seu apoio. Tanto assim que, ontem, telegrafou ao sr. Raul Colombo, presidente da Associação Argentina, que se encontra em Roma, autorizando-o a falar também em seu nome na tentativa, que realiza de conseguir modificar a resolução da Federação Italiana para a disputa de um jôgo em Montevidéu.

AS TABELAS

São as seguintes às tabelas aprovadas nas reuniões de Buenos Aires:

TORNEIO INTERCLUBES

16/6/1956 — Uruguai x Argentina, em Montevidéu. 20/6/1956 — Argentina x Uruguai, em Buenos Aires. 23/6/1956 — Uruguai x Brasil, em Montevidéu. 23/6/1956 — Brasil x Uruguai, em S. Paulo. 23/6/1956 — Brasil x Argentina, no Rio de Janeiro. 24/6/1956 — (Uruguai x Brasil) (Brasil x Argentina) em Montevidéu.

As semi-finais e finais, segundo o interêsse econômico, serão disputadas em Buenos Aires, Rio de Janeiro ou Montevidéu.

América, Fluminense, Santos, Corinthians e São Paulo devem ser os clubes brasileiros presentes ao Torneio.

SELEÇÃO «B»

24/6/1956 — Brasil x Uruguai, em São Paulo. 30/6/1956 — Brasil x Argentina, em São Paulo. 7-8/7/1956 — Uruguai x Argentina, em Montevidéu.

SELEÇÃO «A»

24/6/1956 — Brasil Uruguai, no Rio de Janeiro. 1/7/1956 — Uruguai x Argentina, em Montevidéu. 8/7/1956 — Argentina x Brasil, em Buenos Aires.

Estas datas estão condicionadas à vinda do seleecionado italiano.

VITÓRIA SENSACIONAL DA EQUIPE DO BOTAFOGO

A GRANDE sensação da rodada de ontem pelo Campeonato Feminino de Volibol, foi a peleja entre Botafogo e Fluminense disputada no ginásio de Álvaro Chaves. O quadro alvi-negro que sofrera contundente derrota para o Flamengo, surgiu completamente diferente e atuando à altura de suas possibilidades. A primeira série foi das mais sensacionais e o Fluminense só triunfou em 18 a 16. Na segunda série o Botafogo chegou a obter 8 a 0, mas, o Fluminense reagiu e conseguiu empatar em 8 a 8 e 10 a 10, passando à frente com 13 a 10. Nova reação do Botafogo e depois de empatar por 13 a 13 passou à frente com 14 a 13 vencendo por 15 a 13 a série e provocando a chamada «negra». Nesta, o Fluminense obteve de início 8 a 0, mas, o prélio tornou-se renhido quando o Botafogo obteve 11 a 13 e a seguir empatou em 13 a 13, para triunfar por 15 a 13.

As equipes atuaram com esta constituição:

Fluminense — Liliam Collier, Marli, Hilda Lassen, Liliam Poetcher, Maria Liliam e Ivone.

Botafogo — Romacild, Margarida, Ivani, Iara, Marise e Ivone.

Na preliminar, o Fluminense venceu por 2 a 1 (12 a 15, 15 a 8 e 15 a 12).

Em Conde de Bonfim o Tijuca numa reação sensacional derrotou o América por 2 a 1 (15 a 17, 15 a 12 e 15 a 12). Na preliminar o Tijuca venceu também por 2 a 0 (15 a 7 e 15 a 11).

Na partida complementar da rodada o Bangu superou o Sírio Libanês por 2 a 1.

ISTO SIM!!! À CR$ 4.750,00... É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

TRÊS MESES DE GRAÇA EM SEU LAR PARA DEPOIS COMEÇAR A PAGAR OU A PRAZO EM PRESTAÇOES SUAVISSIMAS DE CR$ 250,00 — A VISTA: CR$ 4.750,00 — TODAS AS MARCAS GENUINAMENTE NOVAS COM PEÇAS PADRONIZADAS DA SINGER E DA PFAFF — PEÇAS EM TODO O BRASIL — GARANTIA DE 15 ANOS.

CASA PORTUGUESA — J. Martins — Representações

RUA FREI CANECA Nº 12 — (Quase esquina de Praça da República -próximo ao Corpo de Bombeiros — Tel.: 32-2723 e 32-3251)

Atenção! Traga êste anúncio e ganhe um Livro de Poesias do consagrado Poeta patrício JANSEN FILHO ou um lindo abat-jour em belas côres

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Tripoli, 56, E. Castillo .	10.393	—	95,00	11	2.071	— 297,00
2º Nassau, 56, J. Martins .	54.318	—	18,00	12	5.736	— 107,00
3º D. Juan, 58, J. Marchant	14.161	—	70,00	13	24.013	— 26,00
4º Garrancho, 54, L. Lins .	10.590	—	93,00	14	4.329	— 142,00
5º D. Fulano, 52, R. Martins	6.169	—	160,00	22	1.226	— 502,00
6º Rapineiro, 54, P. Labre.	19.839	—	50,00	23	12.907	— 48,00
7º Saturno, 51, D. Moreno.	7.313	—	135,00	24	2.883	— 213,00
8º Quartzo, 52, V. Ferreira	1.249	—	789,00	33	11.226	— 55,00
				34	12.475	— 49,00
	124.033			44	521	— 1.181,00
					77.387	

Diferenças: — Pescoço e cabeça. — Tempo: — 105". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.223.690,00.

Vencedor: (7) Cr$ 95,00. — Dupla: (34) Cr$ 49,00. — Placês: (7) Cr$ 26,00; (5) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 17,00. — Pista de areia macia.

TRIPOLI: — M. A., cinco anos — Rio de Janeiro. — Por Secreto em Boia Firma. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Osvaldo Araújo.

—O—

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 350.000,00 e de sete anos até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela com sobrecarga. — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Revoltado, 50, A. Reis .	15.430	—	74,00	11	7.317	— 106,00
2º M. Vernon, 57, H. Lima .	12.922	—	89,00	12	9.615	— 80,00
3º Cabanel, 58, A. G. Silva .	41.861	—	27,00	13	28.68 6	— 27,00
4º B Bill, 51, J. Ramos .	8.918	—	129,00	14	7.114	— 109,00
5º H. Hirundo, 52, A. Marçal	13.016	—	85,00	23	1.027	— 391,00
6º Furona, 52, L. Lins . .	9.963	—	115,00	23	12.027	— 64,00
7º Eônio, 58, J. Baffica . .	39.440	—	29,00	24	5.003	— 154,00
8º Marmid, 49, Vasconcel. .	3.064	—	374,00	33	13.548	— 57,00
9º Demite (*), D. Moreno...	39.440	—	29,00	34	10.605	— 73,00
				44	1.244	— 621,00
	144.214				97.133	

Não correram: — Maypú e El Chelque.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 127". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.706.280,60.

Vencedor: (9) Cr$ 74,00. — Dupla: (34) Cr$ 73,00. — Placês: (9) Cr$ 34,00; (5) Cr$ 32,00 e (6) Cr$ 16,00. — Pista de areia macia.

REVOLTADO: — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Mister em Selecta. — Proprietário: — Rafael F. Schwarchbein. — Tratador: — Racine Barbosa. — Criador: — Haras Chapéu de Sol.

* * *

(*) — Caiu.

—O—

QUINTO PAREO — Às 15h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º B. Lai, 55, D. F. Silva .	15.905	—	85,00	11	6.165	— 138,00
2º Tenda, 56, J. Marchant .	22.101	—	61,00	12	17.509	— 49,00
3º Florença, 50, A. Reis .	21.573	—	63,00	13	28.900	— 39,00
4º M. Noche, 55, J. Carlindo	10.705	—	127,00	14	10.836	— 79,00
5º Ioney, 55, M. Silva . . .	58.039	—	23,00	22	4.343	— 197,00
6º Hannah, 55, C. Calleri .	30.932	—	44,00	23	14.658	— 58,00
7º Brisque, 55, R. Martins .	58.039	—	23,00	24	5.025	— 170,00
8º Fric Frac, 52, U. Cunha .	5.463	—	245,00	33	8.854	— 98,00
9º Galata, 53, J. Marinho .	3.690	—	363,00	34	9.114	— 91,00
10º Maionese, 54, J. Ramos .	2.229	—	609,00	44	1.945	— 433,00
11º Teia, 55, O. Moura . . .	15.905	—	85,00			
	170.637				107.349	

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 97". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.030.620,00.

Vencedor: (9) Cr$ 85,00. — Dupla: (34) Cr$ 94,00. — Placês: (9) Cr$ 34,00; (6) Cr$ 26,00 e (2) Cr$ 29,00. — Pista de areia macia.

BONG LAI: — F. C., três anos — Paraná. — Por Fastlad em Zonza. — Proprietário: — Stud Rafal. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Chantecler.

—O—

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Acquavit, 55, Irigoyen .	55.034	—	23,00	11	4.504	— 182,00
2º Kzerade, 55, J. Baffica .	21.214	—	60,00	12	9.100	— 90,00
3º Taluda, 55, J. Marchant .	18.965	—	68,00	13	22.575	— 36,00
4º E. d'Oeste, 55, M. Silva.	12.345	—	102,00	14	10.726	— 76,00
5º Evidência, 55, P. Labre .	6.953	—	182,00	22	2.121	— 386,00
6º Tez, 55, A. G. Silva . .	9.477	—	51,00	24	6.762	— 121,00
7º Canzoneta, 55, E. Cast.	21.788	—	186,00	33	6.600	— 124,00
8º Ivitinga, 55, L. Lins . .	6.791	—	709,00	34	16.678	— 49,00
9º Iemanjá, 55, M. Henrique	1.784	—	709,00	44	2.435	— 336,00
10º Telus, 53, G. Almeida .	1.852	—	752,00			
	159.031				102.936	

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 84" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.820.360,00.

Vencedor: (5) Cr$ 23,00. — Dupla: (34) Cr$ 49,00. — Placês: (5) Cr$ 13,00; (10) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 16,00. — Pista de areia macia.

ACQUAVIT: — F. C., três anos — São Paulo. — Por Cruz Montiel em Whray. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras Guanabara.

—O—

SETIMO PAREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Fellow, 58, U. Cunha . .	55.076	—	24,00	11	2.687	— 266,00
2º Ike, 56, R. Martins . .	30.232	—	44,00	12	4.188	— 171,00
3º Bily, 56, T. Pinheiro . .	20.226	—	66,00	13	9.911	— 72,00
4º Tucano, 54, J. Marinho ..	5.721	—	234,00	11	13.498	— 53,00
5º Meteoro, 56, A. G. Silva .	4.207	—	318,00	22	1.175	— 600,00
6º Landgrave, 54, P. Labre .	22.282	—	60,00	23	7.273	— 98,00
7º Garbo, 56, J. Graça . . .	5.721	—	231,00	24	11.626	— 62,00
8º Baicuri, 55, J. Ramos . .	6.307	—	212,00	33	7.684	— 90,00
9º Cleofas, 56, A. Marçal .	13.552	—	99,00	34	25.257	— 28,00
10º Escravelho, 56, Almeida	5.915	—	226,00	44	6.752	— 196,00
	168 049				90.051	

Não correu: — Walmaru.

Diferenças: — Um corpo e meio e pescoço. — Tempo: — 84" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.764.740,004

Vencedor: (10) Cr$ 24,00. — Dupla: (34) Cr$ 28,00. — Placês: (10) Cr$ 12,00; (7) Cr$ 13,00 e (5) Cr$ 16,00. — Pista de areia macia.

FELLOW: — M. C., cinco anos — Paraná. — Por Longstop em Daily Column. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Valente.

—O—

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21 000,00; Cr$ 10 500,00; Cr$ 8 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Rugendas, 57, F. Irigoyen	69.148	—	21,00	11	7.269	— 139,00
2º Tino, 56, J. Marchant . .	44.000	—	33,00	12	35.816	— 28,00
3º Tatu, 55, A. G. Silva . .	44.000	—	33,00	13	4.752	— 212,00
4º Desplante, 55, J. Baffica.	36.453	—	39,00	14	17.945	— 56,00
5º Riacho, 55, P. Tavares .	7.694	—	186,00	22	2.159	— 467,00
6º Jerônimo, 55, D. P. Silva	8.869	—	161,00	23	9.036	— 112,00
7º Tio Luis, 53, G. Almeida	9.678	—	148,00	24	30.154	— 33,00
8º E. do Sul, 53, J. Marinho	2.903	—	494,00	33	922	— 1.094,00
9º Iriawal, 55, L. Mezaros..	1.614	—	889,00	34	10.184	— 93,00
	180.385			44	8.618	— 117,00
					126.855	

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 97". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.250.040,00.

Vencedor: (2) Cr$ 21,00. — Dupla: (12) Cr$ 28,00. — Placês: (2) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia macia.

RUGENDAS: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Hunter's Moon em Rusticana. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras Guanabara.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	19.371.030,00
CONCURSOS	Cr$	582.775,00
TOTAL GERAL	Cr$	19.953.805,00

Recordando e Vaticinando

(Conclusão da 8.ª página)

WA acusou melhoras durante a semana.

* * *

No terceiro páreo em 1.200 metros' BEAU GESTE, MOBAR e ROCHEDO são os três nomes mais em evidência devido aos bons exercícios que produziram para êste compromisso. Optamos pelo número 1 que leva excelente reforço em BOULEVARD D'OR.

* * *

CRISBAM parece estar muito à vontade no quarto páreo, em 2.000 metros. Em qualquer pista o pilotado de D. P. Silva deve produzir destacada atuação. LUARZINHO, BARBE BLEU e HAYO são os seus mais temíveis adversários. Todos estão bem treinados e olhados pelos observadores. ORLOFF é um bom azar.

* * *

HOGJAM é outro parelheiro que está visado pelos entendidos dada as melhoras que acusou depois de sua última vitória na Gávea. Encontrará, porém, adversários temíveis em BOLD BOY, FASTENER, HILO-DEORO e GIBATÃO que noutro tempo, em 1.000 metros, com 53 quilos, iria dar um "passeio" na frente dos seus adversários. O páreo deve apresentar uma bonita disputa.

* * *

O sexto páreo, em 1.200 metros, parece-nos o mais difícil para os entendidos uma vez que todos os disputantes estão em excelentes condições de treino e deverão produzir boas atuações Destacamos, pelas últimas atuações, RAFFLES, BLAST, RIGOLETO e TENTO. São as fôrças aparentes da carreira.

* * *

No sétimo páreo, em 2.400 metros, "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", TIMÃO aparece como franco favorito. Suas condições de treino são perfeitas e o filho de SWALLOW TAIL candidata-se ao título de triplice coroado. Adversários mais em evidência são SNOOKER, MAJOR e HOTSPUR que estão bem preparados para o cotejo, principalmente MAJOR cujos responsáveis nutrem grandes esperanças. PONTIAC é o nome que a seguir aparece na ordem das preferências.

* * *

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.300 metros. A escolha é difícil, pois, vários parelheiros possuem "chance" positiva. BEBETO, CHECO, cujos responsáveis esperam melhor atuação; QUIROGA e SPITFIRESON, são os nomes que aparecem com possibilidades condicionadas ao modo com que fôr disputada a carreira. Pelo que vimos anteriormente, palpitamos em BEBETO que, em corrida normal, dever áser o favorito da prova.

Os Aprontos de Ontem

(Conclusão da 8.ª página)

Koyen) — 600 metros, em. 37"
GIN FOX — (J. Carlindo) — 600 metros, em . . . 40" 2/5
UARU — (L. Mezaros) — 360 metros, em . . . . 22" 3/5
ROCHEDO — (O. Ulôa) — 360 metros, em . . . . 22" 3/5
CRISBAM — (D. P. Silva) — 1.000 metros, em . . 66"
CORONA — (F. Irigoyen) — 1.000 metros, em . . 68"
QUIBORI — (P. Tavares) — 800 metros, em . . . 51" 2/5
LUARZINHO — (G. Almeida) — 600 metros, em . 39"
ORLOFF — (D. Moreno) — 600 metros, em . . . 37" 4/5
CARDEAL — (U. Cunha) — 700 metros, em . . . 43"
PACTOLO — (J. Marchant) — 600 metros, em 35"
BOLD BOY — (D. P. Silva) — 600 metros, em . 36"
HILODEORO — (M. Silva) — 600 metros, em . . . 33" 1/5
ROSTOY — (J. Portilho) — 360 metros, em . . . . 21" 4/5
L'AMIRAL — (A. G. Silva) — 600 metros, em . 37"
MINARSO — (P. Coelho) — 360 metros, em . . . . 23"
NICK — (J. Baffica) — 600 metros, na reta oposta, em . . . . . 35"
FASTNER — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . . 37" 3/5
QUINTILIUS — (U. Cunha) — 600 metros, em . . . 37"
BLAST — (U. Cunha) — 600 metros, em . . . . 39"
HELENO — (L. Leiton) — 500 metros, na reta oposta, em . . . . . 29"
MONTE POLAR — (R. Martins) — 600 metros, em . . . . . 38" 2/5
RAFFLES — (F. Irigoyen) — 600 metros, na reta oposta, em . . . . . 35"
CENTAURO — (C. Calleri) — 600 metros, em . . . 48" 3/5
LAILO — (D. P. Silva) — 600 metros, em . . . . 37"
RETINTO — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . 27" 2/5
RIGOLETTO — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . 36" 2/5
TIMAO — (J. Marchant) — 1.000 metros, em . . 67"
TOA — (E. Castillo) — 800 metros, em . . . . . 54" 2/5
LORIENT — (U. Cunha) — 1.000 metros, em . . . 64" 3/5
PONTIAC — (R. Olguin) — 1.000 metros, em . . . 66"
HOTSPUR — (W. Andrade) — 1.000 metros, em . . 73" 2/5
CEDRO — (B. Marinho) — 800 metros, em . . . 52"
FORUM — (M. Henrique) — 1.000 metros, em . . . 68"
SNOOKER — (F. Irigoyen) — 1.000 metros, em . . 67" 1/5
MAJOR — (J. Carlindo) — 600 metros, em . . . . 37"
ROCKET — (L. Gonzalez) — 1.000 metros, em . . 65"
ROLETA — (O. Ulôa) — 800 metros, em . . . . . 54" 1/5
CHACO — (L. Lins) — 600 metros, em . . . . . 38"
AFASTAO — (C. Calleri) — 600 metros, em . . . . 40"
BAYARD PRINCE — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . . . 38" 2/5
ABOY — (D. Moreno) — 600 metros, em . . . . . 37" 3/5
SPITFIRESON — (M. Silva) — 600 metros, em . . 35"
NIGROMANTE — (B. Marinho) — 600 metros, em. 41" 3/5

O ALMOÇO AOS CRIADORES

Hoje, antes do início das corridas, será servido no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, o tradicional almôço oferecido pelo Jockey Club Brasileiro aos criadores brasileiros.

O ágape de hoje tem uma alta significação, pois, congregará a maioria dos criadores numa autêntica oportunidade para que seja feita a esperada pacificação entre os homens do turfe.

Também a imprensa turfista estará representada na grande festa que precederá a disputa do «Derby Brasileiro. Foram convidados os presidentes da A. C. D., do Centro de Criadores e da A. C. T. do Rio de Janeiro.

CRISTAIS «FRATELLI VITA»
BAHIA

Lapidados a mão, vibração incomparável, considerados pelos técnicos como o melhor do mundo.

JARRAS, COPOS PARA WISKEY, CRISTALEIRAS, PRATOS, CINZEIROS, JOGOS PARA ÁGUA, REFRESCO E WISKEY, PONCHEIRAS, ETC., ETC.

Ver nos seguintes endereços:
RUA GONÇALVES DIAS, 37
AV. ATLANTICA, 1.702
RUA 7 DE ABRIL, 173 — S. PAULO
Exposição «REPRESINTER» — AV. NILO PEÇANHA, 12 — S.1.008-9.

RELAÇÕES HUMANAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Quanto mais ajustada é uma pessoa, tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Harvard University e Columbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-analisá-la de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder (insight). Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Este curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I.B.R.H., à av. Graça Aranha, 81 — 12º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vézes por semana. O programa já está expôsto. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses. — Inf. tels.: 58-6599 e 52-3599.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

A Corrida de 5.ª Feira, 7 de Junho

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO já organizou para a corrida de quinta-feira, dia 7 de junho corrente, um programa de sete páreos que poderão agradar aos "habitués" do Hipódromo da Gávea. Sete provas bem distribuidas teremos, como dissemos acima, num bom programa. A constituição é a seguinte:

1º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

	QUILOS
1—1 Flamengá	5 58
2—2 Fisica	6 50
3—3 Gloriaiba	4 54
4 Diabrura	1 50
4—5 Igaratá	5 54
6 Nyrza	2 52

—O—

2º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

	QUILOS
1—1 Dourados	3 56
2—2 Joliz	5 56
3—3 Refem	2 54
4—4 Garrancho	1 54
5 Fellow	4 52

—O—

3º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 Jonbis	9 56
2 Picuhy	8 56
2—3 Jimmy	1 56
4 Guaiasco	4 56
3—5 Delfino	10 56
6 Positivo	5 56
7 Loro	3 56
4—8 Minopigro	6 56
9 Hermond	7 56
» Hiberani	2 56

—O—

4º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

	QUILOS
1—1 Ormandie	2 58
2—2 Corona	7 54
3 Seta	3 54
3—4 Ogivinha	1 50
5 Senda	5 54
4—6 Ghiza	4 54
» Lakmé	6 50

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Quetzal	3 60
2 Ouronegro	9 58
2—3 Helmio	1 60
4 Boussac	5 56
5 Patato	10 58
3—6 Stack	8 60
7 Franja	7 54
8 Gary Cooper	4 52
4—9 Tremonti	11 60
10 Irônico	6 60
11 Tucumana	2 56

—O—

6º PAREO — As 16h30m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Jumper	2 56
2 Bicudo	10 56
3 Dux	4 56
2—4 Kibar	9 56
5 Sucesso	12 56
6 Paladino	11 56
3—7 Bagé	14 56
8 Sica	5 54
9 Condor	13 56
10 Donatário	3 56
4-11 Deserto	8 56
12 Sal Amargo	1 56
13 Ásia	6 54
14 Arangá	7 56

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Revoltado	4 52
2 Broadway Bill . . .	5 52
2—3 Oldemburg	3 54
4 Lafogata	2 52
5 Himeto	11 52
3—6 Boca Calada	8 56
7 George Sanders . . .	9 52
8 Monte Vernon . . .	6 60
4—9 Notélia	10 54
10 Play Boy	7 56
11 El Mayor	1 58

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Esta Tarde em Araraquara o Torneio Início Paulista

OITO CLUBÉS ESTARÃO PRELIANDO

ARARAQUARA, 2 — No Estádio da Associação Atlética Ferroviária de Esportes, será ralizada amanhã, nesta cidade, a primeira fase do Torneio Início do Campeonato Paulista, reunindo os clubes do interior que integram a divisão principal da Federação Paulista de Futebol. Estarão em ação os quadros da Ponte Prêta e Guarani, ambos de Campinas; XV de Novembro, de Piracicaba; XV de Novembro, de Jaú; Linense, de Lins; Noroeste, de Baurú; Taubaté, da cidade do mesmo nome e o quadro local da Ferroviária. Os jogos estão assim programados:

1º jôgo — Às 13 horas — XV de Novembro de Jaú x XV de Piracicaba;

2º jôgo — Às 13h30m — Guarani x Linense;

3º jôgo — Às 14 horas — Taubaté — Ponte Prêta;

4º jôgo — Às 14h30m — Noroeste x Ferroviária;

5º jôgo — Às 15 horas — Venc. do 1º x Ven. do 2º;

6º jôgo — Às 15h30m — Venc. do 3º x Venc. do 4º

7º jôgo — Às 18h30m — Venc. do 5º x Venc. do 6º;

Os disputantes do sétimo jôgo estarão classificados para a terceira fase do torneio, em São Paulo. Os jogos terão a duração de 30 minutos, 15 x 15. Em caso de empate, vencerá aquêle que tiver maior número de escanteios a seu favor. Porém, só valerão os escanteios feitos pelos arqueiros. Mesmo assim, em caso de embate, haverá imediata cobrança de penalties.

O Departamento de Arbitros designou os juizes: Benedito Francisco, Catão Montez Júnior, Dino Pasini, Manuel Miró, Mário Nogueira e Paulo Simões.

A indicação dos juízes para cada prélio será feita por sorteio, dez minutos antes do jôgo. (Sport Press).

VENCEU NOVAMENTE

SÃO PAULO, 2 — Apesar de não muito longa foi interessante a luta final da noitada de ontem, no Pacaembú, quando se defrontaram os meio-médios Paulo de Jesus, brasileiro e Emilio Jackson, venezuelano. A luta foi iniciada com franco predomínio do venezuelano, mas aos poucos o brasileiro passou a comandar as ações e já no terceiro assalto dominava nitidamente seu adversário. Ao final deste «round» Jackson foi à lona por 9 segundos mas levantou-se e o congo o salvou. Tão logo, porém, foi iniciado o 4º assalto, Paulo de Jesus colocou uma série de cruzados e diretos que puseram o seu adversário completamente fora de ação, o que fêz com que seus segundos atirassem a toalha ao ringue dando então o juiz a luta por terminada, com a vitória de Paulo de Jesus por nocaute técnico. Outra luta que agradou foi a semi-final, na qual o brasileiro Laurindo dos Santos foi derrotado pelo argentino Frederico Guerra por nocaute técnico no sexto assalto. (Sport Press)

Leia com atenção os 9 itens dêste anúncio

Todos os Santos Meyer

GRANDE OPORTUNIDADE!

Rua Getúlio, 210, bem em frente à Estação de Todos os Santos

1) — Em edifício de 4 pavimentos, construção na última lage — Apartamentos constituídos de sala.... (17,00m2), 2 amplos quartos ..... (11,00m2, cada), cozinha espaçosa com (7,00m2), banheiro completo (4,00m2), dependências de empregada (5,00m2), e área de serviço com tanque.

2) — Iluminação direta em tôdas as peças dos apartamentos — Ventilação permanente — Jardins em em tôda extensão do edifício

3) — Luz — Água com tartura — Esgôto — Gás e telefone (Estações 29 e 49)

4) — Centro de abastecimento — Colégios — Casas de Saúde — Corpo de Bombeiros — Bancos — Comércio em franco desenvolvimento

5) — Conduções de todos os tipos, inclusive linha de lotações pela rua Getúlio

6) — Ótimas condições de aquisição. Preços de Cr$ 435.000,00 a ..... Cr$ 495.000,00
Sinal Cr$ 10.000,00, em escrituras de promessa de venda

7) — 40% facilitados durante a execução das obras
60% financiados em 7 anos — Tabela Price

8) — Prestações mensais variando de Cr$ 4.607,40 a Cr$ 5.242,90

9) — Não perca esta grande oportunidade!

OBRAS CONCLUÍDAS EM JUNHO DE 1957
VISITAS NO LOCAL DIÀRIAMENTE ATÉ 11 HORAS. AOS DOMINGOS ATÉ 17 HORAS

Construção a cargo do
DR. ARON RUBINSZTAJN
Rua do Carmo, 6, 6.º andar, sala 607,
Telefone: 42-7511

Vendas exclusivas: Organização
Rudis Imóveis Ltda.
Rua México, 70, 8.º andar, sala 811
Telefone: 22-6905

RESERVE IMEDIATAMENTE O SEU APARTAMENTO !
ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. - RUA MÉXICO, 70, 8.º, S/811 - TEL. 22-6905

PARA O «SHOW» DOS GLOBETROTTERS

Rumo a São Paulo, onde fariam à noite a sua estréia, passaram na tarde de ontem, por esta capital, em dois aviões, os componentes da delegação do Harlem Globetrotters. No primeiro avião viajaram os elementos da equipe de basquetebol e, no segundo, os componentes do «show» que acompanha os basquetebolistas ianques, e que são vistos nesta ordem, da esquerda para a direita: René Roothooft (tênis de mesa), Jimmy e Ivone Garner, sapateadores, Elimar e Dawn Buschmann, malabaristas, e finalmente Richard Bergmann, várias vêzes campeão mundial de tênis de mesa.

Quatro Técnicos Dirigirão o Selecionado do Paraguai

CONVOCADOS 26 JOGADORES PARA OS JOGOS COM O BRASIL

A PROVÁVEL EQUIPE

ASSUNÇÃO, junho, (Serviço especial da Sport Press) — O plano que têm em mente os dirigentes da Federação Paraguaia, não atinge sòmente o selecionado que estará enfrentando o Brasil nos próximos dias 12 e 17 nesta capital. Vão muito mais longe os mentores guaranis, pensando desde já na Copa do Mundo de 1953 a ser disputada na Suécia. Todos os detalhes estão sendo estudados, para que nada falte ao selecionado, que inclusive terá uma árdua tarefa pois lhe caberá enfrentar o Uruguai nas eliminatórias.

QUATRO TREINADORES PARA DIRIGIR A SELEÇAO

Para dirigir a seleção foi constituida uma seleção de quatro treinadores, todos ex-jogadores do futebol paraguaio no passado: Miguel Ortega, Benjamin Laterza, Luis Magin Gomes e Cezar Lopez Fletes. Para Magin caberá o preparo físico individual, ficando os demais com os planos táticos e técnicos. Durante os jogos, entretanto, será Miguel Ortega o responsável pela equipe. A medida não foi bem compreendida a principio mas depois tudo se harmonizou e o preparo da equipe vai indo bem orientado.

26 JOGADORES CONVOCADOS

Inicialmente foram convocados 22 jogadores para formarem o plantel da seleção. Todavia depois dos primeiros ensaios foi dispensado o atacante Reynoso e convocados mais 5 elementos, ficando no total 26 players. A lista dos jogadores, atualmente em treinamento é a seguinte:

Goleiros — Caballero (Pres. Hayes), Saldivar (Libertad); Zagueiros — Segovia (Sol d'América), Viña (Pres. Hayes), Martinez (Guarany), Maciel (Libertad), Gomez (Guarany); Médios — Hermosilla (Libertad), Echague (Olimpia), Villalba (Luqueño), Ricardo (Cerro Portenho) e Legnisamon, (Nacional); Atacantes — Hermes Gonzalez (Libertad), Aguero (Olimpia), Quiñones (Nacional), Jara Saquier I (Cerro), Isfran (Guarany), Romero (Sol d'América), Jara Saquier II (Cerro), Aveiro (Luqueño), Rolon (Libertad), Dominguez (Guarany), José Villalba (Luqueño), Cabrera (Cerro) e Cañete (Pres. Hayes).

A PROVAVEL SELEÇAO

Segundo pudemos apurar e atendendo também ao selecionado que tem treinado mais vêzes junto, a provável seleção que enfrentará o Brasil dia 12 será a seguinte: Caballero; Maciel e Segovia; Echague, Villalba e Leguisamon; Hermes Gonzalez, Jara Saguier I ou Isfran, Romero, Rolon e Cañete.

JÁ INICIADA A CONCENTRAÇAO

Os jogadores paraguaios estão desde o dia 29 de maio em regime de concentração parcial no estádio, onde devem chegar tôdas as manhãs até às 9 horas, pernoitando, porém, em suas residências. Do dia 5 em diante a concentração será rigorosa, provàvelmente em San Bernardino, de onde sòmente sairão para as pelejas da Taça Osvaldo Cruz.

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1548.
AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h 30m às 14h 30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noi-42-4793.

te. Telefones da sede: 42-4595 e

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇ ODE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e ... 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 5 do corrente, às 7h 45m: — Teresinha de Jesus Oliveira, Roberto Cordeiro da Silva, José Rodrigues dos Santos, Altair Gonçalves de Andrade, José João da Silva, José Fernandes, Carlos Martins Correia, Lindoval Firmiano, Almir Simião, Higino Modelo, Artur Souchois Vieira, Silvino Pinto Carneiro, Floriano Ricardo, Arnaldo de Oliveira Silva, Luis Carlos Ramos, Joaquim ves, Eugênio Panela Grande, Mário Olinto Gonçalves, João Elias, Luis Nogues Sá, Serafim Pereira da Costa, José Boarcto, Nicola de Sota;

Às 6h 30m: — Ursula Emipfer, Manuel Severino da Silva, Valdir Magalhães Pimentel, Raimundo José Simas de Oliveira, Wilton Caetano de Sousa, Cecil Maigre da Gama Araújo, William Stone Sharp, Valdir Cardoso de Sousa, Benedito Alves da Silva, Clomosil César Machado, Cremilson Rangel de Sousa, Herz Lejb Grynapel, Mário da Silva Jaymowich, Erotides Martins Bezerra, Valmir Delfim, Crispiniano Clemente Bezerra, Heitor Correia Lima, Plácido Gomes Esperança, Adesilio Correia Morais, Marcelino Ramos Júnior, Antonio Almeida Nunes, Hamilton Ventura, Antônio Benício de Freitas, Rubem Plácido Teixeira, Jorge Silva Moutinho, Jaime Guimarães Santos, José Carlos Muller, Inocelmes Barbos de Sousa, Justino Cardoso, Dercílio de Carvalho Conselo, Remo Cassano, Otoniel Vilar de Queiroz, Humberto Morais, Orlando do Nascimento, Oteniz Fernandes da Silva, Marcolino dos Santos, Mário dos Santos, Paulo Gomes da Silva, Francisco Catarino, José Barbosa de Assunção.

Às 9 horas — Alvaro Barbosa da Silva, José Rodrigues dos Santos, Sebastião Gomes de Oliveira, Degevaldo Serra, Oscar dos Santos Brandão, Natalino Barbosa dos Santos, Vicente Correia de Brito, Ademar Crisóstomo Pires, Manuel Gomes Marins, Enio Ferro, Alfredo Jandir Aniz, José Ferreira, João da Silva Lopes, José de Luca, Otávio dos Santos, Manuel Adelino Fernandes, Raimundo Vieira do Nascimento, Jaguarl Barbosa da Paixão, Manuel Neves da Costa, Jair Alves da Silva, José Alves, Eduardo Pereira Barbosa, Licênio Fernando da Silva Fontes, Felipe de Matos Prates, Cícero Alves dos Santos, João Batista, Carlos Alberto Pereira Pinto, Válter Dancio, José Ferreira, Válter Ferreira de Andrade, José Lopes, Joaquim Pequeno Barbosa, Luis Pereira, Fernando Meneses, José Guedes Rodrigues, Oscar Kacolnik, Gilbraz Mourão Teixeira, Alexandre Lopes, Sebastião Custódio dos Santos, José da Ponte Rocha.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inserção.

VAGAS

Alugam-se confortáveis. Colchões de molas. Não falta água — Av. N. S. de Fátima n. 86 — Bairro de Fátima — Centro

VEM SOLICITAR O APOIO...

(Conclusão da 1.ª página)

gel, de enfrentar um grupo europeu, aparentemente volumoso e sólido, e que vem procurando empanar o direito que as leis da FIFA concedem à América do Sul, de realizar o Campeonato de 1962. Na verdade, o Chile e a Argentina se candidataram, desde antes, mesmo, do Mundial de 1954, à realização daquele certame, surgindo bem depois a candidatura da Alemanha, para a qual se procura, na Europa, fazer convergir as atenções dos mentores daquele continente.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
COMUNICADO Nº 56|29

De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 4 a 9 de junho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

TIPO 4 — Estilo Santos	Cr$	445,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Riada»	Cr$	420,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Rio»	Cr$	390,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

TIPO 7 — Bebida Rio	Cr$	310,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

TIPO 7|8 — Bebida Rio	Cr$	260,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956.

NEWTON FERREIRA DE PAIVA
Presidente

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

PAPA FINA
O MAIS NOVO CHASSIS MERCEDES-BENZ
PARA ONIBUS DE 34 PASSAGEIROS

COM O RECENTE MODELO
DE CARROCERIA DE ALUMÍNIO
METROPOLITANA
INFORMAÇÕES E SECÇÃO DE VENDAS:
FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA, AV. BRASIL 9955, FONE 30-8200
ORGANIZAÇÃO TUDAUTO, AV. BRASIL 2197, FONE 28-5534
ÚNICO REPRESENTANTE DA MERCEDES-BENZ NO DISTRITO FEDERAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia

O «Movimento Brasileiro de Arte» apresenta

HOJE, DOMINGO: DUAS RÉCITAS ÀS 16 E À 21 Hs.

A PREÇOS POPULARES

O ANJO

de AGOSTINHO OLAVO

Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO

Cenários e Figurinos de SANTA ROSA

com Maria Sampaio, Elza Gomes, Luiza Barreto Leite, Maria de Paula, Zeni Pereira, Carolina Sotto Mayor, Teresa Rachel, Myriam Carmem, Ester Gilda, Dalila Palma, Nelson Vaz, Antônio Vitor, Abdias Nascimento, Jorge Gonzaga e um grande elenco.

Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 15,00. SELO INCLUSO.

Têrça-feira próxima, às 21 hs.: Segunda das duas Récitas de Gala, vendidas cumulativamente, em Benefício da «Pequena Cruzada»: ESTRÉIA de «ELECTRA NO CIRCO», de Hermilo Borba Filho.

«AONDE NOS LEVA A CANÇÃO»

Elizete Cardoso

CANTA TODOS OS DOMINGOS ÀS 21,30 NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

(ORG. VICTOR COSTA)

PROGRAMA LUIZ VASSALLO

sob o patrocínio da

SARJA E GABARDINE ANGLOTIL

Tecidos das Indústrias GASPARIAN S/A

NA TV-RIO CANAL 13

ÀS 4.os FEIRAS, 20 HS.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

EM 2º MÊS DE SUCESSO

«MADEMOISELLE»

De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E À NOITE: — ÀS 21H30M. A seguir: «La Danage Noturne», de Sauvalon.

HOJE: — às 16 e 21 horas; SEGUNDA — Vesperal, às 16 horas

ÚLTIMAS SEMANAS

A seguir: — «ALGUÉM FALOU DE AMOR»?

TEATRO FOLLIES TEL.: 27-8216

COLE' E SUA CIA., COM LILIAN FERNANDES

REPRISE DA REVISTA

«Gente Bem e Champanhota»

SOMENTE 2 SEMANAS

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE — AS 20h20m E 22h20m.

OTELO

DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DULCINA

32-5817

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE — AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

TRÊS OPORTUNIDADES NO Teatro da TIJUCA

PARA UM DOMINGO ALEGRE E FELIZ

Vesperal, às 16 horas. Sessões, às 20 e 22 horas.

Com a revista SEMPRE DIFERENTE!

«CUPIDO NAS FURNAS»

A seguir: — Estréia de GRANDE OTHELO, em

"GENTE "BEM" DO MORRO"

ANKITO

o famoso cômico do cinema — 27-8712

AGORA NO TEATRO JARDEL

MULHERES NA PRAÇA

REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA

COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ

ARISTON • TITTO WILLIAM E SEU BALLET

UM NOVO TIME DE VEDETES

ÚLTIMOS DIAS!

HOJE: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 20h30m e 22h30m

TEATRO JOÃO CAETANO

16, AS 20 e 22 HORAS.

Teatro de Variedades Moinho de Ouro

HOJE - às 20 hs.

na TV - Rio

com: Fernanda Montenegro

Emilio Mattos - Graça Mello

Thereza Austregésilo

Beatriz Veiga

e Paulo Goulart

na peça de EMILY BRONTE

MORRO DOS VENTOS UIVANTES

Um presente do Café Moinho de Ouro

Atendendo aos desejos da enorme massa popular que, por dificuldades de transporte, não pôde comparecer ao Maracanãzinho na última semana, o Holiday on Ice 1956, permanecerá no Rio por mais uma semana.

ATÉ O DIA 10

HOLIDAY on ICE 1956

Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOÃO CAETANO: DAS 9 AS 18h30m.

GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho): Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir das 19 horas, e para as vesperais a partir das 9 horas.

Cadeiras numeradas Cr$ 150,00

Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas

Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO

MARACANÃZINHO

AMANHÃ

SÃO-LUIZ REX RIAN LEBLON CARIOCA

HORARIO: 2.4.6.8.10 HS.

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

AS 5as.-FEIRAS E DOMINGOS: — Vesperal, às 16 horas.

Sucessos de ONTEM DA WARNER BROS.

CINE ESKYE

R. CONDE D'EU (ANTIGO GUNFIM, 822) P. SAENS PENA - TEL. 28-5513

HOJE

Hilariante!

"O INSPETOR GERAL"

Danny KAYE · Walter SLEZAK

Technicolor

Ali-Babá Chegará dia 7

GRANDE QUEIMA!!!

Cr$ 4.300,00

30 anos de garantia

A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês. MOTORES: Cr$ 1.500,00, com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 81 - 7º andar — Sala 705 —

Filial: — RUA PROFESSOR VALADARES, 18. — Praça Malvino Reis — Grajaú.

Atenção: — Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

MOTORISTA

Precisa-se idôneo para ônibus escolar e outros serviços, pede-se referências. Tratar segunda-feira, depois de 12h30m. Avenida Lauro Müller n. 1 — Botafogo

VENDE-SE

Um casal de cachorros «BOX-ALEMÃO», com 2 meses de idade, com pedigres (filhos de campeão). Ver e tratar à rua Silveira Martins n. 60 — Catete, sòmente nos dias 2 e 3 das 9 às 13 horas, por motivo de viagem dia 4, devendo procurar o sr. Sebastião Pilloto, pelo preço baratíssimo de Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros cada).

Rio de Janeiro, 1º-6-56.

No TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE: — Às 16 e às 21 horas

VOLPONE

de Ben Johnson — Adapt.: STEFAN ZWEIG, com o elenco permanente do TBC.

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

ÚLTIMO DIA

ESTRÉIA: — DIA 6.

«DIVÓRCIO PARA TRÊS».

no TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

ESTRÉIA: — DIA 6 — AS 21 HORAS

«DIVÓRCIO PARA TRÊS»

VICTORIEN SARDOU

«Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953»

Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSK, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC.

ESTA COMÉDIA SO' FICARA' EM CENA

4 SEMANAS

Próxima estréia: — «Casa de Chá do Luar de Agôsto».

ESTRÉIA: — DIA 4 — AS 21 HORAS

BILHETES À VENDA

HOJE: — AS 16, AS 20 e 22 HORAS

NA TIJUCA, A GRANDE GARGALHADA em CINEMASCOPE

HENRY FONDA · JAMES CAGNEY · WILLIAM POWELL · JACK LEMMON (Premiado como O MELHOR COADJUVANTE DE 55)

WARNER BROS. WARNERCOLOR

"Mister Roberts"

AMANHÃ ESKYE

R. CONDE D'EU (ANTIGO GUNFIM, 822) P. SAENS PENA - TEL. 28-5513

Direção de JOHN FORD e MERVYN LeROY

QUASE CONCLUÍDO O ESTÁDIO DE MELBOURNE

4.460.000 Dólares Custará a Vila Olímpica em Haidelbey

MAIS DE 250 INTÉRPRETES

MELBOURNE (Globe Press) — Estão quase terminados os trabalhos de construção dos estádios e demais instalações destinados às Olimpíadas que aqui se realizarão êste ano e que atrairão, segundo se calcula, 45.000 pessoas do exterior e de outros países da própria Austrália. Espera-se que venham d estrangeiro pelo menos 13.000 pessoas, muitas delas latino-americanas, que virão de Buenos Aires, Lima e Cidade do México.

A expansão do estádio principal, onde a pira olímpica será acêsa no dia 22 de novembro, deverá terminar em junho. Foram acrescentadas tribunas de aço e concreto, elevando a capacidade do estádio de 80.000 para 120.000 espectadores. Nesse estádio serão realizadas as semi-finais e finais de futebol e hóquei, assim como outras atividades atléticas.

No Parque Olímpico, está sendo construído o mais completo centro esportivo da Austrália. Ali serão realizadas as provas de natação, saltos ornamentais, ciclismo e as preliminares de futebol e hóquei.

Também se encontra em construção, no subúrbio de Haidelberg, a Vila Olímpica, orçada em 4.460.000 dólares, que contará com cêrca de 800 casas, para abrigar os 6.000 atletas internacionais que deverão participar das Olimpíadas e o pessoal de serviço.

Mais de 250 intérpretes, falando cêrca de 40 idiomas, estarão na Vila Olímpica à disposição dos atletas. As notícias oficiais serão feitas em inglês, francês e espanhol.

Não se prevêem dificuldades de hospedagem para os visitantes, pois, além dos hotéis, 15.000 habitantes da cidade ofereceram-se para fornecer acomodações aos forasteiros, a preços módicos.

VENHA CONHECER E COMPRAR SEU TELEVISOR

Modêlo Ultra-visão com Imagem Dialux. Imagem mais nítida — contraste maior. Sonoridade mais pura. Superior a qualquer outro da praça.

PAGUE MENOS • COM MAIS FACILIDADES EM

W. M. REIS S.A.

AV. RIO BRANCO, 125

• Pão Príncipe

por ser

100% Puro

NUTRITIVO - GOSTOSO

• ISENTO de contacto manual

é um pão realmente INTEGRAL!

Apresentado em 4 tipos especiais

CENTEIO - Super-nutritivo, e indicado especialmente para as pessoas diabeticas.

PETRÓPOLIS - Indicado para torradas, e como complemento de valor para o lanche de adultos.

FÔRMA DE LEITE - Para o café da manhã da família e, particularmente, para a merenda dos colegiais.

FÔRMA PARA SANDUICHES - Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

O Pão Principe é 100% PURO porque em sua composição só entram - exclusivamente - trigo, ovos, manteiga, leite, malte, sal e açucar das melhores procedências e de qualidade rigorosamente comprovada. Além disso, o preparo do Pão é feito sob as mais perfeitas condições técnicas e de higiene: asseio primoroso e total isenção de contacto manual, desde a saida do forno até a entrega ao consumidor.

O PÃO "PRINCIPE" já vem cortado em fatias e pode durar três dias.

À VENDA em tôdas as mercearias, armazéns, mercadinhos e super-mercados.

Produto de: PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRINCIPE" LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 246 - Tel. 27-5659

«TAÇA DA VITÓRIA»

No estádio Colombes, regurgitante de espectadores, o presidente René Coty, entrega a «Taça da França» ao capitão Elloy, da equipe de futebol do «Sedan», que levantou o campeonato. O «Sedan» derrotou o «Troyes», nas finais, pela contagem de 3-0. (Foto U. P.)

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Inicia-se Hoje o Certame Niteroiense de Atletismo

EM CAIO MARTINS PELA MANHA

INAUGURA-SE hoje, pela manhã, no Estádio Caio Martins, a primeira parte do Campeonato Niterôiense de Atletismo, para estreantes. Para a competição em apreço, o Departamento Niterôiense de Atletismo elaborou o seguinte programa: às 8h30m — 83 metros, com barreiras (eliminatórias); às 8h 45m — Arremêsso do Pêso (final); às 9 horas — 300 metros (eliminatórias); às 9h30m — Salto triplice (final); às 9h30m — 83 metros, com barreiras (final); às 10 horas — 300 metros razos (final); às 10h15m — Salto com Vara (final); às 10h30m — 1.000 metros (final); às 11h30m — 4 x 300 metros (final).

PRÊLIO-BENEFÍCIO

O Fonseca A.C., tri-campeão de futebol profissional de Niterói, que hoje não estará em ação pelo certame da Quarta Zona do certame fluminense remunerado, jogará, logo mais, no Rio, enfrentando amistosamente, em Campos Sales, um quadro misto do América F.C., cuja renda reverterá em benefício da familia do saudoso atleta Maneco, antigo defensor daquele grêmio carioca.

CONVIDADO ESPECIAL

Hoje, irá a delegação do E.C. Caxias, de Petrópolis, fazer uma visita às dependências do C.R. Vasco da Gama, como convidado especial, e à tarde, o seu quadro efetivo preliará amistosamente no Estádio de São Januário, com a equipe juvenil daquele grêmio carioca.

TREINARA' O VASCO, DE NILÓPOLIS

Tendo em vista os seus futuros compromissos pelo certame nilopolitano de futebol, o Vasco da Gama nilopolitano treinará hoje, às 10h15m, no campo do Nova Cidade, enfrentando o conjunto do II T.A.C. Para o treino em questão os quadros deverão ser os seguintes: Vasco da Gama Nilopolitano: Roberto; Ari II e Manuel Teixeira; Joel Crespo Mauricio e Arlindo; Ari I, Humberto, Milton e Abelardo. II T.A.C.: Vanderlei; Rafael e Luis; Célio, Rubens e Lourenço; Jorge, Cleber, Pereira, Geraldo e Osório.

JOGOS DE HOJE

São os seguintes prélios programados para a tarde de hoje: *Campeonato Saquaremense* — Santa Luzia x Saquarema, em Sampaio Correia; Bacaxa x Santa Cruz, em Bacaxá; Raiz da Serra x Corintians, em Saquarema. *Campeonato de Barra do Piraí* — Amadores: Frigorífico x Jabaquara; América x Ferroviário; Boa Sorte x Vargem Alegre e Unidos x Sul-Fluminense. Juvenis: Frigorífico x Boa Sorte; Portuguêsa x Cipec; Primeiro de Maio x Roial e Central x América. *Campeonato Friburguense* — Fluminense x Friburgo e Serrano x Filó. *Campeonato Gonçalense* — Torneio Inicio, no Estádio do Metalúrgico. *Campeonato Magèense* — Mundo Novo x Magèense e Andorinhas x Bonfim. *Campeonato Niterôiense* — Fluminense x Canto do Rio, Heróis x Cruzeiro Atlético e Pery x Marítimo. *Campeonato Fluminense de Profissionais* — Quarta Zona: Ipiranga x Serrano, em Niterói; Sexta Zona: Goitacás x Campos, no estádio da cidade em Campos. *Campeonato Regional de Competência* — Cantagalo x Bor Jardim, Cordeiro x Bibarense e Macuco x Monte Carmelo. *Campeonato Barramense* — Juventus x Minas, Volante x Barbará, Quatis x Siderantim, Saudade x São Luis, Goiabal x Edimental e Vila Nova x Barra Mansa.

NOVOS DIRIGENTES

Está formado dos seguintes esportistas o Conselho Deliberativo da Liga Campista de Basquetebol e Volibol: — sr. Ewell Peixoto — presidente; membros: srs. Osvaldo Lima, Celso Moreira, Eduardo Lopes, Ricardo Quintete, Armando Viana, Salim Nagem, Rafael Damiano, Acir Belo Campos e Carino Quintete.

ATLETAS CONVOCADAS

O sr. Miécio Bastos, técnico da seleção juvenil que participará do Campeonato Brasileiro de Volibol Feminino, convocou as seguintes atletas: Renate Holft — Alice de Sá Rêgo — Idalina Espindola de Medeiros — Luisa Sousa e Elizabeth Sá Rêgo, do Clube Central; Vilma Tomás Pereira Manuza da Silva — Lúcia Barbière Ever e Teresinha Bittencourt, do Clube de Regatas Icaraí.

JOGARA' EM PETRÓPOLIS

O Americano, de Campos, foi convidado a jogar, no próximo domingo, em Petrópolis, quando enfrentará amistosamente o quadro do Serrano. A realização dêsse encontro amistoso de profissionais depende dos jogos programados do atual certame de futebol profissional da Sexta Zona.

ÓTIMA AQUISIÇÃO

O eficiente goleiro Delbir, que pertenceu ao quadro do E.C. Maricá, vem de se transferir para a equipe do Várzea F.C., de Teresópolis, pela qual disputará o certame do ano em curso.

SERA' HOMENAGEADO

Por iniciativa do sr. Miguel Caetano Mendes, dirigente supremo do Cantagalo F.C., o sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, será homenageado em Cantagalo, em face de suas últimas missões, chefiando no exterior delegações da Confederação Brasileira de Desportos.

APROVAÇÃO DE ESTATUTOS

Em reunião efetuada na Liga Campista de Basquetebol e Volibol, foram aprovados seus novos estatutos.

JOGOS AMISTOSOS

Para a tarde de hoje serão realizados os seguintes encontros amistosos:

Em Rio Bonito — Motorista x Sider Clube (Volta Redonda) — Proletário x Nacional (Rio). *Em Maricá* — E.C. Maricá x Dragão E.C. — Spar x Volante (Niterói). *Em Araruama* — Seleção local x Assembléia F.C. (Niterói). *Em Nilópolis* — Frigorífico Iguaçu x Mila F.C., de Padre Miguel (Rio). *Em Niterói* — Jurujuba x Barreira.

DEPOSTA A JUNTA DISCIPLINAR

Os dirigentes dos grêmios caxienses, reunidos em assembléia geral de sua entidade máxima, não se conformando com determinada decisão da Junta Disciplinar Desportiva, resolveram depôr aquela Junta e comunicando a sua decisão à Federação Fluminense de Desportos.

Compro - Roupas Usadas

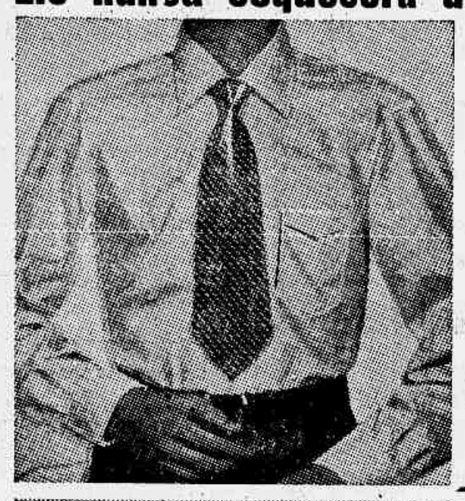
E tudo que represente valor. — Tel.: 42-9361 — São João

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

Dia 12 - dia dos namorados

Êle nunca esquecerá um presente Ducal



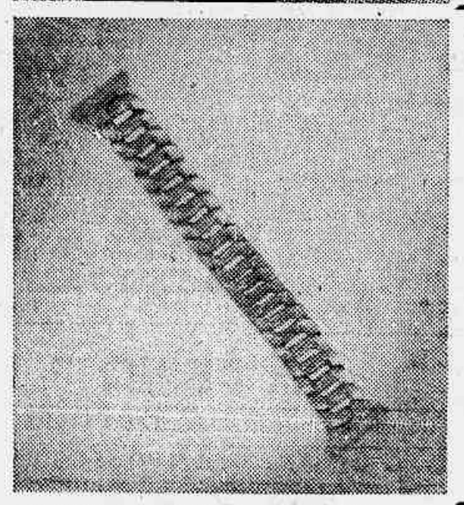
4 de Junho

2.ª feira

CAMISA EM CAMBRAIA BRANCA, mangas compridas, com bolso. Tecido muito resistente. Botões de madrepérola. Colarinho moderno com barbatanas. Acabamento perfeito, todos os tamanhos.

Preço da Praça Cr$ 160,

PREÇO Du-dia $ 99,



5 de Junho

3.ª feira

PULSEIRA EXTENSÍVEL PARA RELÓGIO. Folheada a ouro com garantia de um ano. Fabricação alemã. Molas invisíveis e partes inferiores em aço inoxidável a prova de corrosão. Compre a pulseira que realça a sua elegância e valoriza o seu relógio. Em 5 modêlos diferentes. Um grande presente para êle.

Preço da Praça Cr$ 280,

PREÇO Du-dia $ 129,

6 de Junho

4.ª feira

GRAVATA DE SÊDA PURA, foulard, variedade de padrões italianos. Desenhos e côres modernas. Acabamento aprimorado. Entretela de pura lã e flanela para um laço perfeito. Um presente ideal para êle.

Preço da Praça Cr$ 130,

PREÇO Du-dia $ 79,

7 de Junho

5.ª feira

ESTOJO "TYPON", PARA CAVALHEIROS, 1 vidro de colonia Typon, 1 vidro de loção facial Typon, 1 frasco plástico com talco Typon. 3 artigos indispensáveis à toillete masculina, em agradável fragrância. Acondicionados em estojo de luxo. Um presente de alta classe.

Preço da Praça Cr$ 230,

PREÇO Du-dia $ 175,

8 e 9 de Junho

6.ª e Sábado

MEIA CALÍGULA DE ESPUMA DE NYLON, confeccionada com fio duplo importado da Italia. Elasticidade e durabilidade superior às meias comuns. Tamanho único para todos os pés Assentando como uma luva Lava e enxuga ràpidamente. Todas as côres. Em fina embalagem de presente. Um presente de que êle gostará.

Preço da Praça Cr$ 130,

PREÇO Du-dia $ 95,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

Timão Eleito o Grande Favorito do "Derby Brasileiro"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Ué e Furacão Levantaram as Principais Provas

TIVEMOS, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da presente temporada do nosso turfe. As principais provas do programa foram vencidas pela potranca UÉ e pelo potro FURACÃO, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis A. Marçal e L. E. Castro.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 13h10m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	U4, 54, A. Marçal . .	20.980	— 23,00	12	6.142	— 51,00
2º	F. Azul, 52, G. Almeida.	12.627	— 38,00	13	9.082	— 34,00
3º	Jasione, 54, U. Cunha ..	62.900	— 58,00	14	5.833	— 53,00
4º	Inágua, 52, J. Marinho .	2.903	— 166,00	23	4.472	— 69,00
5º	Jiguerana, 54, A. G. Silva	10.807	— 45,00	24	5.225	— 59,00
6º	Chaiua, 54, P. Labre . .	4.916	— 98,00	33	1.471	— 211,00
				34	5.875	— 58,00
		60.524		44	1.422	— 218,00
					39.021	

Diferenças: — Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: — 77" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.076.420,00.

Vencedor: (1) Cr$ 23,00. — Dupla: (13) Cr$ 34,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 15,00. — Pista de areia macia.

UÉ: — F. C., dois anos — São Paulo. — Por Vagabond II em Carnavalesca. — Proprietaria. — Sra. Vania Batista Cardoso. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Furacão, 54, L. E. Castro	13.641	— 48,00	12	6.702	— 89,00
2º	Cascador, 54, C. Calleri.	17.439	— 38,00	13	5.398	— 86,00
3º	Japacary, 54, A. G. Silva	12.550	— 52,00	14	17.180	— 27,00
4º	Housemaster, 52, Marinho	8.393	— 78,00	23	3.048	— 153,00
5º	Caligula, 54, O. Macedo.	27.678	— 24,00	24	8.748	— 53,00
6º	Relicário, 54, A. Marçal.	3.017	— 218,00	33	975	— 477,00
				34	9.676	— 48,00
		82.719		44	6.797	— 68,00
					58.524	

Diferenças: — Um corpo e pescoço. — Tempo: — 78" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.498.936,00.

Vencedor: (2) Cr$ 48,00 — Dupla: (12) Cr$ 69,00. — Placés: (2) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia macia.

FURACÃO: — M. C., dois anos — Rio Grande do Sul. — Por Sea Bequest em Hildesa. — Proprietário: — Stud Ipê. — Tratador: — Reduzino de Freitas. — Criador: — Remonte do Exército.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 250 000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— (Pista de grama).

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Serrania — Uztril — Lourinha
Guria — Evening Star — Carambola
Beau Geste — Rochedo — Mobar
Crisbam — Barbe Bleu — Luarzinho
Hogjam — Bold Boy — Fastener
Rigoleto — Ratles — Blast
Timão — Major — Snooker
Bebeto — Chaco — Quiroga

O Filho de Swallow Tail Candidata-se à Tríplice Corôa do Turfe Carioca Com Dilatadas Possibilidades — Major e Snooker Apontados Como Seus Maiores Adversários — O Almôço aos Criadores — Detalhes da Grande Reunião Hípica de Hoje na Gávea

Diario de Notícias
Domingo, 3 de Junho de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje em Revista

O TURFE é assim mesmo, todo cheio de surpresas. Quando a gente espera uma pista normal eis que aparece molhada, quase pesada. Quando o "freguês" vem direitinho para um "tiro" aparece outro que já estava esperando a vez... Assim é a coisa... Hoje, normalmente, deveríamos ter pista em condições perfeitas, mas ninguém pode dizer até onde chegará a coisa. Se cair um pouco d'água está tudo perdido e aí entraremos com a mesma "novela": — pista pesada e boa notícia para os "lameiros" que a estas horas estão firmes na boca de espera...

* * *

Alguém já pensou como se pode acertar uma acumulada aguardando os nomes de coisas e bichos. Aí vai a última de um "freguês" (autêntica). Foi procurar uma MENINA chamada LÉA, irmã de sua colega SUELY que havia presenteado sua irmã com uma gatinha por nome de MIMOSA!!! E... durma-se com um barulho destes.

* * *

Vamos fazer nossos estudos olhando a corrida na pista de areia. No primeiro páreo em 1.200 metros, destacamos SERRANIA e ULTRIZ que estão bem treinadas para o cotejo. LOURINHA um bom azar, mas, tudo depende da partida.

* * *

Se confirmar sua anterior carreira quando venceu fàcilmente na mesma turma, temos de esperar nova demonstração de GURIA que ostenta excelente forma. EVENING STAR e CARAMBOLA são as suas mais temíveis adversárias e OLENE-

(Conclui na 4.ª página)

OS GANHADORES DO "CRUZEIRO DO SUL"

ANOS	ANIMAIS	JÓQUEIS
1 9 2 5	XENON	J. Salfate
1 9 3 2	MOSSORÓ	J. Mesquita
1 9 3 4	SERINHAEM	I. Sousa
1 9 3 5	TIA KING	O. Ulhôa
1 9 3 6	TOMATE	P. Vaz
1 9 3 7	FUNNY BOY	L. Gonzales
1 9 3 8	QUE TAL?	W. Andrade
1 9 3 9	L'ATLANTIDE	J. Mesquita
1 9 4 0	JAMUNDÁ	W. Cunha
1 9 4 1	TALVEZ	L. Benitez
1 9 4 2	CRIOLAN	J. Zuniga
1 9 4 3	CURAO	L. Leiton
1 9 4 4	EVER READY	L. Gonzales
1 9 4 5	FONTAINE	E. Castillo
1 9 4 6	BONITÃO	R. Olguim
1 9 4 7	HELIACO	O. Ulhôa
1 9 4 8	HANDAM	E. Castillo
1 9 4 9	MANGUARI	L. Rigoni
1 9 5 0	MARTINI	F. Irigoyen
1 9 5 1	HONOLULO	F. Irigoyen
1 9 5 2	PLATINA	J. Marchant
1 9 5 3	QUIPROQUO	J. Marchant
1 9 5 4	JOIOSA	E. Castillo
1 9 5 5	COURAGEUSE	P. Vaz

Demonstração de Paz Hoje no Almôço Dos Criadores

Também Comparecerá o Sr. A. J. Peixoto de Castro

Ação da Nova Diretoria e da ACTRJ

POR ocasião da disputa do «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul», esta tarde no Hipódromo da Gávea, o Jóquei Clube oferece um banquete aos criadores de puros-sangues de corridas, o chamado «Almôço dos Criadores». Nesta oportunidade, os turfistas terão de testemunhar o congraçamento das duas correntes que se empenharam no último pleito da Sociedade.

E' que, ao contrário do que circulou durante a semana nos meios turfísticos da cidade, comparecerão todos os criadores que cerraram fileiras em tôrno da candidatura do professor Francisco Clementino Santiago Dantas, a exemplo dos senhores Peixoto de Castro, Rocha Faria, Osvaldo Aranha, Roberto e Nélson Seabra e etc.

VISITA AO SR. PEIXOTO DE CASTRO

A nota de destaque da festa será a presença do sr. A. J. Peixoto de Castro, que de há algum tempo não comparecia às corridas.

Esse criador e entusiasta das corridas, recebera anteontem a visita de alguns membros da nova diretoria, que o foram convidar para a reunião desta tarde.

TAMBÉM A ACTRJ

Antes disso, entretanto, o sr. Peixoto de Castro já havia sido convidado pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, grande benemérito que é dessa entidade — que também foi convidada — para o aludido almôço. Cêrca de 10 horas da manhã de ontem, o proprietário de Quiproquo compareceu à sede da ACTRJ, para comunicar à sua diretoria que estaria presente ao banquete e assistiria ao desenrolar da reunião ao lado dos jornalistas especializados.

Está, pois, ao que parece, encerrado o incidente que tão lamentàvelmente obrigou os frequentadores do hipódromo a ficarem privados do convívio amigo do sr. Peixoto de Castro; marca também a Associação dos Cronistas de turfe um belo tento a ser acrescentado à sua já vasta folha de serviços prestados ao Turfe brasileiro.

ACEITOU O CONVITE

Convidada para o «Almôço dos Criadores», a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro estendeu o convite ao sr. Peixoto de Castro, que foi ontem à sede da entidade agradecer e comunicar que comparecerá. Essa iniciativa da ACTRJ é digna dos maiores louvores, pois, contribui eficazmente para a pacificação do turfe carioca, como desejam todos os verdadeiros turfistas.

«Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — CHAMPANHOTA
2 — EL MAYORAL
3 — IRONICO

OS APRONTOS DE ONTEM

OS ANIMAIS que irão competir na tarde de hoje, na Gávea, aprontaram ontem pela manhã na pista de areia ante os olhares curiosos dos "corujas" que esperam boas atuações, pois, com a pista voltando ao seu antigo estado as coisas correrão de outro modo, permitindo boas atuações das chamadas fôrças. Vejamos a lista dos que aprontaram na manhã de

SERRANIA — (O. Ulhôa)
— 600 metros, em . . . 37"
RALA — (G. Almeida) — 700 metros, em . . . . 42"
SILFIDE — (F. Irigoyen) — 600 metros, em . . . 38"
ORCINA — (M. Silva) — 600 metros, em . . . . 38"
ULTRIZ — (J. Marchant) — 360 metros, em . . . 23" 2/5
FLAIA — (L. Lins) — 600 metros, em . . . . . 39"
EVENING STAR — (L. Lins) — 600 metros, em . 36" 2/5
EMBOSCADA — (A. Nascimento) — 600 metros, em 40"
MOBAR — (M. Silva) — 800 metros, em . . . . 52" 2/5
ALTIMETRO — (M. Henrique) — 600 metros, em . 37" 2/5
BAR-EL-JEBEL — (F. Iri-

(Conclui na 4.ª página)

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Para os Leitores

O nome do dia:
TIMÃO

Falam muito:
CRISBAM

Pode chegar o dia:
BEAU GESTE

Dois favoritos:
SERRANIA e GURIA

Acredite quem quiser:
RIGOLETO

Um segrêdo:
BEBETO

Na Berlinda:
CARAMBOLA

Habã

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h30m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N	Ks	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 SERRANIA, O. Ulhôa	8	54	30	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Bem preparada para esta prova. E' uma das fôrças
2 RALA, G. Almeida	1	54	40	2 — Stud Delta	2 — Alvaro Rosa	2 — Estreante. Filha de Rao Raja muito falada
3—3 SILFIDE, F. Irigoyen	4	54	40	3 — Stud Seabra	3 — Armando Rosa	3 — Estreante. Filha de R. Forest que está tilindo.
4 ORCINIA, M. Silva	2	54	40	4 — Stud Cápua	4 — Miguel Gil	4 — Estreante. Filha dpe Orsenigo regular apenas.
5—2 ULTRIZ, J. Marchant	3	54	35	5 — Zélia G. Peixoto de Castro	5 — Geraldo Costa	5 — Melhor para esta prova. Candidata à dupla.
6 FLAIA, L. Lins	6	54	50	6 — Alvaro César Castro Menezes	6 — Elbio Caminha	6 — Estreante. Filha de Embuste sem credenciais.
4—7 LOURINHA, E. Castillo	5	54	35	7 — José Buarque de Macedo	7 — Aicides Morais.	7 — Correu pouco na estréia. Vai melhorar desta vez.
8 JACOARA, D. P. Silva	7	54	35	» — Acrisio Túlio Miranda Correia	» — Idem	» — Estreante. Filha de Guaicurú cujo estado é regular.

2º PÁREO — Às 13h55m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

	N.	Ks	Cots			
1—1 GURIA, I. Amaral	8	58	25	1 — Stud Guarani	1 — Carlos Torres	1 — Em condições de ganhar outra. Venderá caro...
2 LUNERA, F. G. Silva	2	52	40	2 — Stud Três Irmãos	2 — João Piotto	2 — Pouca «chance» entre estas. Só como grande azar
3—3 OLENEWA, J. Barros	3	56	30	3 — Stud Orquidea	3 — Mário Mendes	3 — Algo melhor preparada. Pode formar a dupla.
4 CHAMPANHOTA, não correrá	4	58	—	4 — Licio de Sousa Carvalho	4 — Jorge Werneck Viana	4 — Não correrá.
5—5 EVENING STAR, H. Lima	1	52	35	5 — Mauricio Barros Nunes	5 — Nélson Gomes	5 — Algo melhor. Candidata à dupla desta vez.
6 EMBOSCADA, A. Nascimento	6	52	50	6 — Stud Quinze de Setembro	6 — Atalíba Moreira	6 — E' veloz e está bem preparada. Azar viável.
4—7 XAPURI, C. Carvalho	7	50	30	7 — Artur Herman Lundgren	7 — Eulógio Morgado	7 — Aprecia a reiva. Um ótimo aza rdesta feita.
8 CARAMBOLA, D. Moreno	5	56	27	8 — Stud Data Vênia	8 — Iolando Penha	8 — Também gosta do gramado. Vai correr muito.

3º PÁREO — Às 14h20m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

	N.	Ks	Cots			
1—1 BEAU GESTE, R. Garcia	5	54	20	1 — Stud Ipiranga	1 — Clarimundo Pereira	1 — Bom terceiro para Guierno e Mobar. Uma das fôrças
» BOULEVARD D'OR, E. Castillo	2	54	20	» — Idem	» — Idem	» — Um ótimo reforço. Também tem muita «chance».
2—2 MOBAR, M. Silva	3	54	35	2 — Stud Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó	2 — Competidor temível. Venderá caro a derrota.
3 ALTIMETRO, M. Henrique	6	54	35	3 — Stud Ligia	3 — Sabatino d'Amore	3 — Estreante. Filho de Alvia cujo estado é bom.
3—4 BAR-EL-JEBEL, F. Irigoyen	4	54	40	4 — Carmen d'Almeida	4 — Armando Rosa	4 — Estreante. Filho de Radar em ótimas condições
5 JIM FOX, J. Cartinda	9	54	40	5 — Augusto Maria Sisson	5 — Ernesto Radetzki	5 — Estreante. Filho de Lord Fox que está falado.
4—6 UARU, L. Mezuros	1	54	40	6 — Stud Panamericano	6 — Nélson Gomes	6 — Estreante. Filho de Legend of France. Boa «chance»
7 ROCHEDO, O. Ulhôa	7	54	35	7 — Stud Rubens Gomes e Filhos	7 — Levi Ferreira	7 — Tilindo para esta prova. Vai correr muito agora.
» CIANO, A. G. Silva	8	54	35	» — Rubens Antunes Maciel	» — Idem	» — Em condições de melhorar. Bom reforço pois.

4º PÁREO — Às 14h50m — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00; Cr$ 25.200,00; Cr$ 12.600,00 Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

	N.	Ks	Cots			
1—1 CRISBAM, D. P. Silva	7	54	20	1 — Stud Eva	1 — Paulo Morgado	1 — Fôrça destacada do páreo. Ganhará desta vez.
2 CAPURRO, A. Caceres	10	50	50	2 — João Rangel Pinto	2 — Gonçalino Feijó	2 — Deve respeitar a turma. Está muito difícil agora.
3— 3 BARBE BLEU, A. Portilho	6	54	35	3 — Stud América	3 — Sabatino d'Amore	3 — Foi regular terceiro. Vai correr muito desta vez.
4 CORONA, F. Irigoyen	5	52	50	4 — Stud Seabra	4 — Domingos Ferreira	4 — A turma é muito forte. Sòmente como grande azar.
3—5 QUIBORI, P. Tavares	8	54	40	5 — Kenneth H. Mc Crimmon	5 — Levi Ferreira	5 — E' bom o seu estado. Serve como azar no «placé».
6 HAYO, L. Lins	1	54	40	6 — Stud Setaurita	6 — Elbio Caminha	6 — Bem movido mas em turma forte. Não acreditamos
7 MARON, J. Baffica	3	54	50	7 — Stud Chamma	7 — O proprietário	7 — Nada tem feito. Achamos que está muito difícil.
4—8 LUARZINHO G. Almeida	2	54	30	8 — Stud Oiram	8 — Iolando Penha	8 — Reaparece tilindo. Principal adversário de Crisbam
9 ORLOFF, D. Moreno	9	54	50	9 — Stud Delta	9 — Rubens Carrapito	9 — Foi terceiro para Kisber. Serve entretanto no «placé»
10 CARDEAL, U. Cunha	4	50	50		10 — Cláudio Rosa	10 — Turma muito forte. Não acreditamos no seu êxito

5º PÁREO — Às 15h20m — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00 e 5 % ao criador do venc.

	N.	Ks	Cots			
1—1 HOGJAM, A. Portilho	10	56	20	1 — Stud Valdir Alves	1 — Paulo Morgado	1 — Em plena forma. Deve ganhar esta prova.
2 PACTOLO, J. Marchant	3	54	35	2 — Bianca A. M. Zanelli Espinola	2 — Anisio Neves	2 — Volta bem melhor. Serve como azar para o «placé».
2—3 BOLD BOY, D. P. Silva	9	55	40	3 — Stud Verde e Preto	3 — Pedro Gusso Filho	3 — Boa «chance» aqui. Pode figurar com êxito.
4 BILO-DEORO, M. Silva	8	51	40	4 — Stud Mendes Campos	4 — José S. da Silva	4 — Vem de boas corridas. Competidor cognivel agora.
5 ROSTOKY, J. Portilho	6	53	50	5 — Stud Dom Mauricio	5 — Cornélio Ferreira	5 — Bem movido mas em turma forte. Não cremos.
6—6 L'AMIRAL, A. G. Silva	11	50	40	6 — Stud Rocha Faria	6 — Jorge Morgado	6 — Muito preparado para esta. Pode figurar na dupla
7 MINARSO, P. Coelho	7	52	50	7 — Mário Alberto Padilha	7 — Bertúcio Carvalho	7 — Seu estado é de grande apuro. Vale arriscar.
8 NICK, J. Baffica	1	50	60	8 — João S. Guimarães	8 — Mariano Sales	8 — Nada deve fazer nesta oportunidade. Difícil pois.
4—9 GLEATAO, E. Castillo	4	53	35	9 — Stud Delta	9 — Cláudio Rosa	9 — Pouco melhor. Possível figurar neste percurso.
10 FASTENER, O. Ulhôa	2	52	35	10 — Stud Lineu de Paula Machado	10 — Ernani de Freitas	10 — Muito falado agora. Vai dar o que fazer.
» QUINTILIUS, U. Cunha	5	51	35	» — Idem	» — Idem	» — E' muito veloz e está bem. Inimigo certo no final.

6º PÁREO — Às 15h50m — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

BEATING	N.	Ks	Cots			
1—1 BLAST, U. Cunha	15	55	30	1 — Reinaldo e Luis Reis	1 — Manuel Rafael	1 — Vem de escoltar dois ganhadores. Um dos provàveis.
» 2 HELENO, A. Reis	7	55	50	2 — Stud Eldorado	2 — Jorge Buriom	2 — Fraco para esta turma. Sòmente como grande azar.
3 MONTE POLAR, R. Martins	3	55	35	3 — Stud Sol Ardente	3 — Gonçalino Feijó	3 — Em plena forma. Um azar que merece cuidados.
8—4 RAFFLES, F. Irigoyen	12	55	35	4 — Stud Seahra	4 — Armando Rosa	4 — Vem de boa corrida. Candidato à dupla desta vez.
5 BUOYANT, J. Marinho	4	55	50	5 — Stud Delta	5 — Cláudio Rosa	5 — Veloz apenas. Sòmente como grande surpresa.
3 CENTAURO, C. Calleri	14	55	60	6 — Jorge F. F. M. Magalhães	6 — Oldemar Lopes	6 — Acusou melhoras. Serve entretanto para o «placé».
7 EL MAYORAL, não correrá	6	55	—	7 — Stud Oeirema	7 — Sérgio Freitas	7 — Não correrá.
8—5 LAILO, D. P. Silva	11	55	50	8 — Stud Rocha Faria	8 — Jorge Morgado	8 — Reaparece em boa forma. Venderá caro a derrota.
» RETINTO, A. G. Silva	10	55	50	9 — José de Sá Carvalho	9 — Alexandre Correia	9 — Regular apenas. Sòmente como grande azar.
10 CRUZADOR, L. Lins	13	55	35	10 — Stud Marinha	10 — Paulo Morgado	10 — Bem preparado. Como azar não é para desprezar.
11 GOYATTA, M. Silva	2	55	35	11 — Stud Cápua	11 — Miguel Gil	11 — Corre pouco e a turma é forte. Não gostamos.
4 12 RIGOLETO, O. Ulhôa	5	55	35	12 — Stud Lineu de Paula Machado	12 — Ernani de Freitas	12 — Vem de ganhar duas seguidas. Muita «chance» pois.
13 HORBAN, N. Pereira	8	55	50	13 — Stud Rio de Janeiro	13 — Moisés de Araújo	13 — Sem credenciais. Achamos difícil agora.
14 TOLETE, J. Marchant	9	55	40	14 — Zélia G. Peixoto de Castro	14 — Gabino Rodriguez	14 — Ganhou duas seguidas. Muita «chance» pois.
TENTO, E. Castillo	1	55	40	» — Idem	» — Carlos do Carmo Cobra	» — Em ótimas condições de treino. Há muita fé.

7º PÁREO — Às 16h25m — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00; Cr$ 300.000,00; Cr$ 150.000,00; Cr$ 50.000,00 e 5 % ao cria. do venc.

BEATING	N.	Ks	Cots			
1—1 TIMAO, J. Marchant	12	55	18	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Mário de Almeida	1 — Fôrça destacada do páreo. Deve ganhar muito fácil.
» TOA, E. Castillo	4	53	18	» — Idem	» — Idem	» — Bom reforço para o companheiro. Bom auxiliar.
2 LORIENT, U. Cunha	6	55	100	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Em boas condições. Pode formar a dupla.
8—5 PONTIAC, R. Olguin	7	55	40	3 — Haras São Luis	3 — Roberto Oliveira Filho	3 — Estreante. Bom corredor em Cidade Jardim. Cuidado.
4 HOTSPUR, V. Andrade	3	55	60	4 — Stud Jandaia	4 — Mário Mendes	4 — Anda bem mas deve respeitar a turma
5 CEDRO, B. Marinho	11	55	100	5 — Stud Vinte de Janeiro	5 — Mariano Sales	5 — Competidor discreto aqui. Nada deve fazer.
3—6 FORUM, M. Henrique	1	55	100	6 — Stud Lex	6 — Valdemar Costa	6 — Bom corredor. Serve para o «placé».
7 EVERGLADE, J. Portilho	8	55	45	7 — Stud Seabra	7 — Armando Rosa	7 — Bem preparado para esta prova. Serve para a dupla.
» SNOOKER, F. Irigoyen	2	55	45	» — Idem	» — Juan de La Cruz	» — Estreante. Também é crque em São Paulo.
4—8 MAJOR, J. Cartinda	8	55	30	8 — Augusto Maria Sisson	8 — Ernesto Radetzki	8 — Veio do Sul com fumaças. Possível para o «placé».
9 ROCKET, L. Gonzales	10	55	40	9 — Stud Lineu de Paula Machado	9 — Ernani de Freitas	9 — Em boas condições. Pode terminar bem colocado.
9 ROLETA, O. Ulhôa	9	53	40	» — Idem	» — Idem	» — Terá boa «chance» na pista leve. Vai correr muito.

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

SELLING	N.	Ks	Cots			
1—1 QUIROGA, J. Portilho	11	58	30	1 — Stud Democrática	1 — Anisio Neves	1 — Gosta da grama e está bem. Adversário.
» FANDEIRO, J. Ramos	10	58	30	» — Stud Paraná	» — Idem	» — Bom reforço para Quiroga. Anda muito bem.
2 CHACO, L. Lins	3	56	35	2 — Stud Setaurita	2 — Elbio Caminha	2 — Já serve como azar, pois melhorou.
3 DRUPIUS, E. Castillo	10	54	50	3 — Stud E. G. Basto	3 — Mariano Sales	3 — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
2—4 BELIX, J. Alves	15	60	50	4 — Stud Andes	4 — Mário Mendes	4 — Estreante. Ganhador em São Paulo. Poderei agora.
» AJATAMA, C. Calleri	14	60	50	» — Stud Azul Turqueza	» — Idem	» — Bem movido serve para ajudar o companheiro.
5 BAYARD PRINCE, A. G. Silva	7	58	40	5 — Edino Coutinho	5 — O proprietário	5 — Regular apenas. Azar sedutor para quem gosta.
6 CARTAGO, B. Vasconcellos	12	54	35	6 — Stud Cartago	6 — Valter Pecegem	6 — Pouco melhorou. Não acreditamos entretanto...
2—7 BEBETO, A. Cardoso	9	60	35	7 — Stud Vardir Alves	7 — Paulo Morgado	7 — Vem de fácil vitória. Pode repetir ainda agora.
8 TIO PEPITO, P. Labre	8	58	40	8 — Jaime Santos	8 — Bertúcio P. Carvalho	8 — Está bem preparado. Melhor azar do páreo.
9 IMPULSIVO, U. Cunha	6	58	35	9 — Guilherme Brito de Oliveira	9 — José Lourenço Filho	9 — Correu pouco na última. Cuidado agora.
10 ADOV, D. Moreno	5	60	35	10 — Manuel Rafael	10 — O proprietário	10 — Tem corrido pouco. Somente como grande surpresa.
4—11 SPITFIRESON, M. Silva	4	60	50	11 — Juan de Morais	11 — A proprietária	11 — Vem de boas corridas. Competidor certo.
12 SEGREL, O. Macedo	2	58	30	12 — Stud Iracema	12 — Francisco Marussi	12 — E' o melhor do páreo. Deve ganhar esta prova.
13 NIGROMANTE, B. Marinho	13	54	60	13 — Sérgio Machado de Oliveira	13 — José Orellana	13 — Bem treinado. Como azar não é para ser desprezado.
14 IRONICO, não correrá	1	55	—	14 — Stud Quiçá	14 — Alberto Milano	14 — Competidor diamreto. Achamos muito difícil.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Em Busca da Tríplice Coroa

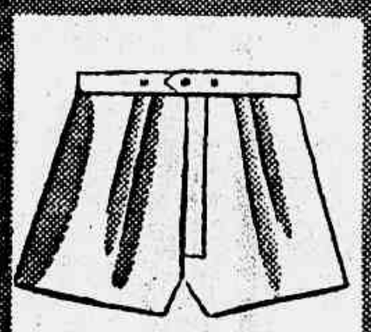
Timão, o favorito do «Derby Brasileiro» que hoje, mais uma vez, será disputado no Hipódromo Brasileiro na distância de 2.400 metros. O filho de Swallow Tail candidata-se ao título de tríplice coroado de nosso turfe.

SEARS

Começa amanhã esta grande venda

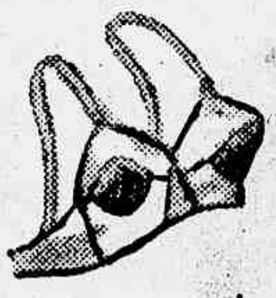
SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas

7º GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO



Cueca Cambraia
Fundo chato
De 45 por **37**
Aboteando em 3 tamanhos. Costuras com reforço duplo. Tams.: de 75 a 110. Aproveite!

Meia de Nylon
Para senhoras
De 89 por **66**
Amoldável a todo tipo de perna. Em malha 60/15. Lindas côres. Tamanhos: de 8 a 10.



Soutien Cetim
Tipo "Life"
De 79 por **57**
Pespontado, c/ triângulo de elástico no centro e alças ajustáveis. Tamanhos: de 40 a 50.

Sabonete
"Ann Barton"
De 65 por **57**
Em saco plástico com 9 sabonetes Agradáveis fragrâncias

Honeysuckle
Fraldas gaze dupla
De 65 por **54**
* Pacote com 6 fraldas Macias. Absorventes. Ideais para o confôrto do bebê.

SEARS — a mais agradável loja da cidade

GR=13:1

SEARS

Economize muitos e muitos cruzeiros durante a...

VENDA DE 7º ANIVERSÁRIO

costumes... camisas... malas... meias... filmes...

Compre agora o seu...

Costume de Frescot

Tecido de pura lã

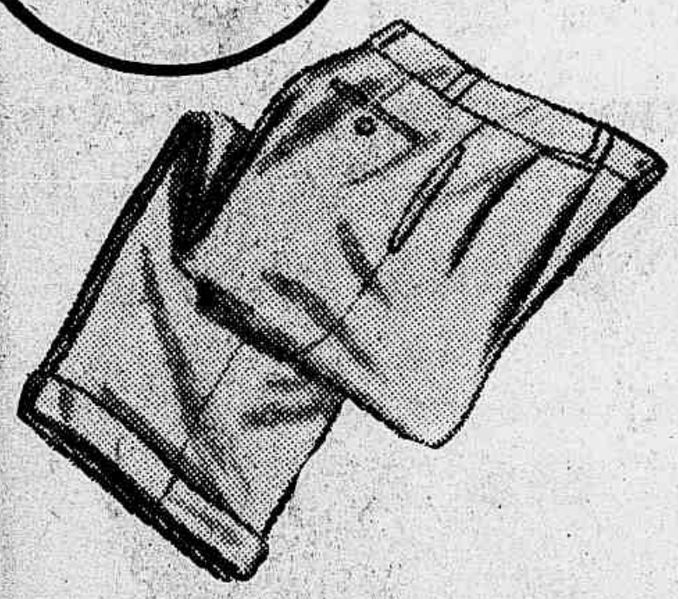
Preço regular 2.149
Economize... 261

1.888

Inicial 380 — Mensal 180

*** Paletó 3 botões ou jaquetão com adaptação GRÁTIS**

Corte moderno com esmerado acabamento. Em tecido pré-encolhido, nas cores: cinza, marron e bege. Aproveite!



Calça de Gabardine

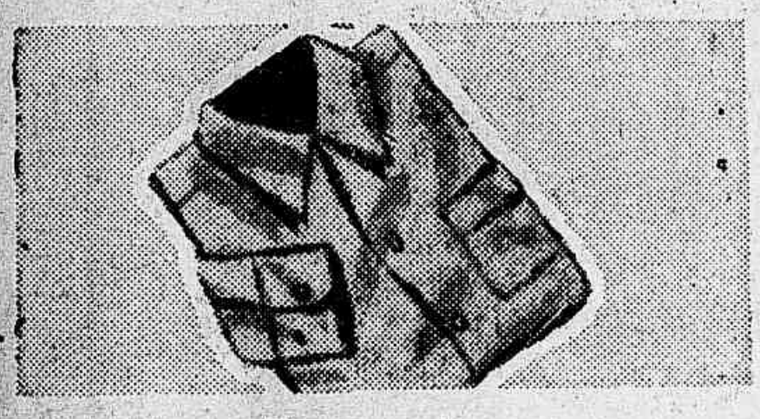
Boyville — exclusividade Sears

Modêlo esporte em tecido de puro fio. Em várias côres. Cós traspassado. Elegante, confortável. Compre agora!

Tamanhos 8 a 12 anos

549

*** Tamanhos: 14 a 18 — 598,00**



Camisa Esporte

Boyville — tricolina

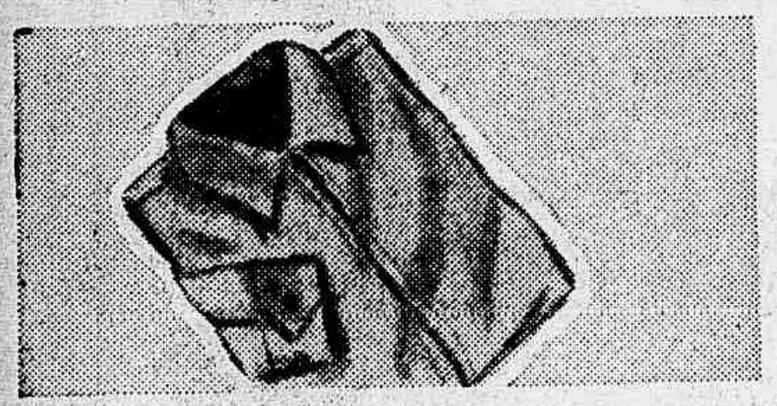
Com mangas compridas. Em tecido, côres firmes, de grande durabilidade. Tamanhos: 8 a 18 anos.

De 219 por sòmente

188

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.



Blusão Gabardine

Tecido extra-forte

Elegante, confortável, durável. Com esmerado acabamento. Várias côres. Tamanhos: de 44 a 54.

De 369 por apenas

333

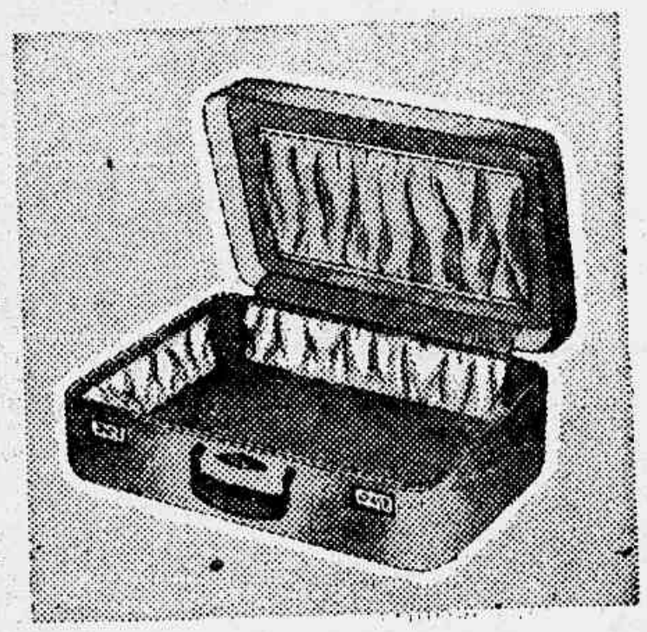
Malas LIDER

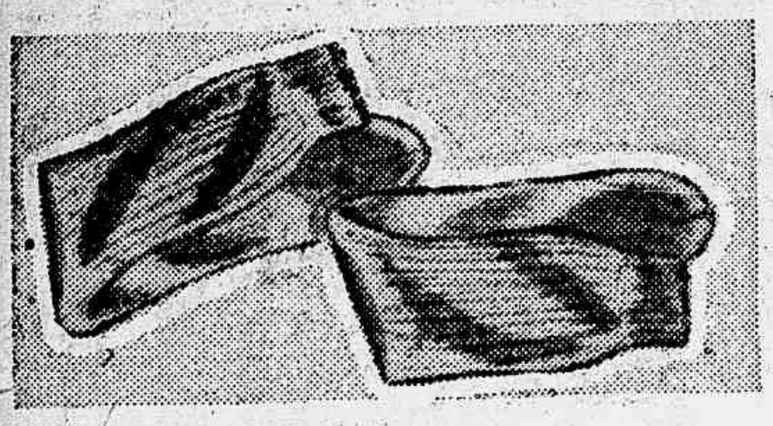
Extra-leve — ideal para avião

Preços a partir de

898

Elegante, prática, econômica, cômoda, leve. Tamanhos: 50, 60, 70 e 80 cms. e frasqueira. Com fechaduras e demais metais inoxidáveis.
Alça de aço. Venha vê-la na SEARS.





Meia de Algodão

Embalagem em saco plástico

Em malha DERBY — Durável, resistente, Cano curto.
Tamanhos: de 9½ a 12. Aproveite!

Agora por sòmente

45

Camisa Esporte

Marquisete listrada

Agora por 398

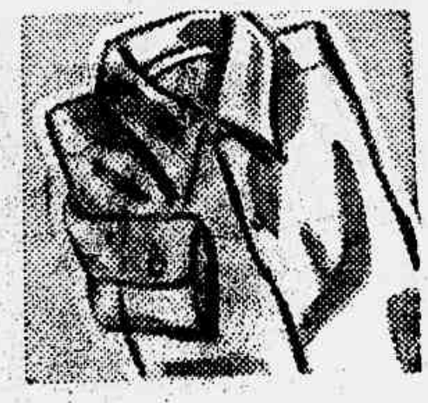
Modêlo cintado. Colarinho c/ barbatanas e mangas curtas. Tôdas as côres. Tamanhos: de 1 a 5.

Filme Colorido

Anscochrome 120

De 198 por 177

O mais sensível filme colorido 2 ASA. Vencimento em Fevereiro de 1957. 16 fotos 4, 5/6 cms.



Camisa Branca

Cambraia de algodão

De 149 por 107

Tecido leve. Mangas compridas. Colarinho com barbatanas. Tamanhos: 36 a 44. Compre agora!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta **SEARS**

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

SEARS

Sensacionais ofertas durante a Super Venda de

7º aniversário!...

Aproveite!... Tudo para sua elegância...

Camisola de Jersey

Modêlo muito gracioso

Decote oval formado com tira de plissé nylon e com renda à volta. Saia de 3 panos Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos: de 42 a 48. Venha ver!

Por apenas **398**

Novo modêlo exclusivo Sears...

Blusa Charmode

De Popeline

Compre agora por apenas **198**

Modêlo clássico com prega nas costas para movimentos livres. Várias côres. Tams: 42 a 46.

Saia Charmode

De Gabardine

Com 3 comprimentos em cada tamanho. Exclusivo Sears. Tmanhos: 40 a 48 — **498**

Combinação

Nylon de fina qualidade

De 760 por apenas **697**

2 lindos modelos à sua escôlha. Em nylon pregueado no busto e renda larga. Nas côres: branco e rosa. Tamanhos: de 42 a 48. Compre agora!...

Soutien s/ alça

Em Nylon Tafetá

Preço regular..... 289
Economize..... 32

257

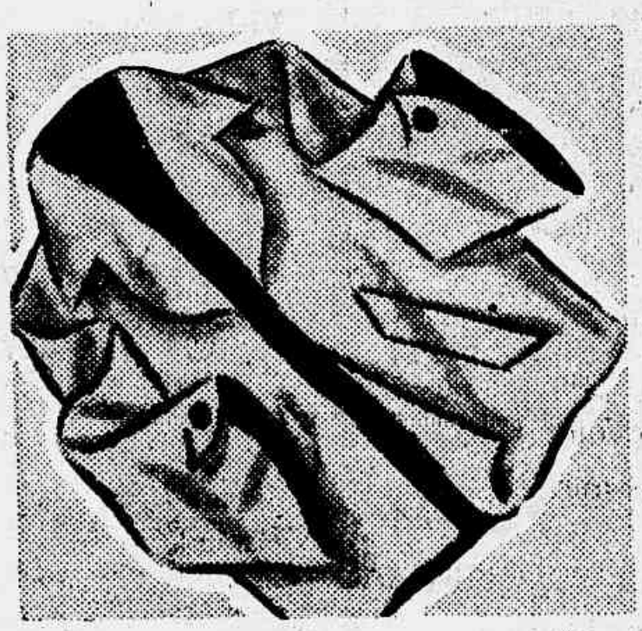
Cópia do modêlo americano. Com elástico de nylon atrás. Próprio p/ser usado sem combinação. Côres: branco, rosa e preto.

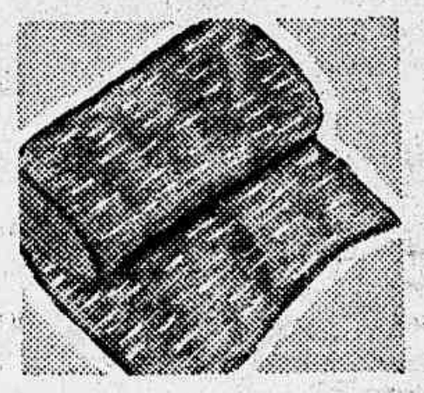
Casaco de lã

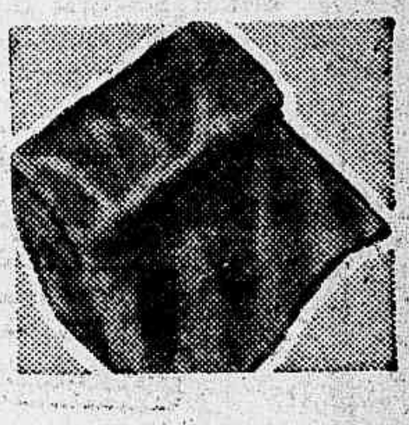
Modêlo 2/4

Agora por sòmente **698**

Com manga raglan e bolsos embutidos. Costura e prega nas costas. Côres: azul, rosa, cinza, verde e amarelo. Tamanhos: de 42 a 48. Aproveite!







Tweed de Rayon

Tecido fantasia

Agora apenas **129**

Última novidade para o Inverno. Ideal p/ costumes, saias, etc. Várias côres. Largura 0,90.

Popeline lisa

Marca "Bangu"

Por sòmente..... **79**

Fio tinto em côres firmes de todas tonalidades. Ótimo para sua elegância. Largura: 0,90.

Casaco de Lã

Para menina moça

Modêlo 2/4 de grande elegância. Todo forrado. Com recorte na frente e bolso embutido. Côres: verde folha, vermelho cereja, amarelo, etc

Compre agora por sòmente **598**

Lenço Triângulo

De pura lã

De 45 por **37**

Em côres xadrês... alegres... modernas... Agora com grande remarcação! Aproveite!...

Bota p/Criança

"Jumping-Jacks"

De 149 por..... **133**

Em bezerro. Sola de couro costurada. Muito confortavel. Tamanhos: de 20 1/2 a 26. Venha ver!

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

SEARS

TEMOS ÊSTES ARTIGOS TAMBÉM EM NITERÓI

RUA VISCONDE URUGUAI 378

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

GAS BRAS

FOGÃO KENMORE

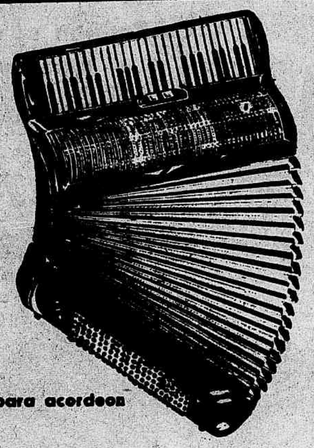
A gás engarrafado

Fogão..... 4.295
Instalação..... 2.200
2 garrafas com 26 kgs. de gás... 221
TOTAL 6.716

FOGÃO **4.295**

Inicial apenas.. 675 — Mensalmente.... 420

Com 4 queimadores, fôrno p/ assar ou cozer e estufa. Modêlo aprovado pelo Dept.º N. I. G.



Acordeon Silvertone

Com ótima sonoridade

MENSAL **710**

A vista 11.695 — Inicial 1.170

80 baixos. 37 teclas. 2 registros. Em côres atrativas. Tem mecanismo de precisão e foles com reforço interno e externo.

* GRÁTIS — 1 estojo para acordeon

KENMORE Máq. de lavar roupa

Com 1 ano de garantia

MENSAL **850**

À vista..... 13.995
Inicial apenas 1.400

Com sistema ROTO-SWIRL. Capacidade 4 kgs. de roupa. Bacia de ferro esmaltado. Motor potente p/ 110 e 220 Volts.

Visite nosso departamento ao 3.º andar

★ Use o Plano Sears

★ O Crédito Suave

ECONOMIZE Cr$ 2.218,00

Comprando agora a sua Sala de Jantar FANTASIA

Aproveite esta sensacional oferta...

Sala de Jantar "FANTASIA"

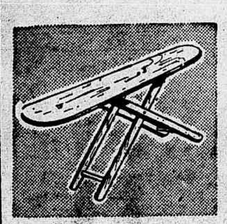
EXCLUSIVIDADE SEARS — Com 8 peças

De 12.995 por apenas 10.777

MENSAL **660**

Inicial..... 1.060

Com 8 peças, de pau marfim, em belo estilo moderno. Nas côres: preto / vermelho e preto / amarelo. Buffet, mesa fixa e 6 cadeiras estofadas, forradas em plástico combinando. Compre agora!...



Tábua para passar

Dobrável - C/ cavalete

De 169 por **144**

Em pinho lixado natural. Firme, prática, estável. Ocupa pouco espaço no seu lar. Fácil de conduzir. Compre agora com economia.

Caixa p/ Geladeira

Com tampa

De 125 por **111**

Em plástico endurecido resistente. Ideal para carnes e legumes. Não deixa cheiro nos alimentos e resiste à acidez.

Panela de pressão

Marca Kenmore

Agora por **769**

* GRÁTIS - 1 fervedor - 98,80

Com válvula de pressão e segurança. Acompanha 1 livro de receitas. Exclusividade SEARS.

GAS BRAS

Fogão KENMORE

A gás engarrafado liquefeito de petróleo

Fogão..... 3.695
Instalação..... 2.200
2 garrafas com 26 kgs. de gás... 221
TOTAL 6.116

FOGÃO APENAS **3.695**

Pague TUDO pelo Plano Sears

Inicial apenas.... 615 — Mensal..... 400

4 queimadurores, fôrno p/ assar ou cozer e espaço p/ gurdar alimentos Exclusividade Sears.

ECONOMIZE CR$ 2.218,00 nêste maravilhoso SILVERTONE

Rádio Fonógrafo SILVERTONE

C/ garantia integral de 6 meses

MENSAL **960**

De 17.995 por apenas 15.777
Inicial.. 1.580

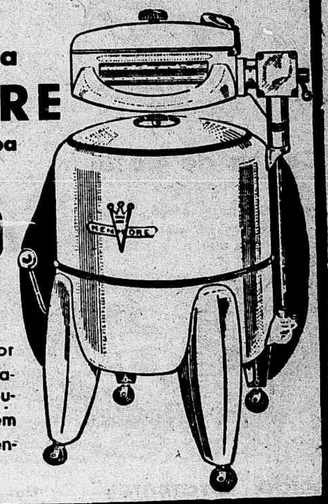
C/ 6 válvulas e 3 faixas de onda. Toca-discos THORENS Suiço. Môvel estilo Provençal em imbuia.

Eis a moderna **KENMORE**

Máq. de Lavar Roupa

MENSAL **1.220**

À vista..... 19.995
Inicial apenas 2.000



Agora com espremedor de roupas eletrônico. Capacidade p/ 4 kgs. de roupa. Sistema de lavagem ROTOSWIRL. Motor potente para 110/220 Volts.

SEARS — a mais agradável loja da cidade

SEARS

Aproveite estas excepcionais ofertas do 7º ANIVERSÁRIO!...

...E EMBELEZE SEU LAR!

* Visite nossos departamentos no 3º andar

Lençol MUSLIN

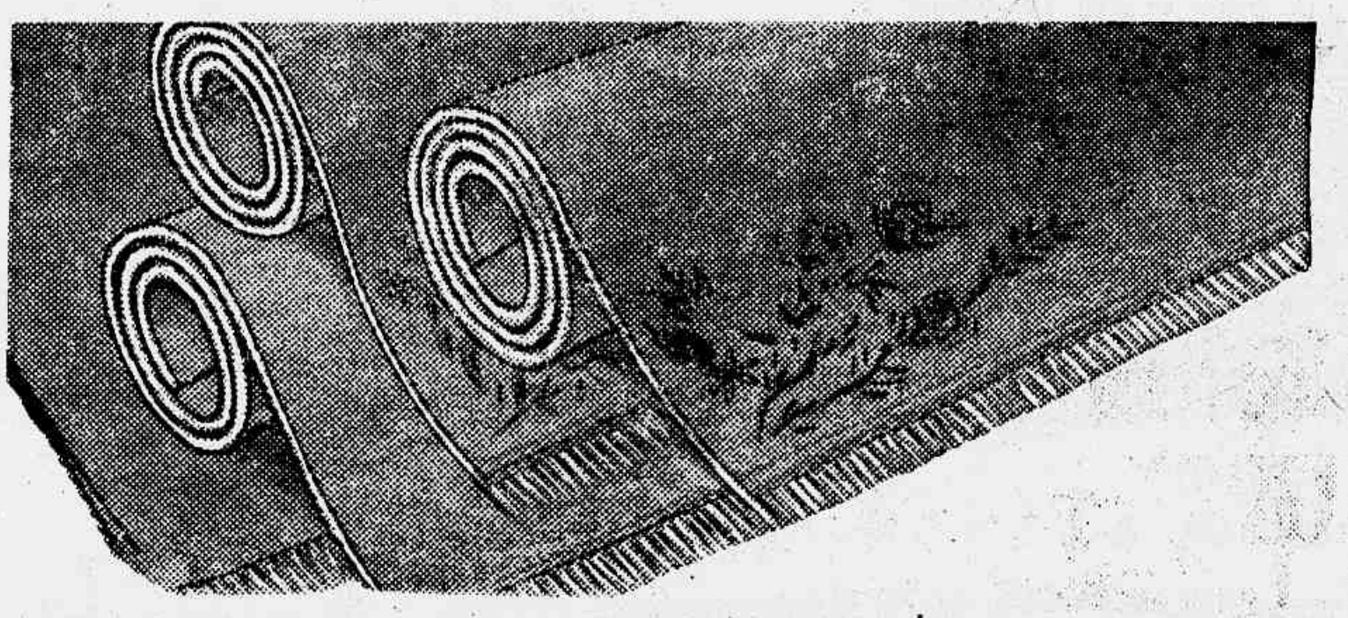
Para solteiro – exclusividade Sears

Em cretone 128 fios por pol. 2., de textura firme. Bem alvejado. Resistente. Garantido por 24 meses.

* Tamanho 1,60/2,70 – Cr$ 179,00

Tamanho: 1,60/2,50

149



Tapete Kimberly

Com novos padrões

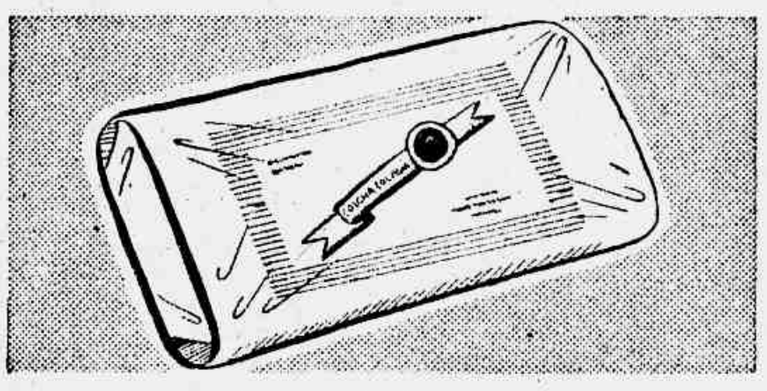
Um lindo tapete para a decoração do seu lar. Com felpos de pura lã. Nas côres: bege, verde, fraise e grenat. Tamanho: 2,50/3,50. Compre agora e economize!...

Preço regular.... 6.995
Economize 1.051
AGORA APENAS 5.944

MENSAL

370

Inicial 600



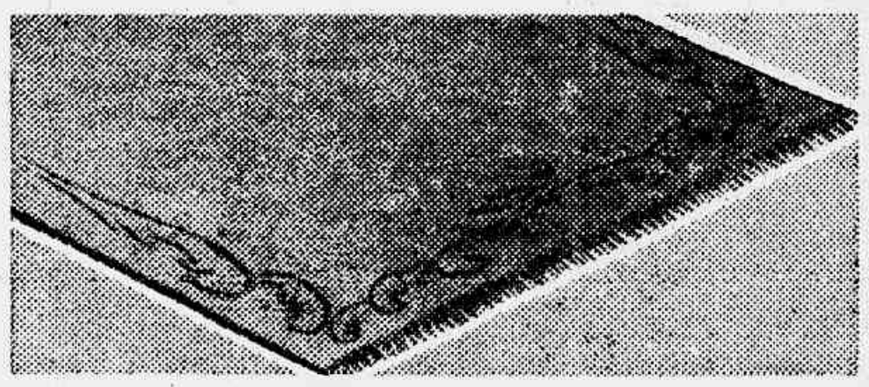
Colcha de Solteiro

Colegial – desenho losango

Tecido de fina qualidade, com acabamento em festonê. Côres: azul, rosa e branco. Tamanho: 1,40/1,90

De 159, por sòmente

137



Tapete Kimberly

Com novos padrões

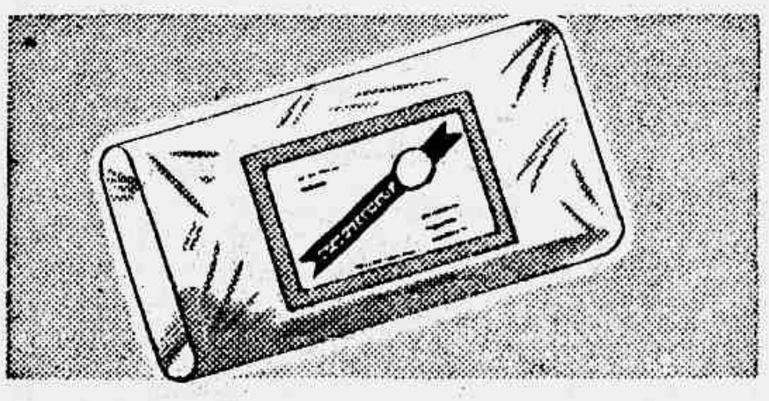
Com felpos de pura lã. Nas côres: bege, verde, fraise e grenat. Tamanho: 1,40/2,00. Venha vê-lo na Sears

De 2.195 por sòmente

1.866

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.



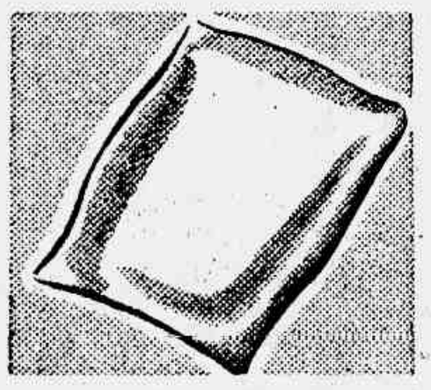
Colcha de Casal

Em Piquet Blank

Otimo tecido com desenho original. Na côr branca. Tamanho: 1,80/2,20. Aproveite esta oferta!

De 429, por apenas

366

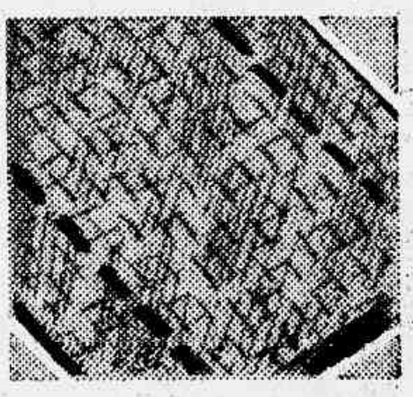


Ótimo travesseiro

Penas selecionadas

De 289 por **199**

Macio... confortável... Com penas esterilizadas. Tem bom acabamento. Tamanho: 0,45/0,60.



Capacho de Formio

Próprio p/ portas

De 29 por **22**

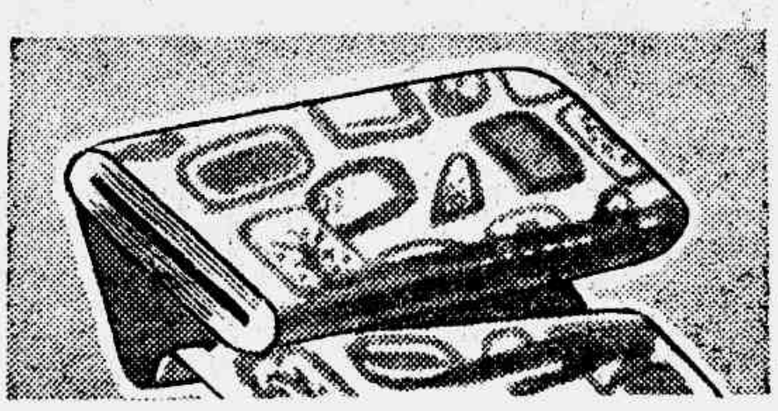
Com acabamento em pano couro. Côres: natural e marron. Tamanho: 0,30/0,60. Compre agora!

Tapete de lã

Próprio p/ dormitório

De 495 por **422**

Acabamento com franjas. Com felpos de pura lã. Côres: bege e verde. Tamanho: 0,70/1,40.



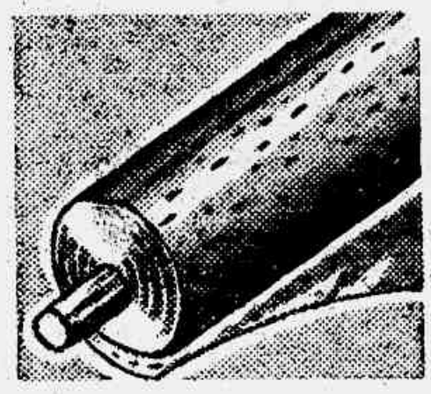
Tecido "Gramercy"

Em côres firmes

Exclusividade SEARS, em maravilhosas combinações de côres. Ideal para cortinas e estofamentos. Aproveite!

Metro
De 129, por sòmente

111

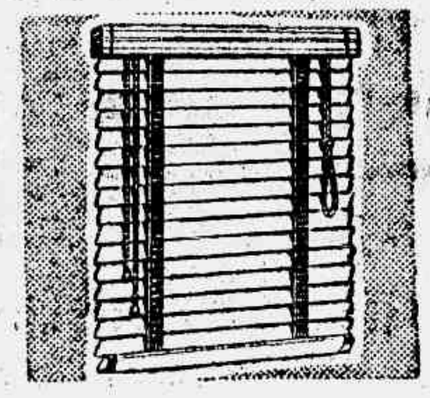


Reps reversível

Em côres firmes

Metro
Agora apenas **129**

Exclusividade Sears. Ideal para cortinas e reposteiros. Em lindas côres modernas. Venha ver!...



Persianas alumínio

Harmony House

Metro quadrado **447**

Perfeito controle de luz e ar. Persianas em 12 côres harmoniosas.
* Preço sem instalação.

Toalha absorvente

Para rôsto e banho

Rôsto de 25 por **19**

* Banho: de 59,00 por 48,00

Felpudo macio, com bom acabamento. Côr branca. Compre agora!

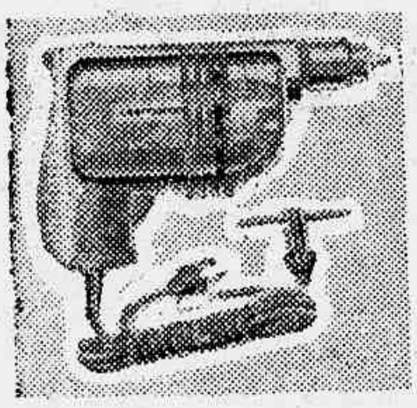
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 370

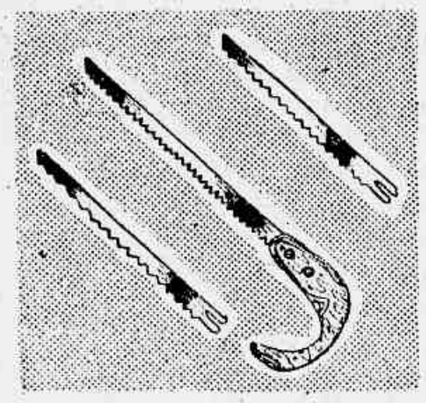
SEARS

Para o trabalho... E para seu carro...

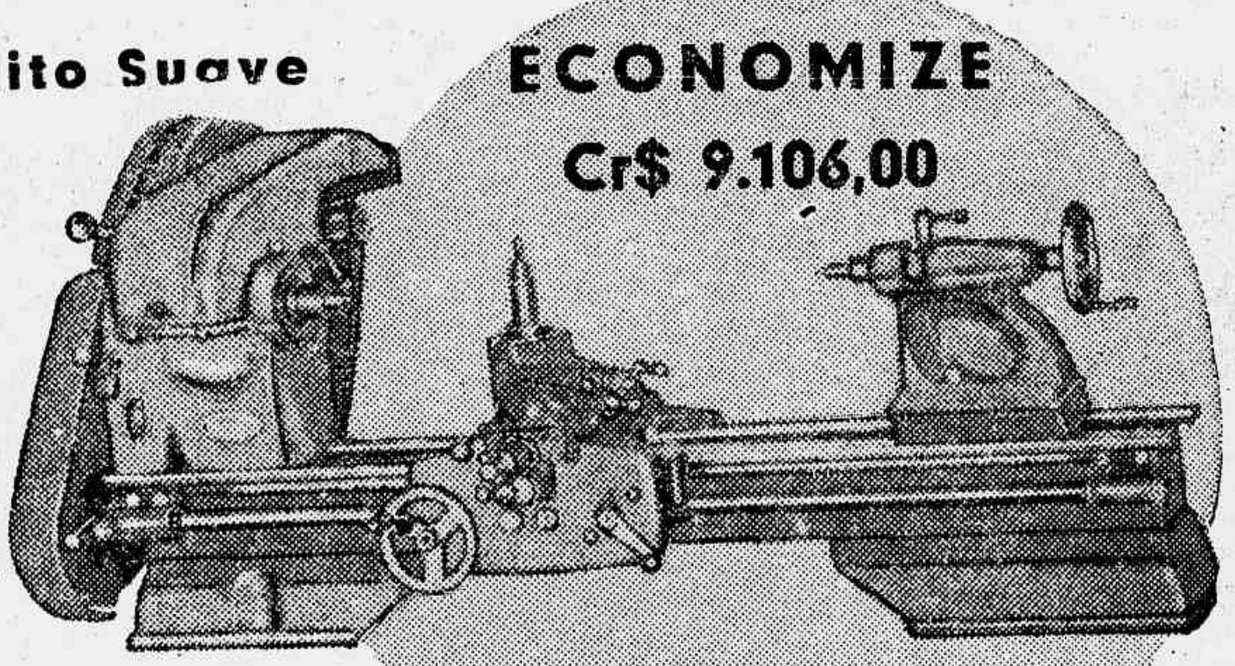
Use o Plano Sears – o Crédito Suave

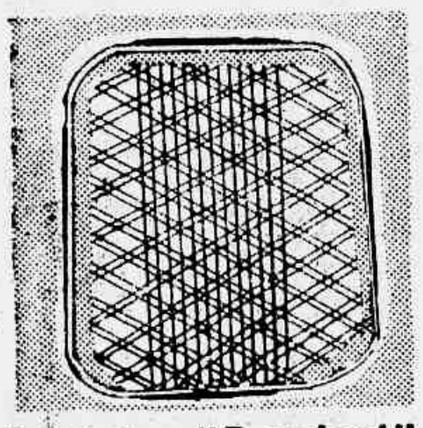


Furadeira elétrica
"Craftsman" – Manual
De 3.498 por 2.888
Feita nos EE.UU. Com motor de 1/5 H.P. Venha vê-la na Sears.
* Temos também em Niterói

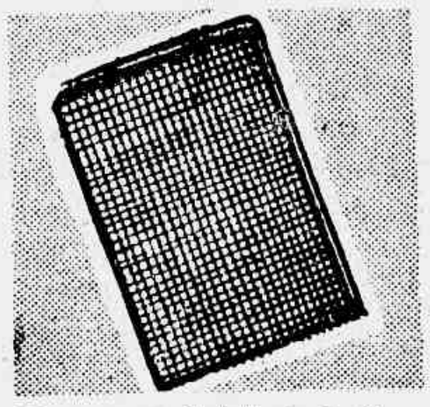


Jôgo Serrote
Cem 3 lâminas
De 98 por 77
"Taecke". Com lâminas de 16" – 14" e 12" de comprimento. Cabo tipo punho, de madeira especial





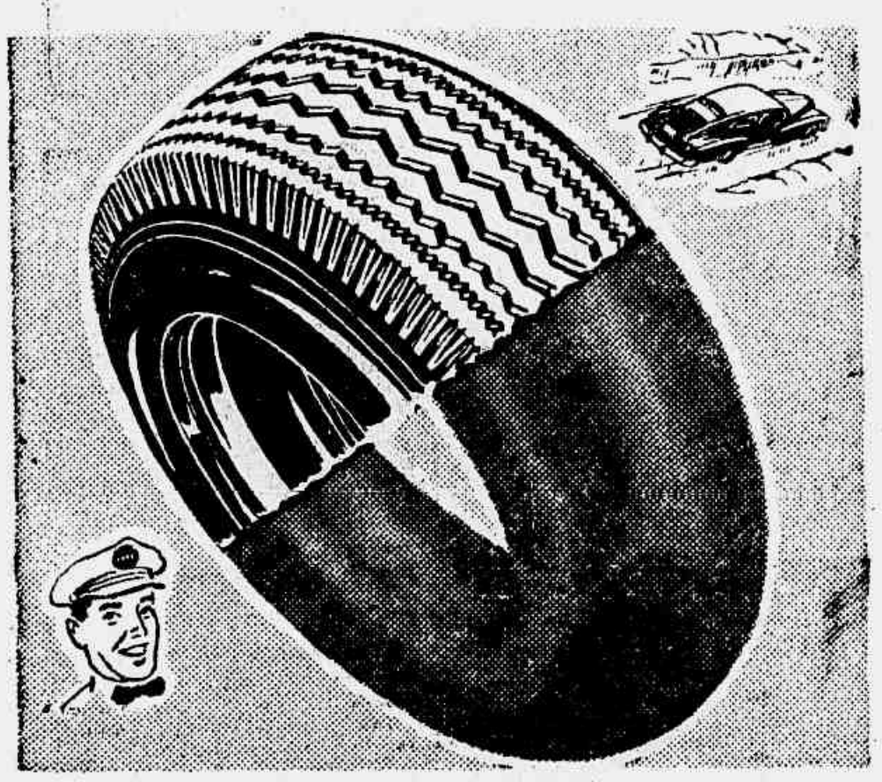
Encosto "Tropical"
De Palhinha
De 549 por.. 488
Super anatômico. 100% ventilado. Evita a transpiração nas costas do motorista. Compre agora!



Tapete "Allstate"
Em borracha pura
De 49 por..... 38
Protege o tapete original do seu carro. Facilita a limpeza. Tamanho Universal: 0,38/0,45

Conjunto Far-West
Com 2 revólveres
De 369 por 322
Tem 2 coldres em couro cru, cinturão com fivela de metal e balas de madeira. Aproveite!

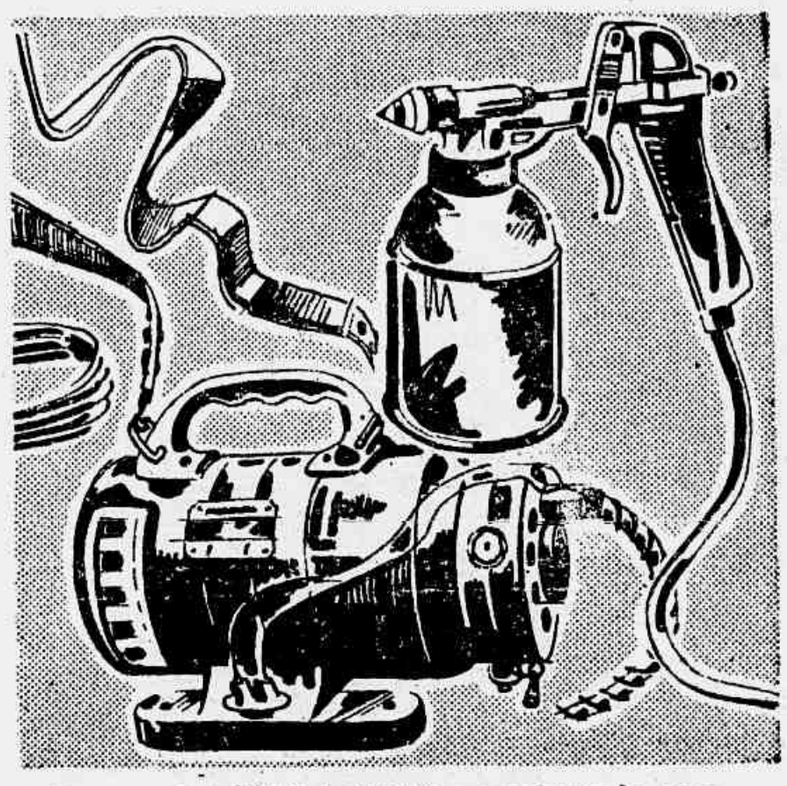
Tôrno mecânico 36"
"Craftsman" – C/ rolamentos "Timken"
De 77.994 por apenas 68.888
MENSAL 4.340
Inicial..... 13.780
Comprimento total 57". Curso do carro porta-ferramentas 2 9/16". Roscas possiveis esquerda ou direita 4-96. Venha vê-lo na Sears!



Preços p/ tabelas dos fabricantes
Pneus e Câmaras de ar
C/ garantia contra defeitos de fabricação
Agora seu PNEU USADO vale 200
Marcas: Good-Year, Brasil e Dunlop. Rodagens Comum, Super-Cushion e Sem Câmara. Faixa preta e branca. Instalamos em n/ Pôsto Serviço.

Escada madeira
Tipo americano
De 298 por.... 266
Com 8 degraus. Altura aberta 2,23. Com guarnições metálicas. Ótima estabilidade. Aproveite!

Tinta Sero-Cor
De 279 por 244
Fôsca de emulsão para interiores. Lavável. Secamento rápido. Em côres modernas e variadas.



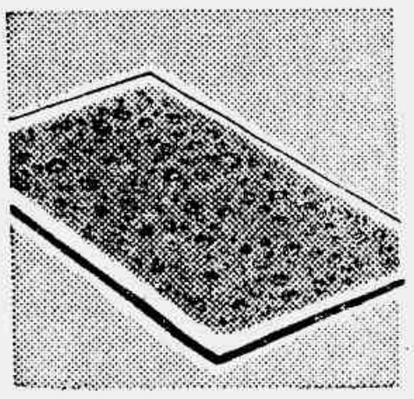
Economize Cr$ 1.110,00 comprando seu...
Compressor eletropist
Conjunto portátil para pintura
De 9.998 por sòmente 8.888
MENSAL 580
Inicial..... 1.800
Com motor de 1/4 H.P., 50/60 ciclos, 110 volts. C/ pistola e acessórios. Para tintas a oleo, sintéticas ou nitro-celulose.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta **SEARS**
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

SEARS

Sensacionais ofertas para sua economia...

durante esta super-venda de 7º ANIVERSÁRIO

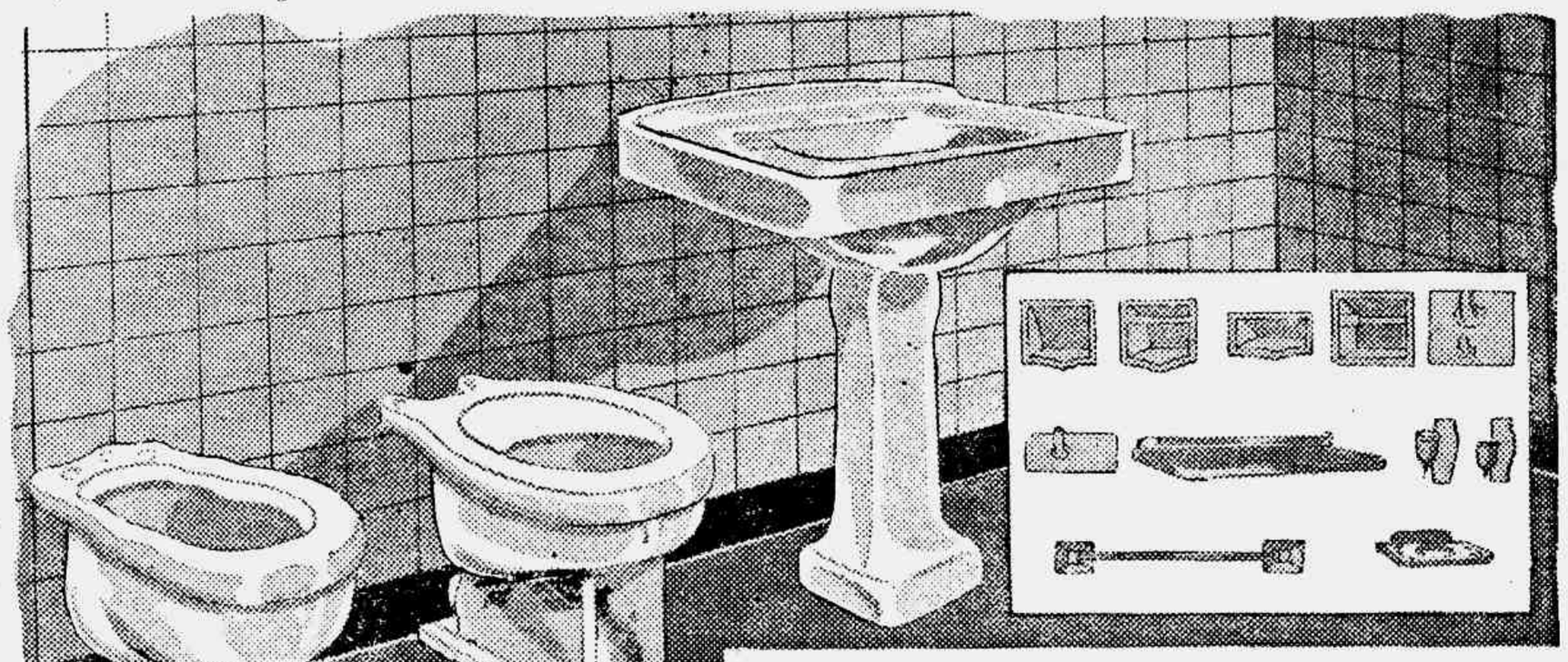


Tapete Latex
Em côres diversas
De 169 por 134

Útil... prático... muito absorve te... Agora c m grande remarcação! Venh. ver!

Lindo Candeeiro
Estilo antigo
De 1.998 por 1.777

Tipo lampião. Pintura com frisos dourados e flores. Apro eite!
Inicial.... 360 — Mensal.... 130



ECONOMIZE Cr$ 996,00
comprando agora seu BANHEIRO

BANHEIRO DE COR
Em louça vitrificada

MENSAL

Preço regular.. 6.995
AGORA apenas 5.999 **370**

Inicial sòmente 600

Conjunto com 14 peças nas côres: hortência, azul, verde e amarelo. Louça vitrificada de fina qualidade. Ótimo acabamento. venha ver!

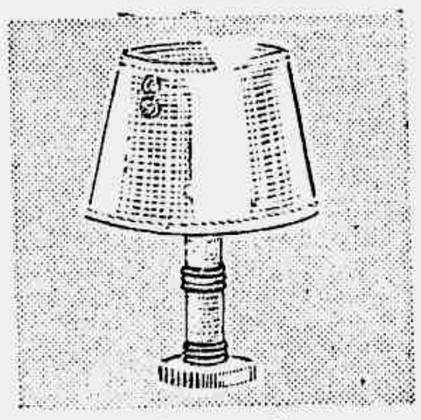
Economize Cr$ 151,00 nêste aparelho de...

Jantar, chá, café e Bôlo
4 aparelhos pelo preço de 1

Preço regular. 2.149
Economize.... 151 **1.998**

Inicial... 400 — Mensalmente... 140

42 peças em PORCELANA REAL com frisos de ouro e diversas decorações à sua escôlha. Esmeraldo acabamento. Venha vê-la na SEARS!



Abat-Juor de mesa
Estilo moderno
De 595 por 444

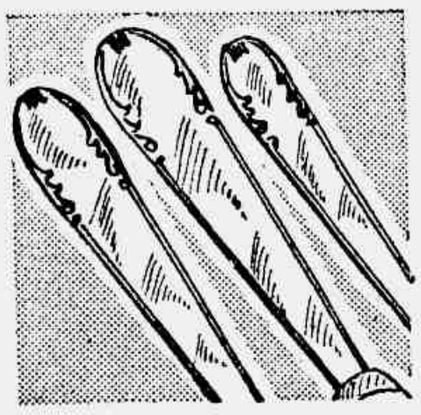
Com base de madeira laqueado. Trabalhado em corda. Quebra-luz de linho. Diversas côres

Carrinho p/ feira
Com 2 divisões
De 369 por 329

Todo em chapa perfura. Muito leve. Tem roda de borracha. vulcanizada. Fácil de conduzir.

Latas p/ mantimentos
Jôgo com 3 peças
De 69 por 59

Tamanhos: 1/2, 1 e 2 quilos. Próprias para arroz, feijão, massas, etc. Em várias côres.

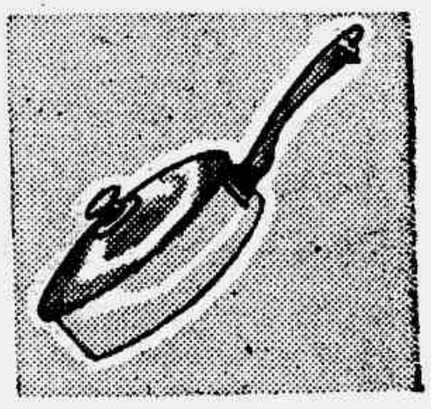


Faqueiro 51 peças
Aço inoxidável
De 1.398 por 1.233

Serviço para 6 pessoas. Peças espalhadas. Sem estojo.
Inicial.... 240 — Mensal.... 120

Liquidificador
Marca "SPAMIX"
De 1.595 por 999

Com 2 velocidades. 1 ano de GARANTIA. Base de alumínio.
Inicial.... 200 — Mensal.... 110



Frigideira alumínio
Harmony House
De 369 por 322

Tamanho: 26 cms. Com tampa. C/ cabo de baquelite refratário ao fôgo. Compre agora!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta **SEARS**

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 379

DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1956

Diário de Notícias

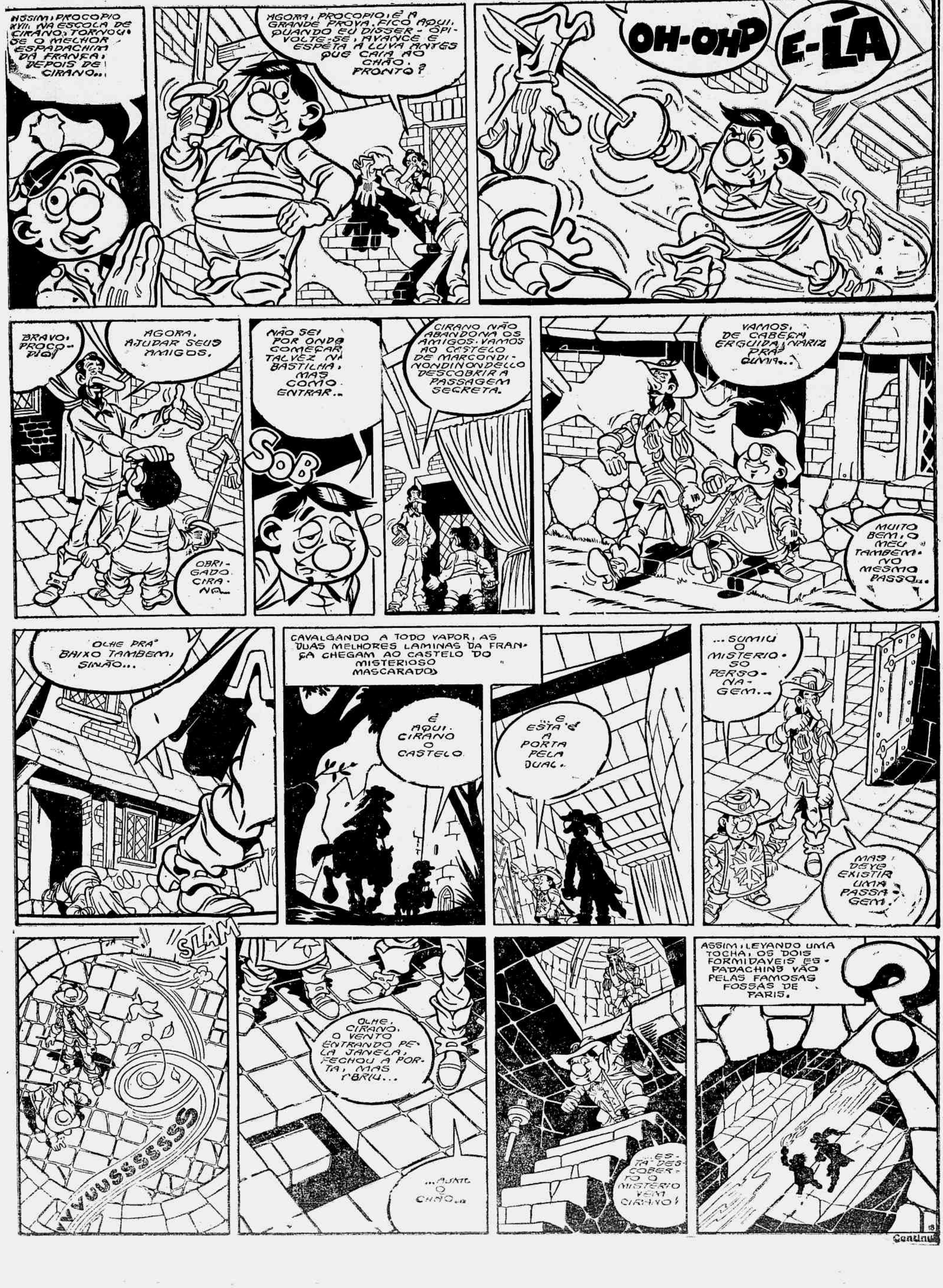
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

DI LINO



PIPPO MILIONÁRIO

JAC 53

AGORA TEMOS UMA CASA BONITINHA, BEM MOBILIADA, LASTIMA QUE OS MÓVEIS NÃO SEJAM TÃO FINOS DE ACORDO COM NOSSO...

COMO?... NÃO SÃO BONITOS? QUE PODEMOS QUERER MAIS? ALÉM DISSO ÊSTES MÓVEIS ESTÃO AQUI E...

PARA COMPRAR DE NOVOS, CARO PIPPO, É SÓ JOGAR FORA OS VELHOS... ASSIM... ASSIM... ASSIM...

CHEGA, VELHA INTRIGANTE! A CASA É NOSSA E A SENHORA É NOSSA EMPREGADA! NÃO TENCIONAMOS JOGAR O DINHEIRO DA JANELA...

UH! UUH! UUUH! COITADA DE MIM UH! UUH! UUUH! EU FAÇO O POSSÍVEL PARA AJUDAR-LHES E... VOCÊS... UH! UUH!... ME TRATAM COMO UMA VELHA ALPARGATA... UH! UUH!

VAMOS... SENHORA CARLOMAGNO... CALMA... NÃO CHORE MAIS... DESCULPE SI EU... MAS A SENHORA COMPREENDE, VENDO VOAR ASSIM AQUÊLES MÓVEIS, TODOS PAGOS...

CARO PIPPO, VOCÊ VALE OURO... NÃO QUER JOGAR FORA SEUS MILIÕES EM COISAS INÚTEIS... ÓTIMO. MILIONÁRIOS MAS MODESTOS... EU, ALÉM DE VOSSO CAPANGA SEREI VOSSA COZINHEIRA E VOSSA...

TAMBÉM NOSSA COZINHEIRA? COM TODO O DINHEIRO QUE TEMOS, COMEREMOS CADA COISA... PIPOCAS!

TA'!

ASSIM A SENHORA CARLOMAGNO VAI À CIDADE PARA FAZER COMPRAS. OS TRÊS "P" ESTÃO FINAMENTE SÒZINHOS.

PRECISARIA PAGAR OUTRO CAPANGA PARA NOS DEFENDER DAQUELA VELHA.

OS MILIÕES QUE TEMOS NÃO LHE DÃO O DIREITO DE SE SENTAR ASSIM...

MENINOS... NOSSA COZINHEIRA VOLTOU CHEIA DE EMBRULHOS, QUEM SABE QUE LANCHE NOS PREPARARÁ.

POUCAS HORAS DEPOIS UMA AMARGA SURPRESA ESTAVA PREPARADA PELOS NOSSOS HERÓIS.

TODOS OS CAVALHEIROS HOJE COMEM COM EL MÉTODO HAUSER, REFEIÇÕES A BASE DE PIPOCAS, YOGURT DE CENOURA, NARINAS DE CABRAS, CANJICA DE CERVEJA, ETC. ETC., ENFIM, COMIDA SADIA E ESPORTIVA! COISAS QUE NÃO ENGORDAM E DÃO DISTINÇÃO.

EU FALEI PIPOCAS... MAS NÃO PARA ALMOÇAR.

TAMBÉM NÃO COMERÁ' ÊSSES OSSOS COMO OS VIRALATAS, MAS COISAS BOAS E CHEIAS DE VITAMINAS, DIGNAS DE UM CACHORRO MILIONÁRIO.

ENTÃO... BEH, NÃO COMEM? NÃO GOSTAM DE MEU... AH, ESSA...

BOM... AGORA SENHORA PENSATUDO NÃO CHORE NOVAMENTE, COMEREMOS TÔDA AQUELA... MAS, POR FAVOR, VÁ' PARA A COZINHA...

CLARO, EU SOU A COZINHEIRA E MEU LUGAR É A COZINHA VOU, VOU E COMEM TUDO.

NÃO QUERIA OFENDÊ-LA... NÃO!

OH... ENFIM FOI EMBORA AQUELA... UFAH!

GAROTOS, QUE IDEIA MAGNÍFICA... COMEREMOS BEM COM A SENHORA PENSATUDO!

PLEP!

SÒMENTE TROCAREMOS DE LUGAR COM TOM. DAREMOS PARA ÊLE TÔDA AQUELA PORCARIA E NÓS COMEREMOS ISTO. A SENHORA NUNCA SABERÁ DO TROCO DE MERCADORIA E VIVEREMOS TRANQUILOS.

ASSIM TUDO ESTÁ ARRANJADO OS DIAS PASSAM E O MÉTODO DE PIPPO FUNCIONA NO ALMOÇO E NA JANTA ATÉ' TOM ESTÁ CONTENTE DA TROCA.

SENHORA, ESTAMOS GOSTANDO DO MÉTODO HAUSER, MAIS DEVERIA AUMENTAR A RAÇÃO DE MACARRÃO E FRANGO ASSADO DE TOM...

MUITO BOM ÊSTE YOGURT ASSADO, VIVA A COZINHEIRA!

TODOS ESTÃO FELIZES. TOM COM SEU YOGURT, COM SUA CENOURA CRUA E OS TRÊS "P" COM SEUS MACARRÕES E FRANGOS ASSADOS.

ÒTIMA ESTA CENOURA COM MOLHO.

CRAC CRAC

A SENHORA PENSATUDO ESTÁ CONTENTE TAMBÉM COMENDO SÒZINHA NA COZINHA.

MESMO BOM ÊSTE YOGURT!

POSTO QUE TOM ESTÁ' ENGORDANDO, RESOLVI APLICAR PARA ÊLE TAMBÉM O MÉTODO HAUSER, DE HOJE OSSOS DE DINOSSAURO.

Continua

Cantinho da gurizada

Vera Maria Jacques
(10 anos)

NOSSOS ESCRITORES

A Garça e o Marreco

MORAVAM na mesma casa, uma garça muito alva e um marreco barulhento. O marreco não parava quieto. Estava sempre fazendo: quá! quá! quá!... A garça bem sabia que êle estava caçoando de suas pernas finas. E era isso mesmo.

Um dia, o marreco disse: — Comadre Garça, por que não troca essas pernas?

— Porque algum dia hão de me servir, respondeu a garça.

Quando acabou de dizer essas palavras, apareceu um cão do mato querendo comer uma das aves. A garça com suas pernas compridas pôde se salvar. O marreco ficou gritando: — Comadre, me salve! Me leve em suas costas!

Mas quem o levou foi o cão, nos dentes.

A MENINA VAIDOSA

ERA uma vez uma menina muito rica, mas tinha o vício de ser vaidosa. Passava entre as outras meninas e dizia:

— Colegas, eu não sou a menina mais bela do mundo?

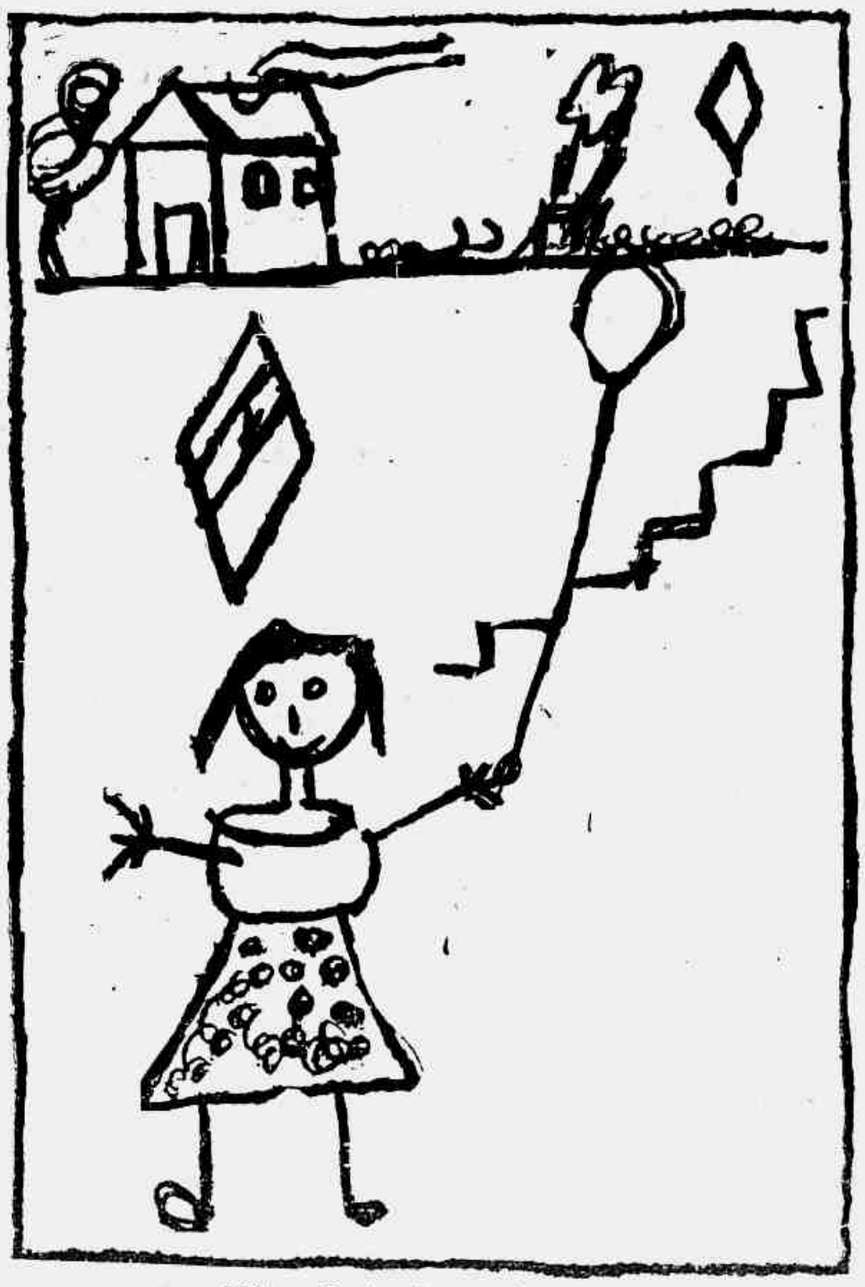
As meninas que eram pobres e sabiam que se dissessem: não! a menina falaria com seu pai para prendê-las, diziam:

E', sim.

O pai de Rita, o seu Vicente, gostava muito de jogar no bicho. Sua mulher sempre dizia:

— Vicente, você vai acabar ficando sem dinheiro. Dito e feito. No mês seguinte, Vicente estava sem dinheiro, então teve de vender os vestidos mais valiosos de Rita.

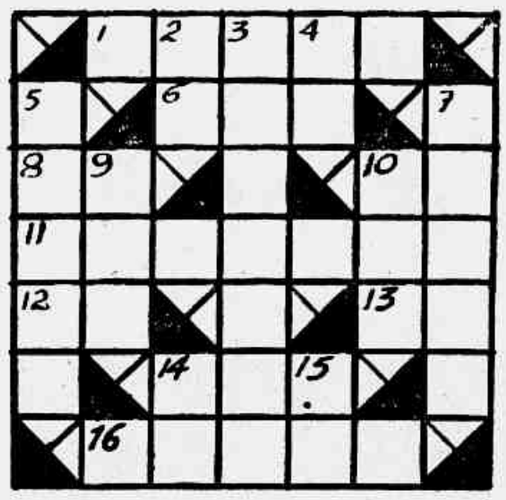
Rita chorou muito. Finda uma semana, ela passava pelas colegas pobres sempre de cabeça baixa,



Vilma Brás (4 anos)

PALAVRAS CRUZADAS

Elisabete Castelo Branco de Pinho (12 anos)



HORIZONTAIS

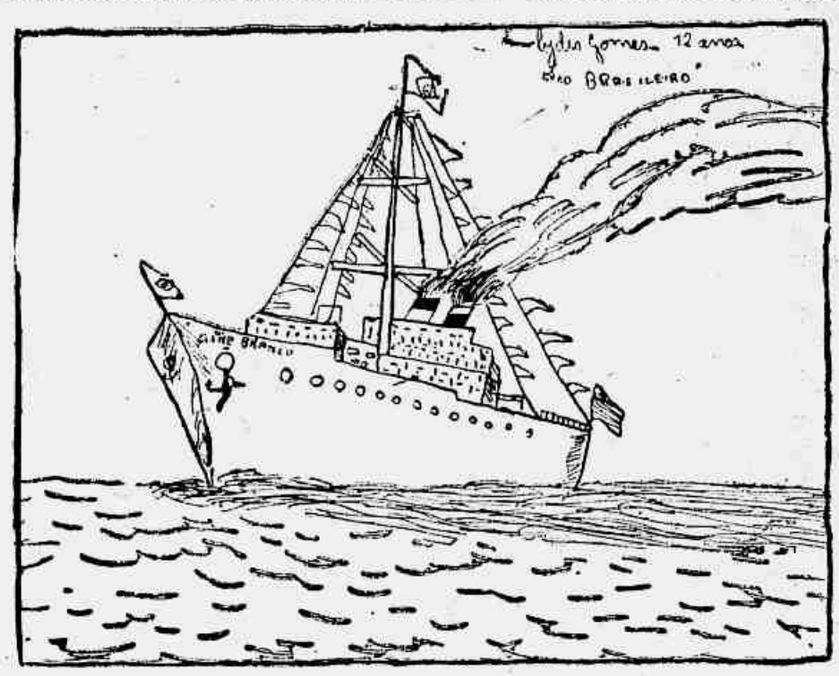
1) Bode.
6) Porco gordo.
8) Prefixo indica: à roda, em tôrno.
10) Ama-sêca.
11) Diabo.
12) Paralisia.
13) Abrev. de: República Portuguêsa.
14) Cólera.
16) Mentira.

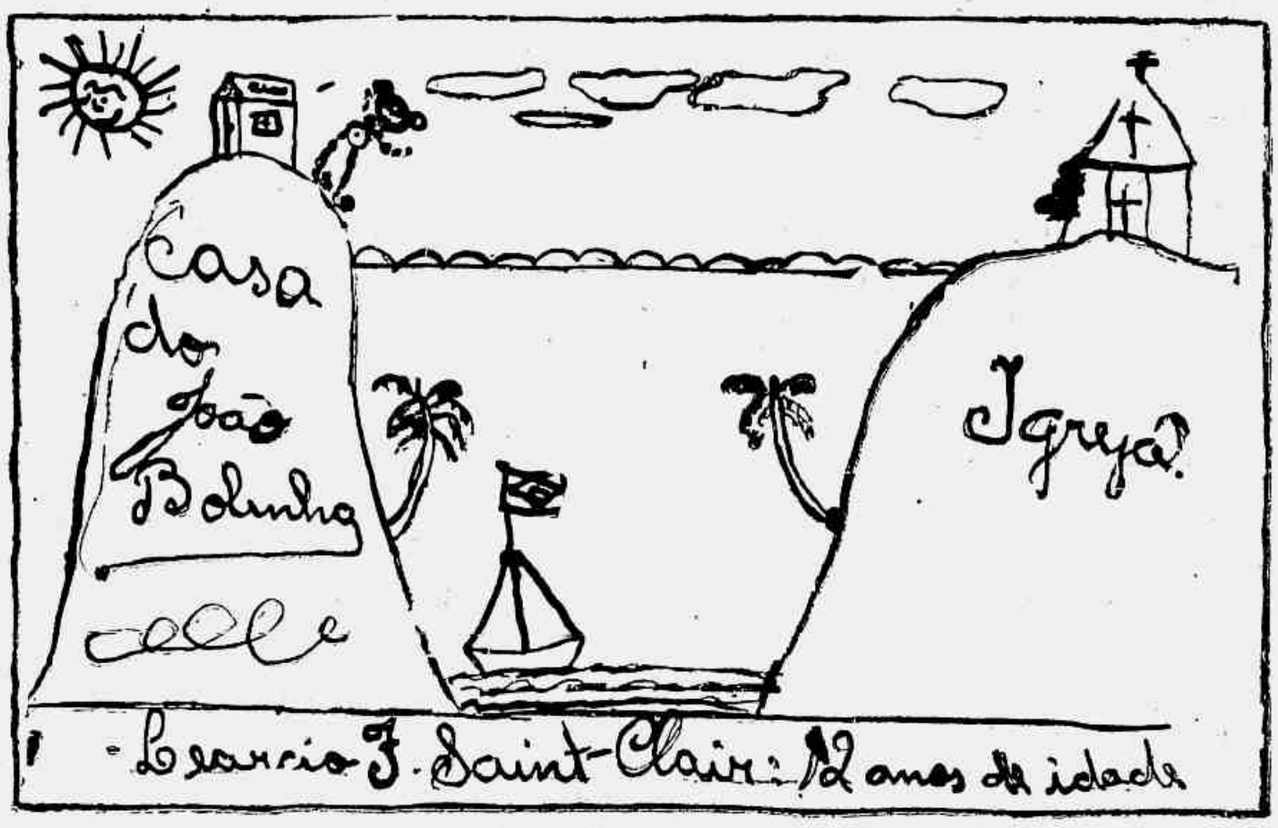
VERTICAIS

2) Último mês de verão dos sírios.
3) Vocábulo.
4) Criminosa.
5) Granja.
7) Carepa.
9) Abismo.
10) Botequim.
14) Acontecer.
15) Fisionomia.

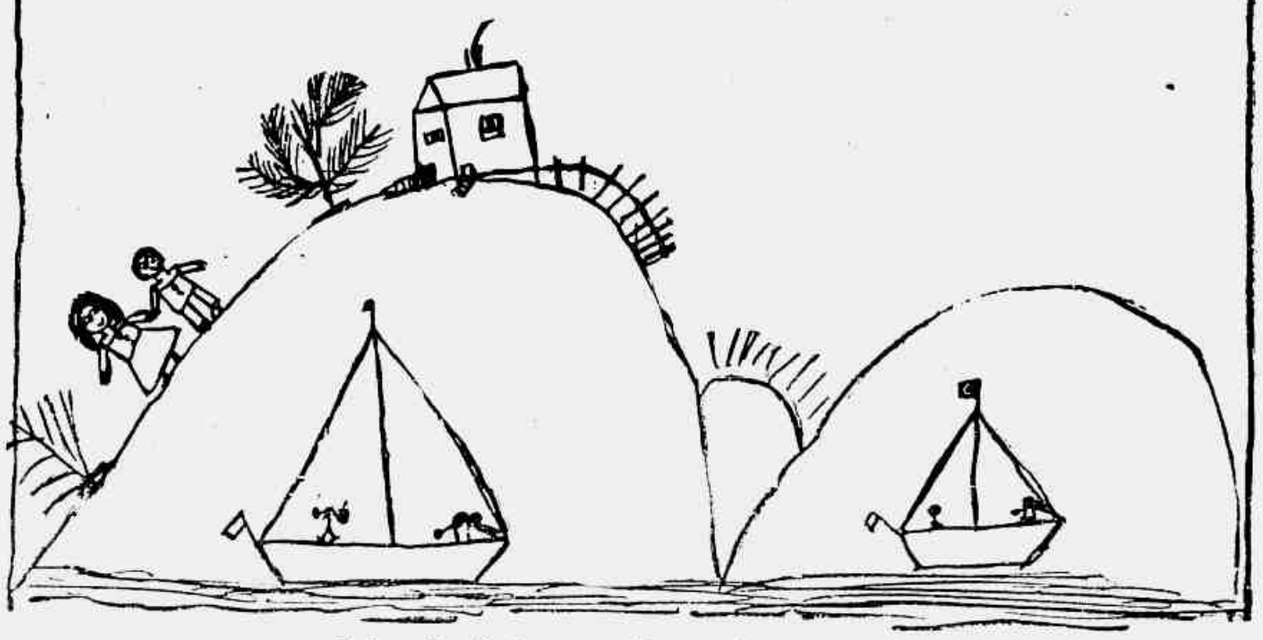
(Respostas no Suplemento Walt Disny da próxima quinta-feira)

Izanilda Meneses Oliveira
(11 anos)





Laércio F. Saint-Clair (12 a...



Eduardo Delmonte (6 anos)

Diário de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de ÉZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

CAMPEONATO DE FUTEBOL BRASIL

DAMOS aqui, mais uma vez, as regras do jôgo de futebol de mesa, que devem ser observadas por vocês em nosso torneio. Velam abaixo a relação dos garôtos inscritos em cada bairro. As partidas serão feitas por bairros e vocês mesmos se encarregarão de entrar em contacto com os colegas para realizarem as partidas. À medida que forem jogando, deverão enviar para esta redação, com o nome CAMPEONATO DE FUTEBOL BRASIL, os nomes dos vencedores finalistas de cada bairro, com a cidade pela qual concorreram. Colocamos nos bairros mais próximos aquêles que estão sòzinhos, isto é, não há outro concorrente no seu bairro. Terminadas as partidas dos bairros, cujos resultados daremos nêste jornal, iniciaremos as dos finalistas de um bairro com outro, até chegarmos à partida final, que será realizada nêste jornal. Qualquer esclarecimento que vocês desejem ainda, antes de iniciar o campeonato, poderão obter telefonando amanhã para esta redação, das 16 horas em diante. A amiga Lúcia estará à disposição de vocês para prestar qualquer informação.

No próximo número daremos aqui a relação dos bairros com os respectivos candidatos e, será iniciado o campeonato. Aguardem, pois!

CAPÍTULO I

MARCAÇÃO DO CAMPO: O campo, ou seja, a mesa onde é realizado o jôgo, deverá ser marcado com giz ou verniz branco.

As dimensões aproximadas são as seguintes:

112 cm de comprimento — 2 linhas laterais

80 cm de largura — 2 linhas de fundo

A pequena área ou área do arqueiro — 22 cm de comprimento por 6 de largura

A grande área ou área perigosa — 36 cm de comprimento por 18 de largura

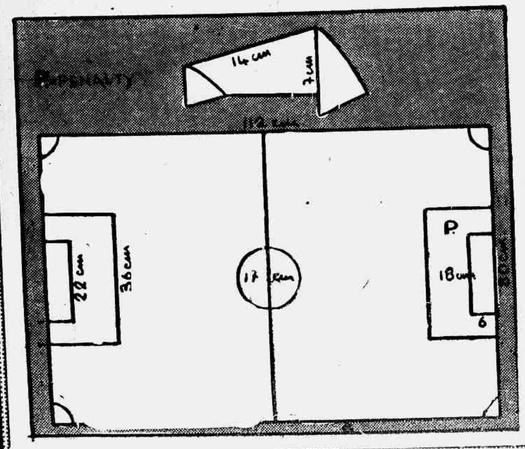
O diâmetro do grande círculo mede 17 cm.

A distância do penalti é de 18 cm.

BALISAS: As balisas devem ser feitas de preferência de madeira ou de arame grosso. Elas devem ser guarnecidas por uma rêde feita com filó branco e deve ser prêsa à mesa para evitar quaisquer reclamações por parte dos contendores.

As balisas medem 14 cm de comprimento por 7 cm de altura.

PALETA: Pode ser uma ficha de ôsso de qualquer tamanho e forma, ou então um pente.



VAMOS FAZER?

A BELA PASTORA

«Lá vem a bela pastora...» Você pode fazer também uma bela pastorinha usando cortiça. Experimente!

Faça a cabeça com uma rôlha redonda, use outra um pouco maior para o tronco e outra ainda maior, recortada, para fazer a sáia. Os braços e as pernas são de fósforos. Meta as pernas numa outra rôlha. Os cabelos devem ser feitos de lã, algodão ou rafia e o rosto você pode pintar. O aventalzinho é feito de pano e pregado com alfinete.

Está pronta a pastora! Não é bonitinha?

A princesa real

ERA uma vez um príncipe que desejava muito casar-se. Fêz, então, uma viagem ao redor do mundo à procura de noiva. Encontrou muitas môças mas êle só poderia casar com uma princesa real.

Depois de muito viajar, aborrecido por não achar uma noiva que servisse, o príncipe resolveu voltar para casa.

Passaram-se muitos meses. Uma noite, houve uma grande tempestade. As ruas ficaram inundadas, os relâmpagos se sucediam e os trovões abalavam o ceu.

De repente, no palácio, ouviu-se uma batida no portão. Como os empregados já haviam se recolhido, o rei foi abrí-lo. Era uma môça muito bonita que queria abrigar-se da chuva. Seu aspecto era bem desagradável: a roupa, o cabelo e os sapatos estavam completamente encharcados. Ela falou que era uma princesa real.

— Bem, isso nós vamos ver, pensou a rainha, mas nada disse.

Como a chuva não passava, os reis convidaram a môça a dormir no palácio. A rainha foi ao quarto onde iria alojá-la, colocou uma ervilha no estrado da cama e, por cima da ervilha, vinte colchões de penas de ganso.

ANDERSEN

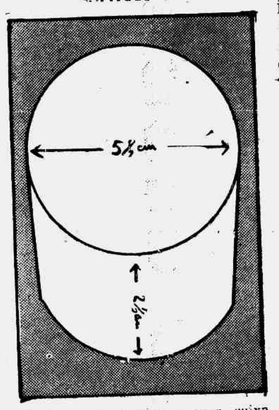
No dia seguinte, pela manhã, ela foi saber se a môça havia dormido bem.

— Quase não pude dormir, respondeu a moça. Só Deus sabe o que havia na minha cama. Deitei-me sôbre alguma coisa dura e tenho o corpo todo marcado. Foi uma noite bem aborrecida!

Assim, a rainha pôde verificar que, de fato, se tratava de uma princesa real, pois corpo tão delicado não poderia pertencer a uma môça vulgar. Só mesmo uma princesa real sentiria a ervilha, através de vinte colchões de penas de ganso.

O príncipe casou com a môça e a ervilha foi guardada num museu.

CAPÍTULO II



RES: — O goleiro é uma caixa de fósforos contendo chumbo para **DESCRIÇÃO DOS JOGADO-** não virar e que mede 0,031 m de altura, 0,052 m de comprimento e 0,005 m de largura.

Os botões são dos tipos mais variados e se classificam em:

a) galalite; b) comuns de roupa); c) duplos acavalados); d) côco; e) vidro; f) madeira.

A altura máxima permitida a um botão é de 0,25 m e o diâmetro, 0,055 m.

MAIS CANDIDATOS

28 — Pedro Pinto Reis — Rua Barão do Bom Retiro, 726 — Engenho Novo — ARACAJU.

29 — José Lopes de Almeida — Rua Itapiru, 499 — c|8 — Catumbi — TEREZINA.

30 — Sérgio Freitas Bittencourt — Rua Comandante Rubem Silva, 62 — Jacarepaguá — SÃO LUÍS.

31 — Osiris Roberto Sales Barroso — Rua Dr. José Portugal, 35 — Cordeiro — PÔRTO ALEGRE.

32 — Paulo Rogério da Silva Mussi — Rua Dr. José Portugal, 35 — Cordeiro — NATAL.

33 — Roberto de Almeida Arruda — Rua Dr. José Portugal, 35 — Cordeiro — MACEIÓ.

34 — Roberto da Rocha Salgado — Rua Dr. José Portugal, 35 Cordeiro — SÃO PAULO.

35 — Antônio Sérgio Monteiro de Barros — Rua Dr. Otávio, 13 Inhaúma — MACAÉ.

36 — Eros Gomes — Rua Dr. Otávio, 13 — Inhaúma — CAMPO GRANDE.

37 — Luís Carlos Rodrigues Bittencourt — Rua Prof. Hilário da Rocha, 529 — Ilha do Governador — Tel.: 318 g 11 — MURIAÉ.

38 — Felisberto Mora — Estrada Marechal Rangel, 362 — apto. 303 — CORUMBÁ.

39 — Moacir Gomes — Idem — CUIABÁ.

40 — Vanderlei da Silva Rosa — Estrada Intendente Magalhães, 192 — apto. 201 — Campinho — Cascadura — CARANGOLA.

41 — Jorge de Freitas Antunes — Rua Orestes, 15 — apto. 201 Sto. Cristo — MAGÉ.

42 — Osvaldo Marques dos Santos — Idem — RIO NOVO.

REGRAS GERAIS:

— FREE-KICK — O goleiro não pode ultrapassar a sua área em mais da metade da caixa, sob pena de incorrer no «free-kick». O «free-kick» deve ser cobrado por um botão do time adversário, centrando para outro do mesmo time, para que êste possa chutar diretamente ao gol.

OFF-SIDE — Quando a bola impulsionada por um botão do time **A** sair pela linha lateral, será favorável ao quadro **B**. Também será «off-side» quando o botão **A** chutar a bola e esta tocar em um botão do quadro **B** e sair pela lateral.

O «off-sides» deve ser cobrado pelo botão do time contrário ao que colocou a pelota para fora, colocando-se o botão que o cobrará fora do campo. Caso êle esteja dentro do campo ou sôbre a linha lateral, a falta deve ser revertida. O botão que cobrar «off-sides» fica impedido de tocar na bola pela segunda vez. Para que haja «off-side» é preciso que a bola ultrapasse em mais da metade da sua circunferência a linha lateral.

FOUL — Quando um botão deslocar um outro do quadro adversário antes de tocar na bola, será consignado «foul» contra o infrator.

CORNER — Quando a bola chutada por um botão do quadro **A** tocar o goleiro ou um botão do time **B** e sair pela linha de fundo, haverá «corner».

HANDS — Quando o contendor do quadro **A** ou **B** tocar na pelota com a mão quando ela estiver em jôgo, será cobrado «hands» contra o infrator.

NOTA — O «foul» como o «hands» pode ser chutado diretamente à meta adversária.

IMPEDIMENTO — Caso um botão do time **A** esteja entre os zagueiros e o goleiro do quadro **B**, estará impedido. O impedimento deve ser cobrado indiretamente.

TIRO DE META — Êle deve ser cobrado no bico da grande área e do lado em que a bola saiu.

DURAÇÃO DAS PARTIDAS — Deve ser de vinte minutos, cada tempo, com intervalo de cinco minutos.

SUBSTITUIÇÕES — No máximo três (inclusive o goleiro).

BOLA — Cortiça com o diâmetro de seis milímetros.

JUIZ — As pelejas devem ser controladas por um elemento imparcial, que terá a função de marcar o tempo e julgar os lances.

MEIA-BOLA — Só se poderá chutar em gol quando a bola tiver ultrapassado mais da metade do campo (excluindo-se o «fouls» e o «hands»).

(Recorte estas regras e procure seguí-las ao fazer o campeonato).

CORREIO

SUZANA MILANEZ — Só publicamos poesias inventadas por vocês, Suzana. Envie uma nestas condições e teremos o maior prazer em colocá-la nesta página.

JORGE MESQUITA DE SANTANA — Apreciamos muito a sua franqueza de dizer que a sua composição foi feita em colaboração com seu tio. Acontece, porém, que seguimos a norma de só publicar colaborações feitas exclusivamente por vocês. Mande uma assim e teremos o maior prazer em publicá-la. Vamos mandar?

JOÃO ERNESTO DE MELO — Você se esqueceu de nos mandar sua idade. Providencie a sua remessa para que possamos publicar a piada.

PAULO ROBERTO MADEIRA — A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço, Paulo Roberto.

REGINA STERNBRANZ — Gostamos de saber que você é admiradora dêste jornal, Regina. A honra é tôda nossa.

ISAUMIRO FREITAS DE JASUS — Teremos muito prazer em publicar o seu passeio ao Espírito Santo, aguarde-o.

HILDE NEUTIG — Não tem de que nos agradecer, Hilde. Aguarde a sua colaboração e um «muito obrigada» da amiga Lúcia pelo abraço. Aqui o retribúo.

SÉRGIO FREITAS BITTENCOURT — Diremos depois, nêste jornal, com quem você jogará.

RENILDA NUNES PAIXÃO — A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço, Renilda. Vamos torcer para você ter mais sorte?

JÚLIO DE MIRANDA BASTOS FILHO — Gostámos de saber que vocês ficaram contentes com a idealização do Campeonato de Futebol. A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço.

PIADAS DE NOSSOS GAROTOS

As gêmeas Eliana e Ana Lúcia, de três anos, estão agora no Maternal. Além de outras coisas, as Irmãs começaram a lhes ensinar a rezar. Um dia, a mamãe pô-las a dormir e ambas ajoelharam e rezaram, muito sérias:

— Nome do Padre, do Filho, do Espírito Santo, amém, pode sentar.

O «pode sentar» que as freiras lhes diziam quando acabavam de rezar fazia parte também da oração...

Vingando-nos, tornamo-nos iguais ao nosso inimigo; perdoando-lhe, tornamo-nos superiores. — BACON.

BALAS, gurizada!

Filtro Nariz

E' um novo filtro? Não, trata-se do nariz e de como funciona como um filtro no nosso organismo. Êle retém as impurezas e micróbios que existem no ar e quando êste chega aos pulmões, acha-se purificado e aquecido. O ar fica também aquecido, porque ao entrar no nariz passa por uma grande superfície onde existe sangue quente. E' por isso que devemos respirar sempre pelo nariz. As crianças que respiram pela bôca por causa de algum defeito nas fossas nasais, devem logo procurar o médico para corrigí-lo.

Abraço de polvo

Não é só o tamanduá que tem um abraço traiçoeiro, o polvo também o tem. Tem 8 a 10 braços ou tentáculos, que envolve a prêsa de tal modo, que a subjugam. Dizem que o polvo gigante é capaz de arrastar para o fundo uma embarcação com todos os seus tripulantes. Alguns têm tentáculos que medem 12 a 15 metros!... Possuem uma bôlsa de tinta que êles expelem quando são perseguidos para enegrecer a água e tornar difícil a sua captura. Esta tinta é empregada na pintura. E' o que chamamos «sépia».

ATENÇÃO, GURIZADA!

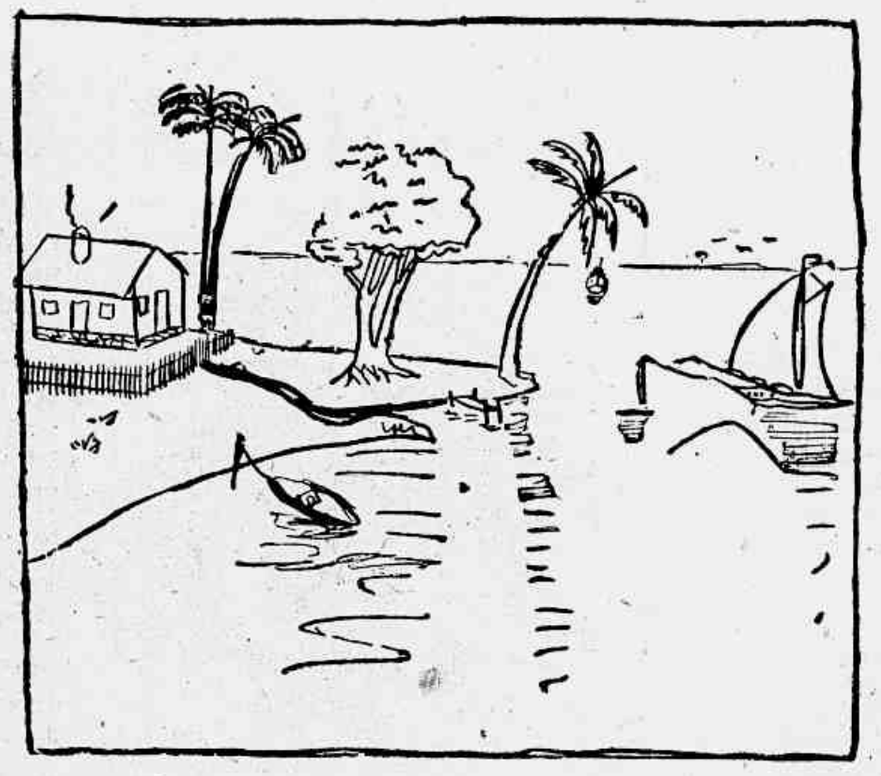
TEATRO PARA VOCÊS

Vamos iniciar, no próximo domingo, dia 10, uma série de espetáculos de teatro para vocês. O grupo «Os Saltimbancos», dirigido por THAIS BIANCHI, vai representar uma peça muito interessante chamada «MARIA TRAPALHONA». Será no Clube Fluminense, às 16 horas. A criança que quiser assistir é só recortar o cupão que sairá no CALUNGA do próximo domingo e no Suplemento WALT DISNEY da próxima quinta-feira.

Todos à peça teatral de «Os Saltimbancos», no próximo domingo!

ALÔ GAROTADA!
NÃO PERCAM
CINDERELA
A GATA BORRALHEIRA
QUE
Diário de Notícias
PUBLICA NA
QUINTA-FEIRA
No Suplemento de Historietas de
Walt Disney
EM MAGNÍFICAS CÔRES

Cantinho da gurizada



Arlindo Jorge de Assi (10 anos)

Renato Ferreira da Silva (11 anos)

Dirce Bonfim de Lima (11 anos)

POETAS MIRINS

TER MÃE

Hércio Gonçalves (14 anos)

Quem tem mãe tem tudo
Quem tem tudo, tem o múndo.
Ter mãe é ter a natureza;
Oh! que beleza!

Que mais queremos
Nêstes dias ingratos
E êsses homens insensatos!
Ter mãe é ter um exército para nos defender
Do nosso inexperiente viver.

MINHA PRIMINHA

Jorge Luís de França (10 anos)

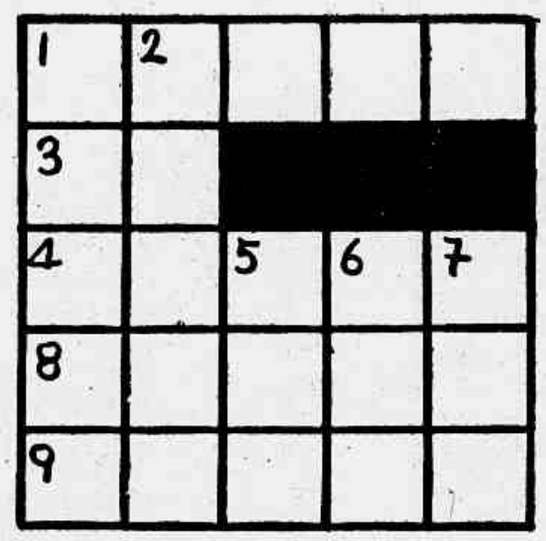
Eu tenho uma priminha
Muito bonitinha
Só tem um aninho
E se chama Célinha

Titia só diz:
A menina está atrazada
E o titio feliz:
A menina não tem nada.

Só porque tem oito dentes
E devia ter dez
Ela vive bem contente

PALAVRAS CRUZADAS

Rilza Lopes Santos (10 anos)



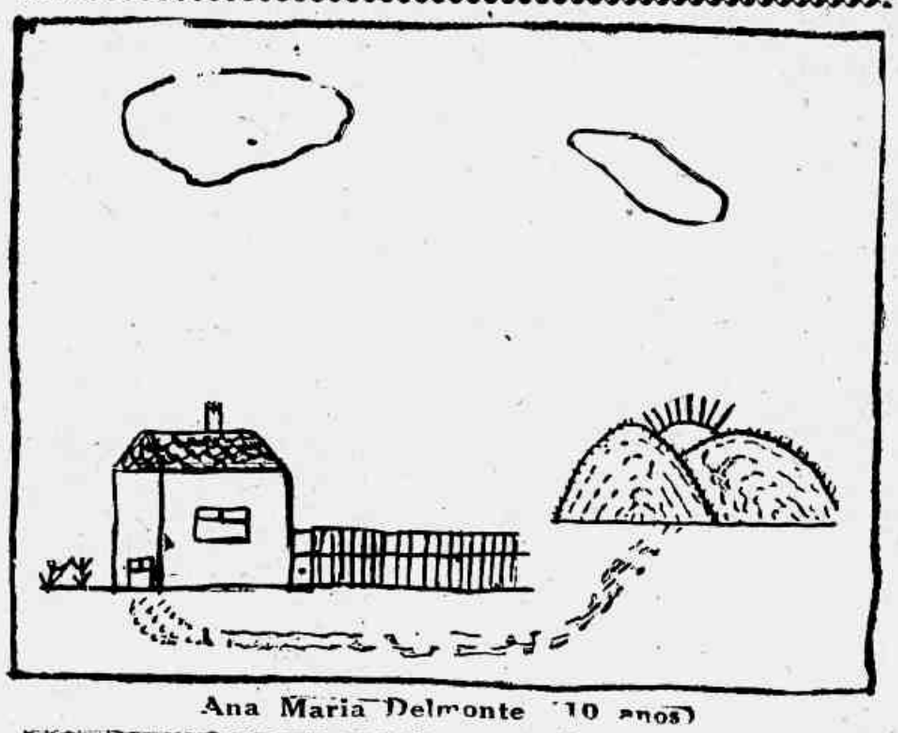
HORIZONTAIS

1 — cereal alimentício
3 — estudei
4 — acidente geográfico
8 — partícula indivisível.
9 — música popular

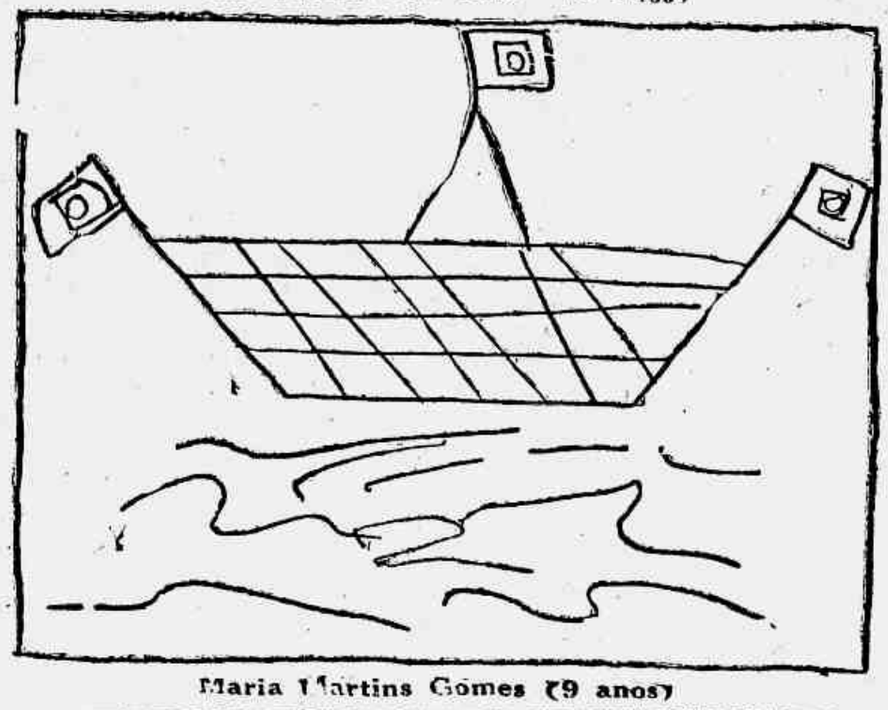
VERTICAIS

1 — advérbio
2 — olhos
5 — intervalo musical
6 — Manuel Monteiro Batista
7 — Odete Oliveira Alves

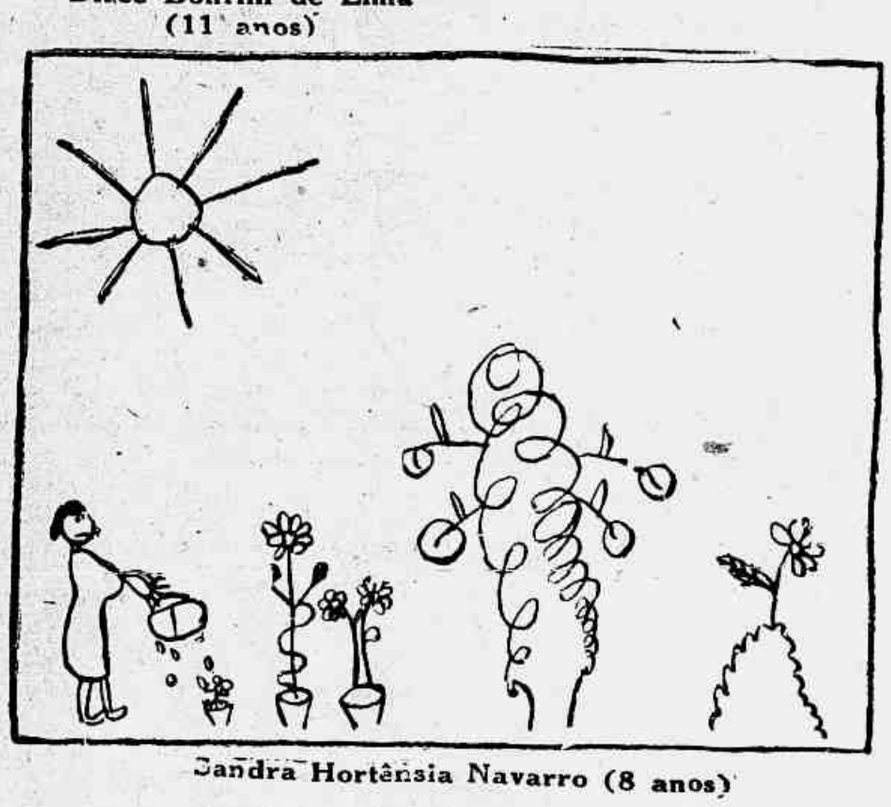
(Respostas no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)



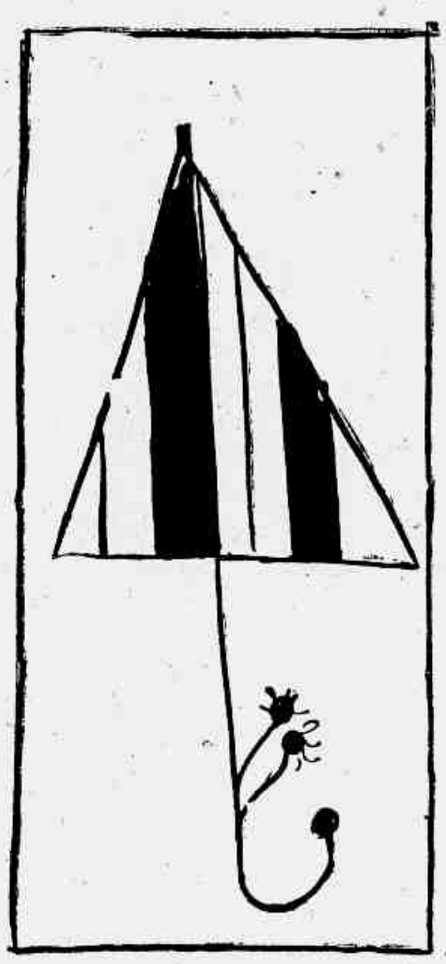
Ana Maria Delmonte (10 anos)



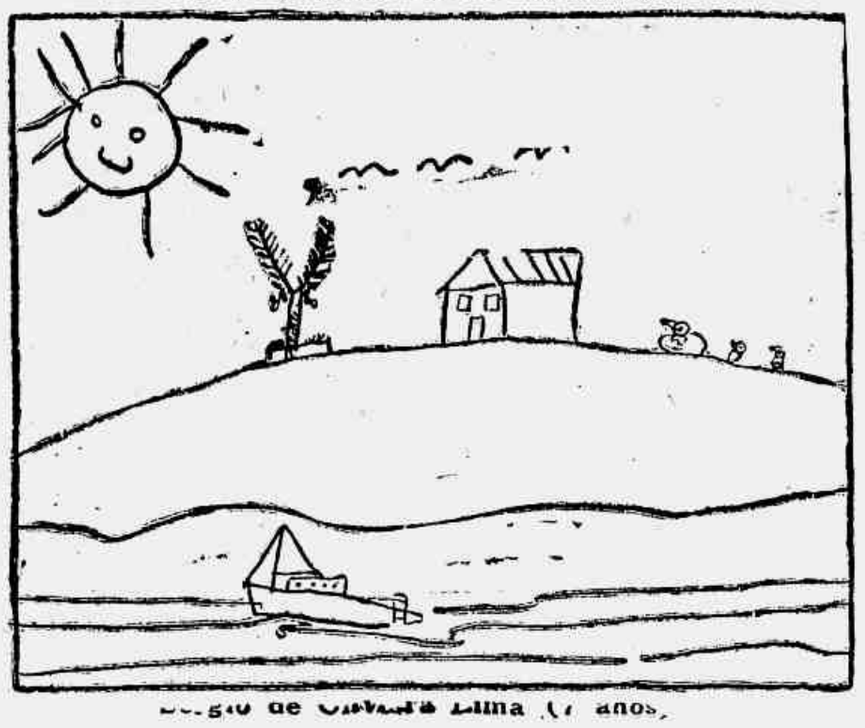
Maria Martins Gomes (9 anos)



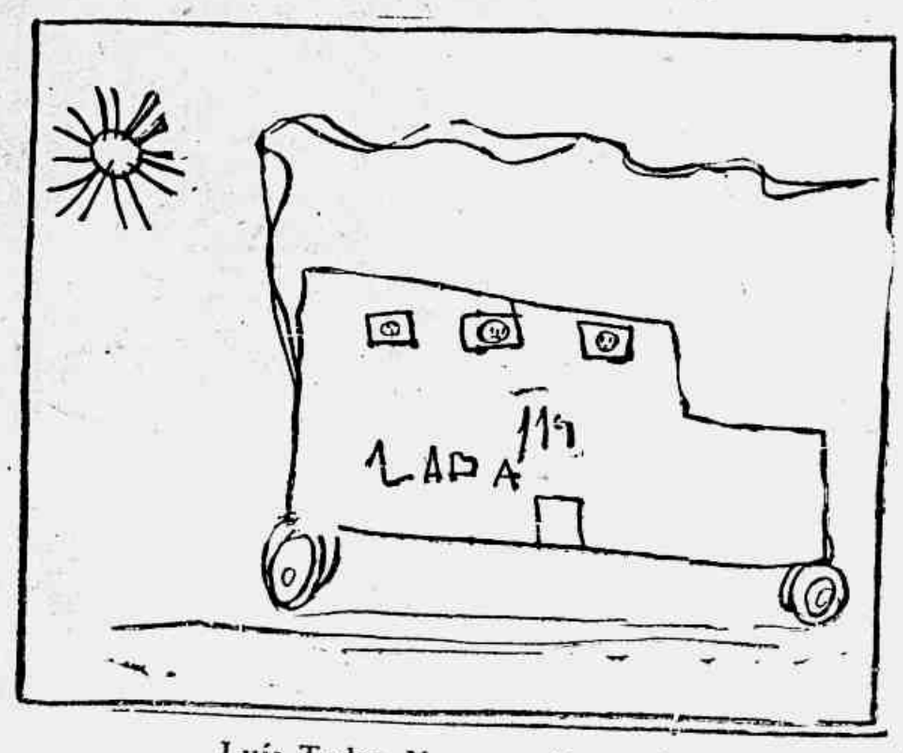
Sandra Hortênsia Navarro (8 anos)



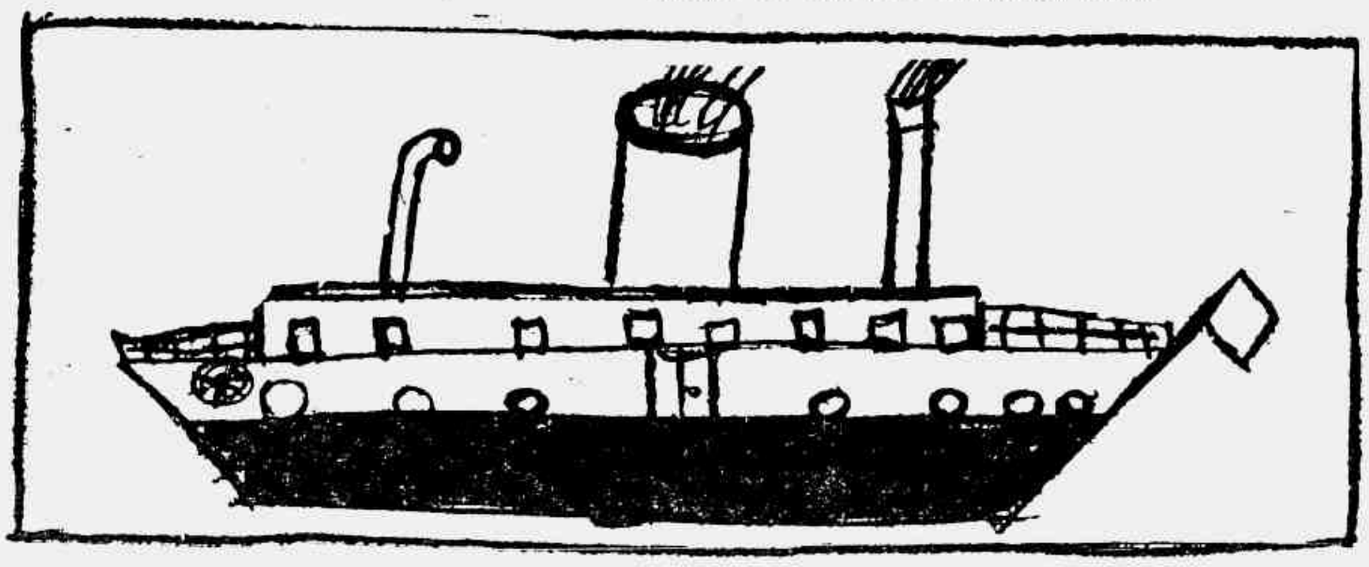
Ernani Brás Filho (8 anos)



Sérgio de Oliveira Lima (7 anos)



Luís Tadeu Navarro (4 anos)



Sebastião Flávio (9 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

Tirem à vontade, meninos..! Sirvam-se de biscoitos..

Sim, senhor.. a Vovó sabe como nos tratar bem!

Pois é'... E para provar que sabemos apreciar tudo o que ela faz de gostoso para nós, vamos comprar-lhe um presente...

Mas... qual o presente que ela pode apreciar?

Bom... alaum de vocês tem um canivete BEM GRANDE E BONITO?

EU, NÃO.

Não.

Nem eu...

Então não temos um bom canivete, não é'? Está aí! Vamos comprar para a Vovó um canivete "do barulho"..

Mas a Vovó não vai fazer questão de ter um canivete...!

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Naturalmente que não.. Sei disso Todo mundo sabe...

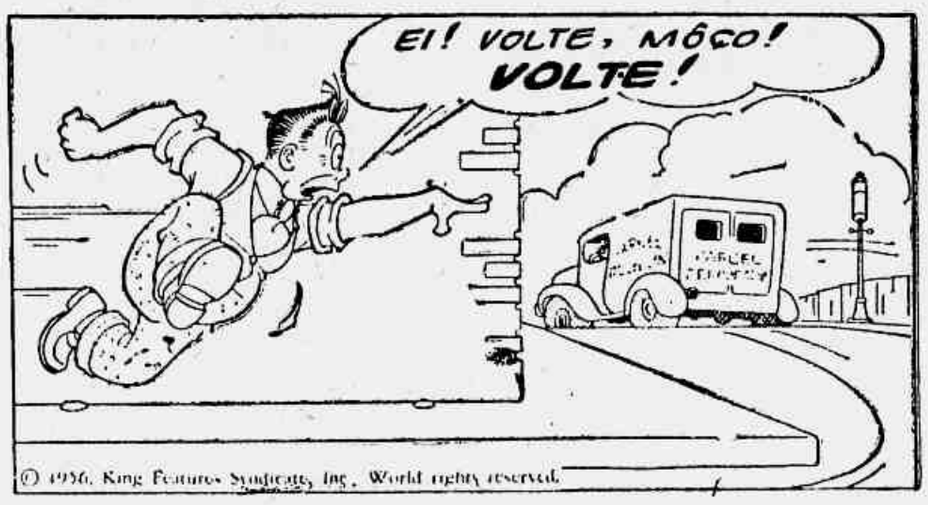
E como não vai ligar ao canivete... ela o devolve, na certa.

Aí, então, só teremos que tirar a sorte para ver quem fica com êle.

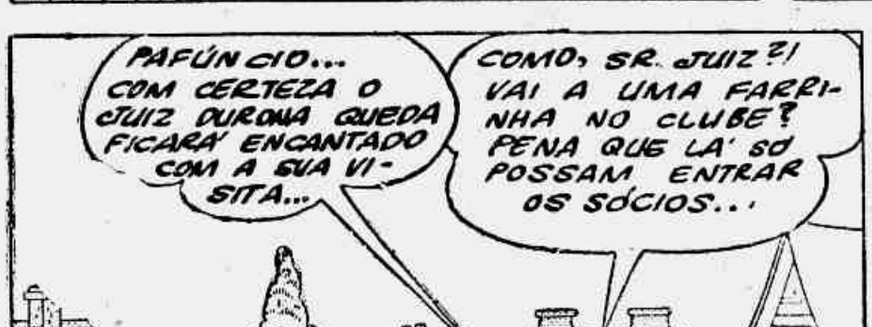
3-4 CHAS. KUHN-

ALÔ, GAROTADA!!! ... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS ÁS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diário de Notícias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!



Pafúncio



ALÔ, GAROTADA!!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diário de Notícias

QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!